



CURRÍCULO DE PERNAMBUCO

ENSINO MÉDIO

Currículo de Pernambuco 2021

Secretaria de
Educação
e Esportes



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

Paulo Henrique Saraiva Câmara

VICE-GOVERNADORA

Luciana Barbosa de Oliveira Santos

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO

Marcelo Andrade Bezerra Barros

SECRETÁRIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

Ana Coelho Vieira Selva

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO

Leonardo Angelo de Souza Santos

SECRETÁRIA EXECUTIVA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL E PROFISSIONAL

Maria de Araújo Medeiros Souza

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Alamartine Ferreira de Carvalho

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE GESTÃO DE REDE

João Carlos de Cintra Charamba

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE ESPORTES

Diego Porto Pérez



PRESIDENTE

Natanael José da Silva

Dirigente Municipal de Educação de Belém de Maria

VICE-PRESIDENTE

Andreika Asseker Amarante

Dirigente Municipal de Educação de Igarassu

SECRETÁRIO DE COORDENAÇÃO TÉCNICA

Francisco José Amorim de Brito

Dirigente Municipal de Educação de Ipojuca

SECRETÁRIO DE FINANÇAS

Paulo Roberto Souza Silva

Dirigente Municipal de Educação de Olinda

SECRETÁRIO DE ARTICULAÇÃO

Célio Leonel da Silva

Dirigente Municipal de Educação de Tacaimbó

SECRETÁRIO DE ASSUNTOS JURÍDICOS

Plínio José de Amorim Neto

Dirigente Municipal de Educação de Petrolina

SECRETÁRIA DE COMUNICAÇÃO

Wivianne Fonseca da Silva Almeida

Dirigente Municipal de Educação de Afogados da Ingazeira

Sumário

APRESENTAÇÃO	11
PALAVRA DAS COORDENADORAS ESTADUAIS	13
1. INTRODUÇÃO	15
1.1 A CONSTRUÇÃO DO CURRÍCULO DE PERNAMBUCO	15
1.2 CONCEPÇÕES SOBRE O CURRÍCULO	16
1.3 PRINCÍPIOS NORTEADORES	18
1.4 EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA INCLUSÃO	20
1.5 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES.....	21
1.5.1 COMPETÊNCIAS GERAIS.....	23
1.6 CONCEPÇÕES SOBRE O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	24
1.7 FORMAÇÃO DE PROFESSORES	26
1.8 AVALIAÇÃO DA, PARA E COMO APRENDIZAGEM.....	29
1.9 TEMAS TRANSVERSAIS E INTEGRADORES DO CURRÍCULO.....	31
1.10 REFERÊNCIAS	39
2. ENSINO MÉDIO.....	43
2.1 – A IDENTIDADE DO ENSINO MÉDIO	43
2.2 – O ENSINO MÉDIO EM PERNAMBUCO	45
2.3 – OS SUJEITOS DO ENSINO MÉDIO	48
2.4 – TRANSIÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL PARA O ENSINO MÉDIO	50
2.5 – DESAFIOS PARA O ENSINO MÉDIO	53
2.6 – A REFORMA DO ENSINO MÉDIO E A ARQUITETURA DO ENSINO MÉDIO EM PERNAMBUCO	55
2.7 – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	58
2.8 – ITINERÁRIOS FORMATIVOS.....	58
2.9 – REFERÊNCIAS.....	62
3. ITINERÁRIOS FORMATIVOS.....	64
3.1 – OS REFERENCIAIS NORMATIVOS E A DEFINIÇÃO DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS EM PERNAMBUCO.....	64
3.2 – FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS EM PERNAMBUCO.....	65
3.3 – ITINERÁRIOS FORMATIVOS DAS ÁREAS DO CONHECIMENTO	68
3.3.1 <i>Projeto de Vida</i>	69
3.3.2 <i>Eletivas</i>	75
3.3.3 <i>Aprofundamento</i>	75
3.4 – ITINERÁRIOS FORMATIVOS DE ÁREA DO CONHECIMENTO E SUAS TRILHAS	76
3.5 – O ITINERÁRIO FORMATIVO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA	78
3.6 – HABILIDADES DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS ASSOCIADAS ÀS COMPETÊNCIAS DA FORMAÇÃO GERAL DA BNCC.....	79
4. FORMAÇÃO GERAL BÁSICA.....	83
4.1 – DOCUMENTO E SUA ORGANIZAÇÃO.....	83
4.2 – ÁREA DO CONHECIMENTO DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS.....	86
4.2.1 – <i>COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS PARA O ENSINO MÉDIO</i>	96
4.2.2 – REFERÊNCIAS.....	98
LÍNGUA PORTUGUESA - ORGANIZADOR CURRICULAR	100
EDUCAÇÃO FÍSICA - ORGANIZADOR CURRICULAR.....	160

LÍNGUA INGLESA - ORGANIZADOR CURRICULAR	169
ARTE - ORGANIZADOR CURRICULAR.....	181
MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS.....	189
4.3 – ÁREA DO CONHECIMENTO DE MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS.....	189
4.3.1 COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE MATEMÁTICA PARA O ENSINO MÉDIO	194
4.3.2 – REFERÊNCIAS.....	195
MATEMÁTICA - ORGANIZADOR CURRICULAR	196
4. CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	208
4.4 – ÁREA DO CONHECIMENTO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	208
4.4.1 COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA PARA O ENSINO MÉDIO	212
4.4.2 – REFERÊNCIAS.....	213
BIOLOGIA - ORGANIZADOR CURRICULAR	214
QUÍMICA - ORGANIZADOR CURRICULAR	223
FÍSICA - ORGANIZADOR CURRICULAR.....	234
4.5 – ÁREA DO CONHECIMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	246
4.5.1 – CHSA no Ensino Médio e sua relação com a Educação Básica	246
4.5.2 – Fundamentos teórico-metodológicos das CHSA	246
4.5.3 – BNCC, currículo e as CHSA	248
4.5.4 – Ensino de Filosofia no Ensino Médio	249
4.5.5 – Ensino de Geografia no Ensino Médio	251
4.5.6 – Ensino de História no Ensino Médio	252
4.5.7 – A Sociologia e sua contribuição científica no Ensino Médio	254
4.5.8 – Unidades Temáticas.....	255
4.5.9 COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	257
4.5.10 – REFERÊNCIAS.....	259
HISTÓRIA - ORGANIZADOR CURRICULAR	260
GEOGRAFIA - ORGANIZADOR CURRICULAR	268
FILOSOFIA - ORGANIZADOR CURRICULAR.....	275
SOCIOLOGIA - ORGANIZADOR CURRICULAR	279
ANEXOS	286
Trilha: Comunicação (LINGUAGENS)	287
Trilha: Identidades e Expressividades (LINGUAGENS)	311
Trilha: Línguas e Culturas de Mundo (LINGUAGENS).....	336
Trilha: Soluções Ótimas (MATEMÁTICA).....	359
Trilha: Saúde coletiva e qualidade de vida (NATUREZA).....	384
Trilha: Meio Ambiente e Sociedade (NATUREZA).....	404
Trilha: Direitos Humanos e Participação Social (HUMANAS)	431
Trilha: Juventude, Liberdade e Protagonismo (HUMANAS).....	453
Trilha: Diversidade Cultural e Territórios	476
LINGUAGENS E HUMANAS	476

Trilha: Modos de Vida, Cuidado e Inventividade (NATUREZA E LINGUAGENS)	500
Trilha: Possibilidades em rede e Humanização dos espaços (HUMANAS E MATEMÁTICA)	526
Trilha: Desenvolvimento Social e Sustentabilidade (NATUREZA E HUMANAS)	550
Trilha: Tecnologias Digitais (MATEMÁTICA E NATUREZA)	575
Trilha: MatematiZaÇÃO, Design e Criatividade (MATEMÁTICA E LINGUAGENS)	598
ITINERÁRIOS FORMATIVOS	626
FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL	626
Trilha: Empreendedorismo Técnico	627
1 - Sobre a trilha.....	627
2 – Mobiliza conceitos das áreas	628
3 – Perfil do egresso.....	628
4 – Cursos que têm relação com os estudos realizados na trilha	628
5 - Conceitos mobilizadores.....	628
6 – Relação de Unidades Curriculares	629
Trilha: Empreendedorismo FIC	638
1 – Sobre a trilha.....	638
2 – Mobiliza conceitos das áreas	639
3 – Perfil do egresso.....	639
4 – Cursos que têm relação com os estudos realizados na trilha	639
5 - Conceitos mobilizadores.....	639
6 – Relação de Unidades Curriculares	640
Trilha: Inovação e Criatividade Técnico.....	655
1 – Sobre a trilha.....	655
2 – Mobiliza conceitos das áreas	656
3 – Perfil do egresso.....	656
4 – Cursos que têm relação com os estudos realizados na trilha	656
5 - Conceitos mobilizadores.....	656
6 – Relação de Unidades Curriculares	657
Trilha: Inovação e Criatividade FIC.....	666
1 – Sobre a Trilha	666
2 – Mobiliza conceitos das áreas	667
3 – Perfil do egresso.....	667
4 – Cursos superiores que têm relação com os estudos realizados na trilha	667
5 - Conceitos mobilizadores.....	667
6 – Relação de Unidades Curriculares	668
FICHA TÉCNICA.....	683

APRESENTAÇÃO

Prezados(as) professores(as),

Com imenso prazer, apresentamos para a comunidade o Currículo de Pernambuco do Ensino Médio, que vem a complementar os Currículos da Educação Infantil e Ensino Fundamental, já publicados.

Este documento curricular foi construído numa parceria entre Estado e UNDIME (União dos Dirigentes Municipais da Educação), com amplo debate de professores das escolas estaduais e municipais que ofertam ensino médio, além da participação de professores das instituições de ensino superior públicas do Estado, Conselho Estadual de Educação, Sindicato dos Profissionais da Educação do Estado de Pernambuco, entre outras instituições.

Este Currículo também responde aos anseios das juventudes em ter um ensino médio mais sintonizado com as demandas atuais dos jovens, articulando-se aos pilares da pesquisa, do trabalho, da inovação e tecnologia, da cidadania crítica e do engajamento social, tão caros para a formação dos jovens.

Sabemos que o Novo Ensino Médio traz grandes mudanças e inovações, desafiantes para toda comunidade educacional, que repercutem na arquitetura, na formação geral básica e, especialmente, na inclusão dos itinerários formativos na formação dos jovens. Assim, o próximo desafio será o processo de formação continuada dos profissionais da educação, assegurando a implementação do currículo construído para essa etapa, de forma a fortalecer a formação dos estudantes pernambucanos, garantindo-lhes oportunidades para que possam seguir com seus projetos de vida, contribuindo para uma sociedade mais justa, solidária e fraterna.

Marcelo Andrade Bezerra Barros
Secretário de Educação e Esportes

Natanael José da Silva
Presidente da UNDIME/PE

PALAVRA DAS COORDENADORAS ESTADUAIS

Prezado(a) professor(a)

Após um intenso processo de discussão democrática, com participação de professores e outros profissionais da educação das redes municipais e estadual, gestores, estudantes, professores de instituições de ensino superior públicas e comunidade escolar, temos o prazer de publicar o Currículo da Etapa do Ensino Médio de Pernambuco, fruto da parceria Secretaria Estadual de Educação e União dos Dirigentes Municipais da Educação – UNDIME.

A construção desse Currículo atendeu aos documentos legais orientadores, em especial à Base Nacional Comum Curricular e às Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, e também considerou as sugestões de professores, estudantes, comunidade escolar e demais instituições da sociedade civil que participaram ativamente do processo de construção.

Considerando o contexto de pandemia do ano de 2020, os Seminários realizados naquele ano aconteceram em modelo remoto, mas contaram com ampla participação de professores, do estado e dos municípios que oferecem ensino médio, garantindo-se o debate de ideias e a construção coletiva. As consultas públicas, on-line, da formação geral básica e dos itinerários formativos, ofereceram a possibilidade de participação mais ampla da sociedade civil.

Gostaríamos ainda de registrar, o constante diálogo realizado na construção do Currículo do Ensino Médio, com os Currículos das etapas anteriores, ensino fundamental e educação infantil, de forma a assegurar a continuidade pedagógica entre as etapas de ensino que compõem a Educação Básica.

Este documento curricular apresenta na introdução, entre outros aspectos, discussões relativas à concepção sobre currículo, formação de professores e avaliação da, para e como aprendizagem. O segundo capítulo é dedicado a abordar a identidade do ensino médio, a trajetória do ensino médio em Pernambuco, seus sujeitos e os desafios para o Novo Ensino Médio. O terceiro e quarto capítulos apresentam os Itinerários Formativos e a Formação Geral Básica, com todas suas áreas do conhecimento. Em anexo, encontram-se as trilhas propostas para dar início à implementação em Pernambuco.

Um agradecimento especial a todos(as) professores (as) que se dedicaram a estudar e enriquecer as propostas, contribuindo para que o Currículo de Pernambuco do ensino médio

garantisse as habilidades e competências da BNCC, avançasse em termos de regionalidade e na construção de itinerários formativos sintonizados aos interesses da comunidade escolar, fortalecendo uma formação cidadã, solidária e crítica para todos os estudantes pernambucanos.

Ana Selva

Secretaria de Educação e Esportes do Estado de Pernambuco

Sônia Diógenes

União dos Dirigentes Municipais de Educação – (UNDIME/PE)

1.INTRODUÇÃO

1.1 A CONSTRUÇÃO DO CURRÍCULO DE PERNAMBUCO

O Currículo da etapa do Ensino Médio, construído em parceria com a UNDIME, vem, em 2020, completar o documento curricular da Educação Básica de Pernambuco. Desde dezembro de 2018, Pernambuco teve o currículo da Educação Infantil e Ensino Fundamental homologado pela Secretaria Estadual de Educação, após parecer favorável do Conselho Estadual de Educação.

A elaboração posterior do Currículo do Ensino Médio ocorreu em função de mudanças determinadas pela Lei 13.415/2017, que promoveu a Reforma do Ensino Médio. A lei impôs a necessidade de uma reorganização da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) destinada a essa etapa de ensino, que vinha sendo construída na perspectiva de organização por componentes curriculares, como a do Ensino Fundamental, e passou a ser pensada a partir de uma nova perspectiva compôs

ta de duas partes indissociáveis: (1) Formação Geral Básica (FGB) estruturada por área de conhecimento e (2) Itinerários Formativos (IFs) que dialogam com as expectativas e interesses dos estudantes, contribuindo para seus projetos de vida.

Em consequência às alterações propostas pela Lei 13.415/2017 para o Ensino Médio, em 2018, o Conselho Nacional de Educação (CNE) emitiu parecer, atualizando as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM) - documento norteador para as mudanças a serem implementadas em todo o país.

Neste documento curricular, serão abordados conceitos valiosos para a compreensão da etapa do Ensino Médio, como sua identidade, as juventudes, os desafios, bem como, a nova estrutura planejada, tanto do ponto de vista de sua arquitetura, da distribuição de carga horária, como também, de uma de suas maiores inovações, os Itinerários Formativos por área de conhecimento e da formação técnica e profissional. Ao final do documento, em anexo, poderão ser encontradas as competências e habilidades específicas da FGB e exemplos de IFs.

As mudanças propostas reforçam princípios já consolidados e importantes para identidade do Ensino Médio, como a formação integral, a compreensão da diversidade e das diferentes culturas, a pesquisa como prática pedagógica, entre outros, mas também

ressignificam o Ensino Médio, aproximando-o das juventudes e garantindo maior flexibilidade na formação do estudante.

A operacionalização do novo Ensino Médio implica, entre outros aspectos, em modificações profundas na organização da escola e nos processos de formação de professores, inicial e continuada. Por esta razão, precisa ser compreendida e construída por toda a sociedade.

Nessa perspectiva, este documento curricular foi elaborado a partir de muitas escutas e muita colaboração, envolvendo todas as escolas de ensino médio da rede pública de Pernambuco, em diversos momentos de discussão, desde as primeiras versões, quando em 10 de maio de 2019 realizou-se o Dia D da Base do Ensino Médio. Ainda em relação a FGB, foram realizados em julho de 2020 três seminários regionais *online*, em função da pandemia do novo coronavírus, com 1.045 participantes, envolvendo todas as escolas da rede estadual que ofertam o ensino médio, além de representantes dos municípios de Bonito e Tuparetama que também ofertam esta etapa, e técnicos das áreas de conhecimento das Gerências Regionais de Educação (GRE). Em relação aos Itinerários Formativos (IF), foram realizados quatro seminários, em formato semelhante ao da FGV, entre os meses de setembro de outubro de 2020, envolvendo além dos atores listados anteriormente, representantes de Instituições de Ensino Superior, Sindicato dos professores e Conselho Estadual de Educação, com 1.383 participantes. Foram realizadas ainda consultas públicas sobre a Formação Geral Básica e as propostas de Itinerários Formativos com mais de 22.208 contribuições.

O maior legado desse processo amplo de diálogo com a sociedade, por meio de seminários e consulta pública foi a diversidade de opiniões, garantindo um documento plural que dialoga com os diferentes atores da sociedade, mas que tem como principal objetivo assegurar um Ensino Médio que faça sentido para os estudantes e que contribua para que sua formação seja integral, ética e cidadã.

1.2 CONCEPÇÕES SOBRE O CURRÍCULO

A elaboração de um currículo está sujeita a uma multiplicidade de interpretações, visto que não há um consenso teórico sobre o que ele vem a ser, bem como sobre sua finalidade, pois não há uma definição que seja neutra. Sendo uma construção social (GOODSON,1997), ele reflete um momento político, histórico, econômico, cultural e de projetos da sociedade. O

Currículo de Pernambuco não surgiu do vazio; ele é a consolidação das diferentes formas de pensar e fazer o processo educativo das diversas instâncias de construção curricular, assim como das indagações existentes nas escolas sobre a Educação, sobre a sociedade e sobre os conceitos que fundamentam o currículo enquanto definidor do que se deve ensinar e aprender, sempre tomando como ponto de partida a problematização das necessidades inerentes às práticas educativas.

Pensando dessa forma, entende-se que o currículo não é meramente uma prescrição, mas, acima de tudo, um campo de lutas e tensões que traduz a escola e a sociedade que se pretende construir (SILVA, 2002). Compreendido como fruto de uma construção coletiva e democrática, ele não visa aqui apenas definir os conhecimentos a serem aprendidos e ensinados, mas permitir práticas educativas críticas, reflexivas e contextualizadas, que estejam pautadas na dialogicidade como ato primordial na busca do conhecimento daqueles que fazem o processo educativo no seu dia a dia (FREIRE, 1987).

Para essa construção, foram utilizados como referência, sobretudo, os documentos normativos nacionais e locais, a exemplo das Diretrizes Atualizadas Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018), dos Parâmetros Curriculares de Pernambuco (2012), da Base Nacional Comum Curricular – Ensino Médio (2018), e dos Referenciais para Elaboração dos Itinerários Formativos (Portaria nº 1.432, de 28 de dezembro de 2018).

As Diretrizes Atualizadas Curriculares Nacionais para o Ensino Médio definem currículo como “a proposta de ação educativa constituída pela seleção de conhecimentos construídos pela sociedade, expressando-se por práticas escolares que se desdobram em torno de conhecimentos relevantes e pertinentes, permeadas pelas relações sociais, articulando vivências e saberes dos estudantes e contribuindo para o desenvolvimento de suas identidades e condições cognitivas e socioemocionais” (Resolução CNE/CEB nº 3/2018, p.4). Os Parâmetros Curriculares de Pernambuco apresentam o Currículo “como sendo um conjunto de conhecimentos, habilidades e competências” (PERNAMBUCO, 2012, p.23).

Dessa maneira, considerando os conceitos já adotados por esses documentos, o currículo é aqui compreendido como fruto de uma construção coletiva que envolve diversas etapas, instâncias, sujeitos, intenções e finalidades. Pode-se assim dizer que ele traduz a escola, norteia as relações que são estabelecidas dentro e fora dela e se constitui como um dos elementos responsáveis pela formação humana na instituição escolar.

Nessa direção, a BNCC foi uma referência imprescindível para a elaboração curricular. A BNCC define uma série de orientações que direcionaram os partícipes na elaboração do Currículo de Pernambuco. Assim, a Base Nacional Comum Curricular é um documento normativo de referência que teve por objetivo direcionar as redes de ensino e as escolas para o desenvolvimento de práticas que conduzam à construção de competências, habilidades, atitudes e valores humanos na perspectiva de uma formação integral dos estudantes.

Assim sendo, o Currículo de Pernambuco se apresenta como um elemento que integra a dimensão humana aos requisitos necessários para a vida em sociedade, buscando ofertar uma formação integral aos sujeitos do processo educativo, possibilitando a estudantes e professores compreenderem diferentes dimensões da vida e do ser social.

Reconhecendo o cenário de uma sociedade em permanente processo de mudança e sujeita a rápidas transformações, o Currículo de Pernambuco tem como perspectiva estar atrelado às práticas sociais dos estudantes, de modo a permitir-lhes (res)significar seus próprios saberes, a partir do diálogo com aqueles socialmente construídos pela humanidade; e garantir a todos a igualdade de acesso aos conhecimentos no espaço escolar.

Dessa forma, faz-se necessário que as práticas pedagógicas promovam o desenvolvimento integral dos estudantes e sua preparação para a vida, para o trabalho e para a cidadania, a fim de que se tornem, progressivamente, sujeitos sociais e protagonistas aptos a contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária, ética, democrática, responsável, inclusiva, sustentável e solidária.

1.3 PRINCÍPIOS NORTEADORES

Ao reconhecer a educação como um direito humano, o Currículo de Pernambuco define como eixo norteador o fortalecimento de uma sociedade democrática, igualitária e socialmente justa. Para tanto, adota como princípios orientadores: equidade e excelência, formação integral, educação em direitos humanos e inclusão.

Considerar a equidade e a excelência como princípios norteadores é compreender que todos têm direito à aprendizagem e que as necessidades de uns diferem das de outros, cabendo ao sistema educacional atender a todos, em suas especificidades, com qualidade. A excelência nas aprendizagens só faz sentido se acompanhada da equidade.

Dessa forma, apenas garantir o acesso à educação não é suficiente para a promoção da justiça e da inclusão social, como também não é para a consolidação da democracia. É

imperativo que o Estado promova políticas públicas que assegurem a permanência com sucesso do estudante na escola, visto que, se os processos educativos não forem de qualidade e adequados às reais necessidades, também o impedirão de ter acesso aos bens sociais e culturais, promovendo exclusões da vida do trabalho e do exercício pleno da cidadania.

É no bojo da equidade e do direito à aprendizagem, com vistas a uma educação de qualidade e comprometida com a justiça e a inclusão, que se dá a formação integral do ser. Essa perspectiva de formação visa ao desenvolvimento do sujeito em todas as suas dimensões, pois o enxerga não apenas cognitivamente, mas também social, emocional, cultural, espiritual e fisicamente.

Nesse sentido, um currículo pautado na formação integral considera o estudante como centro do processo pedagógico e compreende que todas as ações voltadas para as aprendizagens devem ser construídas, avaliadas e reorientadas a partir dos contextos, interesses e necessidades dos estudantes, proporcionando, portanto, o desenvolvimento integral e entendendo que todos são capazes de aprender, ainda que em tempos e formas diferentes.

Nessa ótica, é necessário não confundir formação integral com escola em tempo integral. Embora a ampliação da carga horária nos espaços de aprendizagem coopere para a formação integral dos sujeitos, mais do que aumentar o tempo e as atividades escolares, a formação integral se compromete com o diálogo entre os diversos conhecimentos curriculares e a realidade dos estudantes com a transversalidade e a interdisciplinaridade. A formação dessa natureza defende, principalmente, que o respeito às diversidades culturais, religiosas, étnicas, raciais, sexuais e de gênero não seja apenas um princípio, mas também uma estratégia formativa para o desenvolvimento de crianças, jovens e adultos nas suas multidimensionalidades.

A Educação em Direitos Humanos contribui para esta visão quando parte do princípio de que todas as pessoas são iguais perante a lei e que, portanto, as diferenças são partes integrantes de cada pessoa, considerando e respeitando as especificidades em todo processo social, cultural e educativo. Nessa perspectiva, ao se falar em inclusão, pressupõe-se o respeito às diversidades, a valorização das diferenças e, portanto, a necessidade de se repensar as práticas pedagógicas, considerando as especificidades de cada estudante e seu projeto de vida, possibilitando o acolhimento e a aprendizagem de todos no espaço plural escolar (Lei nº 13.146/2015).

Por fim, pode-se afirmar que os princípios ora citados constituem os fundamentos de todas as práticas educativas apresentadas no Currículo de Pernambuco e, dessa forma, indicam para a sociedade os sujeitos que se deseja formar: indivíduos com valores éticos e humanos, conscientes de suas responsabilidades e direitos, dispostos a construir uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva, bem como capazes de intervir na realidade e contribuir para o desenvolvimento da humanidade.

1.4 EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA INCLUSÃO

O documento *A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva* (MEC/ SECADI, 2008) é fundamental como referência para a construção da Base Nacional Curricular Comum – BNCC; objetiva o acesso, a participação e a aprendizagem dos estudantes público-alvo da educação especial nas escolas comuns; representa um importante marco teórico e político que define a educação especial como modalidade não substitutiva à escolarização; elabora o conceito de Atendimento Educacional Especializado – AEE, com enfoque exclusivamente pedagógico, complementar ou suplementar à formação dos estudantes; e define o público-alvo da educação especial como aquele constituído pelos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

A *Política* defendida neste documento orienta as redes públicas dos estados e municípios para a promoção de respostas às necessidades educacionais específicas de cada estudante; propõe uma transformação social, pois parte do princípio do direito humano à educação e compreende a escola como um espaço realmente de todos os estudantes. Dessa forma, ao possibilitar a cada estudante reconhecer-se nas suas diferenças e singularidades como parte constituinte do ser humano, contribui para a efetivação e exercício de sua plena cidadania.

Coadunando com essa perspectiva, no Currículo de Pernambuco, a educação especial é definida como uma modalidade de ensino que transversaliza todas as etapas e modalidades, identifica e disponibiliza recursos e serviços, orientando quanto a sua utilização no processo de ensino e aprendizagem e realiza o Atendimento Educacional Especializado/AEE junto aos estudantes matriculados nas turmas comuns do ensino regular, garantindo ações pedagógicas a fim de proporcionar a plena participação dos estudantes com necessidades educacionais específicas.

Vale destacar o papel importante do AEE, que visa promover a autonomia e independência do estudante e deve ser ofertado em turno diferente, preferencialmente nas Salas de Recursos Multifuncionais/ SRMs da mesma escola ou nas de escolas circunvizinhas. O sucesso desse atendimento depende da articulação entre o professor do AEE e o professor da sala regular; essa é uma parceria fundamental para garantir maior qualidade no atendimento às necessidades específicas do estudante. Isso porque uma das premissas do AEE é a individualização do ensino, conduzindo a ressignificação da prática pedagógica do professor regente e a potencialização dos espaços educativos destinados ao estudante com deficiência com base no Plano de Desenvolvimento Individual – PDI, elaborado pelo professor do Atendimento Educacional Especializado.

Por fim, é preciso ressaltar a importância de contemplar o Plano de Ação Inclusiva no Projeto Político Pedagógico/PPP ao longo de todo o processo de escolarização, o que permitirá ao estudante reconhecer-se como parte integrante da comunidade escolar a qual pertence.

1.5 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Na sociedade atual, o processo de globalização e os impactos das novas tecnologias impulsionaram novos olhares, novos conceitos e, sobretudo, novas posturas no campo educacional. O processo de ensino e aprendizagem passou a exigir das práticas pedagógicas a organização de um currículo voltado para o desenvolvimento de competências e habilidades, novas formas de apropriação e compreensão de conhecimentos e saberes que possibilitem a formação dos sujeitos numa perspectiva integral, dinâmica e contemporânea.

Nesse cenário, a função da escola enquanto instituição formal é buscar adaptar-se aos novos valores culturais que a sociedade vem experimentando, bem como aos desafios de um mundo globalizado e conectado com as diversas formas de produção do conhecimento e seus usos nos diversos espaços e tempos da sociedade.

De fato, são mudanças que exigem do contexto educacional práticas pedagógicas que desenvolvam nos estudantes competências e habilidades para enfrentar desafios e resolver problemas. Por conseguinte, os conteúdos trabalhados não só precisam ser compreendidos e alcançados pela capacidade cognitiva, mas também relacionados com as demais capacidades (ZABALA, 1998) para que o processo de ensino e aprendizagem seja interessante e significativo.

Nessa perspectiva, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) propõe, enquanto documento normativo, mudanças no como e para que construir as aprendizagens que sejam essenciais às crianças, aos jovens e aos adultos da Educação Básica. É nessa lógica que compreendemos a escola enquanto espaço e tempo de aprendizagem que deve favorecer a formação de esquemas, de ações e de interações estáveis que, de forma dependente, possam ser utilizadas nos diversos contextos sociais (PERRENOUD, 1999).

Dessa forma, educar por competências configura repensar e reorganizar os conteúdos, de tal modo que tenham sentido e significado para os estudantes. É criar situações-problema, contextualizando a prática educativa com as suas vivências e os seus saberes, como defendido por Silva e Felicetti (2014, p.18) ao ressaltarem que “situações-problema necessitam ser criadas, inovadas e devem ter relação com o cotidiano do educando, para que assim possam ser desenvolvidas novas habilidades e competências”.

Logo, o Currículo de Pernambuco, fundamentado na BNCC, torna-se um instrumento de referência indispensável a todas as etapas e modalidades da Educação Básica, e a escola deve, por sua vez, oferecer situações que favoreçam o desenvolvimento de habilidades e, com efeito, novas competências que, nas práticas cotidianas, possibilitem a resolução do saber fazer e do saber agir nos diversos espaços sociais, bem como propor um redirecionamento para os pilares da educação de aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser (DELORS, 1996).

Nesse contexto, é necessário que os professores se apropriem desses pressupostos e planejem suas práticas pela abordagem de competências, desconstruam conceitos que ainda estão cristalizados nos modelos tradicionais que fragmentam os conhecimentos nos diversos componentes curriculares e considerem a necessidade de adaptações curriculares de acordo com as especificidades da população escolar atendida.

A BNCC, enquanto documento normativo, orienta a elaboração dos currículos voltados para a formação integral dos estudantes, possibilitando, no exercício da cidadania, superar as desigualdades sociais que, na atual conjuntura global e local, têm se intensificado sobretudo para as classes menos favorecidas, público prioritário e majoritário na escola pública.

Nessa perspectiva, são retomadas, neste currículo, as 10 competências gerais definidas pela BNCC, as quais propõem como objetivo a formação integral dos estudantes. Em função disso, considera-se relevante apresentá-las.

1.5.1 COMPETÊNCIAS GERAIS

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e

valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Nessa ótica, o Currículo de Pernambuco, ao lado da BNCC, mostra-se como um referencial para orientar pedagogicamente técnicos, gestores, professores e estudantes da Educação Básica. Em vista disso, urge repensar a prática pedagógica, os conteúdos, as habilidades e as metodologias com o intuito de assumir novas posturas, novos valores, os quais possam contribuir, mais significativamente, em prol do processo de construção e apropriação de conhecimentos e saberes para a formação de cidadãos autônomos, críticos e criativos.

1.6 CONCEPÇÕES SOBRE O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A observação e a análise das práticas educativas têm se intensificado nas últimas décadas no cenário nacional. Tal fato é decorrente da inserção, nesse meio, de ideias e referenciais que subsidiam as ações de ensinar e aprender, visando, de certa maneira, à compreensão do sistema educacional, que está centrado na escola, seu papel, seu currículo - como apresentado em seção anterior - e seus profissionais, principalmente os professores.

Sob a égide dos verbos ensinar e aprender se constitui a base para todo o processo de construção do conhecimento. Numa perspectiva histórica e de desenvolvimento da ciência, esses dois verbos já foram bastante questionados e inferia-se que, se houve ensino, a aprendizagem aconteceu. Assim, era suficiente um professor que dominasse um determinado conhecimento e “ensinasse”, transmitisse, esse saber para seu grupo de estudantes. Aquilo que os estudantes repetissem com exatidão e reproduzissem nas avaliações, resultando na medição do quanto tinham conseguido absorver, era a aprendizagem.

A partir das contribuições da epistemologia para os processos de desenvolvimento subjetivo humano e, mais recentemente, das neurociências, com o mapeamento cerebral de todas as condições do sujeito em situações de interação com os outros e com as ideias/fatos/experiências, muda a concepção do que é aprender, de como se aprende e, por

correspondência, de como devem ser desenvolvidas práticas na sala de aula que despertem o interesse, o desejo e a motivação para o efetivo sucesso desse processo.

Assim, transformam-se também as concepções de ensinar. Agora, em vez de apenas lembrar e repetir informações, o estudante deve ser capaz de encontrá-las e usá-las com autonomia. Dessa forma, a recente ciência da aprendizagem enfatiza a importância de se repensar o que é ensinado; a maneira de ensinar, centrando o processo no estudante; e o modo de avaliar a aprendizagem, compreendendo a avaliação enquanto processo, aspecto que será discutido adiante neste texto introdutório.

Faz-se necessário, no bojo do processo de ensino e aprendizagem, que o Projeto Político Pedagógico da escola se proponha a: (1) valorizar os conhecimentos prévios que os estudantes trazem de suas vivências para a escola; (2) auxiliá-los a desenvolver competências nas diversas áreas de conhecimento, valorizando sua base sólida dos fatos, relacionando esses conhecimentos às ideias dentro de um eixo conceitual, visando à mediação da aprendizagem; e (3) incentivá-los em sua autonomia de aprender, ajudando-os a compreender como podem e devem também, sendo autores do seu conhecimento, monitorar seus progressos (BRANSFORD, BROWN & COCKING, 2007).

Outro aspecto de suma importância têm sido os desafios que as mudanças tecnológicas e seus avanços ininterruptos têm provocado e trazido aos processos de ensino e de aprendizagem. As tecnologias digitais de informação e comunicação, além das tecnologias assistivas, favorecem novas situações de aprendizagem, possibilitando ao estudante, por meio de seu uso, acessar e propagar informações que possam servir de ferramentas para o desenvolvimento de competências transversais para a aprendizagem colaborativa, motivando o protagonismo e práticas autorais.

É nesse âmbito denso de reflexões que o Currículo de Pernambuco encontra-se alinhado com a BNCC que traz, em sua apresentação, o foco no desenvolvimento de competências:

[...] o que os alunos devem 'saber' (considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) e, sobretudo, do que devem 'saber fazer' (considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho) (BNCC, 2017, p. 13).

Tal discussão tem sido proposta por vários teóricos que abordam a prática educativa e do que se torna imprescindível desenvolver no processo de ensino e de aprendizagem:

aprender a conhecer, apontando para o interesse do estudante pelo conhecimento (conteúdos factuais); **aprender a fazer**, que mostra a coragem de arriscar, de executar, até mesmo de errar, na busca de acertar (conteúdos procedimentais); **aprender a conviver**, oportunizando o desafio da convivência, do respeito ao próximo e **aprender a ser**, que traz o objetivo de viver como o papel central do estudante como cidadão (conteúdos atitudinais) (ZABALA, 1998; ZABALA & ARNAU, 2009).

Por fim, um aspecto extremamente relevante também nesse ‘novo’ processo do binômio ensino e aprendizagem é compreendê-lo como constituído mutuamente – ou seja, o ensino e a aprendizagem enquanto aspectos indissociáveis – assim como são constituídas no estudante as dimensões cognitiva e afetiva. O objetivo é promover o olhar para o desenvolvimento global deste, pensando na complexidade de sua construção e desenvolvimento integral, de forma que o olhar centrado no estudante considere a sua singularidade e o respeito às diversidades.

1.7 FORMAÇÃO DE PROFESSORES

As exigências cada vez mais complexas da sociedade, constituídas no tocante ao acesso, domínio e produção do conhecimento, questionam a escola quanto às suas funções e a desafiam no sentido de se transformar constantemente, a fim de que o seu papel social seja cumprido. Consequentemente, essas exigências requerem professores cada vez mais engajados e competentes profissionalmente para responderem a elas.

Dessa forma, o currículo e a sua organização aparecem como elementos de destaque, uma vez que revelam opções acerca de um determinado modelo de formação profissional caracterizado pelas articulações que se estabelecem, no seu interior, entre os saberes teóricos e os saberes práticos necessários à atividade do professor e ao desenvolvimento profissional cuja construção deve ser o objetivo de qualquer programa de formação.

É importante destacar que o saber do professor é, então, definido como “um saber plural, formado pelo amálgama, mais ou menos coerente, de saberes oriundos da formação profissional e de saberes disciplinares, curriculares e experienciais” (TARDIF, 2002, p. 36).

No que se refere às políticas públicas de formação continuada para professores, essas têm se mostrado extremamente variáveis em termos de seus formatos curriculares (cursos de curta, média e longa duração, seminários, palestras, assessorias no contexto escolar, entre

outros), concernentes à Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica (Decreto nº 8.752/2016), aos Parâmetros de Formação Docente (2014) e ao Plano Estadual de Educação (PERNAMBUCO 2015-2025, Lei nº 15.533/2015). Sejam as ações definidas pelos órgãos centrais das redes de ensino, sejam aquelas que são contextualizadas na escola, os desafios de organizar processos integrados, sistemáticos e que respondam ao projeto pedagógico das instituições escolares estão colocados.

Na perspectiva de um modelo de colaboração, considera-se a corresponsabilidade dos professores pela sua formação, a legitimidade das instituições de ensino superior na organização de uma formação centrada na escola, assim como a responsabilidade das secretarias de educação na elaboração de critérios e de parâmetros para a formação docente. Assim, ressalta-se que as ações de formação continuada contam com a colaboração dos diversos sujeitos do sistema educativo, orientados pelas necessidades formativas dos professores. Essa perspectiva supõe a escola como lócus privilegiado de formação e produção de conhecimentos.

Nóvoa (1997) destaca a necessidade de “(re)encontrar espaços de interação entre as dimensões pessoais e profissionais, permitindo aos professores apropriar-se dos seus processos de formação e dar-lhes um sentido no quadro das suas histórias de vida” (p. 25).

Nessa dimensão, a formação de professores contribui para a consolidação de espaços institucionalizados de trabalho coletivo; para direcionamento de metas comuns, oriundas das necessidades da comunidade escolar definidas em seu Projeto Pedagógico e parametrizadas pelas diretrizes e políticas educacionais.

A práxis dessa formação concebe-se como um movimento dialético de ação-reflexão-ação transformada, sendo alimentada por posturas metodológicas que privilegiam procedimentos investigativos, reflexivos e colaborativos, ancorando-se no constante diálogo e partilha entre os entes envolvidos no decorrer do processo formativo. Dessa forma, os professores são compreendidos como sujeitos em transformação e transformadores da realidade e do contexto socioeducacional no qual estão inseridos.

Esse cenário instiga a qualidade dos processos formativos, seja na formação inicial ou continuada de professores. Tais processos devem ir ao encontro do perfil de professor do contexto atual em que se observam mudanças sociais, culturais, tecnológicas, econômicas, entre outras, as quais demandam profissionais com competências que extrapolam o ato de “transmitir” conteúdos, que estejam abertos às inovações e às constantes aprendizagens, que

respeitem as diversidades, que construam a partilha e o diálogo com seus pares, com seus estudantes, bem como com os demais agentes educativos, e que sejam voltados para a construção de um conhecimento holístico.

É possível perceber que os esforços empreendidos para a superação dos obstáculos tendo em vista a formação de um profissional com o perfil descrito, ao mesmo tempo que constituem um desafio, abrem horizontes para a construção de propostas curriculares formativas fundamentadas em outras lógicas para além da especialização disciplinar. A perspectiva do currículo, numa dimensão interdisciplinar na formação inicial e continuada dos professores, representa um desses horizontes em que os saberes se relacionam em constante diálogo.

A integração curricular tem sido recorrente nos atuais discursos que orientam as políticas e as práticas curriculares da Educação Básica do Brasil. Essa tônica é apresentada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/ CEB nº 7/2010) quando enfatiza que o trabalho do professor, que tem como um dos desafios a transposição didática, deve ser pautado na perspectiva de integrar as diferentes áreas do conhecimento, articulando-as com os saberes e experiências dos estudantes. O propósito dessa abordagem é superar a compartimentação disciplinar que predominou, por muito tempo, como característica do trabalho pedagógico.

Tal como instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada em Nível Superior de Profissionais do Magistério para a Educação Básica (Resolução CNE/CP nº 2/2015)¹, entendemos que:

A formação docente inicial e continuada para a educação básica constitui processo dinâmico e complexo, direcionado à melhoria permanente da qualidade social da educação e à valorização profissional, devendo ser assumida em regime de colaboração pelos entes federados nos respectivos sistemas de ensino e desenvolvida pelas instituições de educação credenciadas (p.4).

[...]

Deverá ser garantida, ao longo do processo, efetiva e concomitante relação entre teoria e prática, ambas fornecendo elementos básicos para o desenvolvimento dos conhecimentos e habilidades necessários à docência (p. 11).

Diante do exposto, a formação inicial e a formação continuada compõem momentos distintos do desenvolvimento profissional, mas, ao mesmo tempo, constituem um percurso de formação, se considerarmos a história de socialização profissional do professor.

¹Atualizada pela Resolução CNE/CP Nº 2, DE 20 de dezembro de 2019.

1.8 AVALIAÇÃO DA, PARA E COMO APRENDIZAGEM

A avaliação é um dos elementos do processo de ensino e de aprendizagem, estando, por isso, intimamente ligada à trajetória escolar do estudante e do professor. Nessa perspectiva, a avaliação precisa ser tratada, por um lado, como um instrumento que acompanha a construção do conhecimento do estudante e, por outro lado, servir ao professor como orientação e direcionamento nos processos de (re)ensino, a partir dos resultados apresentados por eles no decorrer dos processos de construção de conhecimento.

Quando a avaliação é tratada numa perspectiva crítico-reflexiva, de forma processual e não apenas de mensuração do “quanto se aprende”, considera-se o estudante em sua singularidade, oferecendo-lhe a oportunidade de construção do conhecimento de maneira integral. Ao ser compreendida como processo, a avaliação acompanha, conseqüentemente, a construção do conhecimento, podendo ser considerada um recurso de ensino e aprendizagem para tomada de decisões a partir de seus resultados. Dessa forma, promove o desenvolvimento de um trabalho, oferecendo um ambiente que valoriza e apoia a equidade e a construção de processos cognitivos.

Quando o professor utiliza a avaliação como um processo de análise, tanto de sua prática pedagógica como dos caminhos utilizados pelos estudantes para aprender, elevando-se o patamar de compreensão sobre os resultados, passa-se a considerar as necessidades de ensino, tomando como base as reflexões alcançadas nos resultados avaliativos. Tal atitude leva os professores a construírem instrumentos de avaliação mais coerentes e assertivos, conduzindo-os a decisões mais precisas no que diz respeito à garantia das aprendizagens em sala de aula.

Nesse caso, mais importante que identificar o sucesso ou o fracasso é entender o que subjaz aos desempenhos observados: a abordagem seguida pelo estudante para chegar à resposta que ele nos propõe e o sentido do procedimento utilizado. Segundo Santos (2005), avaliação é algo bem mais complexo do que apenas atribuir notas sobre um teste ou prova que se faz. Ela deve estar inserida no processo de aprendizagem do estudante a fim de que se possa saber o tipo de avaliação que deve ser praticada a cada etapa do processo de ensino e aprendizagem, a saber:

- I. Formativa: tem como objetivo verificar se tudo aquilo que foi proposto pelo professor em relação aos conteúdos está sendo atingido durante todo o processo de ensino-aprendizagem;
- II. Cumulativa: permite reter tudo aquilo que se vai aprendendo no decorrer das aulas e possibilita ao professor, por poder acompanhar o estudante dia a dia, usá-la quando necessário;
- III. Diagnóstica: auxilia o professor a detectar ou fazer uma sondagem daquilo que se aprendeu ou não, e assim retomar os conteúdos que o estudante não conseguiu aprender, replanejando suas ações, suprimindo as necessidades e atingindo os objetivos propostos;
- IV. Somativa: tem o propósito de atribuir notas e conceitos para o estudante ser promovido ou não de uma classe para outra, ou de um curso para outro, sendo normalmente realizada durante o bimestre;
- V. Autoavaliação: pode ser realizada tanto pelo estudante quanto pelo professor, para se ter consciência do que se aprendeu ou se ensinou e assim melhorar a aprendizagem.

É a partir dessa análise que a avaliação se constitui em um momento reflexivo sobre teoria e prática nesse percurso e assume o protagonismo devido. Bevenutti (2002) diz que avaliar é mediar o processo de ensino e aprendizagem, é oferecer recuperação imediata, é promover cada ser humano, é vibrar junto a cada estudante em seus lentos ou rápidos progressos.

Portanto, ao avaliar, o professor constatará as condições de aprendizagem dos estudantes para, a partir daí, prover meios para sua recuperação e não para sua exclusão, se considerar a avaliação um processo e não um fim. Nessa direção, aparece a oportunidade de aprender com os resultados.

Em razão disso, sem dúvida, existe também, na avaliação, um processo de transferência de conhecimentos, quando o estudante, por sua vez, consegue aprender enquanto está sendo avaliado e o professor tem a oportunidade de guiar a aprendizagem desse estudante, enquanto ele cria suas respostas e trabalha de forma a compreender o que se espera dele nesse momento.

A Lei nº. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996, possibilita novos olhares sobre os princípios de avaliar como parte do processo de ensino e aprendizagem, o que é confirmado em seu Art. 24 quando estabelece que “a verificação do rendimento escolar observará

critérios, dentre eles podemos destacar: a) avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre quantitativos, e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais”.

Para Vasconcelos (2005), deve-se distinguir avaliação de nota. A avaliação é um processo que precisa de uma reflexão crítica sobre a prática, podendo, dessa forma, verificar os avanços e as dificuldades, e o que fazer para superar esses obstáculos. A nota, seja na forma de número ou conceitos, é uma exigência do sistema educacional.

Sendo assim, a avaliação da aprendizagem deve buscar a obtenção de informações fidedignas sobre o trabalho realizado com os estudantes nas diferentes áreas do conhecimento e só tem sentido se for encarada pela comunidade escolar como uma aliada tanto do desenvolvimento de cada estudante, como do alcance da consecução das metas de eficácia e qualidades fixadas pela unidade escolar ou pelos sistemas educacionais. Ela deve ser o resultado de uma análise crítica permanente da prática pedagógica, possibilitando a leitura e a compreensão do seu desenvolvimento.

É nessa perspectiva que a avaliação, no Currículo de Pernambuco, deve ser vista: como oportunidade de reflexão do fazer pedagógico, voltada para a garantia dos direitos de aprendizagem dos estudantes.

1.9 TEMAS TRANSVERSAIS E INTEGRADORES DO CURRÍCULO

O Currículo de Pernambuco contempla temas sociais e saberes que envolvem várias dimensões, como: política, social, histórica, cultural, ética e econômica. Tais dimensões são necessárias à formação integral dos estudantes e afetam a vida humana em escala local, regional e global, trazendo temáticas que devem integrar o cotidiano da escola.

Alguns desses temas estão diretamente relacionados às legislações específicas, enquanto outros são sugeridos em diretrizes curriculares, ou mesmo, demandados pela própria comunidade educativa. O que os une é o fato de se relacionarem a diferentes componentes curriculares, garantindo uma abordagem interdisciplinar, transversal e integradora. Citamos alguns desses temas, entendendo que outros poderão ser acrescentados em função de novas demandas legais ou por escolha das próprias escolas, inserindo-os em seus projetos político-pedagógicos por meio de práticas educativas voltadas para a criação de uma cultura de paz.

A **Educação em Direitos Humanos-EDH** (Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, 2006, Decreto nº 7.037/2009, Parecer CNE/CP nº 8/2012 e Resolução CNE/CP nº 1/2012), alicerçada no respeito e proteção à dignidade do ser humano, compreende o conjunto de práticas educativas fundamentadas nos direitos humanos, tendo como objetivo formar o sujeito de direito. Nesse contexto, a Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco, nas últimas décadas, assumiu a EDH como norteadora das políticas educacionais do estado de Pernambuco e pautou-a no compromisso pela construção de uma escola que se reconheça como espaço pleno de vivências de direitos, premissa fundamental para embasar as relações humanas que acontecem na escola em todos os seus âmbitos.

As **Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos** (Resolução CNE/CP nº 1/2012) prescrevem que, na Educação Básica, o currículo poderá ser estruturado tomando por base a perspectiva disciplinar, transversal ou mista, fundindo disciplinaridade e transversalidade. Ao fazer a opção por tratar a EDH na perspectiva transversal, o estado de Pernambuco filia-se ao entendimento de que a cultura dos direitos humanos, conteúdo da EDH, não cabe apenas em um componente curricular, devendo, assim, ganhar espaço no conjunto dos componentes que compõem o currículo. Materializada na perspectiva transversal, a EDH fortalece os paradigmas da educação integral, considerando os estudantes em todas as suas dimensões. Além disso, sedimenta uma cultura de paz na escola, fundamentada na defesa e reconhecimento da igualdade de direitos, valorização das diferenças e das diversidades, laicidade do estado e democracia na educação.

A escola, na perspectiva da EDH, deve desenvolver uma educação pautada em várias dimensões necessárias à formação cidadã: ciências, artes, cultura, história, ética, afetividade, entre outras. Assim, a escola é concebida como espaço sociocultural, lugar de convivência inclusiva, respeitosa e afetiva. O ambiente escolar deve proporcionar, também, uma convivência acolhedora, de autorresponsabilidade com o desempenho de cada estudante, de cada professor, consigo mesmo, bem como de cuidado com o outro, considerando a dignidade de todo ser humano.

No campo da discussão dos **Direitos da Criança e do Adolescente** (Lei nº 8.069/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº 12.852/2013 – Estatuto da Juventude, Lei nº 13.257/2016-Marco Legal da Primeira Infância, de 08 de março de 2016), o direito de brincar da criança e também o direito de ser cuidada por profissionais qualificados, na primeira infância, devem ser prioridade nas políticas públicas. A criança tem, sobretudo, o direito a ter

a presença da mãe, pai e/ou cuidador em casa nos primeiros meses por meio da licença-maternidade e paternidade concedida para cumprimento dos cuidados.

Por sua vez, o direito à educação deve ser garantido a todas as crianças e adolescentes, observando o pleno desenvolvimento de suas potencialidades por meio de uma preparação cultural qualificada, uma base científica e humana na perspectiva de contribuir para a superação das desvantagens decorrentes das condições socioeconômicas e culturais adversas. Nessa direção, situamos também o Estatuto da Juventude, que vem corroborar a inserção social qualificada do jovem como lei complementar ao Estatuto da Criança e do Adolescente, visando garantir direitos de quem tem entre 15 e 29 anos de idade. O Estatuto da Juventude propõe expansão das garantias dadas à infância e à adolescência, além da compreensão de que o jovem deve ser visto nas suas necessidades no momento presente e não *a posteriori*.

Desse modo, as aprendizagens essenciais devem ser contempladas, proporcionando o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias, e possibilitando às crianças, adolescentes e jovens o direito a uma educação de qualidade para que possam atuar socialmente na construção de um mundo mais justo, equitativo, democrático e humano.

O contexto escolar deve ser preparado visando a uma formação cidadã em que todas as crianças e adolescentes devem ser protegidos contra práticas que fomentem a exploração do trabalho infantil e discriminação étnico-racial, religiosa, sexual, de gênero, pessoa com deficiência ou de qualquer outra ordem.

O Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso (Lei nº 10.741/2003) é um tema que propõe entender o envelhecimento como um fenômeno natural da condição humana. Para além da cronologia, há um conjunto amplo de aspectos que também configuram essa etapa do desenvolvimento humano: biológicos, culturais, históricos, psicológicos e sociais. Embora o envelhecimento humano seja uma condição natural, as representações e sentimentos são construídos socialmente.

Dessa forma, faz-se necessário que as escolas incluam, em suas práticas curriculares, ações que visem ao desenvolvimento de comportamentos e atitudes que aproximem as gerações, estimulem os estudantes para o convívio, destituído de preconceitos, com pessoas idosas e sejam educadas para o envelhecimento humano. O objetivo é garantir o respeito, a dignidade e a educação ao longo da vida. Assim, no âmbito escolar, deve-se também reconhecer o protagonismo da pessoa idosa enquanto estudante e como sujeito que, munido de experiências e saberes, aprende mais sobre si mesmo e sobre o mundo.

A **Educação Ambiental** (Lei nº 9.795/1999, Parecer CNE/CP nº14/2012, Resolução CNE/CP nº 2/2012 e Programa de Educação Ambiental de Pernambuco-PEA/ PE 2015) é um processo contínuo, dinâmico, participativo e interativo de aprendizagem das questões socioambientais. Dessa forma, a Educação Ambiental constitui uma das dimensões do direito ao meio ambiente equilibrado e sustentável, prioridade na garantia da qualidade de vida das pessoas por meio de concepções e práticas inter/transdisciplinares, contínuas e permanentes, realizadas no contexto educativo. Priorizando as questões ambientais, devemos despertar no estudante a importância de manter relações harmoniosas entre a sociedade e a natureza, preservando a biodiversidade e as culturas. É nessa perspectiva que as atividades educativas devem envolver a escola e a comunidade em seu entorno, refletir sobre atitudes de proteção e preservação da natureza, dialogando por meio dos diferentes componentes curriculares.

A **Educação para o Consumo e Educação Financeira e Fiscal** (Parecer CNE/ CEB nº 11/2010 e Resolução CNE/ CEB nº 7/2010) são temas que apontam para abordagens na escola, proporcionando ao estudante ter uma compreensão sobre finanças e economia, consumo responsável, processo de arrecadação financeira e a aplicação dos recursos recolhidos como também sua importância para o valor social dos tributos, procedência e destinação. De modo geral, essas abordagens devem possibilitar ao estudante analisar, fazer considerações fundamentadas, tomar decisões e ter posições críticas sobre questões financeiras que envolvam a sua vida pessoal, familiar e da realidade social e, por conseguinte, compreender a cidadania, a participação social, a importância sobre as questões tributárias, o orçamento público, seu controle, sua execução e sua transparência, bem como a preservação do patrimônio público.

A **Educação das Relações Étnico-raciais e Ensino da História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena** (Leis nº 10.639/2003 e 11.645/2008, Parecer CNE/CP nº 3/2004, Resolução CNE/CP nº 1/2004 e Parecer CNE/CEB nº 14/2015) é uma temática que deve ser trabalhada articulada a diferentes componentes curriculares, mas também no âmbito do currículo como um todo. Deve assegurar o conhecimento e o reconhecimento desses povos na formação cultural, social, econômica e histórica da sociedade brasileira, ampliando as referências socioculturais da comunidade escolar na perspectiva da valorização da diversidade étnico-racial, contribuindo para a construção e afirmação de diferentes identidades.

É necessário que as práticas escolares contemplem nos seus currículos o ensino da história e cultura afro-brasileira, africanas e indígenas como forma de reconhecimento da

contribuição que diversos povos deram para a história e cultura nacional. Desta maneira, será alcançada uma educação das relações étnico-raciais que respeite a diversidade brasileira e que busque a erradicação da desigualdade e discriminação, ensejando a construção de uma sociedade baseada no reconhecimento das diferenças e na verdadeira democracia racial.

Ao abordarmos a **Diversidade Cultural** (Parecer CNE/ CEB nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB nº 7/2010), biológica, étnico-racial, devemos considerar a construção das identidades, o contexto das desigualdades e dos conflitos sociais. Este tema aborda a construção histórica, social, política e cultural das diferenças que estão ligadas às relações de poder, aos processos de colonização e dominação.

Este currículo propõe ações e práticas educativas que contemplem essa temática na sala de aula e em toda comunidade escolar para que se promova o combate ao preconceito e à discriminação. É importante, no contexto escolar, possibilitar a compreensão de que a sociedade humana, sobretudo a brasileira, é composta por vários elementos que formam a diversidade cultural e a identidade de cada povo e de cada comunidade. A partir dessa perspectiva, devem ser desenvolvidas atitudes de respeito às diferenças, considerando que a completude humana é construída na interação entre as diferentes identidades.

A **Relação de Gênero** (Parecer CNE/ CEB nº 07/2010, Resolução CNE/CEB nº 02/2012, Lei nº 11.340/2006 Lei Maria da Penha, Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, 2006, Instrução Normativa da SEE nº 007/ 2017 e Portaria MEC nº 33/2018) é entendida como uma categoria de análise que ajuda a pensar a maneira como as ações e posturas dos homens e das mulheres são determinados pela cultura em que estão inseridos (SCOTT, 1990). Deve ser também compreendida como um conceito baseado em parâmetros científicos de produção de saberes que transversaliza diversas áreas do conhecimento, sendo capaz de identificar processos históricos e culturais que classificam e posicionam as pessoas a partir de uma relação sobre o que é entendido como feminino e masculino, essencial para o desenvolvimento de um olhar referente à reprodução de desigualdades no contexto escolar. A perspectiva da 'igualdade de gênero', no currículo, é pauta para um sistema escolar inclusivo que crie ações específicas de combate às discriminações e que não contribua para a reprodução das desigualdades que persistem em nossa sociedade. Não se trata, portanto, de anular as diferenças percebidas entre as pessoas, mas sim de fortalecer a democracia à medida que tais diferenças não se desdobrem em desigualdades.

A garantia desse debate e a elaboração de estratégias de enfrentamento às diversas formas de violência são, portanto, direitos assegurados por lei. Esses são pautados em demandas emergenciais e que reafirmam a necessidade dos espaços escolares serem lócus de promoção da cidadania e respeito às diferenças. Para efetivar isso, é necessária a implementação de ações com a perspectiva de eliminar atitudes ou comportamentos preconceituosos ou discriminatórios relacionados à ideia de inferioridade ou superioridade de qualquer orientação sexual, identidade ou expressão de gênero.

A **Educação Alimentar e Nutricional** (Lei nº 11.947/2009) deve ser vivenciada por toda comunidade escolar de forma contínua e permanente, visando desenvolver práticas educativas, na perspectiva da segurança alimentar e nutricional, que respeitem a cultura, as tradições, os hábitos alimentares saudáveis e as singularidades dos estudantes. Perpassa pela valorização da alimentação escolar, o equilíbrio entre qualidade e quantidade de alimentos consumidos, além do estudo sobre macro e micronutrientes necessários para a formação do indivíduo.

Dessa forma, o currículo traz a educação alimentar e nutricional, inserindo conceitos de alimentação e nutrição nas diferentes etapas de ensino, considerando o acesso à alimentação saudável como algo fundamental para o crescimento e desenvolvimento dos indivíduos. Nessa dimensão, é necessário que o currículo desenvolva a percepção de que uma alimentação adequada e saudável é um direito humano, e que seja adquirida e consumida garantindo a segurança alimentar e nutricional.

A alta incidência de violência no trânsito, inclusive com mortes, remete à necessidade de incentivar a conscientização por meio de um trabalho de **Educação para o Trânsito** (Lei nº 9.503/1997), envolvendo valores e princípios fundamentais para um convívio social saudável: respeito ao próximo, solidariedade, prudência e cumprimento às leis. É preciso promover práticas educativas e intersetoriais que problematizem as condições da circulação e convivência nos espaços públicos desde a própria escola, seja no campo ou na cidade, para que se promova a convivência mais harmoniosa nos espaços compartilhados, de modo a incentivar uma circulação mais segura de forma eficiente e, sobretudo, mais humana.

A educação para o trânsito deve prever, no currículo da Educação Básica, a construção de valores direcionados ao comportamento respeitoso, ao cuidado com as pessoas e com o meio ambiente, considerando o direito humano à vida, que se constitui no seu bem maior.

Trazer o tema **Trabalho, Ciência e Tecnologia** (Parecer CNE/CEB nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB nº 7/2010) para o currículo da Educação Básica contribui para a compreensão do princípio educativo que envolve não só discussões acerca do mundo do trabalho, mas também acerca do desenvolvimento de capacidades humanas para transformação da realidade material, social. Relaciona-se ainda à compreensão da Ciência e Tecnologia enquanto dimensões capazes de provocar reflexões e intervenções sobre o mundo nos aspectos sociais e naturais sem perder de vista o caráter da sustentabilidade.

Nesse sentido, é fundamental que os currículos e as práticas dos professores promovam a pesquisa, como princípio pedagógico, associada a uma abordagem reflexiva dos conteúdos que considere a relação complexa entre os potenciais do Trabalho, da Ciência e da Tecnologia para resolução de problemas, a ampliação da capacidade produtiva e empreendedora, bem como para a garantia de um espaço de reflexão e atuação crítica e ética sobre suas influências nos impactos ambientais e sociais.

É importante que o currículo da Educação Básica, ao abordar essa temática, promova uma reflexão sobre as diversas formas de trabalho, o uso das tecnologias, às suas respectivas funções e organização social em torno de cada profissão, a contribuição dessas para o desenvolvimento da sociedade, bem como sobre as relações sociais e de poder que se estabelecem em torno do mundo do trabalho.

A temática **Saúde, Vida Familiar e Social** (Parecer CNE/CEB nº 11/2010, Resolução CNE/CEB nº 7/2010, Decreto nº 7.037/2009, Parecer CNE/CP nº 8/2012 e Resolução CNE/CP nº 1/2012) provoca a reflexão sobre conceitos que nos remetem não só a ausência de doença, mas, sobretudo, ao completo bem-estar experimentado por pessoas saudáveis. A concepção que se entende por saúde tem relações diretas com o meio cultural, social, político, econômico, ambiental e afetivo em que se vive. A visão histórica dos diversos significados de saúde também sofre variações ao longo do tempo. O currículo, ao desenvolver esse tema, deve considerar a saúde numa perspectiva mais ampla que envolve as várias dimensões do ser humano, tais como: saúde mental, comportamental, atitudinal, orgânica, física, motora, afetiva, sensorial, entre outras.

É necessário que a pessoa se perceba em sua multidimensionalidade e que a esfera da saúde seja reconhecida sob os diversos aspectos que envolvem uma vida saudável. O contexto político relativo a como a sociedade está organizada também interfere na dimensão da saúde do cidadão. A estrutura da saúde pública, o planejamento das cidades, o saneamento básico,

o estilo de vida do/no campo ou da/na cidade, o sistema de transporte e habitacional, as relações familiares e sociais poderão interferir na saúde das pessoas. Esses aspectos devem ser considerados e refletidos no currículo de forma a levar os estudantes a compreenderem e buscarem um estilo de vida mais saudável.

Assim sendo, os temas integradores, acima abordados, além de estarem presentes em habilidades e competências de diferentes componentes curriculares, devem estimular o desenvolvimento de atividades para serem vivenciadas no contexto da escola, envolvendo todas as áreas do conhecimento que compõem o currículo. Por isso, é necessário que se realize um trabalho interdisciplinar, motivador, inclusivo, resultando em uma experiência mais enriquecedora para os estudantes, os professores participantes e também toda a comunidade escolar.

1.10 REFERÊNCIAS

BENVENUTTI, D. B. **Avaliação, sua história e seus paradigmas educativos**. Pedagogia: a Revista do Curso. Brasileira de Contabilidade. São Miguel do Oeste – SC: ano 1, n.01, p.47- 51, jan.2002.

BRANSFORD, J. D.; BROWN, A. L.; COCKING, R. R. (org.). **Como as pessoas aprendem: cérebro, mente, experiência e escola**. Comitê de Desenvolvimento da Ciência da Aprendizagem, Comitê de Pesquisa da Aprendizagem e da Prática Educacional, Comissão de Educação e Ciências Sociais e do Comportamento, Conselho Nacional de Pesquisa dos Estados Unidos. São Paulo: Editora SENAC, 2007.

BRASIL, Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº3, de 21 de novembro de 2018**. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Diário Oficial da União. Brasília, 2018.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Parecer nº 7, de 7 de abril de 2010**. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Diário Oficial da União, Brasília, 2010, Seção 1, p.10.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Parecer nº 14, de 11 de novembro de 2015**. Diretrizes Operacionais para a implementação da história e das culturas dos povos indígenas na Educação Básica, em decorrência da Lei 11.645/2008. Diário Oficial da União, Brasília, 2015.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Parecer nº3, de 10 de março de 2004**. Estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União, Brasília, 2004, Seção 1, p.11.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno. **Parecer nº 14, de 06 de junho de 2012**. Estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Diário Oficial da União, Brasília, 2012, Seção 1, p.18.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno. **Parecer nº 8, de 06 de março de 2012**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União, Brasília, 2012, Seção 1, p.33.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil (1988)**. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009**. Aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH-3 e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 2009.

BRASIL. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 2003.

BRASIL. **Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003**. Dispõe sobre o estatuto do idoso e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 2003.

BRASIL. **Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha**. Diário Oficial da União, Brasília, 2006.

BRASIL. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008**. Inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-brasileira e Indígena”. Diário Oficial da União, Brasília, 2008.

BRASIL. **Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009**. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica; altera as Leis nº 10.880, de 9 de junho de 2004, 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, 11.507, de 20 de julho de 2007; revoga dispositivos da Medida Provisória nº 2.178-36, de 24 de agosto de 2001, e a Lei nº8.913, de 12 de julho de 1994; e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 2009.

BRASIL. **Lei nº 12.852, de 5 de agosto de 2013**. Institui o Estatuto da Juventude e dispõe sobre os direitos dos jovens, os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude e o sistema nacional de juventude SINAJUVE. Diário Oficial da União, Brasília, 2013.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União, Brasília, 2015.

BRASIL. **Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016**. Dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância e altera a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), o Decreto-Lei nº 3.689, de 3 de outubro de 1941

(Código do Processo Penal), a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, a Lei nº 11.770, de 9 de setembro de 2008, e a Lei nº 12.662, de 5 de junho de 2012. Diário Oficial da União, Brasília, 2016.

BRASIL. Lei nº **8.069, de 13 de julho de 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 1990.

BRASIL. Lei nº **9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 1996.

BRASIL. Lei nº **9.503, de 23 de setembro de 1997**. Institui o Código de Trânsito Brasileiro. Diário Oficial da União, Brasília, 1997.

BRASIL. Lei nº **9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica; Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão; Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação; Conselho Pleno. **Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012**. Estabelece Diretrizes Nacionais Curriculares para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União, Brasília, 2012, Seção 1, p.48.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Diário Oficial da União. Brasília, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 2, de 30 de janeiro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Diário Oficial da União. Brasília, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução nº 1, 17 de junho de 2004**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-

Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União. Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 2, 1 de julho de 2015**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada em Nível Superior de Profissionais do Magistério para a Educação Básica. Diário Oficial da União. Brasília, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto nº 8.752, de 9 de maio de 2016**. Dispõe sobre a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica. Brasília: Diário Oficial da União, 10/05/2016. Seção 1, p. 5-6.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 1432, de 28 de dezembro de 2018**. Estabelece os referenciais para elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 33, de 17 de janeiro de 2018**. Brasília, 2018. **Normatização Nacional sobre o uso do nome social na Educação Básica**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília, 2008.

BRASIL. Ministério de Educação. Conselho Nacional de Educação; Conselho Pleno. **Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012**. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Diário Oficial da União, Brasília, 2012, Seção 1, p.70.

BRASIL. Secretaria Especial dos Direitos Humanos. Ministério da Educação. Ministério da Justiça. UNESCO. **Plano Nacional de Educação e Direitos Humanos**. Brasília, 2006.

DELORS, J. (Coord.). Os quatro pilares da educação. In: **Educação: um tesouro a descobrir**. São Paulo: Cortez, 1996.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GOODSON, I. **A construção social do currículo**. Lisboa: Educa, 1997.

NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, A. **Os professores e sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1997.

PERNAMBUCO, Secretaria de Educação. **Base Comum Curricular (BCC)** para as redes públicas de ensino de Pernambuco, 2008.

PERNAMBUCO, Secretaria de Educação. **Orientações Teórico-metodológicas** para o Ensino Fundamental. 2008. Disponível em: <http://www.educacao.pe.gov.br>. Acesso em 10 de outubro de 2018.

PERNAMBUCO, Secretaria de Educação. **Parâmetros Curriculares de Pernambuco**. Recife, 2012.

PERNAMBUCO, Secretaria de Educação. **Parâmetros Curriculares na Sala de Aula**. Recife, 2013.

PERNAMBUCO. **Lei Nº 15.533, de 23 de junho de 2015**. Aprova o Plano Estadual de Educação 2015-2025. Pernambuco: Diário Oficial do Estado de Pernambuco, 24/06/2015. Ano XCII, n. 117, p. 3-9.

PERNAMBUCO. Secretaria de Educação. **Padrões de Desempenho Estudantil**. Recife, 2014.

PERNAMBUCO. Secretaria de Educação. **Parâmetros de Formação Docente**. Recife, 2014.

PERNAMBUCO. Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade. **Programa de Educação Ambiental de Pernambuco - PEA/PE**, Recife, 2015.

PERRENOUD, P.. **Construir competências desde a escola**: trad. Bruno Charles Magne. Porto Alegre: ArtMed, 1999.

SANTOS, C. R. (et. al.) **Avaliação Educacional: um olhar reflexivo sobre sua prática**., e vários autores, São Paulo: Editora Avercamp, 2005.

SCOTT, J. W. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. **Educação e Realidade**, vol. 16, no 2, Porto Alegre, jul./dez. 1990.

SILVA, G. N.; FELICETTI, V. L.. Habilidades e Competências na Prática Docente: perspectivas a partir de situações-problema. **Educação por Escrito**. Porto Alegre, v. 5, n.1, 2014.

SILVA, T. T. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. 2. ed., 3ª reimp. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

VASCONCELLOS, C. **Avaliação: concepção dialética libertadora do processo de avaliação escolar**. 15. Ed. São Paulo: Libertad, 2005.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

ZABALA, A.; ARNAU, L. **Como Aprender e Ensinar Competências**. Porto Alegre: ArtMed, 2009.



ENSINO MÉDIO



2. ENSINO MÉDIO

2.1 – A IDENTIDADE DO ENSINO MÉDIO

As transformações nas diferentes esferas da sociedade no último século – entre elas as promovidas a partir das tecnologias com os avanços científicos, a flexibilização dos sistemas produtivos e econômicos, promovida pela internacionalização, e os consequentes impactos ambientais gerados a partir desses elementos – têm gerado incertezas cada vez maiores sobre o futuro dos diferentes grupos sociais. Essas mudanças trazem fortes impactos na vida das pessoas, em especial das juventudes, estabelecendo novos padrões de sociabilidade, modos de vida, valores, formas de pensamento e maneiras de se perceber no mundo.

A partir dessas mudanças, torna-se um desafio cada vez maior a elaboração de políticas públicas voltadas para as juventudes, especialmente nesse contexto de instabilidade e de transitoriedade nas relações sociais e de trabalho que se estabelecem a partir de então. Para além desse desafio, há a necessidade de se definir *juventudes* como grupo social heterogêneo, ou seja, de diversas culturas, classes sociais, econômicas e políticas distintas, que se manifestam nos diferentes modos de viver, sentir, entender e projetar o mundo, considerando suas identidades.

Nessa direção, os instrumentos normativos da Educação Básica vêm destacando, desde a década de 1990, as múltiplas dimensões da vida humana a partir da compreensão de diferentes juventudes. Dentre estes, destacamos a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/1996) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM), atualizadas através da Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018, as quais trazem importantes elementos para pensar a educação e nortear políticas para essa etapa do ensino, considerando-a numa perspectiva integral.

Dessa forma, a LDB (1996), em seu Art. 35, traz, em linhas gerais, como finalidades para o Ensino Médio:

I – a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos; II – a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores; III- aprimoramento do educando como pessoa

humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; IV – a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina (Brasil, 1996).

Na mesma direção, as DCNEM (2018) além de ratificarem a proposta do Ensino Médio como direito de todos e dever do Estado e da família que visa ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, traz princípios para a compreensão do viés pedagógico e dos sentidos da Educação Integral. Segundo o documento, em seu Art. 5, o Ensino Médio será orientado pelos seguintes princípios:

I – formação integral do estudante, expressa por valores, **aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais**;

II – projeto de vida como estratégia de reflexão sobre trajetória escolar na construção das **dimensões pessoal, cidadã e profissional do estudante**;

III – **pesquisa como prática pedagógica** para inovação, criação e construção de novos conhecimentos;

IV – **respeito aos direitos humanos** como direito universal;

V – **compreensão da diversidade e realidade dos sujeitos**, das formas de produção e de trabalho e das culturas;

VI – **sustentabilidade ambiental**;

VII – diversificação da oferta de forma a possibilitar múltiplas trajetórias por parte dos estudantes e a **articulação dos saberes com o contexto histórico, econômico, social, científico, ambiental, cultural local e do mundo do trabalho**;

VIII – **indissociabilidade entre educação e prática social**, considerando-se a historicidade dos conhecimentos e dos protagonistas do processo educativo;

IX – **indissociabilidade entre teoria e prática** no processo de ensino-aprendizagem (Brasil, 2018, grifo nosso).

Nesse sentido, ambos os documentos (LDB e DCNEM), enfatizam a necessidade do desenvolvimento de elementos essenciais para o exercício pleno da cidadania, aprofundamento dos estudos e da integração do mundo do trabalho na formação dos estudantes conforme os projetos de vida de cada um.

Em termos do currículo e da prática docente, o desafio que se apresenta é o desenvolvimento de planejamentos e ações que promovam a experimentação, de forma mediada e intencional, das interações com o outro, e com o mundo, vislumbrando a valorização da diversidade, oportunidades de crescimento para seu presente e futuro. Trata-se, portanto, de uma educação numa perspectiva mais ampla: do reconhecimento da educação enquanto direito humano.

Diante desse quadro, como pode ser visto em seu capítulo anterior, o Currículo de Pernambuco define como eixo norteador para a educação no Estado, o fortalecimento de uma sociedade democrática, igualitária e socialmente justa, adotando, como princípios orientadores: a equidade e excelência, a formação integral, a educação em direitos humanos e a inclusão.

Tais princípios são defendidos ao longo de mais de uma década pelos profissionais de educação no Estado e sugerem o envolvimento de todos para a realização de ações pedagógicas que preparem os estudantes para superar os dilemas da atualidade. Mais do que isso, traz o compromisso de uma educação que impulse nossos jovens a assumirem posturas críticas e autônomas, tornando-os capazes de construir uma sociedade mais justa. Refere-se à uma educação que não conduz para a adaptação e a conformação, mas diz respeito à transformação que objetiva o bem comum.

2.2 – O ENSINO MÉDIO EM PERNAMBUCO

Na última década, Pernambuco pôde vivenciar um quadro de avanços dos resultados educacionais a partir de uma política voltada para a gestão eficiente com foco nos resultados. Uma série de medidas de ordem administrativa e, principalmente, pedagógica, colocaram o Estado no patamar de referência em educação com práticas reconhecidas nacional e internacionalmente. Desde então, vem se destacando nas edições do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), ocupando, desde 2015, as primeiras colocações.

A construção coletiva e democrática dos Parâmetros Curriculares da Educação Básica de Pernambuco (2012, 2013), a política de formação continuada de professores, a política de monitoramento e avaliação das aprendizagens, a ampliação no número de escolas de Ensino Médio com jornada em tempo integral e de escolas técnicas e o *Programa Ganhe o Mundo* (que promove intercâmbio internacional para estudantes do Ensino Médio) são algumas das políticas importantes que refletem os resultados, os quais levam a considerar que Pernambuco tem hoje uma escola de Ensino Médio atrativa e de qualidade.

A flexibilização é um dos elementos discutidos no *Novo Ensino Médio* como alternativa à rigidez do formato tradicional escolar que existe no Brasil. Permitir que os estudantes façam escolhas em seu processo formativo não só contribui para que eles aprendam a tomar decisões, mas também lhes garante uma certa autonomia em relação aos seus estudos,

contribuindo para que, ao fazerem suas próprias escolhas quanto a sua área de interesse, sejam partícipes na construção de uma formação escolar mais atrativa.

O Estado tem introduzido na matriz do Ensino Médio unidades curriculares eletivas e a unidade curricular de *Projeto de Vida*. Para a construção dos componentes eletivos, os estudantes são ouvidos e, conjuntamente com os professores, participam da decisão de temas estudados na escola. As eletivas vêm ampliando o universo cultural e de conhecimentos dos estudantes, possibilitando maior sintonia com a escola.

Em relação ao Projeto de Vida, os estudantes são conduzidos à reflexão em relação ao conhecimento de si, do outro e da contribuição que podem dar para a sociedade em que estão envolvidos; sempre em busca de torná-los protagonistas em suas histórias. Ser protagonista é ser capaz de refletir, construir e operacionalizar um projeto de vida de maneira autônoma e ética. Esse é um processo que começa na Educação Básica, mas constitui reflexão e realinhamento contínuo dos caminhos que a pessoa escolhe para sua trajetória pessoal. O projeto de vida não só se refere às escolhas de estudo e trabalho, como também aos princípios norteadores de práticas de sustentabilidade ambiental, de valores éticos e de estilos de vida saudáveis.

A partir de 2009, iniciou-se uma grande expansão da oferta de educação profissional na rede estadual de ensino. Para uma melhor compreensão da Política Pública Estadual de Educação Profissional que possibilitou tal crescimento, faz-se necessário pontuar alguns marcos do percurso constitutivo da Rede de Educação Profissional em Pernambuco nesse período. Merece destaque a Lei Federal nº 11.741/2008, que integrou a educação profissional e tecnológica aos diferentes níveis e modalidades de ensino. Sendo assim, os Estados puderam conceber propostas curriculares considerando a articulação entre as diferentes dimensões necessárias à formação profissional do cidadão/estudante, na perspectiva da oferta pública da educação profissional técnica de nível médio, enfatizando o trabalho, a cultura, a ciência e a tecnologia como princípios para a organização curricular integrada ao ensino médio.

Temos hoje uma diversificação das formas de oferta da educação profissional na Rede Estadual que, em 2020, passou a dispor de cinco formas de oferta, organizadas em duas modalidades de ensino – presencial e no formato de Ensino à Distância (EaD). Na modalidade presencial são ofertados o Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Subsequente ao Ensino Médio; já na modalidade EaD são ofertados o Regular, Articulado ao Ensino Médio e EJATEC.

Os cursos da educação profissional técnica de nível médio, ofertados nas Escolas Técnicas Estaduais (ETE), são organizados por eixos tecnológicos constantes no *Catálogo Nacional de Cursos Técnicos*, instituídos pelo Ministério da Educação ou em uma ou mais ocupações da *Classificação Brasileira de Ocupações* (CBO). Uma característica importante das Escolas Técnicas Estaduais, além de atuarem especificamente no Ensino Médio, é a integração entre o ensino propedêutico (formação geral) e a formação técnica profissional, com matrícula única e currículo distribuído em três anos, com professores e estudantes em horário integral. Assim, as Escolas Técnicas Estaduais de Pernambuco oferecem aos estudantes uma educação diferenciada. Durante o dia, há oferta de cursos técnicos na forma integrada ao Ensino Médio, em horário integral (Médio Integrado à Educação Profissional), e, à noite, há a oferta da forma subsequente para estudantes que já tenham concluído essa etapa da educação básica. Essa proposta é concretizada pela observância dos padrões sugeridos pelo Ministério da Educação (MEC) para a estrutura física e organizacional das ETE.

Vale destacar que, tanto para o Médio Integrado quanto para o Subsequente, os cursos técnicos nas ETE são propostos considerando o estudos dos *Arranjos Produtivos Locais*, a oferta dos Institutos Federais nos municípios, a oferta gratuita do Sistema “S”, a oferta das Escolas Técnicas Estaduais numa mesma Região ou Eixo de desenvolvimento, a oferta de postos de trabalho na Região ou Eixo de desenvolvimento, a demanda da população conforme os últimos processos seletivos para as ETE e a presença de obras estruturadoras ou novos empreendimentos na região.

Conforme dito anteriormente, além do ensino presencial, a rede estadual de educação profissional possui também a Educação a Distância (EaD). A EaD foi institucionalizada na rede estadual de ensino com a criação da Escola Técnica Estadual Professor Antônio Carlos Gomes da Costa (ETEPAC), sediada em Recife, que é responsável, dentre outras atribuições, de forma contínua, pela gestão pedagógica do ambiente virtual de aprendizagem, pela oferta regular dos cursos técnicos na modalidade EaD e pela criação de objetos de aprendizagem, tais como *e-books*, *vídeoaulas*, *podcasts*, *animações*, *games*, entre outros.

Os Cursos Técnicos de Nível Médio na modalidade EaD, oferecidos pela ETEPAC, têm acesso universal, sem processo seletivo, para quem já concluiu o Ensino Médio. A oferta de curso Articulado ao Ensino Médio dá-se para estudantes matriculados na segunda série em Escolas de Referência da Rede Estadual de Ensino e a oferta na EJATEC para estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) - Ensino Médio.

Nesse sentido, diante das determinações da Lei 13.415/2017, da atualização das DCNEM (2018) e da BNCC para o Ensino Médio (2018), o Estado de Pernambuco tem a oportunidade de revisar o currículo e de prosseguir no desenvolvimento da prática nas escolas, de modo que os resultados educacionais continuem avançando, refletindo a qualidade do ensino e da aprendizagem, mas sobretudo, o resultado dos estudantes pernambucanos na realização dos seus projetos pessoais e profissionais.

2.3 – OS SUJEITOS DO ENSINO MÉDIO

Os estudantes do Ensino Médio estão imersos numa sociedade que vive a pressa e a agilidade da circulação de informações e das mudanças tecnológicas. É dentro dessa sociedade que a escola está inserida, tendo necessidade de fazer ajustes e se adaptar na busca de promover a aprendizagem para as juventudes de forma significativa.

Os estudantes são legítimos interlocutores na discussão da construção do currículo e na definição de estratégias relativas ao ensino e à aprendizagem. Os conteúdos a serem trabalhados precisam fazer sentido para os estudantes e devem contribuir para a concretização de seus projetos de vida. Por esta razão, a escola precisa ser um ambiente de acolhimento, curiosidade, criatividade e que possibilita ao estudante planejar seu percurso a fim de atingir suas metas.

Incentivar o protagonismo dos estudantes é fundamental nesse processo. Mas não podemos esquecer que a expressão *protagonismo juvenil* é repleta de significados, político, sociológico e pedagógico, que exigem o reconhecimento dos jovens como sujeitos de direito. Ao mesmo tempo em que o estudante tem o direito de aprender a construir e/ou ressignificar o conhecimento científico e escolar em busca de autonomia intelectual, deve ser engajar-se em projetos sociais de intervenção local que ampliem suas conexões com o seu território e possibilitem o exercício da cidadania voltada para o bem comum.

Desse modo, o protagonismo juvenil admite interpretações heterogêneas, incorporando ideias de participação, cidadania, autonomia, responsabilidade, ação individual e/ou coletiva, empoderamento, resiliência; estabelecendo uma relação dialógica com o “eu” e o “outro”, transformando a sociedade e as instituições sociais em espaços relevantes de tomada de decisões sobre questões que repercutem na coletividade e em suas próprias vidas.

No espaço escolar, o protagonismo juvenil mobiliza mudanças ancoradas na pedagogia ativa, a qual possibilita a criação de espaços e condições que propiciam ao jovem empreender na construção do ser, do existir, do ponto de vista pessoal e social. Nesse contexto, o professor é um mediador cuja metodologia está pautada no trabalho cooperativo, que orienta os jovens a atuarem na solução de problemas reais do dia a dia de suas escolas, de suas comunidades ou da sociedade na qual estão inseridos.

Nessa perspectiva, o protagonismo juvenil provoca a reflexão sobre a função social da escola, que também é de conscientização para a formulação da crítica, da reflexão e da ação. Assim sendo, é preciso que a educação esteja - em seu conteúdo, em seus programas e em seus métodos - adaptada ao fim a que se propõe, isto é, permitir ao homem chegar a ser sujeito, construir-se como pessoa, transformar o mundo, estabelecer com os outros homens relações de reciprocidade, fazer cultura. A participação ativa e protagonista dos estudantes em sua relação com a escola traz, em seu bojo, a tecnologia como um dos temas mais discutidos hoje na educação.

As juventudes que estão, atualmente, no Ensino Médio são consideradas nativas digitais. Nasceram num contexto onde o uso da tecnologia é elemento básico no cotidiano. A escola, como um dos espaços de educação, precisa estar preparada para lidar com o uso da tecnologia de forma em que ela se torne uma aliada no processo pedagógico. A escola também tem a responsabilidade de contribuir na formação dos estudantes de forma que eles façam uso crítico e consciente das tecnologias. Os professores são muito importantes nesse processo. Assim, torna-se fundamental a busca por uma formação que atualize e prepare os docentes a fim de fazerem uso das novas ferramentas tecnológicas em favor dos propósitos aos quais a educação se propõe nos contextos atuais; recursos, extremamente importantes, cujo uso faz desses instrumentos importantes aliados na busca por um currículo cada vez mais significativo para o estudante.

Além da tecnologia, a preocupação com o meio ambiente é uma outra discussão presente no cotidiano das juventudes. E o currículo precisa contemplar essa problemática. No tocante às questões ambientais, apesar dos avanços obtidos a partir dos debates relacionados ao tema, torna-se necessário um olhar mais profundo e, ao mesmo tempo, holístico, sobre as novas demandas sociais. Sendo assim, educar para a sustentabilidade socioambiental passa a ser um dos grandes desafios deste século, visto que requer a apreensão de conceitos fundantes e mudanças de práticas cotidianas, além da socialização desse conhecimento e

incentivo a replicação dessas ações. Educar para a sustentabilidade socioambiental é promover a compreensão de que essa é uma problemática que tem origem no comportamento humano e suas relações com o meio.

Portanto, trata-se de uma dimensão interligada às transformações humanas estruturais, não apenas no modo de produção e consumo, mas também no modo de convívio social, pois considera a função do coletivo atual e das gerações vindouras, tendo em vista que o capital natural é a base do capital financeiro e social. Nessa perspectiva, o protagonismo juvenil busca promover a discussão sobre as responsabilidades dos indivíduos e as consequências das práticas insustentáveis, considerando a formação humana integral, no sentido de formar cidadãos críticos e participativos na sociedade.

Para tanto, torna-se necessário compreender os aspectos conflitantes estabelecidos nas relações socioambientais, por meio do diálogo entre os saberes de todas as áreas do conhecimento, de maneira interligada e contextualizada, em vista a complexidade da questão que exige o entendimento social, o natural, o lógico e o linguístico, buscando alcançar as bases que regem os princípios da racionalidade ambiental. Assim, pretende-se contribuir, efetivamente, para a formação de jovens conscientes de seu papel e da necessidade de engajamento nas questões socioambientais.

A escola precisa proporcionar uma dinâmica de aprendizagem que considere, atenda e responda às contradições da sociedade moderna. Os estudantes precisam se reconhecer no ambiente escolar. Além disso, a escola precisa estar atenta às diversidades que são próprias de sua realidade social, cultural, de gênero, de territorialidade, entre outras. Essas diversidades permitem à escola ser um dos melhores lugares para o desenvolvimento da democracia, da alteridade, do respeito às diferenças.

2.4 – TRANSIÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL PARA O ENSINO MÉDIO

A transição entre as duas etapas da Educação Básica não é algo simples, acontece de forma automática e sem repercussões. Em nossa sociedade, ela vem acompanhada de outros elementos culturais e sociais para os jovens que estão entre a adolescência e o ingresso na vida adulta. Os conflitos gerados entre os limites e possibilidades de atuação desse público em diferentes esferas da sociedade, numa relação complexa entre dependência, autonomia e liberdade, são constantes nessa fase. Além disso, os jovens estão vivenciando um

amadurecimento cognitivo que exige da escola uma nova postura a fim de desafiá-los para a continuidade dos estudos.

O Ensino Médio, como etapa final da Educação Básica, é o momento em que o estudante construirá novos conhecimentos, mas também deverá consolidar e aprofundar o que fora aprendido durante o Ensino Fundamental. Nesse sentido, demanda um estreito diálogo com o currículo da etapa anterior para que não haja uma ruptura no processo de aprendizagem dos estudantes.

A BNCC, ao descrever a etapa do Ensino Fundamental, encontra-se organizada por área de conhecimento, apresentando competências e habilidades para cada um dos componentes curriculares das referidas áreas. Todavia, a BNCC do Ensino Médio traz competências e habilidades apenas para as áreas. Assim sendo, para melhor alinhamento entre as etapas do Ensino Médio e do Ensino Fundamental, o Currículo de Pernambuco do Ensino Médio, no que diz respeito à Formação Geral Básica dos estudantes, se organiza através de competências e habilidades das áreas, assim como proposto no documento norteador ora citado, propondo habilidades organizadas por componente curricular, com destaque para os objetos de conhecimento correlatos a estas habilidades; considere-se, ainda, que os conhecimentos de cada um dos componentes pretendem contribuir, de forma interdisciplinar e conjunta, para se atingir ao que propõe cada uma das competências de área, além de favorecer o diálogo com a formação inicial dos professores.

Na busca de atender às competências e às habilidades propostas pela BNCC, o currículo do Ensino Médio traz novos conhecimentos, novas unidades curriculares e aprofundamentos em relação ao que é vivenciado pelo estudante durante a escolarização nos anos do Ensino Fundamental. Assim, mesmo com uma organização curricular diferenciada, o Ensino Médio não está desvinculado do Ensino Fundamental, pelo contrário, se articula a etapa anterior e gradativamente vai introduzindo novos elementos que lhe competem, buscando considerar as expectativas para essa etapa do ensino.

Ao mesmo tempo que traz desafios, essa transição representa, também, uma conquista para os estudantes. Especialmente para aqueles que, a depender de seus projetos de vida, têm expectativas quanto à continuidade dos seus estudos no Ensino Superior ou mesmo quanto ao exercício de uma profissão. Na verdade, como última etapa da Educação Básica, representa um período de passagem; novas leituras de mundo são construídas; novos caminhos são trilhados; afirma-se posturas, defende-se ideias que contribuirão na construção

das identidades. Dessa forma, alcançar o Ensino Médio é uma importante conquista para o estudante; e finalizá-lo, é necessário tanto para a superação de desafios pessoais quanto profissionais.

Do ponto de vista do aprofundamento, a BNCC sinaliza alguns elementos comparativos entre a Etapa do Ensino Fundamental e a do Ensino Médio como pode ser visto abaixo:

INTERFACE ENTRE ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO POR ÁREA DO CONHECIMENTO

ÁREA DO CONHECIMENTO	ENSINO FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO
LINGUAGENS	Centra-se no conhecimento, na compreensão, na exploração, na análise e na utilização das diferentes linguagens, visando estabelecer um repertório diversificado sobre as práticas de linguagem e desenvolver o senso estético e a comunicação com o uso das tecnologias digitais.	Foco na ampliação da autonomia, do protagonismo e da autoria nas práticas de diferentes linguagens; na identificação e na crítica aos diferentes usos das linguagens, explicitando seu poder no estabelecimento de relações; na apreciação e na participação em diversas manifestações artísticas e culturais; e no uso criativo das diversas mídias.
MATEMÁTICA	Centra-se na compreensão de conceitos e procedimentos em seus diferentes campos e no desenvolvimento do pensamento computacional, visando à resolução e formulação de problemas em contextos diversos.	Os estudantes devem consolidar os conhecimentos desenvolvidos na etapa anterior e agregar novos, ampliando o leque de recursos para resolver problemas mais complexos, que exijam maior reflexão e abstração. Também devem construir uma visão mais integrada da Matemática, da Matemática com outras áreas do conhecimento e da aplicação da Matemática à realidade.
NATUREZA	Propõe aos estudantes investigar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural e tecnológico, explorar e compreender alguns de seus conceitos fundamentais e suas estruturas explicativas, além de valorizar e promover os cuidados pessoais e com o outro, o compromisso com a sustentabilidade e o exercício da cidadania.	Oportuniza o aprofundamento e a ampliação dos conhecimentos explorados na etapa anterior. Trata a investigação como forma de engajamento dos estudantes na aprendizagem de processos, práticas e procedimentos científicos e tecnológicos, e promove o domínio de linguagens específicas, o que permite aos estudantes analisar fenômenos e processos, utilizando modelos e fazendo previsões.
HUMANAS	Define aprendizagens centradas no desenvolvimento das competências de identificação, análise, comparação e interpretação de ideias, pensamentos, fenômenos e processos históricos, geográficos,	Com a incorporação da Filosofia e da Sociologia, a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas propõe o aprofundamento e a ampliação da base conceitual e dos modos de construção da argumentação e sistematização do raciocínio, operacionalizados com base em procedimentos analíticos e interpretativos.

	sociais, econômicos, políticos e culturais.	
--	---	--

As especificidades do Ensino Médio, no que diz respeito ao aprofundamento previsto e aos novos conhecimentos dos quais os estudantes precisam se apropriar, devem ser claras para os professores e estudantes, de forma que essa etapa se revista de significado para ambos.

2.5 – DESAFIOS PARA O ENSINO MÉDIO

As mudanças que têm sido propostas para o Ensino Médio não são preocupações recentes quando se pensa na melhoria da qualidade da educação. Refletem desafios que vêm sendo impostos constantemente à Educação em nosso país. Destacamos aqui: a superação da fragmentação do conhecimento, a necessidade de contextualização e a ampliação da carga horária para o Ensino Médio. A Lei 13.415/2017 e a BNCC (2018) trouxeram essas questões para serem enfrentadas pelas redes de ensino.

Com relação a fragmentação do conhecimento, as competências e habilidades do Ensino Médio são apresentadas por área de conhecimento e não por componentes curriculares. Esse formato de apresentação da BNCC está articulado à proposta das Diretrizes para o Ensino Médio (DCNEM/ 2018) quando dispõe em seu Art. 11º § 2º que “o currículo por área de conhecimento deve ser organizado e planejado dentro das áreas de forma interdisciplinar e transdisciplinar”. Essa proposta favorece que o planejamento seja feito de forma integrada entre os componentes das áreas. Nesse sentido, os professores precisarão construir seus planejamentos de forma articulada dentro das áreas e não de forma isolada. As competências e habilidades da BNCC incitam o diálogo. É na busca da superação da fragmentação do conhecimento em disciplinas estanques e quase incomunicáveis que a BNCC propõe o diálogo entre os componentes nas áreas e entre áreas, quando possível.

Nessa direção, no Currículo de Pernambuco para a etapa do Ensino Médio, foram preservados os componentes curriculares dentro das áreas na FGB, mantendo o diálogo com a formação inicial de professores, ainda ancorada nos componentes curriculares. No entanto, as habilidades propostas por cada componente no documento curricular de Pernambuco não são isoladas e nem independentes. Estão em diálogo e se relacionam entre si, para garantir

que se atinjam as competências esperadas para a área, proporcionando a integração entre os componentes das áreas.

Outro desafio, que está constantemente em pauta na prática dos professores, é o de que os conhecimentos a serem trabalhados façam sentido para os estudantes, para as suas vidas. Contextualizar os conteúdos é uma das formas de se contribuir para isso, possibilitando aos estudantes realizarem conexões entre o que está sendo estudado e sua realidade. A contextualização tem uma finalidade epistemológica, deve mostrar que o conhecimento é resposta a uma necessidade real/ concreta. Ao tratar o conhecimento de forma contextualizada, busca-se que os estudantes possam fazer conexão entre os conhecimentos e o que vivem em seu cotidiano, promovendo seu reconhecimento como sujeito em sua história e estimulando para que possa contribuir e intervir em sua comunidade e sociedade de forma crítica, solitária, ética e sustentável.

A ampliação de carga horária para o Ensino Médio é outro desafio que tem grande impacto na distribuição do tempo escolar e na vida dos estudantes e professores. Demanda um movimento de redesenho curricular, o qual é realizado à luz da BNCC e de seus princípios, mas também de Matriz Curricular. A cultura escolar é influenciada pelo tempo de permanência na escola, que precisa ser ressignificada, trazendo novos elementos que façam sentido na trajetória dos estudantes.

Não se trata simplesmente de uma ampliação de carga horária, onde estudantes e professores passam mais tempo na escola. O Currículo de Pernambuco para o Ensino Médio, à luz da BNCC, pretende aproximar ainda mais a educação e os conhecimentos às realidades dos estudantes.

Além disso, o desafio constante de proporcionar uma educação de qualidade articulada com as demandas das juventudes e da sociedade contemporânea é atualizado a cada nova geração que chega nas escolas. Essa realidade demonstra que o Currículo precisa ser dinâmico. A educação precisa se valer da tecnologia na busca de promover o diálogo com a realidade dos estudantes. E não apenas isso, mas a forma de consumo de informação vem mudando a cada dia, novas mídias e recursos digitais se renovam cada vez mais em intervalo de tempo cada vez menor. E não só as juventudes, mas toda a sociedade, e consequentemente a escola, como uma instituição significativa em nossa sociedade, precisa se ajustar às novas realidades. Passemos então a analisar as mudanças na arquitetura do Ensino Médio, necessárias frente ao que é proposto pela *Reforma do Ensino Médio*.

2.6 – A REFORMA DO ENSINO MÉDIO E A ARQUITETURA DO ENSINO MÉDIO EM PERNAMBUCO

A Reforma do Ensino Médio, implementada pela Lei 13.415/2017, que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), determina que o currículo do Ensino Médio será composto por uma parte de Formação Geral Básica (FGB) a ser orientada pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e, por outra parte, dos Itinerários Formativos (IF) que deverão ser organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, conforme a relevância para o contexto local e a possibilidade dos sistemas de ensino.

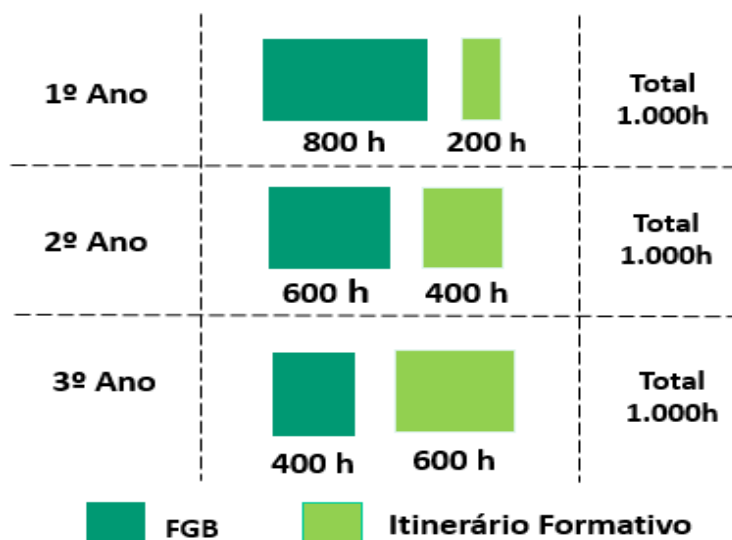
Nesse sentido, determina que os estudos da FGB devem ser realizados considerando a organização das áreas apresentadas pela BNCC: linguagens e suas tecnologias; matemática e suas tecnologias, ciências da natureza e suas tecnologias; ciências humanas e sociais aplicadas. Além das áreas apresentadas pela BNCC, o dispositivo legal apresenta cinco possibilidades de itinerários formativos, incluindo a Formação Profissional Técnica.

Todas essas possibilidades, entendidas como necessárias para o processo de flexibilização do Novo Ensino Médio, só são possíveis dentro de um contexto que promova maior tempo pedagógico para os estudantes nas unidades de ensino. Por essa razão, a Reforma do Ensino Médio (Lei 13.415, de 16 de novembro de 2017) considera a obrigatoriedade de ampliação da carga horária total para 3.000 (três mil) horas até o início do ano letivo de 2022; exigência apresentada na Resolução Nº 3, de 21 de novembro de 2018, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM); considerando que, no máximo, 1.800 (mil e oitocentas horas) são destinadas a FGB – referente às competências das áreas do conhecimento, apresentadas na BNCC (2018) – e 1.200 (mil e duzentas) horas restantes correspondendo aos estudos e práticas dos Itinerários Formativos (IF), ou seja, representam uma parte importante e significativa para a formação das juventudes brasileiras.

Essa estrutura adota a flexibilidade como princípio de organização curricular, o que permite a construção de currículos e propostas pedagógicas que atendam mais adequadamente às especificidades locais e à multiplicidade de interesses dos estudantes, estimulando o exercício do protagonismo juvenil e fortalecendo o desenvolvimento de seus projetos de vida (Brasil, 2018).

Considerando as mudanças na arquitetura e no currículo do Ensino Médio, é evidente que os jovens que ingressarem nesta etapa precisarão de um tempo de “adaptação” e de

orientações mais estruturadas sobre os Itinerários Formativos, para uma escolha qualificada do percurso a ser percorrido nos anos seguintes, correspondendo aos aprofundamentos a serem feitos a cada ano do Ensino Médio. Nessa direção, Pernambuco optou pela seguinte distribuição da carga horária entre a Formação Geral Básica (FGB) os Itinerários Formativos (IF):



Garantir uma maior carga horária de FGB no primeiro ano contribui para o fortalecimento da integração entre os saberes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio e dá condições para os sujeitos, no Ensino Médio, compreenderem as mudanças na arquitetura e as responsabilidades inerentes às escolhas que serão feitas, envolvendo a flexibilidade do currículo.

Já a carga horária dos Itinerários Formativos fica mais robusta a partir do segundo ano do Ensino Médio, e segue com ampliação progressiva até o terceiro ano. Isso possibilita uma organização que permite aos estudantes ingressarem efetivamente nos componentes de aprofundamento mais específicos a partir do segundo ano do Ensino Médio. A Tabela 1, abaixo, permite visualizar melhor este movimento.

Tabela 1: Distribuição de carga horária dos Itinerários Formativos por ano no Ensino Médio

Distribuição das 1.200h dos Itinerários Formativos							
Descrição	1º Ano		2º Ano		3º Ano		CH em hora-aula*
	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	
Eletivas	40	40	80	80	40	40	320

Projeto de Vida		40	40	40	40	40	40	240
Aprofundamento	Obrigatórias	40	40	80	80	240	160	640
	Optativas	-	-	40	40	40	120	240
TOTAL		120	120	240	240	360	360	1440**

*Uma hora-aula equivale a 50 minutos.

** 1.440 horas-aula equivalem a 1.200 horas-relógio.

Para oferecer ao estudante melhor conhecimento sobre o ensino médio e sobre a oferta de IF, essa proposta possibilita aos estudantes no primeiro ano do ensino médio vivenciarem, além de unidades eletivas, três unidades curriculares que o apoiarão na jornada pelo Ensino Médio: a unidade Projeto de Vida, que estará presente ao longo de todo do Ensino Médio, possibilitará aos estudantes a discussão sobre seu projeto de vida; duas unidades de aprofundamento, nomeadas Investigação Científica e Tecnologia e Inovação, sendo a primeira fundamental para desenvolver no estudante uma postura investigativa, reflexiva e criativa, e a segunda responsável por promover uma discussão sobre a tecnologia e seu papel para a construção do conhecimento.

Essas três unidades curriculares, cursadas no primeiro ano do Ensino Médio, terão um papel importante para a preparação do estudante, independente de qual trajetória de aprofundamento (Trilha) ele venha a escolher. Mais adiante, serão melhor descritas as especificidades de cada uma dessas unidades curriculares e suas propostas.

Vale ressaltar que mediante a mudança na arquitetura e no redesenho do currículo nessa etapa de ensino, se faz necessária uma atenção especial para os estudantes egressos do Ensino Fundamental. Os conhecimentos aprendidos nessa etapa de ensino precisam ser trazidos para o Ensino Médio numa perspectiva de aprofundamento, o que inclusive é previsto na LDB 9.394/96, mas também sob uma ótica de complexidade, possibilitando uma maior integração dos saberes.

Cabe também destacar que na BNCC do Ensino Médio encontramos as aprendizagens essenciais que estão organizadas por áreas do conhecimento, para as quais estão atribuídas competências específicas de cada área de conhecimento, referenciadas nas 10 competências gerais para a Educação Básica, já apresentadas. A partir da BNCC do Ensino Médio, o Estado de Pernambuco construiu o seu currículo que está dividido em duas partes indissociáveis, segundo as DCNEM (2018): Formação Geral Básica e Itinerários Formativos, como veremos a seguir.

2.7 – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA

A Formação Geral Básica é composta de 04 (quatro) áreas de conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias (Artes, Educação Física, Língua Inglesa e Língua Portuguesa), Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias (Biologia, Física e Química) e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (Filosofia, História, Geografia e Sociologia). Para cada uma das áreas do conhecimento a BNCC trouxe competências e habilidades que envolvem conhecimentos relativos aos componentes que as compõem.

Conforme os dispositivos legais, a organização do Currículo de Pernambuco para a etapa do Ensino Médio dispõe de uma parte referente à Formação Geral Básica, que é comum para todos os estudantes. Nela, a partir das competências e habilidades propostas pela BNCC, são desdobradas habilidades específicas de Pernambuco, por componente curricular.

Ainda sobre a Formação Geral Básica, o Currículo de Pernambuco para o Ensino Médio foi construído para permitir que as habilidades favoreçam a articulação entre os componentes curriculares, considerando a área e garantindo a contribuição específica de cada um, objetivando a efetivação das aprendizagens previstas nas competências das áreas. Essas habilidades estão relacionadas às tradições de produção dos componentes curriculares, tomando como referência seus objetos de conhecimento, métodos e técnicas, sem perder de vista a integração, o diálogo e a complexidade da relação com o aprendizado.

Além disso, as habilidades estão organizadas por Unidades Temáticas dentro das áreas de conhecimento. Essas Unidades são blocos temáticos que permitem que as competências e habilidades possam ser trabalhadas de forma integrada entre os componentes, com o fim de contribuir para o aprendizado dos estudantes a partir de uma perspectiva interdisciplinar.

Quanto à carga horária, o modelo adotado para a FGB é o anual- componentes de carga horária anual-, o que possibilita uma melhor organização dos professores nas escolas, bem como garante que os conhecimentos da formação geral possam ser trabalhados de modo contínuo durante cada ano letivo.

2.8 – ITINERÁRIOS FORMATIVOS

Os Itinerários Formativos, segundo as DCNEM, são:

[...] cada conjunto de unidades curriculares ofertadas pelas instituições e redes de ensino que possibilitam ao estudante aprofundar seus conhecimentos e se preparar para o prosseguimento de estudos ou para o mundo do trabalho de forma a contribuir para a construção de soluções de problemas específicos da sociedade (BRASIL, 2018).

Segundo o mesmo documento, são cinco os itinerários formativos: **Linguagens e suas tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Formação Técnica e Profissional.**

Os Itinerários Formativos são a parte do currículo no qual os estudantes deverão optar por uma trilha de aprofundamento, em uma das áreas de conhecimento, ou em áreas de conhecimento integradas, conforme tenha afinidade e/ou interesse, ou por uma trilha da formação técnica e profissional. Os Itinerários pretendem assim promover o aprofundamento e a ampliação das aprendizagens dos estudantes em relação à FGB.

Em consonância com as DCNEM, o Ministério da Educação (MEC) estabeleceu os Referenciais para Elaboração dos Itinerários Formativos, através da portaria nº 1.432/ 2018, que estabelece que os itinerários devem ser organizados em torno de um ou mais dos eixos estruturantes a seguir: **Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural e Empreendedorismo.**

[...]

I - investigação científica: supõe o aprofundamento de conceitos fundantes das ciências para a interpretação de ideias, fenômenos e processos para serem utilizados em procedimentos de investigação voltados ao enfrentamento de situações cotidianas e demandas locais e coletivas, e a proposição de intervenções que considerem o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da comunidade;

II - processos criativos: supõe o uso e o aprofundamento do conhecimento científico na construção e criação de experimentos, modelos, protótipos para a criação de processos ou produtos que atendam a demandas pela resolução de problemas identificados na sociedade;

III - mediação e intervenção sociocultural: supõe a mobilização de conhecimentos de uma ou mais áreas para mediar conflitos, promover entendimento e implementar soluções para questões e problemas identificados na comunidade;

IV - empreendedorismo: supõe a mobilização de conhecimentos de diferentes áreas para a formação de organizações com variadas missões voltadas ao desenvolvimento de produtos ou prestação de serviços inovadores com o uso das tecnologias. (Resolução CNE/CEB nº 3/2018, Art. 12, § 2º)

Nesta perspectiva, estes eixos permearão todos os Itinerários Formativos propostos no Currículo de Pernambuco para o Ensino Médio, por entender que as habilidades que estão relacionadas a eles contribuem, significativamente, para a formação dos estudantes.

Os Itinerários Formativos, dentro desse novo currículo, têm ainda o papel de contribuir para que os estudantes desenvolvam a autonomia de forma que tenham mais elementos para a realização de seus projetos de vida. Os eixos estruturantes e suas habilidades ajudam a promover uma visão de mundo mais ampla dos estudantes e, assim, contribuem para que eles possam tomar decisões, almejando uma formação para além da escola, pessoal e profissional.

A carga horária destinada aos Itinerários Formativos está distribuída em tipos diferentes de unidades curriculares que são: obrigatórias, optativas, eletivas e projeto de vida. As **Unidades Obrigatórias** são aquelas que têm o papel de aprofundamento dentro da área/temática de escolha dos estudantes para o percurso do Ensino Médio e, como o nome indica, são obrigatórias para todos os estudantes que resolveram cursar uma determinada trilha. Nessas unidades serão abordados conceitos e conhecimentos que possibilitam aos estudantes refletirem mais atentamente sobre um problema epistemológico, social, ambiental, cultural, de uma ou mais áreas de conhecimento em que tenham interesse.

As **Unidades Optativas** são aquelas que irão compor, junto com as obrigatórias, o percurso formativo relacionado à área ou áreas de conhecimento; deverão, então, ser escolhidas pela escola a partir de um catálogo de opções disponibilizado pela Secretaria de Educação e Esportes.

As **Unidades Curriculares Eletivas**, por sua vez, são aquelas que visam ampliar o universo de conhecimentos dos estudantes, em seus interesses mais diversos. Necessariamente, não precisam estar diretamente relacionadas à área de conhecimento escolhida pelo estudante. Essas eletivas serão propostas pela escola, em articulação com o interesse do educando e a formação dos professores, com acompanhamento da SEE. Dessa forma, podem ser explorados conhecimentos sobre diversos temas, desde que atendam aos critérios acima descritos- interesse do educando e a formação dos professores- e corroborem para a formação dos estudantes. É importante salientar que dá-se ao estudante autonomia, nesse processo, para escolher qual eletiva cursará.

A **Unidade Curricular de Projeto de Vida** busca despertar nos estudantes uma reflexão sobre o seu futuro pessoal e profissional, incluindo elementos relativos ao autoconhecimento, ao conhecimento do outro e ao papel que todos temos que desempenhar na sociedade em que vivemos. Nesse processo, discussões e estudos pretendem incentivar o estudante a refletir sobre sua vida, estimulando-o a fazer escolhas e tomar decisões, haja vista a concretização de suas expectativas.

Diferente das unidades curriculares na Formação Geral Básica, trabalhadas anualmente, as unidades curriculares dos Itinerários Formativos terão a duração de um semestre, possibilitando a vivência de uma gama maior de temas e experiências ao longo do Ensino Médio.

Para cada um dos Itinerários Formativos indicados nas DCNEM, a fim de ampliar a possibilidade de escolha dos estudantes, o Currículo de Pernambuco para o Ensino Médio está ofertando de uma a três **Trilhas de aprofundamento** específica por área de conhecimento, além das trilhas que integram duas áreas de conhecimento. Essas trilhas específicas de área não estão ilhadas em si mesmas; antes, estabelecem diálogo com outras áreas, embora contemplem predominantemente unidades curriculares associadas a própria área.

Como dito anteriormente, também são ofertados **Itinerários Integrados** que articulam preponderantemente duas áreas de conhecimento garantindo ao estudante a possibilidade de ampliar seu olhar em relação às temáticas trabalhadas sob diferentes ângulos. Todas as áreas de conhecimento estão integradas entre si, promovendo um movimento de interdisciplinaridade entre os componentes e, conseqüentemente, uma formação mais ampla para os estudantes.

A perspectiva de aprofundamento, a partir de Itinerários Formativos, reforça a proposta da interdisciplinaridade, mas também o diálogo entre áreas, pois em todas as trilhas, específicas ou integradas, sempre se encontram unidades curriculares de mais de uma área de conhecimento. O que difere uma trilha específica de uma integrada, na verdade, é que nestas últimas há maior equilíbrio entre a quantidade de unidades curriculares de diferentes áreas, enquanto nas específicas, os componentes de uma área, a que deu origem à trilha, prevalecem em detrimento de outros.

Considerando que os IF representam grande inovação no currículo do Ensino Médio, o próximo capítulo aborda especialmente os *Itinerários Formativos de Áreas de Conhecimento* e os *Itinerários Formativos da Educação Profissional Técnica*.

2.9 – REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União.

BRASIL. **Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008.** Altera dispositivos da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.

BRASIL. **Lei nº 13.415/2017, de 13 de fevereiro de 2017,** Altera as Leis nos 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, e o Decreto-Lei no 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei no 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. 2017.

BRASIL, Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018.** Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 1.432, de 28 de dezembro de 2018.** Estabelece os referenciais para elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio.

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E ESPORTES. **Documento Curricular do Ensino Fundamental. Pernambuco,** 2018.

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E ESPORTES. **Parâmetros Curriculares da Educação Básica de Pernambuco (2012 – 2013).** Pernambuco, 2013.



ITINERÁRIOS FORMATIVOS



3. ITINERÁRIOS FORMATIVOS

3.1 – OS REFERENCIAIS NORMATIVOS E A DEFINIÇÃO DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS EM PERNAMBUCO

A Resolução Nº 03 de 21 de novembro de 2018, do Conselho Nacional de Educação, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, define, em seu Art. 12, que os Itinerários Formativos devem ser organizados, considerando as seguintes áreas do conhecimento e temáticas específicas:

I - linguagens e suas tecnologias: aprofundamento de conhecimentos estruturantes para aplicação de diferentes linguagens em contextos sociais e de trabalho, estruturando arranjos curriculares que permitam estudos em **línguas vernáculas, estrangeiras, clássicas e indígenas, Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), das artes, design, linguagens digitais, corporeidade, artes cênicas, roteiros, produções literárias**, dentre outros, considerando o contexto local e as possibilidades de oferta pelos sistemas de ensino;

II - matemática e suas tecnologias: aprofundamento de conhecimentos estruturantes para aplicação de diferentes conceitos matemáticos em contextos sociais e de trabalho, estruturando arranjos curriculares que permitam estudos em **resolução de problemas e análises complexas, funcionais e não-lineares, análise de dados estatísticos e probabilidade, geometria e topologia, robótica, automação, inteligência artificial, programação, jogos digitais, sistemas dinâmicos**, dentre outros, considerando o contexto local e as possibilidades de oferta pelos sistemas de ensino;

III - ciências da natureza e suas tecnologias: aprofundamento de conhecimentos estruturantes para aplicação de diferentes conceitos em contextos sociais e de trabalho, organizando arranjos curriculares que permitam estudos em **astronomia, metrologia, física geral, clássica, molecular, quântica e mecânica, instrumentação, ótica, acústica, química dos produtos naturais, análise de fenômenos físicos e químicos, meteorologia e climatologia, microbiologia, imunologia e parasitologia, ecologia, nutrição, zoologia**, dentre outros, considerando o contexto local e as possibilidades de oferta pelos sistemas de ensino;

IV - ciências humanas e sociais aplicadas: aprofundamento de conhecimentos estruturantes para aplicação de diferentes conceitos em contextos sociais e de trabalho, estruturando arranjos curriculares que permitam estudos **em relações sociais, modelos econômicos, processos políticos, pluralidade cultural, historicidade do universo, do homem e natureza**, dentre outros, considerando o contexto local e as possibilidades de oferta pelos sistemas de ensino; (grifos nossos).

V - formação técnica e profissional: desenvolvimento de programas educacionais inovadores e atualizados que promovam efetivamente a **qualificação profissional dos estudantes para o mundo do trabalho**, objetivando sua **habilitação profissional tanto para o desenvolvimento de vida e carreira, quanto para adaptar-se às novas condições ocupacionais e às exigências do mundo do trabalho** contemporâneo e suas contínuas transformações, em condições de competitividade, produtividade e inovação, considerando o contexto local e as possibilidades de oferta pelos sistemas de ensino (Brasil, 2018, grifo nosso).

O documento aponta para macrotemas que podem ser tomados como referência para elaboração de recortes temáticos a partir da “responsabilização” de cada área quanto a conceitos/categorias específicas para cada uma delas. Conforme apresentado em seu Art.

12, as temáticas elencadas servem de base tanto para a formação comum de estudantes quanto para o aprofundamento.

Outro documento, os Referenciais Curriculares para Elaboração dos Itinerários Formativos, instituído pela Portaria nº 1.432, de 28 de dezembro de 2018, apresenta a importância do trabalho com os eixos integradores na formação do sujeito do Ensino Médio, a saber: *Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural e Empreendedorismo*. Como já apresentado no capítulo anterior, cada um deles é constituído por um conjunto de habilidades que, de uma forma geral, pretendem ampliar a capacidade dos estudantes no que se refere: (a) à investigação da realidade, valorizando e aplicando o conhecimento sistematizado por meio da realização de práticas e produções científicas; (b) à idealização e à realização de projetos criativos com base em soluções inovadoras para problemas identificados na sociedade; (c) à mediação e intervenção através de projetos que contribuam com a sociedade e o meio ambiente; e (d) à realização de empreendimentos de projetos pessoais ou produtivos articulados aos seus projetos de vida.

Essas habilidades não são objetos à parte do processo educativo do Ensino Médio; estão diretamente articuladas às *Competências Gerais da Base Nacional Comum Curricular*. Possuem, entretanto, um caráter de aprofundamento. Apresentam um sentido de continuidade a partir das habilidades, dos temas, dos conceitos que foram definidos, estudados e vivenciados na BNCC, ou seja, nos elementos presentes na FGB. Entende-se, desta forma, que é fundamental que os Itinerários estejam articulados no sentido de promover estudos associados a eixos que representem os grandes desafios para a contemporaneidade e que mobilizem as juventudes para atuarem de forma mais crítica, fundamentada e participativa, seja de forma individual ou coletiva, em diversos aspectos e espaços de sua vida cotidiana.

3.2 – FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS EM PERNAMBUCO

Na perspectiva pedagógica, o desafio, assim como em todo processo de elaboração e revisão curricular, corresponde às decisões/escolhas e conseqüentes inclusões ou exclusões de certos temas ou conceitos do centro das discussões na educação formal. Além disso, cabe ressaltar que cada escolha se situa em determinado momento histórico, e isso interfere no campo das decisões. Dito de outra maneira, o currículo deve ser localizado historicamente,

uma vez que se refere a preocupação com o mundo de um determinado período e que, também, traduz um “lugar de fala”, seja de classe social, de gênero, de religião etc. Por isso, cabe sempre destacar que o currículo é um campo de disputas e, conseqüentemente, de tensões.

Sendo assim, uma das propostas pode ser, justamente, inserir esses campos de tensões no centro das discussões e do processo formativo das juventudes que estão no Ensino Médio. Esses campos, em geral, traduzem uma marca temporal de maior duração; não são efêmeros, nem locais; estão, há décadas, como base das discussões nos diversos níveis da sociedade e precisam, cada vez mais, de pessoas com domínio técnico, científico e socioemocional para participar, efetivamente, de processos de mudança em diferentes aspectos da vida social.

Neste documento curricular, defende-se uma educação libertadora. Uma educação que esteja voltada para a transformação e não para adaptação e conformação das injustiças; para superação da naturalização das desigualdades violentas que vivemos em nível local, nacional e global. Essa é a preocupação que nos é evidenciada: a de contribuir para a formação de estudantes criativos que possam dar conta das diferentes demandas suscitadas na atualidade.

Desta forma, entendemos que os Itinerários Formativos, das diversas áreas do conhecimento e da educação técnica e profissional, precisam ter a abordagem pedagógica com base na **interdisciplinaridade**, na **autonomia**, no **protagonismo** e na **inovação**.

Entre as premissas apresentadas, não só pela Base Nacional Comum Curricular, mas, sobretudo, em uma defesa histórica dos profissionais da Educação, destaca-se a **interdisciplinaridade**. Esta, deve estar presente na prática pedagógica, nas orientações curriculares estaduais, no Projeto Político Pedagógico, enfim, em todo o processo educativo escolar durante toda a educação básica. A interdisciplinaridade, na forma que apresentamos, corresponde a uma perspectiva ampla. Segue para além do diálogo entre disciplinas, técnicas e métodos para melhor compreensão de um objeto a partir da contextualização.

O olhar demandado pelos Itinerários Formativos, apresentados pela Rede Estadual de Pernambuco, exige a incorporação da interdisciplinaridade voltada para a emancipação dos sujeitos. A partir da provocação para o trabalho coletivo e colaborativo entre todos os profissionais envolvidos e a comunidade, pretende-se estabelecer e construir novas relações

sociais e interpessoais, visando o fortalecimento do diálogo entre a escola e a comunidade e, em especial, promover mudanças de paradigmas que possibilitem transformações na sociedade.

Não se trata aqui de responsabilizar o indivíduo pelo histórico cenário de muitos dos problemas sociais a que grande parte da população do país está submetida. Pelo contrário, trata-se de provocar reflexões em conjunto, compreender a complexidade para que, em todo processo educativo, as relações de submissão, em diversos sentidos, sejam desnaturalizadas a fim de que haja cobranças efetivas, elaboração de propostas e efetiva superação de questões contraproducentes através de ações coletivas, participativas e voltadas para o bem comum.

A dicotomia naturalização *versus* desnaturalização, fundamental ao processo educativo, necessita de reforço da **autonomia** do estudante. Esta autonomia está radicalmente ligada ao fortalecimento do domínio técnico-científico – referente aos métodos de pesquisa, aos fundamentos, aos conceitos, às relações contextuais, entre outros – que os Itinerários Formativos podem possibilitar aos estudantes e professores. É, a partir desses aprofundamentos e do domínio teórico-metodológico, objetivado pelas diversas unidades curriculares propostas, que se promove a autonomia dos estudantes. Nesse processo, são fortalecidos os mecanismos de validação, elaboração de dúvidas, criação de hipóteses, verificação, testagem, confrontação de dados e argumentos, inquietação sobre sua realidade e a do outro, provocação para ação, elaboração e (re)significação de sentidos e significados.

O **protagonismo** está, necessariamente, articulado à compreensão e ao desenvolvimento da **autonomia**. Ambos não podem ser vistos como o fim de um processo. Eles se desenvolvem durante todo o ato educativo uma vez que considera-se o estudante como sujeito da ação pedagógica. O protagonismo aqui defendido corresponde à materialização da ação juvenil em várias dimensões da sua formação e da edificação social.

Considere-se, a seguir, três dimensões que representam a preocupação do percurso formativo nesse cenário. A **primeira dimensão** a ser considerada corresponde à própria aprendizagem. A motivação trazida pelo processo de escolha de área/ IF, contribui para que o estudante possa agir na elaboração, desenvolvimento de suas próprias aprendizagens e se sinta responsável por ela. A **segunda dimensão** corresponde à esfera política, à participação nos diversos espaços de construção coletiva da sociedade. Mais diretamente no espaço

escolar, na comunidade de cada jovem, porém, compreendendo-se enquanto ser planetário. A **terceira dimensão**, consequência das demais dimensões, nos leva à compreensão da grande responsabilidade sobre a própria vida e a vida do outro. Onde seu posicionamento, suas defesas, sua forma de ver o mundo, necessariamente, impactam outras perspectivas de existência que, também, precisam ser apresentadas, acolhidas, analisadas criticamente para construção ou (re)construção conjunta. Sobretudo, que essa reconstrução, que essa nova perspectiva, seja cidadã. Que seja responsável por uma prática inovadora.

A visão de **inovação**, trazida neste documento, tenta superar o entendimento comum traduzido como uso de equipamentos tecnológicos ou simplesmente como novidade. Essa perspectiva, apesar de fundamental na sociedade tecnológica, pode limitar o processo educativo a uma visão técnica, ligada à eficiência dentro da lógica da produtividade, que tem sido criticada por diversos profissionais da Educação no Brasil e no mundo.

A relação que tentamos demarcar aqui corresponde a uma concepção educativa que supere a repetição. Nos referimos à possibilidade de promoção de análises mais criteriosas, profundas e mobilizadoras das relações de poder, dos contextos socioculturais, econômicos e políticos para que, de forma individual e, principalmente, coletiva, possam superar a reprodução do que está posto socialmente que, historicamente, têm gerado cenários de desigualdades e injustiças, marcando negativamente nossas sociedades. A partir da investigação científica, dos processos criativos, da mediação e intervenção sociocultural e do empreendedorismo – numa perspectiva social –, estudantes e professores podem contribuir com a proposição de alternativas às suas inquietações, de maneira original e inventiva, a partir dos seus estudos e vivências.

3.3 – ITINERÁRIOS FORMATIVOS DAS ÁREAS DO CONHECIMENTO

Os **Itinerários Formativos** das áreas do conhecimento propostos por Pernambuco se organizam em unidades curriculares de **Projeto de Vida** e **Eletivas**, além das unidades curriculares que irão compor as **Trilhas de Aprofundamento**; estas últimas, responsáveis por promover o conhecimento dos estudantes em determinadas temáticas. Na organização do tempo pedagógico destinado aos Itinerários Formativos, os estudantes pernambucanos ampliam o quantitativo de unidades curriculares do aprofundamento a partir do segundo ano do Ensino Médio. No primeiro ano, cursam as Eletivas, Projeto de Vida e duas unidades curriculares do aprofundamento consideradas básicas, que vão alicerçar a formação dos

estudantes até o final desta etapa de ensino: **Investigação Científica e Tecnologia e Inovação**. Estas unidades curriculares dialogam com todas as áreas do conhecimento, permitindo que, no primeiro ano do ensino médio, o estudante conheça melhor os IF oferecidos e possa fazer suas escolhas com maior segurança.

A seguir, descreve-se a que se propõem Projeto de Vida, as Eletivas e as unidades curriculares de aprofundamento, que constituem os Itinerários Formativos por área do conhecimento.

3.3.1 Projeto de Vida

A unidade curricular *Projeto de Vida e Empreendedorismo* passou a integrar o currículo do Ensino Médio da Rede Pública Estadual de Pernambuco desde 2012 nas escolas de Referência em Ensino Médio de Tempo Integral e Semi-integral. A partir de 2018, como parte do processo de implementação do *Programa Novo Ensino Médio*, as unidades escolares que ofertavam essa etapa de ensino em turno único e tiveram ampliação de carga horária passaram a oferecer *Projeto de Vida*, incorporando, também, estudos sobre Empreendedorismo.

Considerando que a reflexão e construção do projeto de vida dos estudantes é um princípio específico presente nas Diretrizes para o Ensino Médio (DCNEM, 2018), e que a proposta pedagógica das unidades escolares deve considerar sua inserção na matriz curricular, o Estado de Pernambuco optou por preservá-la como uma unidade curricular, garantindo discussões específicas sobre o futuro da juventude, mesmo entendendo que todo o currículo contribui nesse processo. O empreendedorismo, por sua vez, antes integrando o título da unidade curricular, passou a ser um dos eixos estruturantes presentes em todos os Itinerários Formativos, conforme orientam as Diretrizes Curriculares para Elaboração de Itinerários Formativos (DCEIF).

Compreende-se, por conseguinte, que as reflexões sobre essa temática devem permear toda a vida escolar dos estudantes e se estender para além dela, sendo vivenciada, particularmente, em uma etapa de ensino tão importante para as juventudes uma vez que são marcadas por processos sociais de escolhas em diversos campos das suas existências, sejam em nível pessoal, espiritual, profissional, nas suas respectivas relações com os consigo mesmo e com os coletivos sociais de que fazem parte. Nesse sentido, a Unidade Curricular Projeto de Vida está presente nos três anos do Ensino Médio, apoiando os estudantes nas

suas escolhas a partir do autoconhecimento, da preocupação com o outro e com a construção de empreendimentos pessoais e sociais de forma responsável.

Do ponto de vista da organização escolar, *Projeto de Vida* se apresenta como uma unidade curricular estratégica para a Rede Pública Estadual por potencializar as possibilidades de diálogos entre profissionais da educação e estudantes, a partir das discussões sobre as temáticas de interesse da juventude, e, sobretudo, do desenvolvimento e partilha de projetos individuais e coletivos comuns nas unidades escolares e para além desse espaço de convívio, tornando a escola mais atrativa para os jovens.

Do ponto de vista das possibilidades pedagógicas, esta unidade curricular será referenciada na perspectiva da formação integral do ser humano, constituindo-se em um momento formativo para os estudantes refletirem acerca das suas potencialidades, de sua capacidade de escolha, bem como de sua resiliência em relação às consequências de seus atos, sua autonomia, curiosidade e autogestão, num constante diálogo entre identidade e reconhecimento social. Refere-se, portanto, à relação entre o **eu**, indivíduo que se reconhece capaz de escolhas autônomas e sua interação com o **outro** em contextos diversos, dentro e fora do ambiente escolar, objetivando o protagonismo e a corresponsabilidade na construção de um mundo mais justo e solidário.

Essa preocupação também é trazida, atualmente, em âmbito nacional a partir da homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na medida em que o documento evidencia, nas suas Competências Gerais, os seguintes aspectos:

- O **autoconhecimento**, conforme explicitado na Competência Geral 8: “Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.”
- O **protagonismo**, tendo em vista que a Competência Geral 1 coloca a urgência de “valorizar e utilizar os conhecimentos (...) para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva”. Na mesma direção, a Competência 5 evidencia a necessidade de criar e utilizar tecnologias “para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.”

- A **resiliência**, expressa principalmente na Competência Geral 10: “Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.”
- E, sobretudo, o **acolhimento das diversidades** necessariamente presentes nas relações com o outro para definição dos seus projetos de vida, fortemente marcadas na Competência Geral 6: “Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, *com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade*”.

Diante do exposto, considerando o estudante na sua integralidade, a unidade curricular pode ser estruturada a partir de Unidades Temáticas, sistematizadas com base em conceitos concernentes ao desenvolvimento de projetos de vida, numa abordagem que busca privilegiar o diálogo ativo entre sujeitos. Tal perspectiva dialógica, constitutiva do movimento de convergências e divergências, próprias da formação identitária parte, necessariamente, da ancoragem espaço-temporal, referência primeira na construção de projetos de vida de uma juventude ciente de sua historicidade e de seu papel social, que enxerga e constrói as perspectivas de sua geração e que aponta para o futuro enquanto projeto.

As **Unidades Temáticas** destacadas como estruturantes para a organização da unidade curricular de **Projeto de Vida** são: *Autoconhecimento e diversidade; Vínculo social e historicidade; Trabalho*.

Autoconhecimento e diversidade relaciona-se com o conhecimento de si e do outro. Este conhecimento é referenciado num processo contínuo e de relação com o outro. Interesses individuais são construídos não só pela experiência de cada um, mas a partir dos relatos e experiências de outras pessoas e/ou outros grupos. Mais do que isso, se trata da compreensão do estudante de que a constituição do seu eu, de sua identidade individual e trajetória de vida, se dá em processos de subjetivação que são fruto de experiências coletivas e da relação com a identidade e diferença. Trata-se de evidenciar que os seres humanos possuem múltiplas dimensões, como a *material, sensorial, emocional, mental e espiritual* (comprometimento com valores éticos ou metafísicos) que são inerentes à construção de projetos de vida. É, portanto, no estabelecimento de diálogos e conhecimento de projetos de

outras pessoas que são ampliadas áreas de interesse, percepções e visões de mundo possibilitando uma ampliação das possibilidades de escolha.

Na Unidade Temática **Vínculo Social e Historicidade**, os estudantes são concebidos como sujeitos de experiências relacionais com os outros, mas também com o mundo. Seus projetos de vida estão associados às expectativas que são construídas a partir de sua relação com as famílias, os amigos, os professores, a mídia, o mercado, entre outros segmentos que, a partir de cada realidade, estruturam referenciais e contribuem para a construção e reconstrução de projetos nos diferentes aspectos. A partir dessas experiências relacionais, cada um, em diferentes níveis, pode interferir na construção de projetos individuais e participar na elaboração de projetos coletivos. Logo, busca-se evidenciar que a rede de conexões em projetos de vida individuais passam, necessariamente, por uma compreensão do humano enquanto ser social, capaz do cuidado de si e do outro.

Os projetos individuais e coletivos são influenciados pelos contextos históricos, ao mesmo tempo em que reforçam ou alteram cada referencial construído em determinado momento. É possível observar, nos projetos individuais e coletivos das juventudes anteriores, sejam dos responsáveis naturais pelos estudantes ou de outros momentos históricos, similaridades, continuidades, rupturas e divergências das juventudes atuais. O conhecimento destes elementos é fundamental para a construção de identidades que determinam na construção e reconstrução de projetos de vida e de sociedade.

A Unidade Temática **Trabalho** propõe possibilitar ao estudante a ampliação da concepção de trabalho associada à produtividade e profissão, para incluir o papel das atividades laborais no processo de humanização. Envolve, portanto, a transformação do espaço natural pela humanidade, buscando atender às suas diferentes necessidades ao mesmo tempo em que é transformada pela natureza. No que se refere aos sistemas produtivos, é importante considerar as discussões sobre empreendedorismo no contexto das diferentes condições sociais, políticas e econômicas nas quais mulheres e homens estão envolvidos e perceber como essas condições interferem nas relações de trabalho e na construção de perfis empreendedores. Nesse contexto, acreditamos ser fundamental que o trabalho, em especial as discussões sobre empreendedorismo, sejam tratados não apenas no sentido de atender às necessidades individuais, mas, em especial, articulando-se aos demais núcleos conceituais, considerando aspectos coletivos e históricos.

Desta forma, o trabalho com a Unidade Curricular **Projeto de Vida** em sala de aula, deve considerar os projetos individuais no contexto socio-histórico, os conceitos de juventude, o reconhecimento dos interesses de cada jovem e, vislumbrando um estudante protagonista, a defesa de projetos coletivos mais amplos que envolvam a vida em sua integralidade.

De maneira geral, o Unidade Curricular **Projeto de Vida** tem por objetivos:

- **subsidiar** o autoconhecimento dos jovens, entendendo sua relação com os outros e com o mundo, de modo a desenhar o que espera de si e para si no futuro;
- **estimular** o desenvolvimento integral do estudante, contribuindo para uma aprendizagem multidimensional; e
- **motivar** protagonismo e autonomia, de modo a trazer significado para os estudantes e seus projetos de vida.

A partir das discussões que envolvem os campos conceituais e metodológicos, diversas temáticas podem ser desenvolvidas em sala de aula. No primeiro ano do Ensino Médio, os estudos podem considerar temas como: autoconhecimento, valores éticos, convivência, diálogo, respeito, cultura de paz, solidariedade e autonomia, buscando desenvolver os objetivos específicos relacionados a seguir:

1º Ano do Ensino Médio	
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Autoconhecimento e diversidade	Perceber-se como protagonista na construção de seu projeto de vida, considerando o contexto social.
	Produzir individualmente projetos de vida baseados no autoconhecimento, valendo-se de estratégias que envolvam a formação integral do estudante, considerando a multidimensionalidade dos sujeitos.
	Perceber necessidades individuais e coletivas do presente imediato como ponto de partida para o desenvolvimento de projetos de vida dos estudantes.
	Desenvolver estratégias de planejamento de Projetos de Vida numa perspectiva de permanente construção, baseada no planejamento,

	ação e avaliações constantes e simultâneas, considerando as necessidades de cada etapa da vida.
--	---

No segundo ano, podem se privilegiar estratégias de ensino que desenvolvam o início da produção de um projeto de vida, ou seja, sonhos e desejos, mas principalmente mecanismos para a busca de materialização de metas. Neste sentido, as discussões podem versar sobre desejos, planejamento, realizações e ações, tendo em vista os seguintes objetivos:

2º Ano do Ensino Médio	
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Vínculo Social e historicidade	Respeitar e valorizar projetos individuais e coletivos, numa perspectiva ética e democrática.
	Reconhecer-se como integrante de diferentes grupos, percebendo que suas escolhas repercutem em si, no outro e no entorno social.
	Conhecer diferentes projetos individuais e de sociedade das juventudes de diferentes grupos sociais, políticos, regionais, espirituais, culturais, de relações étnico-raciais, gênero, sexualidade, entre outros.
	Produzir coletivamente projetos de vida e de sociedade baseados nos referenciais da juventude a qual faz parte, tendo como princípio os valores da ética e da justiça.
	Desenvolver projetos de vida baseados em valores considerados universais que contribuam para o estabelecimento de vínculos sociais pautados na convivência, no respeito e no diálogo.
	Compreender que todo projeto de vida individual está em conexão com projetos de vida de outros sujeitos na medida em que se compreende o humano enquanto um ser de cuidado de si e cuidado do outro.
	Realizar escolhas profissionais a partir do reconhecimento e análise das transformações técnicas, tecnológicas recentes.
	Compreender os contextos políticos, econômicos e sociais que justificaram as escolhas de trabalho de juventudes de diferentes tempos históricos.

A partir dos estudos realizados durante o primeiro e segundo anos do Ensino Médio, cabe, também no terceiro ano, reconhecer a conjuntura local, regional e nacional do mercado de trabalho e do empreendedorismo. Destacamos ainda a possibilidade de desenvolvimento das habilidades instituídas nacionalmente para o trabalho com a temática, em especial, referenciadas na Portaria nº 1.432, de 28 de dezembro de 2018, citada anteriormente:

3º Ano do Ensino Médio	
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Trabalho	Compreender significados e dar sentidos aos conceitos de trabalho e empreendedorismo no contexto atual.
	Estruturar escolhas profissionais articuladas com o conhecimento de si, considerando os contextos sociais, econômicos e culturais.
	Reconhecer fragilidades e ser capaz de dispor de qualidades pessoais para enfrentar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo ativamente na superação de situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.
	Planejar, organizar e empreender projetos pessoais e produtivos com base na identificação de metas, caminhos, apoios e recursos disponíveis.
	Examinar seu próprio desenvolvimento de modo a, eventualmente, rever objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades que (re)orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

3.3.2 Eletivas

As **eletivas**, já presentes no currículo do Ensino Médio da rede estadual de ensino de Pernambuco, são unidades curriculares organizadas pelas escolas, ouvindo-se os interesses dos estudantes e dos professores. Como já mencionado, as eletivas podem ou não estar diretamente ligadas a área de conhecimento e trilha que o estudante escolheu seguir. Tem o potencial de ampliar o universo de conhecimento dos estudantes, dialogando com seus vários interesses. No Currículo de Pernambuco para o Ensino Médio, as eletivas aparecem desde o primeiro ano, estando presentes também no segundo e terceiro anos nessa etapa de ensino.

3.3.3 Aprofundamento

As unidades curriculares que compõem o aprofundamento aparecem no Currículo de Pernambuco para o Ensino Médio desde o primeiro ano, uma em cada semestre, ganhando maior densidade no segundo e terceiro anos.

No primeiro ano, as unidades curriculares de aprofundamento serão as mesmas para todos os estudantes, consideradas básicas para a sua formação, dialogam com quaisquer que sejam as trilhas/áreas de conhecimento futuramente escolhidas. São elas: *Investigação Científica e Tecnologia e Inovação*. Em se tratando de *Investigação Científica*, o objetivo é estimular a curiosidade científica dos estudantes, provocando-os a questionarem, planejarem,

pesquisarem e analisarem dados e fatos, respondendo a questões problematizadoras de qualquer área do conhecimento, com ética e criticidade. A unidade curricular *Tecnologia e Inovação*, por sua vez, dialoga com o mundo digital, favorecendo o letramento digital, desenvolvendo um uso ético e consciente das tecnologias, a partir de projetos desenvolvidos pelos próprios estudantes, que respondam a questões interessantes para eles.

Considerando-se que essas duas unidades curriculares estão presentes em todas as trilhas dos IF, entende-se que o estudante, ao final do primeiro ano do Ensino Médio, poderá mudar de trilha/área do conhecimento, sem qualquer prejuízo na carga horária já cursada. A partir do segundo ano, as unidades curriculares de aprofundamento estão mais direcionadas para ampliar os conhecimentos relativos às trilhas escolhidas.

Nos próximos tópicos, faz-se algumas considerações sobre as trilhas dos itinerários formativos por área do conhecimento e, em seguida, relativos à formação profissional e técnica.

3.4 – ITINERÁRIOS FORMATIVOS DE ÁREA DO CONHECIMENTO E SUAS TRILHAS

A partir da Reforma do Ensino Médio (2017), apresenta-se, para os estudantes, a possibilidade da escolha como uma estratégia de flexibilização do currículo e de superação do currículo único que marcou a educação brasileira nas últimas décadas. Escolhas essas que serão feitas a partir das experiências de cada um em sua vida escolar ou extraescolar; das expectativas pessoais e profissionais; da sua visão de mundo; dos seus projetos de vida. Embora a lei determine a elaboração dos itinerários formativos pelos sistemas de ensino, não estabelece que essa escolha é única e determinante para o percurso acadêmico dos jovens. Cabe aos sistemas a normatização de mudanças de rumos ao longo do Ensino Médio.

Nesse sentido, foram elaboradas Trilhas para compor os Itinerários Formativos, a partir de campos de discussão de ampla relevância social e, considerando que cada uma representa uma discussão histórica pertinente, visando não incorrer na efemeridade de preocupações pontuais e passageiras. As temáticas apresentadas para os itinerários se propõem a ter ampla relação com as discussões de cada tempo, mesmo a partir de possíveis e necessárias mudanças

sociais, políticas ou econômicas, uma vez que representam condições fundamentais da convivência humana nos diversos países e momentos históricos.

Apesar da separação entre as temáticas, por mera representação das possibilidades de aprofundamento, não há entre elas rupturas entre conceitos e áreas do conhecimento. Há uma necessária relação entre elas para que se possa discutir, de forma ampla, cada campo de interesse posto em pauta. Mesmo assim, diante do campo das tradições e das implicações apresentadas pela Resolução nº 03/2018, as temáticas possuem relações mais estreitas com determinadas áreas. Para isso, dialogam, efetivamente, com estudos e práticas historicamente associados a diversos componentes curriculares.

Os Itinerários Formativos ora apresentados retratam o momento inicial de elaboração desta parte do Currículo do Ensino Médio, precisando ser acompanhados e avaliados durante o período de implementação do currículo. Pretende-se ampliar gradativamente a quantidade de trilhas dos IF de cada área de conhecimento, garantindo-se um catálogo de opções para as escolas, que, cada vez mais, dialogue com os interesses dos estudantes em cada região do estado, mas que, ao mesmo tempo, sejam robustos para assegurar as condições necessárias para os estudantes ingressarem em cursos superiores e/ou dando continuidade aos seus percursos profissionais.

Trata-se, nessa proposta, de possibilitar o estudo de temas fundamentais à sociedade, visando a superação da simplificação e da fragmentação para estabelecer o tratamento pedagógico fundamentado no aprofundamento e na complexidade em que as relações humanas são estruturadas. A simplificação e a fragmentação no campo pedagógico levam ao risco da superficialização do processo educativo, reduzindo o conhecimento a narrativas sobre atividades cotidianas, muitas vezes com distanciamento do campo teórico. Em contrapartida, o aprofundamento e a complexidade exigem necessariamente a articulação do conhecimento nas suas múltiplas dimensões sendo, para isso, necessária a compreensão de diversas técnicas de pesquisa, de diferentes correntes teóricas e de múltiplas abordagens conceituais numa perspectiva interdisciplinar.

Nesse sentido, o aprofundamento em uma das temáticas propostas, apesar de relacionadas a áreas do conhecimento estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, exige diálogo, estudos e práticas na relação com outras áreas para a sua compreensão. Não há como fragmentar ou isolar o conhecimento. No espaço escolar, essas relações se efetivam

ainda de maneira mais intensa, rica e constante a partir das ressignificações e discussões realizadas entre profissionais da educação, estudantes e comunidade escolar.

O detalhamento de cada itinerário e trilha é apresentado em anexo, contendo seus aspectos introdutórios, as unidades curriculares que compõem cada trilha, as habilidades a serem desenvolvidas bem como os tópicos que podem orientar o trabalho em sala de aula.

3.5 – O ITINERÁRIO FORMATIVO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA

Nos termos da Lei nº 13.415/2017, as áreas do conhecimento, assim como a Formação Técnica e Profissional, constituem a flexibilização da etapa do Ensino Médio. A educação profissional e tecnológica não está ligada apenas às tecnologias educacionais e à educação técnica de forma isolada. Ela se coaduna à formação interdimensional do sujeito em competências tanto cognitivas quanto socioemocionais. Isso porque, diante de intensas mudanças globais e do surgimento constante de novas tecnologias, a escola e o educando são desafiados continuamente a repensarem comportamentos e atitudes no cumprimento da missão de impactar o espaço social com projetos e ações inovadoras e sustentáveis.

Por essa razão, diante das novas formas de produção e das dinâmicas sociais, a educação profissional e tecnológica deve fomentar o olhar crítico e reflexivo dos sujeitos, buscando, dessa forma, o compromisso com uma formação integrada e abrangente para o mundo do trabalho e da tecnologia. Além disso, as demandas sociais e educacionais contemporâneas são imperativas quanto à necessidade de estruturar um itinerário formativo flexível, dinâmico e abrangente, segundo os interesses dos indivíduos e possibilidades das instituições educacionais.

Como já mencionado, os itinerários formativos das diferentes áreas e da formação técnica e profissional devem ser organizados considerando os quatro eixos estruturantes a seguir: **investigação científica, processos criativos, mediação e intervenção sociocultural e empreendedorismo.**

Ainda no tocante ao itinerário de formação técnica e profissional, o parágrafo 14º do Artigo 12 das DCNEM traz, “[...] deve observar a integralidade de ocupações técnicas reconhecidas pelo setor produtivo, tendo como referência a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)”. (BRASIL, 2018).

Sendo assim, no itinerário formativo de educação profissional e técnica é proposta, em grande medida, uma articulação curricular entre o ensino propedêutico e a formação técnica

e profissional. Nesse processo, fazem-se presentes também o fomento ao protagonismo juvenil, projeto de vida e, conseqüentemente, a garantia do direito de escolha do estudante, bem como um percurso formativo potencialmente voltado ao desenvolvimento de competências e habilidades conectadas às demandas de formação do profissional do futuro.

O itinerário de formação técnica e profissional, segundo o parágrafo único, do inciso X, do artigo 6.º, do das DCNEM, compreende um conjunto de termos e conceitos próprios, tais como:

a) ambientes simulados: são ambientes pedagógicos que possibilitam o desenvolvimento de atividades práticas da aprendizagem profissional quando não puderem ser elididos riscos que sujeitem os aprendizes à insalubridade ou à periculosidade nos ambientes reais de trabalho;

b) formações experimentais: são formações autorizadas pelos respectivos sistemas de ensino, nos termos de sua regulamentação específica, que ainda não constam no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT); **c) aprendizagem profissional:** é a formação técnico-profissional compatível com o desenvolvimento físico, moral, psicológico e social do jovem, de 14 a 24 anos de idade, previsto no § 4º do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e em legislação específica, caracterizada por atividades teóricas e práticas, metodicamente organizadas em tarefas de complexidade progressiva, conforme respectivo perfil profissional;

d) qualificação profissional: é o processo ou resultado de formação e desenvolvimento de competências de um determinado perfil profissional, definido no mercado de trabalho;

e) habilitação profissional técnica de nível médio: é a qualificação profissional formalmente reconhecida por meio de diploma de conclusão de curso técnico, o qual, quando registrado, tem validade nacional;

f) programa de aprendizagem: compreende arranjos e combinações de cursos que, articulados e com os devidos aproveitamentos curriculares, possibilitam um itinerário formativo. A oferta de programas de aprendizagem tem por objetivo apoiar trajetórias formativas, que tenham relevância para os jovens e favoreçam sua inserção futura no mercado de trabalho. Observadas as normas vigentes relacionadas à carga horária mínima e ao tempo máximo de duração do contrato de aprendizagem, os programas de aprendizagem podem compreender distintos arranjos;

g) certificação intermediária: é a possibilidade de emitir certificação de qualificação para o trabalho quando a formação for estruturada e organizada em etapas com terminalidade;

h) certificação profissional: é o processo de avaliação, reconhecimento e certificação de saberes adquiridos na educação profissional, inclusive no trabalho, para fins de prosseguimento ou conclusão de estudos nos termos do art. 41 da LDB (Brasil, 2018).

As trilhas de EPT sugeridas em Pernambuco- em anexo- atendem, na sua concepção, aos princípios norteadores constantes no organizador curricular do itinerário formativo de educação profissional e técnica.

3.6 – HABILIDADES DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS ASSOCIADAS ÀS COMPETÊNCIAS DA FORMAÇÃO GERAL DA BNCC

[...] a educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza” (BRASIL, 2013).

Nesta seção, estão descritas as habilidades relacionadas às competências gerais da BNCC (2018) que fundamentam as proposições dos Itinerários Formativos no DCEIF (2020) e norteiam os IF propostos na *Educação Básica e Profissional e Técnica*.

Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento. (Brasil, 2018, p. 8).

As habilidades abaixo listadas, encontram-se nos Referenciais Curriculares para Elaboração de Itinerários Formativos (DCEIF), ora citado, documento elaborado em consonância com o que propõem a DCNEM e a BNCC, documentos “orientados pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN)” (BNCC, 2018, p. 07).

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

HABILIDADES RELACIONADAS AO PENSAR E FAZER CIENTÍFICO:

(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

PROCESSOS CRIATIVOS

HABILIDADES RELACIONADAS AO PENSAR E FAZER CRIATIVO:

(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

HABILIDADES RELACIONADAS À CONVIVÊNCIA E ATUAÇÃO SOCIOCULTURAL:

(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

(EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.

EMPREENDEDORISMO

HABILIDADES RELACIONADAS AO AUTOCONHECIMENTO, EMPREENDEDORISMO E PROJETO DE VIDA:

(EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.

(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.

(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.



FORMAÇÃO GERAL BÁSICA



4. FORMAÇÃO GERAL BÁSICA

A Formação Geral Básica do Currículo de Pernambuco, parte comum a todos os estudantes do Ensino Médio, considera a organização da BNCC por área de conhecimento. Segue, então, o texto introdutório que apresenta cada área e a contribuição de cada componente, além do organizador curricular com as habilidades da BNCC e as habilidades específicas de cada um dos componentes e seus objetos de conhecimentos, distribuídos ao longo dos três anos do EM.

As habilidades específicas dos componentes foram construídas de forma a promover a interdisciplinaridade, sempre referenciadas pelas habilidades de área da BNCC. Dessa forma, os professores poderão perceber como seu componente de formação está presente nas discussões propostas pelo documento nacional, mas sempre em busca de uma integração dentro e fora da área, proporcionando aos estudantes uma formação mais ampla em relação aos objetos de conhecimento apresentados.

4.1 – DOCUMENTO E SUA ORGANIZAÇÃO

O *Currículo de Pernambuco* tem por objetivo nortear as propostas dos projetos político-pedagógicos das escolas e as práticas pedagógicas vivenciadas em sala de aula; está em consonância com a Base Nacional Comum Curricular e com as Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio, considerando a formação cidadã dos estudantes pernambucanos; constituiu-se em um documento orientador para a rede estadual. Também é inspirador para as modalidades da educação básica, embora não contempladas diretamente nele. Essas, por suas singularidades, deverão ter documentos curriculares específicos construídos em âmbito estadual e municipal.

Este volume, referente ao Ensino Médio, é formado pela apresentação da Formação Geral Básica e dos Itinerários Formativos. Em relação à Formação Geral Básica, segue a introdução de cada área e seus componentes curriculares. Logo, em seguida, apresentam-se os respectivos organizadores curriculares dos componentes da área que trazem, na sua estrutura, os eixos e os campos de atuação (para os componentes da área de Linguagens), as habilidades de área da BNCC, as habilidades específicas e os objetos de conhecimento relacionados construídos Currículo de Pernambuco (para os componentes das áreas de Linguagens, Matemática, Natureza e Humanas).

No organizador curricular do *Currículo de Pernambuco para o Ensino Médio / Formação Geral Básica*, um código pode ser observado antes da descrição de cada habilidade. Foram utilizados os mesmos códigos da BNCC. Entretanto, acrescenta-se o código do componente, numeração sequencial seguida de PE, indicando que a habilidade recebeu contribuição das redes públicas e/ou escolas privadas ou foi validada pelas mesmas. Assim, o código **EM 13 LGG 101 LP 06 PE** representa:

EM – Ensino Médio.

13 – 1º ao 3º ano do ensino médio.

LGG – Área de Linguagens e suas tecnologias.

101 – O primeiro dígito indica a competência da área a qual a habilidade está relacionada. E os dois últimos dígitos indicam a numeração sequencial da habilidade da área.

LP – Componente de Língua Portuguesa.

06 – Indica a numeração sequencial da habilidade para Pernambuco.

PE – A habilidade recebeu contribuição das redes públicas e/ou de escolas privadas.

A BNCC trouxe habilidades específicas do componente de língua portuguesa. Além das habilidades da área de linguagens, no Currículo de PE há adaptações e contextualizações que seguem o seguinte formato:

EM – Ensino Médio.


13 – 1º ao 3º ano do Ensino Médio.

LP – Componente de Língua Portuguesa.

27 – Indica a numeração sequencial da habilidade para Pernambuco.

LP – Habilidade específica do componente de Língua Portuguesa.

PE – A habilidade recebeu contribuição das redes públicas e/ou de escolas privadas.



**ÁREA DO
CONHECIMENTO
DE LINGUAGENS
E SUAS
TECNOLOGIAS**

4.2 – ÁREA DO CONHECIMENTO DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

“Quem elegeu a busca não pode recusar a travessia.”

Guimarães Rosa

A recente reformulação do Ensino Médio e a elaboração de uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC) representam, no nosso entendimento, a travessia pela qual estamos passando na educação brasileira, sobretudo para os jovens a quem se destina o Ensino Médio, em busca do desenvolvimento de conhecimentos, atitudes e valores pertinentes à convivência, numa sociedade democrática e solidária. De acordo com o referido documento, as **aprendizagens essenciais** estão organizadas por **áreas do conhecimento**, para as quais estão atribuídas **competências específicas**, referenciadas nas **10 competências gerais** para a educação básica. Aqui, apresenta-se a concepção do *Currículo de Pernambuco* acerca da área de **Linguagens e suas Tecnologias** e dos componentes curriculares a ela vinculados.

A organização curricular adotada – áreas, interáreas, componentes, projetos, centros de interesse etc. – deve responder aos diferentes contextos e condições dos sistemas, das redes e das escolas de todo o país. Para isso, é fundamental que a flexibilidade seja tomada como princípio obrigatório. Independentemente da opção feita, é preciso destacar a necessidade de “romper com a centralidade das disciplinas nos currículos e substituí-las por aspectos mais globalizados e que abranjam a complexidade das relações existentes entre os ramos da ciência no mundo real” (Parecer CNE/CEB nº 5/2011). Para tanto, é fundamental a adoção de tratamento metodológico que favoreça e estimule o protagonismo dos estudantes, haja vista o que coloca o Parecer CNE/CP nº 11/2009 quando afirma que:

[...] o tratamento por áreas do conhecimento não exclui necessariamente as disciplinas, com suas especificidades e saberes próprios historicamente construídos, mas, sim, implica o fortalecimento das relações entre elas e a sua contextualização para apreensão e intervenção na realidade, requerendo trabalho conjugado e cooperativo dos seus professores no planejamento e na execução dos planos de ensino. (Parecer CNE/CP nº 11/2009)

Nesse sentido, a contextualização, a diversificação e a **transdisciplinaridade** são elementos fundamentais para o desenvolvimento da formação integral do estudante, consideradas as dimensões cognitivas e culturais da educação escolar, sobretudo num cenário em que a pluralidade das juventudes pernambucanas, urbanas e rurais, indígenas, quilombolas, ciganas e ribeirinhas nos desafia a dar vida ao currículo, no sentido de diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz.

Ademais, concordamos com o que está posto na BNCC (2018, p. 479), onde lemos que a adoção de tratamento metodológico que favoreça e estimule o protagonismo dos estudantes é de suma importância uma vez que as práticas devem evidenciar:

[...] a contextualização, a diversificação e a **transdisciplinaridade** ou outras formas de interação e articulação entre diferentes campos de saberes específicos, contemplando vivências práticas e vinculando a educação escolar ao mundo do trabalho e à prática social e possibilitando o aproveitamento de estudos e o reconhecimento de saberes adquiridos nas experiências pessoais, sociais e do trabalho (Resolução CNE/CEB nº 3/2018, Art. 7, § 2º).

Dessa forma, torna-se importante que, no novo cenário que se desenha na modernidade, voltado para a formação de um indivíduo crítico, competente e comprometido consigo mesmo, com o outro e com a natureza, se faça presente em uma educação que busca produzir sentidos, estimulando a compreensão da realidade que extrapola as barreiras disciplinares.

Os diversos saberes, ora, imprescindivelmente, atrelados aos contextos de sua produção, situados no tempo e no espaço, precisam integrar-se sob a perspectiva da interdisciplinaridade, promovendo a articulação entre os componentes de área para demonstrar que diferentes conhecimentos subsidiam a construção de outros, atingindo o nível da transdisciplinaridade, entendida enquanto integração contínua de conhecimentos, um diálogo entre campos do saber, a despeito dos componentes curriculares aos quais estejam ligados.

Quem habita o território da **interdisciplinaridade** não pode prescindir dos estudos **transdisciplinares**. O cuidado construído arduamente nos dois territórios precisa ser devidamente respeitado em suas limitações, mas principalmente nas inúmeras possibilidades que se abrem para uma educação diferenciada onde o caráter humano se evidencia (FAZENDA, 2012).

Assim sendo, compreende-se que as estratégias pedagógicas, enquanto atividades planejadas para alavancar o desempenho dos estudantes, devem priorizar temáticas que atendam à construção da identidade, à leitura crítica de mundo e à promoção de ações voltadas para o bem comum numa perspectiva inter e transdisciplinar. Um currículo que se proponha a integrar componentes de uma área, sob a perspectiva da transdisciplinaridade, deve permitir uma visão de “todo”, aproximada do que é estar no mundo e agir sobre ele, postura necessária para que se consiga conferir sentidos a uma escola que pretenda estar à altura do seu tempo.

[...] a minha questão não é acabar com escola, é mudá-la completamente, é radicalmente fazer que nasça dela um novo ser tão atual quanto a tecnologia. Eu continuo lutando no sentido de pôr a escola à altura do seu tempo. E pôr a escola à altura do seu tempo não é soterrá-la, mas refazê-la. (FREIRE & PAPERT, 1996)

Comprometidos, então, com a tarefa de refazer a escola, busca-se, nesse nível de

ensino, consolidar e ampliar as aprendizagens previstas para o Ensino Fundamental, articulando esses conhecimentos às dimensões socioemocionais.

O foco da área de **Linguagens e suas Tecnologias** no Ensino Médio está, portanto, na ampliação da autonomia, do protagonismo e da autoria nas práticas de diferentes linguagens (verbais, corporais e artísticas); na identificação e na crítica aos diferentes usos das linguagens, explicitando seu poder no estabelecimento de relações; na apreciação e na participação em diversas manifestações artísticas e culturais; e no uso criativo das diversas mídias. (BRASIL, 2018).

Para que isso possa ocorrer, tomamos como referência a concepção bakhtiniana de linguagem, cujo fundamento é o dialogismo, por acreditarmos que, nessa concepção, os sujeitos, em um constante processo de interação mediado pelo diálogo, se apoiam em suas relações sociais e de convivência cotidiana para formular suas falas, redigir seus textos, produzir cultura e se expressar diante do contexto social, histórico, cultural e ideológico em que vivem, elaborando, assim, discursos. Segundo Bakhtin (2016, p. 113), “...falante e compreendedor jamais permanecem, cada um, em seu próprio mundo; ao contrário, encontram-se num novo, num terceiro mundo, no mundo dos contatos; dirigem-se um ao outro, entram em ativas relações dialógicas.” Nesse sentido, as linguagens têm natureza social, na relação que estabelecem entre discurso e sociedade.

Importa ressaltar que os sentidos produzidos pela linguagem, representados por palavras, imagens, sons, gestos e movimentos materializam-se em cada componente curricular. Mais uma vez, encontramos-nos com a perspectiva bakhtiniana, citada por Faraco (2003 apud Soares, 2009), quando entendemos que todos os diferentes campos da atividade humana estão ligados ao uso da linguagem. Entendemos, então, ser esse o elo entre os componentes curriculares da área.

Conforme a BNCC, são cinco os **campos de atuação social** que servem para orientar a elaboração das habilidades específicas da área. São eles: **campo da vida pessoal, campo das práticas de estudo e pesquisa, campo jornalístico-midiático, campo de atuação na vida pública** e o **campo artístico**.

O **campo da vida pessoal** busca provocar uma reflexão sobre as condições que cercam a vida contemporânea bem como fomentar nos estudantes a escolhas de estilos de vida saudáveis e sustentáveis. Os estudos relacionados a esse campo contemplam o engajamento consciente, crítico e ético em relação às questões coletivas, por meio do mapeamento e do resgate de trajetórias, interesses, afinidades, antipatias, angústias, temores etc. Aqui, possibilita-se uma ampliação de referências e experiências culturais diversas e do

conhecimento sobre si, além de abertura para experiências estéticas significativas.

O **campo das práticas de estudo e pesquisa** abrange o desenvolvimento do pensamento científico: a apreciação, a análise, a síntese, a reflexão, a problematização, a aplicação e a produção de discursos e textos expositivos, analíticos e argumentativos. O percurso investigativo, ora experienciado, deve permitir além da leitura/escuta, a produção de diferentes gêneros textuais a fim de cumprir com o papel a que a ciência se propõe: compartilhar estudos, propondo soluções e divulgando resultados. Em uma sociedade imediatista, de respostas rápidas, sem aprofundamento de perspectivas, urge que se estimule a atitude investigativa, a imersão no universo do conhecimento para que se fomente o compromisso com aspectos socioculturais e ambientais.

O **campo jornalístico-midiático** caracteriza-se pela circulação dos discursos/textos da mídia informativa e pelos discursos/textos publicitários. Sua exploração permite construir uma consciência crítica e seletiva em relação à produção e circulação de informações, posicionamentos e induções ao consumo. Aqui, a área de **Linguagens e suas Tecnologias** se propõe a tratar temas polêmicos e atuais relacionados à comunicação em meio digital, a exemplo das *fake news*. A educação midiática coloca a escola no patamar da contemporaneidade, trazendo os estudantes para um círculo de debates e vivências relacionados à cultura e ao letramento digital.

O **campo de atuação na vida pública** contempla os discursos/textos normativos, legais e jurídicos que regulam a convivência em sociedade, bem como discursos/textos propositivos e reivindicatórios (petições, manifestos etc.). Sua exploração permite aos estudantes refletir e participar da vida pública, pautando-se pela ética.

E, por fim, o **campo artístico** se refere à circulação das manifestações artísticas em geral, contribuindo para a construção da apreciação estética significativa, a constituição das identidades, a vivência de processos criativos, o reconhecimento da diversidade, da multiculturalidade e a expressão de sentimentos e emoções.

Essa organização em torno de campos de atuação nos permite transitar por diferentes práticas de linguagens, por meio das quais os objetos de conhecimento dos diferentes componentes curriculares se relacionam de maneira dialógica. Composta pelos componentes curriculares **Educação Física, Arte, Língua Inglesa e Língua Portuguesa**, a área de **Linguagens e suas Tecnologias** “tem a responsabilidade de proporcionar oportunidades para a consolidação e a ampliação das habilidades de uso e reflexão sobre as linguagens – artísticas, corporais e verbais (oral, ou visual-motora, como libras e escrita)”. Neste sentido, as práticas socioculturais expressas por várias linguagens, elaboradas em espaços de interação juvenil,

constituem um acervo de experiências que serão acionadas diante de situações-problema que, combinadas, podem produzir diferentes respostas (BRASIL, 2017, p. 482).

O componente curricular **Educação Física** aborda conhecimentos específicos, sistematizados, contextualizados e estuda a **Cultura Corporal**, visando apreender a **expressão corporal como linguagem** (SOARES *et al.*, 1992). Tal proposta se justifica por orientar a prática pedagógica dos professores de Educação Física no Estado de Pernambuco em diferentes documentos anteriores a este (Orientações Teórico-metodológicas e Parâmetros Curriculares de Pernambuco). Assim, além de consolidar-se enquanto referência para efetivação de uma Educação Física escolar que valoriza o vasto patrimônio cultural humano, reafirma o modelo de ensino comprometido com uma formação que garanta aos estudantes a ação-reflexão-nova ação sobre os temas da **cultura corporal** – Ginástica, Luta, Jogo, Dança e Esporte-, somado às Práticas Corporais de Aventura trazidas pela BNCC.

Segundo o Coletivo de Autores, “os temas da cultura corporal, tratados na escola, expressam um sentido/significado onde se interpenetram, dialeticamente, a intencionalidade/objetivos do homem e as intenções/objetivos da sociedade” (SOARES *et al.*, 1992, p. 62). Ou seja, a cultura corporal deriva de uma produção cultural humana, portanto produtora de linguagem, e em cada sociedade e cultura comunica e expressa discursos e sentidos que devem ser desvelados, conhecidos e analisados criticamente pela Educação Física na escola.

Nos jogos, esportes, lutas, ginásticas, danças... o homem também se constitui homem e constrói sua realidade pessoal e social. O homem que joga se torna sujeito jogador e objeto jogado. Ainda que no ato da vivência o homem não tenha a intenção de externalizar a compreensão humana, ele, por ser sujeito de ações condicionadas e/ou determinadas socialmente, termina por expressar algo pela linguagem (SOUZA JÚNIOR *et al.*, 2011a, p. 408-409).

A linguagem aqui não é só uma forma ou conteúdo de externalização ou apenas comunicação, ela é também relação com o mundo e estabelece relações entre os sujeitos, permeando a participação na vida social e política.

Nesse sentido, convém mencionar que adota-se o termo **Práticas Corporais** nas habilidades específicas deste componente curricular como representação das diversas manifestações da Ginástica, Dança, Jogo, Luta, Esporte e Práticas Corporais de Aventura. Segundo González (2015), as Práticas Corporais são entendidas como um conjunto de práticas sociais com envolvimento essencialmente motor, realizadas fora das obrigações laborais ou pessoais, e com propósitos e significados específicos, que aqui devem ser oportunizadas, experienciadas e refletidas em seus diversos contextos de uso, social, cultural e historicamente determinados.

A partir de vivências, análises e apropriações da historicidade, fundamentos, especificidades e regularidades dessas práticas corporais, associadas à leitura de mundo às quais elas estão circunscritas, seus marcadores sociais e à sua própria condição juvenil, os estudantes serão provocados a interpretar, produzir e atribuir, de forma consciente e intencional, sentidos e significados a estas práticas, sejam no campo da individualidade ou da coletividade.

Portanto, as hierarquias de valor que porventura tenham sido instituídas no decorrer da história entre as diferentes Práticas Corporais produzidas pela humanidade devem ser problematizadas e confrontadas com todos os contextos de produção que as determinam enquanto construções sociais e culturais, pois não há cultura, prática ou linguagem corporal melhor ou pior do que a outra. Elas são apenas diferentes entre si e possuem dinâmicas, métodos e técnicas particulares que devem ser interpretadas e compreendidas em seu contexto (BRASIL, 2006).

Desta forma, ficam convocados **os(as) professores(as) de Educação Física** a ultrapassarem a função **treinador(a)** de competências e habilidades, uma vez que aqui é requerida, dos educadores, uma **postura didático-pedagógica mediativa** junto aos estudantes, provocando-os a refletir, interpretar e compreender sua realidade e as questões socioculturais a partir de seus conhecimentos prévios e da sua prática social, problematizando, ampliando e aprofundando esses saberes para que o estudante aja com protagonismo na elaboração e transformação de sua leitura de mundo gerando uma nova ação, uma nova prática social.

No **componente curricular Arte**, assim como na BNCC, a proposta do currículo de Pernambuco é de progressão e aprofundamento das aprendizagens com foco no desenvolvimento da autonomia, do protagonismo e da autoria nas diferentes práticas de linguagem artísticas e de maneira específica em cada uma delas: Artes Visuais, Teatro, Dança e Música. Considerando que vivemos em um mundo repleto de textos semióticos, a cidadania contemporânea requer dos nossos jovens uma compreensão ampla e diversa dos sistemas de comunicação sem perder de vista o entendimento de que toda linguagem, seja ela formal ou não, é sempre cultural, permeada por contextos também sociais e ideológicos (GONÇALVES, 2016).

A **Arte** é um fenômeno cultural. Segundo Ernst Gombrich (2006), pode manifestar-se de diversas maneiras: como imitação do que vemos, como expressão de sentimentos, como uma ordem formal de acordo com conceitos e ideias, como instrumento comunicacional; registra, historicamente, através dos tempos, os modos de vida da humanidade, seus

pensamentos, seus ideais manifestos em produções que revelam a atuação e manipulação humana sobre a matéria; tem sua linguagem própria e códigos específicos. O seu significado é mutável, e suas representações simbólicas estão intimamente relacionadas ao contexto social, político, cultural e estético de cada época. Além do contexto de sua produção, deve ser considerada a apreensão pessoal, reflexiva do leitor que interage com a obra.

O ensino de **Arte** encontra-se evidenciado aqui como construção de conhecimento contínuo, associado a processos cognitivos, a pesquisa e a reconstrução social. Conexões e intersecções, formas sutis de pensar, interpretar, desconstruir, flexibilizar, formular hipóteses e decidir metáforas entre outras habilidades. Nesse movimento, ao promover a possibilidade de vivenciar as diferentes linguagens artísticas e experiências estéticas, oferta-se aos estudantes um percurso formativo propulsor de um desenvolvimento enriquecido pela relação entre o concreto e o abstrato, o real e o imaginário, o presente e o passado, o que está expresso em palavras e o pensamento.

Este entrelaçamento de saberes e culturas, valorizando a interculturalidade e a interdisciplinaridade, está presente em todo o currículo, tanto entre os campos específicos da Arte como na interação com outros componentes curriculares, potencializando a reflexão e o diálogo sobre o uso que fazemos das linguagens artísticas e o quanto a sua prática social está conectada a diversas esferas do conhecimento, inclusive ao universo das novas tecnologias e do ciberespaço.

Ao abordarmos as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs), entendemos que a leitura crítica e a pesquisa sobre ambientes virtuais tornam-se essenciais para que o estudante desfrute de forma empoderada das novas ferramentas do sistema comunicacional. Fazer associações entre o cotidiano, selecionar a vasta gama de informações e imagens veiculadas por este sistema, assim como entender os contextos socioculturais nos quais foram criados e disseminados os discursos, potencializa a fruição e vivência de experiências estéticas com mais significado (OLIVEIRA e HERNÁNDEZ, 2005)

Na contemporaneidade, o território da arte é amplo e sem contorno, a hibridização de códigos e conhecimentos operacionalizados pelas linguagens artísticas requer uma interpretação que investigue e acolha o multiculturalismo, a inter-relação entre as linguagens, a transculturalidade, proporcionando a reflexão sobre os diferentes de si sem depreciação, integrando os diversos saberes e a compreensão de mundo.

Projetos artísticos colaborativos, individuais, criação de experiências estéticas, vivências, intervenções, acesso e interação com distintas manifestações culturais presentes nas comunidades, sinalizam neste documento a possibilidade de deslocamento de territórios

pedagógicos, além do ambiente escolar, valorizando a **arte/educação baseada na comunidade**, contribuindo com uma concepção de arte que combina várias categorias do fazer artístico como artesanato local, arte tradicionalmente produzida por mulheres, arte popular, tradições regionais, entre outras, enfatizando, assim, as ligações intrínsecas entre arte e vida cotidiana, sem distinção hierárquica entre o erudito e o popular (BASTOS apud BARBOSA, 2005).

A educação através da arte permite o cruzamento de diferentes linguagens, agrega os saberes da humanidade, revela a comunicação, sua mediação articula as “dobradiças” necessárias para unir a linguagem formal e não formal, acessa metáforas, emoções, sensibilidades, é uma “ferramenta” dialógica, um bem comum que ativa o olhar para o outro, para o mundo para uma nova forma de reconstrução social.

A **Língua Inglesa** assume um papel relevante no contexto do Ensino Médio. Trata-se de (re) conhecer a língua como instrumento de comunicação global, capaz de estabelecer elos em diversos contextos socioculturais de uso e interação entre os indivíduos. Diante das novas perspectivas e desafios provenientes da sociedade contemporânea, inclusive com a propagação das práticas de letramento digital, faz-se necessário promover situações didático-pedagógicas capazes de inserir o(a) estudante nesse contexto.

Pretende-se, nessa etapa de ensino, articular o repertório outrora construído no Ensino Fundamental, alinhado com a proposta do Ensino Médio para que os estudantes possam, colaborativamente, “aprofundar a compreensão sobre o mundo em que vivem, explorar novas perspectivas de pesquisa e de informações, expor ideias e valores, argumentar, lidar com conflitos de opinião e com a crítica, entre outras ações.” (BRASIL, 2018)

Nesse sentido, ao considerar as novas formas de ensinar e aprender, é imprescindível o desenvolvimento de algumas habilidades relevantes para este século, que, aliadas ao ensino da língua inglesa, promovam a construção integral do estudante. São elas: a comunicação, representada nas suas diversas manifestações (oral, escrita, visual, digital, corporal); o pensamento crítico no tocante à análise de dados e informações; o trabalho em equipe cujo desafio concerne no alcance de metas, o desenvolvimento de atitudes proativas e a liderança; e, finalmente, a criatividade que é compreendida como a capacidade de inovar com ideias, atitudes e perceber as situações sob uma nova perspectiva.

Dessa forma, entendemos que a ênfase nos aspectos gramaticais da língua inglesa, de forma isolada ou descontextualizada, não dá conta de uma aprendizagem significativa. Assim, a proposta de trabalho com os gêneros do discurso ganha destaque, desde os enunciados produzidos nas atividades mais simples do dia a dia dos (as) estudantes (como por exemplo,

o atendimento a uma ligação telefônica, um relato do cotidiano, *posts*, mensagens eletrônicas ou manuais, entre outras), até os enunciados mais elaborados, complexos e formais (como notícias, formulários, artigos, anúncios, relatórios, entre outros). Sobre essa linha de trabalho, Bakhtin afirma que:

[...] a riqueza e a diversidade dos gêneros do discurso são infinitas porque são inesgotáveis as possibilidades da multiforme atividade humana e porque em cada campo dessa atividade é integral o repertório de gêneros do discurso, que cresce e se diferencia à medida que se desenvolve e se complexifica um determinado campo (BAKHTIN, 2003 p.262).

Portanto, a proposta de um trabalho integrado na área de Linguagens proporciona o desenvolvimento crítico e reflexivo dos(as) estudantes, na busca de uma sociedade mais justa e igualitária, a partir da articulação de ideias e posicionamentos de maneira ética, considerando as especificidades da língua inglesa e dos aspectos sociais, a geração e idade dos interlocutores seja no âmbito local, regional, nacional ou global.

A **Língua Portuguesa**, corroborando com essa visão e pautada na pedagogia dos multiletramentos, se encarrega de oferecer, aos estudantes, experiências com a língua materna nas modalidades oral e escrita, considerando a multiplicidade de linguagens, semioses e mídias que compõem os textos nas diferentes práticas discursivas da atualidade. Assim sendo, preocupa-se em estudar seus aspectos multissemióticos, multimodais, multiculturais, refletir sobre os usos da língua, as variantes linguísticas, estilísticas e composicionais e o contato com a diversidade de gêneros em diferentes suportes. No intuito de promover a formação de leitores proficientes, o componente promove o estudo das novas formas de inter(ação) fomentando a percepção do diálogo entre os múltiplos discursos e sua participação em uma sociedade conectada, de forma responsável, ética, crítica e reflexiva. Segundo Kleiman (2000, p. 13), é mediante a interação de diversos níveis de conhecimento, como o conhecimento linguístico, o textual, o conhecimento de mundo, “que o leitor consegue construir o sentido do texto”. Durante as leituras, portanto, entram em jogo os vários níveis de conhecimento aos quais nos referimos.

Pretende-se, ainda, que esses jovens, desenvolvam habilidades para os vários letramentos, para o trabalho colaborativo, para a criação e, principalmente, para o uso da língua de acordo com a situação comunicativa, o gênero discursivo e o interlocutor, considerando as culturas de referência dos estudantes, articuladas ao exercício crítico da cidadania para produzir sentidos pautados em uma leitura crítica de mundo e das relações políticas, sociais e socioambientais nele estabelecidas, demonstrando respeito à diversidade e afirmando-se enquanto indivíduo capaz de fazer escolhas voltadas para o bem comum. Para que atinja, efetivamente, seus objetivos, amplie as oportunidades de aprendizagens e os

multiletramentos dos estudantes, as atividades planejadas pelos professores, em Língua Portuguesa, no Ensino Médio, devem investir na **leitura**, na **oralidade**, no **letramento literário**, na **produção textual** e na **análise linguística/ semiótica**, eixos norteadores do trabalho, propondo o aprofundamento de habilidades desenvolvidas no Ensino Fundamental. O componente **Língua Portuguesa** alinha-se com os demais da área quando soma forças nas leituras que se pretendem, em linhas gerais, analíticas, responsivas, críticas e criativas voltadas para os multiletramentos. Segundo Dionísio (2005, p. 131), “na atualidade, uma pessoa letrada deve ser capaz de atribuir sentidos a mensagens oriundas de múltiplas fontes de linguagem, bem como ser capaz de produzir mensagens incorporando múltiplas fontes de linguagem”.

O conceito de multiletramentos, [...] busca justamente apontar, já de saída, por meio do prefixo “multi” para dois tipos de “múltiplos” que as práticas de letramento contemporâneas envolvem: por um lado, a multiplicidade de linguagens, semioses e mídias envolvidas na criação de significação para textos multimodais contemporâneos e, por outro, a pluralidade e a diversidade cultural trazidas pelos autores/ leitores contemporâneos a essa criação de significação (Rojo, 2013, p. 14).

O universo a ser investigado amplia-se para os gêneros digitais que apresentam características estruturais novas, desafiando o leitor a compreender os arranjos, a escolha vocabular e a intenção comunicativa de textos produzidos em ambiente virtual. O volume de conteúdos produzidos na web impõe o desenvolvimento de habilidades que instrumentalizem os estudantes para exercitar a curadoria de informações. Conforme nos apresenta Rojo e Barbosa (2015, p.124), “curadoria implica sempre em escolhas, em seleção de conteúdo/informações, na hora de organizá-los, hierarquizá-los, apresentá-los etc.”

O estudante, portanto, deve terminar o ciclo básico dominando um repertório linguístico que seja suficiente para a elaboração de diferentes tipos de texto coesos e coerentes com uma leitura de mundo que respeite e defenda a equidade e a excelência; deve perceber, ou melhor, aprender a identificar os arranjos linguísticos, seus efeitos semânticos e pragmáticos.

Juntas, as experiências com diferentes linguagens, representadas pelos componentes da área devem possibilitar ao jovem estudante a consciência de que as leituras e as produções textuais devem estar marcadas por engajamento e aplicação do conhecimento na vida, perspectiva que se mostra presente nos Campos de Atuação ora citados, levando os estudantes a refletirem cotidianamente sobre como, quando e, principalmente, para que servem as ações com a linguagem, que sentido elas carregam.

A intenção é prepará-los, enfim, para intervirem na realidade, defenderem ideias,

criando sentidos, permitindo a apreciação enquanto compreensão em um contexto crítico e a réplica como capacidade de posicionar-se. Orienta-se, então, um trabalho que explore mecanismos de construção de conhecimentos em cada componente e proponha sua manifestação nas diferentes linguagens.

4.2.1 – COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS PARA O ENSINO MÉDIO

1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

4. Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

4.2.2 – REFERÊNCIAS

AZEVEDO, F. A. **A Abordagem Triangular no Ensino das Artes Como Teoria e a Pesquisa Como Experiência Criadora**. Pernambuco: SESC, 2016

BAKHTIN, M. M. **Estética da criação verbal**. 6 ed. Tradução Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

_____, M. M. **Os gêneros do discurso**. 1 ed. Tradução Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2016.

BARBOSA, A. M. (Org) **Arte/Educação Contemporânea (Consonâncias Internacionais)**, São Paulo: Cortez, 2005.

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. **Linguagens, códigos e suas tecnologias** (Orientações curriculares para o ensino médio ; volume 1). Brasília:, 2006.

BRASIL, Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 3**, de 21 de novembro de 2018. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

DIONÍSIO, Ângela P. **Gêneros multimodais e multiletramento**. In: KARWOSKI, A. M. GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. [orgs.]. **Gêneros textuais: reflexões e ensino**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

_____, Ângela P., BESERRA, Normanda da S. **Tecendo textos, construindo experiências**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

FARACO, Carlos Alberto. **Linguagem e diálogo: as ideias linguísticas do círculo de Bakhtin**. Curitiba: Criar Edições, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. 43. ed., São Paulo: Paz e Terra, 2011.

_____, Paulo. **Carta de Paulo Freire aos Professores**. Estudos Avançados, São Paulo: v. 15, n. 42, p.259-268, maio/ago., 2001.

FREIRE & PAPERT. **O futuro da escola**. São Paulo: TV PUC, 1996.

GOMBRICH, E. H. **A História da Arte**. Editora Gen/Itc, 2006.

GOMES, Luiz Fernando. **Hipertexto multimodais. Leitura e escrita na era digital**. Jundiaí: Paco Editorial: 2010.

GONZÁLEZ, F. J. **Práticas corporais e o sistema único de saúde: desafios para a intervenção profissional**. In: GOMES, I. M.; FRAGA, A. B.; CARVALHO, Y. M de. (orgs.) – **Práticas corporais no campo da saúde: uma política em formação**. Porto Alegre: Rede UNIDA, 2015, p. 135-162.

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E ESPORTES. **Documento Curricular do Ensino Fundamental**. Pernambuco, 2018

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO. **Currículo Mínimo - Arte**. Rio de Janeiro, 2013.

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. Documento Curricular: **Proposta Preliminar de Rondônia para a Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Porto Velho, 2018.

KLEIMAN, Angela B. **Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura**. 7.ed. Campinas: Pontes, 2000.

OLIVEIRA, O.M. e HERNÁNDEZ, F. Org. **A Formação do Professor e o Ensino das Artes Visuais**. Santa Maria RS: UFSM, 2005.

ROJO, Roxane Helena R., BARBOSA, Jacqueline. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. 1ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

_____, Roxane; ALMEIDA, Eduardo de Moura (Orgs.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

_____, Roxane (org.). **Escola Conectada: os multiletramentos e as TICs**. 1 ed. São Paulo: Parábola, 2013.

SOARES, C. L. et al. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

SOARES, Josiane de S. **Gêneros Discursivos: apropriações e práticas docentes**. In: Simpósio

Internacional de Estudos de Gêneros Textuais.
International Symposium on Genre Studies. O
Ensino em Foco. UCS. Caxias do Sul: agosto de 2009.
Disponível em:
https://www.ucs.br/ucs/extensao/agenda/eventos/vsiget/portugues/anais/arquivos/generos_discursivos_apropriacoes_e_praticas_docentes.pdf

SOUZA JÚNIOR, Marcílio et al. **Coletivo de autores: a cultura corporal em questão**. Rev. Brasil Ciência. Esporte (Impr.), Porto Alegre, v. 33, n. 2, p. 391-411, June 2011. Disponível em:
https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-32892011000200008&script=sci_abstract&

LÍNGUA PORTUGUESA - ORGANIZADOR CURRICULAR

LÍNGUA PORTUGUESA				
1º ANO				
HABILIDADES DE ÁREA DA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DOS COMPONENTES	OBJETOS DO CONHECIMENTO	EIXOS	CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL
(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.	(EM13LGG101LP01PE) Analisar a estrutura e as especificidades de diferentes discursos das linguagens que circulam socialmente (artística, literária, jornalística, midiática etc.), considerando os aspectos constitutivos do gênero (linguísticos, semânticos e discursivos), a intencionalidade dos autores(as), as escolhas linguísticas, os aspectos multissemióticos e os efeitos de sentido.	Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Recursos linguísticos, estilísticos, semióticos, multissemióticos e efeitos de sentido.	Análise linguística/se-miótica	CAMPO JORNALÍSTICO MIDIÁTICO

	(EM13LGG101LP04PE) Identificar efeitos de humor ou ironia em diversos gêneros textuais, destacando aspectos relacionados à criticidade e à intencionalidade discursiva, no que se refere à construção da textualidade e suas marcas linguísticas.	Aspectos linguísticos, semânticos, visuais e discursivos responsáveis pelo humor e pela ironia.	Análise linguística/ semiótica	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL
(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	(EM13LGG201LP20PE) Analisar criticamente diferentes gêneros literários, considerando suas especificidades, linguagem, aspectos estilísticos, estéticos, contexto de produção e circulação.	Gêneros artístico-literários diversos (contos, crônicas, fábulas, poemas). Funções da linguagem. Figuras de linguagem, aspectos estilísticos e estéticos. Contexto de produção e circulação.	Leitura Análise linguística/ semiótica Letramento Literário	CAMPO DE ATUAÇÃO ARTÍSTICO-LITERÁRIO
(EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade, assentados na democracia e nos Direitos Humanos.	(EM13LGG204LP24PE) Reconhecer o valor da pluralidade artística, em diversas linguagens, em especial a artístico-literária, considerando as especificidades linguísticas, semânticas e multissemióticas, responsáveis pelos efeitos de sentido de diferentes manifestações textuais	Literatura de autoria pernambucana: contrapontos entre autores consagrados e não consagrados da literatura canônica a popular, em diferentes épocas	Leitura Análise linguística/ semiótica Letramento Literário	CAMPO DE ATUAÇÃO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

	representativas de diversos grupos sociais e étnicos.			
(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.	(EM13LGG301LP26PE) Produzir textos, individual e ou colaborativamente, em diferentes linguagens, tipologias, suportes, modalidades, considerando propósito comunicativo, interlocutores, especificidades linguísticas e estilísticas, suas formas e seus funcionamentos, para produção de sentidos em diferentes contextos.	Planejamento, produção, revisão e edição de textos (orais, escritos), considerando critérios discursivos e linguísticos. Critérios de coerência: unidade temática, relevância informativa, progressão, não contradição. Aspectos multissemióticos e efeitos de sentido.	Oralidade Produção Textual Análise linguística/semiótica	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL
(EM13LGG304) Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.	(EM13LGG304LP32PE) Produzir textos predominantemente argumentativos, em diferentes modalidades, gêneros e suportes, visando ao desenvolvimento do senso crítico e à reflexão sobre a postura do cidadão, diante das realidades sociais e socioambientais, levando em conta as esferas locais, regionais e globais.	Produção de gêneros textuais da ordem do argumentar (artigo, dissertação argumentativa etc.) Especificidades do gênero e da tipologia. Estrutura formal e linguística. Recursos coesivos. Operadores argumentativos.	Produção textual	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA
(EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de	(EM13LGG305LP33PE) Propor intervenções para questões sociais que fazem parte de diferentes	Etapas do processo de produção textual: planejamento, escrita, revisão,	Oralidade	CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA

atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.	universos (local, regional, global) por meio de textos orais ou escritos, literários ou não literários, analisando, argumentando em favor de um ponto de vista, posicionando-se de maneira crítica, respeitosa, ética e empática.	reescrita, edição de gêneros das diversas linguagens e práticas comunicativas (especificidades, modos de organização de cada linguagem, propósito comunicativo, público, suporte, contexto de produção, circulação dos textos, o enfoque ético, bem como o trato cordial).	Produção Textual Análise linguística/semiótica	
(EM13LGG401) Analisar, criticamente, textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	(EM13LGG401LP34PE) Reconhecer as manifestações da literatura popular- literatura de cordel, lendas pernambucanas, narrativas populares orais, dentre outras, bem como as contribuições das literaturas indígena e africana como constituintes da expressão literária regional e nacional.	Repertórios de leitura: literatura brasileira, indígena, africana e portuguesa. Condições de produção, circulação e recepção de textos artístico-literários. Relação entre textos, atos de linguagem e discursos.	Leitura Análise linguística/semiótica Letramento Literário	CAMPO DE ATUAÇÃO ARTÍSTICO-LITERÁRIO
(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) sem preconceito linguístico.	(EM13LGG402LP36PE) Compreender a variação linguística como forma de realização da língua, em diferentes contextos e identidades regionais, refletindo a respeito do preconceito linguístico.	Variação linguística: aspectos identitários e efeitos de sentido na construção do texto.	Leitura Análise linguística/semiótica Letramento Literário	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL
	(EM13LGG402LP37PE) Produzir textos orais, escritos e multissemióticos, servindo-se dos recursos da variação linguística,	Produção textual. Variedade linguística na construção do texto.	Produção textual Oralidade	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL

	adequando-os ao contexto de produção e circulação.			
(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.	(EM13LGG501LP38PE) Representar textos literários em outras linguagens artísticas (teatro, dança, cinema, mídias interativas etc.), percebendo a relação da literatura com outras formas de manifestações artísticas e apresentando posicionamento contrário a estereótipos presentes na sociedade, promovendo o respeito à diversidade cultural, étnica, linguística, de gênero e condição física, no universo dos multiletramentos.	O texto literário e a relação com outras linguagens (teatro, dança, cinema, curta-metragem): especificidades, estrutura, contextos de produção e recepção.	Oralidade Produção textual Letramento Literário	CAMPO DE ATUAÇÃO ARTÍSTICO-LITERÁRIO
(EM13LGG601) Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.	(EM13LGG601LP42PE) (Re)conhecer e valorizar a diversidade artístico-literária (das produções (canônicas às populares), em suas manifestações sociais de diferentes épocas, povos e culturas, percebendo as relações intertextuais, influências, processos de legitimação ou de invisibilização a partir da leitura crítica de obras literárias, seus contextos de produção e circulação.	Intertextualidade e interdiscursividade. Marcas de pluralidade cultural. Aspectos linguísticos, semânticos e multissemióticos na construção de discursos combativos.	Leitura Análise linguística/ semiótica Letramento Literário	CAMPO DE ATUAÇÃO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

<p>(EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.</p>	<p>(EM13LGG602LP43PE) Apropriar-se dos conhecimentos sobre arte nas mais variadas linguagens, para ampliar o repertório de leitura, bem como a compreensão de gêneros artístico-literários de diferentes, autores(as), épocas, estilos, canônicos ou não.</p>	<p>Literatura de autoria pernambucana contemporânea: contextos de produção, circulação e recepção, características estéticas, estilísticas e efeitos de sentido; práticas de letramento literário.</p>	<p>Leitura Análise linguística/semiótica Letramento Literário</p>	<p>CAMPO DE ATUAÇÃO ARTÍSTICO-LITERÁRIO</p>
<p>(EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.</p>	<p>(EM13LGG604LP45PE) Estabelecer análise comparativa entre textos literários contemporâneos e manifestações literárias e culturais de diferentes épocas, observando aspectos sociodiscursivos.</p>	<p>Repertórios de leitura: literatura brasileira, portuguesa, indígena, africana, latino-americana. Relações entre textos e discursos. Condições de produção, circulação e recepção de textos artístico-literários.</p>	<p>Leitura Análise linguística/semiótica Letramento Literário</p>	<p>CAMPO DE ATUAÇÃO ARTÍSTICO-LITERÁRIO</p>
<p>(EM13LP46) Compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica.</p>	<p>(EM13LP46PE) Identificar e analisar, no macrosistema literário em língua portuguesa, o diálogo cultural presente nos textos (canônicos e não canônicos ou marginalizados), as intertextualidades temáticas e estilísticas, as diferentes visões de mundo e de sociedade, por meio da leitura crítica e plurissignificativa da realidade e dos bens simbólicos, desenvolvendo múltiplos olhares sobre os aspectos inter e</p>	<p>Apreciação da literatura africana em língua portuguesa e da literatura brasileira. Contexto de produção, circulação e recepção de textos: contos, crônicas, poemas, fábulas de diferentes gêneros literários (lírico, épico, dramático) e épocas. Especificidades da linguagem literária. Práticas de letramento literário.</p>	<p>Leitura Letramento Literário</p>	<p>CAMPO DE ATUAÇÃO ARTÍSTICO-LITERÁRIO</p>

	multiculturais da e na sociedade contemporânea.			
(EM13LP48) Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos.	(EM13LP48PE) Identificar no macrossistema literário em língua portuguesa: assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira, por meio da fruição e de significativas experiências de leitura, análise de obras de diferentes contextos, épocas, gêneros e autores(as), para perceber as diferenças e confluências de recursos estilísticos, estéticos, bem como os discursos de invisibilização ao longo da história, posicionando-se criticamente acerca deles.	Condições de produção, circulação e recepção de textos de diferentes autores(as), gêneros e estilos da literatura brasileira e ocidental. Especificidades da linguagem literária. Recursos linguísticos, multissemióticos e efeitos de sentido. Práticas de letramento literário. A Literatura Brasileira na Colônia. O Barroco e o Arcadismo.	Leitura Letramento Literário	CAMPO DE ATUAÇÃO ARTÍSTICO-LITERÁRIO
(EM13LP49) Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo	(EM13LP49) Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da	Repertórios de leitura: textos de diferentes gêneros, autores(as) e estilos literários. Condições de produção, circulação e recepção. Aspectos éticos, estéticos e políticos em gêneros artístico-literários de várias linguagens	Leitura Letramento Literário	CAMPO DE ATUAÇÃO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

<p>nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.</p>	<p>vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.</p>	<p>e semioses. A plurissignificação da linguagem artístico-literária. A literatura como expressão de época.</p>		
<p>(EM13LP54) Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico –, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.), como forma de dialogar crítica e/ou subjetivamente com o texto literário.</p>	<p>(EM13LP54PE) Produzir e compartilhar gêneros artístico-literários como: poemas, contos (e suas variações), crônicas, fábulas, dentre outros, em diversas mídias e modalidades, considerando as especificidades do texto literário, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas, a seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico, as condições de produção, circulação, planejamento e elaboração desses textos.</p>	<p>Planejamento, produção, revisão e edição de obras autorais orais e/ou escritas. Propósito comunicativo. Aspectos linguísticos, estilísticos, multissemióticos e efeitos de sentido. Aspectos da intertextualidade: paráfrase, paródia, citação e estilização.</p>	<p>Leitura Análise linguística/ semiótica Letramento Literário</p>	<p>CAMPO DE ATUAÇÃO ARTÍSTICO-LITERÁRIO</p>

<p>(EM13LP20) Compartilhar gostos, interesses, práticas culturais, temas/ problemas/questões que despertam maior interesse ou preocupação, respeitando e valorizando diferenças, como forma de identificar afinidades e interesses comuns, como também de organizar e/ou participar de grupos, clubes, oficinas e afins.</p>	<p>(EM13LP20PE) Participar de e/ou promover práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas (como oficinas, clubes, batalhas de poesia- Slams, intervenções urbanas e outras, próprias das culturas juvenis), para compartilhar gostos e interesses, denunciar, expor uma problemática ou promover a reflexão-ação, considerando o contexto de produção, circulação e recepção, a linguagem multimodal e os efeitos de sentido, compreendendo a arte como instrumento de resistência e de defesa dos Direitos Humanos.</p>	<p>Mapeamento de práticas do campo artístico-literário em diferentes meios e suportes. Contexto de produção, circulação e recepção de textos e/ou produções artísticas: saraus, clubes de leitura, mostras literárias, festival de teatro, dança, curtas, etc. Especificidades da linguagem híbrida e multissemiótica.</p>	<p>Leitura Oralidade Letramento Literário</p>	<p>CAMPO DA VIDA PESSOAL</p>
<p>(EM13LP21) Produzir, de forma colaborativa, e socializar playlists comentadas de preferências culturais e de entretenimento, revistas culturais, fanzines, e-zines ou publicações afins que divulguem, comentem e avaliem músicas, games, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc., de forma a compartilhar gostos,</p>	<p>(EM13LP21PE) Produzir, de forma colaborativa, e socializar playlists comentadas de preferências culturais e de entretenimento, revistas culturais, fanzines, e-zines ou publicações afins que divulguem, comentem e avaliem músicas, games, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc. para fins de compartilhamento de preferências, identificação de afinidades, fomento a participação de comunidades responsáveis pela</p>	<p>Contexto de produção, circulação e recepção de playlists. Planejamento e produção de playlists. Recursos linguísticos e paralinguísticos do gênero.</p>	<p>Leitura Análise linguística/ semiótica</p>	<p>CAMPO DA VIDA PESSOAL</p>

identificar afinidades, fomentar comunidades etc.	produção de informações e conhecimentos.			
(EM13LP22) Construir e/ou atualizar, de forma colaborativa, registros dinâmicos (mapas, wiki etc.) de profissões e ocupações de seu interesse (áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais etc.) que possibilitem vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais.	(EM13LP22) Construir e/ou atualizar, de forma colaborativa, registros dinâmicos (mapas, wiki etc.) de profissões e ocupações de seu interesse (áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais etc.) que possibilitem vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais.	Procedimentos de investigação e pesquisa. Tratamento de dados e informações. Processos de retextualização. Especificidades dos registros dinâmicos em meios digitais; uso de ferramentas digitais.	Leitura Produção textual	CAMPO DA VIDA PESSOAL
(EM13LP23) Analisar criticamente o histórico e o discurso político de candidatos, propagandas políticas, políticas públicas, programas e propostas de governo, de forma a participar do debate político e tomar decisões conscientes e fundamentadas.	(EM13LP23PE) Analisar, criticamente, o histórico e o discurso político de poder, em propagandas políticas, programas de governo e políticas públicas, elaborados por candidatos e líderes políticos, ao longo da história da humanidade, considerando os diversos contextos de produção, circulação e recepção a fim de construir reflexões fundamentais para a tomada de decisões e o exercício da cidadania.	Apreciação e réplica. Seleção vocabular e efeitos de sentido. Inferências. Implícitos (pressupostos e subentendidos). Modalizadores. Estratégias argumentativas.	Leitura Análise linguística/ semiótica	VIDA PÚBLICA

<p>(EM13LP28) Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão.</p>	<p>(EM13LP28PE) Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura, considerando tanto os aspectos da textualidade, quanto os objetivos e a natureza do conhecimento em questão, visando ao favorecimento de letramentos diversos.</p>	<p>Curadoria de informações e conteúdos, em material impresso ou em ambientes digitais. Estratégias de leitura. Gêneros de apoio à compreensão leitora: resumo, resenha, mapa mental, esquema, etc.</p>	<p>Leitura Produção textual</p>	<p>CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA</p>
<p>(EM13LP29) Resumir e resenhar textos, por meio do uso de paráfrases, de marcas do discurso reportado e de citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas.</p>	<p>(EM13LP29) Resumir e resenhar textos, por meio do uso de paráfrases, de marcas do discurso reportado e de citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas.</p>	<p>Curadoria de informações. Gêneros textuais: resumo e resenha. Marcas do discurso reportado e de citações. Leitura e análise das especificidades de gêneros de divulgação científica.</p>	<p>Leitura Análise linguística/ semiótica Produção textual</p>	<p>CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA</p>
<p>(EM13LP30) Realizar pesquisas de diferentes tipos (bibliográfica, de campo, experimento científico, levantamento de dados etc.), usando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, tendo em vista os objetivos pretendidos e demais elementos do contexto de produção, como forma de compreender como o conhecimento científico é produzido e apropriar-se dos procedimentos e dos gêneros</p>	<p>(EM13LP30) Realizar pesquisas de diferentes tipos (bibliográfica, de campo, experimento científico, levantamento de dados etc.), usando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, tendo em vista os objetivos pretendidos e demais elementos do contexto de produção, como forma de compreender como o conhecimento científico é produzido e apropriar-se dos procedimentos e dos gêneros</p>	<p>Contexto de produção, circulação e divulgação dos gêneros de divulgação científica. Tipos e processos de pesquisa. Curadoria de informações e conteúdos em meio digital. O percurso investigativo.</p>	<p>Leitura Produção textual</p>	<p>CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA</p>

textuais envolvidos na realização de pesquisas.	textuais envolvidos na realização de pesquisas.			
(EM13LP31) Compreender criticamente textos de divulgação científica, orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações, identificando e descartando fontes não confiáveis e problematizando enfoques tendenciosos ou superficiais.	(EM13LP31PE) Compreender criticamente textos de divulgação científica de diferentes áreas do conhecimento, identificando a organização tópica, a hierarquização das informações, os efeitos de sentido e os aspectos multissemióticos em textos orais e escritos, em diferentes mídias e suportes, descartando fontes não confiáveis e problematizando enfoques tendenciosos ou superficiais.	Curadoria da informação. Contexto de produção, circulação e recepção de gêneros próprios do campo das práticas de estudo e pesquisa: resumo, resenha, reportagem de divulgação científica, gráfico, infográfico etc.	Leitura	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA
(EM13LP32) Selecionar informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem excedê-los) em diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.) e comparar autonomamente esses conteúdos, levando em conta seus contextos de produção, referências e índices de confiabilidade, e percebendo coincidências, complementaridades, contradições, erros ou imprecisões conceituais e de dados, de forma a	(EM13LP32) Selecionar informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem excedê-los), em diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.) e comparar, autonomamente, esses conteúdos, levando em conta seus contextos de produção, referências e índices de confiabilidade, percebendo coincidências, complementaridades, contradições, erros ou imprecisões conceituais e de dados, de forma a compreender e posicionar-se, criticamente, sobre	Curadoria de informação. Procedimentos de pesquisa: coleta e análise de dados. Leitura de gráficos. Tratamento e análise de conteúdo. Apreciação e réplica.	Leitura	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

compreender e posicionar-se criticamente sobre esses conteúdos e estabelecer recortes precisos.	esses conteúdos e estabelecer recortes precisos.			
(EM13LP33) Selecionar, elaborar e utilizar instrumentos de coleta de dados e informações (questionários, enquetes, mapeamentos, opinários) e de tratamento e análise dos conteúdos obtidos, que atendam adequadamente a diferentes objetivos de pesquisa.	(EM13LP33) Selecionar, elaborar e utilizar instrumentos de coleta de dados e informações (questionários, enquetes, mapeamentos, opinários) e de tratamento e análise dos conteúdos obtidos, que atendam adequadamente a diferentes objetivos de pesquisa.	Contexto de produção, circulação e recepção dos gêneros do campo das práticas de estudo e pesquisa. Instrumentos de coletas de dados: questionários, enquetes, mapeamentos, opinários, etc. Análise, tratamento e (re)textualização de dados e informações. Curadoria de informação em fontes abertas.	Leitura Produção textual	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA
(EM13LP34) Produzir textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas – texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, podcast ou vlog científico, apresentações orais,	(EM13LP34PE) Produzir textos para a divulgação de conhecimentos e de resultados de levantamentos e pesquisas, considerando o contexto de produção, as esferas de circulação, recepção e os usos sociais, as marcas linguísticas e enunciativas, a organização composicional dos gêneros que divulgam o saber científico, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento.	Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo de práticas de estudo e pesquisa (relatório, relatório multimidiático de campo, banner, reportagem científica, mapas dinâmicos, infográfico estático e animado etc.) Curadoria de informação. Gêneros de divulgação científica e especificidades: linguagem, mídias, recursos	Leitura Produção textual; Análise linguística/semiótica	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

<p>seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc. –, considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento.</p>		<p>multissemióticos e efeitos de sentido.</p>		
<p>(EM13LP35) Utilizar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada, imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto e imagem por slide e usando, de forma harmônica, recursos (efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados, gravação de áudios em slides etc.).</p>	<p>(EM13LP35) Utilizar, adequadamente, ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo, de forma adequada, imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos; dimensionando a quantidade de texto e imagem por slide e usando, de forma harmônica, recursos (efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados, gravação de áudios em slides etc.).</p>	<p>Contexto de produção, circulação e recepção de textos de apresentações orais. Especificidades de softwares e aplicativos de apresentação. Tratamento de conteúdos. Recursos linguísticos, multissemióticos e efeitos de sentido.</p>	<p>Leitura Oralidade Produção textual</p>	<p>CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA</p>

<p>(EM13LP45) Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros.</p>	<p>(EM13LP45PE) Analisar, discutir, produzir e socializar temas e acontecimentos de interesse local ou global, vivenciando, de forma significativa, o papel de repórter, analista, crítico, editorialista e articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros.</p>	<p>Relação entre os gêneros em circulação no campo da vida pessoal (artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião etc.). Recursos linguísticos, multissemióticos e seus efeitos de sentido. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculadas por textos).</p>	<p>Leitura Oralidade Produção textual</p>	<p>CAMPO DA VIDA PESSOAL</p>
---	---	---	---	------------------------------

<p>(EM13LP24) Analisar formas não institucionalizadas de participação social, sobretudo as vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e formas de expressão típica das culturas juvenis que pretendam expor uma problemática ou promover uma reflexão/ação, posicionando-se em relação a essas produções e manifestações.</p>	<p>(EM13LP24PE) Analisar formas não institucionalizadas de participação social, sobretudo as vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e formas de expressão típica das culturas juvenis que pretendam expor uma problemática ou promover uma reflexão/ação, posicionando-se em relação a essas produções e manifestações, de forma crítica, respeitosa e ética.</p>	<p>Contexto de produção, recepção e circulação de gêneros das culturas juvenis. Especificidades linguístico-discursivas dos gêneros que compõem os letramentos de reexistência: hip hop, grafite, repente, slams etc.</p>	<p>Leitura Produção textual</p>	<p>CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA</p>
<p>(EM13LP25) Participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmios livres etc.), agremiações, coletivos ou movimentos, entre outros, em debates, assembleias, fóruns de discussão etc., exercitando a escuta atenta, respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões, usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso</p>	<p>(EM13LP25PE) Promover e participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmios livres etc.), agremiações, coletivos ou movimentos, entre outros, em debates, assembleias, fóruns de discussão etc., exercitando a escuta atenta, respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões, usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro (como solicitar esclarecimento, detalhamento,</p>	<p>Práticas de oralidade: escuta atenta, turno e tempo de fala. Tomada de nota. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro. Polidez linguística.</p>	<p>Oralidade</p>	<p>CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA</p>

<p>do outro (como solicitar esclarecimento, detalhamento, fazer referência direta ou retomar a fala do outro, parafraseando-a para endossá-la, enfatizá-la, complementá-la ou enfraquecê-la), considerando propostas alternativas e reformulando seu posicionamento, quando for caso, com vistas ao entendimento e ao bem comum.</p>	<p>fazer referência direta ou retomar a fala do outro, parafraseando-a para endossá-la, enfatizá-la, complementá-la ou enfraquecê-la), considerando propostas alternativas e reformulando seu posicionamento, quando for caso, com vistas ao entendimento e ao bem comum.</p>			
<p>(EM13LP26) Relacionar textos e documentos legais e normativos de âmbito universal, nacional, local ou escolar que envolvam a definição de direitos e deveres – em especial, os voltados a adolescentes e jovens – aos seus contextos de produção, identificando ou inferindo possíveis motivações e finalidades, como forma de ampliar a compreensão desses direitos e deveres.</p>	<p>(EM13LP26) Relacionar textos de documentos legais e normativos de âmbito universal, nacional, local ou escolar, que envolvam a definição de direitos e deveres (em especial, os voltados a adolescentes e jovens) aos seus contextos de produção, identificando ou inferindo possíveis motivações e finalidades, como forma de ampliar a compreensão desses direitos e deveres.</p>	<p>Contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos. Regularidades e especificidades de textos legais e normativos.</p>	<p>Leitura Produção textual, Análise linguística/semiótica</p>	<p>CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA</p>

<p>(EM13LP39) Usar procedimentos de checagem de fatos noticiados e fotos publicadas (verificar/avaliar veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, formatação; comparar diferentes fontes; consultar ferramentas e sites checadores etc.), de forma a combater a proliferação de notícias falsas (fake news).</p>	<p>(EM13LP39) Usar procedimentos de checagem de fatos noticiados e fotos publicadas (verificar/avaliar veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, formatação; comparar diferentes fontes; consultar ferramentas e sites checadores etc.), de forma a combater a proliferação de notícias falsas (fake news).</p>	<p>FactCheckin, letramento informacional, leitura crítica de mídias: autor, formato, público, conteúdo e propósito de cada texto. Curadoria.</p>	<p>Leitura</p>	<p>CAMPO JORNALÍSTICO MIDIÁTICO</p>
<p>(EM13LP41) Analisar os processos humanos e automáticos de curadoria que operam nas redes sociais e outros domínios da internet, comparando os feeds de diferentes páginas de redes sociais e discutindo os efeitos desses modelos de curadoria, de forma a ampliar as possibilidades de trato com o diferente e minimizar o efeito bolha e a manipulação de terceiros.</p>	<p>(EM13LP41) Analisar os processos humanos e automáticos de curadoria que operam nas redes sociais e outros domínios da internet, comparando os feeds de diferentes páginas de redes sociais e discutindo os efeitos desses modelos de curadoria, de forma a ampliar as possibilidades de trato com o diferente e minimizar o efeito bolha e a manipulação de terceiros.</p>	<p>Apreciação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas, culturais etc. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculadas por textos e atos de linguagem). Fenômenos de efeito bolha e de manipulação de terceiros na Internet. Leitura crítica de mídias: autor, formato, público, conteúdo e propósito de cada texto, marcadores, estratégias e recursos discursivos pertinentes aos gêneros digitais.</p>	<p>Leitura</p>	<p>CAMPO JORNALÍSTICO MIDIÁTICO</p>

<p>(EM13LP43) Atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, memes, gifs, remixes variados etc. em redes sociais ou outros ambientes digitais.</p>	<p>(EM13LP43) Atuar, de forma fundamentada, ética e crítica, na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, memes, gifs, remixes variados etc. em redes sociais ou outros ambientes digitais.</p>	<p>Contexto de produção, circulação e recepção de conteúdos na cultura de rede. Curadoria de informações. O cyberbullying; dimensões éticas no trato e compartilhamento de conteúdo pela Internet. Apreciação e réplica.</p>	<p>Produção textual</p>	<p>CAMPO JORNALÍSTICO MIDIÁTICO</p>
<p>(EM13LP07) Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos</p>	<p>(EM13LP07) Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.); uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos, nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.</p>	<p>Contexto de produção e circulação dos gêneros. Modalizadores. Estratégias de posicionamento do interlocutor. Estratégias de impessoalização. Tipos de argumentos e contra-argumentos.</p>	<p>Análise linguística/semiótica</p>	<p>TODOS OS CAMPOS</p>

<p>nos textos produzidos, considerando os contextos de produção</p>				
<p>(EM13LP02) Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).</p>	<p>(EM13LP02PE) Relacionar, em textos de diferentes tipologias, suportes e mídias, orais e escritos, os recursos coesivos e os operadores argumentativos empregados pelo autor, considerando a construção composicional e as especificidades do gênero, as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).</p>	<p>Condições de produção e circulação dos gêneros. Propósito comunicativo e interlocutores. Especificidades composicionais. Escolhas estilísticas, semânticas e efeitos de sentido.</p> <p>Relações lógico-discursivas, coesão e coerência.</p>	<p>Análise linguística/semiótica</p>	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL</p>

<p>(EM13LP05) Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/ contra-argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.</p>	<p>(EM13LP05PE) Analisar, em textos argumentativos, os movimentos argumentativos (posicionamentos, sustentação, refutação/contra-argumentação e negociação), para avaliar sua força e eficácia, posicionando-se, criticamente, diante de questões discutidas e/ou de argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.</p>	<p>Estrutura e especificidades do texto argumentativo (artigo de opinião, carta do leitor, dissertação argumentativa, etc.). Tese. Tipos de argumentos. Modalizadores. Diferentes formas de composição dos parágrafos. Estratégias de convencimento.</p>	<p>Análise linguística/ semiótica Produção textual</p>	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL</p>
<p>(EM13LP06) Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.</p>	<p>(EM13LP06) Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões, da ordenação, combinação e contraposição de palavras, da relação do verbal com outras semioses, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.</p>	<p>Estudo lexical. Escolha vocabular. Aspectos semânticos de palavras (campo semântico) e efeitos de sentido.</p>	<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL</p>
<p>(EM13LP09) Comparar o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a</p>	<p>(EM13LP09PE) Estabelecer comparações entre o tratamento dado pela gramática normativa e os usos sociais da língua de forma a perceber as diferenças de</p>	<p>Regras, normas e regularidades das gramáticas (normativas descritivas, prescritivas, “de uso”) contextos de produção,</p>	<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL</p>

<p>diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma-padrão na escola.</p>	<p>abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma-padrão na escola.</p>	<p>circulação e recepção de textos. Variação linguística: variedades de prestígio, norma culta e variedades estigmatizadas. Usos do português brasileiro contemporâneo.</p>		
<p>(EM13LP10) Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos.</p>	<p>(EM13LP10PE) Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (fonético-fonológico, lexical, sintático, semântico e estilístico-pragmático) nas dimensões regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc. de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva, dinâmica, da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio, estigmatizadas, fundamentando o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos.</p>	<p>Variação linguística; preconceito linguístico.</p>	<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL</p>

<p>(EM13LP11) Fazer curadoria de informação, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos</p>	<p>(EM13LP11) Fazer curadoria de informação, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos.</p>	<p>Curadoria de informação para saber a natureza (informar, noticiar, persuadir, entreter, vender etc.) e a principal intenção discursiva.</p>	<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL</p>
<p>(EM13LP13) Analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando-os em conta na produção de áudios, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.</p>	<p>(EM13LP13PE) Analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros e de suas relações com o verbal, levando-os em conta na produção de áudios, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.</p>	<p>Condições de produção, circulação e recepção de gêneros da cultura audiovisual. Especificidades e efeitos de sentido resultantes da combinação entre elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.); recursos linguísticos e/ou multissemióticos.</p>	<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL</p>

<p>(EM13LP14) Analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas e composição das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, foco/profundidade de campo, iluminação, cor, linhas, formas etc.) e de sua sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, remix, entre outros), das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal, levando em conta esses efeitos nas produções de imagens e vídeos, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.</p>	<p>(EM13LP14) Analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas e composição das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, foco/profundidade de campo, iluminação, cor, linhas, formas etc.) e de sua sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, remix, entre outros), das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal, levando em conta esses efeitos nas produções de imagens e vídeos, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.</p>	<p>Condições de produção, circulação e recepção de textos da cultura digital e das culturas juvenis (slam, vídeo-minuto, tutorial, documentário, anúncio publicitário, entre outros); recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido.</p>	<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL</p>
---	---	---	---------------------------------------	--

<p>(EM13LP15) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e socio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.</p>	<p>(EM13LP15PE) Planejar, produzir, revisar, avaliar e reescrever textos escritos, orais e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e socio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal e nominal etc.).</p>	<p>Etapas do processo de escrita: planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de diversos gêneros; considerando propósito comunicativo, contexto de produção, circulação e recepção. Especificidades composicionais, linguísticas, semânticas, semióticas e efeitos de sentido. Conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal e nominal etc.).</p>	<p>Produção textual Análise linguística/semiótica</p>	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL</p>
<p>(EM13LP16) Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao</p>	<p>(EM13LP16PE) Produzir e analisar textos orais formais da instância pública, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e</p>	<p>Especificidades e regularidades dos gêneros orais (seminário, debate regrado, exposição oral, entrevista, testemunho, relato</p>	<p>Oralidade Análise linguística/semiótica</p>	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL</p>

<p>estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).</p>	<p>ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).</p>	<p>de experiência pessoal, mesarredonda, dentre outros). Normas de participação adequadas à situação de produção oral, variedade linguística adequada ao contexto e aos interlocutores, recursos prosódicos, paralinguísticos e cinésicos da linguagem oral.</p>		
<p>(EM13LP17) Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados (vlog, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, podcasts, playlists comentadas etc., para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se em práticas autorais e coletivas.</p>	<p>(EM13LP17) Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados (vlog, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, podcasts, playlists comentadas etc., para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se em práticas autorais e coletivas.</p>	<p>Regularidades e especificidades de roteiros para a produção de gêneros que articulem diferentes linguagens e mídias (vlog, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, podcasts, playlists comentadas etc.</p>	<p>Produção textual Oralidade</p>	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL</p>

(EM13LP18) Utilizar softwares de edição de textos, fotos, vídeos e áudio, além de ferramentas e ambientes colaborativos para criar textos e produções multissemióticas com finalidades diversas, explorando os recursos e efeitos disponíveis e apropriando-se de práticas colaborativas de escrita, de construção coletiva do conhecimento e de desenvolvimento de projetos.	(EM13LP18) Utilizar softwares de edição de textos, fotos, vídeos e áudio, além de ferramentas e ambientes colaborativos para criar textos e produções multissemióticas com finalidades diversas, explorando os recursos e efeitos disponíveis, apropriando-se de práticas colaborativas de escrita, de construção coletiva do conhecimento e de desenvolvimento de projetos.	Letramento midiático: contexto de produção, circulação e recepção de texto. Aspectos multissemióticos e efeitos de sentido. Especificidades das práticas colaborativas de escrita. Processos de produção textual multimídia e transmídia.	Produção textual Análise linguística/semiótica	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL
---	--	---	---	-----------------------------------

LÍNGUA PORTUGUESA				
2º ANO				
HABILIDADES DA ÁREA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DO COMPONENTE	OBJETOS DO CONHECIMENTO	EIXOS	CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL
(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.	(EM13LGG101LP06PE) Analisar e reconhecer efeitos de sentido decorrentes de escolhas do vocabulário, recursos estilísticos e morfossintáticos nos diferentes gêneros, considerando os processos de produção e circulação de discursos.	Contexto de produção. Escolha vocabular e efeitos de sentido. Recursos estilísticos e morfossintáticos	Leitura Análise linguística/semiótica	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL

(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).	(EM13LGG103LP08PE) Analisar textos de diferentes gêneros, reconhecendo marcadores, estratégias e recursos discursivos.	Regularidades de gêneros textuais: aspectos composicionais e estilísticos. Relações lógico-discursivas. Coesão e coerência. Marcadores discursivos.	Análise linguística/semiótica	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL
(EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.	(EM13LGG105LP17PE) Representar processos de atualização midiática em textos multissemióticos por meio da escrita e (re)textualização.	Gêneros multissemióticos/multimodais	Análise linguística/semiótica Produção textual	JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO
(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	(EM13LGG201LP22PE) Identificar, em diferentes gêneros textuais, formas de representação de grupos que tem sido objeto de discriminação, preconceito e invisibilização (o índio, a mulher, o negro, o imigrante, o homossexual, o idoso, o pobre e outros), compreendendo criticamente o modo como constituem-se e (re)produzem significação e ideologia.	Literatura de denúncia, marginal ou periférica: apreciação de aspectos éticos, estéticos e políticos em gêneros artístico-literários de várias linguagens e semioses.	Leitura Análise linguística/semiótica.	ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA
(EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em	(EM13LGG302LP27PE) Reconhecer posicionamentos distintos, explícitos ou implícitos, relativos a um mesmo tema em textos	Gêneros textuais: textos argumentativos. Tipos de argumentos.	Análise linguística/semiótica	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL

diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.	argumentativos, estabelecendo relações entre tese, argumentos e contra-argumentos.			
	(EM13LGG302LP29PE) Defender um ponto de vista, utilizando diversos tipos de argumentos, fundamentados por meio de evidências da realidade, dados estatísticos, argumento de autoridade, exemplificação, alusão histórica, citação, leis etc.	Tipos de argumentos. Estratégias argumentativas.	Oralidade Produção textual	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL
(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.	(EM13LGG303LP31PE) Debater, de forma crítica, ética e fundamentada, questões relacionadas a conflitos culturais, sociais, políticos e econômicos, seus diferentes discursos e pontos de vista.	Gêneros textuais orais: debate, seminário, júri simulado etc. Relações entre textos e discursos. Recursos expressivos e efeitos de sentido. Tipos de argumentos. Estratégias argumentativas.	Oralidade Produção textual	ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA
(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.	(EM13LGG502LP39PE) Identificar, em textos verbais e não verbais, a representação explícita e/ou implícita de respeito à diversidade, aos direitos humanos e aos valores democráticos.	Estratégias de Leitura. Informações implícitas (pressupostos e subentendidos).	Leitura Análise linguística/semiótica	ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA

<p>(EM13LGG601) Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.</p>	<p>(EM13LGG601LP41PE) Fruir e apreciar, criticamente, textos artísticos e literários representados em diferentes linguagens, suportes e mídias, observando as especificidades, os aspectos estilísticos e linguísticos, os contextos de produção e recepção, o propósito comunicativo e os princípios éticos.</p>	<p>Aspectos éticos, estéticos, estilísticos e políticos em gêneros artístico-literários de várias linguagens e semioses.</p>	<p>Leitura Análise linguística/semiótica</p>	<p>ARTÍSTICO -LITERÁRIO</p>
<p>(EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.</p>	<p>(EM13LGG603LP44PE) Produzir textos verbais e não verbais (fotografias, produção de vídeo, animação digital etc.) individuais e coletivos, considerando etapas de reescrita, edição e revisão, servindo-se de diferentes linguagens e mídias.</p>	<p>Planejamento, produção, revisão e edição de textos orais, escritos e multimodais. Processos de produção textual multimídia e transmídia. Usos expressivos de recursos linguísticos, paralinguísticos ou cinésicos.</p>	<p>Oralidade Produção textual</p>	<p>JORNALÍSTICO- MIDIÁTICO</p>
<p>(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e</p>	<p>(EM13LGG701LP46PE) Analisar textos produzidos em ambientes virtuais, reconhecendo marcadores, estratégias e recursos discursivos pertinentes aos gêneros digitais.</p>	<p>Gêneros digitais: estrutura e especificidades.</p>	<p>Análise linguística/semiótica</p>	<p>JORNALÍSTICO- MIDIÁTICO</p>

adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.				
(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.	(EM13LGG702LP47PE) Analisar, criticamente, textos produzidos em ambiente virtual que impactam a compreensão de mundo e as relações interpessoais.	Contexto de produção, circulação e recepção de gêneros da cultura digital: podcast, vlog, blog, e-zines, fanzines etc.	Análise linguística/semiótica	VIDA PESSOAL
(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.	(EM13LGG704LP49PE) Entender/reconhecer os processos de pesquisa que envolvem o jornalismo em blogs, redes sociais e sites.	Curadoria de informações.	Leitura Análise linguística/semiótica	JORNALÍSTICO- MIDIÁTICO PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA
(EM13LP47) Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, slams etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas,	(EM13LP47PE) Promover e/ou participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas (como saraus, mostras, festivais de teatro, música, dança, curtas, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, mesas de glosa,	Mapeamento de práticas do campo artístico-literário, considerando espaços físicos e digitais. Processos de produção de textos orais, escritos em gêneros do campo artístico-literário (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras	Oralidade Produção textual	ARTÍSTICO- LITERÁRIO

contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, playlists comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo.	repentes, slams etc.), apreciando, interpretando e /ou socializando obras da própria autoria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, dentre outros), visando ampliar o repertório literário e a inserção nas diferentes práticas culturais contemporâneas.	culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, slams etc.) para socializar obras da própria autoria (contos, crônicas, poemas- cordel, repentes, haicai etc.-, roteiros de vídeos, de filmes, de peças teatrais etc.).		
(EM13LP48) Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos.	(EM13LP48PE) Identificar, no macrossistema literário, em língua portuguesa, assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira por meio da leitura e análise de obras de diferentes contextos, épocas, gêneros e autores(as), para perceber as diferenças e confluências de recursos estilísticos, estéticos, bem como os discursos de invisibilização ao longo da história, posicionando-se, criticamente, acerca deles.	Condições de produção, circulação e recepção de diversos autores(as), gêneros e estilos da literatura brasileira e ocidental, canônicos ou não. Especificidades da linguagem literária. Recursos linguísticos, multissemióticos e efeitos de sentido. Práticas de letramento literário. Romantismo. Realismo. Naturalismo. Parnasianismo. Simbolismo.	Leitura	ARTÍSTICO-LITERÁRIO
(EM13LP50) Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a	(EM13LP50PE) Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e	Contexto de produção, circulação e recepção de textos literários. Intertextualidade e interdiscursividade. Práticas de letramento literário.	Leitura	ARTÍSTICO-LITERÁRIO

literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam.	se influenciam, por meio de fruição, vivência e reflexão crítica.			
(EM13LP52) Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente.	(EM13LP52PE) Analisar obras significativas da literatura brasileira e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana, a afro-brasileira e a latino-americana, por meio de práticas de leitura que considerem a fruição, as vivências subjetivas do leitor com a obra literária, bem como os aspectos estéticos, estilísticos, temáticos, discursivos ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção, visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos, culturais etc. e o modo como dialogam com o presente.	Repertórios de leitura: literatura brasileira, indígena, africana, a afro-brasileira e latino-americana. Condições de produção, circulação e recepção de textos da literatura brasileira e ocidental. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).	Leitura Análise linguística/ semiótica	ARTÍSTICO- LITERÁRIO
(EM13LP53) Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists	(EM13LP53) Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições, resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e-zines etc.	Planejamento e (re)textualização (produção, revisão, edição), considerando especificidades dos textos. Contexto de produção, recepção e circulação. Aspectos linguísticos,	Oralidade Produção textual Análise linguística/ semiótica	ARTÍSTICO- LITERÁRIO

comentadas, fanzines, e-zines etc.).		semânticos, multissemióticos e efeitos de sentido.		
(EM13LP34) Produzir textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas – texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, podcast ou vlog científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc. –, considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento.	(EM13LP34PE) Produzir textos para a divulgação de conhecimentos e de resultados de pesquisas, considerando o contexto de produção, o gênero de divulgação científica escolhido, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização.	Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo de práticas de estudo e pesquisa (relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, mapas dinâmicos etc.) Ideias principais e secundárias; palavras-chave. Produção de resumo e resenha. Curadoria de informação. Especificidades dos gêneros de divulgação científica: linguagem. Mídias, recursos multissemióticos e efeitos de sentido.	Leitura Produção textual Análise linguística/semiótica	PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA
(EM13LP23) Analisar criticamente o histórico e o discurso político de	(EM13LP23PE) Analisar criticamente o histórico e o discurso político de poder, em	Apreciação e réplica. Seleção vocabular e efeitos de sentido. Inferências e implícitos	Leitura	VIDA PÚBLICA

<p>candidatos, propagandas políticas, políticas públicas, programas e propostas de governo, de forma a participar do debate político e tomar decisões conscientes e fundamentadas.</p>	<p>propagandas políticas, programas de governo e políticas públicas, elaborados por candidatos e líderes políticos, ao longo da história da humanidade, considerando os diversos contextos de produção, circulação e recepção a fim de construir reflexões fundamentais para a tomada de decisões e o exercício da cidadania.</p>	<p>(pressupostos e subentendidos). Modalizadores. Estratégias argumentativas.</p>	<p>Análise linguística/semiótica</p>	
<p>(EM13LP24) Analisar formas não institucionalizadas de participação social, sobretudo as vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e formas de expressão típica das culturas juvenis que pretendam expor uma problemática ou promover uma reflexão/ação, posicionando-se em relação a essas produções e manifestações.</p>	<p>(EM13LP24PE) Analisar formas não institucionalizadas de participação social, sobretudo as vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e formas de expressão típica das culturas juvenis que pretendam expor uma problemática ou promover uma reflexão/ação, posicionando-se de forma crítica, respeitosa e fundamentada.</p>	<p>Contexto de produção, recepção e circulação de gêneros das culturas juvenis. Especificidades linguístico-discursivas dos gêneros que compõem os letramentos de reexistência: hip hop, grafite, repente, slams, cordel etc.</p>	<p>Leitura Produção textual</p>	<p>ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA</p>
<p>(EM13LP25) Participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmios livres etc.), agremiações, coletivos ou movimentos, entre outros, em debates, assembleias, fóruns de</p>	<p>(EM13LP25PE) Promover e participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmios livres etc.), agremiações, coletivos ou movimentos, entre outros, em debates, assembleias, fóruns de discussão etc.,</p>	<p>Práticas de oralidade: escuta atenta, turno e tempo de fala; tomada de nota; réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de</p>	<p>Oralidade</p>	<p>ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA</p>

<p>discussão etc., exercitando a escuta atenta, respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma Fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões, usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro (como solicitar esclarecimento, detalhamento, fazer referência direta ou retomar a fala do outro, parafraseando-a para endossá-la, enfatizá-la, complementá-la ou enfraquecê-la), considerando propostas alternativas e reformulando seu posicionamento, quando for caso, com vistas ao entendimento e ao bem comum.</p>	<p>exercitando a escuta atenta, respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões, usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro como: solicitar esclarecimento, detalhamento, fazer referência direta ou retomar a fala do outro, parafraseando-a para endossá-la, enfatizá-la, complementá-la ou enfraquecê-la, considerando propostas alternativas e reformulando seu posicionamento, quando for caso, com vistas ao entendimento e ao bem comum.</p>	<p>linguagem). Estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro. Estratégias típicas de negociação. Polidez linguística.</p>		
<p>(EM13LP27) Engajar-se na busca de solução para problemas que envolvam a coletividade, denunciando o desrespeito a direitos, organizando e/ou participando de discussões,</p>	<p>(EM13LP27PE) Engajar-se na busca de solução para problemas que envolvam a coletividade, denunciando o desrespeito a direitos, organizando e/ou participando de discussões, campanhas e debates, produzindo</p>	<p>Práticas e processos de produção de gêneros, orais e escritos, do campo de atuação na vida pública produzidos em ambientes digitais ou não. Propósito comunicativo: interlocutores, suporte,</p>	<p>Oralidade Produção textual</p>	<p>ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA</p>

campanhas e debates, produzindo textos reivindicatórios, normativos, entre outras possibilidades, como forma de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade, pelo consumo consciente e pela consciência socioambiental.	textos reivindicatórios, normativos, entre outras possibilidades, como forma de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade, pelo consumo consciente e pela consciência socioambiental.	especificidades e regularidades dos gêneros. Apreciação e réplica.		
(EM13LP29) Resumir e resenhar textos, por meio do uso de paráfrases, de marcas do discurso reportado e de citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas.	(EM13LP29) Resumir e resenhar textos, por meio do uso de paráfrases, de marcas do discurso reportado e de citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas.	Curadoria de informações. Gêneros textuais: resumo e resenha. Marcas do discurso reportado e de citações. Leitura e análise das especificidades de gêneros de divulgação científica.	Leitura Análise linguística/ semiótica Produção textual	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA
(EM13LP35) Utilizar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada, imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto e imagem por slide e usando, de forma	(EM13LP35) Utilizar, adequadamente, ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo, de forma adequada, imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto e imagem por slide e usando, de forma harmônica, recursos (efeitos de	Contexto de produção, circulação e recepção de textos de apresentações orais. Especificidades de softwares e aplicativos de apresentação. Tratamento de conteúdos. Recursos linguísticos, multissemióticos e efeitos de sentido.	Leitura Oralidade Produção textual	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

harmônica, recursos (efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados, gravação de áudios em slides etc.).	transição, slides mestres, layouts personalizados, gravação de áudios em slides etc.).			
(EM13LP37PE) Conhecer e analisar diferentes projetos editoriais – institucionais, privados, públicos, financiados, independentes etc. –, de forma a ampliar o repertório de escolhas possíveis de fontes de informação e opinião, reconhecendo o papel da mídia plural para a consolidação da democracia.	(EM13LP37PE) Conhecer e analisar projetos editoriais em diferentes suportes como forma de ampliar o repertório de escolhas possíveis, de fontes de informação e opinião, reconhecendo o papel da mídia plural para a consolidação da democracia.	Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. Projetos editoriais, suas especificidades linguísticas, semânticas, multissemióticas e efeitos de sentido. Curadoria da informação.	Leitura	JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO
(EM13LP40) Analisar o fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de fake news e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos –, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões	(EM13LP40PE) Analisar o fenômeno da pós-verdade- discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de fake news (exemplos, causas e consequências desse fenômeno) e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos -, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem.	Crítérios de curadoria: evidências, fontes, contexto, propósito, atualidade, relevância, autoridade. Regularidades das fake news (manchetes sensacionalistas, ausência de fontes etc.) e das marcas de radicalização do discurso (generalizações, usos de chavões e expressões feitas, desconsideração do lugar e da perspectiva do outro). Apreciação e réplica.	Oralidade Produção textual	JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO

quando fatos apurados as contradisserem				
(EM13LP42) Acompanhar, analisar e discutir a cobertura da mídia diante de acontecimentos e questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas, por meio do uso de ferramentas de curadoria (como agregadores de conteúdo) e da consulta a serviços e fontes de checagem e curadoria de informação, de forma a aprofundar o entendimento sobre um determinado fato ou questão, identificar o enfoque preponderante da mídia e manter-se implicado, de forma crítica, com os fatos e as questões que afetam a coletividade.	(EM13LP42) Acompanhar, analisar e discutir a cobertura da mídia diante de acontecimentos e questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas, por meio do uso de ferramentas de curadoria (como agregadores de conteúdo) e da consulta a serviços e fontes de checagem e curadoria de informação, de forma a aprofundar o entendimento sobre um determinado fato ou questão para identificar o enfoque preponderante da mídia e manter-se implicado, de forma crítica, com os fatos e as questões que afetam a coletividade.	Mídias jornalísticas/ veículos de informação: jornal impresso, rádio, televisão e internet (sites e redes sociais).	Leitura Oralidade Produção textual	JORNALÍSTICO- MIDIÁTICO
(EM13LP45) Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas,	(EM13LP45PE) Analisar, discutir, produzir e socializar, temas e acontecimentos de interesse local ou global, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou	Relação entre os gêneros em circulação no campo jornalístico-midiático (notícias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, podcast noticioso etc.) mídias e	Leitura Oralidade Produção textual	JORNALÍSTICO- MIDIÁTICO

documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros.	articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros.	práticas da cultura digital; usos de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido; processos e produção de textos do campo jornalístico-midiático. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas, culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos).		
(EM13LP01) Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/ escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir	(EM13LP01) Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.	Condições de produção e circulação de gêneros de diferentes práticas discursivas. Leitura, escuta e apreciação de gêneros de diferentes autores (as), épocas e escolas literárias. Processos de produção de textos orais e escritos. Práticas de multiletramento.	Análise linguística/semiótica Letramento literário	TODOS OS CAMPOS

textos adequados a diferentes situações.				
(EM13LP07) Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção	(EM13LP07) Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.	Contexto de produção e circulação dos gêneros. Modalizadores. Estratégias de posicionamento do interlocutor. Estratégias de impessoalização. Tipos de argumentos e contra-argumentos.	Análise linguística/semiótica	TODOS OS CAMPOS

<p>(EM13LP08) Analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa</p>	<p>(EM13LP08) Analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa.</p>	<p>Aspectos sintáticos e semânticos da coordenação e da subordinação. Regras gerais específicas de concordância verbal, nominal, regência verbal e regência nominal e efeitos de sentido.</p>	<p>Análise linguística/semiótica Produção textual</p>	<p>TODOS OS CAMPOS</p>
<p>(EM13LP09) Comparar o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma-padrão na escola.</p>	<p>(EM13LP09PE) Reconhecer as implicações de sentido no uso das normas gramaticais em diversas situações comunicativas, identificando ou percebendo o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneo em relação a diferentes tópicos gramaticais, bem como compreender o fenômeno da variação linguística e refletir sobre as causas que</p>	<p>Regras, normas e regularidades das gramáticas (normativas descritivas, prescritivas, "de uso"). Contextos de produção, circulação e recepção de textos. Variação linguística: variedades de prestígio, norma culta e variedades estigmatizadas. Usos do português brasileiro contemporâneo.</p>	<p>Análise linguística/semiótica</p>	<p>TODOS OS CAMPOS</p>

	contribuem para o predomínio do ensino da norma-padrão na escola.			
(EM13LP15) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e socio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.	(EM13LP15PE) Planejar, produzir, revisar, avaliar e reescrever textos escritos orais e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e socio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal e nominal etc.).	Etapas do processo de escrita: planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de diversos gêneros. Propósito comunicativo. Contexto de produção, circulação e recepção. Especificidades composicionais, linguísticas, semânticas, semióticas, estilísticas e efeitos de sentido. Conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal e nominal etc.).	Produção textual Análise linguística/semiótica	TODOS OS CAMPOS
(EM13LP16) Produzir e analisar textos orais,	(EM13LP16PE) Produzir e analisar textos orais, considerando sua	Especificidades e regularidades dos gêneros	Oralidade	TODOS OS CAMPOS

<p>considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).</p>	<p>adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.); respeito ao turno de fala.</p>	<p>orais. Normas de participação adequadas à situação de produção oral. Variedade linguística adequada ao contexto e aos interlocutores; recursos prosódicos, paralinguísticos e cinésicos da linguagem oral.</p>	<p>Análise linguística/semiótica</p>	
<p>(EM13LP18) Utilizar softwares de edição de textos, fotos, vídeos e áudio, além de ferramentas e ambientes colaborativos para criar textos e produções multissemióticas com finalidades diversas, explorando os recursos e efeitos disponíveis e apropriando-se de práticas colaborativas de escrita, de construção coletiva do conhecimento e de desenvolvimento de projetos.</p>	<p>(EM13LP18) Utilizar softwares de edição de textos, fotos, vídeos e áudio, além de ferramentas e ambientes colaborativos para criar textos e produções multissemióticas com finalidades diversas, explorando os recursos e efeitos disponíveis e apropriando-se de práticas colaborativas de escrita, de construção coletiva do conhecimento e de desenvolvimento de projetos.</p>	<p>Letramento midiático: contexto de produção, circulação e recepção de texto. Aspectos multissemióticos e efeitos de sentido. Especificidades das práticas colaborativas de escrita. Processos de produção textual multimídia e transmídia.</p>	<p>Produção textual Análise linguística/semiótica</p>	<p>TODOS OS CAMPOS</p>

LÍNGUA PORTUGUESA				
3º ANO				
ABILIDADES DA ÁREA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DO COMPONENTE	OBJETOS DO CONHECIMENTO	EIXOS	CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL
(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.	(EM13LGG104LP12PE) Utilizar vocabulário adequado à situação discursiva em textos orais e escritos, eliminando a ambiguidade (quando não intencional), garantindo a expressividade, a coesão, a coerência e a progressão textual.	Escolha vocabular e efeitos de sentido. Adequação vocabular. Coerência, elementos de coesão e intencionalidade discursiva.	Produção textual Oralidade.	TODOS OS CAMPOS
	(EM13LGG104LP13PE) Produzir textos orais e escritos em diversas linguagens, mídias e suportes, considerando o propósito comunicativo, as especificidades do gênero e do suporte, de modo a assegurar a interlocução.	Planejamento, produção, retextualização (revisão, reescrita). Reedição de textos, em diferentes mídias e suportes, considerando as especificidades dos gêneros e das modalidades.	Produção textual Oralidade	JORNALÍSTICO- MIDIÁTICO
(EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.	(EM13LGG105LP16PE) Analisar formas de apropriação do texto literário em outras mídias e suportes, percebendo efeitos de sentido decorrentes da intertextualidade, da interdiscursividade, dos recursos multissemióticos e dos processos	Ciberliteratura: especificidades da literatura produzida na Web -youtube, twitter, netflix, filmes, telenovelas, propagandas, artes plásticas, músicas, memes, blog, vlog, fanfics, podcast, etc. Estratégias de	Análise linguística/semiótica; Leitura	ARTÍSTICO- LITERÁRIO

	contemporâneos de remediação, multimídia e transmídia.	remediação, multimídia e transmídia. Recursos expressivos (linguísticos, gestuais, artísticos, visuais, multissemióticos) e seus efeitos de sentidos.		
(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	(EM13LGG201LP21PE) Analisar textos e práticas de diferentes movimentos literários, autores(as), épocas, contextos, linguagens e suportes, percebendo-os como manifestações artístico-culturais, reconhecendo além de sua função estética, seu potencial transformador e representativo da experiência humana; articulando as singularidades do letramento literário com as particularidades do letramento digital.	Práticas de letramento literário. Sequência expandida. Literatura contemporânea impressa e digital (Internet e blogs literários). Especificidades da escrita literária digital, tais como: autoria, interatividade, hipertextualização, linguagem híbrida e multissemiótica. Literatura de autoria feminina local e regional. Slam, denúncia e resistência.	Leitura Letramento literário	ARTÍSTICO- LITERÁRIO
(EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.	(EM13LGG204LP25PE) Elaborar textos, servindo-se de diferentes recursos das linguagens artísticas, corporais e ou verbais para argumentar em favor de valores que representem os Direitos Humanos, o respeito à diversidade e aos valores democráticos.	Planejamento, produção e revisão de textos argumentativos. Aspectos linguísticos, multimodais e semânticos dos textos dissertativo-argumentativo. Operadores argumentativos. Coesão e coerência na construção do texto,	Produção textual	VIDA PÚBLICA

<p>(EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.</p>	<p>(EM13LGG302LP28PE) Analisar, criticamente, os diferentes discursos e visões de mundo, difundidos nas mídias sociais, a partir de conflitos culturais, sociais, políticos e econômicos, promovendo debates sobre o respeito a diferentes posicionamentos (parcialidade ou imparcialidade).</p>	<p>Contexto discursivo/ intencionalidade discursiva. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e outros atos de linguagem). Recursos linguísticos e multissemióticos; efeitos de sentido.</p>	<p>Leitura Oralidade Análise linguística/semiótica</p>	<p>VIDA PÚBLICA</p>
<p>(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.</p>	<p>(EM13LGG303LP30PE) Reconhecer recursos de organização tópica das ideias - unidades de composição textual- em textos argumentativos que tratem de polêmicas sociais e socioambientais de relevância para a nossa sociedade.</p>	<p>Tópicos frasais: ideia principal e ideias secundárias. Textualidade: coerência e coesão; recursos de coesão no texto argumentativo.</p>	<p>Leitura Análise linguística/semiótica.</p>	<p>VIDA PÚBLICA</p>
<p>(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.</p>	<p>(EM13LGG703LP48PE) Produzir textos em diferentes linguagens e mídias, considerando o universo da narrativa transmídia, o propósito comunicativo, o público, o suporte e as especificidades linguísticas,</p>	<p>Contextos de produção, circulação e recepção dos gêneros. Elementos e especificidades da narrativa transmídia. Recursos linguísticos, multissemióticos e efeitos de sentido. Linguagem</p>	<p>Oralidade Análise linguística/semiótica Produção textual</p>	<p>JORNALÍSTICO- MIDIÁTICO</p>

	semânticas e semióticas dos gêneros em ambientes digitais.	digital. Processos de produção individual coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.		
(EM13LP47) Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, slams etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, playlists comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo.	(EM13LP47PE) Promover e/ou participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas (como saraus, mostras, festivais de teatro, música, dança, curtas, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, mesas de glosa, repentes, slams etc.), apreciando, interpretando e /ou socializando obras da própria autoria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, dentre outros), visando ampliar o repertório literário e a inserção nas diferentes práticas culturais contemporâneas.	Mapeamento de práticas do campo artístico-literário, considerando espaços físicos e digitais. Processos de produção de textos orais, escritos em gêneros do campo artístico-literário (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, slams etc.) para socializar obras da própria autoria (contos, crônicas, poemas- cordel, repentes, haicai etc.-, roteiros de vídeos, de filmes, de peças teatrais etc.).	Oralidade; produção textual.	ARTÍSTICO-LITERÁRIO
(EM13LP48) Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental,	(EM13LP48) Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental,	Repertórios de leitura: textos artístico-literários de diferentes gêneros e épocas. Condições de produção, circulação e recepção de diversos autores(as). Gêneros e estilos da	Leitura	ARTÍSTICO-LITERÁRIO

em especial da literatura portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos	em especial da literatura portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos.	literatura brasileira. Relações entre textos com foco em assimilações e rupturas quanto a temas, procedimentos estéticos. Modernismo.		
(EM13LP51) Selecionar obras do repertório artístico-literário contemporâneo à disposição segundo suas predileções, de modo a constituir um acervo pessoal e dele se apropriar para se inserir e intervir com autonomia e criticidade no meio cultural	(EM13LP51PE) Selecionar obras do repertório artístico-literário contemporâneo, segundo suas predileções, de modo a constituir um acervo pessoal e dele se apropriar para se inserir e intervir, com autonomia e criticidade, no meio cultural.	Curadoria de títulos da literatura contemporânea. Repertórios de leitura: textos artístico-literários de diferentes gêneros, autores(as), épocas, povos, regiões, canônico ou não.	Leitura	ARTÍSTICO-LITERÁRIO
(EM13LP52) Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente.	(EM13LP52PE) Analisar obras significativas da literatura brasileira e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana, a afro-brasileira e a latino-americana por meio de práticas de leitura que considerem a fruição, as vivências subjetivas do leitor com a obra literária, bem como os aspectos estéticos, estilísticos, temáticos, discursivos ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção, visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos	Repertórios de leitura: literatura brasileira, indígena, africana, a afro-brasileira e latino-americana. Condições de produção, circulação e recepção de textos da literatura brasileira e ocidental. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e	Leitura Análise linguística/semiótica	ARTÍSTICO-LITERÁRIO

	estéticos, culturais etc. e o modo como dialogam com o presente.	ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).		
(EM13LP19) Apresentar-se por meio de textos multimodais diversos (perfis variados, gifs biográficos, biodata, currículo web, videocurrículo etc.) e de ferramentas digitais (ferramenta de gif, wiki, site etc.), para falar de si mesmo de formas variadas, considerando diferentes situações e objetivos.	(EM13LP19PE) Apresentar-se, por meio de textos multimodais diversos, para falar de si mesmo de formas variadas, considerando diferentes contextos de produção e propósitos comunicativos.	Contextos de produção, circulação e recepção de gêneros próprios para se apresentar (perfis variados, gifs biográficos, biodata, currículo web, videocurrículo etc.). Regularidades, recursos linguísticos e multissemióticos. Uso de ferramentas digitais.	Oralidade Produção textual	VIDA PESSOAL
(EM13LP34) Produzir textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas – texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, podcast ou vlog científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc. –, considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica,	(EM13LP34PE) Produzir textos para a divulgação de conhecimentos e de resultados de pesquisas, considerando o contexto de produção, o gênero de divulgação científica escolhido, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização.	Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo de práticas de estudo e pesquisa (relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, mapas dinâmicos etc.). Ideias principais e secundárias; palavras-chave. Produção de resumo e resenha. Curadoria de informação. Especificidades dos gêneros de divulgação científica: linguagem. Mídias, recursos	Análise linguística/semiótica	PRÁTICAS DE ESTUDOS E PESQUISA

de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento		multissemióticos e efeitos de sentido.		
(EM13LP23) Analisar criticamente o histórico e o discurso político de candidatos, propagandas políticas, políticas públicas, programas e propostas de governo, de forma a participar do debate político e tomar decisões conscientes e fundamentadas.	(EM13LP23PE) Analisar criticamente o histórico e o discurso político de poder, em propagandas políticas, programas de governo e políticas públicas, elaborados por candidatos e líderes políticos, ao longo da história da humanidade, considerando os diversos contextos de produção, circulação e recepção, a fim de construir reflexões fundamentais para a tomada de decisões e o exercício da cidadania.	Apreciação e réplica. Seleção vocabular e efeitos de sentido. Inferências e implícitos (pressupostos e subentendidos). Modalizadores. Estratégias argumentativas.	Leitura Análise linguística/semiótica	VIDA PÚBLICA
(EM13LP25) Participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmios livres etc.), agremiações, coletivos ou movimentos, entre outros, em debates, assembleias, fóruns de discussão etc., exercitando a escuta atenta, respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões,	(EM13LP25PE) Promover e participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmios livres etc.), agremiações, coletivos ou movimentos, entre outros, em debates, assembleias, fóruns de discussão etc., exercitando a escuta atenta, respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões,	Práticas de oralidade: escuta atenta, turno e tempo de fala. Tomada de nota. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculadas por textos e atos de linguagem). Estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro. Estratégias típicas de	Oralidade Produção textual	VIDA PÚBLICA

usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro (como solicitar esclarecimento, detalhamento, fazer referência direta ou retomar a fala do outro, parafraseando-a para endossá-la, enfatizá-la, complementá-la ou enfraquecê-la, considerando propostas alternativas e reformulando seu posicionamento, quando for caso, com vistas ao entendimento e ao bem comum.	usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro como: solicitar esclarecimento, detalhamento, fazer referência direta ou retomar a fala do outro, parafraseando-a para endossá-la, enfatizá-la, complementá-la ou enfraquecê-la, considerando propostas alternativas e reformulando seu posicionamento, quando for caso, com vistas ao entendimento e ao bem comum.	negociação: polidez linguística.		
(EM13LP27) Engajar-se na busca de solução para problemas que envolvam a coletividade, denunciando o desrespeito a direitos, organizando e/ou participando de discussões, campanhas e debates, produzindo textos reivindicatórios, normativos, entre outras possibilidades, como forma de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade, pelo consumo consciente e pela consciência socioambiental.	(EM13LP27PE) Engajar-se na busca de solução para problemas que envolvam a coletividade, denunciando o desrespeito a direitos, organizando e/ou participando de discussões, campanhas e debates, produzindo textos reivindicatórios, normativos, entre outras possibilidades, como forma de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade, pelo consumo consciente e pela consciência socioambiental.	Práticas e processos de produção de gêneros, orais e escritos, do campo de atuação na vida pública, produzidos em ambientes digitais ou não. Propósito comunicativo, interlocutores, suporte, especificidades e regularidades dos gêneros. Apreciação e réplica.	Análise linguística/semiótica	VIDA PÚBLICA
(EM13LP29) Resumir e resenhar textos, por meio do uso de	(EM13LP29) Resumir e resenhar textos, por meio do uso de	Curadoria de informações. Gêneros textuais: resumo e	Leitura	CAMPO DAS PRÁTICAS DE

paráfrases, de marcas do discurso reportado e de citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas.	paráfrases, de marcas do discurso reportado e de citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas.	resenha. Marcas do discurso reportado e de citações. Leitura e análise das especificidades de gêneros de divulgação científica.	Análise linguística/ semiótica Produção textual	ESTUDO E PESQUISA
(EM13LP35) Utilizar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada, imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto e imagem por slide e usando, de forma harmônica, recursos (efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados, gravação de áudios em slides etc.).	(EM13LP35) Utilizar, adequadamente, ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo, de forma adequada, imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto e imagem por slide e usando, de forma harmônica, recursos (efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados, gravação de áudios em slides etc.).	Contexto de produção, circulação e recepção de textos de apresentações orais. Especificidades de softwares e aplicativos de apresentação. Tratamento de conteúdos. Recursos linguísticos, multissemióticos e efeitos de sentido.	Leitura Oralidade Produção textual	CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA
(EM13LP36) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os impactos das novas tecnologias digitais de informação e comunicação e da Web 2.0 no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria e da checagem de informação uma prática (e um serviço) essencial,	(EM13LP36PE) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os impactos das novas tecnologias digitais da informação e comunicação e as condições que fazem da informação uma mercadoria e da checagem de informação uma prática e um serviço essencial, adotando atitude	Curadoria de informações na Web. Características dos textos jornalísticos em meio digital: multimodalidade, interatividade, hipertextualidade, autoria, etc.	Análise linguística/semiótica	JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO

adotando atitude analítica e crítica diante dos textos jornalísticos.	analítica e crítica diante desses textos.			
(EM13LP38) Analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor.	(EM13LP38PE) Analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade), em textos do campo jornalístico-midiático, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor.	Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. Relação entre textos que se referem ao mesmo fato ou assunto em diferentes fontes, suportes e mídias. Recursos linguísticos (modalizadores, operadores discursivos, escolha vocabular etc.), multissemióticos e efeitos de sentido.	Leitura Oralidade Análise linguística/semiótica Produção textual	JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO
(EM13LP43) Atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, memes, gifs, remixes variados etc. em redes sociais ou outros ambientes digitais.	(EM13LP43PE) Atuar, de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos do campo jornalístico-midiático, em redes sociais ou outros ambientes digitais.	Curadoria de informações. Condições e mecanismos de disseminação de fake news; apreciação e réplica. Textos do campo jornalístico-midiático. (textos noticiosos e de opinião, memes, gifs, remixes variados etc.)	Leitura Análise linguística/semiótica	JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO VIDA PÚBLICA

<p>(EM13LP44) Analisar formas contemporâneas de publicidade em contexto digital (advergame, anúncios em vídeos, social advertising, unboxing, narrativa mercadológica, entre outras), e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots, jingles etc.), identificando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, desconstruindo estereótipos, destacando estratégias de engajamento e viralização e explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros.</p>	<p>(EM13LP44) Analisar formas contemporâneas de publicidade em contexto digital (advergame, anúncios em vídeos, social advertising, unboxing, narrativa mercadológica, entre outras) e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots, jingles etc.); identificando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, desconstruindo estereótipos, destacando estratégias de engajamento e viralização e explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros.</p>	<p>Estratégias persuasivas; hipertextualidade. Processo crossmedia e transmídia. Letramento verbo-visual.</p>	<p>Leitura Oralidade Produção textual</p>	<p>JORNALÍSTICO- MIDIÁTICO</p>
--	---	---	---	------------------------------------

<p>(EM13LP45) Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros.</p>	<p>(EM13LP45PE) Analisar, discutir, produzir e socializar temas e acontecimentos de interesse local ou global, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros.</p>	<p>Relação entre os gêneros em circulação no campo artístico-literário (textos de apresentação e apreciação de produções culturais, resenhas, ensaios, vlogs, podcasts culturais etc.), mídias e práticas da cultura digital. Usos de recursos linguísticos, multissemióticos e seus efeitos de sentido. Processos e produção de textos do campo artístico-literário. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos).</p>	<p>Leitura Oralidade Produção textual</p>	<p>JORNALÍSTICO- MIDIÁTICO</p>
<p>(EM13LP02) Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que</p>	<p>(EM13LP02PE) Relacionar, em textos de diferentes tipologias, suportes e mídias, orais e escritos, os recursos coesivos e os operadores argumentativos empregados pelo autor, considerando a construção composicional e as especificidades</p>	<p>Especificidades composicionais, estilísticas e semânticas. Efeitos de sentido. Relações lógico-discursivas, coesão e coerência. Multissemiose. Condições de produção e circulação dos gêneros.</p>	<p>Análise linguística/semiótica</p>	<p>TODOS OS CAMPOS</p>

contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).	do gênero, as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência, tese/argumentos, problema/solução, definição/exemplos etc.).	Propósito comunicativo e interlocutores.		
(EM13LP03) Analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades.	(EM13LP03PE) Analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, citações, epígrafe, alusão, referência, pastiche, paródias e estilizações, entre outras possibilidades.	Estratégias de leitura. Intertextualidade, interdiscursividade, intergenericidade e efeitos de sentido. Procedimentos de paráfrase, paródia e estilização.	Leitura Análise linguística/semiótica	TODOS OS CAMPOS
(EM13LP04) Estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas.	(EM13LP04) Estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas.	Intertextualidade, interdiscursividade. Escolhas lexicais, semânticas e linguísticas na construção do texto e efeitos de sentido.	Análise linguística/semiótica Produção textual	TODOS OS CAMPOS
(EM13LP05) Analisar, em textos argumentativos, os	(EM13LP05) Analisar, em textos argumentativos, os	Especificidades do texto argumentativo. Tese. Tipos	Leitura	TODOS OS CAMPOS

<p>posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/contrargumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários</p>	<p>posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/contrargumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia e posicionar-se, criticamente, diante de questões discutidas e/ou de argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.</p>	<p>de argumentos. Modalizadores. Diferentes formas de composição dos parágrafos. Estratégias de convencimento e efeitos de sentido.</p>	<p>Produção textual</p>	
<p>(EM13LP07) Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos</p>	<p>(EM13LP07) Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos</p>	<p>Contexto de produção e circulação dos gêneros. Modalizadores. Estratégias de posicionamento do interlocutor. Estratégias de impessoalização. Tipos de argumentos e contra-argumentos.</p>	<p>Análise linguística/semiótica</p>	<p>TODOS OS CAMPOS</p>

produzidos, considerando os contextos de produção	produzidos, considerando os contextos de produção.			
(EM13LP12) Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas.	(EM13LP12) Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas.	Curadoria da informação. Produção de textos: dissertação escolar.	Produção textual Análise linguística/semiótica	TODOS OS CAMPOS
(EM13LP15) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos	(EM13LP15PE) Planejar, produzir, revisar, avaliar e (re)escrever textos escritos orais e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão,	Etapas do processo de escrita: planejamento, elaboração, retextualização e avaliação de diversos gêneros. Propósito comunicativo. Contexto de produção, circulação e recepção. Especificidades composicionais, linguísticas, semânticas, semióticas e efeitos de sentido. Conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal e nominal etc.).	Produção textual Análise linguística/semiótica	TODOS OS CAMPOS

de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.	pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal e nominal etc.).			
--	---	--	--	--

EDUCAÇÃO FÍSICA - ORGANIZADOR CURRICULAR

EDUCAÇÃO FÍSICA			
1º ANO			
HABILIDADES DE ÁREA DA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DOS COMPONENTES	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL
(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.	(EM13LGG101EF01PE) Compreender e analisar as Práticas Corporais enquanto forma de linguagem através da produção e reprodução de discursos nos diferentes contextos socioculturais, de modo a fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos, respeitando as diferenças.	Sentidos e significados socioculturais das Danças (do Brasil, populares, urbanas, de massa/mídia, entre outras) e das Lutas (do Brasil, de matriz indígena e africana).	VIDA PÚBLICA JORNALÍSTICO- MIDIÁTICO
(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.	(EM13LGG202EF04PE) Analisar e explicar as práticas corporais, identificando interesses, relações de poder e perspectivas de mundo presentes na sua construção, bem como seus processos de valorização/desvalorização, em função de marcadores sociais como classe social, gênero, sexualidade, raça, etnia, religião e territorialidade, compreendendo criticamente o modo como circulam.	Ginástica (de condicionamento físico e de competição/esporte técnico-combinatório), Danças (do Brasil, populares, de massa/mídia, danças urbanas), Lutas do Brasil e Esportes de marca e de invasão e suas relações com: padrões de desempenho, saúde, estética, gênero, sexualidade, classe social e etnia.	VIDA PÚBLICA
(EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse	(EM13LGG204EF07PE) Analisar criticamente os valores, estereótipos, preconceitos e discriminações (re)produzidos nas práticas corporais,	Princípios éticos, valores e atitudes (cooperação, respeito às regras, tolerância, preservação da integridade, Fair Play, equidade,	VIDA PÚBLICA

comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.	posicionando-se de maneira ética, pautado no princípio da equidade, assentado na democracia e nos Direitos Humanos.	entre outros expressos nos Jogos (esportivos e de salão) e nos Esportes de marca e de invasão; sistematização e (re) organização de regras/ estratégias, evidenciando a inclusão.	PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA
(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.	(EM13LGG301EF08PE) Participar de processos de produção individual e coletiva, na construção e organização de festivais, mostras e eventos culturais e esportivos, envolvendo os diversos tipos de Práticas Corporais, considerando suas formas e seus funcionamentos, para compreender seus significados e produzir sentidos em diferentes contextos.	Produção de festivais, mostras, eventos culturais e esportivos das Práticas Corporais (Ginástica, dança, luta, jogo, práticas corporais de aventura e esporte).	ARTÍSTICO PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA
(EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.	(EM13LGG305EF10PE) Mapear e explorar as Práticas Corporais, considerando as experiências da comunidade local e, a partir da reflexão crítica, utilizando estratégias criativas e sustentáveis para superar os desafios na realização dessas práticas, e na conservação e preservação do patrimônio público e ambiental.	Tipos, características, aspectos socioculturais e ressignificação dos Jogos (esportivos e de salão) nos espaços de lazer da comunidade; Práticas Corporais de Aventura (urbana), respeitando a conservação/ preservação do patrimônio público e ambiental;	VIDA PESSOAL VIDA PÚBLICA

<p>(EM13LGG401) Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p>	<p>(EM13LGG401EF11PE) Analisar criticamente e criar textos (corporais, orais, escritos, audiovisuais) de Práticas Corporais que contextualizem as contribuições dos diferentes grupos étnicos, no Brasil, de modo a compreender e caracterizar as expressões corporais como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, valorizando assim as diferentes culturas.</p>	<p>Historicidade, tipos, características e aspectos socioculturais das Danças, Lutas e Jogos de diferentes matrizes (indígenas, africanas e outras).</p>	<p>PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO</p>
<p>(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.</p>	<p>(EM13LGG501EF12PE) Aprofundar os fundamentos das Práticas Corporais, empregando-os de forma consciente e intencional, compreendendo sua historicidade, especificidades e regularidades, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.</p>	<p>Historicidade, especificidades, regularidades e fundamentos das Ginásticas (de condicionamento físico e de competição/esporte técnico-combinatório), das Danças do Brasil (populares), das Modalidades de Lutas do Brasil, dos Jogos (esportivos e de salão), das Práticas Corporais de Aventura (urbana) e dos Esportes (de marca e de invasão).</p>	<p>VIDA PESSOAL</p>

<p>(EM13LGG503) Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.</p>	<p>(EM13LGG503EF15PE) Vivenciar, aprofundar e relacionar as Práticas Corporais à saúde, reconhecendo-as e ressignificando-as em seu projeto de vida, ampliando o autoconhecimento, o autocuidado, a integração, o cuidado com o outro e com o mundo, agindo com autonomia e favorecendo a construção da sua identidade.</p>	<p>Sistema anatomofuncional e as alterações corporais promovidas pelas Ginásticas (de condicionamento físico e Ginásticas de competição / esporte técnico-combinatório); capacidades físicas e coordenativas relacionadas às Lutas do Brasil; Práticas Corporais de Aventura (urbana), seus equipamentos de proteção e comportamentos preventivos; conceitos de saúde, atividade física, exercício físico e qualidade de vida, suas relações com o esporte e implicações no processo de construção da identidade dos sujeitos.</p>	<p>VIDA PESSOAL</p>
<p>(EM13LGG601) Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.</p>	<p>(EM13LGG601EF17PE) Apropriar-se da diversidade de manifestações culturais consideradas Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro, sobretudo de Pernambuco, valorizando e fortalecendo as relações de pertencimento com o seu lugar.</p>	<p>Historicidade, características e representações socioculturais das Danças populares brasileiras, sobretudo as pernambucanas como: Frevo, Maracatu Nação, Maracatu de Baque Solto, Cavalo-Marinho e Caboclinho e da Capoeira, entre outros; representações culturais da comunidade.</p>	<p>VIDA PESSOAL ARTÍSTICO PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA</p>
<p>(EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e</p>	<p>(EM13LGG604EF18PE) Relacionar e aprofundar suas experiências de Práticas Corporais em relação às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica, potencializando aspectos da</p>	<p>Conceitos, valores, hábitos e atitudes relacionados às Ginásticas, aos Jogos (esportivos e de salão), às Práticas Corporais de Aventura</p>	<p>VIDA PESSOAL</p>

econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.	formação integral (cognitiva, física, espiritual, socioemocional) para qualificar sua tomada de consciência e posicionamento nas suas escolhas (dentro e fora da escola).	(urbana) e aos Esportes de marca e invasão	
---	---	--	--

EDUCAÇÃO FÍSICA			
2º ANO			
HABILIDADES DA ÁREA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DO COMPONENTE	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CAMPO DE ATUAÇÃO SOCIAL
(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).	(EM13LGG103EF02PE) Analisar os sentidos e significados das Práticas Corporais para interpretar e produzir criticamente discursos expressos de forma visual, verbal e/ou gestual (textos orais, escritos, audiovisuais, coreografias, jogos, apresentações culturais, entre outros), considerando o contexto social, cultural, histórico, político e econômico.	Especificidades, regularidades, sentidos e significados da Ginástica de Conscientização Corporal, das Danças (de salão) nacionais e internacionais, das Lutas (do mundo/esporte de combate), das Práticas Corporais de Aventura (na natureza) e dos Esportes de precisão, rede/quadra dividida ou parede de rebote, campo e taco);	JORNALÍSTICO- MIDIÁTICO PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

<p>(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p>	<p>(EM13LGG201EF03PE) Apropriar-se das Práticas Corporais em diferentes contextos (Lazer, Educação, Saúde, Trabalho), explorando sua organização e experimentando seus fundamentos básicos, compreendendo-as e valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, refletindo sobre suas influências na produção e reprodução social.</p>	<p>Fundamentos, organização e experimentação das Ginásticas (de condicionamento físico e de conscientização corporal), das Danças (de salão), das Lutas (do mundo/esporte de combate), dos Jogos (populares e eletrônicos), das Práticas Corporais de Aventura (na natureza) e dos Esportes individuais (precisão, rede/quadra dividida ou parede de rebote) e Coletivos (rede/quadra dividida ou parede de rebote, precisão, campo e taco) em diferentes contextos: Educação, Saúde, Lazer, Trabalho e de Competição.</p>	<p>VIDA PESSOAL PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA</p>
<p>(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.</p>	<p>(EM13LGG202EF05PE) Analisar as transformações históricas e tecnológicas das Práticas Corporais, reconhecendo as implicações dos processos de esportivização e mercantilização (espetacularização, comercialização, consumo, saúde, lazer, desempenho, entre outros) para fruir dessas Práticas Corporais de forma consciente, crítica e ética.</p>	<p>Esportes (de combate, de precisão, de rede/quadra dividida ou parede de rebote, de campo e taco) e suas relações com a comercialização, espetacularização, consumo, saúde, lazer, desempenho, entre outras.</p>	<p>JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA</p>
<p>(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).</p>	<p>(EM13LGG203EF06PE) Compreender e analisar as Práticas Corporais enquanto produção social, histórica e cultural, refletindo sobre os processos de disputa por legitimidade na prática social.</p>	<p>Historicidade, princípios, características e identidade social das Lutas (do Brasil e do mundo/esporte de combate) e das Danças (do mundo).</p>	<p>PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA VIDA PÚBLICA</p>

<p>(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.</p>	<p>(EM13LGG303EF09PE) Discutir, a partir das Práticas Corporais, questões de relevância social (estética, rendimento/supertreino, gênero, sexualidades, oportunidade de acesso, entre outras) e suas consequências para a saúde individual e coletiva frente aos diferentes contextos.</p>	<p>Ginásticas (de condicionamento físico e de conscientização corporal); Lutas (do mundo/ esporte de combate) e Esportes (de Precisão, Rede/quadra dividida ou parede de rebote, Campo e taco), seus usos e implicações no culto ao corpo, busca de rendimento e transformações corporais (aspectos biológicos, fisiológicos e funcionais) e suas relações mercadológicas e sociais (dopping, corrupção, violência, preconceito, entre outros).</p>	<p>VIDA PESSOAL VIDA PÚBLICA</p>
<p>(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.</p>	<p>(EM13LGG501EF13PE) Discutir e (re)criar Práticas Corporais de forma consciente e intencional através de explorações e vivências que promovam a inclusão da pessoa com deficiência, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.</p>	<p>Modalidades Paralímpicas, considerando as diferenças conceituais entre inclusão e integração social da pessoa com deficiência e evidenciando a participação de todos; Sistematização e (re) organização de regras/ estratégias para Jogos populares e eletrônicos considerando as diferenças conceituais entre inclusão e integração social da pessoa com deficiência e evidenciando a participação de todos.</p>	<p>VIDA PESSOAL/ VIDA PÚBLICA</p>
<p>(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.</p>	<p>(EM13LGG502EF14PE) Analisar situações explícitas e implícitas de preconceitos, estereótipos e relações de poder (re)produzidos nas Práticas Corporais, veiculados nas diferentes mídias, contrapondo-se à injustiça e ao desrespeito aos direitos humanos e valores democráticos, sistematizando e expondo para a comunidade escolar.</p>	<p>Fundamentos das Ginásticas (de condicionamento físico e de conscientização corporal); Danças (de salão, de massa(mídia) e urbanas); Lutas (do mundo); e Esporte (de combate, de precisão, de rede/quadra dividida ou parede de rebote, de campo e taco) e suas representações sociais, influências mercadológicas e midiáticas (impressa, televisiva, radiofônica e digital) e relações</p>	<p>VIDA PESSOAL VIDA PÚBLICA PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA</p>

		com as violências (física, verbal e psicológica), doping, corrupção, supertreino e preconceitos (étnico-raciais, socioeconômico, religião, de gênero, de identidade de gênero e de orientação sexual, contra a pessoa com deficiência, entre outros).	
(EM13LGG503) Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.	(EM13LGG503EF16PE) Vivenciar e (re)criar a prática do lazer, compreendendo as influências sociais, culturais e econômicas, relacionando-a ao trabalho, tempo livre, ócio e entretenimento, refletindo sobre o cuidado pessoal e coletivo, a fim de construir uma consciência crítica em relação a indução ao consumo e de favorecer o lazer ativo para a melhoria da qualidade de vida.	Ginástica (de condicionamento físico e de conscientização corporal) no sentido do lazer, correlacionando-a ao trabalho, tempo livre, ócio, entretenimento e problematizando a indução ao consumo; sistematização, (re) organização de regras/estratégias e eventos de Jogos (populares e eletrônicos /e-jogos) e de Práticas Corporais de Aventura (na natureza) a serem vivenciados na escola/comunidade, evidenciando a inclusão e participação de todos.	ARTÍSTICO VIDA PESSOAL
(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.	(EM13LGG701EF19PE) Explorar as Práticas Corporais a partir de diferentes aplicativos e jogos eletrônicos, evidenciando as exigências corporais neles apresentadas, para compreender como esses produtos tecnológicos influenciam o comportamento/atividade humana, a partir da apropriação de seus princípios e funcionalidades, para	Ginástica (de condicionamento físico e de conscientização corporal), suas formas de apresentação e funcionalidades dos aplicativos, games e plataformas digitais; Especificidades, sentidos, características e implicações socioculturais dos Jogos (eletrônicos, e-sport e/ou e-dance); Práticas Corporais de Aventura (na natureza), ferramentas tecnológicas, exigências corporais e as relações com os hábitos de vida.	PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA VIDA PESSOAL

	utilizá-los de modo ético, criativo e responsável.		
--	--	--	--

LÍNGUA INGLESA - ORGANIZADOR CURRICULAR

LÍNGUA INGLESA			
1º ANO			
HABILIDADES DE ÁREA DA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DOS COMPONENTES	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL
(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.	(EM13LGG101LI01PE) Compreensão oral/leitura – Identificar a ideia central e as informações secundárias a partir de enunciados orais (quando o ritmo da fala for relativamente lento e claro) e/ou textos escritos, em língua inglesa, nos diversos campos de atuação social (escola, trabalho, lazer, entre outros).	Gêneros orais e/ou escritos (comentário radiofônico, entrevista, debates, seminários, entre outros). Análise Linguística: Personal Pronouns, Simple Present, Adverbs of frequency, verb to have.	VIDA PÚBLICA
	(EM13LGG101LI02PE) Compreensão Oral/Leitura - Compreender informações específicas (tais como títulos, legendas, anúncios curtos, entre outros) em língua inglesa, abordadas em situações de comunicação oral e/ou textos escritos diversos (diálogos, exposições orais, entrevistas, Ted Talks, filmes/séries, entre outros), conforme diferentes contextos (no trabalho, na escola, no lazer, entre outros), relacionados com temas da atualidade.	Gêneros orais (diálogos, exposições orais, Ted Talks, entre outros) e escritos (textos descritivos: lista de compras, relatos sobre viagens, anúncios de classificados, entre outros). Análise Linguística: Interrogative Pronouns, Present and Past Continuous, Possessive (pronouns and adjectives).	VIDA PESSOAL

<p>(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.</p>	<p>(EM13LGG301LI16PE) Produção Oral/Escrita – Produzir textos em diferentes modalidades, gêneros e suportes, considerando a temática abordada e os efeitos de sentido promovido pelos recursos lexicais, audiovisuais e multissemióticos utilizados (fontes, negrito, grifos, itálico, cores, imagens, volume dos sons, entre outros), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.</p>	<p>Gêneros publicitários (anúncios, cartazes, folders, infográficos, avisos, entre outros, em versões impressas e/ou digitais); Análise Linguística: Imperative Form; Modal Verbs (can, could, may, might); Personal Pronouns; Adjectives Pronouns, Demonstrative Pronouns; Possessive (Pronouns and Adjectives).</p>	<p>PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA</p>
<p>(EM13LGG304) Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.</p>	<p>(EM13LGG304LI23PE) Compreensão Oral/Leitura- Apreender, de textos em língua inglesa (informativos, reportagens, documentários, etc.) a partir de estratégias de escuta/ leitura pertinentes, informações gerais e específicas sobre temas ligados às relações de meio ambiente e consumo, que fundamentem pontos de vista.</p>	<p>Gênero jornalístico (editorial, notícia, reportagem, artigo de opinião, história em quadrinhos, anúncio classificado, cartoon, entre outros); Reading Strategies (main idea, finding evidences, ...) Análise Linguística: Verb to be (present and past), Plural of nouns; Quantifiers; Demonstrative Pronouns; Numbers.</p>	<p>JORNALÍSTICO MIDIÁTICO</p>
<p>(EM13LGG401) Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p>	<p>(EM13LGG401LI25PE) Compreensão Oral/Leitura- Identificar informações gerais em textos orais e/ou escritos (documentários, artigos, entrevistas etc.) que apontem aspectos culturais específicos de diferentes países falantes de língua inglesa, relacionando-os (por afastamento ou aproximação) com aspectos da nossa cultura linguística local, tais como: expressões de polidez,</p>	<p>Gêneros orais (escuta de textos formais e/ou informais, como diálogos, músicas, documentários, entre outros) ou escritos (carta do leitor, entrevistas, artigos, entre outros...). Análise Linguística: Greetings, Simple Present, Adverbs of frequency, Verb to have, Verb There to be and Prepositions, Imperative Form.</p>	<p>CAMPO JORNALÍSTICO MIDIÁTICO</p>

	formalidade e informalidade no uso da língua, conforme diferentes contextos.		
(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.	(EM13LGG402LI26PE) Produção Oral/ Escrita- Produzir textos orais e/ou escritos, servindo-se dos recursos da variação linguística, em situações que simulem práticas de linguagem em diferentes campos da atuação social (ir ao mercado, ao restaurante, fazer uma viagem, pedir informações, participar de uma entrevista de emprego, entre outros), considerando seus interlocutores, de modo a usar a língua inglesa com certa autonomia, de acordo com a realidade do estudante.	Gêneros descritivos e/ou narrativos (relatos de viagem, de experiência, cartão postal, bilhete, lista de compras, application form, cards, folders, vídeos, entre outros). Análise Linguística: Simple Future, Future with com going to; Numbers (cardinal and ordinal) dates, prepositions.	VIDA PESSOAL

LÍNGUA INGLESA			
2º ANO			
HABILIDADES DA ÁREA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DO COMPONENTE	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL
(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.	(EM13LGG102LI03PE) Compreensão Oral/ Leitura- Reconhecer e analisar diferentes pontos de vista acerca de assuntos de interesse pessoal ou coletivo conforme diversas situações de exposição oral (programas de rádio e TV, documentários, notícias, videonotícias, podcasts, vídeos na internet, reportagens etc.), considerando o ritmo da fala relativamente lento.	Gêneros orais (programas de rádio e TV, documentários, notícias, videonotícias, podcasts, vídeos na internet, reportagens, entre outros); Análise Linguística: Wh-Questions; Connectors/ Linking words (and, so, but, etc.).	VIDA PÚBLICA
(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).	(EM13LGG103LI05PE) Compreensão Oral / Leitura- Reconhecer padrões típicos de ordem das palavras na língua inglesa, reconhecendo formas reduzidas representadas tanto na forma escrita quanto na oralidade, detectando significados expressos em diferentes formas gramaticais e sentenças.	Gêneros instrucionais (manuais, receitas culinárias, regras de jogos, tutoriais, entre outros) Análise Linguística: Imperative Form; Question tag; Reflexive Pronouns.	PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA
(EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes	(EM13LGG105LI09PE) Compreensão Leitura- Reconhecer as relações de interesse existentes na propagação de um mesmo conteúdo em veículos de comunicação diferentes e expressos a	Textos informativos impressos e/ou digitais. Análise Linguística: Infinitive x Gerund; Indefinite Pronouns.	JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO

modos de participação e intervenção social.	partir de gêneros textuais distintos (news, blog, meme etc.), demonstrando consciência acerca da possibilidade da manipulação de informações (fake news) e os impactos sociais desta prática.		
	(EM13LGG105LI10PE) Produção Escrita- (Re)criar textos escritos em língua inglesa, de caráter multissemiótico (programa de rádio, canal na Internet, jornal impresso ou digital) como proposta de intervenção social acerca de algum tema da realidade estudantil.	Textos multissemióticos (campanhas publicitárias, jornal impresso e/ou digital, fórum on-line, chat), recursos linguísticos e efeitos de sentido do léxico. Análise Linguística: Relative Pronouns (who, where, which, whose, that).	VIDA PÚBLICA
(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).	(EM13LGG203LI14PE) Compreensão Oral/ Leitura- Reconhecer, em textos escritos e /ou falados em língua inglesa, elementos lexicais presentes no cotidiano e que caracterizem marcas identitárias do inglês, em diversos países, e nos países onde ele é falado, como segunda língua ou como língua estrangeira, e em comparação com a língua portuguesa (língua materna), demonstrando compreensão acerca do diálogo intercultural.	Gêneros orais e ou escritos (lista de compras, relatos sobre viagens, anúncios de classificados, letras de música, cenas de filme/série etc); textos literários (poemas, contos, fábulas). Análise Linguística: Modal Verbs (can, could, may, might, must, should), Connectors (but, and, so...).	VIDA PESSOAL

<p>(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.</p>	<p>(EM13LGG301LI17PE) Produção Escrita/ Oral- Produzir, individual e/ ou coletivamente, textos orais e/ ou escritos que empreguem recursos persuasivos (comerciais para rádio e tv, anúncios publicitários, etc.), verbais e não verbais, de modo criativo, respeitando as especificidades da língua inglesa (formas verbais, entonação etc.), bem como as características próprias de cada gênero escolhido, considerando estruturas linguísticas mais familiares.</p>	<p>Gênero publicitário, recursos linguísticos, multissemióticos e efeitos de sentido do léxico (fanfics, booktube, anúncio, infográficos, entre outros). Análise Linguística: Possessive Case; Prepositions; Comparative and Superlative Degree of Adjectives.</p>	<p>VIDA PÚBLICA</p>
<p>(EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.</p>	<p>(EM12LGG302LI19PE) Produção Oral/Escrita- Produzir textos da ordem do argumentar ancorados em diferentes gêneros (textos de opinião, blogs, tweets etc.), conforme os diversos campos de atuação social, em vistas da construção da cidadania.</p>	<p>Gêneros Jornalísticos impressos e/ ou digitais, de diferentes suportes. Análise Linguística: Past Perfect; Past Perfect Continuous.</p>	<p>JORNALÍSTICO- MIDIÁTICO</p>
<p>(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.</p>	<p>(EM13LGG303LI21PE) Produção Oral/ Escrita- Produzir textos, individual ou coletivamente, que expressem diferentes pontos de vista (agreement/ disagreement) sobre temas relacionados à atualidade (consumo consciente, sustentabilidade, hábitos saudáveis de vida, cidadania participativa entre outros) baseando-se</p>	<p>Gêneros orais e/ou escritos (debates, exposições, depoimentos, documentários, artigos de opinião, manifestos, entre outros). Reading Strategies: Scanning, Skimming. Análise Linguística: Question Tag.</p>	<p>JORNALÍSTICO- MIDIÁTICO</p>

	em fatos, dados e informações confiáveis.		
(EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.	(EM13LGG305LI24PE) Produção Escrita- Expressar-se através da escrita em língua inglesa, para desenvolver campanhas sociais através de gêneros textuais adequados (jornal impresso ou digital, panfleto, folheto, banner, cartaz, etc) articuladas com situações-problemas da comunidade local e/ou escolar de maneira crítica, solidária e ética, observando as características dos gêneros e elementos coesivos.	Gêneros textuais impressos e/ou digitais (jornalísticos, publicitários, entre outros). Análise Linguística: Simple Past and Past Continuous Tense, Indefinite Pronouns (some, any, no and compounds); Simple Future and Immediate Future (Going To); Gerund x Infinitive.	VIDA PÚBLICA
(EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.	(EM13LGG603LI29PE) Produção oral/ escrita- Relatar através da língua inglesa, oralmente ou por escrito, por meio de estruturas linguísticas básicas, práticas culturais características da literatura local, regional e global, escolhendo gêneros apropriados, promovendo a valorização da cultura, de acordo com a realidade dos estudantes.	Gênero literário (cordel, poema, peça de teatro, micro e nanocontos, micronarrativas de enigma, entre outros). Análise Linguística: Adverbs and Adverbial Phrases; Modal Verbs (must, shall, should, will, would, dare, need, ought).	ARTÍSTICO-LITERÁRIO

<p>(EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.</p>	<p>(EM13LGG604LI30PE) Produção Oral - Expressar-se oralmente (exposição, vídeominuto, etc.) em língua inglesa para apresentar práticas culturais próprias de região destacando a importância dessas práticas para a vida social, política e econômica local, a partir de planejamento prévio que oriente a seleção das informações, a melhor forma de organizar o discurso, com certa autonomia, ainda que com um ritmo de fala mais pausado.</p>	<p>Gêneros orais (tutoriais, telefonemas, declamações, vídeos, encenações, entre outros) Análise Linguística: Relative Pronouns (who, where, which, that); Present Perfect; Present Perfect Continuous; Adverbs; Connectors (first, next, after that).</p>	<p>ARTÍSTICO-LITERÁRIO</p>
<p>(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.</p>	<p>(EM13LGG701LI31PE) Compreensão leitura / Produção Escrita- Familiarizar-se com diversos gêneros digitais em língua inglesa, demonstrando compreensão dos princípios e das funcionalidades , a partir da escrita, utilizando elementos linguísticos e estruturas composicionais específicas.</p>	<p>Gêneros digitais (e-mail, mensagens de textos, blogs, posts em redes sociais, entre outros). Análise Linguística: (Un)countable Nouns; Present Perfect; Adverbs , Adverbial Phrases.</p>	<p>PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA</p>

LÍNGUA INGLESA			
3º ANO			
HABILIDADES DA ÁREA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DO COMPONENTE	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL
(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.	(EM13LGG104LI08PE) Produção Escrita- Escrever textos da ordem do descrever e do relatar (postcards, travel reports, brochure), com ênfase no vocabulário específico de cada tema e seus respectivos contextos, bem como nas estruturas específicas da língua inglesa (reporting verbs, reported speech etc.), compartilhando experiências e desejos.	Textos da ordem do descrever e do relatar, impressos ou digitais (postcards, travel reports, brochure, entre outros). Análise Linguística: Direct and Reported Speeches.	PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA
(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	(EM13LGG201LI11PE) Compreensão de Leitura- (Re)conhecer informações em contextos sócio-político-culturais presentes em textos multissemióticos em língua inglesa, fortalecendo a compreensão sobre diversidade, identidade e respeito, ajustando estratégias de compreensão a diferentes propósitos.	Textos multissemióticos e os efeitos de sentido representados por elementos verbais em grifos, itálicos, negritos, tamanho da letra ou por elementos imagéticos (símbolos, figuras, animações, entre outros). Análise Linguística: Processo de formação das palavras; Cognates, False Cognates; Expressões idiomáticas (Idioms).	VIDA PÚBLICA
	(EM13LGG201LI12PE) Compreensão de Leitura- Distinguir significados literais e implícitos, considerando as linguagens conotativa e denotativa, a partir do léxico específico (expressions, phrasal verbs, modal verbs, entre outros) presentes em gêneros textuais	Gêneros literários e identificação do gênero em foco; Reading Strategies: inference, scanning, skimming. Análise Linguística: Phrasal Verbs, Idioms, Collocations.	PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

	literários (poems, lyrics, novels, plays, entre outros) em língua inglesa, situando o contexto discursivo.		
	(EM13LGG201LI13PE) Produção Oral/Escrita- Produzir textos orais e/ ou escritos, para compartilhar informações sobre um determinado assunto de interesse, organizados de forma clara, desenvolvidos em volta de um tema central e que permitam o reconhecimento da valorização cultural (da comunidade local, regional e global) social e histórica em diferentes contextos (apreciação de um filme, peça, música, poema, apresentação cultural etc.)	Gêneros literários orais (declamação de poema, entre outros) e/ou escritos (poemas, romances, letras de músicas, drama, entre outros); Gêneros da cultura popular nordestina,(gêneros orais, lendas, contos, causos, cordel, entre outros). Análise Linguística: Linking words, Phrasal Verbs; Idioms, Collocations.	ARTÍSTICO-LITERÁRIO
(EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.	(EM13LGG302LI18PE) Produção Escrita- Planejar um texto argumentativo, a partir da organização de ideias de maneira crítica e fundamentada, considerando o contexto, o tema e a situação discursiva, em defesa de pontos de vista de forma autônoma, solidária e ética.	Textos argumentativos (defesa de ponto de vista para situações comunicativas definidas como debates, carta do leitor, justificativas, entre outros). Análise Linguística: Passive Voice, Idioms, Connectors / Linkers (and, also, as well as, but, however, in contrast, although , or, either ... or, in fact, in my opinion/ in my point of view, as a result, entre outros.)	VIDA PÚBLICA

<p>(EM13LGG304) Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.</p>	<p>(EM13LGG304LI22PE) Produção Escrita/ Oral- Produzir textos que permitam interagir socialmente propondo alternativas pautadas na ideia de bem comum e coletividade (ex.: anúncios publicitários para campanhas educativas, curtas, panfletos explicativos, videominuto, etc.) promovendo a consciência socioambiental e o consumo responsável.</p>	<p>Gêneros digitais (e-mail, podcast, posts em redes sociais, mensagens virtuais, entre outros); Gênero Propaganda (anúncio impresso e/ou digital, folders, entre outros). Análise Linguística: Conditional (If) Clauses; Connectors and Linking Words.</p>	<p>VIDA PÚBLICA</p>
<p>(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.</p>	<p>(EM13LGG403LI27PE) Produção Escrita- Comunicar-se em língua inglesa, usando a escrita, através de redes sociais e/ ou sites específicos para conhecer pessoas, para pedir informações sobre pontos turísticos, bolsas de estudo e seleções para cursos, considerando os gêneros apropriados para tais funções (application forms, e-mails, posts em sites, comunicação via online, costumer service centre etc.)</p>	<p>Gêneros digitais (e-mails, posts, messages, application forms, nano e microcontos, blogs, tweets, entre outros). Análise Linguística: Cognates and False Cognates; Léxico e Estruturas Linguísticas pertinentes às situações discursivas.</p>	<p>VIDA PESSOAL</p>
<p>(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.</p>	<p>(EM13LGG702LI32PE) Compreensão Leitura- Analisar os discursos em língua inglesa, produzidos e veiculados nos meios digitais de modo a identificar seus propósitos e intencionalidades, considerando a postura crítica e ética e de que forma a circulação desses textos</p>	<p>Gêneros orais e/ou escritos veiculados em ambientes digitais (twitters, postagens nas redes sociais, weblogs, notícias veiculadas em sites, entre outras.). Análise das informações e propagação de fake news. Análise linguística: Processo de formação das palavras (prefixos, sufixos e compostos)</p>	<p>VIDA PÚBLICA</p>

	contribuem com a formação dos sujeitos contemporâneos.		
--	--	--	--

ARTE - ORGANIZADOR CURRICULAR

ARTE			
1º ANO			
HABILIDADES DE ÁREA DA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DOS COMPONENTES	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL
(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).	(EM13LGG103AR01PE) - (ARTES VISUAIS, DANÇA, MÚSICA, TEATRO) Analisar criticamente a linguagem utilizada nas obras e objetos artísticos produzidos na cidade/ campo, identificando referências ideológicas refletidas nos seus fundamentos artísticos específicos.	Elementos da Linguagem e Processos de Criação- Recursos tecnológicos utilizados nas diferentes linguagens artísticas, em suas produções pessoais e coletivas do mundo contemporâneo (mixagem, sampleamento, edição e tratamento de imagens, iluminação, sonoplastia, maquiagem 3D, figurinos etc.).	CAMPO ARTÍSTICO PRÁTICAS, ESTUDOS E PESQUISAS
(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.	(EM13LGG104AR02PE) - (ARTES VISUAIS, DANÇA, MÚSICA, TEATRO) Produzir objetos estéticos, textos visuais, sonoros, corporais, teatrais e vivências artísticas de forma crítica e pessoal, partindo de repertório local e expandindo para repertório mundial significativo, respeitando-se os interesses pessoais e coletivos.	Materialidades e Processos de Criação- Experiências estéticas nas diferentes linguagens artísticas (em dança: improvisação, composição coreográfica, consciência corporal, criação e interpretação de repertórios etc.; criação de objetos sonoros, pesquisa de sons e ritmos experimentais; leitura visual, corporal, musical, teatral e mitologias.)	CAMPO ARTÍSTICO VIDA PESSOAL

<p>(EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.</p>	<p>(EM13LGG105AR03PE) - (ARTES VISUAIS, DANÇA, MÚSICA, TEATRO) - Pesquisar, analisar e utilizar tecnologias contemporâneas e redes sociais na produção de obras e vivências artísticas dentro e fora do ambiente escolar, para discutir e refletir sobre temas atuais relevantes.</p>	<p>Arte, Tecnologia e Novas Mídias - Internet art: webart, ciberespaço, video mapping entre outros; cultura da convergência (convergência dos meios de comunicação, cultura participativa e inteligência coletiva).</p>	<p>CAMPO ARTÍSTICO JORNALÍSTICO MIDIÁTICO PRÁTICAS, ESTUDOS E PESQUISAS</p>
<p>(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p>	<p>(EM13LGG201AR04PE) - (ARTES VISUAIS, DANÇA, MÚSICA, TEATRO) - Utilizar diferentes materiais, suportes e linguagens para realizar experiências estéticas, expressando suas identidades, sensibilidades e percebendo seu potencial transformador e de valorização cultural e social.</p>	<p>Materialidades e Processos de Criação- Utilização de materiais e suportes expressivos físicos e digitais, vivência de experiências estéticas nas diversas linguagens artísticas; análise dos contextos de criação e suas relações estéticas, históricas, sociais, com a arte, com a cultura e com processos identitários pessoais e grupais. Artes Visuais: leituras de imagens, intervenções artísticas, pesquisas com materiais expressivos diversos, autorretrato, arte digital etc. Dança: ensaios, ações corporais, improvisação, composição coreográfica, criação de repertórios etc. Música: pesquisas sonoras, improvisação, oficinas de criação musical etc. Teatro: jogos teatrais, jogos circenses, dramaturgias, ações cênicas, intervenções artísticas, leituras de mitologias, performances etc.</p>	<p>CAMPO ARTÍSTICO VIDA PESSOAL</p>

<p>(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.</p>	<p>(EM13LGG202AR05PE) - (ARTES VISUAIS, DANÇA, MÚSICA, TEATRO) - Compreender a relação entre produções artísticas do teatro, da dança, das artes visuais e da música, de forma crítica, a partir da leitura, interpretação e prática de determinado movimento artístico e seus diversos contextos (técnico, histórico, sociológico, psicológico, entre outros).</p>	<p>Modalidades Híbridas: teatro-dança, performances interativas, vídeo teatro, teatro de formas animadas, musicais e outras.</p>	<p>CAMPO ARTÍSTICA PRÁTICAS ESTUDOS E PESQUISA VIDA PÚBLICA</p>
<p>(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).</p>	<p>(EM13LGG203AR06PE) - (ARTES VISUAIS, DANÇA, MÚSICA, TEATRO) Refletir e identificar os espaços de expressão artística das chamadas “minorias” e seus percursos, sua resistência e luta por legitimidade (centros e grupos culturais, coletivos), preservando sua identidade e reconhecendo suas práticas e linguagens artísticas, culturais e corporais, bem como de sua estética e seu discurso.</p>	<p>Mediação e Intervenção Sócio Cultural- Diálogo sobre os sistemas de linguagens, circulação e práticas de discursos visuais, corporais, teatrais, sonoros, étnico-raciais, expressos em grupos (de dança contemporânea, dança popular, dança étnica, dança criativa, teatro dança, teatro psicológico, teatro épico, teatro contemporâneo, ópera, música eletrônica, música popular, música erudita, música circular etc.), centros culturais e coletivos do Brasil (instituições, galerias, museus, pontos de cultura, agremiações, coletivos de artes visuais, dança, circo, teatro, música), comparando diferentes pontos de vista, divergentes e convergentes, ancorados no conceito de interculturalidade e diversidade local, nacional e mundial.</p>	<p>CAMPO ARTÍSTICO VIDA PÚBLICA</p>

<p>(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.</p>	<p>(EM13LGG301AR08PE) - (ARTES VISUAIS, DANÇA, MÚSICA, TEATRO) Produzir, experiências estéticas nas diversas linguagens artísticas, valorizando a arte popular e a estética de massa, individual ou coletivamente, trocando experiências de forma interativa e respeitosa.</p>	<p>Contextos e Práticas - Cultura visual, cultura de massa e cultura popular; contextos de produção, circulação, recepção, processos criativos, elementos constitutivos das diferentes linguagens artísticas (artes visuais, dança, música, teatro, entre outras).</p>	<p>CAMPO ARTÍSTICO VIDA PESSOAL</p>
<p>(EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.</p>	<p>(EM13LGG302AR09PE) - (ARTES VISUAIS, DANÇA, MÚSICA, TEATRO) Posicionar-se criticamente em relação às formas de imposição e dominação cultural, analisando obras consideradas contrárias ao padrão dominante, do ponto de vista estético e cultural, ampliando o repertório e o poder de ação e intervenção artística.</p>	<p>Matrizes estéticas e Culturais - Gêneros musicais urbanos: hip-hop, reggae, música eletrônica, canções de protesto, samba de raiz; movimentos culturais urbanos: grafitter, skaters, punk, funk, mangue beat, brega, teatro de rua entre outros.</p>	<p>CAMPO ARTÍSTICO VIDA PÚBLICA</p>
<p>(EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.</p>	<p>(EM13LGG305AR11PE) - (ARTES VISUAIS, DANÇA, MÚSICA, TEATRO) Perceber-se enquanto sujeito gerador de ações que possam modificar a realidade, a partir do registro artístico e socialização do objeto da pesquisa.</p>	<p>Mediação e Intervenção Sócio Cultural - Diálogo sobre os sistemas das diferentes linguagens artísticas (fotografia documental, fotojornalismo, fotografia contemporânea/o olhar fotográfico, videoarte, vídeo documental, vídeo registro, texto multimodal). Investigação de propostas de intervenções artístico-culturais nas diferentes linguagens (artes visuais, dança, música, teatro, entre outras).</p>	<p>CAMPO ARTÍSTICO/ PRÁTICAS, ESTUDOS E PESQUISAS</p>

<p>(EM13LGG401) Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p>	<p>(EM13LGG401AR12PE) - (ARTES VISUAIS, DANÇA, MÚSICA, TEATRO) Analisar criticamente, comparar e ressignificar textos teatrais, musicais, corporais, visuais e audiovisuais de diferentes nacionalidades e gêneros, compreendendo as semelhanças e diferenças entre eles numa perspectiva da arte como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, relacionado ao patrimônio histórico-cultural (material e imaterial).</p>	<p>Elementos da Linguagem- Artes Visuais (técnicas, estética, circulação, discurso e narrativa); Teatro (conflito, espaço cênico, ação, personagem, dramaturgias, gêneros narrativos); Dança (coreologia, consciência corporal, educação somática, habilidades, repertórios); Música (elementos composicionais, formais, repertórios, gêneros musicais), variações estéticas, contextos históricos, geográficos e culturais.</p>	<p>CAMPO ARTÍSTICO PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISAS</p>
<p>(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.</p>	<p>(EM13LGG502AR13PE) - (ARTES VISUAIS, DANÇA, MÚSICA, TEATRO) Refletir criticamente em relação às diversas produções artísticas que se utilizam da linguagem corporal como ferramenta ou como suporte, abordando os direitos humanos e valores democráticos, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito.</p>	<p>Contextos e Práticas - Teatro negro, teatro de rua, teatro do oprimido, performance, dança de rua, capoeira, danças de matriz africana - contextos e práticas da origem, características e funções- e outros movimentos culturais com grande representação no estado de Pernambuco.</p>	<p>CAMPO ARTÍSTICO VIDA PÚBLICA</p>
<p>(EM13LGG601) Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na</p>	<p>(EM13LGG601AR14PE) - (ARTES VISUAIS, DANÇA, MÚSICA, TEATRO) Reconhecer, valorizar e interagir com o patrimônio nacional e internacional, material e imaterial, compreendendo-o em sua dimensão sócio-histórica-cultural.</p>	<p>Patrimônio Cultural Material e Imaterial do Brasil e de outros países; Arte Pública (investigação, leitura e diálogo)</p>	<p>CAMPO ARTÍSTICO/ VIDA PÚBLICA</p>

<p>sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.</p>	<p>(EM13LGG601AR15PE) - (ARTES VISUAIS, DANÇA, MÚSICA, TEATRO) Conhecer, entender, respeitar e preservar as diversas manifestações da arte em suas múltiplas funções utilizadas por diferentes grupos sociais (movimentos artísticos contemporâneos) e grupos étnicos (povos originais, quilombola, cigano, entre outros).</p>	<p>Matrizes Estéticas e Culturais da Arte Contemporânea- Body art, land art, tribal fusion, intervenção artística urbana, videoarte, música eletrônica etc. e sua relação com a arte dos grupos étnicos (grafismo dos povos originários, grafismo africano, a cerâmica, a arte têxtil, danças circulares, o universo musical dos povos indígenas etc.).</p>	<p>CAMPO ARTÍSTICO PRÁTICAS, ESTUDOS E PESQUISAS</p>
<p>(EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.</p>	<p>(EM13LGG602AR18PE) - (ARTES VISUAIS, DANÇA, MÚSICA,TEATRO) Identificar e vivenciar, enquanto fruidor, as características das produções artísticas e movimentos culturais de Pernambuco.</p>	<p>Matrizes Estéticas e Culturais, a Multiculturalidade Pernambucana (teatro, cinema, música, dança, artes visuais, entre outras.)</p>	<p>CAMPO ARTÍSTICO VIDA PESSOAL</p>
<p>(EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.</p>	<p>(EM13LGG603AR19PE) - (ARTES VISUAIS, DANÇA, MÚSICA, TEATRO) Mobilizar conhecimentos históricos e evolutivos da dança, do teatro, da música, das artes visuais, do audiovisual, em produções artísticas que favoreçam a investigação, a expressão e os processos criativos, em ações que abarquem o conceito interdimensional do ser humano (racionalidade, espiritualidade, afetividade e corporeidade) e possíveis intersecções entre arte e</p>	<p>Contextos e Práticas - Movimentos modernos e pós-modernos no Brasil e no mundo: dança moderna, dança criativa, música e teatro experimental, movimento antropofágico, arte concreta e neoconcreta, expressionismo abstrato, surrealismo, bauhaus etc. Movimentos musicais da modernidade (jazz/blues/rock). Movimentos culturais artísticos brasileiros do século XX (bossa nova, movimento armorial, jovem guarda, MPB, canções de protesto, rock,</p>	<p>CAMPO ARTÍSTICO PRÁTICAS, ESTUDOS E PESQUISAS VIDA PESSOAL</p>

	autoconhecimento, entre arte e emoção, entre arte e aprendizagem.	tropicália, manguebeat). Conceitos, intersecções, possibilidades expressivas, usos híbridos.	
	(EM13LGG603AR20PE) - (ARTES VISUAIS, DANÇA, MÚSICA, TEATRO) - Expressar-se e atuar em processos de criações autorais individuais e coletivos nas diversas linguagens artísticas, considerando suas intersecções, através de variados materiais e suportes.	Materialidades e Processos de Criação - Artes Visuais (desenho, gravura, escultura, assemblage, instalação, audiovisual, fotografia, etc.) Dança (composição coreográfica, improvisação, experiências estéticas, etc.) Música (repertórios, objetos sonoros, sons, ritmos experimentais etc.) Teatro (improvisação, jogos teatrais, teatro de bonecos, teatro de sombras etc.) Conceitos, intersecções, possibilidades expressivas, usos híbridos.	CAMPO ARTÍSTICO/ VIDA PESSOAL
(EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.	(EM13LGG604AR12PE) - (ARTES VISUAIS, DANÇA, MÚSICA, TEATRO) Conhecer e relacionar as produções artísticas, seus contextos e seus movimentos estéticos, a partir de suas rupturas e continuidades no cenário político, social, econômico e cultural, das diversas sociedades através da história.	Processos Criativos - Pesquisas bibliográficas; diálogo com princípios conceituais de diferentes práticas artísticas; proposições temáticas; repertórios imaginativos; poética pessoal; criação de objetos estéticos; projetos artísticos individuais, coletivos e colaborativos; relação entre políticas públicas, economia e circulação da arte (arte e política, arte política e política da arte).	CAMPO ARTÍSTICO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO



**MATEMÁTICA E
SUAS
TECNOLOGIAS**



MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

4.3 – ÁREA DO CONHECIMENTO DE MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

A organização do pensamento matemático foi sendo desenvolvida a partir da necessidade de se formalizar padrões e regularidades observadas no meio ambiente e nas diferentes práticas sociais. Uma sistematização que, junto às evoluções tecnológicas, científicas e históricas, permitiu que a Matemática se estabelecesse enquanto ciência, contribuindo assim para que modelos matemáticos pudessem ser criados, ora servindo como ferramenta de estudo para outras áreas, ora como próprio objeto de estudo.

Quanto ao ensino da **Matemática** no Brasil, é sabido que por mais de dois séculos, o ensino formal, inclusive no que diz respeito ao Ensino Médio, foi de abordagem clássica humanista pelo fato da sua organização ter sido de responsabilidade dos padres jesuítas durante todo esse período. Somente em 1759, as disciplinas de Aritmética, Álgebra e Geometria foram oferecidas, pela primeira vez, em forma de aulas avulsas e apresentaram pouca adesão em suas matrículas (Miorim, 1995). Um problema que se estendeu por um longo período, passou por algumas transformações que incluíam oferta e processos seletivos, até chegar às propostas de mudanças do movimento da *Nova Escola* no século XX. Nessa época, uma das principais críticas envolvendo o ensino de Matemática, era o excesso de assuntos apresentados no programa brasileiro, quando comparado com os programas de ensino de outros países.

Nesse contexto, surge como um dos principais defensores da modernização do Ensino Médio brasileiro e com a proposta de um projeto de renovação do ensino das Matemáticas, o professor catedrático do Colégio Pedro II, Euclides Roxo. Seu projeto trazia, como uma das principais propostas, a composição das disciplinas Aritmética, Álgebra e Geometria em uma única disciplina denominada **Matemática** para o Ensino Médio (Valente, 2005). Diante de várias **reformas e movimentos educacionais** que envolveram o ensino da Matemática no Brasil, é possível observar, historicamente, o avanço de importantes discussões que abordam, por exemplo, a formação docente inicial e continuada, as abordagens metodológicas, as concepções de ensino, dentre outras.

Tais discussões contribuem para demarcar a Matemática científica e a Matemática escolar em função da existência de pontos específicos. Alguns autores falam sobre a importância de ressignificar o conhecimento científico, desenvolvido para responder questões mais amplas e abstratas, de forma a atender às necessidades voltadas para o ensino, no contexto escolar, haja vista possuírem objetivos diferentes.

Nesse sentido, documentos oficiais como a Base Curricular Comum - BCC (2008), apresentam que atividades matemáticas precisam ser organizadas tendo em vista a interação do homem com o mundo físico, social e cultural, oportunizando a compreensão e o acompanhamento de rápidas e profundas evoluções científicas e tecnológicas exigidas pelo mundo atual. Nessa perspectiva, a Matemática deve estar conectada com outros componentes curriculares, com as novas tecnologias e com seus próprios conceitos.

Para a área de Matemática e suas Tecnologias no Ensino Médio, a Base Nacional Comum Curricular - BNCC - (2018) propõe a ampliação e o aprofundamento das aprendizagens essenciais que foram desenvolvidas no Ensino Fundamental. Nesse sentido, além aperfeiçoar habilidades como compreender tabelas e gráficos, realizar estimativas, solucionar problemas e tomar decisões, espera-se que, no Ensino Médio, os estudantes consigam generalizar e abstrair conceitos e noções, levantar hipóteses, validando-as ou não, bem como realizar demonstrações de situações apresentadas nos diferentes contextos.

Ainda para esta etapa de ensino, a BNCC (2018) considera primordial a preparação para o prosseguimento de estudos e, por isso, ressalta a necessidade de se desenvolver competências e habilidades básicas que são apresentadas neste documento. O que pressupõe não priorizar o acúmulo de esquemas resolutivos preestabelecidos, uma vez que esses não constituem o objetivo do processo de aprendizagem. Torna-se necessário, por exemplo, que o estudante, ao operar com algoritmos na Matemática ou na Física, compreenda que, frente àquele algoritmo, existe uma sentença da linguagem matemática com regras de articulação que geram um significado expresso na leitura e na escrita da situação presente. Para tanto, deve-se apreender que a linguagem verbal se presta à compreensão ou expressão de um comando claro, preciso e objetivo.

Vale destacar que os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEM, 2000) apresenta que “uma base curricular nacional organizada por áreas de conhecimento não implica a desconsideração ou o esvaziamento dos conteúdos, mas a seleção e integração

dos que são válidos para o desenvolvimento pessoal e para o incremento da participação social.” Assim sendo, mesmo organizando esta etapa de ensino por áreas de conhecimento, não eliminando o ensino de conteúdos específicos, considera-se que eles devem fazer parte de um processo global com várias dimensões articuladas entre si. Nessa perspectiva, a interdisciplinaridade tem a função de possibilitar o diálogo entre os diferentes campos do saber para responder às questões e aos problemas sociais contemporâneos.

Na proposta de reforma curricular do Ensino Médio, a interdisciplinaridade é compreendida a partir de uma abordagem relacional, onde se propõe que, por meio da prática pedagógica, sejam estabelecidas interconexões e passagens entre os conhecimentos através de relações de complementaridade, convergência ou divergência (BRASIL, 2000, p. 21).

Partindo destes princípios, o diálogo pode ser considerado premissa básica, pois é refletindo e discutindo sobre a prática docente e pedagógica que se delineiam objetivos comuns a partir de metas traçadas.

O currículo escolar, à luz da BNCC, é um ponto de partida para dialogar com o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, no sentido de desafiá-la a repensar suas metas e ações, considerando seu contexto, sua realidade, suas necessidades e o comprometimento dos professores e da equipe pedagógica no alcance dos seus objetivos.

Especificamente, sobre o formato de apresentação da Matemática no currículo escolar do Ensino Médio, bem como das demais áreas e ainda sob a ótica da BNCC, existe uma reformulação de algumas denominações como: os Eixos Temáticos passam a ser considerados Unidades Temáticas, os Conteúdos, Objetos de Conhecimento e os Objetivos, denominados por Habilidades. No caso específico da Matemática, é enfatizado o desenvolvimento de competências em que a resolução de problemas, a investigação, a modelagem matemática e o desenvolvimento de projetos, irão exigir dos professores ajustes metodológicos, bem como a inclusão do letramento matemático. Ou seja, a aplicação dos conceitos matemáticos na resolução de problemas do cotidiano.

A linguagem matemática, utilizada em diferentes componentes curriculares, permite ao aluno perceber sua universalidade e também distinguir especificidades desses usos. A exemplo disso, é possível destacar o uso de funções matemáticas, cuja escrita é uma representação utilizada nas diferentes ciências.

As tendências no ensino da Matemática precisam ser articuladas com a abordagem pedagógica do Ensino Médio, ressignificando o fazer docente nos processos de ensino e

aprendizagem. Tais tendências se estruturam nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCNEB), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no Currículo do estado de Pernambuco e nos estudos e pesquisas que balizam a Educação Matemática.

Neste contexto, Mendes (2009) sintetiza que:

[...] a etnomatemática, a modelagem e a história da Matemática, aliada ao caráter investigatório presente nos projetos, poderão se manifestar como estratégias produtivas de se fazer Matemática, sob uma perspectiva sociocultural e construtiva, na qual o processo de criação matemática evidencia a elaboração de modelo matemáticos em ação, que conduzem professor e alunos à formação de novas concepções acerca do que seja a Matemática (MENDES, 2009, p. 18).

Entretanto, compreende-se que a simples utilização de alternativas metodológicas no ensino de Matemática que envolvem, por exemplo, o uso de calculadoras, softwares como GeoGebra e Cabri-Géomètre, entre outros, em sala de aula, bem como a abordagem das diferentes tendências apresentadas, não esgota todas as possibilidades de abordagem para o complexo processo de ensinar e aprender matemática. Por isso, o ideal é promover, sempre que possível, uma criativa articulação entre elas.

Sobre a organização curricular para o ensino da Matemática no Ensino Médio, a BNCC (Brasil, 2018) apresenta cinco competências específicas, sabendo que cada uma pressupõe o desenvolvimento de um conjunto de habilidades que contempla as unidades temáticas agrupadas em **Números e Álgebra**, **Geometria e Medidas** e **Probabilidade e Estatística**. São elas:

1. Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral.
2. Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.
3. Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.

4. Compreender e utilizar, com flexibilidade e precisão, diferentes registros de representação matemáticos (algébrico, geométrico, estatístico, computacional etc.), na busca de solução e comunicação de resultados de problemas.
5. Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando estratégias e recursos, como observação de padrões, experimentações e diferentes tecnologias, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas.

Para a elaboração do currículo de Pernambuco, professores de todo o estado contribuíram com a análise dessas habilidades, validando-as ou propondo alterações, bem como o acréscimo de outras habilidades consideradas necessárias para o desenvolvimento das competências matemáticas apresentadas. Sem perder o sentido do “fazer matemática”, as unidades temáticas continuaram contempladas e estruturadas com o objetivo de retomada, ampliação e aprofundamento dos conhecimentos que foram trabalhados no Ensino Fundamental, além da abordagem de outros conhecimentos que já eram contemplados especificamente nesse nível de ensino.

Destaca-se que as unidades temáticas agrupadas em **Números e Álgebra**, por exemplo, podem ser observadas em várias habilidades que apresentam a interpretação de taxas e índices, além da abordagem das funções em “seu papel de modelo matemático para o estudo das variações entre grandezas em fenômenos do mundo natural ou social. [...], e como”[...] modelos matemáticos para os fenômenos periódicos” no caso das funções trigonométricas. (PERNAMBUCO, 2008, pp. 106-108). Para as unidades temáticas agrupadas em **Geometria e Medidas**, pode-se observar a estreita relação dos saberes matemáticos com outros campos do conhecimento e em variados contextos que incluem os avanços tecnológicos como, por exemplo, armazenamento e velocidade de transferência de dados, projeções usadas em cartografia, entre outros. Por último, a unidade temática **Probabilidade e Estatística** amplia “a abordagem de conceitos, fatos e procedimentos presentes em muitas situações-problema da vida cotidiana, das ciências e da tecnologia”, propondo leitura, análise e, com isso, escolhas e tomada de decisões a partir dos conhecimentos envolvidos, o que permite uma proximidade com a ideia de protagonismo estudantil presente na nova proposta curricular de Ensino Médio. (PERNAMBUCO, 2018, p. 45).

4.3.1 COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE MATEMÁTICA PARA O ENSINO MÉDIO

1. Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, ou ainda questões econômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a consolidar uma formação científica geral.
2. Articular conhecimentos matemáticos ao propor e/ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas de urgência social, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, recorrendo a conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.
3. Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos, em seus campos – Aritmética, Álgebra, Grandezas e Medidas, Geometria, Probabilidade e Estatística –, para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.
4. Compreender e utilizar, com flexibilidade e fluidez, diferentes registros de representação matemáticos (algébrico, geométrico, estatístico, computacional etc.), na busca de solução e comunicação de resultados de problemas, de modo a favorecer a construção e o desenvolvimento do raciocínio matemático.
5. Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando recursos e estratégias como observação de padrões, experimentações e tecnologias digitais, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas.

4.3.2 – REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEB, 2018.

MENDES, Iran Abreu. **Matemática e investigação em sala de aula: tecendo redes cognitivas de aprendizagem**. Ed. rev. e aum. – São Paulo: Editora Livraria da Física, 2009.

MIORIM, M. A. **O Ensino de Matemática: Evolução e Modernização**. Campinas/SP: 1995. Orientador: Lafayette de Moraes. Tese de Doutorado UNICAMP – Faculdade de Educação.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Departamento de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica - DCN - Matemática**. Curitiba: SEED – Pr., 2008.

PERNAMBUCO. Secretaria de Educação. **Base Curricular Comum para as Redes Públicas de Ensino de Pernambuco: Matemática** / Secretaria de Educação. - Recife: SE. 2008.

VALENTE, W. R. **Euclides Roxo e a História da Educação Matemática no Brasil**. 2005.

MATEMÁTICA - ORGANIZADOR CURRICULAR

MATEMÁTICA		
1º ANO		
HABILIDADES DE ÁREA DA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DOS COMPONENTES	OBJETOS DO CONHECIMENTO
(EM13MAT104) Interpretar taxas e índices de natureza socioeconômica (índice de desenvolvimento humano, taxas de inflação, entre outros), investigando os processos de cálculo desses números, para analisar criticamente a realidade e produzir argumento	(EM13MAT104PE07) Compreender e aplicar o conceito de taxa e de índice, investigando, analisando criticamente e produzindo argumentos no contexto socioeconômico.	Conceitos de Taxa e Índice: compreensão e aplicação.
(EM13MAT301) Resolver e elaborar problemas do cotidiano, da Matemática e de outras áreas do conhecimento, que envolvem equações lineares simultâneas, usando técnicas algébricas e gráficas, com ou sem apoio de tecnologias digitais.	(EM13MAT301PE17) Resolver e elaborar situações-problema do cotidiano, envolvendo a matemática e/ou outros domínios do conhecimento em torno das equações lineares simultâneas, por exemplo, sistemas de equações do 1º grau, utilizando técnicas algébricas (substituição, escalonamento etc.) e gráficas, com e/ou sem apoio de tecnologias digitais.	Equações lineares e Sistemas de equações do 1º grau
(EM13MAT302) Construir modelos empregando as funções polinomiais de 1º ou 2º graus, para resolver problemas em contextos diversos, com ou sem apoio de tecnologias digitais.	(EM13MAT302PE18) Construir modelos matemáticos para resolver situações-problema em vários contextos, envolvendo funções polinomiais do 1º e 2º graus, com e/ou sem apoio de tecnologias digitais.	Funções Polinomiais do 1º e 2º Graus
(EM13MAT401) Converter representações algébricas de funções polinomiais de 1º grau em representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos nos quais o comportamento é proporcional,	(EM13MAT401PE33) Converter representações algébricas de funções polinomiais do 1º grau em representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos em que as funções tenham um comportamento proporcional, com e/ou sem apoio de tecnologias digitais.	Funções Polinomiais do 1º grau: proporcionalidade

recorrendo ou não a softwares ou aplicativos de álgebra e geometria dinâmica.		
(EM13MAT402) Converter representações algébricas de funções polinomiais de 2º grau em representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos nos quais uma variável for diretamente proporcional ao quadrado da outra, recorrendo ou não a softwares ou aplicativos de álgebra e geometria dinâmica, entre outros materiais.	(EM13MAT402PE34) Converter e analisar representações algébricas de funções polinomiais do 2º grau em representações geométricas no plano cartesiano, reconhecendo o papel dos coeficientes a, b e c no gráfico, como também distinguir os casos nos quais uma variável for diretamente proporcional ao quadrado de outra variável, com e/ou sem apoio de tecnologias digitais	Funções Polinomiais do 2º grau: proporcionalidade
(EM13MAT404) Analisar funções definidas por uma ou mais sentenças (tabela do Imposto de Renda, contas de luz, água, gás etc.), em suas representações algébrica e gráfica, identificando domínios de validade, imagem, crescimento e decréscimo, e convertendo essas representações de uma para outra, com ou sem apoio de tecnologias digitais.	(EM13MAT404PE36) Analisar funções definidas por uma ou mais sentenças como, por exemplo, uma tabela de imposto de renda, em suas representações algébrica e gráfica, identificando domínios de validade, imagem, crescimento ou decréscimo, entre outras, com e/ou sem o uso de tecnologias digitais.	Funções: representações algébrica e gráfica. Domínios de validade. Imagem. Crescimento e Decréscimo.
(EM13MAT501) Investigar relações entre números expressos em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalizar e expressar algebricamente essa generalização, reconhecendo quando essa representação é de função polinomial de 1º grau.	(EM13MAT501PE41) Investigar relações entre números expressos em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalizar e expressar algebricamente essa generalização, reconhecendo quando essa representação é de função polinomial de 1º grau.	Função Polinomial do 1º grau: relações e representações
(EM13MAT502) Investigar relações entre números expressos em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalizar e expressar algebricamente essa generalização, reconhecendo	(EM13MAT502PE42) Investigar relações entre números expressos em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalizar e expressar algebricamente essa generalização, reconhecendo quando essa representação é de função	Função Polinomial do 2º grau: relações e representações

quando essa representação é de função polinomial de 2º grau do tipo $y = ax^2$.	polinomial de 2º grau do tipo $y = ax^2$, com e/ou sem apoio de tecnologias digitais.	
(EM13MAT503) Investigar pontos de máximo ou de mínimo de funções quadráticas em contextos envolvendo superfícies, Matemática Financeira ou Cinemática, entre outros, com apoio de tecnologias digitais.	(EM13MAT503PE43) Investigar e reconhecer pontos de máximo ou de mínimo de funções quadráticas em contextos, envolvendo superfícies, Matemática Financeira ou Cinemática, entre outros, com e/ou sem apoio de tecnologias digitais.	Pontos de máximo e de mínimo de funções quadráticas
(EM13MAT507) Identificar e associar progressões aritméticas (PA) a funções afins de domínios discretos, para análise de propriedades, dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas.	(EM13MAT507PE47) Identificar e associar progressões aritméticas (PA) a funções afins de domínios discretos, para análise de propriedades, dedução de algumas fórmulas e resolução de situações-problema em diversos contextos.	Função afim de domínio discreto. Progressão Aritmética
(EM13MAT508) Identificar e associar progressões geométricas (PG) a funções exponenciais de domínios discretos, para análise de propriedades, dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas.	(EM13MAT508PE48) Identificar e associar progressões geométricas (PG) a funções exponenciais de domínios discretos, para análise de propriedades, dedução de algumas fórmulas e resolução de situações-problema em diversos contextos.	Função Exponencial de domínio discreto. Progressão Geométrica
(EM13MAT510) Investigar conjuntos de dados relativos ao comportamento de duas variáveis numéricas, usando ou não tecnologias da informação, e, quando apropriado, levar em conta a variação e utilizar uma reta para descrever a relação observada.	(EM13MAT510PE50) Investigar conjuntos de dados relativos ao comportamento de duas variáveis numéricas de acordo com a lei de formação que determina o comportamento das variáveis, usando ou não tecnologias da informação, e, quando apropriado, levando em conta a variação e utilização de uma reta para descrever a relação observada.	Variáveis numéricas e conjunto de dados numéricos.
(EM13MAT101) Interpretar criticamente situações econômicas, sociais e fatos relativos às Ciências da Natureza que envolvam a variação de grandezas, pela análise dos gráficos das funções representadas e das	(EM13MAT101PE01) Interpretar, criticamente, situações reais econômicas, sociais e fatos relativos às Ciências da Natureza que envolvam a variação de grandezas, por meio de	Gráficos de Funções. Variação de Grandezas. Taxas de Variação.

taxas de variação, com ou sem apoio de tecnologias digitais.	análise de gráficos das funções representadas e das taxas de variação, com e/ou sem apoio de tecnologias digitais.	
(EM13MAT103) Interpretar e compreender textos científicos ou divulgados pelas mídias, que empregam unidades de medida de diferentes grandezas e as conversões possíveis entre elas, adotadas ou não pelo Sistema Internacional (SI), como as de armazenamento e velocidade de transferência de dados, ligadas aos avanços tecnológicos.	(EM13MAT103PE05) Compreender a ideia de grandeza e as conversões possíveis entre elas, identificando-as a partir de experimentos, textos científicos e/ou midiáticos.	Ideia e Conversão de Grandezas
	(EM13MAT103PE06) Interpretar textos científicos ou midiáticos, identificando unidades de medida de diferentes grandezas como também as conversões possíveis entre essas unidades inseridas ou não no Sistema Internacional (SI) como, por exemplo, quilômetro; toneladas; megabyte, entre outras.	Unidades de Medida de uma Grandeza; Sistema Internacional (SI)
(EM13MAT201) Propor ou participar de ações adequadas às demandas da região, preferencialmente para sua comunidade, envolvendo medições e cálculos de perímetro, de área, de volume, de capacidade ou de massa.	(EM13MAT201PE13) Propor ou participar de ações adequadas às demandas de sua região e/ou de sua comunidade, envolvendo medições e cálculos de perímetro, área, volume, capacidade e massa, entre outros, relacionando as funções algébricas e os diferentes campos do conhecimento, com e/ou sem o uso de tecnologias digitais.	Medição e Cálculo de Perímetro, Área, Volume, Capacidade e Massa. Funções Algébricas.
	(EM13MAT201PE14) Mobilizar conceitos e propriedades para estabelecer as fórmulas de medida da área e do volume em figuras geométricas, podendo associá-las aos conceitos de “função área” e de “função volume”, com e/ou sem o uso de tecnologias digitais.	Conceitos, Propriedades e Medidas de Área e Volume
(EM13MAT307) Empregar diferentes métodos para a obtenção da medida da área de uma superfície (reconfigurações, aproximação por cortes etc.) e deduzir expressões de cálculo para aplicá-las em situações reais (como o remanejamento e a	(EM13MAT307PE23) Utilizar diferentes modelos de situações-problema para a obtenção da medida da área de uma superfície por meio, por exemplo, da aproximação por cortes, composição e decomposição, entre outros, deduzindo	Área de figuras geométricas planas

distribuição de plantações, entre outros), com ou sem apoio de tecnologias digitais.	expressões de cálculos, com e/ou sem apoio de tecnologias digitais.	
(EM13MAT313) Utilizar, quando necessário, a notação científica para expressar uma medida, compreendendo as noções de Algarismos significativos e Algarismos duvidosos, e reconhecendo que toda medida é inevitavelmente acompanhada de erro.	(EM13MAT313PE29) Utilizar, quando necessário, a notação científica e sua ordem de grandeza, para expressar medida, compreendendo as noções de Algarismos significativos e duvidosos, reconhecendo que toda medida é uma aproximação, consequência das limitações de sentido e imprecisão dos instrumentos, com e/ou sem apoio de tecnologias digitais.	Notação Científica. Medidas. Ordem de Grandeza. Algarismos significativos e duvidosos.
(EM13MAT314) Resolver e elaborar problemas que envolvem grandezas determinadas pela razão ou pelo produto de outras (velocidade, densidade demográfica, energia elétrica etc.).	(EM13MAT314PE30) Resolver e elaborar situações-problema, envolvendo grandezas determinadas pela razão ou pelo produto de outras, explorando a noção de grandezas como aceleração, densidade, energia elétrica, entre outras.	Grandezas: razão ou produto de outras grandezas
(EM13MAT202) Planejar e executar pesquisa amostral sobre questões relevantes, usando dados coletados diretamente ou em diferentes fontes, e comunicar os resultados por meio de relatório contendo gráficos e interpretação das medidas de tendência central e das medidas de dispersão (amplitude e desvio padrão), utilizando ou não recursos tecnológicos.	(EM13MAT202PE15) Realizar pesquisa amostral, utilizando a coleta de dados, de acordo com a realidade da sua região, comunicando os resultados por meio de relatórios, contendo gráficos e interpretação das medidas de tendência central e das medidas de dispersão (amplitude e desvio padrão) com e/ou sem apoio de tecnologias digitais.	Dados de Pesquisas Estatística. Gráficos Estatísticos. Medidas de Tendência Central e de Dispersão.
(EM13MAT316) Resolver e elaborar problemas, em diferentes contextos, que envolvem cálculo e interpretação das medidas de tendência central (média, moda, mediana) e das medidas de dispersão (amplitude, variância e desvio padrão).	(EM13MAT316PE32) Resolver e elaborar situações-problema, em contextos diversos, que envolvam o cálculo e a interpretação das medidas de tendência central (média, moda, mediana) e das medidas de dispersão (amplitude, variância e desvio padrão), com e/ou sem apoio de tecnologias digitais.	Medidas de Tendência Central e de Dispersão .

(EM13MAT406) Construir e interpretar tabelas e gráficos de frequências com base em dados obtidos em pesquisas por amostras estatísticas, incluindo ou não o uso de softwares que inter-relacionem estatísticas, geometria e álgebra.	(EM13MAT406PE39) Construir e interpretar tabelas e gráficos de frequências com base em dados de pesquisas estatísticas relacionadas ao cotidiano (gravidez na adolescência, sexualidade, entre outros), com e/ou sem apoio de tecnologias digitais que inter-relacionem estatística, geometria e álgebra.	Gráficos e Tabelas de Frequências de Pesquisas Estatísticas.
--	---	--

MATEMÁTICA		
2º ANO		
HABILIDADES DA ÁREA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DO COMPONENTE	OBJETOS DO CONHECIMENTO
(EM13MAT104) Interpretar taxas e índices de natureza socioeconômica (índice de desenvolvimento humano, taxas de inflação, entre outros), investigando os processos de cálculo desses números, para analisar criticamente a realidade e produzir argumentos.	(EM13MAT104PE08) Interpretar os conceitos envolvendo taxas e índices na resolução de situações-problema relacionados às atividades humanas, como por exemplo, taxas de inflação, analisando criticamente a realidade e produzindo argumentos.	Conceitos de Taxa e Índice: resolução de situações-problema.
	(EM13MAT104PE09) Investigar os processos de cálculo envolvendo as noções de taxas e de índices de natureza socioeconômica (produzindo argumentos e explorando taxas como: IR, ICMS, IPTU, IPVA), a fim de produzir análise e argumentos.	Conceitos de Taxa e Índice: investigação.
(EM13MAT304) Resolver e elaborar problemas com funções exponenciais nos quais seja necessário compreender e interpretar a variação das grandezas envolvidas, em contextos como o da Matemática Financeira, entre outros.	(EM13MAT304PE20) Resolver e elaborar situações-problema, envolvendo funções exponenciais, interpretando a variação das grandezas envolvidas em diversos contextos como, por exemplo, no estudo da Matemática Financeira, entre outros, com e/ou sem o uso de tecnologias digitais.	Funções Exponenciais: variação de grandezas
(EM13MAT305) Resolver e elaborar problemas com funções logarítmicas nos quais seja necessário compreender e interpretar a variação das	(EM13MAT305PE21) Resolver e elaborar situações-problema, envolvendo funções logarítmicas, interpretando a variação das grandezas em contextos diferentes como, por exemplo, o estudo	Funções Logarítmicas: variação de grandezas

grandezas envolvidas, em contextos como os de abalos sísmicos, pH, radioatividade, Matemática Financeira, entre outros.	da radioatividade, Matemática Financeira, entre outros, com e/ou sem o uso de tecnologias digitais.	
(EM13MAT403) Analisar e estabelecer relações, com ou sem apoio de tecnologias digitais, entre as representações de funções exponencial e logarítmica expressas em tabelas e em plano cartesiano, para identificar as características fundamentais (domínio, imagem, crescimento) de cada função.	(EM13MAT403PE35) Analisar e estabelecer relações, com e/ou sem o uso de tecnologias digitais, entre as representações de funções exponenciais e logarítmicas expressas em tabelas e em planos cartesianos para identificar as características fundamentais (domínio, imagem, crescimento ou decrescimento, raízes, entre outras) de cada função, destacando-as como funções inversas.	Funções Exponenciais e Logarítmicas: relações, representações e características.
(EM13MAT203) Aplicar conceitos matemáticos no planejamento, na execução e na análise de ações envolvendo a utilização de aplicativos e a criação de planilhas (para o controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros simples e compostos, entre outros), para tomar decisões.	(EM13MAT203PE16) Utilizar conceitos matemáticos no planejamento, na execução e na análise de ações para o uso de aplicativos e criação de planilhas (por exemplo, nas atividades envolvendo o controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros simples e compostos, entre outros), para tomada de decisão em situações diversas, com e/ou sem o uso de tecnologias digitais.	Planilhas financeiras: planejamento, execução e análise orçamentária e de renda.
(EM13MAT309) Resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo de áreas totais e de volumes de prismas, pirâmides e corpos redondos em situações reais (como o cálculo do gasto de material para revestimento ou pinturas de objetos cujos formatos sejam composições dos sólidos estudados), com ou sem apoio de tecnologias digitais.	(EM13MAT309PE25) Resolver e elaborar situações- problema de diferentes contextos, envolvendo o cálculo de áreas totais e volumes de sólidos geométricos (prismas, pirâmides e corpos redondos) como, por exemplo, o gasto de material para revestir uma superfície ou para preencher o interior de uma caixa, com e/ou sem apoio de tecnologias digitais.	Áreas e volumes de sólidos geométricos
(EM13MAT505) Resolver problemas sobre ladrilhamento do plano, com ou sem apoio de aplicativos de geometria dinâmica, para conjecturar a respeito dos tipos ou composição de	(EM13MAT505PE45) Investigar e resolver situações- problemas sobre ladrilhamento do plano, com ou sem o uso de aplicativos de geometria dinâmica, para conjecturar em torno dos tipos ou	Polígonos: tipos ou composições.

polígonos que podem ser utilizados em ladrilhamento, generalizando padrões observados.	composição de polígonos que podem ser utilizados em ladrilhamento, generalizando padrões observados.	
(EM13MAT506) Representar graficamente a variação da área e do perímetro de um polígono regular quando os comprimentos de seus lados variam, analisando e classificando as funções envolvidas.	(EM13MAT506PE46) Representar e interpretar graficamente a variação da área e do perímetro de um polígono regular quando os comprimentos de seus lados variam, analisando e classificando as funções envolvidas, com e/ou sem o uso de aplicativos da geometria dinâmica.	Polígonos Regulares: área e perímetro
(EM13MAT102) Analisar tabelas, gráficos e amostras de pesquisas estatísticas apresentadas em relatórios divulgados por diferentes meios de comunicação, identificando, quando for o caso, inadequações que possam induzir a erros de interpretação, como escalas e amostras não apropriadas.	(EM13MAT102PE02) Analisar informações de natureza científica e social obtidas da leitura de (amostras de pesquisas estatísticas) gráficos, infográficos e tabelas, prevendo tendências que podem induzir a erros.	Pesquisas Estatísticas: tabelas, gráficos e infográficos.
	(EM13MAT102PE03) Interpretar e utilizar tabelas e gráficos a partir dos dados neles contidos, construindo argumentos e/ou inferências e identificando possíveis inadequações que induzam ao erro de interpretação, como escalas e amostras não apropriadas.	Tabelas e Gráficos: argumentos e/ou inferências, inadequações.
	(EM13MAT102PE04) Analisar, criticamente, amostras de pesquisas estatísticas apresentadas em relatórios divulgados por diferentes meios de comunicação.	Amostras de Pesquisas Estatísticas.
(EM13MAT310) Resolver e elaborar problemas de contagem envolvendo agrupamentos ordenáveis ou não de elementos, por meio dos princípios multiplicativo e aditivo, recorrendo a estratégias diversas, como o diagrama de árvore.	(EM13MAT310PE26) Resolver e elaborar situações-problema de contagem, envolvendo agrupamentos que dependam da ordem dos elementos ou não (com ou sem repetição), por meio dos princípios multiplicativo e aditivo, bem como da Análise Combinatória, utilizando estratégias diversas.	Agrupamentos de elementos que dependam da ordem ou não (com repetição ou não). Princípio multiplicativo e aditivo. Análise Combinatória: permutação, arranjo e combinação

MATEMÁTICA		
3º ANO		
HABILIDADES DA ÁREA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DO COMPONENTE	OBJETOS DO CONHECIMENTO
(EM13MAT303) Interpretar e comparar situações que envolvam juros simples com as que envolvem juros compostos, por meio de representações gráficas ou análise de planilhas, destacando o crescimento linear ou exponencial de cada caso.	(EM13MAT303PE19) Interpretar e comparar situações-problema que envolvam os tipos de juros (simples e composto), utilizando como ferramentas de análise, planilhas e gráficos, enfatizando o comportamento linear e exponencial dos mesmos em cada caso, com e/ou sem o uso de tecnologias digitais.	Juros Simples e Compostos: planilhas e gráficos de funções afins e exponenciais
(EM13MAT306) Resolver e elaborar problemas em contextos que envolvem fenômenos periódicos reais (ondas sonoras, fases da lua, movimentos cíclicos, entre outros) e comparar suas representações com as funções seno e cosseno, no plano cartesiano, com ou sem apoio de aplicativos de álgebra e geometria.	(EM13MAT306PE22) Resolver e elaborar situações-problema, envolvendo as funções seno e cosseno, comparando com contextos diversos de fenômenos cíclicos e periódicos como, por exemplo, o estudo de ondas sonoras, com e/ou sem uso de softwares de álgebra e geometria.	Funções seno e cosseno.
(EM13MAT315) Investigar e registrar, por meio de um fluxograma, quando possível, um algoritmo que resolve um problema.	(EM13MAT315PE31) Investigar e registrar, por meio de um fluxograma, se possível, um algoritmo que resolva uma situação-problema.	Algoritmo e Fluxograma.
(EM13MAT105) Utilizar as noções de transformações isométricas (translação, reflexão, rotação e composições destas) e transformações homotéticas para construir figuras e analisar elementos da natureza e diferentes produções humanas (fractais, construções civis, obras de arte, entre outras).	(EM13MAT105PE10) Identificar e interpretar as transformações isométricas (translação, reflexão, rotação e composições destas) para construir figuras, analisando elementos da natureza e diferentes produções humanas (fractais, construções civis, obras de arte, entre outras) com e/ou sem o uso de tecnologias digitais.	Transformações Isométricas

	(EM13MAT105PE11) Aplicar as transformações homotéticas para construir e analisar figuras da natureza e diferentes produções humanas (fractais, construções civis, obras de arte, entre outras), analisando os seus elementos, com e/ou sem o uso de tecnologias digitais.	Transformações Homotéticas
(EM13MAT308) Aplicar as relações métricas, incluindo as leis do seno e do cosseno ou as noções de congruência e semelhança, para resolver e elaborar problemas que envolvem triângulos, em variados contextos.	(EM13MAT308PE24) Aplicar as relações métricas e as leis de seno e cosseno ou as noções de congruência e semelhança para resolver e elaborar situações-problema que envolvam triângulos em variados contextos, com e/ou sem o uso de tecnologias digitais.	Relações Métricas, Congruência e Semelhança de Triângulos. Leis do seno e cosseno.
(EM13MAT405) Utilizar conceitos iniciais de uma linguagem de programação na implementação de algoritmos escritos em linguagem corrente e/ou matemática.	(EM13MAT405PE38) Utilizar conceitos ou noções iniciais de uma linguagem de programação na implementação de algoritmos escritos em língua materna e/ou na linguagem matemática, com e/ou sem o uso de tecnologias digitais.	Algoritmos de Programação.
(EM13MAT504) Investigar processos de obtenção da medida do volume de prismas, pirâmides, cilindros e cones, incluindo o princípio de Cavalieri, para a obtenção das fórmulas de cálculo da medida do volume dessas figuras.	(EM13MAT504PE44) Investigar e compreender processos de obtenção da medida do volume de prismas, pirâmides, cilindros, cones e esferas, incluindo o princípio de Cavalieri, para a dedução das fórmulas de cálculo da medida do volume dessas figuras, com e/ou sem o uso de tecnologias digitais.	Volume dos Prismas, Pirâmides, Cilindros, Cones e Esferas. Princípio de Cavalieri.
(EM13MAT509) Investigar a deformação de ângulos e áreas provocada pelas diferentes projeções usadas em cartografia (como a cilíndrica e a cônica), com ou sem suporte de tecnologia digital.	(EM13MAT509PE49) Compreender e investigar a deformação de ângulos e áreas decorrentes de diferentes projeções usadas em cartografia ou em outros contextos (projeções ortogonal, cilíndrica e a cônica), com e/ou sem o uso de tecnologias digitais.	Ângulos e Áreas: projeções.

(EM13MAT106) Identificar situações da vida cotidiana nas quais seja necessário fazer escolhas levando-se em conta os riscos probabilísticos (usar este ou aquele método contraceptivo, optar por um tratamento médico em detrimento a outro etc.).	(EM13MAT106PE12) Identificar e interpretar situações do cotidiano, envolvendo riscos probabilísticos em que é necessário fazer escolhas como, por exemplo, usar este ou aquele método contraceptivo, optar por um tratamento médico em detrimento de outro, como nos demais campos de conhecimento.	Riscos Probabilísticos.
(EM13MAT311) Identificar e descrever o espaço amostral de eventos aleatórios, realizando contagem das possibilidades, para resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo da probabilidade.	(EM13MAT311PE27) Identificar e descrever o espaço amostral de eventos aleatórios, realizando contagem das possibilidades para resolver e elaborar situações-problema que envolvam o cálculo da probabilidade.	Probabilidade: espaço amostral e contagem.
(EM13MAT312) Resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo de probabilidade de eventos em experimentos aleatórios sucessivos.	(EM13MAT312PE28) Resolver e elaborar situações-problema que envolvam o cálculo de probabilidade (simples, da união, da interseção, condicional) de eventos em experimentos aleatórios sucessivos.	Probabilidade: cálculos simples, da união, da interseção, condicional.
(EM13MAT511) Reconhecer a existência de diferentes tipos de espaços amostrais, discretos ou não, e de eventos, equiprováveis ou não, e investigar implicações no cálculo de probabilidades.	(EM13MAT511PE51) Reconhecer a existência de diferentes tipos de espaços amostrais, discretos ou não, e de eventos, equiprováveis ou não, e investigar implicações no cálculo de probabilidades.	Probabilidade: espaços amostrais discretos ou não; eventos equiprováveis ou não.
(EM13MAT407) Interpretar e comparar conjuntos de dados estatísticos por meio de diferentes diagramas e gráficos (histograma, de caixa (box-plot), de ramos e folhas, entre outros), reconhecendo os mais eficientes para sua análise.	(EM13MAT407PE40) Interpretar e comparar conjuntos de dados estatísticos por meio de diferentes diagramas, tabelas e gráficos, como por exemplo, histogramas de caixa (box-plot), de ramos e folhas, entre outros, identificando os mais eficientes para a análise de uma determinada situação problema, com e/ou sem apoio de tecnologias digitais.	Diagramas, Tabelas e Gráficos de pesquisas estatísticas.



**CIÊNCIAS DA
NATUREZA E
SUAS
TECNOLOGIAS**



4. CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

4.4 – ÁREA DO CONHECIMENTO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

Os atuais avanços científicos e tecnológicos em ciências da natureza e suas aplicações nas mais diversas áreas evidenciam a necessidade de que a sociedade e a escola contemporânea desenvolvam novas formas de aprendizagens e de desenvolvimento intelectual para as gerações futuras. Isso acontece porque segundo Armstrong e Barboza (2012), com o passar dos anos, as ciências se modificam uma vez que vão se inter-relacionando e, com isso, dando origem a novas ciências.

Percebe-se, então, que o poder transformador do conhecimento, como bem ressalta Vale (2013) sobre a ciência ser uma prática social relevante e necessária à resolução ou encaminhamentos de muitos problemas humanos, fomenta o desafio de formar cidadãos capazes de processar um grande volume de informações, de compreender, de explicar, de reconhecer e de intervir, criticamente, na solução de problemas da vida cotidiana e da sociedade.

Nessa perspectiva a área de ciências da natureza passa a ser entendida, em sua dimensão humana ao favorecer o desenvolvimento de postura reflexiva, investigativa e de respeito à relação entre o ser humano e a natureza, a partir de posicionamentos éticos, sociais e planetários. Todavia, nem sempre as ciências foram assim concebidas.

Na historicidade do desenvolvimento das ideias científicas, as principais tendências de ciências conduzem aos modelos racionalista, empirista e construtivista. Nos dois primeiros modelos, a ciência era concebida a partir de teorias, observações e experimentos. O modelo construtivista apresenta a possibilidade de desconstrução e reconstrução de concepções objetivistas tradicionais na perspectiva analítica crítica das práticas sociais, das práticas de ensino e das relações pedagógicas com os educandos.

Com o desenrolar da dialogicidade entre os aspectos construtivistas e o objeto de estudo das ciências naturais, dinamizam-se e ampliam-se os conhecimentos científicos e tecnológicos referentes aos efeitos e aplicações no ambiente e, conseqüentemente, no modo de vida em sociedade.

Como segmento, inúmeros questionamentos de entidades científicas, no que concerne ao papel da relação ciência e tecnologia como sinônimo de riqueza e bem-estar social, faz com que, no interior desse debate, tenha origem o movimento CTS- Ciência, Tecnologia e Sociedade. Esse movimento influenciou diversos pesquisadores do campo educacional a repensarem o currículo da área de ciências da natureza.

Isto porque, de acordo com Brasil (2014, p.24):

[...] a educação científica numa perspectiva CTS se caracteriza por um movimento de renovação curricular para o ensino de ciências da natureza que busca promover a integração entre ciência, tecnologia e sociedade. Desse modo, os conteúdos científicos são estudados em conjunto com questões sociais ou socioambientais, abordando, além desses conteúdos, os aspectos históricos, políticos, econômicos e éticos.

Consoante essa afirmativa, pesquisas indicam que, de modo contrário ao ensino de ciências da natureza desvinculada do contexto social, com ênfase na formação de cientista, a perspectiva Ciência, Tecnologia e Sociedade - CTS -tem como foco o estudante e sua compreensão da relação entre o conhecimento científico e a realidade social/ tecnológica presente nas experiências de vida; o que possibilita um envolvimento mais concreto entre sujeito e objeto do conhecimento no desenvolvimento de situações de pesquisa, de argumentação e proposição como também de confronto de ideias e validação de conclusões.

Nesse movimento, realça-se, no cerne dos estudos científicos e tecnológicos, a compreensão da ciência como construção humana.

No âmbito educacional brasileiro, constata-se, em documentos legais referentes à educação, a expressa necessidade do indivíduo compreender seu contexto e entorno social a partir dos conhecimentos científicos e tecnológicos na direção da formação humana, autônoma e protagonista.

Esta compreensão relacional entre conhecimento científico e desenvolvimento tecnológico, nos diversos setores da vida, justifica o acréscimo do termo tecnologia às áreas de conhecimento constituintes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), onde encontram-se definidas as ciências da natureza como *Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias*.

O Currículo de Pernambuco (CPE) referente ao Ensino Médio aponta para as áreas de conhecimento conforme a BNCC, mas preserva as especificidades dos conhecimentos científicos e historicamente construídos dos diversos componentes curriculares. Isto posto, por entender que o fortalecimento das relações e conexões existentes entre área e

componente curricular contribui na compreensão do contexto e intervenção na realidade, chama-se a atenção para a importância de um documento preocupado em nortear um trabalho de área voltado para a formação humana e integral do indivíduo.

Nesse sentido, a área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias no Currículo de Pernambuco do Ensino Médio destaca a interconexão das especificidades e proximidades dos campos das ciências da Biologia, da Física e da Química na composição da área de forma interdisciplinar e contextualizada no desenvolvimento de atitudes, procedimentos e valores pertinentes às relações entre os seres humanos e o conhecimento, seres humanos entre si/com o outro e com o mundo natural, social e tecnológico.

Segundo a Orientação Curricular para o Ensino Médio:

Cada componente curricular tem sua razão de ser, seu objeto de estudo, seu sistema de conceitos e seus procedimentos metodológicos, associados a atitudes e valores, mas, no conjunto, a área corresponde às produções humanas na busca da compreensão da natureza e de sua transformação, do próprio ser humano e de suas ações, mediante a produção de instrumentos culturais de ação alargada na natureza e nas interações sociais (artefatos tecnológicos, tecnologia em geral). (OCEM, 2008, pp. 102)

Desse modo, implica considerar que os objetos de estudos dos diversos campos das ciências se integram ao objeto de conhecimento da área num movimento dialógico que contribui para o desenvolvimento da competência de atuação ética, responsável e interventiva do ser humano na sociedade e no planeta. No decurso desse movimento, o campo da Biologia contribui com o estudo do fenômeno vida em seus mais variados aspectos, englobando desde organismo microscópico até organismo macroscópico e o meio ambiente; o campo da Física colabora a partir da compreensão, descrição e interpretação dos fenômenos físicos por meio dos sistemas naturais e das ferramentas tecnológicas; e, por fim, o campo da Química coopera a partir dos estudos da matéria e da energia e suas transformações e processos de uso no mundo.

Vale ressaltar que, por meio da integração curricular dos campos da Biologia, Física e Química, na área e entre demais áreas, as aprendizagens a serem construídas ao longo do Ensino Médio têm como primícia o desenvolvimento do estudante em todas as suas dimensões “[...] não apenas cognitiva, mas também social, emocional, cultural, espiritual e fisicamente.” (CPE, 2018, p.14).

Essas dimensões formativas ganham destaque na BNCC por meio das competências gerais que se expressam nas diversas situações de aprendizagens, desencadeadas pelas competências específicas e habilidades de área na consolidação e aprofundamento dos conhecimentos necessários para o enfrentamento dos desafios na sociedade contemporânea.

As competências específicas e habilidades de área têm o objetivo de assegurar a consolidação, ampliação e aprofundamento das aprendizagens essenciais construídas no percurso do Ensino Fundamental pelo estudante. Concernentes às três competências específicas apresentadas na BNCC para a área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias estão as temáticas ***Matéria e Energia e Vida, Terra e Cosmo***; temáticas que viabilizarão o domínio do conhecimento científico e tecnológico e a sua relação com a realidade social em evidência, possibilitando ao estudante aplicar o aprendido em situações reais.

A temática ***Matéria e Energia*** permite a aplicabilidade de modelos que requerem maior abstração, propiciando uma investigação científica com mais precisão. As temáticas ***Vida e Evolução e Terra e Universo***, denominando-se ***Vida, Terra e Cosmos***, explora a multiplicidade dos processos referentes à Vida, Terra e Universo. Os *processos e práticas de investigação* que delineiam procedimentos de implementação do método científico, ou seja, a identificação de problemas, formulação, reformulação, testagem de hipóteses que permeiam os movimentos de ensinar e aprender, estão em conexão com as demais temáticas citadas na perspectiva de ações interventivas críticas do ser humano na sociedade.

Para conduzir o ensino das ciências da natureza de forma integrada ao documento base da BNCC, o Currículo de Pernambuco, no reconhecimento dos campos da Biologia, Física e Química, descreve as habilidades específicas de cada componente curricular que, no conjunto das intenções formativas, compõem a área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias. Tais habilidades estão a orientar e organizar o ensino e a aprendizagem dos conhecimentos específicos, ao mesmo tempo em que as práticas educativas vivenciadas pelos educandos propiciem condições de aprendizagem e aperfeiçoamento das competências gerais, descritas na BNCC, que se consubstanciam nos direitos de aprendizagem e desenvolvimento do ser humano na educação básica.

O Currículo de Pernambuco do Ensino Médio no que se refere a área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias traz subsídios de apoio às discussões pedagógicas, ao desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico da escola, do planejamento das aulas, à

reflexão docente sobre suas práxis, como também serve de análise e seleção dos recursos didáticos e ferramentas tecnológicas que contribuem para o desenvolvimento da formação humana integral do estudante.

4.4.1 COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA PARA O ENSINO MÉDIO

1. Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e/ou global.

2. Construir e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar decisões éticas e responsáveis.

3. Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

4.4.2 – REFERÊNCIAS

ARMSTRONG e BARBOZA. **Metodologia do ensino de ciências biológicas e da natureza**. Editora Intersaberes. 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. **Formação de professor do Ensino Médio**. Etapa II- Caderno III; Ciências da Natureza/ Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica.; [autores: Daniela Lopes Scarpa et al]- Curitiba: UFRJ/ Setor de Educação, 2014.

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E ESPORTES. **Parâmetros Curriculares da Educação Básica de Pernambuco (2012 – 2013)**. Pernambuco, 2013.

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E ESPORTES. **Documento Curricular do Ensino Fundamental**. Pernambuco, 2018.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias / Secretaria de Educação Básica**. – Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

BIOLOGIA - ORGANIZADOR CURRICULAR

BIOLOGIA		
1º ANO		
HABILIDADES DE ÁREA DA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DOS COMPONENTES	OBJETOS DO CONHECIMENTO
(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.	(EM13CNT101BIO01PE) Compreender os processos básicos do metabolismo energético na obtenção de energia, em situações cotidianas, para manutenção das diversas atividades desempenhadas pelos seres vivos nos processos de preservação da vida.	Estruturas Celulares (níveis de organização celular). Metabolismo energético (fotossíntese, respiração, quimiossíntese e fermentação como processos de transformação de energia).
	(EM13CNT101BIO02PE) Analisar as interações biológicas estabelecidas entre os diferentes organismos e destes com o ambiente, relacionando a estabilidade dos sistemas vivos com a necessidade de sua preservação/conservação no âmbito local, regional e global.	Interações Biológicas (fatores bióticos e abióticos, relações intra e interespecíficas, relações harmônicas e desarmônicas, fluxo de matéria e energia, importância do equilíbrio ecológico para a manutenção da vida).
(EM13CNT104) Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para seus usos e descartes responsáveis.	(EM13CNT104BIO4PE) Avaliar os impactos causados pelo descarte inadequado de agentes tóxicos provenientes de efluentes industriais/domésticos e resíduos sólidos diversos nas cadeias e teias tróficas, reconhecendo os benefícios/riscos à saúde humana e ao meio ambiente e desenvolvendo um pensamento crítico na busca de soluções viáveis.	Cadeias e teias alimentares. Eutrofização, bioacumulação e biomagnificação. Fluxo de energia e desequilíbrios ambientais nos ecossistemas. Sustentabilidade. Movimento ambiental no Brasil e no mundo. Poluição ambiental e seus impactos sobre a biota.

<p>(EM13CNT105) Analisar os ciclos biogeoquímicos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ ou coletivas que minimizem consequências nocivas à vida.</p>	<p>(EM13CNT105BIO05PE) Discutir as etapas e processos dos ciclos biogeoquímicos, relacionando os efeitos dos fenômenos naturais e das ações antrópicas sobre o ambiente natural com vistas a desenvolver, de forma argumentativa, propositiva, sua participação em tomadas de decisão em relação às consequências nocivas à vida, como a escassez de recursos naturais renováveis e não renováveis, propondo alternativas sustentáveis.</p>	<p>Ciclos Biogeoquímicos. Interferência Humana. Recursos Naturais. Alternativas Sustentáveis.</p>
<p>(EM13CNT201) Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente.</p>	<p>(EM13CNT201BIO06PE) Exercitar o questionamento e a investigação sobre as informações relacionadas à origem do Universo, da Terra e a evolução da vida a partir de evidências e explicações das teorias filosóficas/científicas, reconhecendo a importância da contribuição histórica e do conhecimento popular e empírico para compreensão dos processos de evolução e diversificação biológica.</p>	<p>Origem da vida (Hipóteses e teorias). Surgimento dos primeiros seres vivos. Evolução e diversificação biológica. Características e níveis de organização dos seres vivos.</p>
<p>(EM13CNT203) Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).</p>	<p>(EM13CNT203BIO08PE) Compreender que as ações humanas interferem no meio ambiente, alterando os fatores bióticos e/ou abióticos, causando impactos diretos na qualidade de vida do planeta, reconhecendo possíveis consequências dos danos causados por estas ações aos seres vivos, através da utilização de representações e/ou simulações sobre estes processos.</p>	<p>Interferência Humana (utilização dos agroquímicos, aditivos alimentícios, transgênicos, hormônios, estimulantes de crescimento, entre outros). Biotecnologia. Bioética. Biorremediação.</p>
<p>(EM13CNT206) Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade,</p>	<p>(EM13CNT206BIO10PE) Discutir sobre temáticas ambientais nos diferentes espaços sociais,</p>	<p>Desmatamento. Extinção de espécies. Mudanças Climáticas. Biomas. Vegetação. Agrotóxicos.</p>

considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.	avaliando os efeitos da ação humana e suas consequências para um planejamento de ações (políticas ambientais) que favoreçam a sustentabilidade local, regional e global.	Interferência Humana. Políticas Ambientais. Sustentabilidade.
(EM13CNT207) Identificar, analisar e discutir vulnerabilidades vinculadas às vivências e aos desafios contemporâneos aos quais as juventudes estão expostas, considerando os aspectos físico, psicoemocional e social, a fim de desenvolver e divulgar ações de prevenção e de promoção da saúde e do bem-estar.	(EM13CNT207BIO11PE) Avaliar os problemas sociais e de saúde (individuais e coletivos), discutindo e desenvolvendo soluções relacionadas a ações para a prevenção e a promoção da saúde e do bem-estar.	Transtornos alimentares (Anorexia, bulimia, vigorexia, ortorexia, transtorno de compulsão alimentar, hipergrafia, entre outros). Transtornos psicológicos (transtorno de humor, depressão profunda, síndromes comportamentais, entre outros.). Uso de drogas lícitas e ilícitas; Uso de esteroides. Infecções sexualmente transmissíveis (HIV, sífilis, entre outras). Puberdade e sexualidade na adolescência. Diversidade sexual (orientação sexual e identidade de gênero); Primeiros socorros.
(EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.	(EM13CNT301BIO13PE) Considerar o papel da investigação científica a partir da proposição de situações-problema que envolvam a identidade dos seres vivos para produzir conhecimento científico seguro que auxilie nas explicações para compreensão de fenômenos biológicos, explorando novas realidades que se renovam e modificam com o tempo.	Metodologia científica. Citologia - Divisão celular. Reprodução e Embriologia. Histologia.
(EM13CNT307) Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/	(EM13CNT307BIO19PE) Compreender o conceito de biodiversidade, nos diferentes níveis hierárquicos (genético, de espécies, ecossistema), avaliando as contribuições desse conhecimento para reconhecer a importância das diversas formas	Biodiversidade (diferentes grupos dos seres vivos e sua distribuição no meio ambiente). Aplicações Biotecnológicas (utilização de diversas formas de vida em diferentes setores).

<p>ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.</p>	<p>de vida que contribuem com a sua existência e sua utilização em vários setores da sociedade.</p>	
	<p>(EM13CNT307BIO20PE) Analisar as propriedades dos materiais adequando seu uso em diferentes aplicações no cotidiano (industriais, arquitetônicas ou biotecnológicas), compreendendo sua interferência nos ecossistemas e/ou propondo soluções seguras e sustentáveis em seu contexto local, regional e global.</p>	<p>Sustentabilidade. Bioética. Biotecnologia.</p>
<p>(EM13CNT309) Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual em relação aos recursos não renováveis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.</p>	<p>(EM13CNT309BIO22PE) Discutir e apontar caminhos e alternativas tecnológicas relacionadas à intensa utilização dos recursos naturais por parte da sociedade atual, reconhecendo a necessidade de mudança de hábitos frente a utilização das novidades tecnológicas e suas consequências ambientais, buscando minimizar problemas decorrentes do seu uso em nível local, regional e global.</p>	<p>Recursos Naturais. Tecnologias e as consequências ambientais.</p>

BIOLOGIA		
2º ANO		
HABILIDADES DA ÁREA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DOS COMPONENTES	OBJETOS DO CONHECIMENTO
(EM13CNT202) Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).	(EM13CNT202BIO07PE) Reconhecer a existência das diversas formas de vida, suas diferentes características morfofisiológicas associadas ao seu hábitat e a capacidade adaptativa, explicando como a ciência apresenta os seres vivos, as formas limítrofes de vida (vírus), seus respectivos sistemas e, subsequentemente, a biodiversidade local, regional e global, fazendo uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).	Diversidade de Vida (Classificação biológica; regras de nomenclatura. Categorias taxonômicas. Domínios; árvores filogenéticas). Características Morfofisiológicas (Características gerais, classificação e aspectos evolutivos dos seres vivos). Vírus (Características gerais e classificação).
(EM13CNT302) Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos, elaborando e/ou interpretando textos, gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, por meio de diferentes linguagens, mídias, tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), de modo a participar e/ou promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de relevância sociocultural e ambiental.	(EM13CNT302BIO14PE) Promover discussões e debates, em torno de temas sociocientíficos e/ou tecnológicos com relevância na saúde humana e no meio ambiente em diversos eventos científicos intra/extraescolares, resultados de atividades de pesquisas (investigativas, bibliográficas e/ou experimentais) que problematizem os avanços dos conhecimentos em relação à saúde, ao ser humano e ao meio ambiente, considerando o contexto local, regional e global e relacionando essas pesquisas como forma de melhoria e aplicações nas condições locais, utilizando-se dos recursos e ferramentas das TDIC e das mídias digitais.	Processos infectocontagiosos dos microrganismos (formas de contágio, transmissão e tratamento). Importância médica, econômica e ambiental dos grupos de seres vivos.

<p>(EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos.</p>	<p>(EM13CNT306BIO18PE) Perceber os riscos, envolvidos na saúde do corpo humano, relacionados aos acidentes de trabalho e/ou em atividades cotidianas para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual, coletiva e socioambiental.</p>	<p>Principais danos causados nos Sistemas Orgânicos (Fisiologia e Morfologia Humanas) por doenças ocupacionais, acidentes de trabalho e domésticos. Biossegurança (definições, tipos de riscos, EPIs, acidentes de trabalho e domésticos).</p>
<p>(EM13CNT308) Investigar e analisar o funcionamento de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos e sistemas de automação para compreender as tecnologias contemporâneas e avaliar seus impactos sociais, culturais e ambientais.</p>	<p>(EM13CNT308BIO21PE) Investigar o uso de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos, sistemas de automação e seus impactos na saúde e no meio ambiente, propondo uma reflexão crítica e construtiva para a utilização destas tecnologias contemporâneas.</p>	<p>Desenvolvimento sustentável (Destinação de resíduos eletro/eletrônicos). Responsabilidade e cidadania (Impacto do descarte destes materiais no meio ambiente. Mobilização de conhecimentos para analisar um melhor aproveitamento de soluções no contexto do ciclo de vida destes equipamentos). Saúde (Impactos na saúde, causados pelo uso e descarte inadequado dos resíduos eletro/eletrônicos). Política Nacional de Resíduos Sólidos.</p>
<p>(EM13CNT310) Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de avaliar e/ou promover ações que contribuam para a</p>	<p>(EM13CNT310BIO23PE) Investigar e interpretar os Indicadores de Desenvolvimento Humano e de Saúde Pública através de levantamento de dados, relacionando a ocupação desordenada dos espaços urbanos e a degradação ambiental, levando à incidência e ao reaparecimento de doenças, considerando a realidade local, tendo em vista a promoção de ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida, nas condições higiênico-sanitárias e de saúde coletiva.</p>	<p>Indicadores de Desenvolvimento Humano (Saúde, Educação e Renda). Indicadores de Saúde Pública (Mortalidade, Morbidade e fatores de risco entre outros). Degradação ambiental; Riscos ambientais (riscos físicos, microbiológicos, químicos e sociais). Promoção de saúde. Programa de imunização. Saneamento básico. Doenças negligenciadas. Noções básicas da política dos SUS. Acidentes com animais peçonhentos e zoonoses.</p>

melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.		
--	--	--

BIOLOGIA		
3º ANO		
HABILIDADES DA ÁREA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DOS COMPONENTES	OBJETOS DO CONHECIMENTO
(EM13CNT103) Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, no ambiente, na indústria, na agricultura e na geração de energia elétrica.	(EM13CNT103BIO03PE) Analisar os efeitos biológicos das radiações à saúde humana e ao meio ambiente para posicionar-se, criticamente, diante de situações do cotidiano em relação a sua utilização.	Mutações: alterações gênicas e cromossômicas (estruturais e numéricas). Tecidos biológicos humanos e o efeito da exposição excessiva à radiação ultravioleta e Raios-X. Variabilidade Genética e Genoma. Radiação e meio ambiente (efeitos no solo, na água, na planta e nos animais).
(EM13CNT205) Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.	(EM13CNT205BIO09PE) Exercitar o raciocínio lógico, interpretando dados estatísticos, formas de representações (gráficos, tabelas, infográficos, heredogramas, símbolos...) e a reflexão ética sobre temas relacionados à Genética para ampliar o conhecimento científico acerca da hereditariedade, confrontando os resultados, os avanços e os limites da Ciência.	Herança Mendeliana. Genética de Populações; Dinâmica de Populações. Transmissão dos padrões de herança;

<p>(EM13CNT208) Aplicar os princípios da evolução biológica para analisar a história humana, considerando sua origem, diversificação, dispersão pelo planeta e diferentes formas de interação com a natureza, valorizando e respeitando a diversidade étnica e cultural humana.</p>	<p>(EM13CNT208BIO12PE) Analisar as modificações que ocorrem nos organismos, através do tempo, reconhecendo a origem da humanidade para compreender o surgimento da espécie humana, entendendo o processo de valorização e respeito a diversidade étnica e suas culturas</p>	<p>Teorias clássicas e Neodarwinismo.</p> <p>Seleção natural, sexual e variabilidade genética. Evidências da evolução, especiação, tempo geológico e paleontológico.</p> <p>Processo evolutivo da espécie humana (Evolução e origem do Homo sapiens) e a diversidade étnica existente (abusos da teoria da evolução, holocausto, racismo, darwinismo social).</p> <p>Anatomia comparada; Bioquímica comparada.</p>
<p>(EM13CNT303) Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, tanto na forma de textos como em equações, gráficos e/ou tabelas, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.</p>	<p>(EM13CNT303BIO15PE) Interpretar, com o auxílio de ferramentas multimodais, numa perspectiva transdisciplinar, os fenômenos ecológicos, genéticos e de saúde pública, percebendo a importância desses processos para o entendimento dos fatos estudados, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.</p>	<p>Ecologia. Genética. Saúde Pública.</p>
<p>(EM13CNT304) Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, neurotecnologias, produção de tecnologias de defesa, estratégias de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos</p>	<p>(EM13CNT304BIO16PE) Aplicar os conhecimentos adquiridos em relação a questões que abordam situações cotidianas e relevantes, percebendo diferentes pontos de vista, e baseando-se em argumentos consistentes, legais e éticos que possibilitem o senso crítico para posicionar-se frente a temáticas polêmicas.</p>	<p>Biotechnology: organismos transgênicos. Engenharia genética; genoma humano. Fecundação in vitro. Combate a grandes endemias e pandemias. Nanotecnologia. Controle de pragas. Clonagem. Testes de paternidade. Melhoramento genético. Células tronco. Eutanásia. Crescimento populacional x Esgotamento dos recursos naturais. Bioética.</p>

<p>consistentes, legais, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.</p>		
<p>(EM13CNT305) Investigar e discutir o uso indevido de conhecimentos das Ciências da Natureza na justificativa de processos de discriminação, segregação e privação de direitos individuais e coletivos, em diferentes contextos sociais e históricos, para promover a equidade e o respeito à diversidade.</p>	<p>(EM13CNT305BIO17PE) Discutir sobre questões relativas à igualdade de direitos, equidade em relação à diversidade cultural, étnica, social, de orientação sexual e de gênero, em processos de discriminação, segregação e privação de direitos individuais e coletivos na sociedade e na vida humana para o desenvolvimento de valores no indivíduo, tornando-o um ser crítico, ético e consciente do seu papel na sociedade, no âmbito local, regional e mundial.</p>	<p>Diversidade cultural, étnica, social e sexual. Aplicação das novas tecnologias em tratamentos biológicos, mapeamento genético, célula tronco. Darwinismo social, eugenia e abortos seletivos. Discussões sobre as vacinas. Discussões de identidade de gênero e orientação sexual. Ética.</p>

QUÍMICA - ORGANIZADOR CURRICULAR

QUÍMICA		
1º ANO		
HABILIDADES DE ÁREA DA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DOS COMPONENTES	OBJETOS DO CONHECIMENTO
(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.	(EM13CNT101QUI01PE) Compreender e analisar as transformações ocorridas nos sistemas químicos, a partir das propriedades das substâncias que os compõem, articulando os conceitos, princípios e leis que as regem para prever efeitos que garantam a preservação da vida em todas as suas formas.	Matéria e suas propriedades: estados físicos e mudanças de estado, conceito de energia, corpo, objeto. Diferenciação entre as transformações químicas e físicas. Tipos de substâncias, tipos de misturas, processos de separação de misturas em escala laboratorial e industrial. Propriedades dos materiais, sua disponibilidade, usos, degradação, reaproveitamento e reciclagem, na perspectiva da sustentabilidade.
(EM13CNT104) Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para seus usos e descartes responsáveis.	(EM13CNT104QUI06PE) Compreender e analisar a composição, classificação e funcionalidade dos elementos, substâncias e materiais, bem como, os resíduos e rejeitos decorrentes de sua utilização, propondo alternativas éticas e responsáveis com a vida e com o ambiente.	Estudo da composição geral da matéria (fórmulas químicas), suas classificações, importâncias e suas destinações no meio ambiente. Tratamento de resíduos sólidos, líquidos e gasosos. Tecnologias limpas como alternativas éticas e responsáveis para um futuro melhor.
(EM13CNT105) Analisar os ciclos biogeoquímicos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana	(EM13CNT105QUI07PE) Discutir a importância dos ciclos biogeoquímicos gasosos (carbono, nitrogênio, oxigênio, hidrogênio) e sedimentares	Tabela periódica e elemento químico. Ciclos biogeoquímicos (carbono, nitrogênio, oxigênio, enxofre, fósforo, cálcio e hidrogênio), gasosos e

<p>sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ ou coletivas que minimizem consequências nocivas à vida.</p>	<p>(enxofre, fósforo, cálcio) a partir de fatores como origem, reserva, essencialidade, utilização, aproveitamento, reaproveitamento e extinção de elementos químicos, relacionando-os às suas propriedades, às suas disponibilidades, custos e usos, promovendo uma intervenção consciente e responsável sobre a vida e fenômenos naturais e de interferência humana empregada na vida e no meio ambiente.</p>	<p>sedimentares. Propriedades, disponibilidades e extinção dos elementos químicos. Fenômenos naturais do movimento elementar e os efeitos da interferência humana. Tecnologias que minimizem efeitos nocivos à vida e ao ambiente.</p>
<p>(EM13CNT203) Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).</p>	<p>(EM13CNT203QUI11PE) Reconhecer as reações bioquímicas que ocorrem no metabolismo dos seres vivos, relacionando-os com os ciclos da matéria, transformações e transferências de energia.</p>	<p>Reações bioquímicas (hidrólise, fotossíntese, biossíntese, respiração, oxidação). Reconhecimento das substâncias bioquímicas: carboidratos, proteínas, lipídios, aminoácidos, água, sais minerais, vitaminas (bioquímica celular). Compostagem. Educação ambiental (reaproveitamento e reciclagem).</p>
<p>(EM13CNT206) Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.</p>	<p>(EM13CNT206QUI14PE) Analisar o ciclo dos materiais no ambiente, suas propriedades e seu uso pelos humanos e as consequências para o planeta, empregando tecnologias que possibilitem uma extração e produção sustentáveis e uma extenuante utilização, para dirimir os problemas enfrentados no descarte desses materiais.</p>	<p>Ciclo da matéria. Propriedades e características macroscópicas dos polímeros sintéticos e naturais. Produção mais limpa (Ecodesign) de polímeros sintéticos. Uso, reuso e tratamento de resíduos poliméricos.</p>
<p>(EM13CNT207) Identificar, analisar e discutir vulnerabilidades vinculadas às vivências e aos desafios contemporâneos aos quais as juventudes estão expostas, considerando os</p>	<p>(EM13CNT207QUI15PE) Discutir os diversos tipos de drogas lícitas e ilícitas de acordo com critérios como origem (sintética ou natural), relações entre as reações bioquímicas de causa e efeito no</p>	<p>Efeitos da exposição excessiva a substâncias químicas. Drogas lícitas e ilícitas. Metabolismo das substâncias químicas psicoativas. Controvérsias sobre aplicações na medicina.</p>

aspectos físico, psicoemocional e social, a fim de desenvolver e divulgar ações de prevenção e de promoção da saúde e do bem-estar.	organismo, aplicações na área de saúde pública, evitando o uso indevido e buscando bem-estar físico, psicoemocional e social.	
	(EM13CNT207QUI16PE) Debater os impactos no corpo humano decorrente do uso de anabolizantes, métodos contraceptivos e dietas sem acompanhamento profissional, automedicação e uso indiscriminado de alimentos industrializados (refrigerantes, fast-food etc.), visando a promoção da saúde física, mental e emocional.	Impactos, no corpo humano, decorrentes do uso de tatuagens, anabolizantes, métodos contraceptivos e dietas sem prescrição médica. Mediadores químicos naturais de bem-estar (endorfina, dopamina, serotonina e ocitocina).
(EM13CNT208) Aplicar os princípios da evolução biológica para analisar a história humana, considerando sua origem, diversificação, dispersão pelo planeta e diferentes formas de interação com a natureza, valorizando e respeitando a diversidade étnica e cultural humana.	(EM13CNT208QUI17PE) Recorrer aos diversos sistemas de datação de fósseis para auxiliar a análise histórica de seres, materiais e objetos que relatam a evolução da história humana, valorizando e respeitando a diversidade étnica e cultural.	Evidências de evolução. Noções de paleontologia. Sistemas de datação. Datação por Carbono-14. Bioquímica comparada. Noções de radioatividade. Estrutura atômica.
(EM13CNT209) Analisar a evolução estelar associando-a aos modelos de origem e distribuição dos elementos químicos no Universo, compreendendo suas relações com as condições necessárias ao surgimento de sistemas solares e planetários, suas estruturas e composições e as possibilidades de existência de vida, utilizando representações e simulações, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).	(EM13CNT209QUI18PE) Correlacionar origem, natureza, propriedades, combinações e atual classificação dos elementos químicos, destacando o estudo da tabela periódica e seus elementos, vinculando-os à constituição dos seres vivos, ao meio ambiente e ao surgimento do sistema solar, planetário e do universo.	Tabela periódica. Constituição elementar dos seres vivos e meio ambiente. Surgimento do sistema solar e planetário e do universo. Ligações químicas e reações.

<p>(EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.</p>	<p>(EM13CNT301QUI19PE) Delimitar um problema e suas variáveis (podendo envolver projetos), elaborando hipóteses, realizando experimentos, avaliando dados, validando ou não os pressupostos no enfrentamento das demandas que envolvam as temáticas Matéria e Energia, Vida e Evolução e Terra e Universo, sob a perspectiva científica e de sustentabilidade.</p>	<p>Metodologia científica. Noções básicas de instrumentação e experimentação de laboratório. Sustentabilidade. Reações químicas.</p>
<p>(EM13CNT302) Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos, elaborando e/ou interpretando textos, gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, por meio de diferentes linguagens, mídias, tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), de modo a participar e/ou promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de relevância sociocultural e ambiental.</p>	<p>(EM13CNT302QUI20PE) Disseminar, através de diversos meios, formatos e linguagens, a Química enquanto ciência, logo, atividade humana, construída sócio-historicamente por diferentes atores, presente no cotidiano, respaldada por pesquisa de campo, exploratória, experimental, laboratorial, empírica e teórica para que cumpra o seu papel científico, sociocultural e ambiental.</p>	<p>Alquimia. Química na antiguidade. Química na Idade Medieval e no Renascimento. Química clássica. Química moderna.</p>
<p>(EM13CNT303) Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, tanto na forma de textos como em equações, gráficos e/ou tabelas, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.</p>	<p>(EM13CNT303QUI21PE) Interpretar a linguagem matemática empregada nas deduções e generalizações dos fenômenos químicos, de modo a conceber essa linguagem como ferramenta de mediação na sistematização do conhecimento científico e posterior divulgação em fontes confiáveis de informação.</p>	<p>Linguagem matemática empregada nas deduções e generalizações dos fenômenos químicos. Sistematização e normatização do conhecimento científico para divulgação em diferentes mídias. Reconhecimento de fontes confiáveis de informação.</p>

(EM13CNT305) Investigar e discutir o uso indevido de conhecimentos das Ciências da Natureza na justificativa de processos de discriminação, segregação e privação de direitos individuais e coletivos, em diferentes contextos sociais e históricos, para promover a equidade e o respeito à diversidade.	(EM13CNT305QUI24PE) Debater sob uma perspectiva ética fundamentada em critérios científicos para o tratamento de água, saneamento básico e resíduos entre outros marcadores para promover equidade e respeito à diversidade.	Funções químicas: composição, princípio ativo, interação com o organismo e implicações decorrentes do uso de tatuagens, anabolizantes, fármacos empregados no tratamento das enfermidades psicoemocionais e emagrecedoras, armas químicas, cosméticos, etc. Aplicação destas temáticas na promoção do respeito ao ser humano. Misturas e separação de misturas.
(EM13CNT308) Investigar e analisar o funcionamento de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos e sistemas de automação para compreender as tecnologias contemporâneas e avaliar seus impactos sociais, culturais e ambientais.	(EM13CNT308QUI27PE) Discutir alternativas de reaproveitamento e reciclagem, de acordo com a demanda regional, propondo soluções eticamente seguras e sustentáveis, a fim de diminuir a degradação ambiental provocada pelos rejeitos decorrentes da atividade humana no ambiente.	Vocação e demanda regional para o reaproveitamento e reciclagem. Impactos sociais, culturais e ambientais de equipamentos e sistemas automatizados. Tecnologias limpas empregadas no reaproveitamento e reciclagem. Estrutura da matéria. Noções de oxidação e redução. Metais pesados. Uso e descarte de componentes eletrônicos.

QUÍMICA		
2º ANO		
HABILIDADES DA ÁREA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DO COMPONENTE	OBJETOS DO CONHECIMENTO
(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o	(EM13CNT101QUI02PE) Compreender os conceitos, princípios, leis e classificação das soluções, estabelecendo critérios qualitativos e quantitativos na investigação por um desenvolvimento sustentável dos recursos naturais, atrelando esses conhecimentos a situações cotidianas e ambientais.	Solubilidade e curva de solubilidade das substâncias, soluções, tipos de soluções, concentração das soluções. Misturas coloidais, dispersões, emulsões e propriedades coligativas. Aspectos qualitativos e quantitativos bem como aplicações no dia a dia, com foco em rótulos de produtos constituídos por soluções, alimentos industrializados, medicamentos ou produtos de

desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.		limpeza na perspectiva de consumo consciente e saudável.
(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.	(EM13CNT101QUI03PE) Correlacionar as teorias de espontaneidade e reversibilidade para compreensão dos conceitos de equilíbrio e cinética química como forma de intervir de maneira efetiva, eficiente e eficaz nas cadeias produtivas e industriais.	Espontaneidade, reversibilidade, equilíbrio químico, cinética química. Processos produtivos, industriais ou exploratórios à luz dessas teorias.
(EM13CNT102) Realizar previsões, avaliar intervenções e/ou construir protótipos de sistemas térmicos que visem à sustentabilidade, considerando sua composição e os efeitos das variáveis termodinâmicas sobre seu funcionamento, considerando também o uso de tecnologias digitais que auxiliem no cálculo de estimativas e no apoio à construção dos protótipos.	(EM13CNT102QUI04PE) Realizar previsões e avaliar a quantidade de energia absorvida ou liberada em sistemas químicos e biológicos estabelecendo analogias entre os princípios da termoquímica para solucionar problemas cotidianos referentes à composição, função, aplicação e vida útil dos materiais empregados na construção de protótipos que visem à sustentabilidade.	Termoquímica e termodinâmica: entalpia, Lei de Hess, conceitos e cálculos aplicados ao cotidiano. Noções de bioenergética. Composição, função, aplicação e vida útil dos materiais empregados na construção de sistemas térmicos visando a sustentabilidade

<p>(EM13CNT107) Realizar previsões qualitativas e quantitativas sobre o funcionamento de geradores, motores elétricos e seus componentes, bobinas, transformadores, pilhas, baterias e dispositivos eletrônicos, com base na análise dos processos de transformação e condução de energia envolvidos – com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais –, para propor ações que visem a sustentabilidade.</p>	<p>(EM13CNT107QUI09PE) Compreender o funcionamento de pilhas, baterias e sistemas de eletrólise a partir de suas reações de constituição, potencial elétrico, tempo de vida útil e aplicações práticas, visando a tomada de decisões por ações sociais, ambientais e economicamente viáveis.</p>	<p>Processos de oxidação e redução. Cálculo do número de oxidação (Nox). Balanceamento de reações redox. Eletroquímica. Pilhas e baterias. Química da eletrólise em escala laboratorial e industrial. Pesquisa de tecnologias e materiais alternativos menos nocivos à vida e ao ambiente.</p>
<p>(EM13CNT304) Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, neurotecnologias, produção de tecnologias de defesa, estratégias de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, legais, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.</p>	<p>(EM13CNT304QUI22PE) Discutir aspectos favoráveis e desfavoráveis das estratégias químicas e biológicas em toda cadeia produtiva tais como no controle de pragas, aquecimento global, escassez de água, produção e consumo de alimentos transgênicos, para promover intervenções legais, éticas e sustentáveis.</p>	<p>Ética na pesquisa científica; Aspectos favoráveis e desfavoráveis das tecnologias químicas e biológicas de atendimento às demandas humanas e de preservação ambiental.</p>
<p>(EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos.</p>	<p>(EM13CNT306QUI25PE) Minimizar riscos susceptíveis de ameaças à segurança e à saúde de cada indivíduo e da comunidade, utilizando de forma proficiente os equipamentos de proteção individual e coletiva (auditiva, respiratória, visual ou facial, cabeça, membros, queda) em atividades cotidianas.</p>	<p>Noções em legislação sobre segurança e prevenção de acidentes. Análise de vários tipos de riscos (físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e mecânicos). Equipamento de proteção individual e coletiva (EPI e EPC). Sinalização e ações de segurança em ambientes coletivos.</p>

<p>(EM13CNT309) Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual em relação aos recursos não renováveis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.</p>	<p>(EM13CNT309QUI29PE) Discutir o papel da inteligência artificial e da nanotecnologia na descoberta de novos materiais, bem como dos comportamentos incomuns dos estados exóticos da matéria e suas transições como alternativa para melhorar a performance e eficiência de equipamentos e técnicas de investigação.</p>	<p>Noções de inteligência artificial; Nanotecnologia; Química Computacional; Novos materiais; Estados exóticos da matéria; Aplicação destes conhecimentos na melhora da performance e eficiência de equipamentos e técnicas de investigação.</p>
<p>(EM13CNT310) Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de avaliar e/ou promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.</p>	<p>(EM13CNT310QUI30PE) Discutir aspectos da Química Ambiental relacionados às estações de tratamentos de água e esgoto, destinação adequada dos resíduos gerados pela sociedade e pela indústria, abordando ações inovadoras e sustentáveis para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.</p>	<p>Noções de química ambiental. Estações de tratamento de água. Noções de saneamento básico. Estações de tratamento de esgoto. Destinação adequada de resíduos; Ações sustentáveis que minimizem a produção de efluentes sólidos e líquidos, e os impactos ambientais gerados por estes materiais e atividades.</p>

QUÍMICA		
3º ANO		
HABILIDADES DA ÁREA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DO COMPONENTE	OBJETOS DO CONHECIMENTO
<p>(EM13CNT103) Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde,</p>	<p>(EM13CNT103QUI05PE) Compreender as mudanças de paradigmas entre a visão clássica e o modelo quântico para o átomo, através de contextualizações históricas, referenciais teóricos e demonstrações experimentais, refletindo de que forma e até que</p>	<p>Atomística clássica e quântica. Conceitos fundamentais de Radioatividade. Potencialidades e riscos da aplicação da radioatividade em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, no ambiente, na indústria,</p>

<p>no ambiente, na indústria, na agricultura e na geração de energia elétrica.</p>	<p>ponto a radioatividade pode ser empregada na vida e no meio ambiente.</p>	<p>na área militar, na agricultura e na geração de energia elétrica.</p>
<p>(EM13CNT106) Avaliar, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, tecnologias e possíveis soluções para as demandas que envolvem a geração, o transporte, a distribuição e o consumo de energia elétrica, considerando a disponibilidade de recursos, a eficiência energética, a relação custo/benefício, as características geográficas e ambientais, a produção de resíduos e os impactos socioambientais e culturais.</p>	<p>(EM13CNT106QUI08PE) Discutir a produção de energia elétrica a partir de fontes naturais renováveis e não renováveis, abundantes e disponíveis no Brasil e no mundo, podendo propor alternativas para a construção de uma matriz nacional mais limpa, sustentável e viável do ponto de vista tecnológico e econômico, considerando os impactos socioambientais.</p>	<p>Química das fontes não renováveis e renováveis de energia elétrica. Fontes abundantes e disponíveis no Brasil e no mundo. Matriz energética nacional mais limpa e viável do ponto de vista tecnológico e econômico, considerando os impactos socioambientais.</p>
<p>(EM13CNT201) Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente.</p>	<p>(EM13CNT201QUI10PE) Compreender as teorias de surgimento da vida, tendo como base as Teorias dos Modelos Atômicos e a Teoria da Evolução Molecular, considerando suas proposições alternativas e inovadoras de explicação sobre a evolução da estrutura proteica, a adaptação molecular e a formação de moléculas orgânicas.</p>	<p>Teoria dos modelos atômicos. Teoria da evolução molecular ou da evolução química. Introdução à química orgânica. Funções orgânicas e as macromoléculas biológicas.</p>
<p>(EM13CNT203) Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos</p>	<p>(EM13CNT203QUI12PE) Discutir os prejuízos e benefícios do uso de combustíveis fósseis a partir de critérios ambientais, econômicos e das características regionais, considerando a importância da eficiência energética do petróleo como combustível e principal matéria-prima para os diversos setores da economia, sua condição de fonte de recurso esgotável e poluidora, estabelecendo relação com a química orgânica.</p>	<p>Química do petróleo, com ênfase na caracterização dos hidrocarbonetos. Petróleo como matéria-prima para diversos setores da indústria e economia. Petróleo como recurso esgotável e poluidor à luz da química orgânica. Ciclo dos elementos carbono, enxofre e nitrogênio.</p>

e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).		
(EM13CNT205) Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.	(EM13CNT205QUI13PE) Desenvolver modelos experimentais para a observação e interpretação de fenômenos à luz da perspectiva probabilística da mecânica quântica e de suas intervenções no funcionamento e desenvolvimento reativo de superfluidos, supercondutores, blu-ray, GPS, QR code, entre outros.	Química Quântica. Noções de mecânica quântica. Princípio da incerteza. Dualidade onda-partícula. Algumas aplicações da teoria quântica: superfluidos, supercondutores, blu-ray, QR code, etc.
(EM13CNT304) Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, neurotecnologias, produção de tecnologias de defesa, estratégias de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, legais, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.	(EM13CNT304QUI23PE) Compreender os princípios físico-químicos de algumas técnicas empregadas pela química forense (cromatografia, espectroscopia, espectrometria de massa, calorimetria, papiloscopia, termogravimetria) e suas aplicações em investigações criminais, controle de qualidade de produtos, adulteração em combustíveis e bebidas, pareceres sobre insalubridade, funcionamento do etilômetro, perícias em alimentos e medicamentos, doping esportivo, controle de pragas, entre outros.	Técnicas de análise físico-químicas. Aplicações da análise físico-química na defesa social, controle de qualidade na indústria, no esporte, na saúde e no ambiente.
(EM13CNT307) Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.	(EM13CNT307QUI26PE) Conhecer as características dos produtos, materiais e processos por meio das reações orgânicas, analisando a logística de produção e os produtos industriais na perspectiva das transformações químicas e propriedades dos materiais, propondo tecnologias e técnicas inovadoras, otimização de processos, elevação do padrão de qualidade e sustentabilidade.	Reações Orgânicas. Propriedades e características dos produtos, materiais e processos com aplicação industrial. Análise de técnicas e tecnologias atuais e inovadoras que otimizem processos produtivos, elevando o padrão de qualidade e promovendo sustentabilidade.
(EM13CNT309) Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas	(EM13CNT309QUI28PE) Discutir fontes alternativas e sustentáveis de energia, observando fatores	Energia solar. Energia eólica. Energia Elétrica. Matrizes energéticas exploradas no Nordeste

relativas à dependência do mundo atual em relação aos recursos não renováveis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.	favoráveis e desfavoráveis, considerando aspectos, socioambientais, econômicos, políticos e as características regionais e, principalmente, valorizando as formas de energia solar e eólica como fontes primárias para matriz energética do Nordeste Brasileiro.	Brasileiro. Fatores favoráveis e desfavoráveis do uso de fontes alternativas de energia. Biodiesel, biodigestor e célula de hidrogênio.
---	--	---

FÍSICA - ORGANIZADOR CURRICULAR

FÍSICA		
1º ANO		
HABILIDADES DA ÁREA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DO COMPONENTE	OBJETOS DO CONHECIMENTO
(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.	(EM13CNT101FIS01PE) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais, as transformações, as conservações e as variações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia mecânica e de movimento, analisando seu caráter dimensional, vetorial e escalar, para realizar previsões sobre seus comportamentos com o uso de simuladores e/ou experimentos que abordem situações cotidianas e, em processos produtivos, que priorizem o desenvolvimento sustentável.	Cinemática (posição, tempo, velocidade média, unidades de medida, Movimento Retilíneo Uniforme, Movimento Uniformemente Variado, Gráficos $S \times t$, $V \times t$ e $a \times t$). Movimento Circular e Dinâmica (Leis de Newton). Trabalho de uma Força. Trabalho da Força Peso. Gráfico $F \times d$. Trabalho da Força Elástica.
(EM13CNT204) Elaborar explicações, previsões e cálculos a respeito dos movimentos de objetos na Terra, no Sistema Solar e no Universo com base na análise das interações gravitacionais, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).	(EM13CNT204FIS08PE) Elaborar explicações, previsões e cálculos a respeito dos movimentos de objetos na Terra (tais como lançamentos oblíquos e movimentos verticais), no Sistema Solar (avaliando as Leis de Kepler e da gravitação universal) e no Universo com base na análise das interações gravitacionais da mecânica e da relatividade, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros), maquetes e/ou experimentos.	Movimento Vertical no Vácuo (aceleração da gravidade, equações do movimento, composição de movimento, lançamento oblíquo e horizontal). Gravitação Universal (leis de Kepler, lei da atração dos corpos, satélites naturais e artificiais). Teoria geral da relatividade de Einstein (aplicada à aceleração da gravidade).
(EM13CNT205) Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades	(EM13CNT205FIS09PE) Coletar e interpretar resultados/dados e realizar previsões sobre	Aplicada a todas as outras habilidades como um componente experimental com ênfase em

experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.	atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza (baseado na teoria dos Algarismos Significativos), reconhecendo os limites explicativos das ciências e explorando possibilidades de novas teorias.	hidrostática (pressão hidrostática, Teorema de Stevin, Experimento de Torricelli e Pressão Atmosférica, Vasos Comunicantes, Teorema de Pascal, Prensa Hidráulica, Teorema de Arquimedes).
(EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.	(EM13CNT301FIS11PE) Delimitar um problema e suas variáveis (podendo envolver projetos), elaborando hipóteses, realizando experimentos, avaliando dados, validando ou não os pressupostos no enfrentamento das demandas que envolvam a temática Matéria e Energia sob a perspectiva científica.	Elaborar experimentos para testar hipóteses e controlar variáveis, propondo conclusões, envolvendo Matéria e Energia.
(EM13CNT302) Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos, elaborando e/ou interpretando textos, gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, por meio de diferentes linguagens, mídias, tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), de modo a participar e/ou promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de relevância sociocultural e ambiental.	(EM13CNT302FIS14PE) Socializar, em diversos contextos, como em mostras científicas, feiras de ciências, seminários, entre outros, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos, elaborando e/ou interpretando textos, gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, por meio de diferentes linguagens, mídias, tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), em torno do tema Matéria e Energia, temática de relevância tecnológica, sociocultural e ambiental, observando-se a comunidade em torno da escola.	Participar de forma ativa em olimpíadas do conhecimento e eventos de divulgação científica regional, nacional e internacional exercitando o protagonismo juvenil.
(EM13CNT303) Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a	(EM13CNT303FIS17PE) Interpretar textos de divulgação científica que tratam da temática Matéria e Energia, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, tanto na	Metodologia da pesquisa científica e representação de dados em tabelas, gráficos, infográficos e ilustrações, usando ou não softwares educativos com o intuito de facilitar o

<p>apresentação dos dados, tanto na forma de textos como em equações, gráficos e/ou tabelas, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.</p>	<p>forma de texto como em equações, gráficos e/ou tabelas, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões buscando validar as fontes seguras de informações.</p>	<p>entendimento de assuntos ligados à Matéria e Energia.</p>
<p>(EM13CNT305) Investigar e discutir o uso indevido de conhecimentos das Ciências da Natureza na justificativa de processos de discriminação, segregação e privação de direitos individuais e coletivos, em diferentes contextos sociais e históricos, para promover a equidade e o respeito à diversidade.</p>	<p>(EM13CNT305FIS20PE) Investigar e discutir o uso indevido de conhecimentos sobre o tema Matéria e Energia na justificativa de processos de discriminação, segregação e privação de direitos individuais e coletivos, em diferentes contextos sociais e históricos, para promover a equidade e o respeito à diversidade.</p>	<p>Metodologia da pesquisa científica com intuito de combater a disseminação de informações inverídicas e que não sejam consagradas no meio acadêmico e estimulando a comparação e integração das diferentes linhas de pesquisa, garantindo a promoção da equidade e dos direitos humanos com ênfase no tema Matéria e Energia.</p>
<p>(EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos.</p>	<p>(EM13CNT306FIS23PE) Estudar o uso de equipamentos de segurança no trânsito, no lazer, no trabalho e em atividades domésticas com intuito de eliminar riscos e redução de danos em acidentes utilizando conhecimentos sobre Conservação da Quantidade de Movimento e de Energia.</p>	<p>Teorema do Trabalho e Energia Cinética. Energia Mecânica, Energia Cinética, Energia Potencial Gravitacional. Potencial Elástica. Impulso e Quantidade de movimento (Gráfico $F \times t$, sistemas conservativos, colisões).</p>

FÍSICA		
2º ANO		
HABILIDADES DA ÁREA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DO COMPONENTE	OBJETOS DO CONHECIMENTO
(EM13CNT102) Realizar previsões, avaliar intervenções e/ou construir protótipos de sistemas térmicos que visem à sustentabilidade, considerando sua composição e os efeitos das variáveis termodinâmicas sobre seu funcionamento, considerando também o uso de tecnologias digitais que auxiliem no cálculo de estimativas e no apoio à construção dos protótipos.	(EM13CNT102FIS02PE) Realizar previsões, avaliar intervenções e/ou construir protótipos de sistemas térmicos que visem discutir os conceitos de calor, temperatura, sensação térmica, equilíbrio térmico e transmissão de calor, observando sua composição e os efeitos das variáveis próprias, considerando o uso de tecnologias digitais e/ou sensores que auxiliem no cálculo de estimativas e no apoio à construção dos protótipos e/ou experimentos, visando aplicações cotidianas.	Calor, temperatura (escalas termométricas, escalas arbitrárias, variação de temperatura, sensação térmica). Dilatação e Contração Térmica de Sólidos e Líquidos, propagação de calor (contato (Lei de Fourier), convecção e irradiação). Calorimetria (capacidade térmica, calor sensível, calor latente, calorímetro, equilíbrio térmico), mudança de fase de agregação, curvas de resfriamento e aquecimento, diagrama de fases.

<p>(EM13CNT103) Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, no ambiente, na indústria, na agricultura e na geração de energia elétrica.</p>	<p>(EM13CNT103FIS03PE) Mobilizar o conhecimento sobre as ondas eletromagnéticas (tal como a luz visível) e as ondas mecânicas (tal como as ondas sonoras), aplicadas às suas formas de geração, de transmissão, de manifestação na natureza e interação com meios materiais e no vácuo - para avaliar, com ou sem o uso de experimentos, as potencialidades e os riscos de seu emprego em equipamentos de uso cotidiano - e das formas de proteção, na saúde, no ambiente, na indústria, na agricultura e na geração de energia elétrica.</p>	<p>Ondulatória (tipos de ondas, elementos de uma onda, trem de ondas, velocidade de uma onda, velocidade de uma onda numa corda, fenômenos da ondulatória (interferência, reflexão, refração, difração, polarização, ressonância), ondas estacionárias, efeitos fisiológicos do som, tubos sonoros em ressonância, efeito doppler), ondas eletromagnéticas penetrantes (radiação ionizante).</p> <p>Óptica Geométrica (Luz, raios de luz, feixes de luz, classificação de fontes de luz (luminosa e iluminada), meios ópticos (translúcido, transparente e opaco), princípios da propagação da luz e suas consequências, tais como: sombra, cores, penumbra, eclipses e câmara escura; fenômenos ópticos (reflexão, refração e absorção), reflexão difusa e regular, reflexão em espelhos planos e formação de imagens, reflexão em espelhos esféricos e formação de imagens, refração da luz, índice de refração absoluto e relativo, reflexão interna, dioptros planos, lentes delgadas, formação de imagens, a visão humana, componentes do olho, disfunções da visão e instrumentos ópticos.</p>
--	---	--

<p>(EM13CNT203) Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).</p>	<p>(EM13CNT203FIS07PE) Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, avaliando seus riscos, impactos e benefícios para a natureza, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros) e/ou experimentos.</p>	<p>Estudo dos gases. Variáveis Macroscópicas. Estado Termodinâmico. Transformações de estado. Trabalho de um gás. Quantidade de Calor em gases, conservação da energia de um gás e a 1ª Lei da Termodinâmica. Máquinas Térmicas, Frigoríficas e o Ciclo de Carnot.</p> <p>Processos reversíveis e a 2ª Lei da Termodinâmica (trocas energéticas em máquinas térmicas e entropia).</p>
<p>(EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.</p>	<p>(EM13CNT301FIS12PE) Elaborar e solucionar situações-problema e suas variáveis (podendo envolver projetos), propondo hipóteses, realizando experimentos, avaliando dados, validando ou não os pressupostos no enfrentamento das demandas que envolvam a temática Vida e Evolução sob a perspectiva científica.</p>	<p>Proporcionar situações-problema para elaboração de experimentos, testar hipóteses e controlar variáveis, propondo conclusões envolvendo Vida e Evolução .</p>
<p>(EM13CNT302FIS15PE) Socializar em diversos contextos, como em mostras científicas, feiras de ciências, seminários, entre outros, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos, elaborando e/ou interpretando textos, gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, por meio de diferentes linguagens, mídias, tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) em torno de temas da temática Vida e Evolução de relevância sociocultural e ambiental na comunidade em torno da escola.</p>	<p>(EM13CNT302FIS15PE) Socializar, em diversos contextos, como em mostras científicas, feiras de ciências, seminários, entre outros, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos, elaborando e/ou interpretando textos, gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, por meio de diferentes linguagens, mídias, tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), em torno do tema Vida e Evolução, temática de relevância tecnológica, sociocultural e ambiental, observando-se a comunidade em torno da escola.</p>	<p>Participar de forma ativa em olimpíadas do conhecimento e eventos de divulgação científica regional, nacional e internacional exercitando o protagonismo juvenil.</p>

<p>(EM13CNT303) Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, tanto na forma de textos como em equações, gráficos e/ou tabelas, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.</p>	<p>(EM13CNT303FIS18PE) Interpretar textos de divulgação científica que tratam da temática Vida e Evolução, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, tanto na forma de texto como em equações, gráficos e/ou tabelas, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões buscando validar as fontes seguras de informações.</p>	<p>Metodologia da pesquisa científica e representação de dados em tabelas, gráficos, infográficos e ilustrações usando ou não softwares educativos com intuito de facilitar o entendimento de assuntos ligados à Vida e Evolução.</p>
<p>(EM13CNT305) Investigar e discutir o uso indevido de conhecimentos das Ciências da Natureza na justificativa de processos de discriminação, segregação e privação de direitos individuais e coletivos, em diferentes contextos sociais e históricos, para promover a equidade e o respeito à diversidade.</p>	<p>(EM13CNT305FIS21PE) Investigar e discutir o uso indevido de conhecimentos sobre o tema Vida e Evolução na justificativa de processos de discriminação, segregação e privação de direitos individuais e coletivos, em diferentes contextos sociais e históricos, para promover a equidade e o respeito à diversidade.</p>	<p>Metodologia da pesquisa científica com intuito de combater a disseminação de informações inverídicas e validar conhecimento empírico que não sejam consagradas no meio acadêmico, estimulando a comparação e integração das diferentes linhas de pesquisa com ênfase em diferentes contextos sociais e históricos no tema Vida e Evolução.</p>
<p>(EM13CNT307) Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.</p>	<p>(EM13CNT307FIS24PE) Analisar as propriedades termodinâmicas e eletromagnéticas para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas e tecnológicas) e/ ou propor soluções seguras e sustentáveis, considerando seu contexto local e cotidiano.</p>	<p>Termodinâmica (dilatação térmica aplicada à engenharia, fluxo de calor, lei de Fourier e propagação do calor. Como utilizar aquecedores solares, trocadores e condutores de calor privilegiando a eficiência energética.</p> <p>Ondas Eletromagnéticas (propagação de ondas eletromagnéticas, potência de uma frente de ondas, nível sonoro e escala decibel e possíveis barreiras de inibição de potência)</p>

(EM13CNT308FIS25PE) Investigar e analisar o funcionamento de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos e sistemas de automação utilizando sensores e atuadores para compreender as tecnologias contemporâneas aplicadas a coletas e armazenamento de dados, avaliar resultados experimentais e seus impactos sociais, culturais, ambientais e possíveis inovações tecnológicas.	(EM13CNT308FIS25PE) Conhecer e/ou utilizar equipamentos eletroeletrônicos desenvolvendo conceitos sensoriais para compreender as tecnologias contemporâneas aplicadas a coletas e armazenamento de dados, avaliar resultados experimentais e seus impactos sociais, culturais, ambientais e possíveis inovações tecnológicas.	Coleta, armazenamento e tratamento de dados do mundo real para o mundo digital e funcionamento de sistema de feedback.
---	---	--

FÍSICA		
3º ANO		
HABILIDADES DA ÁREA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DO COMPONENTE	OBJETOS DO CONHECIMENTO
(EM13CNT106) Avaliar, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, tecnologias e possíveis soluções para as demandas que envolvem a geração, o transporte, a distribuição e o consumo de energia elétrica, considerando a disponibilidade de recursos, a eficiência energética, a relação custo/benefício, as características geográficas e ambientais, a produção de resíduos e os impactos socioambientais e culturais.	(EM13CNT106FIS04PE) Avaliar, com ou sem o uso de dispositivos, aplicativos digitais e/ou experimentos, tecnologias e possíveis soluções para as demandas que envolvem as diferentes transformações, o transporte, a distribuição e o consumo de energia elétrica, considerando a disponibilidade de recursos e o tempo de renovação, a eficiência energética, a relação custo/benefício, as características geográficas e ambientais, a produção de resíduos e os impactos socioambientais e culturais.	Circuito Elétrico (rendimento, comparação entre tensão elétrica contínua e alternada, comparação entre redes de 110V e 220V, cálculo de consumo de energia elétrica e custo), avaliando as contribuições Tesla para as novas tecnologias e transformação de outras modalidades de energia em energia elétrica.
(EM13CNT107) Realizar previsões qualitativas e quantitativas sobre o funcionamento de geradores, motores elétricos e seus componentes, bobinas, transformadores, pilhas, baterias e dispositivos eletrônicos, com	(EM13CNT107FIS05PE) Realizar previsões qualitativas e quantitativas sobre potência elétrica, resistências, tensão, corrente elétrica, capacitância, o funcionamento e aplicações de geradores e receptores elétricos e seus componentes (como	Circuito Elétrico (componentes do circuito elétrico básico (corrente elétrica, condutores e isolantes, potência, energia elétrica e cálculo de consumo). Dispositivos de segurança (chave e/ou interruptor, fusível e disjuntor). Resistores,

<p>base na análise dos processos de transformação e condução de energia envolvidos – com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais –, para propor ações que visem a sustentabilidade.</p>	<p>bobinas e indutores), utilizando a simbologia de cada um no funcionamento de transformadores e dispositivos eletrônicos (como sensores), com base na análise dos processos de transformação, condução, consumo, armazenamento e eficiência da energia elétrica – com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais e/ou experimentos –, para propor ações que visem a sustentabilidade.</p>	<p>Lei de Ohm, Efeito Joule associações (série, paralelo e mistas). Geradores e associações (série e paralelo). Capacitores e associações (série e paralelo). Receptores e seus elementos, uso de transformadores e indutores. Funcionamentos de sensores que convertem dados do ambiente em tensão elétrica.</p>
<p>(EM13CNT201) Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente.</p>	<p>(EM13CNT201FIS06PE) Discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente, valorizando as diversas contribuições repassadas através das diferentes gerações para a preservação do conhecimento.</p>	<p>Teoria do Big Bang (origem e expansão do Universo, acelerador de partículas e composição da matéria subatômica).</p>
<p>(EM13CNT209) Analisar a evolução estelar associando-a aos modelos de origem e distribuição dos elementos químicos no Universo, compreendendo suas relações com as condições necessárias ao surgimento de sistemas solares e planetários, suas estruturas e composições e as possibilidades de existência de vida, utilizando representações e simulações, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).</p>	<p>(EM13CNT209FIS10PE) Analisar a evolução estelar associando-a aos modelos de origem e distribuição da matéria e energia no Universo, compreendendo suas relações com as condições necessárias ao surgimento de Sistemas Solares e planetários, suas estruturas e composições, utilizando representações e simulações, entendendo sobre possíveis formas de adquirir compostos sintéticos e suas aplicabilidades, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).</p>	<p>Astronomia (nascimento, evolução e morte de estrelas, origem dos elementos químicos, teoria dos buracos negros).</p>

<p>(EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.</p>	<p>(EM13CNT301FIS13PE) Delimitar um problema e suas variáveis (podendo envolver projetos), elaborando hipóteses, realizando experimentos, avaliando dados, validando ou não os pressupostos no enfrentamento das demandas que envolvam a temática Terra e Universo sob a perspectiva científica.</p>	<p>Elaborar experimentos para testar hipóteses e controlar variáveis propondo conclusões, envolvendo a temática Terra e Universo.</p>
<p>(EM13CNT302) Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos, elaborando e/ou interpretando textos, gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, por meio de diferentes linguagens, mídias, tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), de modo a participar e/ou promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de relevância sociocultural e ambiental.</p>	<p>(EM13CNT302FIS16PE) Socializar, em diversos contextos, como em mostras científicas, feiras de ciências, seminários, entre outros, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos, elaborando e/ou interpretando textos, gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, por meio de diferentes linguagens, mídias, tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), em torno do tema Terra e Universo, temática de relevância tecnológica, sociocultural e ambiental, observando-se a comunidade em torno da escola.</p>	<p>Participar de forma ativa em olimpíadas do conhecimento e eventos de divulgação científica regional, nacional e internacional exercitando o protagonismo juvenil.</p>
<p>(EM13CNT303) Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, tanto na forma de textos como em equações, gráficos e/ou tabelas, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.</p>	<p>(EM13CNT303FIS17PE) Interpretar textos de divulgação científica que tratam da temática Terra e Universo, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, tanto na forma de texto como em equações, gráficos e/ou tabelas, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões buscando validar as fontes seguras de informações.</p>	<p>Metodologia da pesquisa científica e representação de dados em tabelas, gráficos, infográficos e ilustrações usando ou não softwares educativos com intuito de facilitar o entendimento de assuntos ligados à Terra e Universo.</p>

<p>(EM13CNT305) Investigar e discutir o uso indevido de conhecimentos das Ciências da Natureza na justificativa de processos de discriminação, segregação e privação de direitos individuais e coletivos, em diferentes contextos sociais e históricos, para promover a equidade e o respeito à diversidade.</p>	<p>(EM13CNT305FIS22PE) Investigar e discutir o uso indevido de conhecimentos sobre o tema Terra e Universo na justificativa de processos de discriminação, segregação e privação de direitos individuais e coletivos, em diferentes contextos sociais e históricos, para promover a equidade e o respeito à diversidade.</p>	<p>Metodologia da pesquisa científica com intuito de combater a disseminação de informações inverídicas e que não sejam divulgadas no meio acadêmico e estimulando a comparação e integração das diferentes linhas de pesquisa com ênfase no tema Terra e Universo.</p>
<p>(EM13CNT310) Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de avaliar e/ou promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.</p>	<p>(EM13CNT310FIS27PE) Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura (distribuição e armazenamento de energia elétrica, transporte e telecomunicações) e identificar as necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de avaliar e/ou promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida da população de forma sustentável.</p>	<p>Matrizes Energéticas e seus impactos ambientais e sociais. Acesso à telecomunicação e à inserção social. Consumo de energia no transporte intermodal.</p>

The background is a solid blue color. At the top, there is a decorative border consisting of a series of small, dark blue, triangular shapes pointing downwards. At the bottom, there is a decorative border consisting of a series of dark blue, stylized, leaf-like or grass-like shapes pointing upwards. In the center of the page, there is a white rounded rectangle containing the text.

**CIÊNCIAS
HUMANAS E
SOCIAIS
APLICADAS**

4.5 – ÁREA DO CONHECIMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

4.5.1 – CHSA no Ensino Médio e sua relação com a Educação Básica

Desde a Lei de Diretrizes e Bases de 1996, o Ensino Médio é a parte final da Educação Básica. A partir de então, reforçou-se o dispositivo constitucional que assegura o compromisso do Estado e da sociedade em garantir acesso à educação formal. Em se tratando, especificamente, do Ensino Médio, a oferta desta etapa tem três focos principais: garantir aos brasileiros a possibilidade de intervenção no mundo do trabalho e os elementos essenciais para o exercício pleno da cidadania por meio da construção do aprender a aprender e da capacidade de aperfeiçoar-se; aprofundar os conhecimentos já adquiridos no Ensino Fundamental, de modo a permitir o prosseguimento dos estudos em nível superior, caso seja de interesse do estudante; e o aprimoramento humano, fundado numa formação ética, voltada ao pensamento crítico, fortalecedora da autonomia e do protagonismo.

As Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, enquanto área do Ensino Médio, contribuem para que os estudantes acessem, compreendam e interpretem, de maneira ética, autônoma e responsável, os valores, as narrativas e as relações sócio-históricas em diversos contextos geográficos. A construção de uma sociedade mais justa e tolerante tem relação direta com a formação de cidadãos mais solidários, identificados com sua sociedade e conscientes de sua responsabilidade na realização das mudanças que lhes pareçam necessárias para a concretização de um espaço público de respeito e dignidade humana no qual as diferenças sejam reconhecidas e acolhidas.

4.5.2 – Fundamentos teórico-metodológicos das CHSA

Foi particularmente em um momento histórico, de profundas e importantes mudanças sociais evidenciadas principalmente pela revolução científica, política e econômica, que as ciências humanas e sociais começaram a despontar como uma resposta interpretativa diferenciada, eminentemente analítica. Partia-se, naquele momento, do pressuposto que a realidade social era não somente observável e catalogável, mas mesmo passível de mudança a partir da intervenção dos saberes científicos. Ainda que poucos séculos nos separem

daqueles primeiros anos de desenvolvimento científico, muitas foram as mudanças experimentadas pelo campo, na medida em que ocorreram avanços teórico-metodológicos. Estabeleceram-se novas formas de relação com outros saberes, principalmente com as ciências naturais e aconteceram grandes transformações sociais, que levaram por exemplo, ao surgimento de enfoques diversificados a partir da especificidade de objetos e proposições teóricas novas ou renovadas.

A área das *Ciências Humanas e Sociais Aplicadas* (CHSA) se fundamenta no pressuposto de que seu objeto de estudo, as ações humanas, não pode ser explicado por meio de sua manifestação mais evidente e, portanto, externa. É somente pela interpretação e compreensão que pode ser explicado e reconstruído dada sua manifestação notadamente subjetiva. A realidade social, compreendida como a ação de indivíduos movidos por seus interesses e desejos, é apreendida pelo observador por meio da compreensão dos valores e normas que apoiam e fundamentam as ações.

Essa perspectiva contraria a visão funcionalista do mundo social, característica das primeiras formulações das ciências modernas, segundo a qual se poderia conhecer objetivamente e interferir livremente, com base em categorias analíticas passíveis de reprodução, em qualquer contexto social. Embora não seja consenso, hoje, procura-se dar relevo à influência dos aspectos tidos como irracionais, inconscientes e afetivos, buscando enfoques mais problematizadores. Assim sendo, é importante a agregação das ciências humanas e sociais, afinal se trata de saberes que lidam com as relações humanas em sua complexidade. No sentido da crítica dos pressupostos modernos em relação a separação e compartimentação dos saberes, ainda é de fundamental importância reconhecer os trabalhos seminais de Thomas Kuhn, Paul Feyerabend e levar em conta as contribuições, essas mais recentes, da obra de Bruno Latour ao campo de análise da filosofia da ciência. Estes autores, e tantos outros, preocuparam-se em caracterizar a ciência moderna e criticar sua fragmentação e simplificação, na abordagem dos fenômenos sociais, afirmando a impossibilidade de tal fragmentação sob pena de não se compreender o fenômeno humano em suas diversas manifestações. Logo, postulam a necessidade de unificação de saberes, buscando um olhar interdisciplinar e relacional, sem garantias de análises totalizantes, visto que impossível, ao menos mais próximas de um enfoque integrador.

Assim, fica resguardado o campo de cada componente das ciências humanas e sociais, não porque seus objetivos de análise sejam distintos entre si, afinal os fatos sociais não são

compartimentáveis ou separáveis em si. A particularidade de cada campo se baseia na existência de pressupostos teóricos diferentes, de modo que é a perspectiva sobre o mundo que funda a especificidade entre as disciplinas do campo, e daí resulta, certamente, sua riqueza analítica. Os prismas teóricos constituem dimensões de observação no sentido de explicar o real em suas múltiplas dimensões. As fronteiras, assim, são precárias e permeáveis, deslocam-se ao sabor da ação de seus atores no campo científico. O que implica dizer que buscar um panorama mais integrado não significa a homogeneização das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Longe disso, significa pensar, a partir de uma ótica interdisciplinar, o tratamento do objeto de estudo de área em suas proximidades e interações já que é a partir dos conhecimentos construídos, desde os campos disciplinares e do reconhecimento histórico e situacional de seus limites, que podemos operacionalizar as conexões entre elas.

4.5.3 – BNCC, currículo e as CHSA

Consoante a BNCC, a área de *Ciências Humanas e Sociais Aplicadas* tem como componentes: História, Geografia, Sociologia e Filosofia. O objeto de análise de todas elas, como já observado, são as ações humanas, manifestadas em suas práticas materiais e simbólicas, decorrentes da relação do humano com a natureza, consigo mesmo, com os outros de maneira dialética e com a sociedade de maneira mais ampla; desde as relações familiares, passando pelas relações comunitárias por meio da formação de grupos dos diversos tipos até as nações e a comunidade humana.

Os modos de ação e as instituições criadas pelos humanos para mediar ações se modificam e se renovam em relações espaço-temporais específicas. Essas instituições mediadoras, de modo dialético, quando constituídas, acabam por condicionar, em certa medida, a produção de novas práticas. Tais processos de mudança têm importância destacada na construção dos saberes escolares. Cabe, então, evidenciar a valorização de cada campo do saber, garantindo, no currículo, o olhar particular de cada uma delas, mas, partindo sempre do diálogo entre todos os saberes da área e mesmo de outras áreas do conhecimento.

Nesse sentido, talvez o grande desafio no momento de reconstrução do currículo do Ensino Médio seja atingir tais finalidades e ainda operacionalizar uma formação humana contextualizada capaz de atribuir significado aos conhecimentos escolares, de modo a

desenvolver a argumentação, capacidade de pesquisar, aprender e agir sobre o mundo, indo além da memorização, do acúmulo de informações e da compartimentação dos saberes.

Claro está, que os saberes escolares precisam acompanhar os avanços técnicos e tecnológicos, desenvolvendo novas formas de ensinar e aprender que dialoguem, diretamente, com as mudanças neste primeiro quartel do século XXI. Entretanto, o papel da escola e da educação, em sentido mais amplo, não é tão somente adequação às mudanças. Uma das funções mais importantes da educação básica e, caracteristicamente, na etapa do Ensino Médio, é desenvolver no estudante a postura crítica, elemento principal do protagonismo juvenil, objetivo último desta etapa de ensino.

Neste sentido, é fundamental pensar qual perfil de cidadão brasileiro se está buscando formar com a disposição de conhecimentos e objetivos dos currículos, bem como para qual sociedade e quais são as condições de realização deste intento, frente aos desafios de nosso tempo. O advento de uma Base Nacional para os currículos reacende o debate sobre a universalização de saberes e, necessariamente, evoca outras questões fundamentais, como qual a legitimidade dos saberes tidos como universalizáveis frente a outros saberes e, ainda, como se operacionalizar o processo de recontextualização (Moreira; Candau, 2008) dos conhecimentos nos currículos estaduais na relação com os saberes locais. Na perspectiva histórico-crítica, a partir de Saviani, o currículo representa o conhecimento objetivado, a partir do qual se alcança a formação da consciência crítica nos estudantes. O currículo, nessa perspectiva garantiria aos estudantes um ponto de chegada comum ao final da Educação Básica (Saviani, 2003, 2016). Na perspectiva freiriana, por outro lado, são os saberes da realidade concreta dos estudantes que constituem o ponto de partida para a construção dialógica dos saberes frente aos conhecimentos curriculares (Freire, 1987, 1992).

4.5.4 – Ensino de Filosofia no Ensino Médio

Pensar a Filosofia e, particularmente, o seu ensino se justifica plenamente na formação do jovem estudante do Ensino Médio, pois tem como principal objeto de estudo a condição da existência humana, através da compreensão de uma visão de mundo, crítica e situada, e do homem em suas interações com o mundo, confrontando valores e projetos de sociedade, de modo que possa deixá-lo apto à apreensão do sentido de sua existência, que deve ser feito mediante um processo dialógico com sua experiência existencial.

É certo que, na maioria das vezes, sem a capacidade de raciocínio e reflexão crítica sobre nossa realidade imediata e o seu contexto histórico, o homem torna-se mero reprodutor do sistema de valores, crenças, preconceitos, costumes, falsas ideologias e fundamentalismos religiosos difundidos pela Indústria Cultural e pelas tecnologias digitais. Na maioria das vezes nem percebe que a vida prática não é guiada por si, mas pelos costumes, tradição cultural ou pelas mídias de comunicação de massa que, muitas vezes, disseminam informações distorcidas da realidade, levando ao erro e à ilusão.

Por essa razão, o ensino de Filosofia se faz imprescindível na formação do jovem aluno do Ensino Médio para que tenha domínio do pensar de modo analítico, através do domínio de um acervo conceitual e de determinadas competências/capacidades intelectuais próprias da Educação Filosófica, tais como: (1) Compreensão da Condição Humana (que se refere ao sentimento de existir do homem no mundo; a origem de possibilidade de toda pergunta, particularmente a pergunta pelo Ser, pelo seu modo de Ser ou a sua situação, marcada pela finitude); (2) Problematização da Racionalidade Teórica (que se refere ao problema do conhecimento, suas formas e possibilidades, sobre as incertezas e limites da racionalidade humana); (3) Articulação da Racionalidade Prática, Comunicativa e Emancipatória (que se refere ao aprendizado e saberes éticos e políticos que remetem à sobrevivência do homem, condição de existência da pessoa e da vida cidadã).

Desse modo, entende-se que tais competências/capacidades estão diretamente articuladas com as habilidades específicas do componente Filosofia, elaboradas a partir das categorias preconizadas pela Base Nacional Curricular Comum para o Ensino Médio na área de *Ciências Humanas e Sociais Aplicadas*: indivíduo, sociedade, natureza, cultura, trabalho, ética e política, as quais podemos considerar como geradoras dos núcleos temáticos, que sinalizam caminhos para a efetivação da ampliação significativa da experiência do pensar, de modo crítico-reflexivo, podendo promover, em nosso jovem do Ensino Médio, plena formação para o mundo do trabalho, como também para o exercício da ativa cidadania no mundo contemporâneo.

Na perspectiva de trabalhar com os conhecimentos filosóficos de modo interdisciplinar e atender aos pressupostos didático-metodológicos próprios da Educação Filosófica, a metodologia proposta para o Ensino Médio deve buscar transformar os sujeitos da relação ensino-aprendizagem em proprietários do processo de produção do conhecimento, colocando a problematização da realidade e do cotidiano do jovem estudante como

elementos fundamentais e trazendo à tona o princípio do compartilhamento de saberes como elemento-chave para a aprendizagem da Filosofia e dos seus conceitos básicos. A sala de aula deve passar por mudanças no seu significado. Em primeiro lugar, deixando de ser um local onde os alunos vão apenas ouvir o professor, para se transformar num espaço de compartilhamento de saberes, em que as formas de produção do conhecimento e a pesquisa se tornarão os principais referenciais para a prática pedagógica. Ademais, favorecendo práticas interdisciplinares que, com certeza, oferecem novas oportunidades de aprendizagem significativas e possibilitam atuar como momento de práxis, capaz de mobilizar múltiplos conhecimentos em projetos junto à comunidade local.

Para finalizar, é bom recordar sempre que a Filosofia não é uma meditação solitária. Ela se constrói no diálogo. Ensinar filosofia significa tirá-la do mundo privado e exclusivo de uns poucos, para expô-la aos olhos de todos, na construção coletiva de um espaço público de dialogantes. Filosofia não é uma questão privada, ela se constrói no diálogo. Ensinar significa retirar a Filosofia do mundo privado e exclusivo de uns poucos para colocá-la aos olhos de todos, na construção coletiva de um espaço público.

Por certo, “cada um escolherá se filosofa ou não, mas deve saber que pode fazê-lo, e que não é um mistério insondável” (MONTAIGNE, 1972). E nisso o professor tem uma tarefa: estimular a vontade de conhecer, desejo propriamente humano, tal como nos ensinou Aristóteles em sua “filosofia primeira”.

4.5.5 – Ensino de Geografia no Ensino Médio

A Geografia é a ciência que busca compreender as relações humanas com o espaço, analisando, também, como se apresentam estas relações entre os indivíduos e suas consequências, no que diz respeito às transformações deste espaço. Portanto, o objeto de estudo da Geografia é o espaço, sendo este, constituído pelos elementos naturais e sociais.

A aprendizagem da Geografia no Ensino Médio tem por finalidade, principalmente, o entendimento de como ocorre a interligação humana espaço-temporal de maneira crítica, reflexiva e autônoma. Tornando-se, assim, uma ferramenta pedagógica essencial na interpretação da realidade. Santos (2006) aponta que o ensino da Geografia constrói-se a partir da descrição da terra, seus habitantes, das relações que estes estabelecem e das obras daí resultantes.

A composição da BNCC, no tocante ao componente de Geografia, é caracterizada pela presença de habilidades cognitivas e relacionais, específicas das *Ciências Humanas e Sociais Aplicadas*. Estas apresentam a construção de aprendizagens integradoras, abrangendo os conhecimentos pertinentes aos componentes da área. Sendo assim, expressa que os fenômenos sociais não ocorrem isoladamente e, ainda, considera o contexto vivido, reconhecendo os resultados das práticas humanas realizadas no passado, mas, ao mesmo tempo, atendendo às demandas atuais da sociedade.

É importante enfatizar que o componente exibe coerência com a proposta do ensino fundamental, principalmente, em relação ao cerne da aprendizagem da Geografia e à sequência das categorias que abordam a dinamicidade do tempo e do espaço, dando prosseguimento na priorização da educação ética. Apresenta, também, a mesma preocupação do ensino fundamental com o desafio de dialogar com as novas tecnologias.

A concretização deste componente na escola se faz de maneira convergente, considerando que, atualmente, os conteúdos das instituições de ensino básico devem corroborar com dimensões pedagógicas que perpassam os conteúdos formais sistematizados, mas que vão além destes, priorizando, portanto, uma aprendizagem que vise a formação do indivíduo cidadão e objetivando a convivência harmoniosa e próspera em sociedade. Nesse sentido, a BNCC enfatiza a tomada de consciência do “Eu, do Outro e do Nós” assim como o respeito às diferentes formas de organização familiar e social em geral.

Desse modo, o conjunto de habilidades pertencentes ao campo da Geografia mostra-se em consonância, também, com as competências de ensino das *Ciências Humanas e Sociais Aplicadas*, apresentadas neste documento, visto que não apenas apresentam um caráter interdisciplinar, ao buscar entender e relacionar saberes relacionados à natureza e à sociedade, mas também acolhe, interliga e dinamiza esses conhecimentos.

4.5.6 – Ensino de História no Ensino Médio

Até o fim do século XX e, de certa forma, até os dias atuais, em certos espaços, o conhecimento histórico é visto como um saber *do* e *no* passado, apartado da vida do sujeito que o acessa. Ser “*um saber do passado*” implicaria que o conhecimento, apresentado e debatido no componente, refere-se apenas ao passado, reforçando o distanciamento passado-presente. A História, entretanto, é feita a partir das questões contemporâneas.

Examina-se o passado para entender o presente, de modo que o mundo contemporâneo é sempre resultado de condicionamentos históricos. Já a perspectiva de que o conhecimento histórico está *no* passado é particularmente perigosa no espaço escolar pois faz parecer que a ciência histórica não evolui, como se a pesquisa e a crítica historiográfica não dissessem respeito ao ensino de História.

A visão de história que se defende aqui e que motivou a construção das habilidades no currículo de Pernambuco parte de uma História viva, presente e integrada às práticas e aos conhecimentos de docentes e discentes. A abordagem temática é particularmente nesse sentido, pois permite contextualizações mais significativas, distantes da história factual e positivista.

Assim sendo, busca-se atrelar a produção de conhecimentos, vinculando pesquisa e ensino, tendo os estudantes como protagonistas, ponto de partida das questões históricas de nosso tempo e oportunizando que sejam sujeitos do processo, a partir de uma postura enraizada em questionamentos, levantamento de dados e na reflexão.

A expressão de uma visão de educação mais flexível, que possibilite ao discente apreender e aplicar, no cotidiano, seus conhecimentos, dando um sentido mais prático à educação, faz do saber histórico um componente curricular que consegue abarcar diferentes temáticas e conteúdos e dialogar com competências e habilidades. Com isso, o debate crítico, a construção da memória, as categorias de tempo e espaço, a compreensão e reflexão sobre distintas fontes históricas e a discussão sobre diversas narrativas ganham um tratamento especial neste documento, pautando-se não apenas no que se deve aprender, mas como se utilizar o saber apreendido.

Mais do que um aprofundamento das aprendizagens desenvolvidas no Ensino Fundamental, o componente curricular de História, no Currículo de Pernambuco do Ensino Médio, preza o protagonismo juvenil, fomentando no estudante a participação no diálogo, na troca de experiências e na busca por soluções que envolvam o coletivo, cuja base é a ética, o respeito às diferenças e a valorização do ser humano.

Este documento, então, procura atender às necessidades de cunho pedagógico metodológico, instrumento importante para o trabalho de nossos educadores, fornecendo-lhes um material que pretende, na prática, instigar os estudantes à consciência crítica.

4.5.7 – A Sociologia e sua contribuição científica no Ensino Médio

No currículo de Pernambuco, a Sociologia se apresenta como locus de realização de um campo científico específico- as Ciências Sociais-, traduzido em saberes escolares, mas, sobretudo, como um espaço disciplinar correspondente e em diálogo com sua área de conhecimento, as *Ciências Humanas e Sociais Aplicadas*, assim designada, pela Reforma do Ensino Médio (Lei 13.415/2017) e ratificada pela Base Nacional Curricular Comum (BNCC, 2018).

A apropriação do conhecimento teórico/científico desse campo, partindo de um objeto de estudo único – o ser humano e suas relações sociais –, tem como perspectiva a formação do indivíduo, que possibilite a ação do homem sobre a realidade (objetivação). Desse modo, o primeiro contato do estudante no Ensino Médio, com a perspectiva sociológica de análise do mundo e dos fenômenos que ocorrem em seu dia a dia, constitui-se como contribuição para a reflexão crítica de todos, independentemente da profissão a ser escolhida no futuro e a despeito de se considerar que essa ciência ofereça elementos que auxiliem o/a jovem em suas escolhas e projetos de sociedade e de vida.

No final do século XVIII e durante os séculos XIX e XX, a sociedade e os fenômenos sociais- a organização econômica, política, a cultura- começaram a ser problematizados e compreendidos como uma construção humana passível de ser transformada; inicialmente, mediante a distinção entre o senso comum e o saber científico, para o qual o ensino da Sociologia oferece instrumentos teóricos e metodológicos de investigação e pesquisa, necessários para a desnaturalização e o estranhamento de concepções que justificam um único modo de ser- de uma sociedade, classe, grupo social, comunidade, identidade cultural, política- como único modelo hegemônico/dominante possível.

Neste documento, o entendimento sobre a finalidade do ensino da Sociologia vai além do objetivo de aprendizagem, intenta preparar para a cidadania. A intenção é ultrapassar essa dimensão discursiva e avançar para sua materialização, visando à formação humana e integral do ser ao desenvolver o pensamento crítico-reflexivo do/a estudante. Objetiva-se aproximar o/a jovem da linguagem sociológica, ensinar a se afastar das circunstâncias imediatas (estranhamento) de seu cotidiano, observando a realidade a partir de uma ótica mais ampla, percebendo que, em outras sociedades, as pessoas se organizam de forma diferente para situações semelhantes. Analisar que as relações sociais estabelecidas como naturais

(naturalização) não nasceram com o indivíduo, pelo contrário, foram construídas socialmente no contexto em que se vive. Como esse ensino é possível? Utilizando para esse movimento de apropriação/objetivação (pensar e agir conceitualmente) as bases teórico-conceituais inerentes à Sociologia como ciência e, assim, desenvolver no/a estudante a imaginação sociológica proposta por Wright Mills.

Dessa forma, na matriz curricular do Ensino Médio de Pernambuco, a afirmação da Sociologia como componente curricular não se trata de uma mera formalidade. Traduz uma compreensão de que seu ensino possa criar condições intelectuais para o desenvolvimento da personalidade do/a estudante (percepções, atitudes, valores, convicções e intervenções) e de uma ação humanizada. Entende-se que o objeto de estudo da Sociologia é a realidade social. Seus objetivos de aprendizagem passam pela compreensão dos processos de conflitos sociais, as permanências e as transformações das sociedades contemporâneas, sob o enfoque da análise das relações das estruturas sociais, da cultura, de gênero, das relações de poder e instituições políticas, a partir da apreensão de temas, conteúdos/conceitos sociológicos clássicos e contemporâneos, exigindo mediações necessárias (metodologias de ensino, estratégias, recursos) do trabalho docente numa perspectiva interdisciplinar freiriana que envolva estratégias de superação da fragmentação da ação humana em todas as suas dimensões e, assim, desenvolva um ensino da Sociologia mais interessante, mais proveitoso, mais criativo e produtivo para o/a jovem desse nível de ensino.

4.5.8 – Unidades Temáticas

A BNCC do Ensino Médio para a área de *Ciências Humanas e Sociais Aplicadas*, está organizada a partir de temas estruturantes com os quais o Currículo de Pernambuco dialoga. Apresenta-se, então, a seguir, seis blocos denominados aqui **Unidades Temáticas**.

A unidade **Espaço, Territórios e Fronteira** contextualiza cultural e historicamente o espaço vivido e a categoria tempo a partir de valores e saberes locais, regionais e nacionais. Neste bloco temático, evidenciam-se as narrativas locais sobre a relação com o tempo-espaço, por meio da construção do espaço geográfico, dando destaque a inter-relação peculiar de sertão, agreste e litoral e, ainda, a relação com os rios que cortam o estado e, de certa forma, condicionaram e condicionam a ocupação histórica do território. Além disso, trabalha-se aqui, também, a forma característica como constitui-se a territorialidade de grupos, numa

perspectiva de construção de identidades. Na medida em que é também espaço de debate nas ciências humanas e sociais a empatia, a vivência ética e o respeito que permite a convivência com as diferenças.

A percepção de que somos seres essencialmente políticos, extrapola as relações formais concernentes à sucessão de governos no sistema democrático de direito. Ela está nas relações sociais desde as mais simples até as que nos ligam ao sistema mundo. Este é o ponto de inflexão na unidade temática **Ética, Democracia e Política**. É por meio dessa relação que criamos práticas, tradições e hábitos, gerando culturas específicas que se relacionam de maneira, no mais das vezes, conflituosas.

As implicações da correlação presente na unidade temática **Sociedade, Natureza e Cultura** é um debate humano desde a Antiguidade Clássica. Já as relações materiais que estabelecemos com a natureza, até pelo menos metade do século XX, eram de caráter quase que estritamente predatório. A percepção atual de que *o planeta não irá suportar por muito mais tempo o modelo de desenvolvimento em voga desde a revolução industrial*, coloca o ser humano em um novo problema, de ordem técnica, natural e humana. O debate desta relação precisa chegar à escola de modo contextualizado, para que os estudantes possam aprofundar o tema, reconhecer o problema e agir de maneira concreta, a partir de sua vivência, levando em conta os riscos das ações humanas desreguladas sobre o mundo natural.

Os conhecimentos acumulados e a construção de novos saberes na área de *Ciências Humanas e Sociais Aplicadas* são importantes para a construção do protagonismo juvenil, na medida em que permite ao estudante acessar, mobilizar e criar diferentes linguagens (textuais, cartográficas, imagéticas, gráficas etc), mobilizar recursos de pesquisa típicos da área, formulando problemas e mobilizando recursos, tais como entrevistas, questionários, busca e coleta de fontes de dados históricos e ainda observação, de modo a propor soluções inovadoras aos problemas sociais. Esses temas são explorados na unidade temática **Ciência, tecnologia e Conhecimento**.

Na unidade temática **Mercado, Consumo e Trabalho** destaca-se que as ações humanas são mediadas essencialmente pelo trabalho enquanto categoria ontológica. Neste sentido, as categorias mercado e consumo são tratadas numa perspectiva histórica, que evidencie seu caráter de processo e de construção social.

A unidade temática **Cidadania e Protagonismo e Direitos Humanos** destaca a percepção de que a política precisa ser um elemento do cotidiano dos estudantes,

particularmente, no que se refere ao conhecimento dos direitos individuais coletivos e humanos. Em tempos de facilidade de acesso à informação, o papel do professor deve ser o de mediador do conhecimento; este sim, de fundamental importância para o protagonismo juvenil. Só constrói conhecimento aquele que é capaz de, criticamente, se posicionar frente a grande quantidade de informação disponível. Entretanto, o professor não vai indicar aos estudantes quais são as fontes confiáveis, mas, fazê-los descobrir levando-os a cruzarem dados, verificarem espaços de fala de onde emanam as informações e formarem, por si, posicionamentos frente ao que vê, lê e interage.

Espera-se, deste modo, que o estudante seja capaz de investigar, de maneira problematizadora, o mundo ao seu redor, sendo capaz de identificar, organizar e comparar contextos sociais, buscando melhor reconhecer-se, reconhecer o outro e a comunidade na qual está inserido, tornando-se engajado socialmente, ciente dos condicionantes de suas ações mas também de sua capacidade de mudança a partir da posse do bem mais importante para se concretizar sonhos: o conhecimento.

4.5.9 COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.

2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão dos processos sociais, políticos, econômicos e culturais geradores de conflito e negociação, desigualdade e igualdade, exclusão e inclusão e de situações que envolvam o exercício arbitrário do poder.

3. Contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de soluções que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

4. Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

5. Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

6. Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

4.5.10 – REFERÊNCIAS

FREIRE, P. *Pedagogia da Esperança*. 11a ed. São Paulo: Paz e Terra, 1992.

FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido*, 17a. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

MOREIRA, A. F. B.; CANDAU, V. M. Currículo, conhecimento e cultura. In: *Indagações sobre currículo*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.

SAVIANI, D. *Pedagogia Histórico-Crítica: Primeiras Aproximações*. 8a ed. Campinas/ Autores Associados, 2003.

SAVIANI, D. *EDUCAÇÃO ESCOLAR, CURRÍCULO E SOCIEDADE: o problema da Base Nacional Comum Curricular*. Movimento, Revista de educação. No 4. 2006.

SANTOS, M. *A Natureza do Espaço: espaço e tempo, razão e emoção*. 4ª ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

HISTÓRIA - ORGANIZADOR CURRICULAR

HISTÓRIA		
1º ANO		
HABILIDADES DE ÁREA DA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DOS COMPONENTES	OBJETOS DO CONHECIMENTO
(EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.	(EM13CHS101HI01PE) Analisar diferentes narrativas sobre um mesmo acontecimento, considerando as memórias individuais e coletivas, as críticas das fontes históricas e as diferentes correntes teórico-metodológicas do campo historiográfico.	Introdução aos estudos históricos
(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/ desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.	(EM13CHS102HI02PE) Identificar e analisar criticamente as concepções políticas, culturais e sociais que nortearam a criação de marcos históricos de periodizações, construídas pelos historiadores, visando discutir as circunstâncias nas quais foram criados bem como as diversas implicações de sua utilização.	Pré-história. Antiguidade Oriental. Povos originários de Pernambuco. Idade Média
(EM13CHS104) Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.	(EM13CHS104HI04PE) Compreender o significado histórico dos patrimônios culturais materiais e imateriais e sua função identitária na constituição de diferentes grupos em variados tempos e espaços, destacando o patrimônio cultural material e imaterial pernambucano.	Pré-história: destacando a pré-história brasileira. A África do século VII ao XVI. Sociedades pré-colombianas na América. Povos indígenas do Brasil e de Pernambuco.
(EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos	(EM13CHS201HI06PE) Reconhecer as dinâmicas e deslocamentos das populações, ideias e mercadorias,	Primeiras civilizações. Civilizações clássicas: Grécia e Roma. Islamismo.

<p>diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.</p>	<p>em diferentes tempos históricos como práticas sociais que desencadearam transformações, contatos e conflitos entre diversos povos e culturas, por motivos religiosos, econômicos e políticos.</p>	<p>Mercantilismo. Sociedades pré-colombianas.</p>
<p>(EM13CHS301) Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável.</p>	<p>(EM13CHS301HI08PE) Compreender a historicidade de experiências socioculturais do cotidiano: costumes, hábitos, tradições, valores, modos de viver, conviver e trabalhar característicos dos diferentes grupos, considerando as suas peculiaridades.</p>	<p>Primeiras civilizações, Civilizações clássicas: Grécia e Roma, Civilização Mali e Hindu.</p>
<p>(EM13CHS501) Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.</p>	<p>(EM13CHS501HI14PE) Reconhecer criticamente na Antiguidade Clássica e na Antiguidade Oriental fundamentos éticos que destaquem a liberdade, a igualdade e a autonomia com responsabilidade, como princípios indispensáveis à construção de sociedades democráticas na contemporaneidade.</p>	<p>Primeiras civilizações, Civilizações clássicas: Grécia e Roma.</p>
<p>(EM13CHS404) Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.</p>	<p>(EM13CHS404HI13PE) Distinguir diferentes formas de trabalho (servidão coletiva, escravidão, trabalho assalariado) compreendendo as mudanças, superações e relacionando-as com as questões científicas, técnicas, tecnológicas e seus impactos sobre a juventude contemporânea.</p>	<p>Primeiras civilizações, Civilizações clássicas: Grécia e Roma, Idade Média</p>

HISTÓRIA		
2º ANO		
HABILIDADES DA ÁREA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DO COMPONENTE	OBJETOS DO CONHECIMENTO
(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.	(EM13CHS401HI10PE) Compreender relações sociais entre múltiplos sujeitos históricos como elementos primordiais das transformações relacionadas aos meios de produção e organização social do trabalho, para apropriação das mudanças e permanências, ao longo do tempo, e os processos históricos que as desencadearam.	O feudalismo e suas implicações nas relações de trabalho. As Cruzadas. Império Turco Otomano.
(EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.	(EM13CHS503HI15PE) Analisar e compreender as relações de dominação e resistência, evidenciando conflitos e negociações existentes entre diferentes grupos sociais, culturais, territoriais, religiosos, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade, comparando os diferentes contextos históricos.	Império Bizantino. Reforma religiosa e Contrarreforma. Expansão Islâmica. Religiões orientais e de matizes africanas.
(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/ desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.	(EM13CHS102HI02PE) Identificar e analisar, criticamente, as concepções políticas, culturais e sociais que nortearam a criação de marcos históricos de periodizações, construídas pelos historiadores, visando discutir as circunstâncias nas quais foram criados bem como as diversas implicações de sua utilização.	Renascimento. Iluminismo. Correntes de pensamento dos séculos XVIII e XIX, Liberalismo. Nacionalismo. Socialismo.
(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na	(EM13CHS103HI03PE) Problematizar e contextualizar construções discursivas naturalizadas tais como democracia racial e de gênero, meritocracia, entre outras, por meio de elementos da pesquisa histórica	Sociedade e cotidiano no Brasil colonial. África e o tráfico transatlântico.

<p>sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).</p>	<p>(construção e operacionalização de categorias de análise, crítica de fontes e interpretação) de modo a se posicionar, autonomamente, frente aos desafios contemporâneos.</p>	<p>Revoluções Burguesas. Independência das Colônias Americanas.</p>
<p>(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.</p>	<p>(EM13CHS401HI10PE) Compreender relações sociais entre múltiplos sujeitos históricos como elementos primordiais das transformações relacionadas aos meios de produção e organização social do trabalho, para apropriação das mudanças e permanências ao longo do tempo e dos processos históricos que as desencadearam.</p>	<p>Sociedade e cotidiano no Brasil colonial. Passagem do trabalho escravo ao trabalho assalariado no Brasil. Revolução Industrial.</p>
	<p>(EM13CHS401AHI11PE) Identificar diferentes formas de trabalho, extração, produção e trocas de mercadorias ao longo da História, com o foco na história do Brasil, sobretudo, a partir do século XIX, para o reconhecimento de diferenças, transformações e permanências nas relações natureza, terra e trabalho.</p>	<p>Relações de trabalho na sociedade colonial brasileira. Imigrantes no Brasil. Revolução Industrial.</p>
<p>(EM13CHS403) Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos.</p>	<p>(EM13CHS403HI12PE) Analisar relações sociais específicas de cada forma de produção e organização social do trabalho, em diversos tempos históricos e espaços sociais, particularmente no território brasileiro, desde a escravização de ameríndios e africanos no Brasil até as novas relações de trabalho.</p>	<p>Sociedade e cotidiano no Brasil colonial e imperial. Imigrantes no Brasil. Revolução Industrial.</p>
<p>(EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e</p>	<p>(EM13CHS503HI15PE) Analisar e compreender as relações de dominação e resistência, evidenciando conflitos e negociações existentes entre diferentes grupos sociais, culturais, territoriais, religiosos, étnico-</p>	<p>Movimentos e revoltas no Brasil Império e na Primeira República. Movimento abolicionista no Brasil, luta e resistência dos povos escravizados.</p>

<p>culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.</p>	<p>raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade, comparando os diferentes contextos históricos.</p>	
<p>(EM13CHS601) Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo as quilombolas) no Brasil contemporâneo considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país.</p>	<p>(EM13CHS601HI17PE) Investigar as relações de poder, de conflito e de aproximação estabelecidas entre os diversos grupos sociais, culturais, étnico-raciais com destaque para a emergência de lutas etnogênicas no combate à exclusão e no fortalecimento de políticas inclusivas no contexto latino-americano dos povos indígenas e das populações afrodescendentes.</p>	<p>Independência das Colônias Americanas. Abolicionismo. República das oligarquias.</p>
<p>(EM13CHS605) Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo.</p>	<p>(EM13CHS605HI21PE) Compreender, tendo por fundamento as noções de fraternidade, igualdade e justiça, os direitos humanos, civis, políticos e sociais e as lutas por sua implementação como conquistas históricas de diferentes grupos, destacando as lutas por direitos no Brasil desde a proclamação da república até os dias atuais.</p>	<p>Revolução Puritana. Revolução Gloriosa. Revolução Francesa. Inconfidência Mineira. Conjuração Baiana. Revolução Pernambucana de 1817.</p>

HISTÓRIA		
3º ANO		
HABILIDADES DA ÁREA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DO COMPONENTE	OBJETOS DO CONHECIMENTO
(EM13CHS105) Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas (populações nômades e sedentárias, entre outras) e oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/emoção, material/virtual etc.), explicitando suas ambiguidades.	(EM13CHS105HI05PE) Compreender os processos históricos em suas especificidades e em sua dimensão relacional, desenvolvendo um senso crítico em relação às tipologias evolutivas (tais como civilização e barbárie, nomadismo e sedentarismo) bem como dicotomias políticas, socialmente construídas (capitalismo e socialismo, direita e esquerda), objetivando reconhecer suas simplificações e ambivalências.	Neocolonialismo. Primeira Guerra Mundial. Revolução de 1917. Regimes totalitários. Segunda Guerra Mundial. Guerra Fria
(EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.	(EM13CHS202HI07PE) Conhecer as transformações técnicas, tecnológicas ocorridas ao longo da história da humanidade, seus impactos sociais, culturais, econômicos, ambientais e sua relação com as necessidades, interesses e ações de diferentes grupos sociais, a fim de compreender as estruturas produtivas do século XX e início do século XXI.	Primeira Guerra Mundial. Segunda Guerra Mundial. Guerra Fria. Terceira Revolução Industrial. Globalização
(EM13CHS306) Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros).	(EM13CHS306HI09PE) Contextualizar a emergência, manutenção e eventual transformação dos diversos modelos socioeconômicos (como capitalismo, socialismo e comunismo) bem como suas implicações socioambientais, levando em conta o uso, real ou potencial, de recursos naturais em cada um deles.	Revolução Russa. Regimes totalitários. Crise de 1929. Guerra Fria.

<p>(EM13CHS305) Analisar e discutir o papel e as competências legais dos organismos nacionais e internacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis</p>	<p>(EM13CHS305HI23PE) Interpretar a criação e atuação de organismos nacionais e internacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental em diferentes contextos históricos, atentando para os desdobramentos políticos, econômicos e sociais em países ou blocos econômicos para a promoção e garantia de práticas ambientais sustentáveis.</p>	<p>Nova Ordem Mundial: pautas ambientais e proteção ao meio ambiente e os territórios tradicionais. Protocolo de Kyoto. Formação de Blocos Econômicos.</p>
<p>(EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.</p>	<p>(EM13CHS504HI16PE) Identificar e analisar os impactos das transformações históricas, ocorridas nos séculos XIX, XX e XXI, principalmente as decorrentes dos avanços tecnológicos e científicos e sua influência na emergência de novos valores individuais, coletivos e sociais.</p>	<p>Revolução técnico-científica (avanços na genética, robótica, informática, telecomunicação entre outros). Guerra Fria (Corrida Espacial e Armamentista).</p>
<p>(EM13CHS602) Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual.</p>	<p>(EM13CHS602HI18PE) Identificar e contextualizar os processos de implantação das ditaduras na América Latina do século XX, com ênfase no Brasil e os movimentos sociais pela redemocratização dos Estados-nação latino-americanos e os impactos desses processos na vida dos seres humanos.</p>	<p>Regimes ditatoriais e populistas na América Latina. Era Vargas. Ditadura militar no Brasil. Movimentos sociais e de redemocratização no Brasil (Anistia e Diretas Já).</p>
<p>(EM13CHS603) Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.)</p>	<p>(EM13CHS603HI19PE) Compreender os processos políticos de construção da cidadania que permearam a formação dos Estados Nacionais, em diferentes regiões do mundo, particularmente, a formação do Estado Nacional brasileiro, e as ações políticas, econômicas e culturais, que favoreceram a expansão territorial e a formação e dissolução dos impérios coloniais e modernos.</p>	<p>Imperialismo e neocolonialismo. Independência das colônias africanas e asiáticas. Dissolução da União Soviética. Interiorização do Estado brasileiro.</p>

<p>(EM13CHS604) Discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação nos países, considerando os aspectos positivos e negativos dessa atuação para as populações locais.</p>	<p>(EM13CHS604HI20PE) Compreender o papel dos organismos internacionais e dos Estados-Nação, particularmente com o pós-guerra fria, analisando criticamente a atuação de agências reguladoras, como o Fundo Monetário Internacional (FMI) e instituições financeiras como o Banco Mundial, além de órgãos como a ONU, a UNESCO, a OIT e os blocos político-econômicos e de ajuda militar.</p>	<p>Colapso do sistema soviético. Criação da ONU. Ditadura militar no Brasil. Redemocratização no Brasil.</p>
<p>(EM13CHS606) Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira – com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes – e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia.</p>	<p>(EM13CHS606HI22PE) Relacionar acontecimentos históricos de curta, média e longa duração, com base na análise de diferentes fontes, para compreender a dinâmica de mudanças e permanências de relações políticas, econômicas, sociais e culturais, no mundo contemporâneo, com foco no Brasil, de forma que se discuta e proponha mudanças a partir dos problemas identificados.</p>	<p>Redemocratização no Brasil. Declínio das economias tradicionais na contemporaneidade. Crise de 2008. Formação da União Europeia. Movimentos da sociedade civil. Movimentos estudantis</p>

GEOGRAFIA - ORGANIZADOR CURRICULAR

GEOGRAFIA		
1º ANO		
HABILIDADES DE ÁREA DA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DOS COMPONENTES	OBJETOS DO CONHECIMENTO
(EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.	(EM13CHS101GE01PE) Interpretar o processo de construção do espaço geográfico através da análise de sua formação histórica e configuração atual, avaliando de forma crítica as semelhanças e disparidades constituídas entre estes espaços.	1. O Espaço Geográfico: 1.1. A Geografia e seu objeto de estudo; 1.2. Construção e transformação do Espaço Geográfico
(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).	(EM13CHS103GE02PE) Distinguir análises sobre o espaço por meio de conceitos geográficos fundamentais que compreendem as estruturações territoriais e regionais, subsidiando o diagnóstico das paisagens naturais e humanizadas, promovendo a reflexão e a constituição de argumentações científicas próprias da Geografia.	1. Conceitos Geográficos e suas relações: 1.1. Território; 1.2. Região; 1.3. Paisagem; 1.4. Lugar; 1.5. Natureza; 1.6. Sociedade.
(EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e	(EM13CHS106GE05PE) Analisar os fatores que influenciaram na criação e no desenvolvimento	1. Cartografia:

<p>tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.</p>	<p>cartográfico, entendendo os processos que envolvem a elaboração dos mapas e sua linguagem, relacionando a constituição do conhecimento humano e sua adaptação aos fenômenos naturais.</p>	<p>1.1. História e desenvolvimento; 1.2. Orientação e localização; 1.3. Movimentos da Terra e estações do ano; 1.4. Fusos horários; 1.5. Coordenadas geográficas; 1.6. Escalas e projeções cartográficas; 1.7. Mapas temáticos; 1.8. Tecnologias e cartografia.</p>
<p>(EM13CHS206) Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico.</p>	<p>(EM13CHS206GE10PE) Reconhecer diferentes fontes e linguagens, baseando-se em arcabouços teóricos e metodológicos, considerando que os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, analogia e atividade constituem importantes ferramentas de reflexão e análise, fundamentando as formas de registrar, analisar e discutir os conhecimentos geográficos.</p>	<p>1. Pesquisa Geográfica: 1.1. Aplicação de metodologias de investigação científica aos objetos de conhecimento, por meio de atividades pedagógicas..</p>
<p>(COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3 BNCC)Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a</p>	<p>(EM13CHS300GE11PE) Analisar o processo geológico de constituição e consolidação da Terra, identificando os resultados visíveis e não visíveis dessas transformações naturais e antrópicas,</p>	<p>1. O planeta Terra: 1.1. Formação e evolução da Terra; 1.2. Estrutura interna da Terra;</p>

consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.	ocorridas na superfície terrestre, interpretando as mútuas influências entre a biosfera e a atmosfera.	<p>1.3. Relevo continental e submarino;</p> <p>1.4. Formação dos solos;</p> <p>1.5. Atmosfera: tempo e clima;</p> <p>1.6. Biomas e formações vegetais;</p> <p>1.7. Águas subterrâneas e bacias hidrográficas</p>
---	--	--

GEOGRAFIA		
2º ANO		
HABILIDADES DE ÁREA DA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DOS COMPONENTES	OBJETOS DO CONHECIMENTO
(EM13CHS104) Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.	(EM13CHS104GE03PE) Analisar o processo de formação da diversidade étnico-racial da população mundial, através da consolidação dos lugares e do pertencimento, reconhecendo a importância do pluralismo cultural na formação de povos e nações.	<p>1. A formação da diversidade cultural dos povos e nações:</p> <p>1.1. África;</p> <p>1.2. América;</p> <p>1.3. Ásia;</p> <p>1.4. Europa;</p> <p>1.5. Oceania.</p>
(EM13CHS105) Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas (populações nômades e sedentárias, entre outras) e oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/ natureza,	(EM13CHS105GE04PE) Avaliar as relações entre o processo de crescimento das cidades e os movimentos populacionais no campo, ponderando	<p>1. Transformações do espaço e da população:</p> <p>1.1. IDH e movimentos migratórios;</p>

civilizados/bárbaros, razão/emoção, material/virtual etc.), explicitando suas ambiguidades.	sobre suas origens e resultados na contemporaneidade.	2. Urbanização: 2.1. Histórico, características e relações; 2.2. Planejamento e desigualdade socioespacial.
(EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.	(EM13CHS201GE06PE) Entender os fluxos migratórios e financeiros no Brasil e no mundo, considerando sua relação com os fatores socioeconômicos, naturais e culturais, analisando o papel do Estado, dos organismos internacionais e da sociedade civil.	
(EM13CHS402) Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.	(EM13CHS402GE15PE) Analisar índices sociais, fornecidos por fontes (nacionalmente e internacionalmente) reconhecidas e fidedignas, relativos à população economicamente ativa e inativa, investigando as diferenças dessas informações entre as diversas camadas da sociedade e analisando os motivos das variações dessas informações no tempo e no espaço.	1. Estrutura da população mundial: 1.1. Indicadores demográficos; 1.2. Pirâmide etária; 1.3. Desenvolvimento humano; 1.4. Desigualdade social.
(EM13CHS603) Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.)	(EM13CHS603GE17PE) Identificar, historicamente e geograficamente, os diferentes sistemas de governo e suas associações com o processo democrático, analisando as relações de poder e as reorganizações estruturais dos territórios, como resultado de conflitos ou de acordos pacíficos no espaço mundial.	1. Desenvolvimento do capitalismo e suas fases. 2. O Pós Guerra Fria. 3. A Nova Ordem Mundial.
(EM13CHS606) Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira – com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas	(EM13CHS606GE18PE) Relacionar os índices demográficos com aspectos populacionais de caráter econômico, social, político e cultural de	1. Estrutura da população brasileira:

etc.) de diferentes fontes – e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia.	diferentes países e regiões, identificando as disparidades entre as classes sociais, avaliando, ao mesmo tempo, medidas que promovam maior equidade e justiça social.	1.1. Indicadores demográficos; 1.2. Pirâmide etária; 1.3. Desenvolvimento humano; 1.4. Desigualdade social.
---	---	--

GEOGRAFIA		
3º ANO		
Habilidades de Área da BNCC	Habilidades específicas dos componentes	Objetos do Conhecimento
(EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.	(EM13CHS202GE07PE) Avaliar as diferentes fases e avanços do meio técnico-científico-informacional, analisando sua influência no modo de vida e na organização espacial dos diferentes grupos humanos.	1. Os avanços tecnológicos e a economia mundial: 1.1. Blocos Econômicos; 1.2 Globalização.
(EM13CHS203) Comparar os significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas (civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo, esclarecimento/obscurantismo, cidade/campo, entre outras).	(EM13CHS203GE08PE) Entender a constituição dos territórios urbanos e rurais, suas diferenciações e as relações de poder que se consolidam dentro destes espaços, ressaltando a apreciação de áreas, por vezes, consideradas antagônicas.	1. Atividades econômicas no campo e suas relações com a cidade: 1.1. Agricultura; 1.2. Pecuária; 1.3. Agronegócio; 1.4. Questão agrária;

		1.5. As diferentes relações entre as áreas urbanas e rurais
(EM13CHS205) Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis.	(EM13CHS205GE09PE) Analisar as particularidades produtivas entre os países e seus acordos, no mundo globalizado, dando destaque a produção local, suas interligações com o mundo e a inserção dos jovens trabalhadores nesse cenário.	1. Economia Global: 1.1. Características e histórico; 1.2. Fontes de energia e globalização. 2. Economias locais e mundo do trabalho na era global..
(EM13CHS302) Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais –, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade.	(EM13CHS302GE12PE) Analisar os principais problemas ambientais, decorrentes das transformações na dinâmica da natureza, realizadas pelo trabalho humano no campo.	1. Atividades econômicas no campo e os princípios da sustentabilidade: 1.1. Agricultura; 1.2. Pecuária; 1.3. Agronegócio; 1.4. Questão agrária; 1.5. As diferentes relações entre as áreas urbanas e rurais.
(EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.	(EM13CHS303GE13PE) Entender o processo de transformação dos bens consumidos, as características das produções e o papel desses agentes transformadores na construção do consumo, considerando os princípios da responsabilidade socioambiental.	1. Indústrias: 1.1. Histórico; 1.2. Tipos e regionalização; 1.3. Desindustrialização;

		1.4. Relações com a sociedade e com o consumo.
(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.	(EM13CHS401GE14PE) Reconhecer o papel das inovações tecnológicas, da comunicação, da locomoção e das redes informacionais no modo de vida rural e urbano, avaliando as relações entre os diversos grupos sociais e o seu acesso às novas tecnologias.	1. Tecnologias e sociedade: 1.1. Serviços; 1.2. Transportes; 1.3. Comunicações.
(EM13CHS403) Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos.	(EM13CHS403GE16PE) Identificar o desenvolvimento das mudanças nas relações sociais e no processo de produção no mundo do trabalho, tanto no campo, quanto na cidade, ocorridas pelos avanços tecnológicos informacionais que criaram e/ou aprofundaram situações de desigualdade e conflitos sociais.	1. Tecnologias e mundo do trabalho urbano e rural: 1.1. IDH e migração. 1.2. Desemprego estrutural e conjuntural

FILOSOFIA - ORGANIZADOR CURRICULAR

FILOSOFIA		
1º ANO		
HABILIDADES DE ÁREA DA BNCC	HABILIDADES ESPECÍFICAS DOS COMPONENTES	OBJETOS DO CONHECIMENTO
(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).	(EM13CHS103FI03PE) Compreender e articular conhecimentos filosóficos de diferentes linguagens, estruturas/conteúdos e modos discursivos, associando-os às possíveis soluções para situações-problema da sociedade contemporânea.	Filosofia: origem e contexto histórico, conceitos/características/problemas filosóficos. Os Pré-Socráticos e a Filosofia da natureza. Filosofia Grega: Sócrates, Platão e Aristóteles.
(EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.	(EM13CHS101FI01PE) Analisar de modo crítico, textos escritos e imagens de diferentes estruturas, fazendo articulação com as correntes filosóficas, considerando suas relações com o contexto sócio-político, econômico e religioso contemporâneo.	Filosofia, Mito, Ciência e Senso Comum. O Renascimento: Filosofia, paradigmas e rupturas. O Empirismo (Locke) e o Racionalismo (Descartes): Pensamento e Rupturas.
(EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneas (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões	(EM13CHS202FI06PE) Identificar/analisar, criticamente, através de leituras de textos e debates, as principais mudanças nos discursos e práticas políticas e socioculturais em decorrência das repercussões da ciência e tecnologia no mundo contemporâneo.	Positivismo: ideias, paradigmas e rupturas. Iluminismo: ideias, paradigmas e rupturas. Marxismo: ideias, paradigmas e rupturas.

políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.		
(EM13CHS306) Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros).	(EM13CHS306FI13PE) Identificar textos filosóficos sobre a importância no papel da ciência e da tecnologia nos diferentes processos econômicos e sua influência no mundo contemporâneo.	Trabalho, Ideologia e Alienação. Riqueza, Pobreza e Cidadania. Escola de Frankfurt/Teoria Crítica: origem, conceitos e problemas
(EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.	(EM13CHS303FI10PE) Compreender o conceito de cultura, analisando de modo filosófico o papel da Indústria Cultural, identificando as suas principais repercussões éticas, políticas, ideológicas e estéticas na sociedade contemporânea.	Cultura: Indústria Cultural e Cultura de Massa. Mídias Digitais e Produção de Verdades (Fake News). Ética do Discurso e Razão Comunicativa X Cientificismo e Razão Instrumental.
(EM13CHS301) Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável.	(EM13CHS301FI08PE) Analisar criticamente os principais valores da sociedade de consumo e seus impactos na política, sociedade e economia do mundo contemporâneo.	Ética, Valores e Sociedade. Trabalho, Cultura e Natureza: dilemas ético socioambientais na contemporaneidade.
(EM13CHS404) Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias	(EM13CHS404FI16PE) Compreender, através de análise crítica, a importância da ciência e da	Ciência, Tecnologia/Informação e Mundo do Trabalho. Neoliberalismo, Globalização e

<p>e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais</p>	<p>tecnologia e seus impactos na nova organização do mundo do trabalho na atualidade.</p>	<p>Cidadania. Dilemas Econômicos Contemporâneos.</p>
<p>(EM13CHS501) Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.</p>	<p>(EM13CHS501FI17PE) Analisar os conceitos de diversidade, identidade e alteridade identificando suas relações com elementos constitutivos do campo ético, tais como liberdade, autonomia e responsabilidade, tendo como referências as correntes filosóficas da Idade Moderna e Contemporânea.</p>	<p>Ética e Valores Morais: o problema da liberdade. Ética da Diferença: Diversidade, Identidade e Alteridade. Elementos da Ação Ética: Liberdade, Autonomia e Responsabilidade.</p>
<p>(EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.</p>	<p>(EM13CHS502FI18PE) Problematizar, de modo reflexivo, a construção das dimensões éticas do sujeito na contemporaneidade, tendo em vista a promoção dos Direitos Humanos.</p>	<p>Ética, Democracia e Cidadania. Mídias, Sociedade e Cidadania. Dilemas Ético-políticos na Contemporaneidade.</p>
<p>(EM13CHS601) Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo as quilombolas) no Brasil contemporâneo considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país.</p>	<p>(EM13CHS601FI21PE) Reconhecer a importância do papel da cultura na formação de valores e suas implicações nos processos sociais como norteadores da dinâmica de inclusão/exclusão social.</p>	<p>Cultura, Valores e Exclusão Social. Identidade, autonomia e ancestralidade/encantamentos. Capitalismo: os novos processos produtivos e as desigualdades sociais.</p>

<p>(EM13CHS602) Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual.</p>	<p>(EM13CHS602FI22PE) Compreender, criticamente, o conceito de cidadania e suas implicações fundamentais com as relações de poder, tanto de regimes políticos democráticos como ditatoriais.</p>	<p>Poder, Democracia e Cidadania. Regimes Políticos Autoritários X Democráticos: os Desafios da Democracia Hoje. Estado X Sociedade Civil: movimentos e organizações sociais.</p>
<p>(EM13CHS603) Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc)</p>	<p>(EM13CHS603FI23PE) Compreender, de modo crítico, a relação entre cidadania, democracia e poder político e suas implicações nos processos que legitimam os sistemas de organização política, tendo em vista a promoção do Estado Democrático de Direito.</p>	<p>Cidadania, Democracia e Liberdade. Estado, Sistemas de Governo e finalidades da vida política. Filosofia Moderna: Locke, Rousseau e Hegel.</p>

SOCIOLOGIA - ORGANIZADOR CURRICULAR

SOCIOLOGIA		
2º Ano		
HABILIDADE ÁREA	HABILIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO
<p>(EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.</p>	<p>(EM13CHS101SOC01PE) Analisar temas, fenômenos e processos sociais, econômicos, políticos e culturais, a partir de concepções clássicas e contemporâneas das Ciências Sociais e da Sociologia, fomentando a imaginação sociológica sobre diferentes narrativas e fontes que explicam a vida social.</p>	<p>1.0. Objetos de estudo da Sociologia: fato social, ação social e classe social; sociedade em rede, processo civilizador, modernidade líquida.</p> <p>1.1. Conceitos e características de sociedade, organização social, instituições sociais, relações de poder, processos sociais, tipos de socialização, comunidade, grupo social, papéis e status sociais, interação social.</p> <p>1.2. Princípios epistemológicos: Estranhamento e desnaturalização, imaginação sociológica.</p>
<p>(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e</p>	<p>(EM13CHS102SOC02PE) Analisar, criticamente, os contextos sociais, políticos, econômicos e culturais, de matrizes conceituais, advindas da modernidade, suas características e práticas no Brasil e no mundo contemporâneo, reconhecendo o relativismo cultural como crítica ao etnocentrismo.</p>	<p>1.0. Origem, concepções, características e influências na contemporaneidade do etnocentrismo, evolucionismo, antropocentrismo, racismo, modernidade.</p> <p>1.1. Relativismo cultural como crítica ao etnocentrismo</p>

<p>comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.</p>		
<p>(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).</p>	<p>(EM13CHS103SOC03PE) Compreender as Ciências Sociais, origem, objeto e objetivos, utilizando seus métodos e instrumentos para conhecer e produzir conhecimentos científicos sobre a realidade, diferenciando a abordagem sociológica do senso comum.</p>	<p>1.0. A formação das Ciências Sociais: Sociologia, Antropologia e Ciência Política: origem, objeto e processo de organização.</p> <p>1.1. A Sociologia como ciência: senso comum e o mito do cientificismo</p> <p>1.2. Métodos e instrumentos da análise sociológica.</p> <p>1.3. O papel das Ciências Sociais na escola.</p> <p>1.4. A Sociologia no Ensino Médio: objetivos e importância.</p>
<p>(EM13CHS104) Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.</p>	<p>(EM13CHS104SOC04PE) Distinguir e valorizar objetos e elementos da cultura material e imaterial de diferentes povos e grupos étnico-raciais, pesquisando, reconhecendo e respeitando as diversidades socioculturais e identitárias e sua multiplicidade de conhecimentos, crenças, valores e práticas culturais na sociedade.</p>	<p>1.0. Concepções de cultura, cultura material e imaterial, cultura erudita e cultura popular.</p> <p>1.1. Identidade cultural e interculturalidade, relações étnico-raciais, movimentos de contracultura.</p> <p>1.2. Educação, Cultura e humanização, sistemas simbólicos e valores culturais e ideológicos.</p>
<p>(EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos,</p>	<p>(EM13CHS201SOC05PE) Descrever e relacionar o fenômeno da migração contemporânea – espontânea ou em refúgio –, no Brasil e no</p>	<p>1.0. Conceitos e características de migração, migrante, imigração, emigração, fronteira, transnacionalismo, redes transnacionais, refúgio, refugiado,</p>

<p>sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.</p>	<p>mundo, às questões da realidade social, econômica, política, religiosa e cultural.</p>	<p>capital social, preconceito, discriminação, xenofobia, estereótipos.</p> <p>1.1. Migrações e questões econômicas, trabalho e melhoria das condições de vida.</p> <p>1.2. Aspectos jurídicos da cidadania, direitos humanos e de cidadania.</p>
<p>(EM13CHS205) Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis.</p>	<p>(EM13CHS205SOC06PE) Compreender e caracterizar as culturas juvenis, identificando seus significados, formas de cooperação social, problematizando questões como sexualidade, drogas, violência, criminalidade, relações de poder com instituições, grupos e/ou indivíduos.</p>	<p>1.0. Juventudes, nativos digitais, cultura juvenil, território juvenil, identidades territoriais.</p> <p>1.1. Manifestações sociais, políticas e culturais das juventudes.</p> <p>1.2. Relações de poder com as instituições sociais (família, vizinhança, escola, cidade, outras) e sociedade; patriarcalismo.</p> <p>1.3. Discursos sobre juventude e discursos das e dos jovens, valores, relações sociais, relações de produção e consumo, lazer e consumo, estilos de vida, participação social e política, organizações juvenis.</p>
<p>(EM13CHS302) Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais –,</p>	<p>(EM13CHS302SOC07PE) - Identificar e caracterizar questões relativas à exclusão e à inclusão precária dos povos indígenas, afrodescendentes e quilombolas nas políticas públicas brasileiras, a partir de indicadores econômicos, políticos, sociais, culturais e educacionais.</p>	<p>1.1. Desigualdade no Brasil - colonização, colonialismo e patriarcalismo como estruturas da desigualdade.</p> <p>1.2. Desigualdades étnico-racial como fator estruturante da sociedade brasileira:</p>

<p>suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade.</p>		<p>indígenas, afrodescendentes e quilombolas.</p>
<p>(EM13CHS303) - Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.</p>	<p>(EM13CHS303SOC08PE) Identificar o papel da cultura de massa na reprodução ou reinterpretação de ideologias, investigando as mudanças sociais, culturais e políticas, resultantes das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais desde a criação das indústrias culturais até o advento da internet e das plataformas digitais.</p>	<p>1.0. Conceitos de cultura de massa, consumo e consumismo, relações entre consumo e cidadania.</p> <p>1.1. Reprodução cultural, comunicação, informação e ideologia.</p> <p>1.2. Repercussões da ciência, tecnologia e inovação no mundo contemporâneo.</p> <p>1.3. Indústria cultural no Brasil; meios de comunicação de massa, culturas locais e regionais.</p> <p>1.4. Escola de Frankfurt e a indústria cultural; desenvolvimento tecnológico: internet, plataformas digitais.</p>
<p>(EM13CHS304) - Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.</p>	<p>(EM13CHS304SOC09PE) Relacionar identidades coletivas e Movimentos Sociais, explicitando suas mudanças, interações, ambiguidades e formas de atuação.</p>	<p>1.0. Movimentos Sociais: concepções, conceitos, origem, objetivos, características, projetos, ideologia, organização, conflito social, mudança e conservação.</p> <p>1.1. Tipos e contextos sociais, econômicos, políticos e culturais dos movimentos sociais de classes, do campo, urbano, ambientalistas, indígena, quilombola, mulheres.</p>

		<p>1.2. Concepções, conceitos, características e coexistência entre movimentos sociais tradicionais, "novos movimentos sociais" e movimentos sociais contemporâneos.</p> <p>1.3. Unidades tradicionais e o direito à terra; política agrícola brasileira; participação feminina nos processos produtivos, o papel das mulheres na agricultura familiar.</p>
<p>(EM13CHS404) Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.</p>	<p>(EM13CHS402SOC10PE) - Compreender os fundamentos econômicos das sociedades contemporâneas e suas implicações na vida social, associando criticamente indicadores de trabalho, emprego, transformações tecnológicas, renda e escolaridade, no Brasil e no mundo, a processos de estratificação e desigualdade socioeconômicas, inclusões e exclusões de grupos sociais no mundo do trabalho.</p>	<p>1.0. Estratificação e as desigualdades socioeconômicas.</p> <p>1.1. Processos e modos de produção, trabalho, mercado de trabalho, precarização do trabalho, emprego, subemprego, desemprego.</p> <p>1.2. Educação, escolaridade, relações de produção e circulação de riquezas.</p> <p>1.3. Transformações tecnológicas e mundo do trabalho; inclusão e exclusão pelas tecnologias de jovens, adultos, idosos, pessoas com deficiência.</p>

<p>(EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.</p>	<p>(EM13CHS503SOC11PE) - Compreender as consequências provocadas pelo patriarcalismo, dentre elas a desigualdade entre gêneros e os fenômenos violentos naturalizados nas relações de poder, de forma a desnaturalizar as violências e as estruturas sociais da desigualdade.</p>	<p>1.0. Desigualdade entre gêneros no Brasil e no mundo.</p> <p>1.1. Estrutura das sociedades patriarcais: violência e relações de poder; violência contra a população LGBTQI+, violência doméstica, sexual, feminina, infantil, na escola; formas de violência: física, simbólica, psicológica, econômica.</p> <p>1.2. O Movimento de Sororidade no Brasil e no mundo como resposta da sociedade civil à desigualdade de gênero e aos direitos preteridos das mulheres.</p>
<p>(EM13CHS601) Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo as quilombolas) no Brasil contemporâneo considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país.</p>	<p>(EM13CHS601SOC12PE) - Refletir sobre exclusão e a inclusão de diferentes segmentos sociais nas políticas de redução de desigualdades e sua relação com os indicadores sociais, econômicos, culturais, educacionais, políticos brasileiros.</p>	<p>1.0. Desigualdade social e pobreza nas sociedades contemporâneas.</p> <p>1.1. Indicadores sociais, econômicos, culturais, educacionais, políticos da desigualdade e mobilidade social; meritocracia versus desigualdades.</p> <p>1.2. Políticas de inclusão e redução de desigualdades no Brasil contemporâneo.</p> <p>1.3. Políticas públicas e governamentais de inclusão e redução de desigualdades no Brasil, políticas afirmativas: alcances e limites</p>
<p>(EM13CHS501) - Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a</p>	<p>(EM13CHS501SOC13PE) - Compreender a importância da sociedade civil organizada no Brasil e no mundo como agente de luta e resistência aos totalitarismos e autoritarismos de Estado,</p>	<p>1.0. Definição de sociedade civil organizada; exemplos no Brasil e no mundo.</p>

<p>autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade</p>	<p>identificando conexões e interações entre o Estado Democrático de Direitos, os fundamentos dos direitos de cidadania e os princípios éticos da Declaração Universal dos Direitos Humanos.</p>	<p>1.1. Aspectos básicos da organização do Estado Brasileiro: regimes político e períodos de democracia e ditadura.</p> <p>1.2. Características do Estado Democrático de Direito brasileiro; direitos humanos e a Declaração Universal de 1948: princípios e valores.</p>
---	--	---



ANEXOS



Trilha: Comunicação (LINGUAGENS)

ÁREA: LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS				
TRILHA: Comunicação				
Perfil do egresso: Comunicar-se, efetivamente, em diferentes linguagens (verbal, não verbal, corporal, artística) diante dos desafios exigidos pelos multi e novos letramentos, para repensar as novas formas de agir e interagir em sociedade, produzindo conhecimento de maneira ética, crítica e autônoma				
Cursos superiores relacionados				
Letras, Educação Física, Direito, Arte (cênica, visual, dança, música), Publicidade e Propaganda, Comunicação Social, Jornalismo e Design, entre outros cursos relacionados.				
1º Ano – 1º Semestre				
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
1º Ano 1º Semestre	Investigação Científica Formação Docente: Professores/as das quatro	Investigação Científica	(EMIF01PE) Investigar e analisar situações-problema, envolvendo temas, variáveis e processos que estão relacionados às diversas áreas de conhecimento, considerando as informações disponíveis em diferentes mídias.	Identificação de áreas de interesse. Curiosidade científica. Elaboração do problema de pesquisa. Elaboração de hipóteses. Diferenciação de diferentes fontes (orais, materiais, imagéticas, audiovisuais, escritas etc.). Processamento e análise de dados. Registro de conclusões.

	Áreas de Conhecimento		(EMIF02PE) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de problemas, em processos de diversas naturezas, nas áreas de conhecimento, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.	Posicionamento sobre os resultados da Investigação. Elaboração de proposição para problemas específicos sobre o estudo realizado.
1º Ano – 2º Semestre				
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
1º Ano 2º Semestre	Tecnologia e Inovação Formação Docente: Professores/as das quatro Áreas de Conhecimento	Processos Criativos	(EMIF04PE) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação dos conhecimentos das áreas e o uso das tecnologias digitais, de modo a desenvolver novas abordagens e estratégias para enfrentar novas situações.	Desenvolvimento da habilidade de ler e escrever em contexto digital, ampliando de forma consciente o letramento digital. Percepção e reconhecimento da cidadania digital de forma consciente e ética. Análise e reflexão crítica sobre o desenvolvimento das TDICs e seu significado para as pessoas. Uso de diferentes formas de produção, apresentação e consumo de conteúdos digitais. Elaboração de um projeto interdisciplinar que favoreça o uso consciente das tecnologias.

2º Ano – 1º Semestre

Unidade Temática: TEMPOS DE COMUNICAÇÃO

Objetivo do semestre: Identificar, explorar e estudar as produções da linguagem comunicativa, relacionando-as a tempos distintos e produzindo novas formas de representação dessas expressões.

PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
2º Ano 1º semestre	Histórias em Quadrinhos e Cientirinhas (HQ) (40h)	Investigação Científica	(EMIFLGG01) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos, materializados nas línguas e linguagens, situando-os no contexto sócio-histórico-cultural de um ou mais campos de atuação social, considerando o gênero textual em evidência.	Análise da estrutura composicional do gênero Histórias em Quadrinhos (planos da imagem, relação entre cinema e quadrinhos, tipografias, tipos de reprodução de imagens, produção de layout em versões digitais ou não, construção de personagens, espaço e montagem). Investigação dos efeitos de sentido representados por imagens estáticas e em movimento, legendas, tipos de balões e de letras, onomatopeias, metáforas visuais etc. Reconhecimento do gênero HQ enquanto processo criativo de fruição e reflexão crítica. Ampliação do repertório linguístico e lexical considerando o gênero em evidência. Produção de HQs em formatos diversos (mangá, tira, fanzine, revista em quadrinhos, novela gráfica, webcomics, entre outros), por meio de recursos multissemióticos.
	Formação docente: Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Língua Espanhola e Arte	Processos criativos	(EMIFLGG04PE) Reconhecer e elaborar produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica, representados nas histórias em quadrinhos, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos das línguas.	

2º Ano 1º semestre	Artes de Rua (40 h) Formação docente: Arte, Educação Física	Processos criativos	(EMIFLGG04PE) Reconhecer e valorizar as práticas corporais e artísticas de rua, suas representações e formas de manifestação cultural ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) linguagem(ns).	Reconhecimento das práticas corporais e artísticas de rua enquanto vivências autônomas (dança de rua, grafite, artes circenses, teatro de rua, música, performances, intervenções urbanas, outras). Reflexão sobre quem são os artistas de rua e suas formas de ver, interagir e intervir socialmente (seus contextos históricos, estéticos, culturais e suas diversas técnicas de expressão). Identificação e interpretação de temáticas socioculturais e ambientais expressas nos espaços públicos pelos artistas de rua. Proposição de ações sociais e artístico-culturais ou ambientais (intervenções estéticas, organização de projetos pessoais e coletivos, encontros, exposições, feiras, eventos, entre outros), valorizando as potencialidades relacionadas às artes de rua e preservando o patrimônio público e ambiental.
		Mediação e intervenção sociocultural	(EMIFLGG07PE) Identificar, analisar e explicar questões socioculturais, relacionadas às práticas corporais e artísticas de rua, por meio de práticas de linguagem, com possibilidade de mediação e intervenção.	
2º Ano – 2º Semestre				
Unidade Temática: CRIATIVIDADE E PRODUÇÃO				
Objetivo do semestre: Estudar, planejar e produzir projetos criativos por meio da utilização das diferentes línguas e linguagens (verbais, artísticas e corporais), comunicando temas e/ou problemas socioculturais e ambientais, promovendo a interação, o diálogo e a colaboração, de forma crítica, ética, criativa e inovadora.				
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA

2º Ano 2º semestre	Animação e Audiovisual (40 h) Formação docente: Arte, Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Língua Espanhola	Investigação Científica	(EMIFLGG01PE) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e os efeitos de sentido de enunciados de discursos, materializados nas diversas línguas e linguagens e identificados na animação e produção audiovisual (imagens estáticas e em movimento, música, linguagens corporais, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.	Estudo e reconhecimento de processos criativos da cultura audiovisual e da animação no Brasil e no mundo. Fruição, vivências e reflexão crítica sobre a produção audiovisual e de animação local, nacional e internacional. Releitura e/ou produção de animação, vídeos, curtas e/ou filmes, utilizando-se de técnicas analógicas e/ou digitais como ferramenta de comunicação interativa (elementos e técnicas dos sistemas de linguagem do universo audiovisual e da animação). Planejamento e elaboração de um roteiro de cena autoral ou de adaptação literária, em língua materna e/ou língua estrangeira, considerando os aspectos multiculturais e plurilinguísticos. Construção de personagem(ns), tempo e espaço considerando a sequência dialógica das ações. Seleção de recursos criativos, imagens estáticas e/ou em movimento, música, linguagens corporais, entre outras. Edição audiovisual.
		Processos criativos	(EMIFLGG05PE) Selecionar e mobilizar recursos criativos de diferentes línguas e linguagens para participar de projetos e/ou processos criativos audiovisuais, utilizando-se de técnicas analógicas e/ou digitais como ferramentas de comunicação interativa, ampliando o repertório/domínio pessoal.	
2º Ano 2º semestre	Comunicação e Expressão Corporal (40 h)	Mediação e intervenção sociocultural	(EMIFLGG07PE) Identificar e explicar as relações estabelecidas entre indivíduo e sociedade, por meio de práticas de linguagem, tendo como referência a expressão corporal e a artística.	Mobilização de conhecimentos para reconhecer a expressão corporal como linguagem. Identificação dos discursos (re)produzidos nas práticas corporais e artísticas em diferentes tempos. Fruição e vivências de práticas corporais e artísticas.

	Formação docente: Arte, Educação Física	Mediação e intervenção sociocultural	(EMIFLGG08PE) Selecionar e mobilizar, intencionalmente, conhecimentos para reconhecer e utilizar a expressão corporal e artística como linguagem, propondo mediação e intervenção sociocultural, de forma ética, com respeito às diferenças e à diversidade de ideias e opiniões.	Identificação e problematização em torno de questões relacionadas à estética, padrões de beleza, desempenho e relações de poder. Comunicação de posicionamentos individuais e/ou coletivos frente a questões socioculturais por meio de práticas corporais (dança, ginástica, jogos, lutas, esporte e práticas corporais de aventura) e/ou artísticas (artes visuais, dança, teatro e música).
--	---	--	---	--

3º Ano – 1º Semestre				
Unidade Temática: TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDICs)				
Objetivo do semestre: Investigar, analisar, reconhecer e propor releituras, experimentos e produções de versões artesanais, analógicas e digitais dos diversos gêneros textuais, literários e outras expressões comunicativas próximas ao universo juvenil, refletindo sobre os impactos que a tecnologia e a convivência no ciberespaço tem no modo de viver, relacionar, movimentar e intervir socialmente.				
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
3º Ano 1º semestre	Arte e simbologias (40 h) Formação docente: Arte	Investigação Científica	(EMIFLGG01PE) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e os efeitos de sentido de símbolos utilizados por diferentes civilizações, materializados nas diversas expressões de linguagem, situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.	Investigação e análise das representações simbólicas de diferentes civilizações e grupos étnicos, suas analogias entre a arte e as formas geométricas como elementos de identificação de um povo, um grupo, uma etnia, um conceito, etc. e seu uso na contemporaneidade, com

		Investigação Científica	(EMIFLGG02) Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas práticas de linguagem artística, situando-os no contexto sócio-histórico-cultural.	base em dados e pesquisas em diferentes mídias. Compreensão da relação entre símbolo, signo e ícone, contextos históricos, sociais, culturais, relacionados ao seu uso. Mobilização de conhecimentos e recursos das práticas de linguagens artísticas (artes visuais, dança, música, teatro) para experienciar e desenvolver projetos ou empreendimentos pessoais, utilizando as representações simbólicas selecionadas.
3º Ano 1º semestre	Produção Artística e Inter-relações entre o Século XX e XXI (40 h) Formação docente: Arte	Investigação Científica	(EMIFLGG03PE) Investigar e sistematizar as características das produções artísticas decorrentes dos avanços tecnológicos advindos da terceira revolução industrial no final do século XX e sua repercussão no século XXI, com base em fontes confiáveis, identificando diversos pontos de vista, refletindo e posicionando-se criticamente sobre as formas de expressões artísticas e suas relações com as demais dimensões da sociedade, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa, buscando apresentar	Pesquisa e análise do contexto cultural, político, econômico e social da terceira revolução industrial. Relação e sistematização de autores(as) e características de obras artísticas (artes visuais, música, teatro e dança) do final do século XX. Identificação de aproximações e distanciamentos da produção artística do final do Século XX e das produções atuais conhecidas pelos estudantes (século XXI).

			conclusões com o uso de diferentes mídias.	Diferenciação contextual e valorização das formas de expressão em diversos momentos (matrizes estéticas e culturais) e a reação ao contexto de elaboração das obras. Produção e apresentação dos trabalhos em diferentes linguagens expressivas e midiáticas (audiovisuais, powers, videoarte, webart, videoclip, streaming, hashtag, músicas, encenações, entre outros). Realização de projetos pessoais e/ou coletivos considerando as diversas tecnologias e os impactos socioambientais na contemporaneidade.
		Empreendedorismo	(EMIFLGG10PE) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias práticas de linguagens artísticas, podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.	
3º Ano 1º semestre	TDICs aplicadas às Práticas Corporais (40 h)	Mediação e intervenção sociocultural	(EMIFLGG07PE) Identificar, analisar e explicar as transformações tecnológicas relacionadas às práticas corporais, reconhecendo suas implicações nas questões socioculturais e ambientais	Discussão e análise da influência das transformações tecnológicas nas relações sociais e nos modos de vida da sociedade. Estudo sobre as transformações históricas e tecnológicas das práticas corporais. Exploração e experimentação de recursos tecnológicos relacionados às práticas corporais. Aprofundamento dos
	Formação docente: Educação Física	Empreendedorismo	(EMIFLGG10PE) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às práticas corporais podem ser explorados a partir das diversas tecnologias (aplicativos, jogos eletrônicos, plataformas digitais,	

			entre outros), ampliando as possibilidades de projetos pessoais ou produtivos.	conhecimentos acerca das práticas corporais disponíveis em meio digital. Reflexão sobre usos, contribuições e formas de interação das TDICs, aplicadas às práticas corporais. Proposição e vivência de práticas corporais, explorando e utilizando aplicativos, jogos eletrônicos e plataformas digitais.
3º Ano 1º semestre	Línguas Estrangeiras (LE) e Multimodalidade (40 h) Formação docente: Língua Inglesa e Língua Espanhola	Investigação Científica	(EMIFLGG02PE) Analisar os recursos multissemióticos presentes nos textos multimodais em língua estrangeira para levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e ou os efeitos de sentido, de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento, música, linguagens corporais, entre outras) situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequadas à investigação científica.	Mobilização dos conhecimentos linguísticos para análise crítica da realidade, considerando a contextualização, adaptação e interação social. Análise dos recursos multissemióticos presentes nos textos multimodais em língua estrangeira (charge, cartum, propaganda, chat, aplicativo, vídeo) combinados com cores e fontes diferenciadas, tamanho da fonte, o uso do itálico, negrito ou sublinhado, entre outros. Identificação dos efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas imagens estáticas e em movimento, entre outras. Utilização de
		Mediação e intervenção sociocultural	(EMIFLGG09PE) Propor e utilizar recursos multissemióticos presentes nos textos multimodais, em língua estrangeira, para mediar e intervir socioculturalmente, promovendo o	

			respeito às diferenças e o cuidado com o meio ambiente.	procedimentos e linguagens adequadas à investigação científica. Produção de textos multimodais, em língua estrangeira, como forma de mediar e propor intervenções socioculturais e ambientais.
3º Ano 1º semestre	Ciberliteratura (40 h) Formação docente: Língua Portuguesa	Investigação Científica	(EMIFLGG01PE) Investigar as características do gênero literário no ciberespaço, a organização, o funcionamento e os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados, principalmente, nos hipertextos literários considerando as diferenças e as especificidades dos hipertextos e cibertextos.	Estudo e investigação dos aspectos organizacionais e de criação que caracterizam o texto literário no ciberespaço- autoria, colaboratividade, interatividade, intersemiose- configurando um novo paradigma textual. Análise comparativa entre a literatura impressa e a ciberliteratura.
		Mediação e intervenção sociocultural	(EMIFLGG09PE) Propor e utilizar recursos multissemióticos que subsidiem a criação literária no ciberespaço para mediar e intervir socioculturalmente, promovendo o respeito às diferenças e o cuidado com o meio ambiente.	Identificação dos novos papéis assumidos por autores e leitores no universo da cibercultura. Análise da construção hipertextual e multimodal. Produção de ciberliteratura (fanfic, hiperconto, ciberpoema, dentre outros) como formas textuais contemporâneas, capazes de mediar e propor intervenções socioculturais e ambientais.

3º Ano 1º semestre	(Multi)letramentos, Ética e Cidadania (40 h) Formação docente: Língua Portuguesa	Mediação e intervenção sociocultural	(EMIFLGG08PE) Selecionar e mobilizar, intencionalmente, conhecimentos e recursos das múltiplas linguagens nos mais diferentes gêneros para propor ações individuais e/ ou coletivas de mediação e promover a comunicação, tendo em vista os princípios éticos e o exercício da cidadania.	Leitura/ análise e produção de textos, em meio digital, que se proponham a comunicar ações individuais e coletivas. Seleção e mobilização de conhecimentos e recursos das múltiplas linguagens. Identificação e seleção de critérios e parâmetros de interação e de autoexpressão na internet, de forma segura, responsável, crítica, ética e consciente.
3º Ano – 2º Semestre				
Unidade Temática: DISCURSOS, CONTEXTOS E INTERAÇÕES				
Objetivo do semestre: Refletir, reconhecer e analisar cenas do cotidiano, representadas material ou imaterialmente nos mais diversos contextos de produção do discurso e suas interações, no sentido de relacionar as práticas de linguagem convencionais, as(ditas) marginais, periféricas e as sociais e culturalmente estabelecidas, presentes nos mais diversos ambientes de circulação, contribuindo para a desnaturalização de preconceitos, elaborando estratégias para sua superação e valorização das diferentes culturas.				
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
3º Ano 2º semestre	Produção cultural (40 h) Formação docente: Educação Física, Arte	Processos criativos	(EMIFLGG06PE) Propor e experimentar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para questões socioculturais inerentes às práticas corporais e artísticas de diferentes culturas, grupamentos sociais, esportivos e/ou culturais, de modo a valorizá-las,	Mobilização de conhecimentos artísticos, culturais e/ou dos esportes desenvolvidos pelos estudantes. Diálogo sobre questões socioculturais (estereotipia, preconceitos,

			combatendo a estereotipia e o lugar-comum.	justiça, equidade, entre outros). Identificação e problematização de situações de exclusão/discriminação no ambiente escolar/comunidade/região/países. Seleção e mobilização de estratégias, ações e políticas para promoção de convívio democrático em respeito à diversidade humana. Estudo das etapas de elaboração de uma produção cultural (pré-produção, produção, execução e pós-produção); Execução de encontros culturais e/ou esportivos (gincana, mostra, festival, performance, jogos, entre outros). Proposição de formas de comunicação que reflitam e promovam o convívio democrático com a diversidade por meio de diferentes linguagens (verbais, artísticas ou corporais).
		Empreendedorismo	(EMIFLGG12PE) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos em encontros culturais, artísticos e/ou esportivos, visando à identificação de potenciais, desafios, interesses e aspirações pessoais, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.	
3º Ano 2º semestre	Interações e Cuidados (40 h)	Empreendedorismo	(EMIFLGG12 PE) Desenvolver projetos pessoais ou coletivos a partir da reflexão sobre as formas de interação promovidas pela comunicação na atualidade, utilizando-se das práticas corporais e artísticas para promoção do	Reflexão sobre situações do cotidiano das juventudes relacionadas às interações, cuidado de si e do outro (diálogos, relações de convivência, contexto de comunicação, comunicação

	Formação docente: Arte, Educação Física		autoconhecimento, autocuidado e atitude colaborativa.	autêntica/comunicação não violenta, mitologias). Estudos sobre as formas de interação promovidas pela comunicação na atualidade e suas implicações nas práticas corporais e artísticas. Conhecimento da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. Fruição e vivência de práticas integrativas, práticas corporais e artísticas, facilitadoras para o autoconhecimento, autocuidado e interação. Promoção de ações que identifiquem e valorizem os potenciais e projetos de vida dos/as estudantes. Desenvolvimento de projetos que promovam a autonomia, a inclusão, atitudes colaborativas, solidárias e o cuidado com o meio ambiente.
3º Ano 2º semestre	Fotografia e Cotidiano (40h) Formação docente: Arte, Língua Inglesa, Língua	Processos criativos	(EMIFLGG04PE) Reconhecer produtos e/ou processos criativos, por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre cenas do cotidiano e diversas expressões artísticas culturais: fotografias, fotorreportagens, foto	Apreciação e/ou problematização das cenas do cotidiano representadas em diversos campos da atuação social e resgate das memórias afetivas através da captura de

	Espanhola e Língua Portuguesa		denúncia, entre outros, em diferentes línguas e linguagens.	imagens fotográficas. Experimentação das técnicas fotográficas, tipos de fotografias, o “olhar fotográfico” e a estética do cotidiano. Reflexão crítica sobre obras e eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais presentes na comunidade em que se inserem, sua contextualização histórica, considerando o direito e uso de imagem. Análise e o registro fotográfico de imagens, capturadas na comunidade local, representando leituras e visões de mundo, construídas a partir das vivências em projetos criativos. Mobilização dos conhecimentos e recursos das práticas de linguagem na promoção das ações individuais e/ ou coletivas de criação, mediação e intervenção sociocultural (exposição e/ou intervenções fotográficas, projetos culturais e de inclusão social, banco de imagens, entre outros); Ampliação do repertório/domínio pessoal e
		Mediação e intervenção sociocultural	(EMIFLGG08PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ ou coletivas de mediação e atuação social, artístico-cultural ou ambiental, servindo-se dos recursos da linguagem fotográfica para promover a comunicação tendo em vista os princípios éticos, estéticos e o exercício da cidadania.	

				lexical em língua materna e/ou línguas estrangeiras e expressões artísticas. Utilização das mídias sociais como recurso para divulgação da produção artística e cultural.
3º Ano 2º semestre	Gênero Publicitário e Marketing (40 h) Formação docente: Língua Portuguesa	Processos criativos	(EMIFLGG05PE) Selecionar e mobilizar, em um ou mais campos de atuação social, as especificidades dos gêneros publicitários para participar de processos de planejamento, criação e veiculação de projetos e/ou processos criativos.	Leitura e análise de textos publicitários, de natureza argumentativo-persuasiva, sua intenção discursiva, a função conativa, grupos temáticos e recursos linguísticos multissemióticos em meio digital ou não. Seleção e mobilização de recursos linguísticos (uso de verbos no imperativo e recursos estilísticos como figuras de linguagem, jogos de palavras e a presença de frases de impacto), extralinguísticos e paralinguísticos. Produção de textos orais ou escritos em projetos que permitam a vivência de processos criativos
		Empreendedorismo	(EMIFLGG11PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos das práticas de linguagem, presentes nos gêneros publicitários na web, para desenvolver um projeto pessoal ou produtivo.	

				e empreendedorismo produtivo.
--	--	--	--	-------------------------------

TRILHA: Comunicação			
UNIDADES CURRICULARES OPTATIVAS			
UNIDADE CURRICULAR OPTATIVA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
A Era Digital e a (re)configuração dos Gêneros Textuais (40 h) Formação docente: Língua Portuguesa	Investigação Científica	(EMIFLGG01PE) Analisar a organização, as mudanças composicionais e estilísticas, bem como o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nos e-gêneros visando ao desenvolvimento do transletramento hipertextual.	Análise da organização dos gêneros digitais e suas formas de apresentação. Identificação do diálogo entre elementos verbais e audiovisuais para a produção de sentido. Reconhecimento do hipertexto e todas as suas especificidades, tais como espaço de leitura e escrita não linear. Produção de e-gêneros (infográfico, meme, gif, notícia digital, dentre outros).
Nas Ondas da Comunicação (40h) Formação docente: Física	Processos Criativos	(EMIFCNT05PE) Selecionar e mobilizar recursos criativos relacionados ao meio físico da comunicação, para resolver problemas reais do ambiente e da sociedade, explorando e contrapondo diversas fontes de informação.	Estudo sobre a história da ondulatória (do telégrafo à fibra ótica). Investigação acerca da descoberta da onda eletromagnética, espectro e utilização das bandas de frequência. Análise de Fenômenos da ondulatória (ouvido humano, reflexão, refração, interferência, altura, timbre, nível de intensidade). Mobilização de recursos criativos para a produção de experimentos com ondas (telefone de latas, simulação de fibra óptica- reflexão interna, difração da luz com
	Empreendedorismo	(EMIFCNT12PE) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza e Linguagens a partir dos estudos e aprofundamento dos	

		conteúdos “ondas” e “frequência” por meio da produção de recursos comunicativos, sejam eles analógicos ou digitais.	laser). Produção de recursos comunicativos, analógicos ou digitais, como estratégia empreendedora na comunidade escolar.
A Arte do Argumentar (40 h)	Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFLGG07PE) Identificar, analisar e explicar questões sociodiscursivas e socioculturais passíveis de mediação e intervenção, ampliando a capacidade argumentativa por meio de práticas de linguagem orais e escritas, a fim de embasar criticamente pensamentos e ideias na construção de textos.	Análise dos mecanismos linguísticos próprios da argumentação: a defesa de ideias e a persuasão. Identificação e estudo de elementos estruturadores dos gêneros argumentativos: operadores argumentativos, estratégias e tipologias argumentativas, coesão, coerência, escolha vocabular, encadeamento lógico e elementos do contexto situacional. Produção de gêneros argumentativos orais e escritos em meio digital ou não, que proponham intervenções socioculturais e ambientais.
Formação docente: Língua Portuguesa	Empreendedorismo	(EMIFLGG10) Avaliar como os aspectos sociodiscursivos estruturadores dos gêneros argumentativos e os recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas modalidades e tecnologias disponíveis.	
Juventude, Sociedade e Comunicação (40 h)	Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFCHSA09) Analisar as distintas práticas de comunicação na sociedade contemporânea, selecionando e mobilizando intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, de modo a que se proponham ações individuais e/ou coletivas por meio de veículos de comunicação, sejam escritos e impressos (periódicos, folhetos, revistas), sejam orais (rádio comunitária) ou digitais (redes sociais, canais digitais, blogs, podcasts etc.), percebendo como estes veículos interferem nas relações sociais (vida privada, política, trabalho, entre outras).	Investigação sobre práticas de comunicação em diversos grupos sociais. Impactos da tecnologia na capacidade comunicativa nas diferentes civilizações. Utilização das Tecnologias pelas juventudes envolvendo aspectos da cultura, em diferentes escalas e diferentes contextos. Vivências em situações comunicativas em diversos veículos/suportes, sejam eles impressos (periódicos, folhetos, revistas), sejam orais (rádio comunitária) ou digitais (redes sociais, canais digitais, blogs, podcast etc.). Análise de situações comunicativas em diversos veículos/suportes,
Formação docente: História, Geografia, Sociologia, Filosofia, Língua Portuguesa.			

			percebendo como estes interferem nas relações sociais tanto na vida privada quanto na pública.
Fato e Opinião na Linguagem Midiática (40 h)	Investigação Científica	(EMIFLGG01PE) Investigar e analisar a organização, o funcionamento, a intencionalidade discursiva e os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados na linguagem da mídia, considerando dados e informações, selecionados, em fontes confiáveis para identificação de fatos, opiniões e fake news, situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social.	Identificação das características específicas da linguagem verbal que servem de pista para distinguir narrativas factuais de textos opinativos e fake news. Curadoria de informação. Leitura e análise de gêneros textuais produzidos e veiculados nas diversas mídias, tais como: reportagem, notícia, crônica jornalística, nota, comentário, entre outros. Análise e produção de textos que utilizem a linguagem como instrumento de mediação e intervenção sociocultural e ambiental.
Formação docente: Língua Portuguesa	Empreendedorismo	(EMIFLGG10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos das práticas da linguagem podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais visando colaborar para o convívio democrático com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente	
Ciberespaço e Letramento (40 h)	Investigação Científica	(EMIFLGG01PE) Investigar a organização, o funcionamento e os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nos diversos textos presentes no ciberespaço, considerando as especificidades das novas práticas de leitura e escrita.	Estudo dos novos modelos de interação social a partir da informatização da sociedade. Investigação da linguagem e dos arranjos linguísticos que compõem a comunicação efetiva nos ambientes digitais. Estudo dos aspectos multissemióticos em textos multimodais e

<p>Formação docente: Língua Portuguesa</p>	<p>Mediação e Intervenção Sociocultural</p>	<p>(EMIFLGG09PE) Propor e experienciar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das linguagens multimodal, multissemiótica e multimidiática para estabelecer efetiva comunicação no espaço virtual.</p>	<p>multimidiáticos. Leitura, análise e produção de textos que promovam reflexões sobre as transformações trazidas pelas TDICs e pela cibercultura na sociedade contemporânea e suas interferências no funcionamento da linguagem.</p>
<p>Ateliê de pesquisa (40 h)</p> <p>Formação docente: professores/as das quatro Áreas de Conhecimento</p>	<p>Processos Criativos</p>	<p>(EMIFCHS06PE) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras a partir de processos criativos de sua autoria, estimulando e apoiando vocações e iniciativas científicas, tecnológicas e artístico-culturais dos estudantes, que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.</p>	<p>Apresentação conceitual/teórica sobre o contexto de criação e os usos das TDICs, sobretudo, das tecnologias digitais na educação. Criação de grupos de estudo, reflexão, tutoriais, produção e compartilhamento de práticas de TDICs no facebook, instagram, podcast, espaço de compartilhamento no Google Drive(no qual o/a professor/a posta slides, textos, anotações produzidas por ele/a e por estudante). Apresentação de textos, ideias e produções de alunos, seguida de uma discussão após as apresentações, relatorias dessas apresentações e compartilhamento em sala de aula e em recursos tecnológicos.</p>
<p>Paixão, Razão e Consumo (40 h)</p> <p>Formação docente: Filosofia, História, Sociologia e Geografia.</p>	<p>Mediação e Intervenção Sociocultural</p>	<p>(EMIFCHSA08PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos das ciências humanas e sociais aplicadas para compreender a lógica da sociedade de consumo, suas estratégias de mercado no âmbito local, regional, nacional e global para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e ambiental.</p>	<p>Mobilização de conhecimentos sócio-histórico-filosóficos para compreensão, de modo crítico-analítico, da lógica da sociedade de consumo. Problematização da relação entre o ato natural do consumo e do comportamento consumista. Apropriação do conceito de Desenvolvimento Sustentável. Investigação acerca da Sociedade de Consumo na Era Digital. Reflexão em torno da relação Globalização, Mercado e Consumismo. Proposição de ações individuais e/ou coletivas</p>

			para intervir sobre problemas de natureza sociocultural e ambiental (gincanas, exposições, ações comunitárias, oficinas, entre outras).
Incubadoras de Projetos Sociais (40 h)	Processos criativos	(EMIFCHS05PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos criativos das áreas de conhecimento para desenvolver projetos para comunidade, bairro e/ou cidade, voltados para as potencialidades socioculturais, ambientais, econômicas locais com foco na inclusão e inovação social.	Pesquisa dos interesses, experiências dos estudantes no trabalho em equipe, com comunidade, com projetos comunitários, elegendo projetos comunitários ou ações que podem se tornar um projetos viáveis. Realização de leitura e exposição de texto sobre incubadoras de projeto sociais. Identificação de ações e/ou projetos locais. Elaboração de projetos comunitários e subsídio à captação de recursos para seu desenvolvimento; Realização de atividades de formação de lideranças. Articulação de parcerias com instituições de fomentos de projetos sociais. Realização de encontros de trocas de experiências entre estudantes, comunidades e parceiros de fomentos de projetos e apresentação de experiências de organizações comunitárias exitosas.
	Empreendedorismo	(EMIFCHSA12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos articuladas com o projeto de vida, na comunidade, bairro e/ou cidade, voltados para as potencialidades socioculturais e de participação política.	
Formação docente: professores/as das quatro Áreas de Conhecimento			
(Re)leitura de Obras Artísticas (40 h)	Empreendedorismo	(EMIFLGG11PE) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagens para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo, a partir da produção de imagens,	Mobilização e utilização de conhecimentos das práticas de linguagens (verbal, artística e corporal), tendo como referências obras artísticas do Brasil e do mundo, em suas mais diversas manifestações (obras, movimentos e

Formação docente: Arte		por meios digitais ou não, analisando criticamente a produção, do ponto de vista comercial e do seu impacto social.	grupos nas diversas linguagens artísticas e literárias); Seleção, leitura e análise crítica de imagens do campo artístico ou publicitário. Análise crítica da produção ou (re)leitura da imagem, do ponto de vista comercial e de seu impacto social (relação entre imagem, mídia, consumo, público leitor, indústria cultural). Apreciação de obras de diversas linguagens artísticas brasileiras e mundiais. Produção de imagens por meios digitais ou não.
	Processos Criativos	(EMIFLGG04PE) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de (re)leitura de obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).	
Artes Digitais e Ilustração (40 h)	Processos criativos	(EMIFMAT05) Selecionar e mobilizar recursos criativos relacionados à vetorização, artes e pintura digital, bem como animações na resolução de diversas situações-problema, incluindo aqueles que permitam a produção de novos conhecimentos matemáticos, relacionados à Física e à Arte, comunicando, com precisão, suas ações e reflexões a partir de constatações, interpretações e argumentos, adequando-os às situações originais.	Seleção e experimentação de programas adequados as artes digitais como corel draw, illustrator, canva e outros, criando imagens, jogos, vetorização e recursos comunicacionais associados a temas propostos às situações de origem. Interpretação e elaboração de inter-relações entre imagem e tecnologia, associando-as aos princípios geradores destas linguagens, concepções técnicas (uso de materiais para construir maquetes, esculturas, objetos), funções da cor, cor luz, cor pigmento, experiências ópticas, relação cor e espaço, composições geométricas, arquitetura, outros. Pesquisas de concepções estéticas, culturais, de obras e autores que utilizaram ou se inspiraram nos elementos da linguagem da física e da matemática para compor suas experiências artísticas (artistas de renome mundial, nacional e regional das diferentes linguagens artísticas). Resolução de situações- problema, envolvendo a geometria com ou sem uso de software da
	Formação docente: Arte, Matemática, Física	(EMIFMAT05PE) e (EMIFLGG05PE) Selecionar e mobilizar recursos criativos relacionados à vetorização, artes e pintura digital, bem como animações, a partir da produção de imagens por meios digitais analisando criticamente a produção, do ponto de vista comercial e do seu impacto social, comunicando, com precisão, suas ações e reflexões relacionadas a constatações, interpretações e argumentos.	

			Geometria Dinâmica, possibilitando a visualização geométrica, algébrica e gráfica e a modelagem matemática; Seleção e mobilização de recursos criativos relacionados à vetorização, artes e pintura digital; Utilização de programas de vetorização e/ou modelagem 3D, bem como utilização das artes, pinturas e animações digitais.
<p>Cidadania na era digital (40 h)</p> <p>Formação docente: História, Geografia, Sociologia, Filosofia, Língua Portuguesa</p>	Processos Criativos	(EMIFCHS04PE) Reconhecer processos criativos por meio de vivências e reflexão crítica das práticas de cidadania observadas em meio digital e seus impactos na vida social e política em âmbito local, regional e nacional.	<p>Comparação e reflexão crítica, a partir de exemplos concretos, retirados dos meios digitais, das formas de utilização responsável dos recursos tecnológicos, tendo em conta os princípios éticos, democráticos e de cidadania. Reconhecimento da cidadania, inclusive no mundo virtual, enquanto cumprimento de direitos e deveres, legalmente estabelecidos. Fundamentação das ações no mundo digital na segurança pessoal e no respeito ao próximo.</p>
<p>Performance e Espetáculo (40 h)</p> <p>Formação docente: Arte</p>	Processos Criativos	(EMIFLGG05) Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos para vivência, socialização e fruição de linguagens artísticas a fim de apresentar/comunicar um ou vários pontos de vista sob determinado assunto de maneira interativa e dialógica.	<p>Mobilização de conhecimentos em torno das linguagens artísticas, seus contextos e práticas de criação (dança performance, teatro performático, performance como linguagem, performance coletiva, antropológica, autobiográfica, entre outras). Processos de produção de espetáculos em diversas linguagens artísticas (artes visuais, dança, música e teatro), utilizando-se de recursos como sonoplastia, iluminação, entre outros). Vivência, socialização e fruição de linguagens artísticas e/ou corporais (oficinas de criações e experimentações performáticas, socialização das produções</p>

			individuais ou coletivas desenvolvidas pelos estudantes. Relações entre arte, mídia, mercado, política e consumo.
Semioses do olhar (40 h) Formação docente: Arte, Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Língua Espanhola	Investigação Científica	(EMIFLGG03PE) Selecionar e sistematizar informações sobre as línguas e /ou linguagens, com base em estudos e/ou pesquisas em fontes confiáveis, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e os efeitos de sentido presentes em diversos discursos, identificando pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.	Seleção e organização de textos multissemióticos, com base em estudos e pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em diferentes fontes sobre temáticas relevantes para os estudantes, valorizando os aspectos culturais e plurilinguísticos. Apresentação, em diferentes mídias, integrando diversas linguagens (verbais, artísticas e corporais), às produções elaboradas. Estudo do léxico e das relações entre textos literários e outras linguagens artísticas; Reflexão sobre o processo multissemiótico, levantamento de hipóteses e produção de sentidos.
Leitura e Multiculturalidade (40 h) Formação docente: Língua Portuguesa	Processos Criativos	(EMIFLGG04PE) Reconhecer produtos e/ou processos criativos de diferentes linguagens artístico-literárias por meio de fruição, reflexão crítica e vivências que promovam novas perspectivas e diversas formas de se compreender o mundo e as culturas, sobretudo as sócio-historicamente marginalizadas, considerando a pluralidade de saberes e culturas e combatendo toda e qualquer forma de preconceito, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).	Reconhecimento dos aspectos e dos valores que explicam comportamentos, crenças e a forma como diferentes culturas e grupos entendem e explicam a condição humana, suas visões de mundo, temas e estilos representados em textos literários. Análise da representação das personagens negras e indígenas em textos literários de autorias diversas. Estudo das estratégias e dos aspectos polifônicos, colaborativos, híbridos, polissêmicos e intertextuais dos textos literários. Apreciação e produção de textos artístico-literários que representem vivências culturais múltiplas e

	Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFLGG08PE) Selecionar e analisar conhecimentos linguísticos e discursivos presentes nas práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção social, artístico-cultural na perspectiva da multiculturalidade, visando colaborar com a reflexão acerca da sua cultura e a do outro, fortalecendo o convívio democrático e respeitoso com a diversidade cultural, promovendo uma consciência de justiça e igualdade social.	diversas, sobretudo das identidades de autores negros e indígenas historicamente silenciados. Proposição de vivências culturais para que os estudantes, a partir dessas experiências, possam expressar-se por meio de diferentes práticas de linguagem.
Espanhol em foco (40 h) Formação docente: Língua Espanhola	Investigação Científica	(EMIFLGG01PE) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e os efeitos de sentido de discursos materializados nas diversas linguagens, situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias a partir de diferentes situações de comunicação	Estudo e análise de discursos autênticos provenientes de diferentes países de língua espanhola, veiculados em diversos suportes e mídias. Reconhecimento das marcas linguísticas próprias da língua espanhola. Identificação dos recursos e mecanismos linguísticos específicos do gênero. Compreensão dos textos (re)produzidos em diversos âmbitos do convívio social (familiar, profissional, comercial, científico, religioso, tecnológico, entre outros) e compreensão dos seus efeitos de sentido.

Trilha: Identidades e Expressividades (LINGUAGENS)

ÁREA: LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS				
TRILHA: IDENTIDADES E EXPRESSIVIDADES				
Perfil do egresso: Expressar-se de maneira diversa, ética e criativa, bem como intervir diante de questões socioculturais por meio das linguagens verbal, artística e corporal, reconhecendo a diversidade cultural e social como elemento constituinte e constitutivo das identidades.				
Cursos superiores relacionados				
Pedagogia, Letras, Educação Física, Arte (cênica, visual, dança, música), Antropologia, Comunicação Social, Turismo, Ciências Sociais, Publicidade e Propaganda, Jornalismo e Design, entre outros relacionados.				
1º Ano – 1º Semestre				
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
1º Ano 1º Semestre	Investigação Científica (40 h) Formação Docente: Professores/as das quatro Áreas de Conhecimento	Investigação Científica	(EMIF01PE) Investigar e analisar situações- problema, envolvendo temas, variáveis e processos que estão relacionados às diversas áreas de conhecimento, considerando as informações disponíveis em diferentes mídias e suportes.	Identificação de áreas de interesse. Curiosidade científica. Elaboração do problema de pesquisa. Elaboração de hipóteses. Diferenciação de diferentes fontes (orais, materiais, imagéticas, audiovisuais, escritas etc.). Processamento e análise de dados. Registro de conclusões. Posicionamento sobre os resultados da Investigação. Elaboração de proposição para problemas específicos sobre o estudo realizado.
			(EMIF02PE) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de problemas, em processos de diversas naturezas, nas áreas de conhecimento,	

			contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.	
1º Ano – 2º Semestre				
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
1º Ano 2º Semestre	Tecnologia e Inovação (40 h) Formação Docente: Professores/as das quatro Áreas de Conhecimento	Processos Criativos	(EMIF04PE) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação dos conhecimentos das áreas e o uso das tecnologias digitais, de modo a desenvolver novas abordagens e estratégias para enfrentar novas situações.	Desenvolvimento da habilidade de ler e escrever em contexto digital, ampliando de forma consciente o letramento digital; Percepção e reconhecimento da cidadania digital de forma consciente e ética; Análise e reflexão crítica do desenvolvimento das TDICs e o significado disso para as pessoas. Uso de diferentes formas de produção, apresentação e consumo de conteúdos digitais; Elaboração de um projeto interdisciplinar que favoreça o uso consciente das tecnologias.

2º Ano – 1º Semestre**Unidade Temática: DIVERSIDADE E COTIDIANO**

Objetivo do semestre: Selecionar, ler, analisar e interpretar gêneros textuais (verbais /não verbais) e situações do cotidiano, considerando os diversos contextos de produção e circulação para respaldar opiniões e conclusões, respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade, podendo gerar participação e produção de projetos individuais e/ou coletivos.

PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
2º Ano 1º semestre	Imagens do Cotidiano (40 h) Formação docente: Arte, Língua Portuguesa	Investigação Científica	(EMIFLGG01PE) Investigar, analisar e compreender o funcionamento e os efeitos de sentido presentes em discursos materializados em cenas do cotidiano e em diferentes linguagens (artísticas, corporais, verbais e não-verbais) de maneira crítica, entendendo os seus sistemas de organização, situando-os no contexto sócio-histórico-cultural e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias e suportes.	Investigação e análise sobre os efeitos de sentido em discursos materializados nas diferentes linguagens presentes no cotidiano, na comunidade, na publicidade, em templates, lambe-lambe, outdoor, manifestações populares, apresentações artísticas, intervenções urbanas, entre outros. Apropriação e compreensão dos sistemas de linguagens específicas a cada modalidade estudada (técnicas expressivas, contextualização histórica, etc.). Análise de imagens do cotidiano na perspectiva da cultura visual (imagens do cotidiano, diálogo sobre a função das imagens, semiótica, iconografia, simbologia, etc).

		Processos criativos	(EMIFLGG04PE) Reconhecer e elaborar produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica, representados nas cenas do cotidiano e em diferentes linguagens (artísticas, corporais, verbais e não-verbais), ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos das línguas.	
2º Ano 1º semestre	Artes de Rua (40 h) Formação docente: Arte, Educação Física	Processos criativos	(EMIFLGG04PE) Reconhecer e valorizar as práticas corporais e artísticas de rua, suas representações e formas de manifestação cultural ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) linguagem(ns).	Reconhecimento das práticas corporais e artísticas de rua enquanto vivências autônomas (dança de rua, grafite, artes circenses, teatro de rua, música, performances, intervenções urbanas, outras). Reflexão sobre quem são os artistas de rua e suas formas de ver, interagir e intervir socialmente (seus contextos históricos, estéticos, culturais e suas diversas técnicas de expressão). Identificação e interpretação de temáticas socioculturais e ambientais expressas nos espaços públicos pelos artistas de rua. Proposição de ações sociais e artístico-culturais ou ambientais (intervenções estéticas, organização de projetos pessoais e coletivos, encontros, exposições, feiras, eventos, entre outros), valorizando as potencialidades relacionadas às artes de rua e preservando o patrimônio público e ambiental.
		Mediação e intervenção sociocultural	(EMIFLGG07PE) Identificar, analisar e explicar questões socioculturais relacionadas às práticas corporais e artísticas de Rua por meio de práticas de linguagem, com possibilidade de mediação e intervenção.	
2º Ano – 2º Semestre				
Unidade Temática: CULTURAS E IDENTIDADES				

Objetivo do semestre: Analisar e discutir sobre questões socioculturais materializadas nas práticas de linguagens e suas influências enquanto elementos essenciais na construção identitária de um povo, refletindo sobre as contradições presentes na atualidade, agindo com empatia, respeito e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
2º Ano 2º semestre	História Recontada da Arte Brasileira (40 h) Formação docente: Arte	Investigação científica	(EMIFLGG01PE) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e os efeitos de sentido de discursos materializados nas produções artísticas regionais e nacionais, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias e suportes, elaborando releituras dessas produções.	Estudos e ressignificação das contribuições dos povos indígenas, ciganos e africanos para a produção cultural e artística brasileira (matrizes estéticas e culturais). Investigação sobre os efeitos de sentido de discursos materializados nas produções artísticas regionais e nacionais. Identificação e compreensão dos sistemas de linguagens específicos a cada modalidade ou obra estudada da Arte Brasileira. Leitura, análise e diálogo sobre as produções artísticas regionais e nacionais, nas diferentes linguagens (Artes Visuais, Dança, Teatro, Música). Matrizes estéticas e culturais da arte do Brasil nas diversas linguagens artísticas e sua influência na produção da arte contemporânea. Mobilização de recursos comunicacionais utilizando-se de técnicas expressivas das linguagens artísticas, para desenvolver projetos e processos criativos.
		Processos criativos	(EMIFLGG05PE) Selecionar e mobilizar em um ou mais campos de atuação social recursos criativos e técnicas expressivas de diferentes linguagens artísticas para participar de projetos e/ou processos criativos, ampliando o repertório/domínio pessoal comunicativo.	

2º Ano 2º semestre	Culturas Africanas e Culturas dos Povos Indígenas (40 h)	Mediação e intervenção sociocultural	(EMIFLGG07PE) Identificar e analisar as questões históricas e socioculturais vinculadas às culturas de matrizes africanas e dos povos indígenas presentes nas produções culturais (de linguagem verbal, não-verbal, corporal e/ou artística), contribuindo para compreensão da diversidade cultural e construção identitária na contemporaneidade.	Identificação e problematização das relações culturais étnico-raciais, grupos de idade e gerações, gêneros, organização social, parentesco e a família. Reflexão sobre as produções e práticas culturais, literárias, linguísticas, corporais, artísticas e religiosas. Estudos envolvendo as produções culturais de matriz africana e dos povos indígenas. Compreensão do conceito de interculturalidade. Planejamento, execução e avaliação de projetos de intervenção social, artístico, cultural ou ambiental de modo a (re)conhecer e valorizar as identidades e diversidade cultural desses povos .
	Formação docente: História, Sociologia, Arte e Educação Física	Mediação e intervenção sociocultural	(EMIFLGG08PE) e (EMIFCHSA08PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos sobre as culturas de matriz africana e dos povos indígenas, sua luta e resistência, para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção social, artístico-cultural ou ambiental, visando superar situações de estranheza, preconceito e conflitos interculturais, colaborando para o convívio democrático com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.	

3º Ano – 1º Semestre

Unidade Temática: EXPRESSIVIDADE E CRIATIVIDADE

Objetivo do semestre: Fruir, ressignificar e (re)criar práticas de linguagens, vivenciadas em âmbito local, nacional e internacional considerando seu repertório /domínio pessoal, ambiente de desenvolvimento e contexto de uso, utilizando-se da criatividade, da inovação e das diversas formas de expressão (corporal, artística, verbal), contribuindo para a ampliação da visão de mundo e do senso crítico, combatendo a estereotipia, o lugar-comum e o clichê.

PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
3º Ano 1º semestre	Diversidade Linguística e Cultural (40 h Formação docente: Língua Inglesa e Língua Espanhola	Investigação científica	(EMIFLGG01PE) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento, música, linguagens corporais, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social.	Investigação e análise das diferentes formas (falar, escrever, ouvir, ler, ver) em uma Língua Estrangeira (LE) considerando os aspectos regionais, sociais, a geração/ idade dos falantes, entre outros. Mobilização de conhecimentos relacionados à variedade linguística (pronúncias, gírias, estruturas linguísticas, expressões idiomáticas, entre outros) identificando situações marcadas por afastamento ou aproximação com a cultura local. Promoção de situações comunicativas envolvendo as diferentes formas de falar e seus contextos de uso e produção de maneira dialógica visando combater o preconceito linguístico.
		Investigação científica	(EMIFLGG02PE) Levantar e testar hipóteses sobre a mobilização de conhecimentos relacionados à variedade linguística e os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento, música, entre	

			outras), considerando as situações comunicativas.	
3º Ano – 1º semestre	Corpo e Diversidade (40 h) Formação docente: Educação Física, Arte, Filosofia, Sociologia, História	Investigação científica	(EMIFLGG03PE) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas em fontes confiáveis, informações sobre as práticas corporais, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e os efeitos de sentido de discursos materializados nessas práticas, identificando e reconhecendo os diversos pontos de vista, e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa.	Seleção e sistematização de estudos sobre o corpo, corporeidade, estética, imagem corporal, culto ao corpo, preconceitos e estereótipos; Reflexão sobre as individualidades e questões étnico-raciais, de gênero e sexualidades; Abordagem de questões relacionadas a desempenho, habilidades físicas e composição corporal; Problematização acerca dos padrões de beleza e desempenho/ performance estabelecidos socialmente e pela mídia; Mobilização e curadoria de conhecimentos relacionados à saúde, autoconhecimento e autocuidado; Apresentação da conclusão de pesquisas, fazendo uso das diferentes mídias. Produção, desenvolvimento e vivência de projetos individuais ou coletivos que reconheçam as individualidades e a diversidade como forma de cuidado com a saúde.
		Empreendedorismo	(EMIFLGG10PE) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às práticas corporais, assim como suas implicações para saúde, corporeidade, autoconhecimento e individualidades podem ser utilizadas na concretização de projetos pessoais, considerando	

			as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.	
3º Ano 1º semestre	A Arte do Argumentar (40 h)	Mediação e intervenção sociocultural	(EMIFLGG07PE) Identificar, analisar e explicar questões sociodiscursivas e socioculturais passíveis de mediação e intervenção, ampliando a capacidade argumentativa por meio de práticas de linguagem orais e escritas, a fim de embasar criticamente pensamentos e ideias na construção de textos.	Análise dos mecanismos linguísticos próprios da argumentação: a defesa de ideias e a persuasão. Identificação e estudo de elementos estruturadores dos gêneros argumentativos: operadores argumentativos, estratégias e tipologias argumentativas, coesão, coerência, escolha vocabular, encadeamento lógico e elementos do contexto situacional. Produção de gêneros argumentativos orais e escritos em meio digital ou não, que proponham intervenções socioculturais e ambientais.
	Formação docente: Língua Portuguesa	Empreendedorismo	(EMIFLGG10PE) Avaliar como os aspectos sociodiscursivos estruturadores dos gêneros argumentativos e os recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas modalidades e tecnologias disponíveis.	

3º Ano 1º semestre	Poesia de Resistência e de Reexistência (40 h) Formação docente: Língua Portuguesa	Investigação científica	(EMIFLGG02PE) Analisar as diversas obras ou eventos poéticos para levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e ou os efeitos de sentido, de enunciados e discursos, situando-os no contexto de sua produção	<p>Promoção da leitura, escuta, declamação e análise de poemas que compõem as batalhas de performances poéticas que considerem aspectos relacionados à diversidade cultural e linguística e abordem temas polêmicos (racismo, machismo, homofobia, preconceito, invisibilização, silenciamento etc.).</p> <p>Debate crítico sobre a literatura poética contemporânea, marginal e periférica, por meio da fruição e vivência poética. Apreciação de processos criativos e estudos da Poesia Marginal Pernambucana. Ampliação dos vários gêneros literários e suas especificidades, aspectos estéticos, estilísticos, semióticos e linguísticos, por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre diversas obras ou eventos poéticos. Compreensão do funcionamento da língua portuguesa e seus efeitos de sentido. Produção e vivências literárias representadas em encenações, performances, organização de saraus, produções visuais em libras, entre outros que valorizem a diversidade cultural e linguística e o respeito às diferenças.</p>
		Mediação e intervenção sociocultural	(EMIFLGG09PE) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental através da poesia de resistência e de reexistência, selecionando formas de interação escrita e oral, valorizando a diversidade cultural e linguística e o respeito às diferenças.	

<p>3º Ano 1º semestre</p>	<p>A Língua Inglesa (en)cena (40 h)</p> <p>Formação docente: Língua Inglesa</p>	<p>Mediação e Intervenção Sociocultural</p>	<p>(EMIFLGG08PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos em língua inglesa por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras da literatura universal e contemporânea ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da língua e da(s) linguagem(ns) na (re)leitura das referidas obras, propondo ações individuais e/ ou coletivas de mediação e intervenção sociocultural.</p>	<p>Promoção da leitura e /ou releitura dos clássicos da literatura universal em língua inglesa (Hamlet, de Shakespeare, The Old man and the Sea, de Ernest Hemingway, The Black Cat, de Edgar Allan Poe, entre outros) e da produção literária contemporânea. Planejamento de um script reconhecendo a estrutura composicional das obras tais como enredo, personagens, tempo, tipo de narrador, entre outras. Atuação cênica das referidas obras literárias ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da língua e das linguagens.</p>
<p>3º Ano 1º semestre</p>	<p>Cultura, Democracia e Esporte (40 h)</p> <p>Formação docente: Educação Física, História, Geografia, Sociologia, Filosofia</p>	<p>Investigação científica</p>	<p>(EMIFLGG01PE) e (EMIFCHS01PE) Investigar e analisar o fenômeno esporte apresentado por meio das diversas línguas e linguagens, (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais, entre outras), situando-o no contexto local e mundial presente nas diferentes mídias.</p>	<p>Reconhecimento do esporte como fenômeno social em escala mundial. Inter-relações entre Esporte, Cultura e Sociedade: Estudo das representações sociais do esporte, da profissionalização do esporte e do esporte e qualidade de vida. Investigação sobre experiências esportivas em regimes de exceção. Análise do esporte e suas possibilidades de organização</p>

		Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFCHSA09PE) e (EMIFLGG09PE) Propor e desenvolver estratégias de intervenção, tendo como objeto de estudo o fenômeno esporte em suas diversas manifestações (políticas, sociais, culturais, econômicas) para resolver problemas de natureza sociocultural.	comunitária (associações, grêmios recreativos, clubes de bairros e grupos comunitários). Identificação das pautas sociais e identitárias esportivas e as distintas bandeiras que invadiram as modalidades esportivas (o nazismo nos Jogos Olímpicos de 1936, os Panteras Negras na Olimpíada de 1968, as Paraolimpíadas). Proposição de práticas coletivas de sociabilidade e fomento à cultura, cujas realidades locais inspirem projetos para resolver problemas de natureza sociocultural.
3º Ano – 2º Semestre				
Unidade Temática: CONVIVÊNCIA E ATUAÇÃO SOCIOCULTURAL				
Objetivo do semestre: Reconhecer e compreender as diversas práticas de linguagem enquanto catalisadoras de interações e promotoras da elevação de autoestima, incorporando valores universais, sugerindo participação ativa na proposição de ações e/ou projetos que prezem pelo convívio democrático, inclusivo e respeitoso à diversidade humana.				
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
3º Ano 2º semestre	Produção cultural (40 h) Formação docente: Educação Física, Arte	Processos criativos	(EMIFLGG06PE) Propor e experimentar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para questões socioculturais inerentes às práticas corporais e artísticas de diferentes culturas, grupamentos sociais/ esportivos/ culturais, de modo a valorizá-las,	Mobilização de conhecimentos artísticos, culturais e/ou dos esportes desenvolvidos pelos estudantes. Diálogo sobre questões socioculturais (estereotipia, preconceitos, justiça, equidade, entre outros). Identificação e problematização de situações de exclusão/discriminação no ambiente

			combatendo a estereotipia e o lugar-comum.	escolar/comunidade/região/país. Seleção e mobilização de estratégias, ações e políticas para promoção de convívio democrático em respeito à diversidade humana. Estudo das etapas de elaboração de uma produção cultural (pré-produção, produção, execução e pós-produção). Execução de encontros culturais e/ou esportivos (gincana, mostra, festival, performance, jogos, entre outros). Proposição de formas de comunicação que reflitam e promovam o convívio democrático com a diversidade por meio de diferentes linguagens (verbais, artísticas ou corporais).
		Empreendedorismo	(EMIFLGG12PE) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos em encontros culturais, artísticos e/ou esportivos, visando à identificação de potenciais, desafios, interesses e aspirações pessoais para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.	
3º Ano 2º semestre	Diversidade e Comunidade (40 h) Formação docente: Educação Física, Arte, História, Geografia, e Sociologia	Empreendedorismo	(EMIFLGG12PE) e (EMIFCHSA12PE) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando conhecimentos de natureza sócio-histórico-cultural para planejamento e realização de encontros culturais e/ou esportivos como forma de compartilhar e ampliar as suas experiências corporais, artísticas e sociais, formulando propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.	Problematização sobre as características dos espaços públicos quanto a seu tipo, dimensões, localização geográfica, acessibilidade, segurança e as atividades realizadas (ações de grupos organizados ou não e/ou de política pública). Identificação e reconhecimento das formas de organização e produção cultural e artística comunitária. Mobilização de conhecimentos em torno das práticas corporais, artísticas, de questões socioculturais e ambientais relacionados aos espaços públicos esportivos, culturais

				<p>e de lazer da comunidade (ocupação, oferta, preservação, função social, intervenções artísticas, entre outros). Pesquisa e reflexão sobre a temática do trabalho colaborativo e outras formas de organização associativa. Proposição e vivência de estratégias de mediação e resolução de conflitos através de eventos e encontros culturais, artísticos e/ou esportivos (gincana, mostra, festival, torneio, jogos, campeonato, entre outros) de maneira ética, crítica e democrática. Organização de espaço/ tempo de lazer na escola e/ou comunidade.</p>
<p>3º Ano 2º semestre</p>	<p>Leitura e Multiculturalidade (40 h)</p> <p>Formação docente: Língua Portuguesa</p>	<p>Processos criativos</p>	<p>(EMIFLGG04PE) Reconhecer produtos e/ou processos criativos de diferentes linguagens artístico-literárias por meio de fruição, reflexão crítica e vivências que promovam novas perspectivas e diversas formas de se compreender o mundo e as culturas, sobretudo as sócio-historicamente marginalizadas, considerando a pluralidade de saberes e culturas e combatendo toda e qualquer forma de preconceito, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os</p>	<p>Reconhecimento dos aspectos e dos valores que explicam comportamentos, crenças e a forma como diferentes culturas e grupos entendem e explicam a condição humana, suas visões de mundo, temas e estilos representados em textos literários. Análise da representação das personagens negras e indígenas em textos literários de autorias diversas. Estudo das estratégias e dos aspectos polifônicos, colaborativos, híbridos, polissêmicos e intertextuais dos textos literários. Apreciação e produção de textos artístico-literários</p>

			recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).	que representem vivências culturais múltiplas e diversas, sobretudo das identidades de autores negros e indígenas historicamente silenciados. Proposição de vivências culturais para que os estudantes, a partir dessas experiências, possam expressar-se por meio de diferentes práticas de linguagem.
		Mediação e intervenção sociocultural	(EMIFLGG08PE) Selecionar e analisar conhecimentos linguísticos e discursivos presentes nas práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção social, artístico-cultural na perspectiva da multiculturalidade, visando colaborar com a reflexão acerca da sua cultura e a do outro, fortalecendo o convívio democrático e respeitoso com a diversidade cultural, promovendo uma consciência de justiça e igualdade social.	

3º Ano 2º semestre	Música e Identidade (40 h)	Processos Criativos	(EMIFLGG05PE) Selecionar e mobilizar produções musicais em diversas línguas por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre os contextos sócio-histórico-culturais em que foram produzidos, para participar de projetos e/ou processos criativos para participar de projetos e/ou processos criativos.	Reconhecimento da música enquanto elemento de processo criativo e de fruição; Reflexão sobre os contextos sócio-histórico-culturais presentes nas produções musicais em âmbito local, regional, nacional e internacional. Resgate das memórias, afetivas, do imaginário e do pertencimento, responsáveis pela construção das identidades expressas nas produções musicais. Ampliação do repertório lexical. História da música e suas especificidades. Experimentação sonora e vocal. Fruição de composições e apresentações musicais.
	Formação docente: Arte, Língua Inglesa, Língua Espanhola, História, Sociologia, Filosofia	Empreendedorismo	(EMIFLGG11PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos relacionados à música enquanto elemento de processo criativo e de fruição para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.	

TRILHA: IDENTIDADES E EXPRESSIVIDADES			
UNIDADES CURRICULARES OPTATIVAS			
UNIDADE CURRICULAR OPTATIVA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
(Re)leitura de Obras Artísticas	Empreendedorismo	(EMIFLGG11PE) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagens para desenvolver um projeto pessoal ou um	Mobilização e utilização de conhecimentos das práticas de linguagens (verbal, artística e corporal), tendo como referência as obras artísticas do Brasil, principalmente, e do

(40 h) Formação docente: Arte		empreendimento produtivo a partir da produção de imagens por meios digitais ou não, analisando criticamente a produção, do ponto de vista comercial e do seu impacto social.	mundo, em suas mais diversas manifestações (obras, movimentos e grupos nas diversas linguagens artísticas). Seleção, leitura e análise crítica de imagens do campo artístico ou publicitário. Análise crítica da produção ou (re)leitura da imagem, do ponto de vista comercial e de seu impacto social (relação entre imagem, mídia, consumo, público leitor, indústria cultural). Apreciação de obras musicais brasileiras e mundiais (o universo musical dos povos indígenas, latinos, africanos, asiáticos etc.). Produção de imagens por meios digitais ou não.
	Processos Criativos	(EMIFLGG04PE) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de (re)leitura de obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).	
(40 h) Arte e simbologias Formação docente: Arte	Investigação Científica	(EMIFLGG01PE) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e os efeitos de sentido de símbolos utilizados por diferentes civilizações, materializados nas diversas expressões de linguagem, situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.	Investigação e análise das representações simbólicas de diferentes civilizações e grupos étnicos, suas analogias entre a arte e as formas geométricas como elementos de identificação de um povo, um grupo, uma etnia, um conceito, etc. e seu uso na contemporaneidade, com base em dados e pesquisas em diferentes mídias. Compreensão da relação entre símbolo, signo e ícone, contextos históricos, sociais, culturais, relacionados ao seu uso. Mobilização de conhecimentos e recursos das práticas de linguagens artísticas (artes visuais, dança, música, teatro) para experienciar e desenvolver projetos ou empreendimentos pessoais, utilizando as representações simbólicas selecionadas.
	Investigação Científica	(EMIFLGG02PE) Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas práticas de linguagem artística, situando-os no contexto sócio-histórico-cultural.	

<p>Práticas Corporais e Identidades</p> <p>(40 h)</p> <p>Formação docente: Educação Física, Arte</p>	<p>Processos criativos</p>	<p>(EMIFLGG06PE) Analisar, propor e experimentar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras relativas as questões socioculturais inerentes às Práticas Corporais de diferentes culturas e /ou grupamentos sociais/esportivos/artísticos, de modo a valorizá-las e respeitá-las, enfrentando as diversas formas de preconceito, a estereotipia e o lugar-comum.</p>	<p>Estudos dos aspectos socioculturais que caracterizam as práticas corporais em diferentes culturas, grupamentos sociais/ esportivos/ culturais (vocabulários, vestimentas, rituais, costumes, danças, músicas etc.). Reconhecimento dos contextos de uso e produção das práticas corporais e artísticas. Problematização sobre os estereótipos, as discriminações, os preconceitos e barreiras culturais presentes nas práticas corporais e artísticas. Proposição de ações individuais e/ou coletivas (intervenções sociais e artísticas, projetos, eventos) que valorizem a inclusão, a equidade e o convívio harmônico entre pessoas de diferentes gerações, classes sociais, etnias, raças, religiões, gêneros, sexualidades, tradições, pessoas com deficiência, entre outras, para promoção da democracia e respeito à diversidade.</p>
<p>Performance e Espetáculo</p> <p>(40 h) Formação docente: Arte</p>	<p>Processos Criativos</p>	<p>(EMIFLGG05PE) Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos para vivência, socialização e fruição de linguagens artísticas para apresentar/comunicar um ou vários pontos de vista sob determinado assunto de maneira interativa e dialógica.</p>	<p>Mobilização de conhecimentos em torno das linguagens artísticas, seus contextos e práticas de criação (dança performance, teatro performático, performance como linguagem, performance coletiva, antropológica, autobiográfica, entre outras). Processos de produção de espetáculos em diversas linguagens artísticas (artes visuais, dança, música e teatro) utilizando-se de recursos como sonoplastia, iluminação, entre outros). Vivência, socialização e fruição de linguagens artísticas e/ou corporais (oficinas</p>

			de criações e experimentações performáticas, socialização das produções individuais ou coletivas desenvolvidas pelos estudantes). Relações entre arte, mídia, mercado, política e consumo.
<p>Cultura, identidade e diversidade cultural</p> <p>(40 h)</p> <p>Formação docente: Filosofia, Sociologia, História</p>	<p>Mediação e Intervenção Sociocultural</p>	<p>(EMIFLGG07PE) Identificar e explicar questões socioculturais a partir de reflexões sobre as relações de poder presentes nas diversas culturas e expressas nas produções e práticas culturais, literárias, linguísticas, corporais e artísticas em diversos contextos culturais.</p>	<p>Discussão sobre relações sociais de poder entre as diversas culturas e identidades. Contextos sócio-político-econômicos nas produções e práticas culturais e artísticas. Reflexão sobre os conflitos, estratégias e negociações culturais no contexto da globalização, o etnocentrismo. (In)visibilidade dos saberes e produções culturais de determinados povos, etnias e segmentos culturais em relação a outros. Compreensão de processos de produção cultural que se configuraram historicamente periféricos, em relação a outros, e a sua relevância na formação de um Estado. Identificação de situações de manifestação de relações de poder e tentativas de invisibilidade social em determinadas culturas, povos, étnicas que ocorram na comunidade. Proposição de ações individuais e/ou coletivas para mediação e intervenção no sentido de valorizar expressões socioculturais na comunidade.</p>
<p>Ateliê de pesquisa</p> <p>(40 h)</p>	<p>Processos Criativos</p>	<p>(EMIFCHS06PE) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras a partir de processos criativos de sua autoria, estimulando e apoiando</p>	<p>Apresentação conceitual/teórica sobre o contexto de criação e os usos das TDICs, sobretudo, das tecnologias digitais na educação e criação de grupos de estudo,</p>

<p>Formação docente: professores/as das quatro Áreas de Conhecimento</p>		<p>vocações e iniciativas científicas, tecnológicas e artístico-cultural da cultura juvenil, que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.</p>	<p>reflexão, tutoriais, produção e compartilhamento de práticas de TDICs no facebook, instagram, podcast, espaço de compartilhamento no Google Drive(no qual o/a professor/a posta slides, textos, anotações produzidas por ele/a e por estudante). Apresentação de textos, ideias e produções de alunos, seguida de uma discussão após as apresentações, relatorias dessas apresentações e compartilhamento em sala de aula e em recursos tecnológicos.</p>
<p>Antropologia das emoções (40 h)</p> <p>Formação docente: Sociologia, Filosofia.</p>	<p>Mediação e Intervenção Sociocultural</p>	<p>(EMIFCHS08PE) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para compreender as emoções como parte de um complexo comunicativo e sociocultural importante na construção das relações sociais e individuais, considerando a situação/opinião/sentimento do/a outro/a, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.</p>	<p>Discussões sobre o conceito de emoção. Realização de leituras de textos, tertúlias dialógicas com abordagem contemporânea sobre família, pessoa, identidade, gênero, emoções e suas questões específicas, considerando teorias antropológicas, políticas. Analisar casos/tutoriais reais ou ficcionais, buscando compreender a importância das emoções nos contextos sociais, experienciais, familiares, religiosos, culturais, econômicos, políticos. Discussão de vídeos e outros meios que ajudem a apreensão do significado experiencial das emoções, suas implicações na constituição das relações de poder, estranhando/desnaturalizando a ideia de que o processo biológico determina a emoção.</p>
<p>Arte, Moda e Identidade</p>	<p>Investigação Científica</p>	<p>(EMIFMAT01PE) e (EMIFLGG03PE) Investigar e analisar situações-problema identificando e selecionando</p>	<p>Investigação e análise crítica da história do vestuário, da moda e o diálogo com a arte, suas linguagens e suas expressões</p>

<p>(40 h)</p> <p>Formação docente: Arte e Matemática</p>		<p>conhecimentos artísticos e matemáticos associados ao contexto da modelagem e do design de moda, identificando e elaborando modelos para sua representação, posicionando-se mediante argumentações, reflexões e hipóteses acerca dos processos identitários no uso de variadas indumentárias, buscando apresentar conclusões nas diferentes mídias.</p>	<p>identitárias (contextos históricos, sociais e culturais), identificando conceitos geométricos, unidades de medidas e conversão, operações básicas etc. Produção e experimentação estética de técnicas artesanais e digitais usadas na arte têxtil (tecidos, bordados, tapeçarias, arte em fibra natural, estamparias entre outras técnicas). Identificação e mobilização de conhecimentos e recursos para desenvolver um projeto pessoal ou produtivo, com base na arte têxtil e nos impactos socioambientais.</p>
	<p>Processos Criativos</p>	<p>(EMIFLGG05PE) Selecionar e mobilizar, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes linguagens (verbal, artística e corporal), para participar de projetos e/ou processos criativos.</p>	
<p>Esporte e Inclusão Social</p> <p>(40 h)</p> <p>Formação docente: Educação Física</p>	<p>Mediação e intervenção sociocultural</p>	<p>(EMIFLGG08PE) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos, valores e atitudes no esporte e outras práticas corporais para propor ações individuais e/ou coletivas de promoção da inclusão visando colaborar para o convívio democrático com a diversidade humana sem preconceitos de qualquer natureza.</p>	<p>Conceitos de inclusão social. Discussão sobre as dimensões do esporte e suas repercussões de inclusão e exclusão. Reflexão sobre os princípios éticos, pedagógicos (autonomia, construção coletiva, respeito à diversidade, educação integral e a inclusão) e atitudes (cooperação, respeito às regras, tolerância, preservação da integridade física e mental, Fair Play, equidade, participação, entre outros) expressos nos esportes e em outras práticas corporais. Fruição e vivência de esportes adaptados. Criação de estratégias que visem à interação, sociabilização e inclusão de todos (respeitando as individualidades) nos esportes/práticas</p>

			corporais. Desenvolvimento de atitudes de solidariedade e cooperação nas práticas corporais, exercitando a empatia, o diálogo e a resolução de conflitos.
Ciberespaço e Letramento (40 h) Formação docente: Língua Portuguesa	Investigação Científica	(EMIFLGG01PE) Investigar a organização, o funcionamento e os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nos diversos textos presentes no ciberespaço, considerando as especificidades das novas práticas de leitura e escrita.	Estudo dos novos modelos de interação social a partir da informatização da sociedade. Investigação da linguagem e dos arranjos linguísticos que compõem a comunicação efetiva nos ambientes digitais. Estudo dos aspectos multissemióticos em textos multimodais e multimidiáticos. Leitura, análise e produção de textos que promovam reflexões sobre as transformações trazidas pelas TDICs e pela cibercultura na sociedade contemporânea e suas interferências no funcionamento da linguagem.
	Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFLGG09PE) Propor e experienciar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das linguagens multimodais, multissemióticas e multimidiáticas para estabelecer efetiva comunicação no espaço virtual.	
Artesanatos e Culturas (40 h) Formação docente: Arte	Processos Criativo	(EMIFLGG04PE) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns), relacionadas a alguns princípios matemáticos.	Reconhecimento, investigação e vivências de processos criativos de práticas artesanais de diferentes povos e lugares, que se utilizam de princípios matemáticos em sua produção artesanal (cerâmica, tecelagem, jogos educativos etc.). Proposição de ações individuais e/ou coletivas de interação social que revelem a ética e o cuidado com o meio ambiente (análise de recursos, custos e medidas para minimizar materiais utilizados

	Mediação sociocultural	(EMIFLGG08PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos das práticas de linguagem e suas analogias com a matemática, para propor ações individuais e/ ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático com a diversidade humana e o cuidado com o meio ambiente.	na feitura da produção artística) e as diversidades culturais desta prática. Estudo do funcionamento e dos recursos produtores de sentido nas diferentes linguagens. Desenvolvimento de projetos pessoais e/ou coletivos inspirados nesta prática, articulados com seu projeto de vida e/ou com projetos coletivos.
Ciberliteratura (40 h) Formação docente: Língua Portuguesa	Investigação Científica	(EMIFLGG01PE) Investigar as características do gênero literário no ciberespaço, a organização, o funcionamento e os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados, principalmente, nos hipertextos literários considerando as diferenças e as especificidades dos hiper e cibertextos.	Estudo e investigação dos aspectos organizacionais e de criação que caracterizam o texto literário no ciberespaço (autoria, colaboratividade, interatividade, intersemiose), configurando um novo paradigma textual. Análise comparativa entre a literatura impressa e a ciberliteratura. Identificação dos novos papéis assumidos por autores e leitores no universo da cibercultura. Análise da construção hipertextual e multimodal. Produção de ciberliteratura (fanfic, hiperconto, ciberpoema, dentre outros) como formas textuais contemporâneas capazes de mediar e propor intervenções socioculturais e ambientais.
	Mediação e intervenção sociocultural	(EMIFLGG09PE) Propor e utilizar recursos multissemióticos que subsidiem a criação literária no ciberespaço para mediar e intervir socioculturalmente, promovendo o respeito às diferenças e o cuidado com o meio ambiente.	
Inglês no Cotidiano (40 h)	Investigação Científica	(EMIFLGG01PE) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e	Estudo e análise de enunciados e discursos veiculados em diferentes suportes e mídias (imagens estáticas e em movimento, música,

Formação docente: Língua Inglesa		discursos materializados nas diversas línguas e linguagens, situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.	linguagens corporais e do movimento, entre outras). Análise do uso do léxico em língua inglesa no cotidiano brasileiro disseminado nas diversas mídias, músicas, propagandas e áreas específicas do conhecimento e/ou atuação social (área da tecnologia, da saúde, da beleza, do esporte, entre outras) e seus efeitos de sentido.
Jogos e Etnomatemática (40 h) Formação Docente: Matemática e Educação Física	Investigação científica	(EMIFMAT01PE) e (EMIFLGG01PE) Investigar e analisar situações-problema identificando e selecionando conhecimentos matemáticos e das linguagens associados às diferentes culturas e seus jogos, relevantes para uma dada situação, identificando e elaborando modelos para sua representação.	Investigação e análise da correlação da história da matemática e dos jogos em diferentes culturas e suas representações. Estudo e experimentações de jogos de salão/ tabuleiro de diferentes culturas (xadrez, dama, gamão, mancala, shisima, yoté, entre outros). Proposição de vivências com os jogos de salão/ tabuleiro de maneira convencional e online. Seleção e utilização dos símbolos com representações Adrinkas, Simetrias, Números e Operações, sequência lógica. Etnomatemática.
	Processos Criativos	(EMIFMAT06PE) e (EMIFLGG06PE) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para situações-problema relacionadas ao contexto da Etnomatemática e dos Jogos de Salão/Tabuleiro, considerando a aplicação dos conhecimentos matemáticos e das linguagens associados ao domínio de operações e relações matemáticas simbólicas e formais de diferentes culturas, de modo a desenvolver abordagens e estratégias com um novo olhar sobre novas situações.	

<p>Español en escena (40 h)</p> <p>Formação docente: Língua Espanhola</p>	<p>Processos Criativos</p>	<p>(EMIFLGG04PE) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica acerca de diferentes práticas artísticas, ampliando o repertório sobre o funcionamento e os recursos da língua e da (s) linguagem (ns) na (re)leitura das referidas produções.</p>	<p>Promoção da leitura e/ou releitura de textos provenientes de diferentes países de língua espanhola. Reconhecimento das marcas linguísticas. Compreensão dos efeitos de sentido produzidos pelos elementos constitutivos e organizacionais do texto. identificação dos aspectos sócio-histórico-culturais e suas relações com as diferentes formas de expressões (filmes, documentários, curtas-metragens, peças teatrais, entre outras). Ampliação do repertório linguístico.</p>
<p>Literatura hispano-americana e diálogos (inter)culturais (40)</p> <p>Formação docente: Língua Espanhola</p>	<p>Processos Criativos</p>	<p>(EMIFLGG04PE) Reconhecer e analisar a pluralidade de saberes a partir da leitura e compreensão de textos literários em espanhol por meio de fruição, reflexão crítica e vivências, considerando as relações contextuais e (inter)culturais a fim de que promovam novas perspectivas e diversas formas de compreender o mundo.</p>	<p>Leitura e compreensão de textos literários em espanhol. Percepção de pontos de contato com outras manifestações culturais. Reconhecimento da pluralidade cultural dos povos de língua espanhola. Localização de informações explícitas e implícitas no texto. Capacidade de inferência. Identificação do sentido global. Interpretação de expressões com sentido figurado. Reconhecimento das marcas linguísticas próprias do gênero textual e da língua espanhola. Compreensão dos aspectos socioculturais e identificação de valores e atitudes subjetivas aportadas ao texto. Articulação a questões contemporâneas mediante análise e reflexão crítica.</p>

Trilha: Línguas e Culturas de Mundo (LINGUAGENS)

ÁREA: LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS				
TRILHA: LÍNGUAS E CULTURAS DE MUNDO				
Perfil do egresso: Perceber-se enquanto cidadão do mundo, explorando situações comunicativas diversas, priorizando a diálogo intercultural e linguístico, especialmente no tocante às línguas inglesa e espanhola.				
Cursos superiores relacionados				
Letras, Letras com habilitação em Inglês, Letras com habilitação em Espanhol, Turismo, Comunicação Social, Jornalismo, entre outros relacionados.				
1º Ano – 1º Semestre				
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
1º Ano 1º Semestre	Investigação Científica	Investigação Científica	(EMIF01PE) Investigar e analisar situações-problema envolvendo temas, variáveis e processos que relacionados às diversas áreas de conhecimento, considerando as informações disponíveis em diferentes mídias.	Identificação de áreas de interesse. Curiosidade Científica / Elaboração do Problema de pesquisa; Elaboração de Hipóteses. Diferenciação de diferentes fontes (orais, materiais, imagéticas/ audiovisuais, escritas etc.). Processamento e análise de dados. Registro de Conclusões. Posicionamento sobre os resultados da Investigação. Elaboração de proposição para problemas específicos sobre o estudo realizado.
	Formação Docente: Professores/as das quatro Áreas de Conhecimento		(EMIF02PE) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de problemas, em processos de diversas naturezas, nas áreas de conhecimento, contextualizando os	

			conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.	
1º Ano – 2º Semestre				
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
1º Ano 2º Semestre	Tecnologia e Inovação Formação Docente: Professores/as das quatro Áreas de Conhecimento	Processos Criativos	(EMIF04PE) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação dos conhecimentos das áreas e o uso das tecnologias digitais, de modo a desenvolver novas abordagens e estratégias para enfrentar novas situações.	Desenvolvimento da habilidade de ler e escrever em contexto digital, ampliando de forma consciente o letramento digital. Percepção e reconhecimento da cidadania digital de forma consciente e ética. Análise e reflexão crítica do desenvolvimento das TDICs e o significado disso para as pessoas. Uso de diferentes formas de produção, apresentação e consumo de conteúdos digitais. Elaboração de um projeto interdisciplinar que favoreça o uso consciente das tecnologias.

2º Ano – 1º Semestre

Unidade Temática: NARRATIVAS E CONTEXTOS

Objetivo do semestre: Explorar aspectos estruturais e discursivos de gêneros textuais do tipo narrativo que se sirvam dos recursos linguísticos para comunicar conhecimentos construídos a partir do desenvolvimento de habilidades dos eixos investigação científica, mediação e intervenção sociocultural e processos criativos.

PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
2º Ano 1º semestre	Histórias em Quadrinhos e Cientirinhas (HQ) (40 h) Formação docente: Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Língua Espanhola e Arte	Investigação Científica	(EMIFLGG01) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas línguas e linguagens, situando-os no contexto sócio-histórico-cultural de um ou mais campos de atuação social, considerando o gênero textual em evidência.	Análise da estrutura composicional do gênero Histórias em Quadrinhos (planos da imagem, relação entre cinema e quadrinhos, tipografias, tipos de reprodução de imagens, produção de layout em versões digitais ou não, construção de personagens, espaço e montagem). Investigação dos efeitos de sentido representados por imagens estáticas e em movimento, legendas, tipos de balões e de letras, onomatopeias, metáforas visuais etc. Reconhecimento do gênero HQ enquanto processo criativo de fruição e reflexão crítica. Ampliação do repertório linguístico e lexical considerando o gênero em evidência. Produção de HQs em formatos diversos (mangá, tira, fanzine, revista em quadrinhos, novela gráfica,
		Processos Criativos	(EMIFLGG04PE) Reconhecer e elaborar produtos e/ou processos criativos, por meio de fruição, vivências e reflexão crítica, representados nas histórias em quadrinhos ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos das línguas.	

				webcomics, entre outros) , por meio de recursos multissemióticos.
2º Ano 1º semestre	Narrativas populares e saberes (alter)nativos (40 h) Formação docente: Língua Espanhola	Processos Criativos	(EMIFLGG04PE) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre de diferentes narrativas populares elaboradas em língua espanhola, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da língua.	(Re)conhecimento da cultura popular que, enquanto complexo identitário, constitui o imaginário social, visões de mundo e contribui para a compreensão de diferentes saberes e formas de conhecimento dos povos de língua espanhola. Estudo das temáticas e estruturas composicionais de diferentes textos narrativos, elaborados nas diversas formas de manifestação. Ampliação do repertório linguístico e cultural. Produção de textos narrativos.
		Mediação e intervenção sociocultural	(EMIFLGG07) Reconhecer e analisar diferentes questões sociais, culturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio da leitura e da produção de textos haja vista o estudo dos aspectos linguísticos e a ampliação lexical em língua espanhola.	
2º Ano – 2º Semestre				
Unidade Temática: TDIC e InterAção				
Objetivo do semestre: Selecionar e mobilizar recursos das línguas e linguagens, utilizando-se das ferramentas das Tecnologias Digitais Informação e Comunicação para promover a comunicação e interação, tendo em vista o fomento à criatividade e o desenvolvimento de projetos de intervenção sociocultural e ambiental.				
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA

2º Ano 2º semestre	Animação e Audiovisual (40 h) Formação docente: Arte, Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Língua Espanhola	Investigação Científica	(EMIFLGG01PE) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e os efeitos de sentido de enunciados de discursos materializados nas diversas línguas e linguagens identificados na animação e produção audiovisual (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.	Estudo e reconhecimento de processos criativos da cultura audiovisual e da animação no Brasil e no mundo. Fruição, vivências e reflexão crítica sobre a produção audiovisual e de animação local, nacional e internacional. Releitura e/ou produção de animação, vídeos, curtas e/ou filmes utilizando-se de técnicas analógicas e/ou digitais como ferramenta de comunicação interativa (elementos e técnicas dos sistemas de linguagens do audiovisual e da animação). Planejamento e elaboração de um roteiro de cena autoral ou de adaptação literária em língua materna e/ou língua estrangeira, considerando os aspectos multiculturais e plurilinguísticos. Construção de personagem(ns), tempo e espaço, considerando a sequência dialógica das ações. Seleção de recursos criativos, imagens estáticas e/ou em movimento, música, linguagens corporais entre outras. Edição audiovisual.
		Processos criativos	(EMIFLGG05PE) Selecionar e mobilizar recursos criativos de diferentes línguas e linguagens para participar de projetos e/ou processos criativos audiovisuais, utilizando-se de técnicas analógicas e/ou digitais como ferramentas de comunicação interativa, ampliando o repertório/domínio pessoal.	
2º Ano 2º semestre	Línguas Estrangeiras e InterAÇÃO (40 h)	Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFLGG07PE) Identificar, analisar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem.	Análise da intencionalidade discursiva, do funcionamento da língua e dos efeitos de sentido presentes em textos impressos e/ou digitais (entrevistas, debates, propagandas, podcasts, entre outros) que circulam em diferentes veículos de comunicação. Construção de sentidos a partir do contexto de produção. Dialogismo. Desenvolvimento das habilidades
		Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFLGG08PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou	

	Formação docente: Língua Inglesa e Espanhola		coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.	de produção e recepção de textos em língua estrangeira. Seleção e mobilização de conhecimentos linguísticos, em língua estrangeira, relacionados com diversas temáticas presentes em diferentes campos de atuação social (família, escola, trabalho, comunidade, entre outros), considerando o léxico pertinente ao contexto discursivo. Uso da língua estrangeira como ferramenta de mediação e intervenção sociocultural.
--	---	--	--	---

3º Ano – 1º Semestre				
Unidade Temática: Reflexão, Respeito e Transformação				
Objetivo do semestre: Investigar os recursos das línguas portuguesa, inglesa e espanhola para selecionar, sistematizar e comunicar conhecimentos construídos a partir de pesquisas que subsidiem a formação da identidade do jovem pernambucano, seu potencial argumentativo e o respeito às diferenças linguísticas e culturais.				
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
3º Ano 1º semestre	Diversidade Linguística e Cultural (40 h)	Investigação Científica	(EMIFLGG01PE) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em	Investigação e análise das diferentes formas (falar, escrever, ouvir, ler, ver) em uma Língua Estrangeira (LE), considerando os aspectos regionais, sociais, a geração/ idade dos falantes, entre outros. Mobilização

	Formação docente: Língua Inglesa e Língua espanhola		movimento; música; linguagens corporais, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social.	de conhecimentos relacionados à variedade linguística (pronúncias, gírias, estruturas linguísticas, expressões idiomáticas, entre outros), identificando situações marcadas por afastamento ou aproximação com a cultura local. Promoção de situações comunicativas envolvendo as diferentes formas de falar e seus contextos de uso e produção de maneira dialógica visando combater o preconceito linguístico.
		Investigação Científica	(EMIFLGG02PE) Levantar e testar hipóteses sobre a mobilização de conhecimentos relacionados à variedade linguística e os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento, música, entre outras), considerando as situações comunicativas.	
3º Ano 1º semestre	Pernambuco mostra Pernambuco (40 h) Formação docente: Língua Inglesa e Espanhola, Língua Portuguesa, História, Geografia.	Investigação científica	(EMIFLGG03PE) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre o estado de Pernambuco e seu potencial turístico, servindo-se das práticas de linguagem, da organização e do funcionamento de enunciados e discursos produzidos pelas línguas estrangeiras para	Pesquisa/ Análise dos aspectos econômicos, socioculturais e ambientais que apresentam-se como potenciais turísticos em PE. Estudo dos gêneros textuais (digitais ou não) que apresentam Pernambuco (blogs, vlogs, folders, folhetos, relatos de viagem etc.). Reflexão sobre o que representa a identidade do pernambucano. Uso da linguagem, enquanto recurso, na mobilização de conhecimentos e

			apresentá-lo, fazendo uso de diferentes mídias e suportes.	oportunidades empreendedoras que propiciam práticas de intervenção social.
		Empreendedorismo	(EMIFLGG10PE) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos, relacionados às várias linguagens, podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.	
3º Ano 1º semestre	A Arte do Argumentar (40 h) Formação docente: Língua Portuguesa	Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFLGG07PE) Identificar, analisar e explicar questões sociodiscursivas e socioculturais passíveis de mediação e intervenção, ampliando a capacidade argumentativa por meio de práticas de linguagem, orais e escritas, a fim de embasar criticamente pensamentos e ideias na construção de textos.	Análise dos mecanismos linguísticos próprios da argumentação: a defesa de ideias e a persuasão. Identificação e estudo de elementos estruturadores dos gêneros argumentativos: operadores argumentativos, estratégias e tipologias argumentativas, coesão, coerência, escolha vocabular, encadeamento lógico e elementos do contexto situacional. Produção de gêneros argumentativos orais e escritos em meio digital ou não, que proponham intervenções socioculturais e ambientais.
		Empreendedorismo	(EMIFLGG10PE) Avaliar como os aspectos sociodiscursivos estruturadores dos gêneros argumentativos e os recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais	

			ou produtivos, considerando as diversas modalidades e tecnologias disponíveis.	
3º Ano 1º semestre	Línguas Estrangeiras (LE) e Multimodalidade (40 h) Formação docente: Língua Inglesa e Língua Espanhola	Investigação Científica	(EMIFLGG02PE) Analisar os recursos multissemióticos, presentes nos textos multimodais em língua estrangeira, para levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e ou os efeitos de sentido, de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento, música, linguagens corporais, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequadas à investigação científica.	Mobilização dos conhecimentos linguísticos para análise crítica da realidade, considerando a contextualização, adaptação e interação social. Análise dos recursos multissemióticos presentes nos textos multimodais em língua estrangeira (charge, cartum, propaganda, chat, aplicativo, vídeo) combinados com cores e fontes diferenciadas, tamanho da fonte, o uso do itálico, negrito ou sublinhado, entre outros. Identificação dos efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas imagens estáticas e em movimento, entre outras. Utilização de procedimentos e linguagens adequadas à investigação científica. Produção de textos multimodais em língua estrangeira como forma de mediar e propor intervenções socioculturais e ambientais.
		Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFLGG09PE) Propor e utilizar recursos multissemióticos presentes nos textos multimodais em língua estrangeira para mediar e intervir socioculturalmente, promovendo o respeito às diferenças e o cuidado com o meio ambiente.	

<p>3º Ano 1º semestre</p>	<p>A Língua Inglesa (en)cena (40 h) Formação docente: Língua Inglesa</p>	<p>Mediação e Intervenção Sociocultural</p>	<p>(EMIFLGG08PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos em língua inglesa por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras da literatura universal e contemporânea ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da língua e da (s) linguagem (ns) na (re)leitura das referidas obras, propondo ações individuais e/ ou coletivas de mediação e intervenção sociocultural.</p>	<p>Promoção da leitura e /ou releitura dos clássicos da literatura universal em língua inglesa (Hamlet, de Shakespeare, The Old man and the Sea, de Ernest Hemingway, The Black Cat, de Edgar Allan Poe, entre outros) e da produção literária contemporânea. Planejamento de um script reconhecendo a estrutura composicional das obras tais como enredo, personagens, tempo, tipo de narrador, entre outras. Atuação cênica das referidas obras literárias ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da língua e das linguagens.</p>
<p>3º Ano 1º semestre</p>	<p>Ciberliteratura (40 h) Formação docente: Língua Portuguesa</p>	<p>Investigação Científica</p>	<p>(EMIFLGG01PE) Investigar as características do gênero literário no ciberespaço, a organização, o funcionamento e os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados, principalmente, nos hipertextos literários, considerando as diferenças e as especificidades dos hipertextos e cibertextos.</p>	<p>Estudo e investigação dos aspectos organizacionais e de criação que caracterizam o texto literário no ciberespaço - autoria, colaboratividade, interatividade, intersemiose.- configurando um novo paradigma textual. Análise comparativa entre a literatura impressa e a ciberliteratura.</p>

		Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFLGG09PE) Propor e utilizar recursos multissemióticos que subsidiem a criação literária no ciberespaço para mediar e intervir socioculturalmente, promovendo o respeito às diferenças e o cuidado com o meio ambiente.	Identificação dos novos papéis assumidos por autores e leitores no universo da cibercultura. Análise da construção hipertextual e multimodal. Produção de ciberliteratura (fanfic, hiperconto, ciberpoema, dentre outros) como formas textuais contemporâneas, capazes de mediar e propor intervenções socioculturais e ambientais.
3º Ano – 2º Semestre				
Unidade Temática: LÍNGUAS, LINGUAGENS E DINAMICIDADE				
Objetivo do semestre: Pesquisar e refletir sobre as diversas transformações das Línguas e Linguagens, identificando as mudanças linguísticas e sua dinamicidade a partir da comunicação dialógica e intercultural.				
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
3º Ano 2º semestre	Produção cultural (40 h) Formação docente: Educação Física, Arte	Processos Criativos	(EMIFLGG06PE) Propor e experimentar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para questões socioculturais inerentes às práticas corporais e artísticas de diferentes culturas, grupamentos sociais/ esportivos/ culturais, de	Mobilização de conhecimentos artísticos, culturais e/ou dos esportes desenvolvidos pelos estudantes. Diálogo sobre questões socioculturais (estereotipia, preconceitos, justiça, equidade, entre outros). Identificação e

			modo a valorizá-las, combatendo a estereotipia e o lugar-comum.	problematização de situações de exclusão/discriminação no ambiente escolar/comunidade/região/país. Seleção e mobilização de estratégias, ações e políticas para promoção de convívio democrático em respeito à diversidade humana. Estudo das etapas de elaboração de uma produção cultural (pré-produção, produção, execução e pós-produção). Execução de encontros culturais e/ou esportivos (gincana, mostra, festival, performance, jogos, entre outros). Proposição de formas de comunicação que reflitam e promovam o convívio democrático com a diversidade por meio de diferentes linguagens (verbais, artísticas ou corporais).
		Empreendedorismo	(EMIFLGG12PE) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos em encontros culturais, artísticos e/ou esportivos, visando à identificação de potenciais, desafios, interesses e aspirações pessoais para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.	
3º Ano 2º semestre	Língua Espanhola e Interculturalidade (40 h) Formação docente: Língua Espanhola	Empreendedorismo	(EMIFLGG12PE) (EMIFCG12PE) Refletir, continuamente, sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e	(Re)conhecimento da cultura e dos saberes locais dos diferentes povos de fala espanhola. Estímulo ao senso crítico e à atitude consciente em relação aos recursos culturais e ambientais visando, através da dimensão intercultural, a resolução de conflitos na expectativa de conceber um convívio comunitário

			ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.	harmônico e saudável. Reflexão sobre o funcionamento da Língua Espanhola em suas diversas possibilidades de expressão como formas de intervenção social.
3º Ano 2º semestre	Leitura e Multiculturalidade (40 h) Formação docente: Língua Portuguesa	Processos Criativos	(EMIFLGG04PE) Reconhecer produtos e/ou processos criativos de diferentes linguagens artístico-literárias, por meio de fruição, reflexão crítica e vivências, que promovam novas perspectivas e diversas formas de se compreender o mundo e as culturas, sobretudo as sócio-historicamente marginalizadas, considerando a pluralidade de saberes e culturas e combatendo toda e qualquer forma de preconceito, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).	Reconhecimento dos aspectos e dos valores que explicam comportamentos, crenças e a forma como diferentes culturas e grupos entendem e explicam a condição humana, suas visões de mundo, temas e estilos representados em textos literários. Análise da representação das personagens negras e indígenas em textos literários de autorias diversas. Estudo das estratégias e dos aspectos polifônicos, colaborativos, híbridos, polissêmicos e intertextuais dos textos literários. Apreciação e produção de textos artístico-literários que representem vivências culturais múltiplas e diversas, sobretudo das identidades de autores negros e indígenas historicamente silenciados. Proposição de vivências culturais para que os estudantes, a partir
		Mediação e intervenção sociocultural	(EMIFLGG08PE) Selecionar e analisar conhecimentos linguísticos e discursivos presentes nas práticas de linguagem, para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção social na	

			<p>perspectiva da multiculturalidade, visando colaborar com a reflexão acerca da sua cultura e a do outro, fortalecendo o convívio democrático e respeitoso com a diversidade cultural, promovendo uma consciência de justiça e igualdade social.</p>	<p>dessas experiências, possam expressar-se por meio de diferentes práticas de linguagem.</p>
<p>3º Ano 2º semestre</p>	<p>Música e Identidade (40 h)</p> <p>Formação docente: Arte, Língua Inglesa, Língua Espanhola, História, Sociologia, Filosofia</p>	<p>Processos Criativos</p>	<p>(EMIFLGG05PE) Selecionar e mobilizar produções musicais em diversas línguas por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre os contextos sócio-histórico-culturais em que foram produzidos, para participar de projetos e/ou processos criativos para participar de projetos e/ou processos criativos.</p>	<p>Reconhecimento da música enquanto elemento de processo criativo e de fruição. Reflexão sobre os contextos sócio-histórico-culturais presentes nas produções musicais, em âmbito local, regional, nacional e internacional. Resgate das memórias afetivas, do imaginário e do pertencimento responsável pela construção das identidades expressas nas produções musicais. Ampliação do repertório lexical. História da música e suas especificidades. Experimentação sonora e vocal. Fruição de composições e apresentações musicais.</p>
		<p>Empreendedorismo</p>	<p>(EMIFLGG11PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos relacionados à música enquanto elemento de processo criativo e de fruição para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.</p>	

TRILHA: LÍNGUAS E LEITURAS DE MUNDO

UNIDADES CURRICULARES OPTATIVAS

UNIDADE CURRICULAR OPTATIVA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
<p>Língua Estrangeira, Saúde e bem-estar (40 h)</p> <p>Formação Docente: Língua Inglesa, Língua Espanhola</p>	<p>Mediação e Intervenção Sociocultural</p>	<p>(EMIFLGG08PE) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre saúde física e emocional e estilo de vida considerando seus atores e suas formas de interação e de atuação social.</p>	<p>Seleção e mobilização de conhecimentos linguísticos e culturais, em língua estrangeira, relacionados com os temas saúde e bem-estar, em diversos campos de atuação social (família, escola, trabalho, comunidade, entre outros), considerando o léxico pertinente ao contexto discursivo (pirâmide alimentar, nutrição, atividade física, aspectos socioemocionais e comportamentais, entre outros). Análise da intencionalidade discursiva presente em textos impressos e/ou digitais (entrevistas, debates, propagandas, podcasts, entre outros) que circulam em diferentes veículos de comunicação. Reflexão crítica sobre hábitos e mudanças na rotina buscando a integração harmônica entre corpo e mente de modo a estabelecer o bem-estar pessoal e /ou coletivo.</p>
<p>Leitura e Multiculturalidade (40 h)</p>	<p>Processos Criativos</p>	<p>(EMIFLGG04PE) Reconhecer produtos e/ou processos criativos de diferentes linguagens artístico-literárias por meio de fruição, reflexão crítica e vivências que promovam novas perspectivas e diversas formas de se</p>	<p>Reconhecimento dos aspectos e dos valores que explicam comportamentos, crenças e a forma como diferentes culturas e grupos entendem e explicam a condição humana, suas visões de mundo, temas e estilos representados em textos literários. Análise da representação das personagens negras e indígenas em textos literários de autorias diversas. Estudo das</p>

Formação docente: Língua Portuguesa		compreender o mundo e as culturas, sobretudo as sócio-historicamente marginalizadas, considerando a pluralidade de saberes e culturas e combatendo toda e qualquer forma de preconceito, para ampliar o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).	estratégias e dos aspectos polifônicos, colaborativos, híbridos, polissêmicos e intertextuais dos textos literários. Apreciação e produção de textos artístico-literários que representem vivências culturais múltiplas e diversas, sobretudo das identidades de autores negros e indígenas historicamente silenciados. Proposição de vivências culturais para que os estudantes, a partir dessas experiências, possam expressar-se por meio de diferentes práticas de linguagem.
	Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFLGG08PE) Selecionar e analisar conhecimentos linguísticos e discursivos presentes nas práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção social na perspectiva da multiculturalidade, a fim de colaborar com a reflexão acerca da sua cultura e a do outro, para fortalecer o convívio democrático e respeitoso com a diversidade cultural, promovendo uma consciência de justiça e igualdade social.	

<p>Semioses do olhar (40 h)</p> <p>Formação docente: Arte, Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Língua Espanhola</p>	<p>Investigação Científica</p>	<p>(EMIFLGG03PE) Selecionar e sistematizar informações sobre as línguas e /ou linguagens, com base em estudos e/ou pesquisas, em fontes confiáveis, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e os efeitos de sentido presentes em diversos discursos, para identificar pontos de vista e posicionar-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>	<p>Seleção e organização de textos multissemióticos, com base em estudos e pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em diferentes fontes sobre temáticas relevantes para os estudantes, valorizando os aspectos culturais e plurilinguísticos. Apresentação em diferentes mídias, integrando diversas linguagens (verbais, artísticas e corporais), às produções elaboradas. Estudo do léxico e das relações entre textos literários e outras linguagens artísticas. Reflexão sobre o processo multissemiótico, levantamento de hipóteses e produção de sentidos.</p>
<p>Performance e Espetáculo (40 h)</p> <p>Formação docente: Arte</p>	<p>Processos criativos</p>	<p>(EMIFLGG05PE) Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos para vivência, socialização e fruição de linguagens artísticas para apresentar/comunicar um ou vários pontos de vista sob determinado assunto de maneira interativa e dialógica.</p>	<p>Mobilização de conhecimentos em torno das linguagens artísticas, seus contextos e práticas de criação (dança performance, teatro performático, performance como linguagem, performance coletiva, antropológica, autobiográfica, entre outras). Processos de produção de espetáculos em diversas linguagens artísticas (artes visuais, dança, música e teatro), utilizando-se de recursos como sonoplastia, iluminação, entre outros). Vivência, socialização e fruição de linguagens artísticas e/ou corporais (oficinas de criações e experimentações performáticas, socialização das produções individuais ou</p>

			coletivas desenvolvidas pelos estudantes. Relações entre arte, mídia, mercado, política e consumo.
<p>Cultura, Identidade e Diversidade Cultural</p> <p>(40 h)</p> <p>Formação docente: Filosofia, Sociologia, História</p>	<p>Mediação e Intervenção Sociocultural</p>	<p>(EMIFLGG07PE) Identificar e explicar questões socioculturais, a partir de reflexões sobre as relações de poder presentes nas diversas culturas e expressas nas produções e práticas literárias, linguísticas, corporais e artísticas, em diversos contextos culturais.</p>	<p>Discussão sobre relações sociais de poder entre as diversas culturas e identidades. Contextos sócio-político-econômicos nas produções e práticas culturais e artísticas; Reflexão sobre os conflitos, estratégias e negociações culturais no contexto da globalização, o etnocentrismo. (in)visibilidade dos saberes e produções culturais de determinados povos, etnias e segmentos culturais em relação a outros. Compreensão de processos de produção cultural que se configuraram historicamente periféricos, em relação a outros, e a sua relevância na formação de um Estado. Identificação de situações de manifestação de relações de poder e tentativas de invisibilidade social em determinadas culturas, povos, étnicas que ocorram na comunidade. Proposição de ações individuais e/ou coletivas para mediação e intervenção no sentido de valorizar expressões socioculturais na comunidade.</p>
<p>Ateliê de pesquisa</p> <p>(40 h)</p> <p>Formação docente: professores/as das quatro Áreas de Conhecimento</p>	<p>Processos Criativos</p>	<p>(EMIFCHS06PE) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras a partir de processos criativos de sua autoria, estimulando e apoiando vocações e iniciativas científicas, tecnológicas e artístico-cultural da cultura juvenil, que ampliem a</p>	<p>Apresentação conceitual/teórica sobre o contexto de criação e os usos das TDICs, sobretudo, das tecnologias digitais na educação. Criação de grupos de estudo, reflexão, tutoriais, produção e compartilhamento de práticas de TDICs no facebook, instagram, podcast, espaço de compartilhamento no Google Drive(no qual o/a professor/a posta slides, textos, anotações produzidas por ele/a e por estudante). Apresentação de</p>

		visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.	textos, ideias e produções de alunos, seguida de uma discussão a respeito das apresentações; elaboração de relatórios desse processo de construção; compartilhamento em sala de aula e/ou na Web.
Ciberespaço e Letramento (40 h)	Investigação Científica	(EMIFLGG01PE) Investigar a organização, o funcionamento e os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nos diversos textos presentes no ciberespaço, considerando as especificidades das novas práticas de leitura e escrita.	Estudo dos novos modelos de interação social a partir da informatização da sociedade. Investigação da linguagem e dos arranjos linguísticos que compõem a comunicação efetiva nos ambientes digitais. Estudo dos aspectos multissemióticos em textos multimodais e multimidiáticos. Leitura, análise e produção de textos que promovam reflexões sobre as transformações trazidas pelas TDICs e pela cibercultura na sociedade contemporânea e suas interferências no funcionamento da linguagem.
	Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFLGG09PE) Propor e experienciar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das linguagens multimodal, multissemiótica e multimidiática para estabelecer efetiva comunicação no espaço virtual.	
Formação docente: Língua Portuguesa			
Inglês no Cotidiano (40h)	Investigação Científica	(EMIFLGG01PE) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de	Estudo e análise de enunciados e discursos veiculados em diferentes suportes e mídias (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do

Formação docente: Língua Inglesa		sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens, situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.	movimento, entre outras); Análise do uso do léxico em língua inglesa no cotidiano brasileiro disseminado nas diversas mídias, músicas, propagandas e áreas específicas do conhecimento e/ou atuação social (área da tecnologia, da saúde, da beleza, do esporte, entre outras) e seus efeitos de sentido.
<i>Español en escena</i> (40h) Formação docente: Língua Espanhola	Processos Criativos	(EMIFLGG04PE) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica acerca de diferentes práticas artísticas, ampliando o repertório sobre o funcionamento e os recursos da língua e da (s) linguagem (ns) na (re)leitura das referidas produções.	Promoção da leitura e/ou releitura de textos provenientes de diferentes países de língua espanhola. Reconhecimento das marcas linguísticas. Compreensão dos efeitos de sentido produzidos pelos elementos constitutivos e organizacionais do texto. Identificação dos aspectos sócio-histórico-culturais e suas relações com as diferentes formas de expressões (filmes, documentários, curtas-metragens, peças teatrais, entre outras). Ampliação do repertório linguístico.
	Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFLGG08PE) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e práticas culturais em língua espanhola e recursos de linguagem para propor ações individuais e/ ou coletivas de mediação e intervenção.	

<p>Literatura hispano-americana e diálogos (inter)culturais (40h)</p> <p>Formação docente: Língua Espanhola</p>	<p>Processos Criativos</p>	<p>(EMIFLGG04PE) Reconhecer e analisar a pluralidade de saberes a partir da leitura e compreensão de textos literários em espanhol por meio de fruição, reflexão crítica e vivências considerando as relações contextuais e (inter)culturais a fim de que promovam novas perspectivas e diversas formas de compreender o mundo.</p>	<p>Leitura e compreensão de textos literários em espanhol. Percepção de pontos de contato com outras manifestações culturais. Reconhecimento da pluralidade cultural dos povos de língua espanhola. Localização de informações explícitas e implícitas no texto. Capacidade de inferência. Identificação do sentido global. Interpretação de expressões com sentido figurado. Reconhecimento das marcas linguísticas próprias do gênero textual e da língua espanhola. Compreensão dos aspectos socioculturais e identificação de valores e atitudes subjetivas aportadas ao texto. Articulação a questões contemporâneas mediante análise e reflexão crítica.</p>
<p>Língua Estrangeira e Intertextualidade (40h)</p> <p>Formação docente: Língua Espanhola, Língua Inglesa</p>	<p>Processos Criativos</p>	<p>(EMIFLGG05PE) Selecionar e mobilizar, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento, música, linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.</p>	<p>Seleção e mobilização de conhecimentos linguísticos, em língua estrangeira, presentes em diferentes gêneros discursivos, relacionando-os através da intertextualidade; Reconhecimento dos processos de intertextualidade e interculturalidade envolvidos Promoção de (re)leituras que levem em consideração os aspectos contextuais, organizacionais e constitutivos dos textos abordados.</p>
<p>O cinema nas aulas de Línguas Estrangeiras (40h)</p>	<p>Mediação e Intervenção Sociocultural</p>	<p>(EMIFLGG07PE) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação</p>	<p>Reconhecimento do cinema enquanto manifestação cultural relevante. Estudo de diferentes sociedades de fala hispana e/ ou inglesa, a partir de cenas de filmes, documentários e curtas-metragens. Mobilização dos</p>

Formação docente: Língua Espanhola , Língua Inglesa		e intervenção por meio de práticas de linguagem.	conhecimentos para promoção de práticas colaborativas e responsáveis.
O gênero Biografia em LE (40h) Formação docente: Língua Espanhola , Língua Inglesa	Investigação Científica	(EMIFLGG01PE) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos em língua estrangeira e materializados no gênero Biografia , situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.	Estudo do Gênero Biografia , utilizando-se de diversas mídias e recursos de pesquisa ; Investigação sobre as personalidades importantes no cenário local, nacional e internacional e suas contribuições para a humanidade. Desenvolvimento linguístico discursivo em língua estrangeira, considerando o gênero em destaque; Reflexão sobre as relações imbricadas no contexto sócio-histórico-cultural em que a obra biográfica se insere.
Gamificação nas aulas de Língua Inglesa (40h) Formação docente: Língua Inglesa	Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFLGG08PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e com a diversidade humana.	Seleção e mobilização de conhecimentos em língua inglesa para resolução de problemas baseado em tarefas. Uso de narrativas como elemento motivador no cumprimento de etapas. Desenvolvimento das habilidades linguísticas e colaborativas relacionadas com os games abordados.

<p>Hispanismo (40h)</p> <p>Formação docente: Língua Espanhola</p>	<p>Mediação e Intervenção Sociocultural</p>	<p>(EMIFLGG07PE) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem.</p>	<p>Estudo da língua através dos inventários linguísticos e socioculturais de países que têm o espanhol como idioma oficial. Análise dos recursos expressivos por meio de diversas práticas de linguagem. Compreensão dos saberes relacionados aos usos e costumes por intermédio de situações comunicativas em que são efetivados. Mobilização dos conhecimentos para promoção de práticas sociais transformadoras.</p>
<p>Espanhol em foco (40)</p> <p>Formação Docente: Língua Espanhola</p>	<p>Investigação Científica</p>	<p>(EMIFLGG01PE) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e os efeitos de sentido de discursos materializados nas diversas linguagens, situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias a partir de diferentes situações de comunicação.</p>	<p>Estudo e análise de discursos autênticos provenientes de diferentes países de língua espanhola, veiculados em diversos suportes e mídias. Reconhecimento das marcas linguísticas próprias da língua espanhola. Identificação dos recursos e mecanismos linguísticos específicos do gênero. Compreensão dos textos (re)produzidos em diversos âmbitos do convívio social (familiar, profissional, comercial, científico, religioso, tecnológico, entre outros) e compreensão dos seus efeitos de sentido.</p>

Trilha: Soluções Ótimas (MATEMÁTICA)

ÁREA DE MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS				
TRILHA: SOLUÇÕES ÓTIMAS				
Perfil do egresso: Ser capaz de tomar decisões de forma autônoma e criativa, contribuindo com a melhoria da qualidade de vida no que se refere ao desenvolvimento de “soluções ótimas” nos campos da administração, finanças, mobilidade, entre outros contextos, a partir das relações existentes entre a matemática e as outras áreas do conhecimento.				
Cursos superiores relacionados				
Matemática, Física, Engenharias, Estatística, Expressão Gráfica e Arquitetura; Administração, Economia etc.				
1º Ano – 1º Semestre				
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
1º Ano 1º Semestre	Investigação Científica Formação Docente: Professores/as das quatro Áreas de Conhecimento	Investigação Científica	(EMIF01PE) Investigar e analisar situações-problema, envolvendo temas variáveis e processos que estão relacionados às diversas áreas de conhecimento, considerando as informações disponíveis em diferentes mídias.	Identificação de áreas de interesse. Curiosidade Científica / Elaboração do problema de pesquisa. Elaboração de Hipótese. Diferenciação de diferentes fontes (orais, materiais, imagéticas/ audiovisuais, escritas etc.) Processamento e análise de dados. Registro de Conclusões. Posicionamento sobre os resultados da Investigação. Elaboração de
			(EMIF02PE) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou	

			resolução de problemas, em processos de diversas naturezas, nas áreas de conhecimento, contextualizando os conhecimentos, em sua realidade local, e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.	proposição para problemas específicos sobre o estudo realizado.
1º Ano – 2º Semestre				
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
1º Ano 2º Semestre	Tecnologia e Inovação Formação Docente: Professores/as das quatro Áreas de Conhecimento	Processos Criativos	(EMIF04PE) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação dos conhecimentos das áreas e o uso das tecnologias digitais, de modo a desenvolver abordagens e estratégias para enfrentar novas situações.	Desenvolvimento da habilidade de ler e escrever em contexto digital, ampliando de forma consciente o letramento digital. Percepção e reconhecimento da cidadania digital de forma consciente e ética. Análise e reflexão crítica do desenvolvimento das TDICs e o significado disso para as pessoas. Uso de diferentes formas de produção, apresentação e consumo de conteúdos digitais. Elaboração de um projeto interdisciplinar que favoreça o uso consciente das tecnologias.

2º Ano – 1º Semestre

Unidade Temática: OTIMIZAÇÃO E LOGÍSTICA

Objetivo do semestre: Investigar e analisar situações-problema, propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação na busca de uma “solução ótima”, utilizando modelos para sua representação; envolvendo pontos de máximo e de mínimo em gráficos de uma função, entre outros conhecimentos matemáticos e da lógica, além de modelos matemáticos empregados ao pensamento computacional.

PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
2º Ano 1º Semestre	Otimização e Automação (40 h) Formação docente: Matemática, Física.	Investigação Científica	(EM IFMAT01PE) Investigar e analisar situações-problema, identificando as ideias de Otimização Matemática e Automação para uma dada situação, utilizando modelos para suas representações gráfica e algébrica.	Utilização das ideias de Otimização Matemática e Automação nos diferentes contextos, na busca de um sistema inteligente e de um gerenciamento eficaz, envolvendo modelos diversos, bem como os conhecimentos da Inteligência Artificial.
		Mediação e Intervenção Sociocultural	(EM IFMAT07PE) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais aplicando conhecimentos e habilidades da Otimização e da Automação, na perspectiva da modelagem, para avaliar e tomar decisões na busca de um sistema inteligente e de um gerenciamento eficaz.	

<p>2º Ano 1º Semestre</p>	<p>Lógica e Distribuição de Redes (40 h)</p> <p>Formação docente: Matemática, Física</p>	<p>Investigação Científica</p>	<p>(EMIFMATO1PE) Investigar e analisar fatos e evidências na compreensão da distribuição das redes de fornecimento, com foco nos conceitos físicos e matemáticos das relações e suas representações gráficas e algébricas, bem como, para o mapeamento dessas redes, entre outras, com ou sem o uso das tecnologias digitais.</p>	<p>Identificação, seleção e análise da logística de distribuição das redes de fornecimento (água, energia, telefonia, internet, saneamento básico, entre outros). Fazer uso de diferentes instrumentos apropriados para medidas ou cálculos. Interpretar situações-problema da logística e da distribuição de redes por meio das expressões algébricas e/ou representações gráficas. Fazer uso de previsões, estimativas de ordens de grandeza, de quantidades ou intervalos esperados para os resultados dos cálculos e medida. Utilização dos dados coletados para a otimização em relação à distribuição do fluxo de redes.</p>
<p>2º Ano – 2º Semestre</p>				
<p>Unidade Temática: VIAS E TRÂNSITO</p>				
<p>Objetivo do semestre: Pesquisar, analisar e categorizar dados coletados (locais e globais), bem como o estudo dos conceitos estatísticos e probabilísticos e de mapeamento cartográfico, no intuito de identificar e compreender os diversos contextos que envolvem a estrutura e a organização do trânsito nos seus diferentes formatos de vias (urbanas ou rodoviárias).</p>				
<p>PERÍODO</p>	<p>UNIDADE CURRICULAR</p>	<p>EIXO ESTRUTURANTE</p>	<p>HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR</p>	<p>EMENTA</p>

2º Ano 2º Semestre	Mapeamento e GPS (40 h) Formação docente: Matemática, Geografia	Processos Criativos	(EMIFMAT05PE) Selecionar e mobilizar recursos criativos relacionados à Matemática e à Geografia, para resolver problemas no contexto do mapeamento participativo e da cartografia social, incluindo aqueles que permitam a produção de novos conhecimentos matemáticos, comunicando, com precisão, suas ações e reflexões relacionadas a constatações, interpretações e argumentos, bem como adequando-os às situações originais.	Análise sobre a organização social quanto a distribuição, planejamento, mapeamento, cartografia, entre outros, explorando os conceitos matemáticos (grandezas e medidas, escalas, funções, razão e proporção, ângulos,...) e geográficos para a garantia de serviços de qualidade quanto a manutenção de redes e prestação de serviços que dependem de base de localização, por exemplo. Georreferenciamento, mapeamento participativo, GPS. Planos diretores municipais: zoneamento municipal e ordenamento territorial. Mapeamento participativo: conceitos e construções práticas na comunidade escolar. Cartografia social, direitos humanos e diversidade dos territórios
		Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFMAT07PE) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais, aplicando conhecimentos e habilidades matemáticas e geográficas para avaliar e tomar decisões quanto às ideias de mapeamento participativo e de cartografia social.	
2º Ano 2º Semestre	Boas práticas no trânsito (40 h)	Processos Criativos	(EMIFMAT06PE) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para conscientização dos perigos do trânsito, envolvendo as mais diversas variáveis e o uso de	Aplicação de conhecimento da cinemática e dinâmica em situações de trânsito, bem como na legislação do trânsito (tempo de reação, limites de velocidade, segurança e sistemas

	Formação Docente: Física, Matemática.		equipamentos de segurança, prevenção e redução de acidentes, de tecnologias digitais, programação e/ou pensamento computacional que apoiem a construção de protótipos, dispositivos e/ou equipamentos, com o intuito de melhorar a mobilidade e a segurança nos meios de transporte.	de controle, diferença de limites de velocidade entre modais de transporte, dispositivos de segurança e prevenção de danos). Soluções para o trânsito em cidades inteligentes (transporte público e intermodal, Internet das Coisas (IoT) aplicada ao tráfego de pessoas.
		Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFCNT08PE) Selecionar, analisar e mobilizar conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza e áreas afins, com finalidade didático-pedagógica, sensibilizando a comunidade escolar e extraescolar para o uso de boas práticas no trânsito por meio de ações de mediação e intervenção de caráter sociocultural e ambiental.	Montagem e uso de modelos, projetos, simulações e experimentos que apontem para ações de prevenção à melhoria do trânsito. Criação de ações relacionadas a conscientização das práticas da direção defensiva no trânsito, com apresentação de tabelas, gráficos e infográficos baseados na análise dos dados estatísticos coletados.
		Empreendedorismo	(EMIFCNT11PE) Discutir e mobilizar conhecimentos que desenvolvam uma conduta ética voltada à saúde e aos cuidados no trânsito independente de sua posição (pedestre, ciclista, motorista, passageiro), oportunizando a realização de projetos pessoais e/ou	Levantamento estatístico dos acidentes de trânsito e das comorbidades provocadas por esses acidentes, comparando o envolvimento de veículos automatizados ou não. Aplicação da cinemática na legislação do trânsito (tempo de reação, limites de velocidade, segurança e sistemas de

			empreendimentos produtivos que priorizem a educação no trânsito.	controle). Análise de propagandas veiculadas nos meios de comunicação que estão associadas à velocidade, à vitalidade e à saúde, para a consciência em relação à vida em sociedade.
3º Ano – 1º Semestre				
Unidade Temática: ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS				
Objetivo do semestre: Analisar, compreender, descrever, modelar e resolver situações-problema, envolvendo resultados financeiros, linhas de crédito, problemas de negócio, aplicação, entre outros, na ideia de relacionar custo e benefício, utilizando, quando possível, representações gráficas e algébricas.				
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
3º Ano 1º Semestre	Oficina de Finanças (40 h) Formação docente: Matemática	Investigação Científica	(EMIFMAT01PE) (EMIFCHSA01PE) Investigar e analisar situações-problema, identificando e selecionando conhecimentos da Matemática Financeira relevantes para uma dada situação que relacione custo e consumo, aplicando modelos para sua representação.	Investigação e análise da relação entre custo e benefício em situações-problema no contexto das redes de fornecimento e prestação de serviços. Estudo de orçamento, despesas e investimentos em situações-problema de educação financeira para analisar custos e consumos, podendo utilizar recursos tecnológicos digitais, assim como aplicativos que simulam investimentos financeiros.

				Investigação e análise de situações-problema, envolvendo taxas de juros, capital, montante, juros simples e compostos (que podem ser explorados, inclusive, a partir da ideia de logaritmo).
3º Ano 1º Semestre	Melhor decisão (40 h) Formação docente: Matemática	Investigação Científica	(EMIFMAT03 PE) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ ou pesquisas, informações da Matemática Financeira, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação.	Análise de resultados financeiros: resultados significativos, tabulação, linhas de crédito, problemas de negócio, aplicação, estratégias de dados, mínimo custo, maximização de resultados e gestão de projetos financeiros.
		Processos Criativos	(EMIFMAT05PE) Selecionar e mobilizar recursos criativos relacionados à Matemática Financeira para resolver problemas no contexto dos investimentos e aplicações, incluindo aqueles que permitam a produção de novos conhecimentos matemáticos, comunicando, com precisão, suas ações e reflexões relacionadas a constatações, interpretações e argumentos, bem como, adequando-os às situações originais.	

		Empreendedorismo	(EMIFMAT11PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos da Matemática Financeira para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo com base em investimentos e aplicações financeiras, no intuito de otimizar a relação custo x benefício.	
3º Ano 1º Semestre	Relação Custo/Consumo (40h) Formação docente: Matemática	Investigação Científica	(EMIFMAT02PE) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de situações-problema que envolvam a variação e a relação entre as diferentes grandezas na relação custo e consumo, elaborando modelos com a linguagem matemática para analisá-la e avaliar sua adequação em termos de possíveis limitações, eficiência e possibilidades de generalização.	Compreensão da variação e da relação entre as diferentes grandezas e suas representações gráficas e algébricas nos diversos contextos de custo e consumo.
3º Ano 1º Semestre	Mapeamento de Mercado (40h)	Processos Criativos	(EMIFMAT05PE) Selecionar e mobilizar recursos criativos da Matemática para resolver problemas relacionados às necessidades de mercado da comunidade ou de determinada	Levantamento e mapeamento dos diferentes empreendimentos encontrados na comunidade ou determinada região a partir da coleta e análise de dados, bem como da categorização e tabulação

	Formação docente: Matemática, Geografia		região, incluindo aqueles que permitam a produção de novos conhecimentos matemáticos na busca de um planejamento empreendedor, comunicando, com precisão, suas ações e reflexões relacionadas a constatações, interpretações e argumentos.	desses dados. Análise de gráficos (infográficos, dentre outros) e tabelas que envolvem o mapeamento das necessidades de mercado identificados. Utilizar as ideias de Geomarketing para identificar oportunidades de negócios e contribuir para o processo estratégico de escolha locacional.
		Empreendedorismo	(EMIFMAT10PE) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados à Matemática podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, a partir de um mapeamento dos diferentes empreendimentos encontrados na comunidade ou em determinada região para resolver problemas de natureza sociocultural, socioambiental e socioeconômico., considerando as diversas tecnologias disponíveis.	
3º Ano 1º Semestre	Economia Criativa e do Compartilhamento (40 h)	Empreendedorismo	(EMIFCHSA10PE) Compreender e atuar com novos arquétipos da economia moderna, como possibilidades de práticas educativas que envolvam a	Pesquisar e discutir as diferenças entre a economia tradicional e a nova economia. Relacionar os princípios da sustentabilidade com os fundamentos da economia

	Formação docente: Geografia, Sociologia, História e Filosofia		participação da comunidade e a inserção no mundo do trabalho, baseados nos princípios da colaboração, na tecnologia, na cultura, na inovação e na sustentabilidade, avaliando como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizadas na concretização de projetos pessoais ou produtivos, mediante aprendizados teóricos e empíricos, que promovam a cidadania e o desenvolvimento local.	colaborativa. Promover estudos e debates sobre o reconhecimento da diversidade cultural, biológica e do desenvolvimento humano como importantes fundamentos da economia criativa, viabilizando e estimulando o surgimento de ideias e ações empreendedoras, que envolvam a comunidade escolar, baseadas em tecnologias usuais e inovações da comunicação. Analisar as bases da economia colaborativa ou compartilhada e exemplificar este tipo de atividade econômica, por meio de práticas pedagógicas que reproduzam este modelo no ambiente escolar, criando redes colaborativas comunitárias.
3º Ano 1º Semestre	Inglês no Cotidiano (40 h) Formação docente: Língua Inglesa	Investigação Científica	(EMIFLGG01PE) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens, situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e	Estudo e análise de enunciados e discursos veiculados em diferentes suportes e mídias (imagens estáticas e em movimento, música, linguagens corporais e do movimento, entre outras). Análise do uso do léxico em língua inglesa no cotidiano brasileiro, disseminado nas diversas mídias,

			informações disponíveis em diferentes mídias.	músicas, propagandas e áreas específicas do conhecimento e/ou atuação social (área da tecnologia, da saúde, da beleza, do esporte, entre outras) e seus efeitos de sentido.
3º Ano – 2º Semestre				
Unidade Temática: PROJETOS CRIATIVOS				
Objetivo do semestre: Analisar, compreender, elaborar, desenvolver, utilizar e criar projetos que envolvam modelagens matemáticas ou não nos contextos socioeconômicos e/ou socioculturais da região.				
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
3º Ano 2º Semestre	Matemática Experimental (40 h) Formação docente: Matemática	Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFMAT09PE) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção, para resolver problemas de natureza sociocultural e/ou de natureza ambiental que refletem nos contextos produtivo e econômico, utilizando conhecimentos e recursos da modelagem matemática.	Desenvolvimento de projetos que envolvam modelagens matemáticas (funções, grandezas, medidas, geometria, matemática financeira, etc.) no contexto dos sistemas produtivo e econômico. Exemplos de sistemas produtivo e econômico da região: Ribeirinha com a pesca; Sertão do Araripe com a gipsita e o bordado; Petrolina com o vinho e frutas; Caruaru com a produção têxtil; etc.
		Empreendedorismo	(EMIFMAT12PE) Desenvolver projetos pessoais e/ou produtivos, utilizando processos e	

			conhecimentos matemáticos para formular propostas concretas envolvendo os sistemas produtivo e econômico locais, articuladas com o projeto de vida.	
3º Ano 2º Semestre	Gestão de Projetos (40 h) Formação docente: Matemática	Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFMAT07PE) Identificar e explicar questões socioeconômicas relacionados aos projetos de mercado para avaliar e tomar decisões em relação às necessidades sociais, culturais, econômicas e ambientais da comunidade.	Elaboração de projetos pessoais e/ou produtivos, relacionados ao mercado de trabalho, como proposta de intervenção local ou não. Utilização dos conhecimentos matemáticos disponíveis (Estatística e Probabilidade, Matemática Financeira, Números e Operações, Grandezas e Medidas) para a tomada de decisão.
		Empreendedorismo	(EMIFMAT10PE) Avaliar, como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados aos projetos de mercado, podendo ser utilizados na concretização de empreendimentos pessoais e/ou comunitários, considerando os conhecimentos matemáticos disponíveis.	
3º Ano 2º Semestre	Projetos Arquitetônicos (40 h)	Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFCNT08PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos matemáticos e físicos, para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre	Análise das relações espaciais e proposição de projetos relacionados à construção das vias de acesso (estradas rurais, vias urbanas e rodoviárias, ciclovias,

	Formação docente: Matemática		problemas socioculturais e ambientais relacionados a organização e a construção de vias urbanas e rodoviárias.	acessibilidade). Estudo das funções, razão e proporção. Geometrias Plana e Espacial. Grandezas e Medidas. Conhecimentos relacionados à força, dilatação térmica, capacidade de carga, elasticidade, entre outros.
		Empreendedorismo	(EMIFMAT11PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos da Matemática e da Física, associados à acessibilidade em projetos arquitetônicos que visam a construção de vias urbanas e rodoviárias, para desenvolver um empreendimento social.	
3º Ano 2º Semestre	Ideias tecnológicas e rede de coleta seletiva (40 h) Formação docente: Matemática, Biologia, Química, Física e Geografia	Processos Criativos	(EMIFCNT06PE) Propor e testar soluções estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, envolvendo estudos sobre protótipos 3D com design de soluções inteligentes e sustentáveis, no intuito de melhorar a qualidade de vida e os processos produtivos em comunidade.	Ampliação de conhecimento sobre a temática relacionada a coleta seletiva; Criação de protótipos por visualização 3D que permitam soluções inteligentes para a coleta seletiva nos centros urbanos ou não.
		Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFMAT08PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos matemáticos e tecnológicos para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção	

			sobre situações-problema socioculturais e ambientais com a possibilidade da modelagem de protótipos 3D.	
		Empreendedorismo	(EMIFMAT10PE) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos, relacionados à Matemática e às Tecnologias, podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.	

TRILHA - SOLUÇÕES ÓTIMAS

Unidades Curriculares Optativas

UNIDADE CURRICULAR OPTATIVO	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
<p>Funções Lógicas (40 h)</p> <p>Formação docente: Matemática, Física</p>	<p>Investigação Científica</p>	<p>(EMIFMAT02PE) Levantar e testar hipóteses na aplicação prática e cotidiana, na resolução de situações-problema aplicada aos conceitos de lógica matemática para uma melhor obtenção de determinadas soluções.</p>	<p>Estudo de alguns conceitos da lógica matemática (funções lógicas como, por exemplo, “e”, “ou”, “não”) para testar hipóteses em situações-problema, bem como dos conceitos iniciais da Álgebra Booleana. Estudo de conectivos proporcionais (definição dos símbolos dos conectivos, lógica proposicional e de primeira ordem para levantar e testar hipóteses); da classificação dos conectivos (conjunção, disjunção, condicional, bicondicional, negação na testagem de hipóteses); da equivalência lógica no levantamento de hipóteses.</p>
<p>Raciocínio Lógico e Pensamento Computacional (40 h)</p> <p>Formação docente: Matemática, Física</p>	<p>Processos Criativos</p>	<p>(EMIFMAT05PE) Selecionar e mobilizar recursos criativos relacionados ao raciocínio lógico e ao pensamento computacional, para resolver problemas de natureza diversa, incluindo aqueles que permitam a produção de novos conhecimentos matemáticos a partir da informática educativa, comunicando, com precisão, suas ações e reflexões relacionadas à constatações,</p>	<p>Seleção e mobilização de recursos criativos relacionados a construção e uso de algoritmos, utilizando o raciocínio lógico, números decimais e modelos matemáticos empregados ao pensamento computacional.</p> <p>Desenvolvimento do pensamento computacional, a partir da informática educativa, com Scratch, entre outros. Utilização das</p>

		interpretações e argumentos, bem como adequando-os às situações originais.	narrativas digitais baseadas em diferentes contextos matemáticos.
O que é otimizar (40 h) Formação docente: Matemática, Física	Investigação Científica	(EMIFMAT01PE) Investigar e analisar situações-problema, identificando e selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação na busca de uma “solução ótima”, utilizando modelos para sua representação.	Investigação e análise de situações-problema que visem minimizar ou maximizar uma função a partir de uma escolha sistemática de variáveis, na busca de uma “solução ótima” como, por exemplo, o máximo consumo x mínimo custo ou máximo uso x mínimo tempo, entre outros. Análise de gráficos de funções no desenvolvimento de diferentes abordagens e estratégias para uma “solução ótima”. Investigação de situações-problema, envolvendo pontos de máximo e de mínimo em gráficos de uma função.
	Processos Criativos	(EMIFMAT06PE) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação dos conhecimentos matemáticos associados à busca de uma “solução ótima”, de modo a desenvolver diferentes abordagens e estratégias para enfrentar novas situações.	
Percepção probabilística (40 h) Formação docente: Matemática	Investigação Científica	(EMIFMAT01PE) Investigar e analisar situações-problema, identificando e selecionando conhecimentos de análise combinatória e probabilísticos relevantes para uma dada situação relacionada à questões do trânsito, elaborando modelos para sua representação.	Utilização dos conceitos probabilísticos e da análise combinatória no intuito de ampliar conhecimentos matemáticos, visando a apresentação e a resolução de situações-problema como: emplacamento dos diferentes veículos, números de acidentes de acordo com horário e dias da semana (feriados e dias letivos, por exemplo), números por gênero,

			funcionamento dos semáforos (onda verde, onda vermelha).
Trânsito, semáforos e radares (40 h) Formação docente: Matemática, Física	Investigação Científica	(EMIFMAT03PE) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas, informações sobre a contribuição da Matemática e da Física na explicação de fenômenos de natureza científica e social no que se refere à organização do trânsito, nos seus diferentes formatos de vias, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação e apresentação de conclusões com o uso das diferentes mídias.	Leitura e análise dos projetos e/ou situações-problema relacionados às malhas viárias (ruas, avenidas, ciclovias, faixas de pedestre, calçadas ou passeios, passarelas, sinalizações), vias rodoviárias, fluxo de veículos, controladores semafóricos e de radares, congestionamento, tempo de percurso, fluidez do trânsito, distribuição das vias urbanas e rodoviárias, mobilidade urbana, otimização do tráfego urbano semaforizado (modelo matemático), cálculo de velocidade e análise das infrações.
	Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFMAT07PE) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais no contexto da organização do trânsito, nos diferentes formatos de vias, aplicando conhecimentos e habilidades matemáticas para avaliar e tomar decisões em relação ao que foi observado.	
Conhecendo as ruas por onde ando (40h)	Investigação Científica	(EMIFMAT02PE) Levantar e testar hipóteses, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens	Pesquisa, análise e categorização de dados coletados em vias locais, bem como o estudo dos conceitos estatísticos (gráficos e tabelas, medidas de tendência central e de dispersão,

<p>Formação docente: Matemática, Geografia, Sociologia</p>		<p>adequados à investigação científica, pesquisando e identificando dados (locais e globais), fatos e evidências, conhecendo a importância e os fundamentos básicos da estatística que envolvem a organização do trânsito e apresentação de resultados com ou sem o uso de tecnologias digitais.</p>	<p>entre outros) no intuito de identificar e analisar diferentes situações-problema que envolvam a organização e a distribuição das vias locais de acordo com as necessidades de viabilidade do trânsito (instalação de quebra-molas, faixas de pedestre, semáforos, ciclovias, acesso nas calçadas para cadeirantes, acessibilidade, entre outros).</p>
<p>Associativismo, cooperativismo e economia solidária (40 h) Formação docente: Geografia, Sociologia, História, Filosofia</p>	<p>Processos Criativos</p>	<p>(EMIFCHS04PE) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica, tanto no campo como na cidade, que contemplem práticas ambientalmente respeitadas e que, ao mesmo tempo, fomentem equidade social a partir da compreensão dos modelos colaborativos de crescimento econômico e desenvolvimento humano.</p>	<p>Construção de conceitos de associativismo e reconhecimento de sua importância para a economia local; Análise das origens, definições e os tipos de cooperativismo no Brasil; Reconhecimento dos fundamentos da economia solidária; Compreensão e elaboração de práticas da Economia Solidária como base do desenvolvimento socioeconômico da comunidade a qual pertence; Pesquisa sobre o trabalho de cooperativas, de associações e de agricultura familiar do seu município, elaborando formas de reproduzir um desses modelos no ambiente escolar; Discussão do papel das associações e da economia popular no meio urbano, exemplificando suas práticas, de maneira empírica, por meio de atividades que fomentem sua replicação e envolvam a comunidade escolar.</p>

<p>Educação Fiscal e Financeira</p> <p>(40 h)</p> <p>Formação docente: Geografia, Sociologia, História, Filosofia</p>	<p>Investigação científica</p>	<p>(EMIFCHS01PE) Investigar e analisar situações-problema relacionadas ao tema, visando fomentar e ampliar a capacidade dos estudantes de investigar a realidade, para compreender os fundamentos da educação fiscal e financeira, e assim exercer sua cidadania e defender os direitos e deveres de toda/os, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.</p>	<p>Analisar os conceitos e fundamentos da educação financeira e da educação fiscal. A educação fiscal e cidadania. O sistema tributário brasileiro. A função socioeconômica do tributo. Gestão democrática dos recursos públicos. A educação fiscal e a escola. Educação financeira coletiva e pessoal.</p>
<p>Consumo “na medida”</p> <p>(40h)</p> <p>Formação docente: Matemática</p>	<p>Investigação Científica</p>	<p>(EMIFMAT02PE) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de uma situação-problema que envolve diferentes conhecimentos matemáticos presentes nos consumos domésticos e/ou empresariais, elaborando modelos com a linguagem matemática para analisá-la e avaliar sua adequação em termos de eficiência e possibilidades de generalização.</p>	<p>Análise, compreensão e comparação das diferentes grandezas e medidas (comprimento, área, volume, tempo, entre outras) utilizadas nos consumos do dia a dia. Estudo de Medidas de Tendência Central, das razões e proporções, dentre outros, em situações-problema para a identificação, seleção e análise dos diferentes tipos de consumo.</p>
	<p>Processos criativos</p>	<p>(EMIFMAT05PE) Selecionar e mobilizar recursos criativos, relacionados aos conhecimentos matemáticos, para resolver problemas de consumo doméstico e/ou empresariais, incluindo</p>	

		aqueles que permitam a produção de novos conhecimentos matemáticos, comunicando, com precisão, suas ações e reflexões relacionadas a constatações, interpretações e argumentos, bem como adequando-os às situações originais.	
Protótipos de Embalagens (40 h) Formação docente: Matemática	Investigação Científica	(EMIFMAT01PE) Investigar e analisar situações-problema, identificando e selecionando conhecimentos matemáticos, relevantes para a eficiência da produção de embalagens, elaborando modelos para sua representação.	Pesquisa e modelização de situações-problema, a partir do pensamento de sustentabilidade (construção de embalagens cada vez mais eficientes e ecologicamente corretas), por meio da otimização, interpretação de dados, resultados, validação, maior volume e menor quantidade de material, entre outros.
	Processos Criativos	(EMIFMAT04PE) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica na produção do conhecimento matemático e sua aplicação no desenvolvimento de processos tecnológicos que envolvem a eficiência da produção de embalagens.	
Construções e invenções sustentáveis (40 h) Formação docente: Física, Biologia, Química	Processos Criativos	(EMIFCNT06PE) Propor e desenvolver ecoestratégias estéticas, produtivas e inovadoras para a criação, implantação e manutenção de soluções sustentáveis, com ou sem o uso de tecnologias digitais, aplicando o conceito de design thinking para contribuir na construção de	Estudo de matérias-primas, suas origens, os descartes e o seu reaproveitamento. Seleção de modelos inovadores na construção civil que utilizem de modo sustentável a matéria-prima. Sistematização e gestão de grandezas físicas que

		protótipos, dispositivos e/ou equipamentos que promovam uma melhor qualidade de vida e conservação dos recursos naturais.	interferem no conforto residencial do usuário e economia de recursos. Construção de um protótipo sustentável criativo que permita uma melhor qualidade de vida e conserve os recursos naturais.
	Mediação e Intervenção sociocultural	(EMIFCNT08PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos relacionados a ecoestratégias para propor ações individuais e/ou coletivas, levando em consideração formas modernas e sustentáveis em processos de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais.	
Projetos de Educação no Trânsito (40 h) Formação docente: Matemática	Processos Criativos	(EMIFMAT06PE) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, relacionados à Educação no trânsito, considerando a aplicação dos conhecimentos matemáticos, associados ao domínio de operações e relações matemáticas simbólicas e formais, de modo a desenvolver novas abordagens e estratégias para enfrentar novas situações.	Análise de dados estatísticos com base em previsões e estimativas de ordem de grandeza para a elaboração de projetos voltados para a Educação no trânsito. Utilização dos conceitos e conhecimentos geométricos e das Grandezas e Medidas na estruturação e otimização para a educação no trânsito (ações sobre a utilização das faixas de pedestre e semáforos, conservação das vias, regras de sinalização e de trânsito, acessibilidade, entre outros).
	Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFMAT08PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos matemáticos correlacionados com outras áreas do	

		conhecimento, para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas relacionados à Educação no trânsito.	
Logotipos e Logomarcas (40 h) Formação docente: Matemática, Língua Portuguesa, Arte	Investigação Científica	(EMIFLGG01PE e EMIFMAT01PE) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e efeitos de sentido de discursos materializados nas diversas línguas e linguagens, situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.	Investigação e análise de logotipos e logomarcas presentes em campanhas publicitárias, em marcas identitárias de produtos e grupos, de diferentes suportes e contextos comunicativos. Compreensão dos efeitos de sentido produzidos por recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos e multimodais. Identificação e análise da geometria presente em símbolos, logotipos e logomarcas que representam grupos sociais e produto. Construções geométricas pertinentes aos símbolos e logos (modelagem matemática), podendo usar como recurso a régua e o compasso ou softwares de geometria dinâmica.
	Processos Criativos	(EMIFMAT06PE) Propor e experienciar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação de diferentes conhecimentos (matemáticos, artísticos e semióticos), associados ao domínio de relações entre as formas geométricas, suas representações e efeitos de sentido.	
Tecnologias em Ação (40 h)	Processos Criativos	(EMIFMAT05PE) Selecionar e mobilizar, intencionalmente, recursos criativos relacionados aos conhecimentos matemáticos, para resolver problemas que necessitem da Otimização e/ou da	Utilização das ideias da Modelagem Matemática, da Otimização Matemática e Automação na busca de um sistema inteligente e de um gerenciamento produtivo, envolvendo modelos logísticos, físicos, geométricos, da Grandezas e

Formação docente: Matemática, Física		Automação, incluindo aqueles que permitam a produção de novos conhecimentos matemáticos, comunicando suas ações e reflexões relacionadas a constatações, interpretações e argumentos, adequando-os às situações diversas.	Medidas, entre outros, para o desenvolvimento de um processo produtivo local e regional (como, por exemplo, confecção de produtos na busca da relação tempo x produção, bicicletas transformadas em doceletas ou triciclos adaptados para uma função econômica, produtos de acionamento automático, entre outros).
	Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFMAT09PE) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas socioculturais e ambientais, aplicando conhecimentos e habilidades da Otimização Matemática e da Automação para avaliar e tomar decisões na busca de um sistema inteligente e de um gerenciamento produtivo.	
Cartografia do Empreendedorismo Econômico Local (40 h) Formação docente: Geografia, Sociologia, História, Filosofia	Empreendedorismo	(EMIFCHSA11PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para ajudar a compreender a dinâmica de distribuição espacial dos investimentos econômicos a partir do adensamento populacional e das políticas públicas com vistas ao desenvolvimento socioeconômico, cultural e ambiental das cidades, bairros e distritos, na busca	Investigação sobre a origem das cidades e dos locais estudados. Identificação de um ou mais segmentos econômicos que originaram e possibilitaram o desenvolvimento do lugar. Catalogação dos empreendimentos locais, nas comunidades e bairros. Organização de meios de divulgação como portfólio, cartilha, feira, entre outros.

		desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.	
Incubadoras de Projetos Sociais (40 h) Formação docente: professores/as das quatro Áreas de Conhecimento	Processos criativos	(EMIFCHS05PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos criativos das áreas de conhecimento para desenvolver projetos para comunidade, bairro e/ou cidade, voltados para as potencialidades socioculturais, ambientais, econômicas locais com foco na inclusão e inovação social.	Pesquisa dos interesses, experiências da/os estudantes no trabalho em equipe, com comunidade, com projetos comunitários, quais projetos comunitários conhecem ou ações que podem se tornar um projeto viável; Realização de leitura e exposição de texto sobre incubadoras de projeto sociais; Identificação de ações e/ou projetos locais; Elaboração de projetos comunitários e subsídio à captação de recursos para seu desenvolvimento; Realização de atividades de formação de lideranças; Articulação de parcerias com instituições de fomentos de projetos sociais; Realização de encontros de trocas de experiências entre estudantes, comunidades e parceiros de fomentos de projetos e apresentação de experiências de organizações comunitárias exitosas.
	Empreendedorismo	(EMIFCHSA12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, articulados com o projeto de vida, nas comunidades, bairros e/ou cidades voltadas para as potencialidades socioculturais e de participação política.	

Trilha: Saúde coletiva e qualidade de vida (NATUREZA)

ÁREA: CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS				
TRILHA: SAÚDE COLETIVA E QUALIDADE DE VIDA				
Perfil do Egresso: Reconhecer-se como agente interventor e transformador da sua realidade, articulando saberes no enfrentamento dos problemas relacionados à saúde coletiva na promoção de práticas preventivas que fomentem a qualidade de vida em sociedade.				
Cursos superiores relacionados				
Medicina, Ciências Biológicas, Enfermagem, Nutrição, Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia, Terapia ocupacional, Psicologia, Fonoaudiologia, Educação Física, Bioquímica, Física Médica, entre outros relacionados.				
1º Ano – 1º Semestre				
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	TÓPICOS DA EMENTA
1º Ano 1º Semestre	Investigação Científica Formação Docente: Professores/as das quatro Áreas de Conhecimento	Investigação Científica	(EMIF01PE) Investigar e analisar situações- problema, envolvendo temas, variáveis e processos relacionados às diversas áreas de conhecimento, considerando as informações disponíveis em diferentes mídias.	Identificação de áreas de interesse. Curiosidade Científica / Elaboração do Problema de pesquisa. Elaboração de Hipóteses. Diferenciação de diferentes fontes (orais, materiais, imagéticas/ audiovisuais, escritas etc.). Processamento e análise de dados; Registro de Conclusões. Posicionamento sobre os resultados da Investigação. Elaboração de proposição para problemas específicos sobre o estudo realizado.
			(EMIF02PE) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de problemas, em processos de diversas naturezas, nas áreas de conhecimento, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.	
1º Ano – 2º Semestre				

PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	TÓPICOS DA EMENTA
1º Ano 2º Semestre	Tecnologia e Inovação Formação Docente: Professores/as das quatro Áreas de Conhecimento	Processos Criativos	(EMIF04PE) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação dos conhecimentos das áreas e o uso das tecnologias digitais, de modo a desenvolver novas abordagens e estratégias para enfrentar novas situações.	Desenvolvimento da habilidade de ler e escrever em contexto digital, ampliando de forma consciente o letramento digital. Percepção e reconhecimento da cidadania digital de forma consciente e ética. Análise e reflexão crítica do desenvolvimento das TDICs e o significado disso para as pessoas. Uso de diferentes formas de produção, apresentação e consumo de conteúdos digitais. Elaboração de um projeto interdisciplinar que favoreça o uso consciente das tecnologias.

2º Ano – 1º Semestre				
Unidade Temática: PESQUISAS INTERVENTIVAS PARA SAÚDE COLETIVA				
Objetivo do Semestre: Analisar e explicar questões de natureza interdisciplinar relativas à saúde coletiva, enfatizando o método e a pesquisa, sua validade e possível contestação, comparando resultados e propondo formas de implementação para o benefício social.				
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
2º Ano 1º semestre	Saúde Coletiva (40h) Formação Docente: Biologia, Geografia, Sociologia	Investigação Científica	(EMIFCNT03PE) Selecionar, investigar e mobilizar dados que expressem a inter-relação de natureza interdisciplinar da saúde coletiva, evidenciando as práticas sanitárias e os hábitos preventivos, desenvolvendo uma consciência cidadã que oriente a busca por qualidade de vida.	Reflexão sobre os fundamentos do conhecimento científico referente ao conceito de saúde e aos princípios determinantes deste processo na coletividade. Estudo de temáticas que apresentam práticas sanitárias, minimizando problemas sociais de saúde pública. Aprofundamentos sobre Saúde Pública e Saúde Coletiva, na perspectiva histórico conceitual da construção do Sistema Único de Saúde (SUS).
		Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFCNT07PE) Identificar e explicar questões que apresentam a natureza	

			interdisciplinar da saúde coletiva, aprofundando estudos a respeito das práticas sanitárias e os hábitos preventivos, desenvolvendo projetos de uma consciência cidadã para a qualidade de vida.	Elaboração de ações coletivas que possam prevenir problemas de saúde, visando ao bem-estar social; Ações coletivas que previnem problemas de saúde, visando ao bem-estar social.
2º Ano 1º semestre	Práticas de pesquisas aplicadas a Saúde (40 h) Formação Docente: Biologia, Geografia, Sociologia.	Investigação Científica	(EMIFCNT01PE) Analisar e testar estudos de casos considerando o conhecimento e a prática de pesquisas acadêmicas em saúde, valorizando o saber tradicional desenvolvido ao longo de gerações para propor soluções possíveis e adequadas a natureza sociocultural da região.	Conhecimento sobre os princípios da investigação científica em Saúde (Acadêmica e Tradicional - indígena, quilombola e comunidades tradicionais); Promoção do aprofundamento cognitivo nas técnicas envolvidas no processo de metodologia científica em saúde. Classificação dos tipos de estudos científicos na área da saúde (estudos observacionais, intervencionais e revisões). Métodos para execução e gestão de projetos, como por exemplo, <i>Scrum, Kaban, Design Thinking</i> . Definição de situação-problema para realização de um projeto de pesquisa com relevância em saúde para intervenções efetivas.
2º Ano – 2º Semestre				
Unidade Temática: Qualidade de vida para a sociedade				
Objetivo do Semestre: Reconhecer saúde e qualidade de vida como temas relacionados ao cotidiano, propiciando a implementação de ações de conduta ética para o desenvolvimento social, econômico e pessoal.				
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
2º Ano 2º Semestre	Ética e qualidade de vida (40 h)	Processos Criativos	(EMIFCNT05PE) Selecionar e mobilizar os princípios éticos aplicados em pesquisas e ao domínio da saúde, levando em	Construção do conhecimento sobre o conceito de ética e moral. Estudo da ética na ciência e na comunicação científica em pesquisas com seres

	Formação Docente: Filosofia, Sociologia, História, Biologia.		consideração a legislação pertinente à área, explorando e contrapondo diversas fontes de informação, na busca de soluções no contexto socioeconômico e socioambiental.	humanos e animais no Brasil e no mundo. Identificação dos princípios éticos aplicados à saúde coletiva, com base na legislação e nas diversas fontes de informação. Debate, utilizando temáticas relacionadas à saúde, abordando condutas éticas diante de situações que apresentem opiniões adversas. Desenvolvimento de projetos e ações de caráter sociocultural relacionados à qualidade de vida e bioética como proposta de enfrentamento de problemas éticos.
		Mediação e intervenção Sociocultural	(EMIFCNT09PE) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção, por meio de princípios éticos aplicados em pesquisas e ao domínio da saúde coletiva, levando em consideração a legislação pertinente à área, explorando e contrapondo diversas fontes de informação, na busca de soluções no contexto socioeconômico e socioambiental.	
2º Ano 2º Semestre	Boas práticas no trânsito (40 h) Formação Docente: Física e Matemática	Processos Criativos	(EMIFMAT06PE) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para conscientização dos perigos do trânsito, envolvendo as mais diversas variáveis e o uso de equipamentos de segurança, prevenção e redução de acidentes, de tecnologias digitais, programação e/ou pensamento computacional que apoiem a construção de protótipos, dispositivos e/ou equipamentos, com o intuito de melhorar a mobilidade e a segurança nos meios de transporte.	Aplicação de conhecimento da cinemática e dinâmica em situações de trânsito, bem como na legislação do trânsito (tempo de reação, limites de velocidade, segurança e sistemas de controle, diferença de limites de velocidade entre modais de transporte, dispositivos de segurança e prevenção de danos). Soluções para o trânsito em cidades inteligentes: transporte público e intermodal, Internet das Coisas (IoT), aplicada ao tráfego de pessoas. Montagem e uso de modelos, projetos, simulações e experimentos que apontem para ações de prevenção à melhoria do trânsito; Criação de ações relacionadas à conscientização das práticas da direção defensiva no trânsito, com apresentação de tabelas, gráficos e infográficos, baseados na análise dos dados estatísticos coletados.
		Mediação e intervenção Sociocultural	(EMIFCNT08PE) Selecionar, analisar e mobilizar conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza e áreas afins, com finalidade didático-pedagógica, sensibilizando a comunidade escolar e	

			<p>extraescolar para o uso de boas práticas no trânsito por meio de ações de mediação e intervenção de caráter sociocultural e ambiental.</p>	<p>Levantamento estatístico dos acidentes de trânsito e das comorbidades provocadas por esses acidentes, comparando o envolvimento de veículos automatizados ou não. Aplicação da cinemática na legislação do trânsito (tempo de reação, limites de velocidade, segurança e sistemas de controle); Análise de propagandas veiculadas nos meios de comunicação que estão associadas à velocidade, à vitalidade e à saúde, para a consciência em relação a vida em sociedade.</p>
		Empreendedorismo	<p>(EMIFCNT11PE) Discutir e mobilizar conhecimentos que desenvolvam uma conduta ética à saúde e os cuidados no trânsito, independente de sua posição (pedestre, ciclista, motorista, passageiro), oportunizando a realização de projetos pessoais e/ou empreendimentos produtivos que priorizem a educação no trânsito.</p>	

3º Ano – 1º Semestre				
Unidade Temática: PROJETOS SOCIOCULTURAIS E AMBIENTAIS				
Objetivo do semestre: Propor ações interventivas e inovadoras na área de saúde coletiva para melhoria da qualidade de vida em comunidade.				
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
3º Ano 1º Semestre	Ecosistemas e Doenças Negligenciadas (40 h) Formação Docente: Biologia, Química, Geografia.	Investigação Científica	(EMIFCNT03PE) Investigar e selecionar temáticas diversas sobre as doenças negligenciadas, relacionando suas características e históricos, associadas à condição de vida e à geolocalização dos indivíduos, refletindo sobre ações sustentáveis para a melhoria da qualidade de vida e da relação com o meio ambiente.	Investigação, seleção e sistematização das doenças negligenciadas e suas implicações nas condições de vida e de geolocalização dos indivíduos. Reconhecimento dos ecossistemas brasileiros e as relações que estabelecem com os povos e comunidades tradicionais. Conhecimento das noções de Saneamento Básico e Ambiental. Discussão acerca dos fatores desencadeantes da ocorrência de doenças negligenciadas, associadas à condição de vida e a geolocalização identificando as necessidades de uma reforma sanitária. Realização de ações sustentáveis
		Processos Criativos	(EMIFCNT04PE) Reconhecer e analisar os diferentes ecossistemas brasileiros,	

			<p>ênfatisando as doenças negligenciadas, associadas à vulnerabilidade social, ações antrópicas e seus impactos e à geolocalização por meio de vivências e reflexão crítica sobre a dinâmica dos fenômenos naturais e/ou de processos biológicos, tecnológicos, culturais, econômicos, políticos e industriais envolvidos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais para elaboração de estratégias que visem a atenção básica, promoção da saúde e conservação do meio ambiente e biodiversidade.</p>	<p>para a melhoria dos serviços de água e esgoto oferecidos à comunidade, assim como a conservação do meio ambiente. Estudo do Marco Legal do Saneamento Básico: diretrizes e possibilidades.</p>
<p>3º Ano 1º Semestre</p>	<p>Epidemiologia e Demografia (40 h)</p> <p>Formação Docente: Biologia, Geografia, Filosofia, Sociologia.</p>	<p>Processos Criativos</p>	<p>(EMIFCNT06PE) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para estudos sobre os conceitos de epidemiologia e demografia com o intuito de melhorar a qualidade de vida e/ou os processos produtivos.</p>	<p>Apresentação da evolução do conceito de fenômenos epidemiológicos. Estudo dos aspectos relacionados às condições socioeconômicas- gênero, pirâmides populacionais, taxas de natalidade, mortalidade, migração e índice de urbanizações- relativas à saúde/doença. Análise dos modelos de estudos epidemiológicos sobre as mudanças dos padrões saúde-doença e suas interações. Reconhecimento dos fatores determinantes da transição epidemiológica brasileira associada à transição demográfica com suas principais características do processo. Discussão das diferentes etapas necessárias ao estudo da relação entre demografia e saúde pública. Realização de propostas de medidas específicas de prevenção, controle ou erradicação de doenças e indicadores que sirvam de suporte ao planejamento, administração e avaliação das ações de saúde.</p>
		<p>Mediação e Intervenção Sociocultural</p>	<p>(EMIFCNT08PE) Mobilizar conhecimentos e recursos relacionados aos padrões de ocorrências de doenças e saúde no Brasil e/ou em outros países para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção levando em consideração as condições socioeconômicas, ambientais e culturais.</p>	

3º Ano 1º Semestre	Educação Ambiental e qualidade de vida (40h) Formação Docente: Biologia, Química, Geografia.	Investigação Científica	(EMIFCNT02PE) Analisar questões, elaborando hipóteses, para explicação ou resolução de uma situação-problema para os impactos gerados pelas ações antrópicas no ambiente e que têm implicação direta na saúde coletiva, utilizando ou não dispositivos e aplicativos digitais.	Reconhecimento dos impactos ambientais e geração de resíduos (poluentes e contaminantes) provocados pela ação antrópica. Identificação dos tipos de energia limpa. Identificação dos problemas na saúde humana, na longevidade e nos recursos naturais associados aos impactos ambientais. Análise de situações-problema na localidade, propondo alternativas de mediação e intervenção para solucionar/mitigar os efeitos ocasionados pelas ações antrópicas no entorno da comunidade escolar.
		Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFCNT09PE) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção individuais e/ou coletivas para os impactos gerados pelas ações antrópicas no ambiente e que têm implicação direta na saúde coletiva, articulando. Principalmente. conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza.	
3º Ano 1º Semestre	Efeitos da radiação no organismo (40 h) Formação Docente: Química, Física, Biologia.	Processos Criativos	(EMIFCNT05PE) Selecionar e descrever recursos relacionados à análise dos efeitos da radiação no ambiente, para elaboração de atividades que minimizem a exposição e os impactos destes efeitos no organismo para resolver problemas reais, explorando e contrapondo diversas fontes de informação.	Aspectos ondulatórios das radiações eletromagnéticas (velocidade, frequência, comprimento de onda). Espectro eletromagnético (origens e utilidade): ondas de rádio, micro-ondas, infravermelho, ultravioleta, Raios X e Gama. Interação das radiações eletromagnéticas com a matéria, penetrabilidade e seus efeitos. Fenômenos com ondas eletromagnéticas (difração, dispersão, difusão, interferência, ressonância e polarização). Origem, uso e consequência das radiações nucleares ao ambiente, à agricultura e à saúde. Elaboração de material de divulgação, direcionadas para a comunidade escolar, mostrando a relação da radiação ao nosso dia a dia, seus possíveis efeitos no organismo e as medidas para prevenção.
		Empreendedorismo	(EMIFCNT10PE) Avaliar conhecimentos e recursos relacionados aos tipos de radiações que podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais e/ou produtivos para propor soluções, envolvendo medidas preventivas à saúde, considerando as diversas	

			tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.	
3º Ano 1º Semestre	Comportamento de fluídos para o saneamento (40 h) Formação Docente: Física, Química.	Processos Criativos	(EMIFCNT06PE) Propor e desenvolver soluções estéticas e inovadoras para a criação, implantação e manutenção de soluções sustentáveis com ou sem o uso de tecnologias digitais, na construção de protótipos, dispositivos e/ou equipamentos que promovam uma melhor qualidade de vida e conservação dos recursos naturais.	Princípios de hidrostática e hidrodinâmica (Teorema de Pascal, Teorema de Stevin, Teorema de Arquimedes, Princípio de Bernolli). Tratamento e distribuição de água. Consumo, captação, adução e reservação de água. Noções de saneamento básico e tratamento de esgoto. Manejo de resíduos sólidos e líquidos. Drenagem de águas pluviais. Limpeza e drenagem de vias públicas. Tratamento de efluentes domésticos.
		Mediação e Intervenção sociocultural	(EMIFCNT08PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos relacionados ao saneamento, para propor ações individuais e/ou coletivas na construção civil, levando em consideração formas modernas e sustentáveis em processos de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais.	
3º Ano 1º Semestre	Efeitos adversos das substâncias químicas (40 h) Formação Docente: Química, Biologia.	Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFCNT07PE) Identificar e explicar conhecimentos relacionados a toxicologia, acessando fontes confiáveis e mobilizando-as para compreensão dos processos de intoxicação em relação aos efeitos biológicos, sociais e ambientais.	Compreensão dos aspectos gerais e especiais da toxicologia e ecotoxicologia. Identificação dos pictogramas de segurança relacionados às diversas substâncias. Impactos na saúde e na sociedade, provenientes da exposição excessiva às substâncias químicas e a automedicação. Relação entre toxicologia e ambiente de trabalho. Padrões de segurança toxicológica em alimentos e medicamentos. Intoxicação por exposição a substâncias químicas. Relação qualitativa da estrutura e atividade entre substâncias e alvos biológicos. Elaboração de material
		Empreendedorismo	(EMIFCNT11PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos relacionados a Toxicologia para desenvolvimento de projeto pessoal ou empreendimento.	

				de divulgação na comunidade escolar sobre a toxicologia e seus efeitos.
3º Ano – 2º Semestre				
Unidade Temática: ELEMENTOS DA SAÚDE				
Objetivo do Semestre: Avaliar como os elementos que compõem o bem-estar físico e mental se articulam para o funcionamento saudável do corpo humano e de que forma se mobilizam para o empreendimento de projetos pessoais e/ou produtivos.				
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
3º Ano 2º Semestre	Biofisiologia Humana (40 h) Formação docente: Biologia	Empreendedorismo	(EMIFCNT12PE) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando os conhecimentos relacionados ao funcionamento e coordenação dos sistemas fisiológicos, descrevendo os processos que integram as atividades do corpo humano, com propostas concretas articuladas ao projeto de vida.	Compreensão sobre o corpo humano, seus sistemas, processos e atividades para funcionamento harmonioso do organismo. Realização de pesquisas e divulgação de informações sobre o conhecimento e funcionamento do corpo humano, atrelado às consequências de maus hábitos para promoção do autocuidado e para uma vida saudável. Promoção de atividades que possibilitem o conhecimento das ações necessárias ao futuro profissional na área da saúde para uma maior aproximação com seus futuros pacientes, beneficiando o processo de humanização do atendimento na saúde.
3º Ano 2º Semestre	Segurança alimentar e nutricional (40 h) Formação docente: Química, Biologia.	Empreendedorismo	(EMIFCNT10PE) Avaliar os conhecimentos relacionados a ação dos agentes químicos, físicos e biológicos nos alimentos, a fim de minimizar danos causados à saúde, propondo projetos que viabilizem uma nutrição saudável e acessível.	Compreensão dos conceitos de nutrição e segurança alimentar, analisando a situação da população, a exemplo da comunidade escolar de acordo com influência do nível de renda, escolarização, condições ambientais, atividade física, acesso a serviços de saúde, programas de alimentação, qualidade e higiene dos alimentos, incluindo seu cultivo, manuseio e boas práticas, contemplando as Políticas Públicas sobre nutrição e segurança alimentar no Brasil. Conhecimento em relação aos agentes químicos, físicos e biológicos que causam sérios problemas à

				saúde, a exemplo de transtornos alimentares, visando também a ação da vigilância sanitária, propondo alternativas criativas para promover um trabalho sobre nutrição saudável.
3º Ano 2º Semestre	Programas de saúde (40 h) Formação docente: Biologia	Investigação científica	(EMIFCNT02PE) Levantar e testar hipóteses sobre a dinâmica de fenômenos da natureza relacionados aos microrganismos com os seres humanos para compreensão dos processos saúde-doença-cuidado, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, utilizando procedimentos e linguagens adequadas à investigação científica.	Revisão sobre o processo saúde - doença. Diferenciação entre Epidemia, Endemia e Pandemia. Diferenciação das doenças causadas por bactérias, vírus, protozoários, fungos e vermes. Conhecimento das defesas naturais e artificiais do ser humano. Análise de dados, com vistas à investigação, proposição e testagem de hipóteses a respeito de aspectos sobre saúde. Elaboração de material de divulgação, contemplando a promoção da saúde (higiene física, social, sanitária e mental). Desenvolvimento na comunidade de um trabalho conjunto com entidades da saúde pública sobre noções de primeiros socorros.
		Empreendedorismo	(EMIFCNT10PE) Avaliar os conhecimentos sobre a ação dos fenômenos da natureza que envolvem os microrganismos com os seres humanos, a fim de minimizar danos causados à saúde, propondo projetos que viabilizem um produto que assegure cuidados básicos à saúde em projetos pessoais ou empreendimentos produtivos.	
3º Ano 2º Semestre	Ótica da visão (40 h) Formação docente: Física, Biologia	Investigação Científica	(EMIFCNT01 PE) Estudo dos conceitos básicos de óptica geométrica e da fisiologia da visão humana destacando o estudo da formação de imagens (lentes de correção) e o desenvolvimento de uma postura crítica, quanto aos elementos prejudiciais à saúde da visão e os cuidados necessários com o sistema	Estudo dos conceitos básicos de óptica geométrica e da fisiologia da visão humana, destacando o estudo da formação de imagens (lentes de correção) e o desenvolvimento de uma postura crítica, quanto aos elementos prejudiciais à saúde da visão e os cuidados necessários com o sistema visual. Relação entre saúde da visão e qualidade de vida. Pesquisa de práticas e ações sociais voltadas para a qualidade de vida dos

			visual; - Relação entre saúde da visão e qualidade de vida; - Pesquisa de práticas e ações sociais voltadas para a qualidade de vida dos cegos e inclusão de deficientes visuais nas atividades sociais.	cegos e inclusão de deficientes visuais nas atividades sociais.
		Processos Criativos	(EMIFCNT05PE) Selecionar e analisar recursos criativos relacionados às variáveis que interferem na explicação ou resolução de defeitos da visão (miopia, hipermetropia e astigmatismo), entre outras formas de correções visuais para resolver problemas coletivos da sociedade, explorando e contrapondo diversas fontes de informação.	
		Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFCNT09PE) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sobre problemas relacionados à saúde da visão e à qualidade de vida, utilizando os conhecimentos das áreas da saúde, da física e da matemática, para propor a elaboração de modelos na linguagem geométrica, e a organização dos resultados voltados para a saúde individual e coletiva.	

UNIDADE CURRICULARES OPTATIVAS			
SAÚDE COLETIVA E QUALIDADE DE VIDA			
UNIDADE CURRICULAR OPTATIVA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
<p>Pesquisa Estatística em Saúde Coletiva</p> <p>(40 h)</p> <p>Formação Docente: Matemática</p>	<p>Investigação Científica</p>	<p>(EMIFMAT01PE) Investigar e analisar situações-problema e variáveis que interferem na coleta, organização e tratamento de dados, considerando os princípios da educação matemática na resolução de situações-problemas para área de saúde, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais.</p>	<p>Pesquisa de artigos que abordem o ensino e a aprendizagem da Estatística, através da análise e interpretação de tabelas e gráficos apresentados no contexto da saúde coletiva. Metodologia de levantamento e tratamento de dados estatísticos para estudar os fatores relevantes e irrelevantes na incidência de doenças no contexto local, regional e global. Divulgação de resultados e conclusões de estudos de caso e pesquisas, seguindo preceitos da ABNT, para submissão a fóruns, feiras de conhecimento e outros meios digitais.</p>
<p>Práticas corporais e saúde coletiva</p> <p>(40 h)</p> <p>Formação docente: Educação Física</p>	<p>Processos Criativos</p>	<p>(EMIFLGG05PE) e (EMIFCNT05PE) Selecionar e mobilizar recursos criativos, relacionados às Práticas Corporais, promoção da saúde, atitudes e modos de vida saudáveis para fundamentar escolhas, viabilizando a realização de projetos pessoais e coletivos, ampliando sua experiência e visão de mundo.</p>	<p>Reconhecimento das potencialidades e particularidades individuais na vivência das Práticas Corporais/ atividades físicas. Desenvolvimento de conceitos relacionados às Práticas Corporais e promoção da saúde, atitudes e hábitos saudáveis. Determinantes Sociais (condições de vida, alimentação, moradia, saneamento básico, meio ambiente, trabalho, renda, educação, transporte, lazer, exercício físico e o acesso aos bens e serviços essenciais) e as implicações para saúde. Construção de entendimento sobre saúde coletiva. Mobilização de recursos criativos nas vivências de práticas corporais no contexto da promoção da saúde. Noções de fisiologia do exercício e composição corporal. Elaboração de ações que promovam autonomia, discernimento e</p>

			responsabilidade pessoal para fundamentar escolhas e viabilizar a realização de projetos pessoais e coletivos.
Gêneros de Divulgação Científica (40 h) Formação docente: Língua Portuguesa	Investigação Científica	(EMIFCNT03PE) e (EMIFLGG03PE) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas, informações sobre fenômenos da natureza e/ou processos tecnológicos em torno de questões socioculturais, de conhecimentos matemáticos, identificando fontes fidedignas e posicionando-se mediante argumentação para apresentar comparações e conclusões com ou sem o uso de diferentes mídias.	Leitura e sistematização de textos de divulgação científica em diferentes gêneros (artigos, reportagens, vlogs, blogs, seminários, infográficos, posters, podcasts). Análise da estrutura, recursos linguísticos, extra e paralinguísticos que contribuem para a construção de sentidos. Produção de textos, de divulgação científica, relacionados aos fenômenos da natureza e/ou processos tecnológicos em torno de questões socioculturais e de conhecimentos matemáticos em diferentes gêneros textuais.
Saúde e Tradição (40 h) Formação Docente: Biologia, Química, Geografia, Filosofia, Sociologia, História.	Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFCNT07PE) Identificar e refletir sobre questões socioculturais, ambientais e econômicas relacionadas à concepção de saúde e tratamento, valorizando o conhecimento popular e a cosmovisão de povos e comunidades tradicionais que envolvem a medicina convencional, complementar e alternativa, assegurando o respeito às suas respectivas culturas, destacando aquelas cientificamente comprovadas que podem servir ao propósito de cura e tratamento.	Reconhecimento das contribuições e perspectivas das medicinas convencional, complementar e alternativa, bem como suas diferentes aplicações. Estudo comparativo entre saúde e doença e entre tratamento e cura. Investigação e reflexão sobre questões socioculturais, ambientais e econômicas de povos e comunidades tradicionais sobre a temática saúde. Estudo etnobotânico englobando as relações entre plantas e a cultura de comunidades tradicionais. Reconhecimento das diferentes culturas, valorizando e respeitando suas identidades. Realização de fóruns a respeito das cosmovisões de povos e comunidades tradicionais sobre saúde e tratamentos, socializando as práticas.
Inovação e Longevidade (40 h)	Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFCNT08PE) Mobilizar conhecimentos e recursos das Ciências sobre a saúde e o envelhecimento para propor ações	Reconhecimento de indicadores biológicos, culturais, sociais e econômicos da longevidade e a relação com saúde e qualidade de vida. Problematização sobre os

<p>Formação Docente: Biologia, Geografia, Filosofia, Sociologia, Educação Física.</p>		<p>individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e ambientais, considerando indicadores como longevidade, produtividade e qualidade de vida da pessoa idosa, fortalecendo o mercado de trabalho, por meio de estratégias para a promoção da saúde e enfrentamento dos desafios de uma sociedade transtetária.</p>	<p>determinantes sociais da saúde (condições de vida, alimentação, moradia, saneamento básico, meio ambiente, trabalho, renda, educação, transporte, lazer, exercício físico, e o acesso aos bens e serviços essenciais). Compreensão sobre comportamentos para promoção da saúde e prevenção de doenças. Estabelecimento de relação entre envelhecimento, atividade profissional e o bem-estar físico e mental do idoso no cenário do sistema público de saúde. Investigação de aspectos específicos da relação do ser humano com seu corpo e envelhecimento. Análise dos princípios de sociedade transtetária, medicina antienvhecimento e inovações tecnológicas para a longevidade. Proposição de ações individuais e/ou coletivas para adoção de comportamentos saudáveis (gincanas, festivais, grupos sociais, práticas corporais, oficinas, entre outras). Desenvolvimento de estratégias e espaços de intervenção social, e ambientes saudáveis.</p>
<p>Som e segurança auditiva (40 h)</p> <p>Formação docente: Física</p>	<p>Processos Criativos</p>	<p>(EMIFCNT05PE) Selecionar e mobilizar recursos relacionados às Ciências da Natureza na identificação de formas adequadas do uso de dispositivos sonoros aplicados aos limites de intensidade (escala decibel- dB) na prevenção de danos ao ambiente e à sociedade.</p>	<p>Estudo da fisiologia do ouvido humano e do som (timbre, potência, escala auditiva (decibel), altura e volume). Níveis sonoros permitidos para saúde auditiva (Curva de audibilidade) e limiar da dor, poluição sonora. A Importância da saúde auditiva e dos sons para o ser humano. Uso de EPI para ruídos. Ressonância do som, harmônicos em cordas vibrantes e tubos sonoros. Pesquisa de práticas e ações voltadas para a inclusão e promoção da qualidade de vida dos surdos nas atividades de integração social"</p>
<p>Empreendedorismo</p>	<p>(EMIFCNT11PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para desenvolver protótipos e produtos que assegurem o uso de</p>		

		equipamentos sonoros em projetos pessoais ou empreendimentos produtivos.	
Química do corpo humano (40 h) Formação docente: Química e Biologia	Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFCNT07PE) Identificar e explicar questões socioculturais relacionadas a fenômenos físicos, químicos e biológicos voltados para a compreensão das transformações moleculares no corpo humano, propondo ações de conscientização quanto a importância da bioquímica para a sociedade.	Estudo dos processos moleculares, a nível biológico, que ocorrem no corpo humano. Compreensão do funcionamento e metabolismo do corpo humano e a relação como o desenvolvimento de algumas doenças. Conscientização da importância dos benefícios do cuidado de si para evitar o adoecimento físico e mental do corpo. Relação das causas e efeitos de drogas (esteroides lícitos e ilícitos) e as transformações no corpo humano.
Saúde mental (40 h) Formação docente: Biologia	Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFCNT09PE) Propor estratégias de mediação e intervenção aos cuidados da saúde mental e emocional para a sensibilização sobre os transtornos mentais que atingem a sociedade sugerindo a criação de práticas de prevenção e desenvolvimento de ambientes saudáveis, garantindo assim a qualidade de vida.	Compreensão do processo saúde-doença mental nos diversos eventos da vida. Conhecimento das doenças mentais (depressão, TDAH e outras), consequências do envolvimento com drogas lícitas e ilícitas, e as implicações com o uso excessivo da tecnologia digital, e redes sociais. Conhecimento dos serviços de assistência primária à saúde (APS) e Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), para compreender a necessidade de garantir a sustentabilidade dos sistemas de saúde, possibilitando o atendimento das populações de modo preventivo, integrado e contínuo, além de acesso e de qualidade aos tratamentos ofertados em distintas localidades do Brasil. Apresentação dos principais fatores de risco para a saúde mental de trabalhadores (assédio, bullying, excesso de trabalho, jornadas inflexíveis, ameaça de desemprego, entre outros). Adoção de medidas interventivas como estratégias integradas a saúde e ao bem-estar do profissional incluindo prevenção, identificação precoce, apoio e reabilitação.

<p>Saúde e Cidadania (40 h)</p> <p>Formação docente: Biologia, Geografia, Sociologia.</p>	<p>Mediação e Intervenção sociocultural</p>	<p>(EMIFCNT07) Identificar e explicar questões socioculturais relacionadas às ações de políticas públicas, desenvolvendo a capacidade de monitorar sua eficácia na promoção de saúde e na melhoria da qualidade de vida da população.</p>	<p>Discussão sobre os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde e as políticas públicas brasileiras, interpretando sua eficácia na promoção da saúde e na melhoria da qualidade de vida da população. Identificação do funcionamento dos meios de reivindicação e participação do cidadão na gestão pública (controle social da população- Conselho de saúde). Identificação e análise de estratégias e princípios da PNPS (Política Nacional de Promoção da Saúde) e sua materialização no contexto local e nacional. Proposição de ações coletivas para resolver problemas de saúde pública e situações da comunidade;</p> <p>Proposição de ações individuais e/ou coletivas para adoção de comportamentos saudáveis (gincanas, festivais, grupos sociais, práticas corporais, oficinas, entre outras). Elaboração e divulgação de estratégias de comunicação social e de mídia, direcionadas ao fortalecimento dos princípios do SUS e das ações em promoção da saúde. Desenvolvimento de estratégias e espaços de intervenção social em ambientes saudáveis.</p>
---	---	---	--

<p>Práticas de monitoramento da saúde pública</p> <p>(40 h)</p> <p>Formação docente: Biologia, Geografia.</p>	<p>Mediação e Intervenção Sociocultural</p>	<p>(EMIFCNT07PE) Identificar e explicar questões socioculturais relacionadas aos estudos sobre o fortalecimento da saúde, reconhecendo ações das Vigilâncias em Saúde existentes na comunidade para a reprodução de hábitos saudáveis.</p>	<p>Identificação das diversas denominações de Vigilâncias em saúde (vigilância sanitária, epidemiológica, ambiental e saúde do trabalhador). Análise das características do processo de trabalho das vigilâncias (vigilância sanitária, epidemiológica, ambiental e saúde do trabalhador) em sua comunidade, relacionando aquelas que considera as mais importantes. Proposição de um debate em relação à saúde pública em tratar do estudo de doenças específicas (como um ramo especializado da medicina, baseando-se fundamentalmente na microbiologia) ou tratar do estudo da influência das condições sociais, econômicas e ambientais na saúde dos indivíduos. Reflexão quanto ao trabalho atualmente realizado em Unidade do SUS (existente na comunidade), avaliando se o posto de saúde em estudo consegue abranger a amplitude de ações previstas nas definições legais das vigilâncias. Execução de ações de caráter coletivo e implementação de ações preventivas, de proteção e de promoção da saúde.</p>
<p>Interações e Cuidados</p> <p>(40 h)</p> <p>Formação docente: Arte, Educação Física</p>	<p>Empreendedorismo</p>	<p>(EMIFLGG12 PE) Desenvolver projetos pessoais ou coletivos a partir da reflexão sobre as formas de interação promovidas pela comunicação na atualidade, utilizando-se das práticas corporais e artísticas para promoção do autoconhecimento, autocuidado e atitude colaborativa.</p>	<p>Reflexão sobre situações do cotidiano das juventudes relacionadas às interações, cuidado de si e do outro (diálogos, relações de convivência, contexto de comunicação, comunicação autêntica/comunicação não violenta, mitologias); Estudos sobre as formas de interação promovidas pela comunicação na atualidade e suas implicações nas práticas corporais e artísticas. Conhecimento da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. Fruição e vivência de práticas integrativas, práticas corporais e artísticas facilitadoras para o autoconhecimento, autocuidado e interação. Promoção de ações que identifiquem e valorizem os potenciais e projetos de vida</p>

			dos/as estudantes. Desenvolvimento de projetos que promovam a autonomia, a inclusão, atitudes colaborativas, solidárias e o cuidado com o meio ambiente.
Bioquímica e a relação homem e natureza (40 h)	Investigação Científica	(EMIFCNT03PE) Selecionar, investigar e mobilizar dados que expressem a inter-relação entre os fatores bióticos e abióticos da dinâmica dos fenômenos físicos, químicos e biológicos, incentivando o desenvolvimento de práticas afirmativas, solidárias e sustentáveis que estimulem o equilíbrio na relação homem e ambiente.	Seleção e investigação das estruturas (classificação, função e metabolismo) dos carboidratos, lipídeos, aminoácidos, peptídeos, proteínas, enzimas, vitaminas, coenzimas e ácidos nucleicos para compreensão do equilíbrio na relação homem e ambiente. Seleção e investigação dos fatores bióticos (seres vivos) e abióticos (água, solo, atmosfera, radiação, pressão e temperatura) do ambiente que se relacionam com o homem.
Formação Docente: Química, Biologia	Mediação e Intervenção Sociocultural.	(EMIFCNT07PE) Identificar situações problemas que compõem o panorama da saúde local, propondo intervenções socioculturais e ambientais para fins de transformação e reflexo na qualidade de vida.	Mobilização de práticas afirmativas, solidárias e sustentáveis, voltadas para o desenvolvimento de pesquisas científicas que fortaleçam o equilíbrio da relação homem e ambiente.
Investigação em Saúde Ambiental (40 h)	Investigação científica	(EMIFCNT01PE) Investigar e analisar situações-problema que compõem o panorama da saúde e do ambiente global e local para a compreensão desta relação, destacando a importância de uma política pública de excelência e seus reflexos nas questões locais para o estabelecimento da qualidade de vida.	Análise das políticas públicas de fortalecimento da saúde e do ambiente a partir da investigação dos aspectos históricos e conceituais da saúde ambiental. Análise das doenças decorrentes das alterações e dos impactos causados ao meio ambiente. Noções de epidemiologia ambiental e ocupacional. Estudo da relação entre ambiente, saúde, e sociedade. Aspectos de legislação relacionados à vigilância ambiental.
Formação Docente: Química, Biologia			

Produção de alimentos e conservação ambiental (40 h)	Mediação e intervenção sociocultural	(EMIFCNT08PE) Selecionar, analisar e mobilizar conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza e áreas afins, com finalidade didático-pedagógica, sensibilizando a comunidade escolar e extraescolar sobre a importância da conservação e preservação ambiental, visando a sustentabilidade.	Pesquisa e análise de práticas agrícolas sustentáveis. Análise comparativa dos alimentos orgânicos e industrializados no que se refere aos benefícios para a saúde. Identificação de alimentos e seus valores calóricos e nutricionais a partir do estudo da pirâmide alimentar. Reconhecimento do tipo de solo para o desenvolvimento de vegetais. Estudo das variáveis (físicas, químicas, biológicas) que interferem na eficiência da produção de alimentos, otimizando a produção e conservação dos recursos naturais. Implementação de meios de cultivos alternativos na comunidade escolar. Desenvolvimento de projeto social ou empreendimento produtivo. Elaboração de material de divulgação para sensibilização da comunidade escolar e extraescolar sobre a importância da conservação e preservação ambiental, visando a sustentabilidade.
	Formação Docente: Biologia, Química, Geografia.	Empreendedorismo	
Tratamento de Resíduos Orgânicos (40 h)	Processos Criativos	(EMIFCNT05PE) Selecionar e mobilizar os princípios éticos aplicados em pesquisas e ao domínio da saúde levando em consideração a legislação pertinente à área, explorando e contrapondo diversas fontes de informação, na busca de soluções no contexto socioeconômico e socioambiental.	Análises das diferenças e semelhanças entre lixo, aterro e compostagem. Identificação/ Classificação dos resíduos que serão reaproveitados (os 5Rs). Seleção de materiais e/ou resíduos para produção de composto orgânico (microrganismo e decomposição). Controle dos parâmetros que interferem no processo de decomposição. Reconhecimento e utilização dos tipos de composteiras para cada situação, desenvolvendo a prática ecológica e o comportamento ético ambiental. Elaboração de estratégias/projetos para utilização da compostagem no ambiente escolar e/ou comunidade. Elaboração de estratégias/projetos para eliminação, redução, reaproveitamento, separação e compostagem do resíduo orgânico no ambiente escolar e/ou comunidade.
	Formação Docente: Biologia, Química, Geografia.	Mediação e intervenção sociocultural	

<p>Ecologia Urbana (40h)</p> <p>Formação docente: Biologia, Geografia.</p>	<p>Empreendedorismo</p>	<p>(EMIFCNT010PE) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados ao estudo da ecologia urbana para desenvolver projetos e/ou relatórios, considerando a análise da relação homem-natureza, visando conservação e preservação da natureza, a rentabilidade econômica, urbanização contemporânea e a sustentabilidade.</p>	<p>Pesquisa crítica sobre o universo da ecologia urbana e a conservação da biodiversidade. Pesquisa crítica sobre a história, conceitos do espaço florestal urbano e vegetação nativa. Conhecer os tipos de espécies (nativa, exóticas e invasora). Identificação de árvores e plantas utilizadas no ambiente urbano (arborização e paisagismo) e os estresses causados em árvores urbanas. Estabelecimento da relação entre o impacto ambiental causado pela introdução de espécies exóticas invasoras nos diferentes ecossistemas. Elaboração de um inventário/ documentário / portfólio, entre outros, sobre florestas urbanas para seleção de espécies vegetais que podem ser utilizadas nas paisagens urbanas.</p>
--	-------------------------	---	---

Trilha: Meio Ambiente e Sociedade (NATUREZA)

ÁREA: CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS				
TRILHA: MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE				
Perfil do egresso: Mobilizar os conhecimentos científicos na aplicação de práticas solidárias às questões de sustentabilidade, na perspectiva do equilíbrio entre o meio ambiente e a sociedade.				
Cursos superiores relacionados				
Engenharia Florestal, Agronomia, Zootecnia, Engenharia Ambiental, Oceanografia, Geologia, Biotecnologia, Ciências Ambientais, Sanitarista, Meteorologia, Ciências Biológicas, Química, entre outros.				
1º Ano – 1º Semestre				
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
1º Ano 1º Semestre	Investigação Científica (40 h)	Investigação Científica	(EMIF01PE) Investigar e analisar situações-problema, envolvendo temas, variáveis e processos relacionados às diversas áreas de conhecimento, considerando as informações disponíveis em diferentes mídias.	Identificação de áreas de interesse. Curiosidade científica / elaboração do problema de pesquisa. Elaboração de hipóteses. Diferenciação de diferentes fontes (orais, materiais, imagéticas/ audiovisuais, escritas etc.). Processamento e análise de dados.

	Formação Docente: Professores/as das quatro Áreas de Conhecimento		(EMIF02PE) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de problemas, em processos de diversas naturezas, nas áreas de conhecimento, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.	Registro de Conclusões. Posicionamento sobre os resultados da investigação. Elaboração de proposição para problemas específicos sobre o estudo realizado.
1º Ano – 2º Semestre				
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
1º Ano 2º Semestre	Tecnologia e Inovação (40 h) Formação Docente: Professores/as das quatro Áreas de Conhecimento	Processos Criativos	(EMIF04PE) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação dos conhecimentos das áreas e o uso das tecnologias digitais, de modo a desenvolver novas abordagens e estratégias para enfrentar novas situações.	Desenvolvimento da habilidade de ler e escrever em contexto digital, ampliando de forma consciente o letramento digital. Percepção e reconhecimento da cidadania digital de forma consciente e ética. Análise e reflexão crítica do desenvolvimento das TDICs e o significado disso para as pessoas. Uso de diferentes formas de produção, apresentação e consumo de conteúdos digitais. Elaboração de um projeto interdisciplinar que favoreça o uso consciente das tecnologias.

2º Ano – 1º Semestre

Unidade Temática: Pesquisas em Meio Ambiente

Objetivo do semestre: Investigar situações-problema relacionadas ao meio ambiente, na perspectiva da mobilização de ações e práticas voltadas para sua preservação e/ou conservação.

PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
2º Ano 1º Semestre	Bioquímica e a relação homem e natureza (40 h)	Investigação Científica	(EMIFCNT03PE) Selecionar, investigar e mobilizar dados que expressem a inter-relação entre os fatores bióticos e abióticos da dinâmica dos fenômenos físicos, químicos e biológicos, incentivando o desenvolvimento de práticas afirmativas, solidárias e sustentáveis que estimulem o equilíbrio na relação homem e ambiente.	Seleção e investigação das estruturas (classificação, função e metabolismo) dos carboidratos, lipídeos, aminoácidos, peptídeos, proteínas, enzimas, vitaminas, coenzimas e ácidos nucleicos para compreensão do equilíbrio na relação homem e ambiente. Seleção e investigação dos fatores bióticos (seres vivos) e abióticos (água, solo, atmosfera, radiação, pressão e temperatura) do ambiente que se relacionam com o homem. Mobilização de práticas afirmativas, solidárias e sustentáveis voltadas para o desenvolvimento de pesquisas científicas que fortaleçam o equilíbrio da relação homem e ambiente.
	Formação Docente: Química, Biologia	Mediação e Intervenção Sociocultural.	(EMIFCNT07PE) Identificar situações-problemas que compõem o panorama da saúde local, propondo intervenções socioculturais e ambientais para fins de transformação e reflexo na qualidade de vida.	

2º Ano 1º Semestre	Investigação em Saúde Ambiental (40h) Formação Docente: Química, Biologia	Investigação Científica	(EMIFCNT01PE) Investigar e analisar situações-problema que compõem o panorama da saúde e do ambiente global e local, para a compreensão desta relação, destacando a importância de uma política pública de excelência e seus reflexos nas questões locais para o estabelecimento da qualidade de vida.	Análise das políticas públicas de fortalecimento da saúde e do ambiente a partir da investigação dos aspectos históricos e conceituais da saúde ambiental. Análise das doenças decorrentes das alterações e dos impactos causados ao meio ambiente. Noções de epidemiologia ambiental e ocupacional. Estudo da relação entre ambiente, saúde, e sociedade. Aspectos de legislação relacionados à vigilância ambiental.
2º Ano – 2º Semestre				
Unidade temática: O SER HUMANO NO AMBIENTE				
Objetivo do semestre: Compreender o papel do ser humano no ambiente e como a sociedade de consumo impacta na relação homem x natureza.				
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
2º Ano 2º Semestre	Produção de alimentos e conservação ambiental (40 h)	Processos Criativos	(EMIFCNT06PE) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais que envolvam a produção de alimentos e a conservação ambiental, fazendo uso de tecnologias digitais, programação e/ou pensamento computacional, buscando melhorar a qualidade de vida e/ou os processos produtivos.	Pesquisa e análise de práticas agrícolas sustentáveis. Análise comparativa dos alimentos orgânicos e industrializados no que se refere aos benefícios para a saúde. Identificação de alimentos e seus valores calóricos e nutricionais a partir do estudo da pirâmide alimentar. Reconhecimento do tipo de solo para o desenvolvimento de vegetais. Estudo das variáveis (físicas, químicas, biológicas) que

	Formação Docente: Biologia, Química, Geografia	Mediação e intervenção Sociocultural	(EMIFCNT08PE) Selecionar, analisar e mobilizar conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza e áreas afins, com finalidade didático-pedagógica, sensibilizando a comunidade escolar e extraescolar sobre a importância da conservação e preservação ambiental, visando a sustentabilidade.	interferem na eficiência da produção de alimentos, otimizando a produção e conservação dos recursos naturais. Implementação de meios de cultivos alternativos na comunidade escolar. Desenvolvimento de projeto social ou empreendimento produtivo. Elaboração de material de divulgação para sensibilização da comunidade escolar e extraescolar sobre a importância da conservação e preservação ambiental, visando a sustentabilidade.
		Empreendedorismo	(EMIFCNT11PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza na produção e cultivo de alimentos saudáveis, beneficiando a comunidade escolar para conservação ambiental e desenvolvimento de projeto pessoal ou empreendimento produtivo.	
2º Ano 2º Semestre	Tratamento de Resíduos Orgânicos (40 h) Formação Docente: Biologia, Química, Geografia	Processos Criativos	((EMIFCNT05PE) Selecionar e mobilizar os princípios éticos aplicados em pesquisas e ao domínio da saúde levando em consideração a legislação pertinente à área, explorando e contrapondo diversas fontes de informação, na busca de soluções no contexto socioeconômico e socioambiental.	Análises das diferenças e semelhanças entre lixão, aterro e compostagem. Identificação/ Classificação dos resíduos que serão reaproveitados (os 5Rs). Seleção de materiais e/ou resíduos para produção de composto orgânico (microrganismo e decomposição). Controle dos parâmetros que interferem no processo de decomposição. Reconhecimento e utilização dos tipos de composteiras para cada

		Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFCNT09PE) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção, para eliminação, redução, reaproveitamento e compostagem do resíduo orgânico, utilizando os conhecimentos relacionados as técnicas de compostagem para promoção de práticas ecológicas viáveis.	situação, desenvolvendo a prática ecológica e o comportamento ético ambiental. Elaboração de estratégias/projetos para utilização da compostagem no ambiente escolar e/ou comunidade. Elaboração de estratégias/projetos para eliminação, redução, reaproveitamento, separação e compostagem do resíduo orgânico no ambiente escolar e/ou comunidade.
--	--	--------------------------------------	--	---

3º Ano – 1º Semestre				
Unidade temática: TECNOLOGIAS E INOVAÇÕES SOCIOAMBIENTAIS				
Objetivo do semestre: Promover a integração entre os conhecimentos da Ciência da Natureza com ferramentas tecnológicas, refletindo a respeito da redução dos danos ao meio ambiente e a proposição de boas práticas sociais inovadoras.				
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
3º Ano 1º Semestre	Agricultura, Processos e Produtos (40 h)	Investigação Científica	(EMIFCNT03PE) Investigar, selecionar e sistematizar as tendências e perspectivas da biotecnologia na agricultura, mediante argumentação com base em estudos de fontes científicas, apresentando os	Pesquisa bibliográfica das tendências e perspectivas da Biotecnologia na agricultura (agricultura familiar de subsistência, urbana e tradicional). Sistematização das possibilidades e riscos quanto ao uso da biotecnologia na agricultura para a conservação da

	Formação docente: Geografia, Biologia, Química		resultados com o uso de diferentes mídias.	biodiversidade. Seleção de recursos destinados ao desenvolvimento de matérias e produtos utilizados na biotecnologia. Elaboração de estratégias alternativas e sustentáveis para o uso dos produtos agrícolas por meio de utilização de Softwares e aplicativos direcionados para a economia solidária e integração social. Produção de material para divulgação com/ou sem o uso de diferentes linguagens midiáticas, contendo informações sobre a agricultura orgânica (Agricultura Biológica) como ferramenta biotecnológica na melhoria da produtividade. Discussão sobre a legislação e regulamentação em torno da biossegurança e aplicação no uso de OMGs (Organismo Geneticamente Modificados) como fontes de alimento.
		Processos Criativos	(EMIFCNT04PE) Reconhecer e analisar os recursos relacionados à inserção da biotecnologia para o desenvolvimento de materiais, produtos e processos que visem a melhoria da relação ambiente/sociedade, fazendo o uso sustentável de recursos naturais, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais para elaboração de estratégias que visem a promoção de saúde e conservação do meio ambiente e biodiversidade.	
3º Ano 1º Semestre	Cidades Sustentáveis e o Mundo do Trabalho (40 h)	Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFCNT07PE) Identificar e explicar situações que envolvam o desenvolvimento de cidades sustentáveis respeitando os direitos sociais, culturais e ambientais relacionados a	Pesquisa sobre as leis que regem o desenvolvimento sustentável para qualidade de vida da população da zona urbana e/ou zona rural. Reconhecimento da educação, moradia, saneamento, transporte,

	Formação docente: Sociologia, Geografia, Biologia, Química		melhoria e a qualidade de vida da população.	lazer e segurança como direitos sociais básicos destinados a população. Pesquisa e seleção de empresas existentes na sua região com consciência ética e responsabilidade socioambiental para produção sustentável. Identificação dos equipamentos tecnológicos viáveis para desenvolvimento de cidades sustentáveis. Comparação entre profissões tradicionais, contemporâneas e futuras, necessárias ao desenvolvimento da sociedade. Pesquisa sobre carreiras profissionais relacionadas à sustentabilidade. Elaboração de projetos sustentáveis e inovadores, a partir de situações- problema, para apresentação e/ou aplicabilidade na comunidade escolar.
		Empreendedorismo	(EMIFCNT11PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos aplicados à sustentabilidade e relacionados ao mundo do trabalho para desenvolvimento de projeto pessoal ou empreendimento.	
3º Ano 1º Semestre	Pesquisa em Química Ambiental (40 h) Formação docente: Química, Biologia	Investigação Científica	(EMIFCNT02PE) Analisar questões, elaborando hipóteses, previsões e estimativas sobre as variáveis que interferem nos ciclos biogeoquímicos, abordando a água, a atmosfera e o solo, com a expectativa de elaborar estratégias políticas e eticamente	Análise de aspectos sobre gerenciamento dos recursos naturais, prevenção da poluição, energia, sustentabilidade, princípios da química verde, gerenciamento dos resíduos, elaborando estratégias sociais, políticas e eticamente corretas para minimizar os problemas

			corretas, para minimizar os problemas ambientais que afetam a saúde e o futuro do planeta, utilizando ou não dispositivos e aplicativos digitais.	ambientais. Implicações causadas pelos efeitos antropogênicos na química da água, do solo e da atmosfera para o aproveitamento e/ou degradação de elementos químicos através dos fatores: origem, reserva, e essencialidade nos Ciclos Biogeoquímicos. Discussão crítica sobre a utilização de tecnologias que minimizem os problemas ambientais que afetam tanto o meio ambiente quanto a saúde, com ou sem o uso de dispositivos digitais e outras linguagens e ferramentas tecnológicas.
		Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFCNT09PE) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção individuais e/ou coletivas sobre as variáveis que interferem nos ciclos biogeoquímicos, abordando a água, a atmosfera e o solo, com a expectativa de elaborar estratégias políticas e eticamente corretas, visando atenuar os problemas socioculturais e ambientais.	
3º Ano 1º Semestre	Construções e invenções sustentáveis (40 h) Formação docente: Física, Biologia, Química	Processos Criativos	(EMIFCNT06PE) Propor e desenvolver ecoestratégias estéticas, produtivas e inovadoras para a criação, implantação e manutenção de soluções sustentáveis com ou sem o uso de tecnologias digitais, aplicando o conceito de design thinking para contribuir na construção de protótipos, dispositivos e/ou	Estudo de matérias-primas, suas origens, os descartes e o seu reaproveitamento. Seleção de modelos inovadores na construção civil que utilizem de modo sustentável a matéria-prima. Sistematização e gestão de grandezas físicas que interferem no conforto residencial do usuário e economia de recursos. Construção de um protótipo

			equipamentos que promovam uma melhor qualidade de vida e conservação dos recursos naturais.	sustentável criativo que permita uma melhor qualidade de vida e conserve os recursos naturais.
		Mediação e Intervenção sociocultural	(EMIFCNT08PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos relacionados a ecoestratégias para propor ações individuais e/ou coletivas, levando em consideração formas modernas e sustentáveis em processos de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais.	
3º Ano 1º Semestre	Máquinas Térmicas e Combustíveis Alternativos (40 h) Formação docente: Física	Processos Criativos	(EMIFCNT06PE) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para estudos da termodinâmica (máquinas térmicas e as Leis da Termodinâmica) e do eletromagnetismo (motores elétricos), para propor ações individuais e/ou coletivas no consumo de combustíveis fósseis, em comparação às fontes alternativas de propulsão para	Conhecimento dos princípios de funcionamento de uma máquina térmica (rendimento, ciclo de Otto e ciclo de Carnot). Estudo e aprofundamento dos impactos socioambientais e da utilização de máquinas térmicas (revolução industrial, emissão de poluentes e efeito estufa). Compreensão da 2ª lei da termodinâmica (processos irreversíveis, desordem e entropia). Reconhecimento de formas

			encontrar soluções socioculturais e ambientais, considerando a aplicação de design de soluções e o uso de tecnologias digitais.	alternativas de propulsão automotiva (motores elétricos, híbridos e células de hidrogênio). Compreensão da eficiência energética de motores a combustão e elétricos.
		Mediação e Intervenção sociocultural	(EMIFCNT08PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos da termodinâmica (máquinas térmicas e as Leis da Termodinâmica) e do eletromagnetismo (motores elétricos) para propor ações individuais e/ou coletivas no consumo de combustíveis fósseis em comparação às fontes alternativas de propulsão para encontrar soluções socioculturais e ambientais.	

3º Ano 1º Semestre	Uso da água e o clima (40 h) Formação docente: Química, Geografia, Biologia	Processos Criativos	(EMIFCNT05PE) Selecionar e mobilizar recursos relacionados à análise dos parâmetros de disponibilidade, distribuição, qualidade, (re)uso da água e seus impactos nomeio ambiente, reelaborando atividades humanas que minimizem a exploração dessas riquezas e seus impactos.	<p>Pesquisa sobre informações relacionadas às características gerais (distribuição, quantidade, entre outros) e aos diversos usos da água (agricultura, processos industriais, lazer, entre outros);</p> <p>Reconhecimento das principais características físicas, químicas e biológicas da água. Compreensão dos principais fenômenos poluidores de água (Contaminação, Assoreamento, Eutrofização, Acidificação, Alterações hidrológicas). Relação entre o aumento da temperatura da Terra e a disponibilidade de água. Pesquisa sobre as tendências atuais na exploração, degradação e poluição dos recursos hídricos pelo homem ocasionando aumento de temperatura. Reconhecimento das possibilidades de minimização dos impactos provocados aos recursos hídricos- (re)uso da água, uso racional de água, entre outros. Análise dos impactos relacionados a uma problemática regional e/ou local sobre a interferência do ciclo da água e suas implicações no clima, na</p>
		Empreendedorismo	(EMIFCNT10PE) Reconhecer e Avaliar conhecimentos e recursos relacionados a utilização da água na elaboração de projetos pessoais e/ou produtivos para propor soluções, considerando as diversas tecnologias disponíveis para diminuir os impactos socioambientais.	

				vegetação, na biodiversidade, a saúde humana e o desenvolvimento de atividades que dependem dos recursos naturais. Elaboração de ações interventivas a partir da situação-problema, analisada para minimizar os efeitos nocivos/degradantes da exploração deste recurso natural. Elaboração de ações ambientais que mobilizem a comunidade a uma educação para a sustentabilidade.
3º Ano – 2º Semestre				
Unidade Temática: CIÊNCIA, SUSTENTABILIDADE E SOCIEDADE				
Objetivo do Semestre: Compreender como os amplos conceitos de sustentabilidade, biodiversidade e ecologia se mobilizam para a sobrevivência equilibrada do meio ambiente, de forma humanizada para o empreendimento de projetos pessoais ou coletivos.				
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA

3º Ano 2º Semestre	Tecnologia e Produção Limpa (40 h) Formação docente: Biologia, Química, Física, Geografia	Processos criativos	(EMIFCNT05PE) Selecionar e adaptar as ideias existentes nos modelos de produção para que evitem ou minimizem danos ao meio ambiente, usando ou não ferramentas digitais para o desenvolvimento criativo de produtos ecoeficientes.	Compreensão da 2ª lei da termodinâmica (processos irreversíveis, degradação da energia). Incentivo à leitura crítica sobre poluição (definição, problemas globais relacionados a poluição, entre outros). Pesquisa e análise crítica em textos científicos sobre caracterização dos tipos de resíduos (de emissões atmosféricas, de efluentes líquidos e de resíduos sólidos) para efetivação do gerenciamento sustentável dos recursos naturais, Sensibilização da comunidade regional e/ou local, com as atividades de produção limpa, informando de sua participação na tomada de decisões. Desenvolvimento de um projeto a partir de uma situação-problema, envolvendo produção limpa (logística reversa, reciclagem, entre outros) para conservação e aproveitamento racional da natureza.
		Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFCNT09PE) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para estabelecer novos modelos de pensar e de usar os recursos naturais de modo a minimizar ou dirimir os impactos ambientais, usando ferramentas digitais ou não, para o desenvolvimento de produtos ecoeficientes.	

<p>3º Ano 2º Semestre</p>	<p>Legislações Ambientais (40 h) Formação docente: Biologia, Química, Geografia</p>	<p>Empreendedorismo</p>	<p>(EMIFCNT12PE) Desenvolver estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo, através do conhecimento das leis e políticas ambientais, fortalecendo e valorizando ações que favoreçam o enfrentamento dos atuais desafios ambientais no país e no mundo.</p>	<p>Pesquisa e discussão sobre a Legislação Ambiental no Brasil e suas diversas ramificações (Leis de Política Nacional do Meio Ambiente, Lei de Crimes Ambientais, Lei do Sistema Nacional do Meio Ambiente, entre outras). Reconhecimento da Constituição de 1988 como marco legal sobre a proteção do meio ambiente. Pesquisa, análise e discussão da resolução CONAMA (n. 237/97) para o desenvolvimento de atividades ou empreendimentos sujeitos ao Licenciamento Ambiental. Elaboração de um produto didático: materiais, protótipos, entre outros, que evidenciem as etapas de preservação ambiental.</p>
<p>3º Ano 2º Semestre</p>	<p>Atmosfera e climatologia (40 h) Formação docente: Física, Química</p>	<p>Investigação científica</p>	<p>(EMIFCNT02PE) Levantar e testar hipóteses sobre a composição atmosférica, suas propriedades e benefícios para o meio ambiente, fazendo relação sobre as degradações ambientais que afetam o clima e a atmosfera, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, utilizando procedimentos e linguagens</p>	<p>Análise do efeito pressão x temperatura a partir do diagrama de Fases para Gases da Atmosfera. Identificação do Equilíbrio Líquido - Vapor (ponto de ebulição e condensação). Pesquisa sobre a Pressão Máxima de Vapor. Estudo da umidade relativa do Ar (ponto de orvalho). Pesquisa sobre a constituição e a concentração do ar</p>

			adequadas à investigação científica.	atmosférico. Reconhecimento das atividades antrópicas naturais e industriais que interferem no ar atmosférico. Compreensão dos parâmetros de controle para o entendimento dos impactos na atmosfera.
		Empreendedorismo	(EMIFCNT10PE) Avaliar como conhecimentos, recursos e oportunidades (relacionados à composição atmosférica, suas propriedades e benefícios para o meio ambiente) podem ser utilizados na concretização de projetos produtivos, considerando as ações antrópicas e naturais, identificando as degradações ambientais que afetam o clima e a atmosfera através das tecnologias disponíveis para caracterização dos impactos socioambientais.	
3º Ano 2º Semestre	Matriz Energética e Impactos ambientais (40 h) Formação docente: Física, Biologia, Química, Geografia	Empreendedorismo	(EMIFCNT10PE) Avaliar como conhecimentos, recursos e oportunidades, relacionados às matrizes energéticas e suas formas de exploração, podem ser utilizados na concretização de projetos de eficiência energética, considerando os diversos tipos de fontes renováveis e/ou não renováveis, analisando as	Princípio de funcionamento de Hidroelétricas, Termoelétricas, Usinas Nucleares, Coletores Eólicos, Células Fotovoltaicas e Aquecedor Solar. Formas de armazenamento de excedente de energia. Análise dos aspectos socioambientais, geopolíticos e econômicos das diferentes matrizes energéticas. Relação de diferentes fontes de

			tecnologias disponíveis e os seus impactos socioambientais.	energia com os Impactos ambientais e sustentabilidade. Eficiência e diversificação dos processos de transformação e aproveitamento energético. Tomada de consciência e inovação.
--	--	--	---	--

Unidades Curriculares Optativas			
MEIO AMBIENTE SOCIEDADE E SUSTENTABILIDADE			
UNIDADE CURRICULAR OPTATIVA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
Etnobiologia dos recursos naturais (40 h) Formação docente: Biologia	Processos Criativos	(EMIFCNT05PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos sobre os recursos naturais, importantes para a conservação e a sustentabilidade do meio ambiente, utilizados pelos povos e comunidades tradicionais, com ênfase na etnobiologia, considerando o âmbito global, regional e/ou local.	Seleção e identificação, por meio de um levantamento etnobiológico (Etnobotânica - botânica, Etnoecologia- ecologia, Etnoictiologia - peixes, Etnoentomologia- insetos, entre outros) da interação de povos e/ou comunidades tradicionais com os recursos naturais. Comparação/análise dos dados levantados com as informações científicas existentes na literatura. Construção de materiais didáticos alternativos a luz da etnobiologia com foco na sensibilização para utilização dos recursos naturais de modo sustentável. Fomento a criatividade usando os diversos gêneros textuais

			(música, cordel, teatro, panfleto, texto narrativo, boletim informativo entre outros) com foco na temática em questão.
Gêneros Midiáticos e Meio Ambiente (40 h) Formação docente: Língua Portuguesa	Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFLGG08PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos das múltiplas linguagens para produção de textos multimodais e multissemióticos no ciberespaço, resgatando conhecimentos construídos acerca do meio ambiente, tendo em vista a educação para a cidadania planetária, fomentando a cultura da sustentabilidade, a conservação do meio ambiente e a melhoria da qualidade de vida.	Leitura/análise e produção de textos multimodais e multissemióticos no ciberespaço. Seleção e mobilização de conhecimentos e recursos das múltiplas linguagens. Conhecimentos construídos acerca do meio ambiente com uma educação para a cidadania. Cultura da sustentabilidade e da conservação do meio ambiente. Identificação e seleção de critérios e parâmetros de interação e de autoexpressão na internet de forma segura, responsável, crítica, ética e consciente.

<p>Economia, Natureza e Ação Humana</p> <p>(40 h)</p> <p>Formação docente: Geografia, Sociologia, História, Filosofia, Biologia, Química, Física</p>	<p>Mediação e Intervenção Sociocultural</p>	<p>(EMIFCHSA07PE) Avaliar as formas de uso e ocupação humana do ambiente natural e suas respectivas consequências para o meio e para a sociedade, identificando situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, considerando as categorias espaço e tempo.</p>	<p>Reconhecimento e análise crítica das modificações sociais, econômicas e ambientais decorrentes dos modos de exploração do ambiente natural decorridas das Revoluções Industriais e tecnológicas. Identificação, de maneira empírica, observando as características arquitetônicas da comunidade em que se vive, as transformações na natureza em decorrência das formas de habitações. A importância dos rios e mares para o desenvolvimento econômico das diferentes sociedades. Comparação do uso econômico dos rios e mares pelas diferentes sociedades. Investigação dos principais aspectos que compõem o clima urbano, abrangendo o conforto térmico e ilhas de calor. Classificação das atividades agrícolas que contribuem para o empobrecimento dos solos. Avaliação dos tipos de Turismo e seus níveis de sustentabilidade, investigando se alguns destes tipos ocorrem em sua cidade e se podem ser considerados sustentáveis. Avaliação das formas de uso e ocupação humana do ambiente natural, seus impactos e suas respectivas consequências para a sociedade, identificando situações de conflito, a diversidade dos modos de vida e identidades culturais. Ações de sensibilização quanto a questões relativas aos impactos da invasão desordenada nos espaços urbanos e rurais.</p>
--	---	---	--

<p>Meio Ambiente e Comunidades Tradicionais</p> <p>(40h)</p> <p>Formação docente: História, Geografia, Sociologia, Biologia</p>	<p>Processos Criativos</p>	<p>(EMIFCNT05PE) Selecionar, investigar e mobilizar recursos relacionados à valorização do meio ambiente frente as diferentes culturas, como objeto de reflexão antropológica com ênfase na relação entre os povos e comunidades tradicionais e sua importância para a conservação e a sustentabilidade.</p>	<p>Desenvolvimento de pesquisas etnográficas e etnobiológicas relacionadas a cultura dos povos e das comunidades tradicionais e suas relações com o meio ambiente. Seleção de recursos naturais relacionados a valorização do meio ambiente, utilizados pelos povos e comunidades tradicionais. Diferenciação e valorização das culturas de comunidades tradicionais, com ênfase na relação entre as comunidades tradicionais.</p>
<p>Mudanças Climáticas e Refugiados Ambientais</p> <p>(40 h)</p> <p>Formação docente: Sociologia, Geografia, Biologia, Química</p>	<p>Mediação e Intervenção Sociocultural</p>	<p>(EMIFCNT09PE) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas sobre os possíveis efeitos catastróficos ocasionados pelas mudanças climáticas decorrentes de fatores naturais ou atividades humanas, ocasionando problemas migratórios nos refugiados destes locais.</p>	<p>Compreensão dos conceitos e das abordagens referentes aos estudos em climatologia. Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade. Avaliar os efeitos das ações antrópicas sobre as mudanças climáticas. Estabelecimento de relação comparativa entre as causas e consequências das mudanças climáticas por fatores naturais e/ou atividades humanas. Diferenciação entre os termos migrantes x refugiados. Pesquisa e análise crítica sobre a relação do fluxo migratório com a vulnerabilidade socioambiental. Reconhecimento de que as condições sociais, econômicas e ambientais desiguais no Brasil, possibilitam a ocorrência de refugiados ambientais. Elaboração de documento educativo referente a orientação de adoção de ações preventivas e mitigadoras relacionadas a</p>

			esses impactos adversos na sociedade em que vivemos.
Arte e Meio Ambiente (40 h) Formação docente: Arte	Processos Criativos	(EMIFLGG05PE) Selecionar e mobilizar recursos criativos relacionados às linguagens (verbal, corporal e artística) e à temática Meio Ambiente para resolver problemas reais do ambiente e da sociedade, explorando e contrapondo diversas fontes de informação.	Seleção e mobilização de recursos criativos em ações de intervenções ambientais, explorando as conexões entre arte e meio ambiente (design sustentável, ecoarquitetura, horta mandala, bioconstruções, land art, entre outros). Pesquisa sobre artistas, arquitetos, que se inspiraram no meio ambiente natural para expressar a sua arte e/ou potencializar o cuidado ambiental (Frans Kracjberg, Michael Grab, Kathy Klein, Christo, Pina Bausch etc.). Utilização de materiais alternativos, em experiências estéticas, expressivas, nas diferentes linguagens artísticas (fabricar pigmentos naturais, construir esculturas, objetos- utilizando resíduos sólidos-, mobiles, pinturas, intervenções artísticas sonoras, teatrais, corporais, outros).
Gestão Ambiental (40 h) Formação docente: Biologia, Química, Geografia, Sociologia	Processos Criativos	(EMIFCNT04PE) Reconhecer processos ecologicamente corretos por meio de vivências e reflexões sobre os procedimentos gerenciais que delimitam a extensão da atividade humana, identificando no entorno situações-problema no âmbito ecológico, propondo medidas racionais para redução do impacto gerado no ambiente, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais.	Conceituação sobre gestão ambiental a luz da legislação vigente, em nível nacional e regional. Pesquisa e análise das formas de gestão ambiental. Análise crítica das formas de gestão ambiental relacionada ao consumo consciente dos recursos naturais. Elaboração de projetos educativos e materiais didáticos alternativos (cartilha, blogs, quadrinhos entre outros)

			relacionados ao consumo consciente sustentável e a gestão ambiental conforme contexto social.
<p>Origem e evolução dos Biomas Brasileiros</p> <p>(40 h)</p> <p>Formação docente: Biologia, Geografia</p>	Empreendedorismo	(EMIFCNT10PE) Avaliar como oportunidades, estudos sobre conhecimentos relacionados aos biomas brasileiros em seus aspectos históricos, econômicos, socioculturais, políticos e ambientais e as principais questões teóricas e suas implicações na utilização dos recursos tecnológicos disponíveis na concretização de projetos pessoais ou de empreendedorismo socioambiental.	Diferenciação dos biomas brasileiros, quanto a estrutura e a funcionalidade, associados as questões ambientais. Análise dos espaços geográficos, ecológicos e políticos dos biomas para compreensão de seus aspectos exclusivos e peculiares. Compreensão da relação clima e ambiente ecológico para formação do bioma. Identificação, nos biomas, dos problemas ambientais ocasionados pelas ações antropogênicas. Realização de pesquisa sobre os biomas encontrados em Pernambuco, mapeando as ecorregiões com sua diversidade biológica, para a produção de material didático sobre a biodiversidade desse ambiente, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais.
<p>Ecologia Urbana</p> <p>(40 h)</p> <p>Formação docente: Biologia, Geografia.</p>	Empreendedorismo	(EMIFCNT010PE) Avaliar, como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados ao estudo da ecologia urbana para desenvolver projetos e/ou relatórios, considerando a análise da relação homem-natureza, visando conservação e preservação da natureza, a rentabilidade econômica, urbanização contemporânea e a sustentabilidade.	Pesquisa crítica sobre o universo da ecologia urbana e a conservação da biodiversidade. Pesquisa crítica sobre a história, conceitos do espaço florestal urbano e vegetação nativa. Conhecer os tipos de espécies (nativa, exóticas e invasora). Identificação de árvores e plantas utilizadas no ambiente urbano (arborização e paisagismo) e os estresses causados em árvores urbanas. Estabelecimento da relação entre o impacto ambiental causado pela introdução de

			espécies exóticas invasoras nos diferentes ecossistemas. Elaboração de um inventário/documentário/ portfólio, entre outros, sobre florestas urbanas para seleção de espécies vegetais que podem ser utilizadas nas paisagens urbanas.
Meio Ambiente e Automação (40h) Formação docente: Física, Matemática	Processos Criativos	(EMIFCNT06PE) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras promovendo coleta de dados em tempo real utilizando sensores digitais para a análise e automação de experimentos e sistemas considerando a aplicação de design de soluções e o uso de tecnologias digitais, programação e/ou pensamento computacional que apoiem a construção de protótipos, dispositivos e/ou equipamentos, com o intuito de melhorar a qualidade de vida e/ou os processos produtivos.	Ampliação do conhecimento sobre a lógica de programação aplicada à hardware (sensores, atuadores). Explorar a automação de sistemas de produção. Pesquisar e desenvolver o gerenciamento de sistemas a curto, médio e longo prazo com armazenamento e transcrição de dados.
Práticas Corporais de Aventura (40h)	Mediação e intervenção sociocultural	(EMIFCNT08PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos sobre as Práticas Corporais de Aventura para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e ambientais.	Discussão e reflexão sobre a relação de conservação/preservação do meio ambiente e as Práticas Corporais de Aventura. Análise do processo de construção histórica e das características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização) das

<p>Formação docente: Educação Física</p>	<p>Processos criativos</p>	<p>(EMIFLGG04PE) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição e vivências de Práticas Corporais de Aventura, refletindo criticamente sobre estratégias de conservação/preservação do meio ambiente, ampliando o repertório/domínio pessoal para resolver problemas socioambientais.</p>	<p>Práticas Corporais de Aventura. Utilização de dispositivos e aplicativos para a vivência e fruição de Práticas Corporais de Aventura (Parkour, skate, rapel, tirolesa, escalada, corrida de aventura e orientação, trilha, ciclismo, surf, entre outras). Reflexão e proposição de estratégias criativas e sustentáveis para vivência de Práticas Corporais de Aventura. Proposição de estratégias e práticas sociais inovadoras para conservação/ preservação do patrimônio público e ambiental.</p>
<p>Ética Socioambiental: Ação e Pesquisa (40h) Formação docente: Filosofia, Sociologia, Geografia, História, Biologia</p>	<p>Investigação científica</p>	<p>(EMIFCHSA01) Investigar e analisar situações-problemas relacionados à produção de conhecimentos no campo da Ética Socioambiental, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, na perspectiva de promover valores comprometidos com a responsabilidade socioambiental</p>	<p>Estudo de conceitos, princípios e finalidades da Ética Ambiental. Incentivar a pesquisa científica com base na ética ambiental, qualidade de vida e conservação do Meio Ambiente. Biopirataria.</p>
<p>Agronegócio, Tecnologia e Produtividade (40h)</p>	<p>Processos Criativos</p>	<p>(EMIFCHSA06) Estudar a definição/origem/princípios e apoio governamental ao agronegócio, propondo e testando soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à tecnologia, biotecnologia, produtividade e seus efeitos no desenvolvimento socioeconômico e na vida das pessoas.</p>	<p>Reforma agrária, agricultura familiar, populações tradicionais e locais e movimentos sociais; Origem e atuação do MST e da UDR. Definição de soberania alimentar; Capitalismo, sociedade e meio ambiente. Sustentabilidade e produção de alimentos. Política agrícola no Brasil. Meio ambiente como tema de pesquisa científica.</p>

Formação docente: Geografia, Sociologia, História, Filosofia			Agronegócio. privatização da água e o risco ambiental na área urbana.
Incubadoras de Projetos Sociais (40h)	Processos Criativos	(EMIFCHS05PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos criativos das áreas de conhecimento para desenvolver projetos para comunidade, bairro e/ou cidade, voltados para as potencialidades socioculturais, ambientais, econômicas locais com foco na inclusão e inovação social.	Pesquisa dos interesses, experiências da/os estudantes no trabalho em equipe, com comunidade, com projetos comunitários, quais projetos comunitários conhecem ou ações que podem se tornar um projeto viável. Realização de leitura e exposição de texto sobre incubadoras de projeto sociais. Identificação de ações e/ou projetos locais. Elaboração de projetos comunitários e subsidio à captação de recursos para seu desenvolvimento. Realização de atividades de formação de lideranças; Articulação de parcerias com instituições de fomentos de projetos sociais. Realização de encontros de trocas de experiências entre estudantes, comunidades e parceiros de fomentos de projetos e apresentação de experiências de organizações comunitárias exitosas.
	Formação docente: professores/as das quatro Áreas de Conhecimento	Empreendedorismo	
Reciclagem de Eletrônicos (40h)	Empreendedorismo	(EMIFCHSA06PE) Avaliar os tipos de processos de reciclagem do e-lixo, entendendo a logística reversa que visa um descarte economicamente viável e ambientalmente seguro, identificando e motivando práticas que envolvam a escola e a comunidade, propondo e testando soluções éticas,	Estudo dos aspectos da logística reversa e descarte do lixo eletrônico e seus resíduos sólidos (Lei de resíduos sólidos). Identificação dos problemas causados pelo descarte inadequado (contaminação ambiental e doenças). Gerenciamento de resíduos.

Formação docente: Geografia, Biologia, Química		estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais.	
	Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFCNT08PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos das diversas áreas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e de natureza ambiental.	
Natureza revelada (40h) Formação Docente: Biologia, Física e Arte	Investigação científica	(EMIFCNT03PE) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) aspectos do meio ambiente, sensibilizando e provocando a curiosidade tanto sobre a biodiversidade deste ambiente quanto aos problemas ocasionados pela interferência humana, na intenção de uma reflexão crítica sobre sua participação nessa dinâmica, utilizando-se dos procedimentos de investigação voltados à compreensão, avaliação e enfrentamento de situações do cotidiano.	Reconhecimento e sensibilização das cenas do cotidiano, analisando os aspectos do meio ambiente, tanto sobre a biodiversidade deste ambiente quanto aos problemas ocasionados pela interferência humana. Apreciação de obras artísticas com temas da natureza. Reflexão crítica sobre sua participação nessa dinâmica, pensando nas necessidades locais e/ou regionais, e revendo possibilidades de uma postura ética considerando a legislação ambiental (Educação Ambiental). Mobilização dos sentidos para a sensibilização da contemplação do mundo, da compreensão das descobertas científicas e sobre a interferência humana em nosso planeta para promoção de ações individuais e/ ou coletivas de mediação e intervenção sociocultural (exposição fotográfica, intervenções artísticas, instalações plásticas, performances, ilustração botânica, projetos culturais, banco de imagens etc.). Os sentidos do corpo humano relacionados com o cotidiano.
	Processos criativos	(EMIFCNT04PE) Reconhecer processos criativos por meio da utilização de manifestações sensoriais (fisiologia da visão e da audição) a partir dos aspectos do meio ambiente provocando a sua sensibilização diante da curiosidade tanto sobre a	

		biodiversidade deste ambiente quanto aos problemas ocasionados pela interferência humana, propondo uma difusão de uma ação e/ou solução criativa, como: obras e espetáculos artísticos e culturais, campanhas e peças de comunicação, programas, aplicativos e jogos.	Fisiologia da Visão (acomodação visual, ametropias do olho, instrumentos óticos). As leis óticas de Newton e Goethe. Fisiologia da Audição (aparelho auditivo, qualidades fisiológicas do som, potência sonora, escala decibel e limites da audição humana). O “ouvido pensante”, paisagem sonora e analogias.
--	--	---	--

Trilha: Direitos Humanos e Participação Social (HUMANAS)

ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS				
TRILHA: DIREITOS HUMANOS E PARTICIPAÇÃO SOCIAL				
Perfil do egresso: Atuar em defesa dos direitos humanos, da cidadania e do respeito à diversidade a partir da utilização dos conceitos das ciências Humanas e Sociais Aplicadas, desnaturalizando situações de discriminação, exclusão, violência de qualquer ordem buscando atitudes éticas, inclusivas e democráticas.				
Cursos superiores relacionados				
Antropologia, Ciência Política, Ciências Sociais, Economia, Filosofia, Geografia, História, Relações Internacionais, Secretariado, Sociologia, entre outros relacionados.				
1º Ano – 1º Semestre				
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
1º Ano 1º Semestre	Investigação Científica (40 h)	Investigação Científica	(EMIF01PE) Investigar e analisar situações-problema envolvendo temas, variáveis e processos que relacionados às diversas áreas de conhecimento, considerando as informações disponíveis em diferentes mídias.	Identificação de áreas de interesse. Curiosidade Científica / Elaboração do Problema de pesquisa; Elaboração de Hipóteses. Diferenciação de diferentes fontes (orais, materiais, imagéticas/ audiovisuais, escritas etc.). Processamento e análise de dados; Registro de Conclusões. Posicionamento sobre os resultados da Investigação. Elaboração de
	Formação Docente: Professores/as das quatro Áreas de Conhecimento		(EMIF02PE) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que	

			interferem na explicação ou resolução de problemas, em processos de diversas naturezas, nas áreas de conhecimento, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.	proposição para problemas específicos sobre o estudo realizado.
1º Ano – 2º Semestre				
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
1º Ano 2º Semestre	Tecnologia e Inovação (40 h) Formação Docente: Professores/as das quatro Áreas de Conhecimento	Processos Criativos	(EMIF04PE) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação dos conhecimentos das áreas e o uso das tecnologias digitais, de modo a desenvolver novas abordagens e estratégias para enfrentar novas situações.	Desenvolvimento da habilidade de ler e escrever em contexto digital, ampliando de forma consciente o letramento digital. Percepção e reconhecimento da cidadania digital de forma consciente e ética. Análise e reflexão crítica do desenvolvimento das TDCs e o significado disso para as pessoas. Uso de diferentes formas de produção, apresentação e consumo de conteúdos digitais. Elaboração de um projeto interdisciplinar que favoreça o uso consciente das tecnologias.

2º Ano – 1º Semestre

Unidade Temática: IDENTIDADES E DIVERSIDADES

Objetivo do semestre: Refletir e atuar sobre a realidade social em que está inserido nos aspectos culturais, identitários e sociais na busca de construir uma sociedade que valorize o respeito e a justiça entre as diversas representações que compõem seu universo local, regional, nacional e internacional.

PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
2º Ano 1º semestre	Diversidade e Comunidade (40 h) Formação docente: Educação Física, Arte, História, Geografia e Sociologia	Empreendedorismo	(EMIFLGG12) e (EMIFCHSA12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando conhecimentos de natureza sócio-histórico-cultural para planejamento e realização de encontros culturais e/ou esportivos como forma de compartilhar e ampliar as suas experiências corporais, artísticas e sociais, formulando propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.	Problematização sobre as características dos espaços públicos quanto a seu tipo, dimensões, localização geográfica, acessibilidade, segurança e as atividades realizadas (ações de grupos organizados ou não e/ou de política pública). Identificação e reconhecimento das formas de organização e produção cultural e artística comunitária. Mobilização de conhecimentos em torno das práticas corporais, artísticas, de questões socioculturais e ambientais relacionados aos espaços públicos esportivos, culturais e de lazer da comunidade (ocupação, oferta, preservação, função social, intervenções artísticas, entre outros). Pesquisa e reflexão sobre a temática do trabalho colaborativo e outras formas de

				organização associativa. Proposição e vivência de estratégias de mediação e resolução de conflitos através de eventos e encontros culturais, artísticos e/ou esportivos (gincana, mostra, festival, torneio, jogos, campeonato, entre outros) de maneira ética, crítica e democrática. Organização de espaço/ tempo de lazer na escola e/ou comunidade.
2º Ano 1º semestre	Sociedade Civil e Democracia (40h) Formação docente: Filosofia, Sociologia, Geografia e História	Investigação Científica	(EMIFCHS01PE) Investigar e analisar as relações entre sociedade civil e democracia no Brasil considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, identificando os diversos pontos de vista e se posicionando mediante argumentação fundamentada de modo a apresentar conclusões éticas.	Apresentação e discussão dos conceitos de Cidadania, Sociedade Civil, Democracia e dar exemplos de Teorias Políticas baseadas nesses conceitos. Realização de debates para confronto de ideias sobre os conceitos de Absolutismo, Liberalismo e socialismo. Propor elaboração de textos filosóficos que articulem os conceitos discutidos em sala de aula e os contextos juvenis, promovendo teoricamente a elucidação de causas/consequências do desrespeito ao Estado Democrático de Direito nas sociedades contemporâneas.
2º Ano – 2º Semestre				
TEMA DO SEMESTRE: DIREITOS ECONÔMICOS E SOCIAIS				

Objetivo do semestre: Construir uma reflexão analítica e crítica em relação aos elementos econômicos da sociedade de forma a articular a necessidade de um modelo de desenvolvimento econômico com a necessidade da redução das desigualdades sociais e que promova uma consciência sustentável que evidencie um relacionamento equilibrado do uso dos recursos naturais e responsabilidade com as sociedades futuras.

PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
2º Ano 2º semestre	Crescimento econômico e sustentabilidade (40h) Formação docente: Geografia, Sociologia, História	Investigação Científica	((EMIFCHS02PE) Levantar e testar hipóteses sobre causas e consequências das práticas econômicas em diferentes momentos históricos avaliando suas relações com as questões ambientais, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica, que possam subsidiar a utilização consciente dos recursos naturais e financeiros.	Avaliação das características de uma economia em crescimento; Investigar as economias que mais crescem no mundo; Discussão sobre a expansão constante da economia e seus limites; Reflexão e debates sobre a responsabilidade socioambiental da indústria e as consequências no cotidiano; Reflexão e debates sobre a responsabilidade socioambiental das empresas.
2º Ano 2º semestre	Ateliê de pesquisa (40h) Formação docente: professores/as das quatro Áreas de Conhecimento	Processos criativos	(EMIFCHS06PE) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras a partir de processos criativos de sua autoria, estimulando e apoiando vocações e iniciativas científicas, tecnológicas e artístico-cultural da	Apresentação conceitual/teórica sobre o contexto de criação e os usos das TDICs, sobretudo, das tecnologias digitais na educação. Criação de grupos de estudo, reflexão, tutoriais, produção e compartilhamento de práticas de TDICs no facebook, instagram, podcast, espaço

			cultura juvenil, que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.	de compartilhamento no Google Drive (no qual o/a professor/a posta slides, textos, anotações produzidas por ele/a e por estudante). Apresentação de textos, ideias e produções de alunos, seguida de uma discussão após as apresentações, relatorias dessas apresentações e compartilhamento em sala de aula e em recursos tecnológicos.
--	--	--	---	--

3º Ano – 1º Semestre				
Unidade Temática: UNIVERSALISMO E MULTICULTURALISMO				
Objetivo do semestre: Discutir e argumentar sobre temas de direitos humanos da atualidade que estejam relacionados a questões étnicas, geracionais, sociais, de inclusão, entre outros, através de uma metodologia que busque processos e fontes confiáveis, e sendo capaz de propor soluções e alternativas de intervenção na sociedade que se embasem no respeito, empatia e solidariedade.				
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
3º Ano 1º semestre	Cartografia das Ações Solidárias Locais (40h)	Empreendedorismo	(EMIFCHSA11PE) Identificar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para Compreensão da dinâmica de distribuição espacial das ações solidárias a partir das ações	Conhecer o que é e quais são os objetivos da cartografia social. Reconhecimento de ações sociais e públicas de agentes governamentais e da sociedade civil organizada na cidade, bairro/distrito. Verificação junto a agentes públicos locais, igrejas, ONGs e outros organismos comunitários o modo de

	Formação docente: Geografia, Sociologia, História, Filosofia		sociais e públicas de agentes governamentais e da sociedade civil organizada na cidade, bairro/distrito, para desenvolver um projeto pessoal de ampliação da esfera de cidadania em nível local ou regional.	atuação dessas entidades. Desenvolvimento de projetos de ação social, atrelados às necessidades locais e atreladas aos projetos de vida dos estudantes.
3º Ano 1º semestre	Tradição e Ancestralidade (40h) Formação docente: Filosofia, História, Sociologia, Língua Portuguesa	Processos Criativos	(EMIFCHS04PE) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão a partir de pesquisas e produção de documentos escritos e ou orais que evidenciem a história, cultura, tradição e ancestralidade dos afrodescendentes e indígenas.	Utilização de categorias históricas e sociológicas para embasamento da análise do processo de formação das tradições dos povos indígenas e afro-brasileiros. Tradição e ancestralidade no Brasil. A África e o continente africano. a diáspora africana; história e cultura afro-brasileira. Produção de materiais que evidenciem a história, cultura, tradição e ancestralidade dos povos afrodescendentes e indígenas.
3º Ano 1º semestre	Estado, Cidadania e Consumo (40h) Formação docente: História, Geografia,	Empreendedorismo	(EMIFCHSA10) Avaliar como oportunos os conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para a concretização de projetos pessoais e/ou coletivos, nos diversos setores produtivos da sociedade (agricultura, indústria, serviços) para compreender a relação entre ser cidadão/cidadã e consumidor/a e a o papel do Estado na mediação das	Reconhecimento das instituições e normas que dão suporte às garantias do consumidor. Identificação de práticas comerciais abusivas compreendendo seus mecanismos de proteção. Apresentação de projeto a ser aplicado na comunidade.

	Sociologia, Filosofia		distintas ações no meio social na busca de garantir os direitos civis e sociais.	
3º Ano 1º semestre	Biodiversidade e povos indígenas (40h) Formação docente: Filosofia, História, Sociologia, Geografia	Investigação Científica	(EMIFCHS01PE) Investigar e analisar situações-problema envolvendo os territórios de povos e comunidades tradicionais brasileiros, analisando seus históricos de conflitos originados por disputas territoriais e/ou qualquer forma de preconceito ou discriminação, tendo como base estudos e/ou pesquisas em fontes confiáveis, buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.	Biodiversidade no Brasil: características, legislações e populações que ocupam/exploram. Relação dos indígenas, quilombolas e das comunidades do campo com a natureza ao longo da história do Brasil. Superação do Etnocentrismo do discurso racista e preconceituoso em relação a esses povos. Estudo da contribuição dos indígenas, quilombolas e das comunidades do campo para cultura brasileira e pernambucana (culinária, religiosidade, língua, costumes). Formas alternativas de lidar com a Biodiversidade, identificando seus usos e potencialidades (agricultura familiar, ervas medicinais, dentre outros). Comunidades indígenas, quilombolas e do campo em Pernambuco. Territórios indígenas, quilombolas e do campo e as Leis de demarcação.
3º Ano 1º semestre	Direito, gênero e igualdade (40h) Formação docente: História,	Investigação Científica	(EMIFCHS03PE) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisa em fontes confiáveis, temas relativos a condição da mulher em diferentes contextos históricos, sociais, econômicos, filosóficos, políticos e/ou culturais, no Brasil e no mundo, desenvolvendo a criticidade e	Concepção de gênero, os movimentos feministas, compreensão das categorias identidade de gênero, relação entre gênero, classe social, raça, etnia, desigualdade de gênero e direito, no âmbito nacional e internacional. O processo de superação do machismo/patriarcado e suas relações contemporâneas.

	Sociologia, Filosofia		intervenções práticas em relação a cenas do cotidiano.	
3º Ano 1º semestre	Justiça e Direitos Humanos (40h) Formação docente: História, Geografia, Sociologia, Filosofia	Processos Criativos	(EMIFCHS06PE) Propor e testar soluções éticas para resolver problemas de natureza sociocultural, em especial os relativos ao campo dos Direitos Humanos atentando para um novo olhar da presença do poder judiciário na questão da conciliação, mediação de conflitos, reparação e conscientização sobre princípios relativos à valorização da pessoa.	Discussão de temas e propostas de campanhas de conscientização referente às pautas dos direitos humanos (Estatuto da Criança e do Adolescente, o Estatuto do Idoso, Direito do Consumidor, PNDH 3, entre outros). Construção coletiva de um projeto de adoção de justiça restaurativa aplicável na escola respeitando a individualidade e as características próprias de cada um.
3º Ano – 2º Semestre				
Unidade Temática: DIREITOS CIVIS E POLÍTICOS EM PRÁTICA				
Objetivo do semestre: Investigar, analisar e construir argumentos sobre direitos civis e participação política na sociedade moderna de forma a buscar embasamento na construção de ações e projetos que promovam o protagonismo e a participação ativa nos debates e discussões que se evidenciarem nos âmbitos local, regional, nacional e internacional.				
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
3º Ano	Direitos Humanos, Acessibilidade e Inclusão (40h)	Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFCHS07PE) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos	Concepções de direitos humanos, acessibilidade e inclusão, aspectos constitucionais de políticas de inclusão como direito humano; processo de

2º semestre	Formação docente: Sociologia, Filosofia, História, Educação Física		sociais, interpretando suas causas e descrevendo ações para avanços na inclusão e acessibilidade de pessoas com deficiência.	implementação da política, experiências de avanços na inclusão e acessibilidade de pessoas com deficiência
3º Ano 2º semestre	Políticas Públicas e Participação Social (40h) Formação docente: Filosofia, Sociologia, Geografia, História	Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFCHS08PE) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para analisar os elementos que orientam a definição, formulação e implantação das políticas públicas da participação e o controle social como princípios da cidadania, propondo ações de mediação e intervenção sobre questões socioculturais e outras identificadas na sociedade	Conhecimento e reconhecimento dos aspectos jurídicos, filosóficos e éticos da cidadania. Reflexão da relação entre participação popular e os movimentos sociais: concepções e finalidades dos movimentos sociais para transformação da sociedade.

<p>3º Ano 2º semestre</p>	<p>Estado, Sociedade e Participação (40 h)</p> <p>Formação docente: Filosofia, Sociologia, Geografia, História</p>	<p>Investigação científica</p>	<p>(EMIFCHSA02) Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica e contextualizando os conhecimentos em sua realidade local, utilizando a investigação científica a partir da discussão sobre o papel do Estado democrático e suas relações com o meio social, identificando os diversos pontos de vista e se posicionando mediante argumentação fundamentada, apresentando as fontes e recursos metodológicos utilizados, considerando sua atuação cidadã, na esfera local e global.</p>	<p>Estudo dos conceitos de Estado Moderno, Contratualismo, Liberalismo e Democracia. Debates através de reflexão crítica sobre os conceitos de Justiça, Participação Política e Direitos Humanos. Execução de pesquisa escolar sobre temáticas que envolvam os conceitos estudados, articulando-os à identificação de situações-problema do cotidiano existencial dos jovens estudantes. Reconhecimento da importância do conhecimento científico para a elucidação dos fenômenos políticos e socioculturais.</p>
<p>3º Ano 2º semestre</p>	<p>Incubadoras de Projetos Sociais (40h)</p> <p>Formação docente: professores/as das quatro Áreas de Conhecimento</p>	<p>Processos criativos</p>	<p>(EMIFCHS05PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos criativos das áreas de conhecimento para desenvolver projetos para comunidade, bairro e/ou cidade, voltados para as potencialidades socioculturais, ambientais, econômicas locais com foco na inclusão e inovação social.</p>	<p>Pesquisa dos interesses, experiências da/os estudantes no trabalho em equipe, com comunidade, com projetos comunitários, quais projetos comunitários conhecem ou ações que podem se tornar um projeto viável. Realização de leitura e exposição de texto sobre incubadoras de projeto sociais. Identificação de ações e/ou projetos locais. Elaboração de projetos comunitários e subsidio à captação de recursos para seu desenvolvimento. Realização de atividades de formação de lideranças. Articulação de parcerias com instituições de fomentos de projetos sociais; Realização de encontros de trocas de experiências entre estudantes, comunidades e parceiros de</p>
<p>Empreendedorismo</p>	<p>(EMIFCHSA12) Desenvolver projetos pessoais ou Produtivos articuladas com o projeto de vida, na comunidade, bairro e/ou cidade, voltados para as</p>			

			potencialidades socioculturais e de participação política.	fomentos de projetos e apresentação de experiências de organizações comunitárias exitosas.
--	--	--	--	--

TRILHA: DIREITOS HUMANOS E PARTICIPAÇÃO SOCIAL			
UNIDADES CURRICULARES OPTATIVAS			
UNIDADE CURRICULAR OPTATIVA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
<p>Ética, Cidadania e Direitos humanos (40h)</p> <p>Formação docente: Filosofia, Geografia, Sociologia, História</p>	Investigação científica	(EMIFCHS01PE) Investigar e analisar de modo crítico as origens, causas e consequências de fenômenos de vulnerabilidades políticas, econômicas, e socioculturais utilizando recursos metodológicos próprios da filosofia e das ciências humanas que promovam conhecimentos estratégicos para o empoderamento da consciência crítica dos jovens estudantes e fortalecendo as práticas no campo dos direitos humanos na escola e em suas comunidades.	Estudo dos conceitos de cidade, cidadania e bem-estar social, Estado democrático, totalitarismo, ética, liberdade e participação; leitura de textos de diferentes gêneros/mídias, com o objetivo de compreensão/aprofundamento de conceitos, significados e suas articulações com os contextos juvenis da contemporaneidade. Análise de situações problemas que envolvam situações cotidianas em sua comunidade.

<p>Cultura, Comunicação e Mídias Digitais</p> <p>(40 h)</p> <p>Formação docente: Filosofia, Sociologia, Geografia, História, Língua Portuguesa</p>	<p>Investigação Científica</p>	<p>(EMIFCHS01PE) Investigar e analisar situações-problema envolvendo o território simbólico da cultura juvenil para a produção de textos, revistas e vídeos que promovam projetos comunitários comprometidos com o respeito à diversidade cultural, aos direitos humanos e à responsabilidade socioambiental.</p>	<p>Introdução à pesquisa escolar como metodologia básica de estudos, na construção/aquisição de conhecimentos. leitura de textos de diferentes gêneros/mídias com o objetivo de compreensão/aprofundamento de conceitos e temas, tais como Ideologia, Produção e Consumo de Informação (Fake News). Internet, Ferramentas e Aplicativos de Comunicação Digital. Inclusão Digital, Rede Social e Cibercultura. Utilização dos conhecimentos da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e/ou Linguagens e suas Tecnologias como ferramentas para o enfrentamento de situações-problema que envolvam questões cotidianas em sua comunidade.</p>
<p>Política e Participação</p> <p>(40h)</p> <p>Formação docente: História, Geografia, Filosofia, Sociologia</p>	<p>Mediação e Intervenção Sociocultural</p>	<p>(EMIFCHSA07PE) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades, tendo por fundamento as liberdades individuais e coletivas, e a autonomia, na perspectiva de fortalecer o debate público e a</p>	<p>Estudo das temáticas: Alienação, Autonomia e Participação Social; Protagonismo, Liberdade, Responsabilidade Social; Política, Culturas e Juventudes. Pesquisa como metodologia de estudo escolar (Método de Projetos, que supõe as fases: problematização, planejamento,</p>

		democracia no âmbito local, regional, nacional e/ou global, tendo por base o respeito aos direitos humanos e a responsabilidade socioambiental.	desenvolvimento, síntese e, por fim, avaliação). Realização de projeto tendo como foco o enfrentamento de problemas socioculturais que respondam aos interesses da comunidade, promovendo a superação/transformação da vida das pessoas.
<p>Construção e reconstrução de territórios</p> <p>(40h)</p> <p>Formação docente: Filosofia, Sociologia, Geografia, História</p>	Investigação Científica	(EMIFCHS01PE) Investigar e analisar as configurações atuais de territórios que foram resultados de conflitos, disputas ou de movimentos de resistência, sendo estes modificados, divididos ou acoplados, em escalas globais, regionais e/ou locais, investigando situações-problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, ponderando os princípios éticos envolvidos nesta problemática.	Análise dos aspectos sociais que produzem a construção e a consolidação de um território. Pesquisar e debater a história, a identidade, a resistência e os desafios da constituição de territórios indígenas e quilombolas. Identificar e discutir a respeito das questões que envolvem a territorialização e a desterritorialização de assentamentos rurais. Analisar e refletir os processos referentes à construção, à destruição e à reconstrução territorial de comunidades urbanas. Investigar e debater sobre a existência de territórios no espaço em que habito.
Cartografia do Regionalismo Linguístico Brasileiro.	Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFCHS08PE) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais	Reconhecimento da variação linguística como parte da(s) cultura(s) local(is). Pesquisar as áreas/regiões de origem e

<p>(40 h)</p> <p>Formação docente: História, Geografia, Sociologia, Filosofia, Língua Portuguesa</p>		<p>Aplicadas e/ou de Linguagens e suas Tecnologias para propor ações para Mapear as variações linguísticas, no país, fruto de contextos culturais diferentes, compreendendo as mudanças que ocorrem nas diversas regiões em razão do próprio regionalismo dos movimentos migratórios, promovendo o desenvolvimento de valores como respeito e empatia, diminuindo assim o preconceito Linguístico.</p>	<p>desenvolvimento das variedades linguísticas existente no país, debater sobre a importância da variação no fortalecimento da identidade de determinado povo.</p>
<p>Associativismo, cooperativismo e economia solidária</p> <p>(40h)</p> <p>Formação docente: Geografia, Sociologia, História, Filosofia</p>	<p>Processos Criativos</p>	<p>(EMIFCHS04PE) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica, tanto no campo como na cidade, que contemplem práticas ambientalmente respeitadas e que, ao mesmo tempo, fomentem equidade social a partir da compreensão dos modelos colaborativos de crescimento econômico e desenvolvimento humano.</p>	<p>Construção de conceitos de associativismo e reconhecimento de sua importância para a economia local. Análise das origens, definições e os tipos de cooperativismo no Brasil. Reconhecimento dos fundamentos da economia solidária. Compreensão e elaboração de práticas da Economia Solidária como base do desenvolvimento socioeconômico da comunidade a qual pertence. Pesquisa sobre o trabalho de cooperativas, de associações e de agricultura familiar do seu município, elaborando formas de reproduzir um desses modelos no ambiente escolar. Discussão do papel</p>

			das associações e da economia popular no meio urbano, exemplificando suas práticas, de maneira empírica, por meio de atividades que fomentem sua replicação e envolvam a comunidade escolar.
<p>Economia Criativa e do Compartilhamento</p> <p>(40h)</p> <p>Formação docente: Geografia, Sociologia, História, Filosofia</p>	<p>Empreendedorismo</p>	<p>(EMIFCHS10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizadas na concretização de projetos pessoais ou produtivos, mediante aprendizados teóricos e empíricos, que promovam o protagonismo juvenil, a cidadania e o desenvolvimento local a partir da compreensão de novos arquétipos da economia moderna, como possibilidades de práticas educativas que envolvam a participação da comunidade e a inserção no mundo do trabalho, baseados nos princípios da colaboração, na tecnologia, na cultura, na inovação e na sustentabilidade.</p>	<p>Pesquisa e discussão das diferenças entre a economia tradicional e a nova economia. Conhecimento dos princípios da sustentabilidade com os fundamentos da economia colaborativa. Promoção de estudos e debates sobre o reconhecimento da diversidade cultural e do desenvolvimento humano como importantes fundamentos da economia criativa, viabilizando e estimulando o surgimento de ideias e ações empreendedoras, que envolvam a comunidade escolar, baseadas em tecnologias usuais e inovações da comunicação. Análise das bases da economia colaborativa ou compartilhada e exemplificação dos tipos de atividades econômicas por meio de práticas pedagógicas que reproduzam tais práticas, criando redes colaborativas comunitárias.</p>

<p>Estudo dirigido de campo (40h)</p> <p>Formação docente: professores/as das quatro Áreas de Conhecimento</p>	<p>Investigação científica</p>	<p>(EMIFCHS02PE) Levantar e analisar hipóteses sobre cidadania, participação política e temas relacionados, em nível local e regional, participando ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução de problemas identificados, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.</p>	<p>Conceito, procedimentos, objetivos, métodos e técnicas para uma pesquisa. Discussão e seleção de temas e teorias para a investigação escrita acadêmica e científica (roteiro, ficha de leitura, relatório, projeto). Normalização dos trabalhos de pesquisa escolar (orientação sobre consulta e utilização de sites científicos, fontes bibliográficas, digitais e outras mídias).</p>
<p>Antropologia das emoções (40h)</p> <p>Formação docente: Sociologia, Filosofia</p>	<p>Mediação e Intervenção Sociocultural</p>	<p>(EMIFCHS08PE) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para compreender as emoções como parte de um complexo comunicativo e sociocultural importante na construção das relações sociais e individuais, considerando a situação/opinião/sentimento do/a outro/a, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.</p>	<p>Discussões sobre o conceito de emoção. Realização de leituras de textos, tertúlias dialógicas com abordagem contemporânea sobre família, pessoa, identidade, gênero, emoções e suas questões específicas considerando teorias antropológicas, políticas. Analisar casos/tutoriais reais ou ficcionais, buscando compreender a importância das emoções nos contextos sociais, experienciais, familiares, religiosos, culturais, econômicos, políticos. Discussão de vídeos e outros meios que ajudem a apreensão do significado experiencial das emoções, suas implicações na constituição das relações de poder, estranhando/desnaturalizando a ideia</p>

			de que o processo biológico determina a emoção.
<p>Cidadania na era digital (40h)</p> <p>Formação docente: História, Geografia, Sociologia, Filosofia, Língua Portuguesa</p>	Processos Criativos	(EMIFCHS04PE) Reconhecer processos criativos por meio de vivências e reflexão crítica das práticas de cidadania observadas em meio digital e seus impactos na vida social e política em âmbito local, regional e nacional.	<p>Comparação e reflexão crítica, a partir de exemplos concretos, retirados dos meios digitais, das formas de utilização responsável dos recursos tecnológicos, tendo em conta os princípios éticos, democráticos e de cidadania.</p> <p>Reconhecimento da cidadania, inclusive no mundo virtual, enquanto cumprimento de direitos e deveres legalmente estabelecidos.</p> <p>Fundamentação das ações no mundo digital na segurança pessoal e no respeito ao próximo.</p>
<p>Imagens e representações (40h)</p> <p>História, Sociologia, Geografia, Filosofia, Língua Portuguesa, Arte</p>	Processos Criativos	(EMIFCHS04PE) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as contribuições dos diversos povos e etnias na construção e desenvolvimento econômico e sociocultural das várias regiões que compõe o território brasileiro desde o período colonial e suas influências nos arranjos socioespacial e cultural contemporâneo, a partir de estudos em	<p>Iconografias (imagens), como pinturas, fotografias e produções cinematográficas.</p> <p>Análise, discussão e produção de materiais iconográficos (pinturas, fotografias e produções cinematográficas) que revelem a diversidade cultural do Brasil, Região e Estado e Municípios. Identificação da representação de negros, mulheres,</p>

		fontes imagéticas diversas e outras mídias.	indígenas nas diferentes mídias (televisivas, redes sociais, jornais em diferentes épocas, etc.) Busca de elementos históricos, sociológicos, geográficos e artísticos que favoreçam a compreensão da diversidade cultural. Lei 10.639, de 2003
	Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFCHS09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas sociais se utilizando da organização de fóruns de debates a partir escola para comunidade acerca da legislação brasileira que garante o reconhecimento dos direitos dos povos e etnias, nativos e imigrantes que compõe parcela da população brasileira, alvos de discriminação e preconceitos sócio, econômico e cultural com vistas a estimular a convivência empática e harmoniosa.	Lei 11.645 de 2008; Elaboração e divulgação de imagens, pinturas que promovam o respeito às diferenças, empatia e respeito ao meio ambiente.
Espaços políticos: participação e representatividade (40h)	Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFCHS09PE) Propor e elaborar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural, por meio de análise dos espaços sociais que buscam intermediar as relações entre sociedade e Estado, desde conselhos escolares, associações	História dos espaços políticos no Brasil e no mundo; Pesquisa acerca dos espaços onde ocorrem a política hoje no seu município. Debates sobre os modos de participação política, possíveis e eficientes, da comunidade em que vive. Análise e discussão dos conceitos de

<p>Formação docente: História, Geografia, Sociologia, Filosofia</p>		<p>de moradores a assembleias legislativas, dentre outros lugares destinados a atos políticos, discutindo os princípios democráticos que conduzem estes espaços e vivenciando suas funções, de maneira direta e/ou indireta.</p>	<p>representação. Avaliação dos desafios e os princípios éticos que compreendem a representação. Desenvolvimento de práticas que reproduzam ações de participação e representação, envolvendo o ambiente e a comunidade escolar.</p>
<p>Cultura, identidade e diversidade cultural (40h)</p> <p>Formação docente: Filosofia, Sociologia, História</p>	<p>Mediação e Intervenção Sociocultural</p>	<p>(EMIFLGG07PE) Identificar e explicar questões socioculturais a partir de reflexões sobre as relações de poder presentes nas diversas culturas e expressas nas produções e práticas culturais, literárias, linguísticas, corporais e artísticas em diversos contextos culturais.</p>	<p>Discussão sobre relações sociais de poder entre as diversas culturas e identidades. Contextos sócio-político-econômicos nas produções e práticas culturais e artísticas. Reflexão sobre os conflitos, estratégias e negociações culturais no contexto da globalização, o etnocentrismo. (In)visibilidade dos saberes e produções culturais de determinados povos, etnias e segmentos culturais em relação a outros. Compreensão de processos de produção cultural que se configuraram historicamente periféricos, em relação a outros, e a sua relevância na formação de um Estado. Identificação de situações de manifestação de relações de poder e tentativas de invisibilidade social em determinadas culturas, povos, étnicas que ocorram na comunidade. Proposição de ações individuais e/ou</p>

			coletivas para mediação e intervenção no sentido de valorizar expressões socioculturais na comunidade.
<p>Desigualdade Social e Desenvolvimento Sustentável (40h)</p> <p>Formação docente: Geografia, Sociologia, História, Filosofia</p>	<p>Mediação e Intervenção Sociocultural</p>	<p>(EMIFCHS07PE) Identificar e explicar os fatores envolvidos na distribuição ineficiente de riquezas e no acesso aos serviços fundamentais aos seres humanos, entendendo como este cenário compromete a materialização do desenvolvimento sustentável e, por conseguinte, propondo ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental.</p>	<p>Definições de desigualdade social. Identificação das raízes da Desigualdade social. Índices de desigualdade no Brasil e na cidade onde vive; interpretação, de forma prática, de suas causas e consequências. Pesquisa das relações e influências entre a Desigualdade social e a Sustentabilidade da economia. Investigação e reflexão sobre os conceitos de Desenvolvimento Sustentável. Análise dos objetivos do Desenvolvimento Sustentável, criados pela ONU, avaliando se estes são atendidos em sua cidade.</p>
<p>Imigrantes e Refugiados (40h)</p> <p>Formação docente: Sociologia, História, Geografia, Filosofia</p>	<p>Mediação e Intervenção Sociocultural</p>	<p>(EMIFCHS07PE) Identificar e explicar o perfil socioeconômico, cultural e político de refugiados e imigrantes na contemporaneidade, propondo ações individuais ou coletivas de mediação e intervenção em âmbito local, regional, nacional e/ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na legislação nacional e internacional.</p>	<p>Concepções, diferenças e semelhanças entre imigrantes e refugiados. Tipos de imigrantes e refugiados e a violação dos direitos humanos. A lei brasileira nº 13.445 de 2017 sobre imigrante; Lei nº 9.474 de 1997 sobre o reconhecimento da Governo Federal do refugiado. Lei 7.716 de 1989 (preconceito ou discriminação a refugiado e imigrante),</p>

			Guia Prático de Atendimento ao Imigrante e Refugiado no Brasil.
<p>Legislações Ambientais (40h)</p> <p>Formação docente: Biologia, Química, Geografia</p>	Empreendedorismo	(EMIFCNT12PE) Desenvolver estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo através do conhecimento das leis e políticas ambientais, fortalecendo e valorizando ações que favoreçam o enfrentamento dos atuais desafios ambientais no país e no mundo.	<p>Pesquisa e discussão sobre a Legislação Ambiental no Brasil e suas diversas ramificações (Leis de Política Nacional do Meio Ambiente, Lei de Crimes Ambientais, Lei do Sistema Nacional do Meio Ambiente, entre outras). Reconhecimento da Constituição de 1988 como marco legal sobre a proteção do meio ambiente. Pesquisa, análise e discussão da resolução CONAMA (n. 237/97) para o desenvolvimento de atividades ou empreendimentos sujeitos ao Licenciamento Ambiental. Elaboração de um produto didático: materiais, protótipos, entre outros que evidenciem as etapas de preservação ambiental.</p>

Trilha: Juventude, Liberdade e Protagonismo (HUMANAS)

Área: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas				
Trilha: Juventude, Liberdade e Protagonismo				
Perfil do egresso: Promover análises e intervenções de natureza política, social, econômica e cultural em contextos e processos sociocomunitários na perspectiva do desenvolvimento do ser humano e de uma sociedade justa, igualitária e democrática.				
Cursos superiores relacionados				
Antropologia, Ciência Política, Ciências Sociais, Economia, Filosofia, Geografia, História, Relações Internacionais, Secretariado, Sociologia, entre outros relacionados.				
1º Ano – 1º Semestre				
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
1º Ano 1º Semestre	Investigação Científica (40h) Formação Docente: Professores/as das quatro Áreas de Conhecimento	Investigação Científica	(EMIF01PE) Investigar e analisar situações- problema envolvendo temas, variáveis e processos que relacionados às diversas áreas de conhecimento, considerando as informações disponíveis em diferentes mídias.	Identificação de áreas de interesse. Curiosidade Científica / Elaboração do Problema de pesquisa. Elaboração de Hipóteses. Diferenciação de diferentes fontes (orais, materiais, imagéticas/ audiovisuais, escritas etc.). Processamento e análise de dados. Registro de Conclusões. Posicionamento sobre os resultados da Investigação. Elaboração de proposição
			(EMIF02PE) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou	

			resolução de problemas, em processas de diversas naturezas, nas áreas de conhecimento, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica	para problemas específicos sobre o estudo realizado.
1º Ano – 2º Semestre				
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
1º Ano 2º Semestre	Tecnologia e Inovação (40 h) Formação Docente: Professores/as das quatro Áreas de Conhecimento	Processos Criativos	(EMIF04PE) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação dos conhecimentos das áreas e o uso das tecnologias digitais, de modo a desenvolver novas abordagens e estratégias para enfrentar novas situações.	Desenvolvimento da habilidade de ler e escrever em contexto digital, ampliando de forma consciente o letramento digital. Percepção e reconhecimento da cidadania digital de forma consciente e ética. Análise e reflexão crítica do desenvolvimento das TDICs e o significado disso para as pessoas. Uso de diferentes formas de produção, apresentação e consumo de conteúdos digitais. Elaboração de um projeto interdisciplinar que favoreça o uso consciente das tecnologias.

2º Ano – 1º Semestre

Unidade Temática: ÉTICA, DEMOCRACIA E REPRESENTAÇÃO

Objetivo do semestre: Compreender os princípios éticos-democráticos, a importância do entendimento de sua historicidade e sua aplicabilidade na sociedade contemporânea.

PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
2º Ano 1º semestre	Espaços políticos: participação e representatividade (40h) Formação docente: História, Geografia, Sociologia, Filosofia	Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFCHS09PE) Propor e elaborar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural, por meio de análise dos espaços sociais que buscam intermediar as relações entre sociedade e Estado, desde conselhos escolares, associações de moradores a assembleias legislativas, dentre outros lugares destinados a atos políticos, discutindo os princípios democráticos que conduzem estes espaços e vivenciando suas funções, de maneira direta e/ou indireta.	História dos espaços políticos no Brasil e no mundo. Pesquisa acerca dos espaços onde ocorrem a política hoje no seu município. Debates sobre os modos de participação política, possíveis e eficientes, da comunidade em que vive. Análise e discussão dos conceitos de representação. Avaliação dos desafios e os princípios éticos que compreendem a representação. Desenvolvimento de práticas que reproduzam ações de participação e representação, envolvendo o ambiente e a comunidade escolar.
2º Ano 1º semestre	Ética e Cidadania (40h)	Investigação científica	(EMIFCHS01PE) Investigar e analisar situações-problemas do atual contexto sociopolítico e cultural no âmbito local, regional, nacional e global, utilizando procedimentos metodológicos próprios da investigação filosófica tendo em vista	Estudo sobre os temas cidade, cidadania e qualidade de vida, Estado democrático, totalitarismo, ética, liberdade e participação. Introdução à pesquisa como metodologia básica de estudos, na construção/aquisição de

	Formação docente: Filosofia, Geografia, Sociologia, História		o aprofundamento da compreensão de conceitos, processos, relações e significados, no campo da ética e da cidadania e de seus desdobramentos na vida da juventude.	conhecimentos. Realização de leitura de textos de diferentes gêneros/mídias (literatura, música, teatro, charges, entre outros) considerando a importância dos conhecimentos das ciências humanas e sociais aplicadas como ferramentas para o enfrentamento de situações problemas que envolvam o cotidiano.
2º Ano – 2º Semestre				
Unidade Temática: CONHECIMENTO, CULTURA E CIDADANIA				
Objetivo do semestre: Propor ações de reconhecimento e análise das diversas formas associativas e seus impactos na esfera da comunicação e da cultura.				
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
2º Ano 2º semestre	Estudo dirigido de campo (40h) Formação docente: professores/as das	Investigação científica	(EMIFCHS02PE) Levantar e analisar hipóteses sobre cidadania, participação política e temas relacionados, em nível local e regional, participando ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução de problemas identificados, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.	Conceito, procedimentos, objetivos, métodos e técnicas para uma pesquisa. Discussão e seleção de temas e teorias para a investigação. Escrita acadêmica e científica (roteiro, ficha de leitura, relatório, projeto). Normalização dos trabalhos de pesquisa escolar (orientação sobre consulta e utilização de sites científicos, fontes bibliográficas, digitais e outras mídias).

	quatro Áreas de Conhecimento			
2º Ano 2º semestre	Ateliê de pesquisa (40h) Formação docente: professores/as das quatro Áreas de Conhecimento	Processos criativos	(EMIFCHS06PE) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras a partir de processos criativos de sua autoria, estimulando e apoiando vocações e iniciativas científicas, tecnológicas e artístico-cultural da cultura juvenil, que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.	Apresentação conceitual/teórica sobre o contexto de criação e dos usos das TDICs, sobretudo, das tecnologias digitais na educação. Criação de grupos de estudo, reflexão, tutoriais, produção e compartilhamento de práticas de TDICs no facebook, instagram, podcast, espaço de compartilhamento no Google Drive(no qual o/a professor/a posta slides, textos, anotações produzidas por ele/a e por estudante). Apresentação de textos, ideias e produções de alunos, seguida de uma discussão sobre as apresentações, relatorias dessas apresentações e compartilhamento em sala de aula e em recursos tecnológicos.

3º Ano – 1º Semestre

Unidade Temática: SOCIEDADE, POLÍTICA E ESTADO

Objetivo do semestre: Analisar as relações estabelecidas entre o Estado, a sociedade e as políticas públicas decorrentes, enfatizando as formas de atuação da sociedade civil organizada.

PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
3º Ano 1º Semestre	Cartografia das Ações Solidárias Locais (40h) Formação docente: Geografia, Sociologia, História, Filosofia	Empreendedorismo	(EMIFCHSA11PE) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para Compreensão da dinâmica de distribuição espacial das ações solidárias a partir das ações sociais e públicas de agentes governamentais e da sociedade civil organizada na cidade, bairro/distrito, para desenvolver um projeto pessoal de ampliação da esfera de cidadania em nível local ou regional.	Conhecer o que é e quais são os objetivos da cartografia social. Reconhecimento de ações sociais e públicas de agentes governamentais e da sociedade civil organizada na cidade, bairro/distrito. Verificação junto a agentes públicos locais, igrejas, ONGs e outros organismos comunitários o modo de atuação dessas entidades. Desenvolvimento de projetos de ação social, atreladas às necessidades locais e atreladas aos projetos de vida dos estudantes.
3º Ano 1º Semestre	Cidadania na era digital (40h) Formação docente: História, Geografia,	Processos Criativos	(EMIFCHS04PE) Reconhecer processos criativos por meio de vivências e reflexão crítica das práticas de cidadania observadas em meio digital e seus impactos na vida social e política em âmbito local, regional e nacional.	Comparação e reflexão crítica, a partir de exemplos concretos, retirados dos meios digitais, das formas de utilização responsável dos recursos tecnológicos, tendo em conta os princípios éticos, democráticos e de cidadania. Reconhecimento da cidadania, inclusive no mundo virtual,

	Sociologia, Filosofia, Língua Portuguesa			enquanto cumprimento de direitos e deveres legalmente estabelecidos. Fundamentação das ações no mundo digital na segurança pessoal e no respeito ao próximo.
3º Ano 1º Semestre	Estado, Cidadania e Consumo (40h) Formação docente - História, Geografia, Sociologia, Filosofia	Empreendedorismo	(EMIFCHSA10PE) Avaliar como oportunos os conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para a concretização de projetos pessoais e/ou coletivos, nos diversos setores produtivos da sociedade (agricultura, indústria, serviços) a partir da compreensão da relação entre ser cidadão/cidadã consumidor/a e o papel do Estado na mediação das distintas ações no meio social na busca de garantir os direitos civis e sociais,.	Reconhecimento das instituições e normas que dão suporte às garantias do consumidor. Identificação de práticas comerciais abusivas compreendendo seus mecanismos de proteção. Apresentação de projeto a ser aplicado na comunidade.
3º Ano 1º Semestre	Cultura, Comunicação e Mídias Digitais (40 h) Formação docente: Filosofia, Sociologia, Geografia, História, Língua Portuguesa	Investigação Científica	(EMIFCHS01PE) Investigar e analisar situações-problema envolvendo o território simbólico da cultura juvenil para a produção de textos, revistas e vídeos que promovam projetos comunitários comprometidos com o respeito à diversidade cultural, aos direitos humanos e à responsabilidade socioambiental.	Introdução à pesquisa escolar como metodologia básica de estudos, na construção/aquisição de conhecimentos. Leitura de textos de diferentes gêneros/mídias com o objetivo de compreensão/aprofundamento de conceitos e temas, tais como Ideologia, Produção e Consumo de Informação (Fake News). Internet,

				Ferramentas e Aplicativos de Comunicação Digital. Inclusão Digital, Rede Social e Cibercultura. Utilização dos conhecimentos da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e/ou Linguagens e suas Tecnologias como ferramentas para o enfrentamento de situações problemas que envolvam questões cotidianas em sua comunidade.
3º Ano 1º Semestre	Sociedade Civil e Democracia (40h) Formação docente: Filosofia, Sociologia, Geografia, História	Investigação Científica	(EMIFCHS03PE) Selecionar e sistematizar com base em estudos e pesquisas das ciências humanas e sociais aplicadas conceitos, relações, processos e significados dos fenômenos do mundo social, identificando e se posicionando sobre diversos pontos de vista mediante argumentação fundamentada de modo a apresentar conclusões, citando fontes e os recursos utilizados durante os estudos.	Estudo dos conceitos de Cidadania, Sociedade Civil, Democracia. Análise de Teorias Políticas baseadas nesses conceitos. Realização de debates para confronto de ideias sobre conceitos como comunismo, socialismo, absolutismo, liberalismo, dentre outros. Proposição e elaboração de textos filosóficos que articulem os conceitos discutidos em sala de aula e os contextos juvenis, promovendo teoricamente a elucidação de causas/consequências do desrespeito ao Estado Democrático

				de Direito nas sociedades contemporâneas.
3º Ano 1º Semestre	Cidadania, valores e diversidade cultural (40h) Formação docente: Filosofia, Sociologia, Geografia, História	Processos Criativos	(EMIFCHSA06) Propor e vivenciar soluções de problemas reais de forma ética, estética, criativa e inovadora, considerando a temática da cultura juvenil e promovendo ações políticas e culturais dos jovens em projetos emancipatórios de natureza histórico, social, econômico e filosófica no âmbito local, regional, nacional e global, tendo por base a interculturalidade e cooperativismo.	Estudos/leituras de textos de diferentes gêneros/mídias com o objetivo de compreensão/aprofundamento de conceitos, significados, contextos históricos culturais e suas articulações com a realidade dos jovens. Estudo das temáticas de juventude, valores, cidadania e pluralidade, cultura. Desenvolvimento de projetos autorais e coletivos, tais como campanhas publicitárias, criação de podcasts, aplicativos, vídeos, jogos e programas culturais voltados para a construção de soluções inovadoras para o enfrentamento de problemas
3º Ano – 2º Semestre				
Unidade Temática:PROTAGONISMO, LIBERDADE E RESPONSABILIDADE				
Objetivo do semestre: Fomentar ideias e projetos, motivando as dinâmicas de protagonismo juvenil, considerando aspectos relacionados a liberdade, democracia e autonomia.				

PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
3º Ano 2º Semestre	Política e Participação (40h) Formação docente: História, Geografia, Filosofia, Sociologia	Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFCHSA07PE) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades, tendo por fundamento as liberdades individuais e coletivas, e a autonomia, na perspectiva de fortalecer o debate público e a democracia no âmbito local, regional, nacional e/ou global, tendo por base o respeito aos direitos humanos e a responsabilidade socioambiental.	Estudo das temáticas: Alienação, Autonomia e Participação Social; Protagonismo, Liberdade, Responsabilidade Social; Política, Culturas e Juventudes. Pesquisa como metodologia de estudo escolar (Método de Projetos, que supõe as fases: problematização, planejamento, desenvolvimento, síntese e, por fim, avaliação). Realização de projeto tendo como foco o enfrentamento de problemas socioculturais que respondam aos interesses da comunidade, promovendo a superação/transformação da vida das pessoas.
3º Ano 2º Semestre	Antropologia das emoções (40h)	Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFCHS08PE) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para Compreender as emoções como parte de um complexo comunicativo e sociocultural importante na construção das relações sociais e individuais, considerando a	Discussões sobre o conceito de emoção. Realização de leituras de textos, tertúlias dialógicas com abordagem contemporânea sobre família, pessoa, identidade, gênero, emoções e suas questões específicas considerando teorias

	Formação docente: Sociologia, Filosofia		situação/opinião/sentimento do/a outro/a, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.	antropológicas, políticas. Analisar casos/tutoriais reais ou ficcionais, buscando compreender a importância das emoções nos contextos sociais, experienciais, familiares, religiosos, culturais, econômicos, políticos. Discussão de vídeos e outros meios que ajudem a apreensão do significado experiencial das emoções, suas implicações na constituição das relações de poder, estranhando/desnaturalizando a ideia de que o processo biológico determina a emoção.
3º Ano 2º Semestre	Estado, Sociedade e Participação (40 h) Formação docente: Filosofia, Sociologia, Geografia, História	Investigação científica	(EMIFCHSA02) Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica e contextualizando os conhecimentos em sua realidade local, utilizando a investigação científica a partir da discussão sobre o papel do Estado democrático e suas relações com o meio social, identificando os diversos pontos de vista e se posicionando mediante argumentação fundamentada, apresentando as fontes e recursos metodológicos	Estudo dos conceitos de Estado Moderno, Contratualismo, Liberalismo e Democracia. Debates através de reflexão crítica sobre os conceitos de Justiça, Participação Política e Direitos Humanos. Execução de pesquisa escolar sobre temáticas que envolvam os conceitos estudados, articulando-os à identificação de situações-problema do cotidiano existencial dos jovens estudantes. Reconhecimento da importância do

			utilizados, considerando sua atuação cidadã, na esfera local e global.	conhecimento científico para a elucidação dos fenômenos políticos e socioculturais.
3º Ano 2º Semestre	Incubadoras de Projetos Sociais (40h) Formação docente: professores/as das quatro Áreas de Conhecimento	Processos criativos	(EMIFCHS05PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos criativos das áreas de conhecimento para desenvolver projetos para comunidade, bairro e/ou cidade, voltados para as potencialidades socioculturais, ambientais, econômicas locais com foco na inclusão e inovação social.	Pesquisa dos interesses, experiências da/os estudantes no trabalho em equipe, com comunidade, projetos comunitários; levantando quais projetos comunitários ou ações que podem se tornar viáveis Realização de leitura e exposição de texto sobre incubadoras de projeto sociais. Identificação de ações e/ou projetos locais; Elaboração de projetos comunitários e subsídio à captação de recursos para seu desenvolvimento. Realização de atividades de formação de lideranças. Articulação de parcerias com instituições de fomentos de projetos sociais. Realização de encontros de trocas de experiências entre estudantes,
		Empreendedorismo	(EMIFCHSA12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos articuladas com o projeto de vida, na comunidade, bairro e/ou cidade, voltados para as potencialidades socioculturais e de participação política.	

				comunidades e parceiros de fomentos de projetos e apresentação de experiências de organizações comunitárias exitosas.
--	--	--	--	---

Trilha: POLÍTICA, PARTICIPAÇÃO E CIDADANIA			
UNIDADES CURRICULARES OPTATIVAS			
UNIDADE CURRICULAR OPTATIVA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
Cartografia do Regionalismo Linguístico Brasileiro (40h) Formação docente: História, Geografia, Sociologia, Filosofia, Língua Portuguesa	Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFCHS08PE) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e/ou de Linguagens e suas Tecnologias para propor ações para Mapear as variações linguísticas, no país, fruto de contextos culturais diferentes, compreendendo as mudanças que ocorrem nas diversas regiões em razão do próprio regionalismo dos movimentos migratórios, promovendo o desenvolvimento de valores como respeito e empatia, diminuindo assim o preconceito Linguístico.	Reconhecimento da variação linguística como parte da(s) cultura(s) local(is). Pesquisar as áreas/regiões de origem e desenvolvimento das variedades linguísticas existente no país, debater sobre a importância da variação no fortalecimento da identidade de determinado povo.

<p>Justiça e Direitos Humanos</p> <p>(40 h)</p> <p>Formação docente: História, Geografia, Sociologia, Filosofia</p>	<p>Processos Criativos</p>	<p>(EMIFCHS06PE) Propor e testar soluções éticas para resolver problemas de natureza sociocultural, em especial os relativos ao campo dos direitos humanos, atentando para um novo olhar da presença do poder judiciário na questão da conciliação, mediação de conflitos, reparação e conscientização sobre princípios relativos à valorização da pessoa.</p>	<p>Discussão de temas e propostas de campanhas de conscientização referente às pautas dos direitos humanos (Estatuto da Criança e do Adolescente, o Estatuto do Idoso, Direito do Consumidor, PNDH 3, entre outros). Construção coletiva de um projeto de adoção de justiça restaurativa aplicável na escola respeitando a individualidade e as características próprias de cada um.</p>
<p>Cultura, Democracia e Esporte</p> <p>(40h)</p> <p>Formação docente: Educação física, História, Geografia, Sociologia, Filosofia</p>	<p>Investigação científica</p>	<p>(EMIFLGG01PE) e (EMIFCHS01PE) Investigar e analisar o fenômeno esporte apresentado por meio das diversas línguas e linguagens, (imagens estáticas e em movimento, música, linguagens corporais, entre outras), situando-o no contexto local e mundial presente nas diferentes mídias.</p>	<p>Reconhecimento do esporte como fenômeno social em escala mundial. Inter-relações entre Esporte, Cultura e Sociedade: Estudo das representações sociais do Esporte, da Profissionalização do Esporte; e do Esporte e Qualidade de vida; Investigação sobre experiências esportivas em regimes de exceção. Análise do Esporte e suas possibilidades de organização comunitária (associações, grêmios recreativos, clubes de bairros e grupos comunitários). Identificação das pautas sociais e identitárias esportivas e as distintas bandeiras que invadiram as modalidades esportivas (o nazismo nos Jogos Olímpicos de 1936, os Panteras Negras na Olimpíada de 1968, as Paralimpíadas). Proposição de práticas coletivas de sociabilidade e fomento à cultura, cujas</p>
<p>Mediação e Intervenção Sociocultural</p>	<p>(EMIFCHSA09PE) e (EMIFLGG09PE) Propor e desenvolver estratégias de intervenção, tendo como objeto de estudo o fenômeno esporte em suas diversas manifestações (políticas, sociais, culturais, econômicas) para resolver problemas de natureza sociocultural.</p>		

			realidades locais inspirem projetos para resolver problemas de natureza sociocultural.
<p>Construção e reconstrução de territórios</p> <p>(40h)</p> <p>Formação docente: Filosofia, Sociologia, Geografia, História</p>	Investigação Científica	(EMIFCHS01PE) Investigar e analisar as configurações atuais de territórios que foram resultados de conflitos, disputas ou de movimentos de resistência, sendo estes modificados, divididos ou acoplados, em escalas globais, regionais e/ou locais, investigando situações-problema, envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, ponderando os princípios éticos envolvidos nesta problemática.	Análise dos aspectos sociais que produzem a construção e a consolidação de um território. Pesquisar e debater a história, a identidade, a resistência e os desafios da constituição de territórios indígenas e quilombolas. Identificar e discutir a respeito das questões que envolvem a territorialização e a desterritorialização de assentamentos rurais. Analisar e refletir os processos referentes à construção, à destruição e à reconstrução territorial de comunidades urbanas. Investigar e debater sobre a existência de territórios no espaço em que habito.
<p>Movimentos Sociais e democracia</p> <p>(40)</p> <p>Formação docente: Sociologia, História, Geografia, Filosofia</p>	Investigação Científica	(EMIFCHS01PE) Investigar e analisar situações problemas relacionados aos movimentos sociais contemporâneos em sua relação com a redemocratização no Brasil e na constituição de uma sociedade civil organizada em nível local, regional e nacional, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.	Análise da origem e atuação dos movimentos sociais no Brasil. Observação e atuação dos movimentos sociais no contexto da política contemporânea nacional, regional e local a partir da análise das mídias sociais, da sua aparição na mídia tradicional, televisão, Jornal etc. Reconhecimento das novas configurações de redes de movimentos sociais com o advento das mídias sociais via internet e como esses novos arranjos impactam na constituição do espaço público nacional, regional e local.

Poesia de Resistência e de Reexistência (40h) Formação docente: Língua Portuguesa	Investigação científica	(EMIFLGG02PE) Analisar as diversas obras ou eventos poéticos para levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e ou os efeitos de sentido, de enunciados e discursos, situando-os no contexto de sua produção	Promoção da leitura, escuta, declamação e análise de poemas que compõem as batalhas de performances poéticas que considerem aspectos relacionados à diversidade cultural e linguística e abordem temas polêmicos (racismo, machismo, homofobia, preconceito, invisibilização, silenciamento etc.). Debate crítico sobre a literatura poética contemporânea, marginal e periférica, por meio da fruição e vivência poética. Apreciação de processos criativos e estudos da Poesia Marginal Pernambucana.
	Mediação e intervenção sociocultural	(EMIFLGG09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, através da poesia de resistência e de reexistência, selecionando formas de interação escrita e oral, valorizando a diversidade cultural e linguística e o respeito às diferenças.	Ampliação dos vários gêneros literários e suas especificidades, aspectos estéticos, estilísticos, semióticos e linguísticos, por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre diversas obras ou eventos poéticos. Compreensão do funcionamento da língua portuguesa e seus efeitos de sentido. Produção e vivências literárias representadas em encenações, performances, organização de saraus, produções visuais em libras, entre outros que valorizem a diversidade cultural e linguística e o respeito às diferenças.
Políticas Públicas e Participação Social (40h)	Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFCHS08PE) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para analisar os elementos que orientam a definição, formulação e implantação das	Conhecimento e reconhecimento dos aspectos jurídicos, filosóficos e éticos da cidadania. Reflexão da relação entre participação popular e os movimentos sociais: concepções e finalidades

Formação docente: Filosofia, Sociologia, Geografia, História		políticas públicas da participação e o controle social como princípios da cidadania, propondo ações de mediação e intervenção sobre questões socioculturais e outras identificadas na sociedade	dos movimentos sociais para transformação da sociedade.
Diversidade e Comunidade (40 h)	Empreendedorismo	(EMIFLGG12PE) e (EMIFCHSA12PE) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando conhecimentos de natureza sócio-histórico-cultural para planejamento e realização de encontros culturais e/ou esportivos como forma de compartilhar e ampliar as suas experiências corporais, artísticas e sociais, formulando propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.	Problematização sobre as características dos espaços públicos quanto a seu tipo, dimensões, localização geográfica, acessibilidade, segurança e as atividades realizadas (ações de grupos organizados ou não e/ou de política pública). Identificação e reconhecimento das formas de organização e produção cultural e artística comunitária. Mobilização de conhecimentos em torno das práticas corporais, artísticas, de questões socioculturais e ambientais relacionados aos espaços públicos esportivos, culturais e de lazer da comunidade (ocupação, oferta, preservação, função social, intervenções artísticas, entre outros). Pesquisa e reflexão sobre a temática do trabalho colaborativo e outras formas de organização associativa. Proposição e vivência de estratégias de mediação e resolução de conflitos através de eventos e encontros culturais, artísticos e/ou esportivos (gincana, mostra, festival, torneio, jogos, campeonato, entre outros) de maneira ética, crítica e democrática. Organização de
	Mediação e intervenção sociocultural	(EMIFLGG07PE) Identificar, analisar e explicar questões socioculturais relacionadas às práticas corporais e artísticas de rua por meio de práticas de linguagem, com possibilidade de mediação e intervenção.	
	Empreendedorismo	(EMIFLGG10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às práticas corporais, assim como suas implicações para saúde, corporeidade, autoconhecimento e individualidades	

		podem ser utilizadas na concretização de projetos pessoais, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.	espaço/ tempo de lazer na escola e/ou comunidade.
Artes de Rua (40h) Formação docente: Arte, Educação Física	Processos criativos	EMIFLGG04PE) Reconhecer e valorizar as práticas corporais e artísticas de rua, suas representações e formas de manifestação cultural ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) linguagem(ns).	Reconhecimento das práticas corporais e artísticas de rua enquanto vivências autônomas (dança de rua, grafite, artes circenses, teatro de rua, música, performances, intervenções urbanas, outras). Reflexão sobre quem são os artistas de rua e suas formas de ver, interagir e intervir socialmente (seus contextos históricos, estéticos, culturais e suas diversas técnicas de expressão). Identificação e interpretação de temáticas socioculturais e ambientais expressas nos espaços públicos pelos artistas de rua.
	Mediação e intervenção sociocultural	(EMIFLGG07) Identificar, analisar e explicar questões socioculturais relacionadas às práticas corporais e artísticas de rua por meio de práticas de linguagem, com possibilidade de mediação e intervenção.	Proposição de ações sociais e artístico-culturais ou ambientais (intervenções estéticas, organização de projetos pessoais e coletivos, encontros, exposições, feiras, eventos, entre outros), valorizando as potencialidades relacionadas às artes de rua e preservando o patrimônio público e ambiental.
Cultura, identidade e diversidade cultural (40h)	Mediação e intervenção sociocultural	(EMIFLGG07PE) Identificar e explicar questões socioculturais a partir de reflexões sobre as relações de poder presentes nas diversas culturas e expressas nas produções e práticas culturais, literárias, linguísticas,	Discussão sobre relações sociais de poder entre as diversas culturas e identidades; Contextos sócio-político-econômicos nas produções e práticas culturais e artísticas; Reflexão sobre os conflitos, estratégias e negociações culturais no

<p>Formação docente: Filosofia, Sociologia, História</p>		<p>corporais e artísticas em diversos contextos culturais.</p>	<p>contexto da globalização, o etnocentrismo; (in)visibilidade dos saberes e produções culturais de determinados povos, etnias e segmentos culturais em relação a outros. Compreensão de processos de produção cultural que se configuraram historicamente periféricos, em relação a outros, e a sua relevância na formação de um Estado; Identificação de situações de manifestação de relações de poder e tentativas de invisibilidade social em determinadas culturas, povos, etnias que ocorram na comunidade. Proposição de ações individuais e/ou coletivas para mediação e intervenção, no sentido de valorizar expressões socioculturais na comunidade.</p>
<p>Práticas Corporais e Identidades (40h) Formação docente: Educação Física, Arte</p>	<p>Processos criativos</p>	<p>(EMIFLGG06PE) Analisar, propor e experimentar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras relativas as questões socioculturais inerentes às Práticas Corporais de diferentes culturas e /ou grupamentos sociais/esportivos/artísticos, de modo a valorizá-las e respeitá-las, enfrentando as diversas formas de preconceito, a estereotipia e o lugar-comum.</p>	<p>Estudos dos aspectos socioculturais que caracterizam as práticas corporais em diferentes culturas, grupamentos sociais/ esportivos/ culturais (vocabulários, vestimentas, rituais, costumes, danças, músicas,..); Reconhecimento dos contextos de uso e produção das práticas corporais e artísticas ; Problemática sobre os estereótipos, as discriminações, os preconceitos e barreiras culturais presentes nas práticas corporais e artísticas; Proposição de ações individuais e/ou coletivas (Intervenções sociais e artísticas, projetos, eventos) que valorizem a inclusão, a equidade e o convívio harmônico</p>

			entre pessoas de diferentes gerações, classes sociais, etnias, raças, religiões, gêneros, sexualidades, tradições, pessoas com deficiência, entre outras, para promoção da democracia e respeito à diversidade.
Corpo e Diversidade (40h) Formação docente: Educação Física, Arte, Filosofia, Sociologia, História	Investigação científica	(EMIFLGG03PE) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas em fontes confiáveis, informações sobre as práticas corporais, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e os efeitos de sentido de discursos materializados nessas práticas, identificando e reconhecendo os diversos pontos de vista, e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa.	Seleção e sistematização de estudos sobre o corpo, corporeidade, estética, imagem corporal, culto ao corpo, preconceitos e estereótipos. Reflexão sobre as individualidades e questões étnico-raciais, de gênero e sexualidades. Abordagem de questões relacionadas a desempenho, habilidades físicas e composição corporal. Problematização acerca dos padrões de beleza e desempenho/ performance estabelecidos socialmente e pela mídia. Mobilização e curadoria de conhecimentos relacionados à saúde, autoconhecimento e autocuidado. Apresentação da conclusão de pesquisas, fazendo uso das diferentes mídias. Produção, desenvolvimento e vivência de projetos individuais ou coletivos que reconheçam as individualidades e a diversidade como forma de cuidado com a saúde.
	Empreendedorismo	(EMIFLGG10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às práticas corporais, assim como suas implicações para saúde, corporeidade, autoconhecimento e individualidades podem ser utilizadas na concretização de projetos pessoais, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.	

Culturas Africanas e Culturas dos Povos Indígenas (40h) Formação docente: História, Sociologia, Arte, Educação Física	Mediação e intervenção sociocultural	(EMIFLGG07PE) Identificar e analisar as questões históricas e socioculturais vinculadas às culturas de matrizes africanas e dos povos indígenas presentes nas produções culturais (de linguagem verbal, não-verbal, corporal e/ou artística), contribuindo para compreensão da diversidade cultural e construção identitária na contemporaneidade.	Identificação e problematização das relações culturais étnico-raciais, grupos de idade e gerações, gêneros, organização social, parentesco e a família. Reflexão sobre as produções e práticas culturais, literárias, linguísticas, corporais, artísticas e religiosas. Estudos envolvendo as produções culturais de matriz africana e dos povos indígenas. Compreensão do conceito de interculturalidade. Planejamento, execução e avaliação de projetos de intervenção social, artístico, cultural ou ambiental de modo a (re)conhecer e valorizar as identidades e diversidade cultural desses povos.
	Mediação e intervenção sociocultural	(EMIFLGG08PE) e (EMIFCHSA08PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos sobre as culturas de matriz africana e dos povos indígenas, sua luta e resistência, para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção social, artístico-cultural ou ambiental visando superar situações de estranheza, preconceito e conflitos interculturais, colaborando para o convívio democrático com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.	
Direito, gênero e igualdade (40h)	Investigação Científica	(EMIFCHS03PE) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisa em fontes confiáveis, temas relativos a condição da mulher em diferentes contextos históricos, sociais, econômicos,	Concepção de gênero, os movimentos feministas, compreensão das categorias identidade de gênero, relação entre gênero, classe social, raça, etnia, desigualdade de gênero e direito, no âmbito nacional e internacional. O

Formação docente: História, Sociologia, Filosofia		filosóficos, políticos e/ou culturais, no Brasil e no mundo, desenvolvendo a criticidade e intervenções práticas em relação a cenas do cotidiano.	processo de superação do machismo/patriarcado e suas relações contemporâneas.
A Arte do Argumentar (40 h)	Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFLGG07) Identificar, analisar e explicar questões sociodiscursivas e socioculturais passíveis de mediação e intervenção, ampliando a capacidade argumentativa por meio de práticas de linguagem, orais e escritas, a fim de embasar criticamente pensamentos e ideias na construção de textos.	Análise dos mecanismos linguísticos próprios da argumentação: a defesa de ideias e a persuasão. Identificação e estudo de elementos estruturadores dos gêneros argumentativos: operadores argumentativos, estratégias e tipologias argumentativas, coesão, coerência, escolha vocabular, encadeamento lógico e elementos do contexto situacional. Produção de gêneros argumentativos orais e escritos em meio digital ou não, que proponham intervenções socioculturais e ambientais.
	Formação docente: Língua Portuguesa	Empreendedorismo	
Cultura, Comunicação e Mídias Digitais	Investigação Científica	(EMIFCHS01PE) Investigar e analisar situações-problema envolvendo o território simbólico da cultura juvenil para a produção de textos, revistas e vídeos que promovam projetos comunitários comprometidos com	Introdução à pesquisa escolar como metodologia básica de estudos, na construção/aquisição de conhecimentos. leitura de textos de diferentes gêneros/mídias com o objetivo de compreensão/aprofundamento de conceitos e

<p>(40 h)</p> <p>Formação docente: Filosofia, Sociologia, Geografia, História, Língua Portuguesa</p>		<p>o respeito à diversidade cultural, aos direitos humanos e à responsabilidade socioambiental.</p>	<p>temas, tais como Ideologia, Produção e Consumo de Informação (Fake News). Internet, Ferramentas e Aplicativos de Comunicação Digital. Inclusão Digital, Rede Social e Cibercultura. Utilização dos conhecimentos da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e/ou Linguagens e suas Tecnologias como ferramentas para o enfrentamento de situações-problema que envolvam questões cotidianas em sua comunidade.</p>
--	--	---	--

Trilha: Diversidade Cultural e Territórios

LINGUAGENS E HUMANAS

TRILHA INTEGRADA - LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS e CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS				
TRILHA: DIVERSIDADE CULTURAL E TERRITÓRIOS				
Perfil do egresso: Compreender os processos de construção identitária dos povos a partir de questões culturais, políticas e sociais e suas implicações na constituição de territórios, refletindo sobre a diversidade cultural apresentada em diferentes contextos e produzindo intervenções se utilizando das práticas de linguagem (verbal, corporal e artística) de maneira criativa, engajada e empática.				
Cursos Superiores relacionados				
Antropologia, Ciência Política, Ciências Sociais, Economia, Filosofia, Geografia, História, Relações Internacionais, Secretariado, Filosofia, Sociologia, Letras, Educação Física, Arte (cênica, visual, dança, música), Jornalismo, entre outros relacionados.				
1º Ano – 1º Semestre				
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
1º Ano 1º Semestre	Investigação Científica (40 H)	Investigação Científica	(EMIF01PE) Investigar e analisar situações-problema, envolvendo temas, variáveis e processos que relacionados às diversas áreas de conhecimento, considerando as informações disponíveis em diferentes mídias.	Identificação de áreas de interesse. Curiosidade científica / elaboração do problema de pesquisa. Elaboração de hipóteses. Diferenciação de fontes (orais, materiais, imagéticas/ audiovisuais, escritas etc.). Processamento e análise de dados.

	Formação Docente: Professores/as das quatro Áreas de Conhecimento		(EMIF02PE) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de problemas, em processos de diversas naturezas, nas áreas de conhecimento, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.	Registro de Conclusões. Posicionamento sobre os resultados da investigação. Elaboração de proposição para problemas específicos sobre o estudo realizado.
1º Ano – 2º Semestre				
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
1º Ano 2º Semestre	Tecnologia e Inovação (40 H) Formação Docente: Professores/as das quatro Áreas de Conhecimento	Processos Criativos	(EMIF04PE) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação dos conhecimentos das áreas e o uso das tecnologias digitais, de modo a desenvolver novas abordagens e estratégias para enfrentar novas situações.	Desenvolvimento da habilidade de ler e escrever em contexto digital, ampliando de forma consciente o letramento digital. Percepção e reconhecimento da cidadania digital de forma consciente e ética. Análise e reflexão crítica do desenvolvimento das TDICs e o significado disso para as pessoas. Uso de diferentes formas de produção, apresentação e consumo de conteúdos digitais. Elaboração de um projeto interdisciplinar que favoreça o uso consciente das tecnologias.

2º Ano – 1º Semestre

Unidade Temática: DIVERSIDADE

Objetivo do semestre: Estudar as diversas formas de expressão linguística e cultural em âmbito local, regional e internacional para propor o desenvolvimento de ações criativas de enfrentamento a problemáticas socioculturais

PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
2º Ano 1º semestre	Cidadania, valores e diversidade cultural (40h) Formação docente: Filosofia, Sociologia, Geografia, História	Processos Criativos	(EMIFCHSA05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a tema da cultura juvenil e promovendo ações políticas e culturais dos jovens em projetos emancipatórios de natureza histórico, social, econômico e filosófica no âmbito local, regional, nacional e global, tendo por base a interculturalidade e cooperativismo.	Estudos/leituras de textos de diferentes gêneros/mídias com o objetivo de compreensão/aprofundamento de conceitos, significados, contextos históricos culturais e suas articulações com a realidade dos jovens. Estudo das temáticas de juventude, valores, cidadania e pluralidade, cultura. Desenvolvimento de projetos autorais e coletivos, tais como campanhas publicitárias, criação de podcasts, aplicativos, vídeos, jogos e programas culturais voltados para a construção de soluções inovadoras para o enfrentamento de problemas

2º Ano 1º semestre	Diversidade Linguística e Cultural (40h)	Investigação científica	(EMIFLGG01) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social.	Investigação e análise das diferentes formas (falar, escrever, ouvir, ler, ver) em uma Língua Estrangeira (LE), considerando os aspectos regionais, sociais, a geração/ idade dos falantes, entre outros. Mobilização de conhecimentos relacionados à variedade linguística (pronúncias, gírias, estruturas linguísticas, expressões idiomáticas, entre outros), identificando situações marcadas por afastamento ou aproximação com a cultura local. Promoção de situações comunicativas, envolvendo as diferentes formas de falar e seus contextos de uso e produção de maneira dialógica visando combater o preconceito linguístico.
	Formação docente: Língua Inglesa, Língua espanhola	Investigação científica	(EMIFLGG02) Levantar e testar hipóteses sobre a mobilização de conhecimentos relacionados à variedade linguística e os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento, música, entre outras), considerando as situações comunicativas.	
2º Ano – 2º Semestre				
Unidade Temática: TERRITORIALIDADES				
Objetivo do semestre: Investigar os processos que envolvem a (re)construção de um território sob diversos pontos de vista, seus impactos no modo de viver e organizar-se socialmente, propondo , de maneira criativa, intervenções na comunidade.				

PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
2º Ano - 2º semestre	<p>Construção e reconstrução de territórios</p> <p>(40h)</p> <p>Formação docente: Filosofia, Sociologia, Geografia, História</p>	Investigação Científica	(EMIFCHS01PE) Investigar e analisar as configurações atuais de territórios que foram resultados de conflitos, disputas ou de movimentos de resistência, sendo estes modificados, divididos ou acoplados, em escalas globais, regionais e/ou locais, investigando situações problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, ponderando os princípios éticos envolvidos nesta problemática.	Análise dos aspectos sociais que produzem a construção e a consolidação de um território; Pesquisar e debater a história, a identidade, a resistência e os desafios da constituição de territórios indígenas e quilombolas; Identificar e discutir a respeito das questões que envolvem a territorialização e a desterritorialização de assentamentos rurais; Analisar e refletir os processos referentes à construção, à destruição e à reconstrução territorial de comunidades urbanas; Investigar e debater sobre a existência de territórios no espaço em que habito.
2º Ano - 2º semestre	<p>Diversidade e Comunidade</p> <p>(40h)</p> <p>Formação docente: Educação Física, Arte,</p>	Empreendedorismo	(EMIFLGG12) e (EMIFCHSA12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos utilizando conhecimentos de natureza sócio-histórico-cultural para planejamento e realização de encontros culturais e/ou esportivos	Problematização sobre as características dos espaços públicos quanto a seu tipo, dimensões, localização geográfica, acessibilidade, segurança e as atividades realizadas (ações de

	<p>História, Geografia, Sociologia</p>		<p>como forma de compartilhar e ampliar as suas experiências corporais, artísticas e sociais, formulando propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.</p>	<p>grupos organizados ou não e/ou de política pública); Identificação e reconhecimento das formas de organização e produção cultural e artística comunitária; Mobilização de conhecimentos em torno das práticas corporais, artísticas, de questões socioculturais e ambientais relacionados aos espaços públicos esportivos, culturais e de lazer da comunidade (ocupação, oferta, preservação, função social, intervenções artísticas, entre outros); Pesquisa e reflexão sobre a temática do trabalho colaborativo e outras formas de organização associativa; Proposição e vivência de estratégias de mediação e resolução de conflitos através de eventos e encontros culturais, artísticos e/ou esportivos (gincana, mostra, festival, torneio, jogos, campeonato, entre outros) de maneira ética, crítica e democrática; Organização de espaço/ tempo de lazer na escola e/ou comunidade.</p>
--	--	--	--	--

3º Ano – 1º Semestre

Unidade Temática: CULTURAS E IDENTIDADES

Objetivo do semestre: Analisar, a partir da cultura, a constituição identitária dos povos e suas representações simbólicas, refletindo sobre suas influências na contemporaneidade e na formação da cultura juvenil em especial, agregando produções nas diferentes práticas de linguagem.

PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIAS	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
3º Ano 1º Semestre	Culturas Africanas e Culturas dos Povos Indígenas (40h) Formação docente: História, Sociologia, Arte, Educação Física	Mediação e intervenção sociocultural	(EMIFLGG07PE) Identificar e analisar as questões históricas e socioculturais vinculadas às culturas de matrizes africanas e dos povos indígenas presentes nas produções culturais (de linguagem verbal, não-verbal, corporal e/ou artística), contribuindo para compreensão da diversidade cultural e construção identitária na contemporaneidade.	Identificação e problematização das relações culturais étnico-raciais, grupos de idade e gerações, gêneros, organização social, parentesco e a família. Reflexão sobre as produções e práticas culturais, literárias, linguísticas, corporais, artísticas e religiosas. Estudos envolvendo as produções culturais de matriz africana e dos povos indígenas. Compreensão do conceito de interculturalidade; Planejamento, execução e avaliação de projetos de intervenção social, artístico, cultural ou ambiental de modo a (re)conhecer e valorizar as identidades e diversidade cultural desses povos.
		Mediação e intervenção Sociocultural	(EMIFLGG08PE) e (EMIFCHSA08PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos sobre as culturas de matriz africana e dos povos indígenas, sua luta e resistência, para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção	

			social, artístico-cultural ou ambiental, visando superar situações de estranheza, preconceito e conflitos interculturais, colaborando para o convívio democrático com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.	
3º Ano 1º Semestre	Corpo e Diversidade (40h) Formação docente: Educação Física, Arte, Filosofia, Sociologia, História	Investigação científica	(EMIFLGG03PE) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas em fontes confiáveis, informações sobre as práticas corporais, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e os efeitos de sentido de discursos materializados nessas práticas, identificando e reconhecendo os diversos pontos de vista, e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa.	Seleção e sistematização de estudos sobre o corpo, corporeidade, estética, imagem corporal, culto ao corpo, preconceitos e estereótipos. Reflexão sobre as individualidades e questões étnico-raciais, de gênero e sexualidades. Abordagem de questões relacionadas a desempenho, habilidades físicas e composição corporal. Problemática acerca dos padrões de beleza e desempenho/ performance estabelecidos socialmente e pela mídia. Mobilização e curadoria de conhecimentos relacionados à saúde, autoconhecimento e autocuidado. Apresentação da conclusão de pesquisas, fazendo uso das diferentes mídias. Produção, desenvolvimento e vivência de projetos individuais ou coletivos que reconheçam as individualidades e a diversidade como forma de cuidado com a saúde.
		Empreendedorismo	(EMIFFTP11PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos relacionados às práticas corporais, assim como suas implicações para saúde, corporeidade, autoconhecimento e individualidades podem ser utilizadas na concretização de projetos pessoais, considerando as	

			diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.	
3º Ano 1º Semestre	Leitura e Multiculturalidade (40h) Formação docente: Língua Portuguesa	Processos criativos	(EMIFLGG04PE) Reconhecer produtos e/ou processos criativos de diferentes linguagens artístico-literárias por meio de fruição, reflexão crítica e vivências que promovam novas perspectivas e diversas formas de se compreender o mundo e as culturas, sobretudo as sócio-historicamente marginalizadas, considerando a pluralidade de saberes e culturas e combatendo toda e qualquer forma de preconceito, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).	Reconhecimento dos aspectos e dos valores que explicam comportamentos, crenças e a forma como diferentes culturas e grupos entendem e explicam a condição humana, suas visões de mundo, temas e estilos representados em textos literários. Análise da representação das personagens negras e indígenas em textos literários de autorias diversas. Estudo das estratégias e dos aspectos polifônicos, colaborativos, híbridos, polissêmicos e intertextuais dos textos literários. Apreciação e produção de textos artístico-literários que representem vivências culturais múltiplas e diversas, sobretudo das identidades de autores negros e indígenas historicamente silenciados. Proposição de vivências culturais para que os estudantes, a partir dessas experiências, possam expressar-se por meio de diferentes práticas de linguagem.
		Mediação e intervenção sociocultural	(EMIFLGG08PE) Selecionar e analisar conhecimentos linguísticos e discursivos presentes nas práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção social, artístico-cultural na perspectiva da multiculturalidade, visando colaborar com a reflexão acerca da sua cultura e a do outro, fortalecendo o convívio democrático e respeitoso com a	

			diversidade cultural promovendo uma consciência de justiça e igualdade social.	
3º Ano 1º Semestre	Juventudes, Sociedade e Comunicação (40H) Formação docente: História, Geografia, Sociologia, Filosofia, Língua Portuguesa	Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFCHSA09PE) Analisar as distintas práticas de comunicação na sociedade contemporânea, selecionando e mobilizando intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, de modo a que se proponha ações individuais e/ou coletivas por meio de veículos de comunicação, seja escrito impresso (periódicos, folhetos, revistas), seja oral (rádio comunitária) ou digital (redes sociais, canais digitais, blogs, podcast...), percebendo como estes veículos interferem nas relações sociais (vida privada, política, trabalho...).	Investigação sobre práticas de comunicação em diversos grupos sociais. Impactos da tecnologia na capacidade comunicativa nas diferentes civilizações. Utilização das Tecnologias pelas juventudes envolvendo aspectos da cultura em diferentes escalas e diferentes contextos. Vivências em situações comunicativas em diversos veículos/suportes, sejam eles impressos (periódicos, folhetos, revistas), seja oral (rádio comunitária) ou digitais (redes sociais, canais digitais, blogs, podcast...). Análise de situações comunicativas em diversos veículos/suportes, percebendo como estes interferem nas relações sociais tanto na vida privada quanto na pública.
3º Ano 1º Semestre	Cultura, Comunicação e Mídias Digitais (40h) Formação docente: Filosofia, Sociologia,	Investigação Científica	(EMIFCHS01PE) Investigar e analisar situações-problema envolvendo o território simbólico da cultura juvenil para a produção de textos, revistas e vídeos que promovam projetos comunitários comprometidos com o respeito à diversidade cultural, aos direitos humanos e à responsabilidade socioambiental.	Introdução à pesquisa escolar como metodologia básica de estudos, na construção/aquisição de conhecimentos. Leitura de textos de diferentes gêneros/mídias com o objetivo de compreensão/aprofundamento de conceitos e temas, tais como Ideologia, Produção e Consumo de Informação (Fake News). Internet, Ferramentas e Aplicativos de

	Geografia, História, Língua Portuguesa			Comunicação Digital. Inclusão Digital, Rede Social e Cibercultura. Utilização dos conhecimentos da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e/ou Linguagens e suas Tecnologias como ferramentas para o enfrentamento de situações-problemas que envolvam questões cotidianas em sua comunidade.
3º Ano 1º Semestre	Ateliê de pesquisa (40h) Formação docente: professores/as das quatro Áreas de Conhecimento	Processos Criativos	(EMIFCHS06PE) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras a partir de processos criativos de sua autoria, estimulando e apoiando vocações e iniciativas científicas, tecnológicas e artístico-cultural da cultura juvenil, que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.	Apresentação conceitual/teórica sobre o contexto de criação e os usos das TDICs, sobretudo, das tecnologias digitais na educação. Criação de grupos de estudo, reflexão, tutoriais, produção e compartilhamento de práticas de TDICs no facebook, instagram, podcast, espaço de compartilhamento no Google Drive(no qual o/a professor/a posta slides, textos, anotações produzidas por ele/a e por estudante); apresentação de textos, ideias e produções de alunos, seguida de uma discussão após as apresentações, relatorias dessas apresentações e compartilhamento em sala de aula e em recursos tecnológicos.
3º Ano – 2º Semestre				
Unidade Temática: CONVIVÊNCIA E ATUAÇÃO SOCIOCULTURAL				

Objetivo do semestre: Promover ampliação da capacidade argumentativa e de participação social dos estudantes, refletindo e analisando situações do cotidiano e de natureza política, histórica e cultural, buscando intervir socialmente de maneira criativa, engajada e empática.

PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIAS	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
3º Ano - 2º Semestre	A Arte do Argumentar (40h)	Mediação e intervenção sociocultural	(EMIFLGG07PE) Identificar, analisar e explicar questões sociodiscursivas e socioculturais passíveis de mediação e intervenção ampliando a capacidade argumentativa por meio de práticas de linguagem orais e escritas, a fim de embasar criticamente pensamentos e ideias na construção de textos.	Análise dos mecanismos linguísticos próprios da argumentação: a defesa de ideias e a persuasão. Identificação e estudo de elementos estruturadores dos gêneros argumentativos: operadores argumentativos, estratégias e tipologias argumentativas, coesão, coerência, escolha vocabular, encadeamento lógico e elementos do contexto situacional; Produção de gêneros argumentativos orais e escritos em meio digital ou não, que proponham intervenções socioculturais e ambientais.
	Formação docente: Língua Portuguesa	Empreendedorismo	(EMIFLGG10PE) Avaliar como os aspectos sociodiscursivos estruturadores dos gêneros argumentativos e os recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas modalidades e tecnologias disponíveis.	
3º Ano - 2º Semestre	Fotografia e Cotidiano (40h)	Processos criativos	(EMIFLGG04PE) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre cenas do cotidiano e diversas expressões artísticas culturais: fotografias,	Apreciação e/ou problematização das cenas do cotidiano representadas em diversos campos da atuação social e resgate das memórias afetivas através da captura de imagens fotográficas. Experimentação das

	Formação docente: Arte, Língua Inglesa, Língua Espanhola, Língua Portuguesa		fotorreportagens, foto denúncia, entre outros, em diferentes línguas e linguagens.	técnicas fotográficas, tipos de fotografias, o "olhar fotográfico" e estética do cotidiano. Reflexão crítica sobre obras e eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais presentes na comunidade em que se inserem, sua contextualização histórica, considerando o direito e uso de imagem. Análise e o registro fotográfico de imagens capturadas na comunidade local, representando leituras e visões de mundo construídas a partir das vivências em projetos criativos. Mobilização dos conhecimentos e recursos das práticas de linguagem na promoção das ações individuais e/ ou coletivas de criação, mediação e intervenção sociocultural (exposição e/ou intervenções fotográficas, projetos culturais e de inclusão social, banco de imagens, entre outros.). Ampliação do repertório/domínio pessoal e lexical em língua materna e/ou línguas estrangeiras e expressões artísticas. Utilização das mídias sociais como recurso para divulgação da produção artística e cultural.
		Mediação e intervenção sociocultural	(EMIFLGG08PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ ou coletivas de mediação e atuação social, artístico-cultural ou ambiental, servindo-se dos recursos da linguagem fotográfica para promover a comunicação tendo em vista os princípios éticos, estéticos e o exercício da cidadania.	
3º Ano 2º Semestre	Espaços políticos: participação e	Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFCHS09PE) Propor e elaborar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural, por meio de análise dos	História dos espaços políticos no Brasil e no mundo; Pesquisa acerca dos espaços onde ocorrem a política hoje no seu município; Debates sobre os modos de participação

	representatividade (40h) Formação docente: História, Geografia, Sociologia, Filosofia		espaços sociais que buscam intermediar as relações entre sociedade e Estado, desde conselhos escolares, associações de moradores a assembleias legislativas, dentre outros lugares destinados a atos políticos, discutindo os princípios democráticos que conduzem estes espaços e vivenciando suas funções, de maneira direta e/ou indireta.	política, possíveis e eficientes, da comunidade em que vive; Análise e discussão dos conceitos de representação; Avaliação dos desafios e os princípios éticos que compreendem a representação; Desenvolvimento de práticas que reproduzam ações de participação e representação, envolvendo o ambiente e a comunidade escolar.
3º Ano 2º Semestre	Incubadoras de Projetos Sociais (40h) Formação docente: professores/as das quatro Áreas de Conhecimento	Processos criativos	(EMIFCHS05PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos criativos das áreas de conhecimento para desenvolver projetos para comunidade, bairro e/ou cidade, voltados para as potencialidades socioculturais, ambientais, econômicas locais com foco na inclusão e inovação social.	Pesquisa dos interesses, experiências da/os estudantes no trabalho em equipe, com comunidade, com projetos comunitários, quais projetos comunitários conhecem ou ações que podem se tornar um projeto viável. Realização de leitura e exposição de texto sobre incubadoras de projetos sociais. Identificação de ações e/ou projetos locais. Elaboração de projetos comunitários e subsídio à captação de recursos para seu desenvolvimento. Realização de atividades de formação de lideranças. Articulação de parcerias com instituições de fomento de projetos sociais. Realização de encontros de trocas de experiências entre estudantes, comunidades e parceiros de fomento de projetos e apresentação de experiências de organizações comunitárias exitosas
		Empreendedorismo	(EMIFCHSA12) Desenvolver projetos pessoais ou Produtivos articuladas com o projeto de vida, na comunidade/bairro/cidade, voltados para as potencialidades socioculturais e de participação política.	

TRILHA INTEGRADA: DIVERSIDADE CULTURAL E TERRITÓRIOS

UNIDADES CURRICULARES OPTATIVAS

UNIDADE CURRICULAR OPTATIVA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
Produção cultural (40h)	Processos criativos	(EMIFLGG06PE) Propor e experimentar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para questões socioculturais inerentes às práticas corporais e artísticas de diferentes culturas, grupamentos sociais/ esportivos/ culturais, de modo a valorizá-las, combatendo a estereotipia e o lugar-comum.	Mobilização de conhecimentos artísticos, culturais e/ou dos esportes desenvolvidos pelos estudantes. Diálogo sobre questões socioculturais (estereotipia, preconceitos, justiça, equidade, entre outros). Identificação e problematização de situações de exclusão/discriminação no ambiente escolar/comunidade/região/país. Seleção e mobilização de estratégias, ações e políticas para promoção de convívio democrático em respeito à diversidade humana. Estudo das etapas de elaboração de uma produção cultural (pré-produção, produção, execução e pós-produção). Execução de encontros culturais e/ou esportivos (gincana, mostra, festival, performance, jogos, entre outros). Proposição de formas de comunicação que reflitam e promovam o convívio democrático com a diversidade por meio
	Empreendedorismo	(EMIFLGG12PE) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos em encontros culturais, artísticos e/ou esportivos, visando à identificação de potenciais, desafios, interesses e aspirações pessoais para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.	

			de diferentes linguagens (verbais, artísticas ou corporais).
<p>Cartografia do Regionalismo Linguístico Brasileiro.</p> <p>Formação docente: História, Geografia, Sociologia, Filosofia, Língua Portuguesa</p>	<p>Mediação e Intervenção Sociocultural</p>	<p>(EMIFCHS08PE) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e/ou de Linguagens e suas Tecnologias para propor ações para Mapear as variações linguísticas, no país, fruto de contextos culturais diferentes, compreendendo as mudanças que ocorrem nas diversas regiões em razão do próprio regionalismo dos movimentos migratórios, promovendo o desenvolvimento de valores como respeito e empatia, diminuindo assim o preconceito Linguístico.</p>	<p>Reconhecimento da variação linguística como parte da(s) cultura(s) local(is). Pesquisar as áreas/regiões de origem e desenvolvimento das variedades linguísticas existente no país, debater sobre a importância da variação no fortalecimento da identidade de determinado povo.</p>
<p>Cultura, Democracia e Esporte</p> <p>(40h)</p> <p>Formação docente: Educação física, História, Geografia, Sociologia, Filosofia</p>	<p>Investigação científica</p>	<p>(EMIFLGG01PE) Investigar e analisar o fenômeno esporte apresentado por meio das diversas línguas e linguagens, (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais, entre outras), situando-o no contexto local e mundial presente nas diferentes mídias.</p>	<p>Reconhecimento do esporte como fenômeno social em escala mundial. Inter-relações entre Esporte, Cultura e Sociedade: Estudo das representações sociais do Esporte, da profissionalização do Esporte; e do Esporte e Qualidade de vida. Investigação sobre experiências esportivas em regimes de exceção; Análise do Esporte e suas possibilidades de organização comunitária (associações, grêmios recreativos, clubes de bairros e grupos comunitários). Identificação das pautas sociais e identitárias esportivas e as distintas bandeiras</p>
	<p>Mediação e Intervenção Sociocultural</p>	<p>(EMIFCHSA09PE) e (EMIFLGG09PE) Propor e desenvolver estratégias de intervenção, tendo como objeto de estudo o fenômeno esporte em suas diversas manifestações</p>	

		(políticas, sociais, culturais, econômicas) para resolver problemas de natureza sociocultural.	que invadiram as modalidades esportivas (o nazismo nos Jogos Olímpicos de 1936, os Panteras Negras na Olimpíada de 1968, as Paralimpíadas). Proposição de práticas coletivas de sociabilidade e fomento à cultura, cujas realidades locais inspirem projetos para resolver problemas de natureza sociocultural.
Poesia de Resistência e de Reexistência (40h) Formação docente: Língua Portuguesa	Investigação científica	(EMIFLGG02PE) Analisar as diversas obras ou eventos poéticos para levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e ou os efeitos de sentido, de enunciados e discursos, situando-os no contexto de sua produção	Promoção da leitura, escuta, declamação e análise de poemas que compõem as batalhas de performances poéticas que considerem aspectos relacionados à diversidade cultural e linguística e abordem temas polêmicos (racismo, machismo, homofobia, preconceito, invisibilização, silenciamento etc.). Debate crítico sobre a literatura poética contemporânea, marginal e periférica, por meio da fruição e vivência poética. Apreciação de processos criativos e estudos da "Poesia Marginal" Pernambucana. Ampliação dos vários gêneros literários e suas especificidades, aspectos estéticos, estilísticos, semióticos e linguísticos, por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre diversas obras ou eventos poéticos. Compreensão do funcionamento da língua portuguesa e seus efeitos de sentido. Produção e vivências literárias representadas em encenações, performances, organização de saraus, produções visuais em
	Mediação e intervenção sociocultural	(EMIFLGG09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, através da poesia de resistência e de reexistência, selecionando formas de interação escrita e oral, valorizando a diversidade cultural e linguística e o respeito às diferenças.	

			libras, entre outros que valorizem a diversidade cultural e linguística e o respeito às diferenças.
<p>Música e Identidade (40h)</p> <p>Formação docente: Arte, Língua Inglesa, Língua Espanhola, História, Sociologia, Filosofia</p>	<p>Processos Criativos</p>	<p>(EMIFLGG05PE) Selecionar e mobilizar produções musicais em diversas línguas por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre os contextos sócio-histórico-culturais em que foram produzidos, para participar de projetos e/ou processos criativos, para participar de projetos e/ou processos criativos.</p>	<p>Reconhecimento da música enquanto elemento de processo criativo e de fruição; Reflexão sobre os contextos sócio-históricos-culturais presentes nas produções musicais em âmbito local, regional, nacional e internacional; Resgate das memórias afetivas, do imaginário e do pertencimento, responsáveis pela construção das identidades expressos nas produções musicais. Ampliação do repertório lexical. História da música e suas especificidades. Experimentação sonora e vocal; Fruição de composições e apresentações musicais.</p>
	<p>Empreendedorismo</p>	<p>(EMIFLGG11PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos relacionados à música enquanto elemento de processo criativo e de fruição para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.</p>	
<p>Cultura, identidade e diversidade cultural (40h)</p> <p>Formação docente: Filosofia, Sociologia, História</p>	<p>Mediação e intervenção sociocultural</p>	<p>(EMIFLGG07PE) Identificar e explicar questões socioculturais a partir de reflexões sobre as relações de poder presentes nas diversas culturas e expressas nas produções e práticas culturais, literárias, linguísticas, corporais e artísticas em diversos contextos culturais.</p>	<p>Discussão sobre relações sociais de poder entre as diversas culturas e identidades. Contextos sócio-político-econômicos nas produções e práticas culturais e artísticas. Reflexão sobre os conflitos, estratégias e negociações culturais no contexto da globalização, o etnocentrismo. (In)visibilidade dos saberes e produções culturais de determinados povos, etnias e segmentos culturais em relação a outros. Compreensão de processos de produção cultural que se</p>

			<p>configuraram historicamente periféricos, em relação a outros, e a sua relevância na formação de um Estado. Identificação de situações de manifestação de relações de poder e tentativas de invisibilidade social em determinadas culturas, povos, étnicas que ocorram na comunidade. Proposição de ações individuais e/ou coletivas para mediação e intervenção no sentido de valorizar expressões socioculturais na comunidade.</p>
<p>Ética e Cidadania (40h)</p> <p>Formação docente: Filosofia, Geografia, Sociologia, História</p>	<p>Investigação científica</p>	<p>(EMIFCHS01PE) Investigar e analisar situações-problemas do atual contexto sociopolítico e cultural no âmbito local, regional, nacional e global, utilizando procedimentos metodológicos próprios da investigação filosófica tendo em vista o aprofundamento da compreensão de conceitos, processos, relações e significados, no campo da ética e da cidadania e de seus desdobramentos na vida da juventude.</p>	<p>Estudo sobre os temas cidade, cidadania e qualidade de vida, Estado democrático, totalitarismo, ética, liberdade e participação. Introdução à pesquisa como metodologia básica de estudos, na construção/aquisição de conhecimentos. Realização de leitura de textos de diferentes gêneros/mídias (literatura, música, teatro, charges, entre outros) considerando a importância dos conhecimentos das ciências humanas e sociais aplicadas como ferramentas para o enfrentamento de situações problemas que envolvam o cotidiano.</p>

<p>Política e Participação (40h)</p> <p>Formação docente: História, Geografia, Filosofia, Sociologia</p>	<p>Mediação e Intervenção Sociocultural</p>	<p>(EMIFCHSA07PE) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades, tendo por fundamento as liberdades individuais e coletivas, e a autonomia, na perspectiva de fortalecer o debate público e a democracia no âmbito local, regional, nacional e/ou global, tendo por base o respeito aos direitos humanos e a responsabilidade socioambiental.</p>	<p>Estudo das temáticas: Alienação, Autonomia e Participação Social; Protagonismo, Liberdade, Responsabilidade Social; Política, Culturas e Juventudes. Pesquisa como metodologia de estudo escolar (Método de Projetos, que supõe as fases: problematização, planejamento, desenvolvimento, síntese e, por fim, avaliação). Realização de projeto tendo como foco o enfrentamento de problemas socioculturais que respondam aos interesses da comunidade, promovendo a superação/transformação da vida das pessoas.</p>
<p>Artes de Rua (40h)</p> <p>Formação docente: Arte, Educação Física</p>	<p>Processos criativos</p>	<p>(EMIFLGG04PE) Reconhecer e valorizar as práticas corporais e artísticas de rua, suas representações e formas de manifestação cultural ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) linguagem(ns).</p>	<p>Reconhecimento das práticas corporais e artísticas de rua enquanto vivências autônomas (dança de rua, grafite, artes circenses, teatro de rua, música, performances, intervenções urbanas, outras). Reflexão sobre quem são os artistas de rua e suas formas de ver, interagir e intervir socialmente (seus contextos históricos, estéticos, culturais e suas diversas técnicas de expressão). Identificação e interpretação de temáticas socioculturais e ambientais expressas nos espaços públicos pelos artistas de rua. Proposição de ações sociais e artístico-culturais ou ambientais (intervenções estéticas, organização de projetos pessoais e coletivos, encontros, exposições, feiras, eventos, entre outros), valorizando as potencialidades</p>
<p>Mediação e intervenção sociocultural</p>	<p>(EMIFLGG07PE) Identificar, analisar e explicar questões socioculturais relacionadas às práticas corporais e artísticas de rua por meio de práticas de linguagem, com possibilidade de mediação e intervenção.</p>		

			relacionadas às artes de rua e preservando o patrimônio público e ambiental.
Práticas Corporais e Identidades (40h) Formação docente: Educação Física, Arte	Processos Criativos	(EMIFLGG06PE) Analisar, propor e experimentar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras relativas as questões socioculturais inerentes às Práticas Corporais de diferentes culturas e /ou grupamentos sociais/esportivos/artísticos, de modo a valorizá-las e respeitá-las, enfrentando as diversas formas de preconceito, a estereotipia e o lugar-comum.	Estudos dos aspectos socioculturais que caracterizam as práticas corporais em diferentes culturas, grupamentos sociais/ esportivos/ culturais (vocabulários, vestimentas, rituais, costumes, danças, músicas). Reconhecimento dos contextos de uso e produção das práticas corporais e artísticas. Problemática sobre os estereótipos, as discriminações, os preconceitos e barreiras culturais presentes nas práticas corporais e artísticas. Proposição de ações individuais e/ou coletivas (intervenções sociais e artísticas, projetos, eventos) que valorizem a inclusão, a equidade e o convívio harmônico entre pessoas de diferentes gerações, classes sociais, etnias, raças, religiões, gêneros, sexualidades, tradições, pessoas com deficiência, entre outras, para promoção da democracia e respeito à diversidade.

<p>Estado, Sociedade e Participação</p> <p>(40 H)</p> <p>Formação docente: Filosofia, Sociologia, Geografia, História</p>	<p>Investigação Científica</p>	<p>(EMIFCHSA02PE) Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica e contextualizando os conhecimentos em sua realidade local, utilizando a investigação científica a partir da discussão sobre o papel do Estado democrático e suas relações com o meio social, considerando sua atuação cidadã, na esfera local e global.</p>	<p>Estudo dos conceitos de Estado Moderno, Contratualismo, Liberalismo e Democracia. Debates através de reflexão crítica sobre os conceitos de Justiça, Participação Política e Direitos Humanos. Execução de pesquisa escolar sobre temáticas que envolvam os conceitos estudados, articulando-os à identificação de situações-problema do cotidiano existencial dos jovens estudantes. Reconhecimento da importância do conhecimento científico para a elucidação dos fenômenos políticos e socioculturais.</p>
<p>Antropologia das emoções</p> <p>(40h)</p> <p>Formação docente: Sociologia, Filosofia</p>	<p>Mediação e Intervenção Sociocultural</p>	<p>(EMIFCHS08PE) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para compreender as emoções como parte de um complexo comunicativo e sociocultural importante na construção das relações sociais e individuais, considerando a situação/opinião/sentimento do/a outro/a, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.</p>	<p>Discussões sobre o conceito de emoção. Realização de leituras de textos, tertúlias dialógicas com abordagem contemporânea sobre família, pessoa, identidade, gênero, emoções e suas questões específicas, considerando teorias antropológicas, políticas; analisar casos/tutoriais reais ou ficcionais, buscando compreender a importância das emoções nos contextos sociais, experienciais, familiares, religiosos, culturais, econômicos, políticos. Discussão de vídeos e outros meios que ajudem a apreensão do significado experiencial das emoções, suas implicações na constituição das relações de poder, estranhando/desnaturalizando a ideia de que o processo biológico determina a emoção.</p>

<p>Movimentos Sociais e democracia (40H)</p> <p>Formação docente: Sociologia, História, Geografia, Filosofia</p>	<p>Investigação Científica</p>	<p>(EMIFCHS01PE) Investigar e analisar situações problemas relacionados aos movimentos sociais contemporâneos em sua relação com a redemocratização no Brasil e na constituição de uma sociedade civil organizada em nível local, regional e nacional, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.</p>	<p>Análise da origem e atuação dos movimentos sociais no Brasil. Observação e atuação dos movimentos sociais no contexto da política contemporânea nacional, regional e local a partir da análise das mídias sociais, da sua aparição na mídia tradicional, televisão, Jornal etc. Reconhecimento das novas configurações de redes de movimentos sociais com o advento das mídias sociais via internet e como esses novos arranjos impactam na constituição do espaço público nacional, regional e local.</p>
<p>Justiça e Direitos Humanos (40H)</p> <p>Formação docente: História, Geografia, Sociologia, Filosofia</p>	<p>Processos Criativos</p>	<p>(EMIFCHS06PE) Propor e testar soluções éticas para resolver problemas de natureza sociocultural, em especial os relativos ao campo dos Direitos Humanos atentando para um novo olhar da presença do poder judiciário na questão da conciliação, mediação de conflitos, reparação e conscientização sobre princípios relativos à valorização da pessoa.</p>	<p>Discussão de temas e propostas de campanhas de conscientização referente às pautas dos direitos humanos (Estatuto da Criança e do Adolescente, o Estatuto do Idoso, Direito do Consumidor, PNDH 3, entre outros). Construção coletiva de um projeto de adoção de justiça restaurativa aplicável na escola respeitando a individualidade e as características próprias de cada um.</p>
<p>Meio Ambiente e Comunidades Tradicionais (40h)</p>	<p>Processos Criativos</p>	<p>(EMIFCNT05PE) Selecionar, investigar e mobilizar recursos relacionados à valorização do meio ambiente frente as diferentes culturas, como objeto de reflexão antropológica com ênfase na relação entre os povos e comunidades</p>	<p>Desenvolvimento de pesquisas etnográficas e etnobiológicas relacionadas a cultura dos povos e das comunidades tradicionais e suas relações com o meio ambiente. Seleção de recursos naturais, relacionados a valorização do meio ambiente, utilizados pelos povos e comunidades tradicionais. Diferenciação e valorização das</p>

<p>Formação docente: História, Geografia, Sociologia, Biologia</p>		<p>tradicionais e sua importância para a conservação e a sustentabilidade.</p>	<p>culturas de comunidades tradicionais, com ênfase na relação entre as comunidades tradicionais.</p>
<p>Literatura hispano- americana e diálogos (inter)culturais (40H) Formação docente: Língua Espanhola</p>	<p>Processos Criativos</p>	<p>(EMIFLGG04PE) Reconhecer e analisar a pluralidade de saberes a partir da leitura e compreensão de textos literários em espanhol por meio de fruição, reflexão crítica e vivências considerando as relações contextuais e (inter)culturais a fim de que promovam novas perspectivas e diversas formas de compreender o mundo.</p>	<p>Leitura e compreensão de textos literários em espanhol. Percepção de pontos de contato com outras manifestações culturais. Reconhecimento da pluralidade cultural dos povos de língua espanhola. Localização de informações explícitas e implícitas no texto. Capacidade de inferência. Identificação do sentido global. Interpretação de expressões com sentido figurado. Reconhecimento das marcas linguísticas próprias do gênero textual e da língua espanhola. Compreensão dos aspectos socioculturais e identificação de valores e atitudes subjetivas aportadas ao texto. Articulação a questões contemporâneas mediante análise e reflexão crítica.</p>

Trilha: Modos de Vida, Cuidado e Inventividade (NATUREZA E LINGUAGENS)

TRILHA INTEGRADA - CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS E LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS				
TRILHA: MODOS DE VIDA, CUIDADO E INVENTIVIDADE				
<p>Perfil do egresso: Analisar e construir entendimentos sobre o eu, o outro e o meio, reconhecendo os elementos presentes nessa relação a partir do olhar para si, para seu modo de vida e o dos que o cercam, e os impactos nas relações sociais, de convivência e com o meio ambiente, para ponderar e posicionar-se, entre os fatores favoráveis e desfavoráveis que compõem essas relações, enquanto sujeito, se utilizando das diversas práticas de linguagem (verbal, corporal e/ou artística), propondo e testando intervenções inovadoras e inventivas no sentido de atitudes positivas de conservação e/ou preservação da vida humana em plenitude e do meio em que vive, despertando para o cuidado individual e coletivo.</p>				
Cursos Superiores Relacionados				
<p>Enfermagem, Nutrição, Farmácia, Fisioterapia, Terapia ocupacional, Psicologia, Fonoaudiologia, Educação Física, Pedagogia, Letras, Arte (cênica, visual, dança, música), Antropologia, Sociologia, entre outros relacionados.</p>				
1º Ano – 1º Semestre				
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
1º Ano 1º Semestre	Investigação Científica (40 h)	Investigação Científica	(EMIF01PE) Investigar e analisar situações-problema envolvendo temas, variáveis e processos que relacionados às diversas áreas de conhecimento,	Identificação de áreas de interesse. Curiosidade científica / elaboração do problema de pesquisa. Elaboração de hipóteses. Diferenciação de

	Formação Docente: Professores/as das quatro Áreas de Conhecimento		considerando as informações disponíveis em diferentes mídias. (EMIF02PE) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de problemas, em processos de diversas naturezas, nas áreas de conhecimento, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.	fontes (orais, materiais, imagéticas/ audiovisuais, escritas etc.). Processamento e análise de dados. Registro de Conclusões. Posicionamento sobre os resultados da investigação. Elaboração de proposição para problemas específicos sobre o estudo realizado.
1º Ano – 2º Semestre				
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
1º Ano 2º Semestre	Tecnologia e Inovação (40h) Formação Docente: Professores/as das quatro Áreas de Conhecimento	Processos Criativos	(EMIF04PE) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação dos conhecimentos das áreas e o uso das tecnologias digitais, de modo a desenvolver novas abordagens e estratégias para enfrentar novas situações.	Desenvolvimento da habilidade de ler e escrever em contexto digital, ampliando de forma consciente o letramento digital. Percepção e reconhecimento da cidadania digital de forma consciente e ética. Análise e reflexão crítica do desenvolvimento das TDICs e o significado disso para as pessoas. Uso de diferentes formas de produção,

				apresentação e consumo de conteúdos digitais. Elaboração de um projeto interdisciplinar que favoreça o uso consciente das tecnologias.
--	--	--	--	--

2º Ano – 1º Semestre				
Unidade Temática: MEU OLHAR, MEU LUGAR				
Objetivo do Semestre: Aprofundar os aspectos relativos ao lugar/espço do estudante e o seu entorno, considerando seu ponto de vista, e contribuir para a construção de entendimentos acerca deste ambiente, mobilizando conhecimentos das áreas das Ciências da Natureza e Linguagens, para vincular o estudante ao seu lugar, favorecendo a relação de pertencimento e com isso se construir uma cultura de cuidado com o meio e com o outro.				
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
2º Ano 1º Semestre	Imagens do Cotidiano (40h) Formação docente: Arte, Língua Portuguesa	Investigação científica	(EMIFLGG01PE) Investigar, analisar e compreender o funcionamento e os efeitos de sentido presentes em discursos materializados em cenas do cotidiano e em diferentes linguagens (artísticas, corporais, verbais e não-verbais) de maneira crítica, entendendo os seus sistemas de organização, situando-os no contexto sócio-histórico-cultural e considerando dados e informações	Investigação e análise sobre os efeitos de sentido em discursos materializados nas diferentes linguagens presentes no cotidiano, na comunidade, na publicidade, em templates, lambe-lambe, outdoor, manifestações populares, apresentações artísticas, intervenções urbanas entre outros. Apropriação e compreensão dos sistemas de linguagens específicas a cada modalidade estudada (técnicas expressivas, contextualização histórica, etc.). Análise na perspectiva da cultura visual (imagens do cotidiano, diálogo sobre a

			disponíveis em diferentes mídias e suportes.	função das imagens, semiótica, iconografia, simbologia, etc)
		Processos criativos	(EMIFLGG04PE) Reconhecer e elaborar produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica representados nas cenas do cotidiano e em diferentes linguagens (artísticas, corporais, verbais e não-verbais), ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos das línguas.	

<p>2º ano 1º semestre</p>	<p>Natureza revelada (40h)</p> <p>Formação Docente: Biologia, Física, Arte</p>	<p>Investigação científica</p>	<p>(EMIFCNT03PE) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) aspectos do meio ambiente, sensibilizando e provocando a curiosidade tanto sobre a biodiversidade deste ambiente quanto aos problemas ocasionados pela interferência humana, na intenção de uma reflexão crítica sobre sua participação nessa dinâmica, utilizando-se dos procedimentos de investigação voltados à compreensão, avaliação e enfrentamento de situações do cotidiano.</p>	<p>Reconhecimento e sensibilização das cenas do cotidiano, analisando os aspectos do meio ambiente, tanto sobre a biodiversidade deste ambiente quanto aos problemas ocasionados pela interferência humana. Apreciação de obras artísticas com temas da natureza. Reflexão crítica sobre sua participação nessa dinâmica, pensando nas necessidades locais e/ou regionais, e revendo possibilidades de uma postura ética considerando a legislação ambiental (Educação Ambiental). Mobilização dos sentidos para a sensibilização da contemplação do mundo, da compreensão das descobertas científicas e sobre a interferência humana em nosso planeta para promoção de ações individuais e/ ou coletivas de mediação e intervenção sociocultural (exposição fotográfica, intervenções artísticas, instalações plásticas, performances, ilustração botânica, projetos culturais, banco de imagens etc.);</p>
-------------------------------	--	--------------------------------	--	--

		Processos criativos	(EMIFCNT04PE) Reconhecer processos criativos por meio da utilização de manifestações sensoriais (fisiologia da visão e da audição) a partir dos aspectos do meio ambiente provocando a sua sensibilização diante da curiosidade tanto sobre a biodiversidade deste ambiente quanto aos problemas ocasionados pela interferência humana, propondo uma difusão de uma ação e/ou solução criativa, tais como obras e espetáculos artísticos e culturais, campanhas e peças de comunicação, programas, aplicativos e jogos.	Os sentidos do corpo humano relacionados com o cotidiano. Fisiologia da Visão (acomodação visual, ametropias do olho, instrumentos óticos). As leis óticas de Newton e Goethe. Fisiologia da Audição (aparelho auditivo, qualidades fisiológicas do som, potência sonora, escala decibel e limites da audição humana). O "ouvido pensante", paisagem sonora e analogias.
2º Ano – 2º Semestre				
Unidade Temática: Consciência e Informação				
Objetivo do Semestre: Realizar de curadoria da informação para o desenvolvimento de pensamento crítico e atitude consciente.				
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
2º ano		Investigação Científica	(EMIFLGG01PE) Investigar e analisar a organização, o funcionamento, a intencionalidade discursiva e os efeitos	Identificação das características específicas da linguagem verbal que servem de pista para distinguir narrativas factuais de textos opinativos e fake news; curadoria de

2º semestre	Fato e Opinião na Linguagem Midiática (40h)		de sentido de enunciados e discursos materializados na linguagem da mídia, considerando dados e informações selecionados em fontes confiáveis para identificação de fatos, opiniões e fake news. situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social.	informação. Leitura e análise de gêneros textuais produzidos e veiculados nas diversas mídias, tais como: reportagem, notícia, crônica jornalística, nota, comentário, entre outros. Análise e produção de textos que utilizem a linguagem como instrumento de mediação e intervenção sociocultural e ambiental.
	Formação docente: Língua Portuguesa	Empreendedorismo	(EMIFLGG10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos das práticas da linguagem podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais visando colaborar para o convívio democrático com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.	
2º ano 2º semestre	Ética e qualidade de vida (40h)	Processos Criativos	(EMIFCNT05PE) Selecionar e mobilizar os princípios éticos aplicados em pesquisas e ao domínio da saúde levando em consideração a legislação pertinente à área, explorando e contrapondo diversas fontes de informação, na	Construção do conhecimento sobre o conceito de ética e moral. Estudo da ética na ciência e na comunicação científica em pesquisas com seres humanos e animais no Brasil e no mundo. Identificação dos princípios éticos aplicados à saúde coletiva, com base na legislação e nas diversas fontes de informação. Debate utilizando temáticas relacionadas à saúde abordando

	Formação Docente: Filosofia, Sociologia, História, Biologia		busca de soluções no contexto socioeconômico e socioambiental.	condutas éticas diante de situações que apresentem opiniões adversas. Desenvolvimento de projetos e ações de caráter sociocultural relacionados à qualidade de vida e bioética como proposta de enfrentamento de problemas éticos.
		Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFCNT09PE) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção, por meio de princípios éticos aplicados em pesquisas e ao domínio da saúde coletiva levando em consideração a legislação pertinente à área, explorando e contrapondo diversas fontes de informação, na busca de soluções no contexto socioeconômico e socioambiental.	

3º Ano – 1º Semestre				
Unidade Temática: MEIO AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA				
Objetivo do Semestre: Refletir sobre os modos de vida e os aspectos relacionados aos sujeitos, sua história, seu cotidiano e sua percepção do real, propondo intervenções críticas e criativas do ponto de vista individual, para si mesmo, e coletivo, discutindo aspectos relacionados a qualidade de vida e sustentabilidade.				
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA

<p>3º ano 1º semestre</p>	<p>Economia, Natureza e Ação Humana (40h) Formação docente: Geografia, Sociologia, História, Filosofia, Biologia, Química, Física</p>	<p>Mediação e Intervenção Sociocultural</p>	<p>(EMIFCHSA07PE) Avaliar as formas de uso e ocupação humana do ambiente natural e suas respectivas consequências para o meio e para a sociedade, identificando situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, considerando as categorias espaço e tempo.</p>	<p>Reconhecimento e análise crítica das modificações sociais, econômicas e ambientais decorrentes dos modos de exploração do ambiente natural decorridas das Revoluções Industriais e tecnológicas. Identificação, de maneira empírica, observando as características arquitetônicas da comunidade em que se vive, as transformações na natureza em decorrência das formas de habitações. A importância dos rios e mares para o desenvolvimento econômico das diferentes sociedades. Comparação do uso econômico dos rios e mares pelas diferentes sociedades. Investigação dos principais aspectos que compõe o Clima urbano, abrangendo o conforto térmico e ilhas de calor. Classificação das atividades agrícolas que contribuem para o empobrecimento dos solos. Avaliação dos tipos de Turismo e seus níveis de sustentabilidade, investigando se alguns destes tipos ocorrem em sua cidade e se podem ser considerados sustentáveis. Avaliação das formas de uso e ocupação humana do ambiente natural, seus impactos e suas respectivas consequências para a sociedade, identificando situações de conflito a diversidade dos modos de vida e identidades culturais. Ações de sensibilização no que tange a questões relativas aos impactos da invasão desordenada nos espaços urbanos e rurais.</p>
<p>3º ano 1º semestre</p>	<p>Práticas corporais e saúde coletiva</p>	<p>Processos Criativos</p>	<p>(EMIFLGG05PE) e (EMIFCNT05PE) Selecionar e mobilizar recursos criativos relacionados às Práticas</p>	<p>Reconhecimento das potencialidades e particularidades individuais na vivência das Práticas Corporais/ atividade física. Desenvolvimento de conceitos relacionados às</p>

	(40h) Formação docente: Educação Física		Corporais, promoção da saúde, atitudes e modos de vida saudáveis para fundamentar escolhas, viabilizando a realização de projetos pessoais e coletivos, ampliando sua experiência e visão de mundo.	práticas corporais e promoção da saúde, atitudes e hábitos saudáveis. Determinantes Sociais (condições de vida, alimentação, moradia, saneamento básico, meio ambiente, trabalho, renda, educação, transporte, lazer, exercício físico, e o acesso aos bens e serviços essenciais) e as implicações para saúde. Construção de entendimento sobre saúde coletiva. Mobilização de recursos criativos nas vivências de práticas corporais no contexto da promoção da saúde. Noções de fisiologia do exercício e composição corporal. Elaboração de ações que promovam autonomia, discernimento e responsabilidade pessoal para fundamentar escolhas e viabilizar a realização de projetos pessoais e coletivos.
3º ano 1º semestre	Arte e Meio Ambiente (40h) Formação docente: Arte	Processos Criativos	(EMIFLGG05PE) Selecionar e mobilizar recursos criativos relacionados às linguagens (verbal, corporal e artística) e a temática meio ambiente para resolver problemas reais do ambiente e da sociedade, explorando e contrapondo diversas fontes de informação.	Seleção e mobilização de recursos criativos em ações de intervenções ambientais, explorando as conexões entre arte e meio ambiente (design sustentável, ecoarquitetura, horta mandala, bioconstruções, land art, entre outros). Pesquisa sobre artistas, arquitetos, que se inspiraram no meio ambiente natural para expressar a sua arte e/ou potencializando o cuidado ambiental (Frans Kracjberg, Michael Grab, Kathy Klein, Christo, Pina Bausch etc.) Utilização de materiais alternativos em experiências estéticas expressivas nas diferentes linguagens artísticas (fabricar pigmentos naturais, construir esculturas, objetos utilizando resíduos sólidos, mobiles, pinturas, intervenções artísticas sonoras, teatrais, corporais, outros).

3º ano 1º semestre	Educação Ambiental e qualidade de vida (40h)	Investigação Científica	(EMIFCNT02PE) Analisar questões, elaborando hipóteses, para explicação ou resolução de uma situação-problema para os impactos gerados pelas ações antrópicas no ambiente e que têm implicação direta na saúde coletiva, utilizando ou não dispositivos e aplicativos digitais.	Reconhecimento dos impactos ambientais e geração de resíduos (poluentes e contaminantes) provocados pela ação antrópica. Identificação dos tipos de energia limpa. Identificação dos problemas na saúde humana, na longevidade e nos recursos naturais associados aos impactos ambientais. Análise de situações-problema na localidade, propondo alternativas de mediação e intervenção para solucionar/mitigar os efeitos ocasionados pelas ações antrópicas no entorno da comunidade escolar.
	Formação Docente: Biologia, Química, Geografia	Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFCNT09PE) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção individuais e/ou coletivas para os impactos gerados pelas ações antrópicas no ambiente e que têm implicação direta na saúde coletiva articulando principalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza.	
3º ano - 1º semestre	Tratamento de Resíduos Orgânicos (40h)	Processos Criativos	(EMIFCNT05PE) Selecionar e mobilizar os princípios éticos aplicados em pesquisas e ao domínio da saúde levando em consideração a legislação pertinente à área, explorando e contrapondo diversas fontes de informação, na busca de soluções	Análises das diferenças e semelhanças entre lixão, aterro e compostagem. Identificação/Classificação dos resíduos que serão reaproveitados (os 5Rs). Seleção de materiais e/ou resíduos para produção de composto orgânico (microrganismo e decomposição). Controle dos parâmetros que interferem no processo de decomposição. Reconhecimento e utilização dos tipos de composteiras para cada situação, desenvolvendo a

	Formação Docente: Biologia, Química, Geografia		no contexto socioeconômico e socioambiental.	prática ecológica e o comportamento ético ambiental. Elaboração de estratégias/projetos para utilização da compostagem no ambiente escolar e/ou comunidade. Elaboração de estratégias/projetos para eliminação, redução, reaproveitamento, separação e compostagem do resíduo orgânico no ambiente escolar e/ou comunidade.
		Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFCNT09PE) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção, para eliminação, redução, reaproveitamento e compostagem do resíduo orgânico, utilizando os conhecimentos relacionados as técnicas de compostagem para promoção de práticas ecológicas viáveis.	
3º ano 1º semestre	Produção de alimentos e conservação ambiental (40h) Formação Docente: Biologia,	Processos Criativos	(EMIFCNT06PE) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais que envolvam a produção de alimentos e a conservação ambiental fazendo uso de tecnologias digitais, programação e/ou pensamento computacional, buscando melhorar a qualidade de vida e/ou os processos produtivos.	Pesquisa e análise de práticas agrícolas sustentáveis. Análise comparativa dos alimentos orgânicos e industrializados no que se refere aos benefícios para a saúde. Identificação de alimentos e seus valores calóricos e nutricionais a partir do estudo da pirâmide alimentar. Reconhecimento do tipo de solo para o desenvolvimento de vegetais. Estudo das variáveis (físicas, químicas, biológicas) que interferem na eficiência da produção de alimentos otimizando a

	Química, Geografia	Mediação e intervenção Sociocultural	(EMIFCNT08PE) Selecionar, analisar e mobilizar conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza e áreas afins, com finalidade didático-pedagógica, sensibilizando a comunidade escolar e extraescolar sobre a importância da conservação e preservação ambiental, visando a sustentabilidade.	produção e conservação dos recursos naturais. Implementação de meios de cultivos alternativos na comunidade escolar. Desenvolvimento de projeto social ou empreendimento produtivo. Elaboração de material de divulgação para sensibilização da comunidade escolar e extraescolar sobre a importância da conservação e preservação ambiental, visando a sustentabilidade.
		Empreendedorismo	(EMIFCNT11PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza na produção e cultivo de alimentos saudáveis, beneficiando a comunidade escolar para conservação ambiental e desenvolvimento de projeto pessoal ou empreendimento produtivo.	
2º Ano – 2º Semestre				
Unidade Temática: CUIDADO E INVENTIVIDADE				
Objetivo do Semestre: Articular elementos relacionados ao autocuidado e autoconhecimento com elementos presentes na tradição dos povos e comunidades tradicionais, ao mesmo tempo que propõe estratégias para desenvolver e divulgar, em diferentes mídias, individual e coletivamente, ações inventivas que venham a colaborar para a sustentabilidade.				

PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
3º ano 2º semestre	Interações e Cuidados (40h) Formação docente: Arte, Educação Física	Empreendedorismo	(EMIFLGG12 PE) Desenvolver projetos pessoais ou coletivos a partir da reflexão sobre as formas de interação promovidas pela comunicação na atualidade, utilizando-se das práticas corporais e artísticas para promoção do autoconhecimento, autocuidado e atitude colaborativa.	Reflexão sobre situações do cotidiano das juventudes relacionadas às interações, cuidado de si e do outro (diálogos, relações de convivência, contexto de comunicação, comunicação autêntica/comunicação não violenta, mitologias). Estudos sobre as formas de interação promovidas pela comunicação na atualidade; Conhecimento da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. Fruição e vivência de práticas integrativas, práticas corporais e artísticas facilitadoras para o autoconhecimento, autocuidado e interação. Promoção de ações que identifiquem e valorizem os potenciais e projetos de vida dos/as estudantes. Desenvolvimento de projetos que promovam a autonomia, a inclusão, atitudes colaborativas, solidárias e o cuidado com o meio ambiente.

<p>3º ano 2º semestre</p>	<p>Gêneros Midiáticos e Meio Ambiente (40h) Formação docente: Língua Portuguesa</p>	<p>Mediação e Intervenção Sociocultural</p>	<p>(EMIFLGG08PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos das múltiplas linguagens para produção de textos multimodais e multissemióticos no ciberespaço, resgatando conhecimentos construídos acerca do meio ambiente, tendo em vista a educação para a cidadania planetária, fomentando a cultura da sustentabilidade, a conservação do meio ambiente e a melhoria da qualidade de vida.</p>	<p>Leitura/análise e produção de textos multimodais e multissemióticos no ciberespaço. Seleção e mobilização de conhecimentos e recursos das múltiplas linguagens. Conhecimentos construídos acerca do meio ambiente com uma educação para a cidadania. Cultura da sustentabilidade e da conservação do meio ambiente. Identificação e seleção de critérios e parâmetros de interação e de autoexpressão na internet de forma segura, responsável, crítica, ética e consciente.</p>
<p>3º ano 2º semestre</p>	<p>Saúde e Tradição (40h) Formação Docente: Biologia, Química, Geografia, Filosofia, Sociologia, História</p>	<p>Mediação e Intervenção Sociocultural</p>	<p>(EMIFCNT07PE) Identificar e refletir sobre questões socioculturais, ambientais e econômicas relacionadas à concepção de saúde e tratamento, valorizando o conhecimento popular e a cosmovisão de povos e comunidades tradicionais que envolvem a medicina convencional, complementar e alternativa, assegurando o respeito às suas respectivas culturas, destacando aquelas cientificamente comprovadas que</p>	<p>Reconhecimento das contribuições e perspectivas das medicinas convencional, complementar e alternativa, bem como suas diferentes aplicações. Estudo comparativo entre saúde e doença e entre tratamento e cura. Investigação e reflexão sobre questões socioculturais, ambientais e econômicas de povos e comunidades tradicionais sobre a temática saúde. Estudo etnobotânico englobando as relações entre plantas e a cultura de comunidades tradicionais. Reconhecimento das diferentes culturas valorizando e respeitando suas identidades. Realização de fóruns a respeito das cosmovisões de povos e comunidades tradicionais sobre saúde e tratamentos, socializando as práticas.</p>

			podem servir ao propósito de cura e tratamento.	
3º ano 2º semestre	Construções e invenções sustentáveis (40h) Formação docente: Física, Biologia, Química	Processos Criativos	(EMIFCNT06PE) Propor e desenvolver ecoestratégias estéticas, produtivas e inovadoras para a criação, implantação e manutenção de soluções sustentáveis com ou sem o uso de tecnologias digitais; aplicando o conceito de design thinking para contribuir na construção de protótipos, dispositivos e/ou equipamentos que promovam uma melhor qualidade de vida e conservação dos recursos naturais.	Estudo de matérias-primas, suas origens, os descartes e o seu reaproveitamento. Seleção de modelos inovadores na construção civil que utilizem de modo sustentável a matéria-prima. Sistematização e gestão de grandezas físicas que interferem no conforto residencial do usuário e economia de recursos. Construção de um protótipo sustentável criativo que permita uma melhor qualidade de vida e conserve os recursos naturais.
		Mediação e Intervenção sociocultural	(EMIFCNT08PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos relacionados a ecoestratégias para propor ações individuais e/ou coletivas levando em consideração formas modernas e sustentáveis em processos de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais.	

TRILHA: Modos de Vida, Cuidado e Inventividade**UNIDADES CURRICULARES OPTATIVAS**

UNIDADE CURRICULAR	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
Histórias em Quadrinhos e Cientirinhas (HQ) (40h) Formação docente: Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Língua Espanhola e Arte	Investigação Científica	(EMIFLGG01) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas línguas e linguagens, situando-os no contexto sócio-histórico-cultural de um ou mais campos de atuação social, considerando o gênero textual em evidência.	Análise da estrutura composicional do gênero Histórias em Quadrinhos (planos da imagem, relação entre cinema e quadrinhos, tipografias, tipos de reprodução de imagens, produção de layout em versões digitais ou não, construção de personagens, espaço e montagem). Investigação dos efeitos de sentido representados por imagens estáticas e em movimento, legendas, tipos de balões e de letras, onomatopeias, metáforas visuais etc. Reconhecimento do gênero HQ enquanto processo criativo de fruição e reflexão crítica. Ampliação do repertório linguístico e lexical considerando o gênero em evidência. Produção de HQs em formatos diversos (mangá, tira, fanzine, revista em quadrinhos, novela gráfica, webcomics, entre outros) , por meio de recursos multissemióticos.
	Processos criativos	(EMIFLGG04PE) Reconhecer e elaborar produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica representados nas histórias em quadrinhos ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos das línguas.	
Gêneros de Divulgação Científica (40h)	Investigação Científica	(EMIFLGG03PE) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre fenômenos e/ou processos tecnológicos em torno de questões socioculturais e ambientais,	Leitura e sistematização de textos de divulgação científica em diferentes gêneros (artigos, reportagens, vlogs, blogs, seminários, infográficos, posters, podcasts, ...). Análise da estrutura, recursos linguísticos, extra e paralinguísticos que contribuem para a construção de sentidos. Produção de textos de divulgação científica relacionados aos fenômenos da

Formação docente: Língua Portuguesa		visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados em diferentes gêneros: documentários, peças de teatro, entrevistas, infográficos, reportagens, artigos de divulgação científica etc. para comunicar os resultados de uma pesquisa.	natureza e/ou processos tecnológicos em torno de questões socioculturais e ambientais em diferentes gêneros.
Ciberespaço e Letramento (40h)	Investigação Científica	(EMIFLGG01PE) Investigar a organização, o funcionamento e os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nos diversos textos presentes no ciberespaço, considerando as especificidades das novas práticas de leitura e escrita.	Estudo dos novos modelos de interação social a partir da informatização da sociedade. Investigação da linguagem e dos arranjos linguísticos que compõem a comunicação efetiva nos ambientes digitais. Estudo dos aspectos multissemióticos em textos multimodais e multimidiáticos. Leitura, análise e produção de textos que promovam reflexões sobre as transformações trazidas pelas TDICs e pela cibercultura, na sociedade contemporânea, e suas interferências no funcionamento da linguagem.
	Mediação e intervenção sociocultural	(EMIFLGG09PE) Propor e experienciar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das linguagens multimodal, multissemiótica e multimidiática para estabelecer efetiva comunicação no espaço virtual.	
Formação docente: Língua Portuguesa			

<p>Inglês no Cotidiano (40h)</p> <p>Formação docente: Língua Inglesa</p>	<p>Investigação Científica</p>	<p>(EMIFLGG01) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens, situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.</p>	<p>Estudo e análise de enunciados e discursos veiculados em diferentes suportes e mídias (imagens estáticas e em movimento, música, linguagens corporais e do movimento, entre outras). Análise do uso do léxico em língua inglesa no cotidiano brasileiro disseminado nas diversas mídias, músicas, propagandas e áreas específicas do conhecimento e/ou atuação social (área da tecnologia, da saúde, da beleza, do esporte, entre outras) e seus efeitos de sentido.</p>
<p>Práticas Integrativas (40h)</p> <p>Formação docente: Arte, Educação Física, Filosofia</p>	<p>Empreendedorismo</p>	<p>(EMIFLGG11PE) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, considerando os mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde, para subsidiar suas escolhas e seu projeto de vida.</p>	<p>Estudos sobre a integralidade do cuidado com a saúde (física, mental, emocional, social). Conhecimento da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. Fruição e vivência de práticas integrativas, práticas corporais e artísticas facilitadoras para o autoconhecimento, autocuidado e interação (meditação, yoga, dança criativa e circular, etc.) Construção de estratégias individuais e coletivas para fomentar escolhas saudáveis e sustentáveis. Mediação de oficinas de processos criativos em diversas linguagens artísticas ou corporais que facilitem a compreensão de emoções e o desenvolvimento socioemocional. Desenvolvimento de projetos que promovam a autonomia, a inclusão, atitudes colaborativas e o cuidado com o meio ambiente.</p>

<p>Língua Estrangeira, Saúde e bem-estar</p> <p>(40h)</p> <p>Formação Docente: Língua Inglesa, Língua Espanhola</p>	<p>Mediação e Intervenção Sociocultural</p>	<p>(EMIFLGG08PE) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre saúde física e emocional e estilo de vida considerando seus atores e suas formas de interação e de atuação social.</p>	<p>Seleção e mobilização de conhecimentos linguísticos e culturais, em língua estrangeira relacionados com os temas saúde e bem-estar, em diversos campos de atuação social (família, escola, trabalho, comunidade, entre outros), considerando o léxico pertinente ao contexto discursivo (pirâmide alimentar, nutrição, atividade física, aspectos socioemocionais e comportamentais, entre outros). Análise da intencionalidade discursiva presente em textos impressos e/ou digitais (entrevistas, debates, propagandas, podcasts, entre outros) que circulam em diferentes veículos de comunicação. Reflexão crítica sobre hábitos e mudanças na rotina buscando a integração harmônica entre corpo e mente de modo a estabelecer o bem-estar pessoal e /ou coletivo.</p>
<p>Efeitos adversos das substâncias químicas</p> <p>(40h)</p> <p>Formação Docente: Química, Biologia</p>	<p>Mediação e Intervenção Sociocultural</p>	<p>(EMIFCNT07PE) Identificar e explicar conhecimentos relacionados a toxicologia, acessando fontes confiáveis e mobilizando-as para compreensão dos processos de intoxicação em relação aos efeitos biológicos, sociais e ambientais.</p>	<p>Compreensão dos aspectos gerais e especiais da toxicologia e ecotoxicologia. Identificação dos pictogramas de segurança relacionados as diversas substâncias. Impactos na saúde e sociedade provenientes da exposição excessiva às substâncias químicas e a automedicação. Relação entre toxicologia e o ambiente de trabalho. Padrões de segurança toxicológica em alimentos e medicamentos. Intoxicação por exposição a substâncias químicas. Relação qualitativa da estrutura e atividade entre substâncias e alvos biológicos. Elaboração de material</p>
	<p>Empreendedorismo</p>	<p>(EMIFCNT11PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos relacionados a Toxicologia para desenvolvimento de projeto pessoal ou empreendimento.</p>	

			de divulgação na comunidade escolar sobre a toxicologia e seus efeitos.
Bioquímica e a relação homem e natureza (40h)	Investigação Científica	(EMIFCNT03PE) Selecionar, investigar e mobilizar dados que expressem a inter-relação entre os fatores bióticos e abióticos da dinâmica dos fenômenos físicos, químicos e biológicos, incentivando o desenvolvimento de práticas afirmativas, solidárias e sustentáveis que estimulem o equilíbrio na relação homem e ambiente.	Seleção e investigação das estruturas (classificação, função e metabolismo) dos carboidratos, lipídeos, aminoácidos, peptídeos, proteínas, enzimas, vitaminas, coenzimas e ácidos nucleicos para compreensão do equilíbrio na relação homem e ambiente. Seleção e investigação dos fatores bióticos (seres vivos) e abióticos (água, solo, atmosfera, radiação, pressão e temperatura) do ambiente que se relacionam com o homem. Mobilização de práticas afirmativas, solidárias e sustentáveis voltadas para o desenvolvimento de pesquisas científicas que fortaleçam o equilíbrio da relação homem e ambiente.
Formação Docente: Química, Biologia	Mediação e Intervenção Sociocultural.	(EMIFCNT07PE) Identificar situações problemas que compõem o panorama da saúde local, propondo intervenções socioculturais e ambientais para fins de transformação e reflexo na qualidade de vida.	
Etnobiologia dos recursos naturais (40h)	Processos Criativos	(EMIFCNT05PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos sobre os recursos naturais, importantes para a conservação e a sustentabilidade do meio ambiente, utilizados pelos povos e comunidades tradicionais, com ênfase na etnobiologia, considerando o âmbito global, regional e/ou local.	Seleção e identificação, por meio de um levantamento Etnobiológico (Etnobotânica - botânica, Etnoecologia - ecologia, Etnoictiologia - peixes, Etnoentomologia - insetos, entre outros) da interação de povos e/ou comunidades tradicionais com os recursos naturais. Comparação/análise dos dados levantados com as informações científicas existentes na literatura. Construção de materiais didáticos alternativos a luz da etnobiologia com foco na sensibilização para utilização dos recursos naturais de modo sustentável. Fomento a
Formação docente: Biologia			

			criatividade usando os diversos gêneros textuais (música, cordel, teatro, panfleto, texto narrativo, boletim informativo entre outros) com foco na temática em questão.
Saúde Coletiva (40h)	Investigação Científica	(EMIFCNT03PE) Selecionar, investigar e mobilizar dados que expressem a inter-relação de natureza interdisciplinar da saúde coletiva, evidenciando as práticas sanitárias e os hábitos preventivos, desenvolvendo uma consciência cidadã que oriente a busca por qualidade de vida	Reflexão sobre os fundamentos dos conhecimentos científicos que se referem ao conceito de saúde e os princípios determinantes deste processo na coletividade. Estudo de temáticas que apresentam práticas sanitárias minimizando problemas sociais de saúde pública. Aprofundamentos sobre Saúde Pública e Saúde Coletiva na perspectiva histórico-conceitual da construção do Sistema Único de Saúde. Elaboração de Ações coletivas que possam prevenir problemas de saúde visando ao bem-estar social. Ações coletivas que previnam problemas de saúde visando ao bem-estar social.
	Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFCNT07PE) Identificar e explicar questões que apresentem a natureza interdisciplinar da saúde coletiva, aprofundando estudos a respeito das práticas sanitárias e os hábitos preventivos, desenvolvendo projetos de uma consciência cidadã para a qualidade de vida.	
Formação Docente: Biologia, Geografia, Sociologia			

<p>Inovação e Longevidade (40h)</p> <p>Formação Docente: Biologia, Geografia, Filosofia, Sociologia, Educação Física</p>	<p>Mediação e Intervenção Sociocultural</p>	<p>(EMIFCNT08PE) Mobilizar conhecimentos e recursos das Ciências sobre a saúde e o envelhecimento para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e ambientais, considerando indicadores como longevidade, produtividade e qualidade de vida da pessoa idosa, fortalecendo o mercado de trabalho, por meio de estratégias para a promoção da saúde e enfrentamento dos desafios de uma sociedade transtetária.</p>	<p>Reconhecimento de indicadores biológicos, culturais, sociais e econômicos da longevidade e a relação com saúde e qualidade de vida. Problematização sobre os determinantes sociais da saúde (condições de vida, alimentação, moradia, saneamento básico, meio ambiente, trabalho, renda, educação, transporte, lazer, exercício físico, e o acesso aos bens e serviços essenciais). Compreensão sobre comportamentos para promoção da saúde e prevenção de doenças. Estabelecimento de relação entre envelhecimento, atividade profissional e o bem-estar físico e mental do idoso no cenário do sistema público de saúde. Investigação de aspectos específicos da relação do ser humano com seu corpo e envelhecimento. Análise dos princípios de sociedade transtetária, medicina antienvelhecimento e inovações tecnológicas para a longevidade. Proposição de ações individuais e/ou coletivas para adoção de comportamentos saudáveis (gincanas, festivais, grupos sociais, práticas corporais, oficinas, entre outras). Desenvolvimento de estratégias e espaços de intervenção social, e ambientes saudáveis.</p>
<p>Comportamento de flúidos para o saneamento (40h)</p>	<p>Processos Criativos</p>	<p>(EMIFCNT06PE) Propor e desenvolver soluções estéticas e inovadoras para a criação, implantação e manutenção de soluções sustentáveis com ou sem o uso de tecnologias digitais; na construção de protótipos, dispositivos e/ou</p>	<p>Princípios de hidrostática e hidrodinâmica (Teorema de Pascal, Teorema de Stevin, Teorema de Arquimedes, princípio de Bernolli). Tratamento e distribuição de água. Consumo, captação, adução e reservação de água. Noções de saneamento básico e tratamento de esgoto. Manejo de resíduos sólidos e</p>

Formação Docente: Física, Química		equipamentos que promovam uma melhor qualidade de vida e conservação dos recursos naturais.	líquidos. Drenagem de águas pluviais. Limpeza e drenagem de vias públicas. Tratamento de efluentes domésticos.
	Mediação e Intervenção sociocultural	(EMIFCNT08PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos relacionados ao saneamento para propor ações individuais e/ou coletivas na construção civil levando em consideração formas modernas e sustentáveis em processos de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais.	
Investigação em Saúde Ambiental (40h) Formação Docente: Química, Biologia	Investigação Científica	(EMIFCNT01PE) Investigar e analisar situações-problema que compõem o panorama da saúde e do ambiente global e local para a compreensão desta relação, destacando a importância de uma política pública de excelência e seus reflexos nas questões locais para o estabelecimento da qualidade de vida.	Análise das políticas públicas de fortalecimento da saúde e do ambiente a partir da investigação dos aspectos históricos e conceituais da saúde ambiental. Análise das doenças decorrentes das alterações e dos impactos causados ao meio ambiente. Noções de epidemiologia ambiental e ocupacional. Estudo da relação entre ambiente, saúde, e sociedade. Aspectos de legislação relacionados à vigilância ambiental.
Incubadoras de Projetos Sociais (40h)	Processos criativos	(EMIFCHS05PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos criativos das áreas de conhecimento para desenvolver projetos para comunidade, bairro e/ou cidade, voltados para as potencialidades	Pesquisa dos interesses, experiências da/os estudantes no trabalho em equipe, com comunidade, com projetos comunitários, quais projetos comunitários conhecem ou ações que podem se tornar um projeto viável. Realização de leitura e

Formação docente: professores/as das quatro Áreas de Conhecimento		socioculturais, ambientais, econômicas locais com foco na inclusão e inovação social.	exposição de texto sobre incubadoras de projeto sociais. Identificação de ações e/ou projetos locais. Elaboração de projetos comunitários e subsídio à captação de recursos para seu desenvolvimento. Realização de atividades de formação de lideranças. Articulação de parcerias com instituições de fomentos de projetos sociais. Realização de encontros de trocas de experiências entre estudantes, comunidades e parceiros de fomentos de projetos e apresentação de experiências de organizações comunitárias exitosas.
	Empreendedorismo	(EMIFCHSA12) Desenvolver projetos pessoais ou Produtivos articuladas com o projeto de vida, na comunidade, bairro e/ou cidade, voltados para as potencialidades socioculturais e de participação política.	
Associativismo, cooperativismo e economia solidária (40h) Formação docente: Geografia, Sociologia, História, Filosofia	Processos Criativos	(EMIFCHS04PE) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica, tanto no campo como na cidade, que contemplem práticas ambientalmente respeitadas e que, ao mesmo tempo, fomentem equidade social a partir da compreensão dos modelos colaborativos de crescimento econômico e desenvolvimento humano.	Construção de conceitos de associativismo e reconhecimento de sua importância para a economia local. Análise das origens, definições e os tipos de cooperativismo no Brasil. Reconhecimento dos fundamentos da economia solidária. Compreensão e elaboração de práticas da Economia Solidária como base do desenvolvimento socioeconômico da comunidade a qual pertence. Pesquisa sobre o trabalho de cooperativas, de associações e de agricultura familiar do seu município, elaborando formas de reproduzir um desses modelos no ambiente escolar. Discussão do papel das associações e da economia popular no meio urbano, exemplificando suas práticas, de maneira empírica, por meio de atividades que fomentem sua replicação e envolvam a comunidade escolar.

<p>Desigualdade Social e Desenvolvimento Sustentável</p> <p>(40h)</p> <p>Formação docente: Geografia, Sociologia, História, Filosofia</p>	<p>Mediação e Intervenção Sociocultural</p>	<p>(EMIFCHS07PE) Identificar e explicar os fatores envolvidos na distribuição ineficiente de riquezas e no acesso aos serviços fundamentais aos seres humanos, entendendo como este cenário compromete a materialização do desenvolvimento sustentável e, por conseguinte, propondo ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental.</p>	<p>Definições de Desigualdade Social. Identificação das raízes da Desigualdade Social. Índices de desigualdade no Brasil e na cidade onde vive. Interpretação, de forma prática, sobre suas causas e consequências. Pesquisa das relações e influências entre a Desigualdade Social e a Sustentabilidade da economia. Investigação e reflexão sobre os conceitos de Desenvolvimento Sustentável. Análise dos objetivos do Desenvolvimento Sustentável, criados pela ONU, avaliando se estes são atendidos em sua cidade.</p>
---	---	---	--

Trilha: Possibilidades em rede e Humanização dos espaços (HUMANAS E MATEMÁTICA)

TRILHA INTEGRADA - CIÊNCIAS HUMANAS E MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS				
TRILHA: POSSIBILIDADES EM REDE E HUMANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS				
<p>Perfil do egresso: Ser capaz de atuar de maneira autônoma e criativa na execução de projetos pessoais e/ou coletivos no contexto das redes de distribuição e utilização de recursos, considerando os contextos sociais, ambientais e econômicos, desenvolvendo uma postura crítica, reflexiva e propositiva a partir dos conhecimentos da Matemática e das Ciências Humanas.</p>				
Cursos Superiores Relacionados				
<p>Matemática, Física, Engenharias, Estatística, Administração, Geografia, Economia etc.</p>				
1º Ano – 1º Semestre				
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
<p>1º Ano 1º Semestre</p>	<p>Investigação Científica (40 h)</p>	<p>Investigação Científica</p>	<p>(EMIF01PE) Investigar e analisar situações-problema envolvendo temas, variáveis e processos que relacionados às diversas áreas de conhecimento, considerando as informações disponíveis em diferentes mídias.</p>	<p>Identificação de áreas de interesse. Curiosidade Científica / Elaboração do Problema de pesquisa; Elaboração de Hipóteses. Diferenciação de diferentes fontes (orais, materiais, imagéticas/ audiovisuais, escritas etc.). Processamento e análise de dados.</p>

	Formação Docente: Professores/as das quatro Áreas de Conhecimento		(EMIF02PE) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de problemas, em processos de diversas naturezas, nas áreas de conhecimento, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.	Registro de Conclusões. Posicionamento sobre os resultados da Investigação. Elaboração de proposição para problemas específicos sobre o estudo realizado.
--	--	--	---	---

1º Ano – 2º Semestre				
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
1º Ano 2º Semestre	Tecnologia e Inovação (40 h) Formação Docente: Professores/as das quatro Áreas de Conhecimento	Processos Criativos	(EMIF04PE) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação dos conhecimentos das áreas e o uso das tecnologias digitais, de modo a desenvolver novas abordagens e estratégias para enfrentar novas situações.	Desenvolvimento da habilidade de ler e escrever, em contexto digital, ampliando de forma consciente o letramento digital. Percepção e reconhecimento da cidadania digital de forma consciente e ética; Análise e reflexão crítica do desenvolvimento das TDICs e o significado disso para as pessoas.

				Uso de diferentes formas de produção, apresentação e consumo de conteúdos digitais. Elaboração de um projeto interdisciplinar que favoreça o uso consciente das tecnologias.
2º Ano – 1º Semestre				
Unidade Temática: REDES&COMUNIDADE				
Objetivo do semestre: Estudar as diversas formas e percepções de rede presentes nas comunidades no sentido de conhecer e propor o desenvolvimento de ações criativas no enfrentamento dos problemas locais.				
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
2º Ano 1º Semestre	Conhecendo a Comunidade (40h) Formação docente: Matemática, Geografia, Sociologia	Investigação Científica	(EMIFMAT02PE) e (EMIFCHSA02PE) Levantar e testar hipóteses, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica, pesquisando e identificando dados (locais e globais), fatos e evidências, conhecendo a importância e os fundamentos básicos da estatística que envolvem coleta/tratamento/interpretação representação e apresentação de resultados.	Identificação e seleção de gráficos e tabelas em publicações consultadas. Disponibilização de suportes bibliográficos, digitais ou não, para sanar dúvidas e ajudar a classificar os elementos estatísticos do material recortado. Análise dos elementos estatísticos pesquisados (lendo e interpretando informações em gráficos e tabelas). Pesquisa, análise e categorização de dados coletados (locais e globais), bem

				como o estudo do conceito de porcentagem e dos conceitos estatísticos, como amostra, população, variáveis quantitativas e qualitativas, média aritmética, medida de dispersão (variância, desvio padrão, entre outros), frequência, no intuito de identificar e analisar diferentes situações problema
2º Ano 1º Semestre	Cidadania na era digital (40h) Formação docente: História, Geografia, Sociologia, Filosofia, Língua Portuguesa	Processos Criativos	(EMIFCHS04PE) Reconhecer processos criativos por meio de vivências e reflexão crítica das práticas de cidadania observadas em meio digital e seus impactos na vida social e política em âmbito local, regional e nacional.	Comparação e reflexão crítica, a partir de exemplos concretos, retirados dos meios digitais, das formas de utilização responsável dos recursos tecnológicos, tendo em conta os princípios éticos, democráticos e de cidadania. Reconhecimento da cidadania, inclusive no mundo virtual, enquanto cumprimento de direitos e deveres legalmente estabelecidos. Fundamentação das ações no mundo digital na segurança pessoal e no respeito ao próximo.
2º Ano – 2º Semestre				

UNIDADE TEMÁTICA: REDES DE CONSUMO

Objetivos do semestre: A partir de uma perspectiva crítica, compreender as diversas esferas e formas de consumo em termos pessoais, coletivos e sociais, para atuar de forma consciente sobre o mundo econômico e social.

PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
2º Ano 2º Semestre	Oficina de Finanças (40h) Formação docente: Matemática	Investigação Científica	(EMIFMAT01PE) (EMIFCHSA01PE) Investigar e analisar situações-problema, identificando e selecionando conhecimentos da Matemática Financeira relevantes para uma dada situação que relacione custo e consumo, aplicando modelos para sua representação.	Investigação e análise da relação entre custo e consumo em situações problema no contexto das redes de fornecimento e prestação de serviços. Estudo de orçamento, despesas e investimentos em situações problema de educação financeira para analisar custos e consumos. Investigação e análise de situações problema, observando a sua vivência no contexto social envolvendo taxas de juros, capital, montante, juros simples e compostos (que podem ser explorados de diversas formas, com ou sem uso de recursos tecnológicos).
2º Ano 2º Semestre	Paixão, Razão e Consumo (40h)	Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFCHSA05PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para compreender a lógica da	Mobilização de conhecimentos sócio-histórico- filosóficos para compreensão, de modo crítico-

	Formação docente: Filosofia, História, Sociologia, Geografia		sociedade de consumo e suas estratégias de mercado no âmbito local, regional, nacional e global e propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e ambiental.	analítico, da lógica da sociedade de consumo. Problematização da relação entre o ato natural do consumo e do comportamento consumista. Apropriação do conceito de Desenvolvimento Sustentável. Investigação acerca da Sociedade de Consumo na Era Digital. Reflexão em torno da relação Globalização, Mercado e Consumismo; Proposição de ações individuais e/ou coletivas para intervir sobre problemas de natureza sociocultural e ambiental.
3º Ano – 1º Semestre				
UNIDADE TEMÁTICA: REDES, TECNOLOGIAS, AÇÃO				
Objetivos do semestre: Promover ampliação do conhecimento da relação entre as tecnologias, particularmente as digitais e a prática cotidiana para apoiar ações de mobilização juvenil em âmbito local, regional e nacional.				
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
3º Ano 1º Semestre	Tratamento de Dados em Redes (40h)	Investigação Científica	(EMIFMAT03PE) (EMIFCHS03PE) Selecionar e sistematizar informações da Estatística para compreender e explicar a utilização das diferentes formas de redes de fornecimento,	Seleção e sistematização dos conhecimentos estatísticos que permitam compreender a utilização das diferentes formas

	Formação docente: Matemática, Geografia, Sociologia		identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.	de redes de fornecimento e prestação de serviços. Pesquisar, analisar e categorizar dados coletados a partir dos conceitos estatísticos: amostra, população, variáveis quantitativas e qualitativas, média aritmética, medida de dispersão (variância, desvio padrão, entre outros), frequência.
3º Ano 1º Semestre	Tecnologias em Ação (40h) Formação docente: Matemática, Física	Processos Criativos	(EMIFMAT05PE) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados aos conhecimentos matemáticos para resolver problemas que necessitem da Otimização e/ou da Automação, incluindo aqueles que permitam a produção de novos conhecimentos matemáticos, comunicando suas ações e reflexões relacionadas a constatações, interpretações e argumentos, adequando-os às situações diversas.	Utilização das ideias da Modelagem Matemática, da Otimização Matemática e Automação na busca de um sistema inteligente e de um gerenciamento produtivo, envolvendo modelos logísticos, físicos, geométricos, da Grandezas e Medidas, entre outros, para o desenvolvimento de um processo produtivo local e regional. Exemplo: confecção de produtos na busca da relação tempo x produção, bicicletas transformadas em docicletas ou triciclos adaptados para uma função econômica, produtos de
		Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFMAT09PE) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas socioculturais e ambientais aplicando conhecimentos e habilidades da Otimização Matemática e da Automação para avaliar e tomar decisões na busca de um	

			sistema inteligente e de um gerenciamento produtivo.	acionamento automático, entre outros.
3º Ano 1º Semestre	Redes em Formas e Medidas (40h) Formação docente: Matemática, Física	Investigação Científica	(EMIFMAT01PE) (EMIFCNT01PE) Investigar e analisar situações problema identificando e selecionando conhecimentos geométricos e trigonométricos relevantes para o funcionamento das redes de fornecimento, analisando modelos para sua representação.	Compreensão dos projetos e estruturas relacionadas a organização e funcionamento das redes de fornecimento sob a ótica da geometria plana, espacial e analítica, da trigonometria e das grandezas e medidas.
		Processos Criativos	(EMIFMAT04PE) (EMIFCNT04PE) Reconhecer produtos e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica na produção do conhecimento matemático, bem como da aplicação de processos tecnológicos que envolvem o funcionamento das redes de fornecimento	
3º Ano 1º Semestre	Mapeamento e Comunidade (40h) Formação docente: Matemática, Geografia	Investigação Científica	(EMIFMAT01PE) (EMIFCHSA01PE) Investigar e analisar situações-problema sobre a organização comunitária quanto à prestação de serviços em rede ou que dependem da base de localização para funcionamento, utilizando conhecimentos matemáticos relevantes para elaborar modelos de representação e apresentando conclusões com o uso de diferentes mídias.	Análise sobre a organização comunitária quanto a distribuição, organização, planejamento, mapeamento, cartografia, entre outros, explorando os conceitos matemáticos e geográficos para a garantia de serviços de qualidade quanto a manutenção de redes e prestação de serviços que dependem de base de
		Processos Criativos	(EMIFMAT06PE) (EMIFCHSA06PE) Propor e testar soluções éticas para resolver problemas	

			no contexto do mapeamento participativo e da cartografia social, incluindo aqueles que permitam a produção de novos conhecimentos matemáticos, comunicando com precisão suas ações e reflexões relacionadas a constatações, interpretações e argumentos, bem como adequando-os às situações originais.	localização, por exemplo. Conhecimentos matemáticos: medidas, ângulos, grandezas, razão, proporção, etc. Conhecimentos geográficos. Planos diretores municipais: zoneamento urbano e ordenamento territorial; mapeamento participativo: conceitos e construções práticas na comunidade escolar; cartografia social, direitos humanos e diversidade dos territórios.
3º Ano 1º Semestre	Agenda 21 Global e Agenda 21 Escolar (40h) Formação docente: História, Geografia, Sociologia, Filosofia	Processos Criativos	(EMIFCHSA05) Selecionar e mobilizar recursos criativos para resolver problemas reais, com vista a melhoria da qualidade de vida para a nossa e para as futuras gerações com fim de compreender a importância da Educação Ambiental Escolar e promover o debate sobre as questões ambientais,	Análise da Agenda 21 Global, elencando sua importância para a promoção do desenvolvimento sustentável, bem como seus avanços e impasses das políticas públicas. Seleção de artigos para construir a agenda 21 Escolar. Apresentar para a escola o projeto de construção da Agenda 21 escolar. Promoção de debate para aprovação da proposta, Implantação da Agenda 21 Escolar.

3º Ano 1º Semestre	Inglês no Cotidiano (40h) Formação docente: Língua Inglesa	Investigação Científica	(EMIFLGG01PE) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens, situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.	Estudo e análise de enunciados e discursos veiculados em diferentes suportes e mídias (imagens estáticas e em movimento, música, linguagens corporais e do movimento, entre outras). Análise do uso do léxico em língua inglesa no cotidiano brasileiro, disseminado nas diversas mídias, músicas, propagandas e áreas específicas do conhecimento e/ou atuação social (área da tecnologia, da saúde, da beleza, do esporte, entre outras) e seus efeitos de sentido.
3º Ano – 2º Semestre				
UNIDADE TEMÁTICA: CRIANDO PROJETOS E PROTAGONISMO				
Objetivos do semestre: Apoiar o protagonismo juvenil discutindo e apoiando o planejamento e a criação de projetos relacionados ao projeto de vida que envolve mercado de trabalho em seus diversos aspectos pessoais, sociais, econômicos e culturais para uma ação empreendedora voltada a problemas concretos, impactando no seu desenvolvimento pessoal e/ou comunitário.				
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA

3º Ano 2º Semestre	Experimentos Criativos (40h) Formação docente: Matemática	Processos Criativos	(EMIFMAT05PE) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados aos projetos científicos com o foco nas redes residenciais e da comunidade, por meio da resolução de situações problema diversas, incluindo aqueles que permitam a produção de novos conhecimentos matemáticos associados com outras áreas do conhecimento em ações e reflexões no entorno das instituições de ensino e da comunidade em geral.	Desenvolvimento de projetos em parceria com outras áreas de conhecimento que envolvam situações matemáticas (funções, grandezas, medidas, geometria etc.) no contexto das redes de fornecimento com perspectiva de envolvimento da inteligência artificial para a busca de 'soluções ótimas' residenciais e/ou em comunidade.
		Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFMAT08PE) Selecionar e mobilizar recursos didáticos aplicado aos conhecimentos matemáticos e da Inteligência Artificial para propor ações individuais e/ou coletivas de situações socioculturais e ambientais das redes de fornecimento com a utilização de experimentos científicos intervindo na melhoria da comunidade.	
		Empreendedorismo	(EMIFMAT12PE) Desenvolver projetos pessoais e/ou coletivos e produtivo, utilizando processos e conhecimentos matemáticos para formular propostas concretas envolvendo as redes de fornecimento, articuladas com a inteligência artificial na busca de um projeto de vida.	

<p>3º Ano 2º Semestre</p>	<p>Cartografia do Empreendedorismo Econômico Local (40 h)</p> <p>Formação docente: Geografia, Sociologia, História, Filosofia</p>	<p>Empreendedorismo</p>	<p>(EMIFCHSA11PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para ajudar a compreender a dinâmica de distribuição espacial dos investimentos econômicos a partir do adensamento populacional e das políticas públicas com vistas ao desenvolvimento socioeconômico, cultural e ambiental das cidades, bairros e distritos, na busca desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.</p>	<p>Investigação sobre a origem das cidades e dos locais estudados. Identificação dos segmentos econômicos que originaram e possibilitaram o desenvolvimento do lugar. Catalogação dos empreendimentos locais, nas comunidades e bairros. Organização de meios de divulgação como portfólio, cartilha, feira, entre outros.</p>
<p>3º Ano 2º Semestre</p>	<p>Gestão de Projetos (40 h)</p> <p>Formação docente: Matemática</p>	<p>Mediação e Intervenção Sociocultural</p>	<p>(EMIFMAT07PE) Identificar e explicar questões socioeconômicas relacionadas aos projetos de mercado para avaliar e tomar decisões em relação às necessidades sociais, culturais, econômicas e ambientais da comunidade.</p>	<p>Elaboração de projetos pessoal e/ou produtivo, relacionados ao mercado de trabalho, como proposta de intervenção local ou não. Utilização dos conhecimentos matemáticos disponíveis (Estatística e Probabilidade, Matemática Financeira, Números e Operações, Grandezas e Medidas) para a tomada de decisão.</p>
		<p>Empreendedorismo</p>	<p>(EMIFMAT10PE) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados aos projetos de mercado podendo ser utilizados na concretização de empreendimentos pessoais e/ou comunitários, considerando os conhecimentos matemáticos disponíveis.</p>	

<p>3º Ano</p> <p>2º Semestre</p>	<p>Economia Criativa e do Compartilhamento (40 h)</p> <p>Formação docente: Geografia, Sociologia, História, Filosofia</p>	<p>Empreende-dorismo</p>	<p>(EMIFCHS10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizadas na concretização de projetos pessoais ou produtivos, mediante aprendizados teóricos e empíricos, que promovam o protagonismo juvenil, a cidadania e o desenvolvimento local a partir da compreensão de novos arquétipos da economia moderna, como possibilidades de práticas educativas que envolvam a participação da comunidade e a inserção no mundo do trabalho, baseados nos princípios da colaboração, na tecnologia, na cultura, na inovação e na sustentabilidade,</p>	<p>Pesquisa e discussão das diferenças entre a economia tradicional e a nova economia. Conhecimento dos princípios da sustentabilidade com os fundamentos da economia colaborativa. Promoção de estudos e debates sobre o reconhecimento da diversidade cultural e do desenvolvimento humano como importantes fundamentos da economia criativa, viabilizando e estimulando o surgimento de ideias e ações empreendedoras, que envolvam a comunidade escolar, baseadas em tecnologias usuais e inovações da comunicação. Análise das bases da economia colaborativa ou compartilhada e exemplificação dos tipos de atividades econômicas por meio de práticas pedagógicas que reproduzam tais práticas, criando redes colaborativas comunitárias.</p>
----------------------------------	---	--------------------------	--	--

TRILHA INTEGRADA - POSSIBILIDADES EM REDE E HUMANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS

UNIDADES CURRICULARES OPTATIVAS

UNIDADE CURRICULAR OPTATIVA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
Eficácia das Redes (40h)	Investigação Científica	(EMIFMAT01PE) (EMIFCHSAT01PE) Investigar e analisar situações-problema identificando e selecionando conhecimentos matemáticos e geográficos relevantes para a eficiência das redes de fornecimento, elaborando modelos para sua representação.	Modelização de situações-problema, por meios de expressões matemáticas e de mapeamento, analisando os projetos das diferentes redes de fornecimento quanto à eficácia relacionada à distribuição contínua em forma de qualidade e quantidade.
Formação docente: Matemática, Física, Geografia	Processos Criativos	(EMIFMAT04PE) (EMIFCHSA04PE) Reconhecer produtos e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica na produção do conhecimento matemático e geográfico e sua aplicação no desenvolvimento de processos tecnológicos que envolvam a eficiência das redes de fornecimento.	
Razão Instrumental e Razão comunicativa (40h)	Investigação Científica	(EMIFCHSA01PE) Investigar e analisar situações-problema relacionadas ao uso do discurso científico considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.	Estudo sobre cientificismo, discurso e prática científica. Legitimação dos usos da tecnologia. Ética e moral. Ética científica. Razão comunicativa.

Formação docente: História, Geografia, Sociologia, Filosofia			
Privatização, Concessão e Parcerias Público-Privadas (40h) Formação docente: História, Geografia, Sociologia, Filosofia	Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFCHSA06PE) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para a resolução de problemas da sociedade, cuja presença da iniciativa privada na realidade político-econômico-social se faz sentir na prática administrativa que se consolidou ao longo de anos na estrutura econômico financeira da União, estados e municípios, com fim de analisar e compreender a origem das privatizações, concessões e parcerias público-privadas e como sua atuação se fez sentir de maneira efetiva na economia brasileira e no comparativo com outras nações. Conhecer e discutir o papel do Estado de forma que possa.	Análise das diferenças entre privatização, concessão e parceria público-privada. Criação de grupos de trabalho para acompanhamento por meio dos instrumentos de transparência a prestação de serviços públicos oferecidos por empresas privadas, como uma forma de investigar os processos que implicam o uso dos recursos públicos. Simulação da participação em uma consulta pública de áreas prioritárias que serão concedidas à iniciativa privada.
Consumo “na medida” (40h) Formação docente: Matemática	Investigação Científica	(EMIFMAT02PE) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de uma situação problema que envolve diferentes conhecimentos matemáticos presentes nos consumos domésticos e/ou empresariais, elaborando modelos com a linguagem matemática para	Análise, compreensão e comparação das diferentes grandezas e medidas (comprimento, área, volume, tempo, entre outras) utilizadas nos consumos do dia a dia. Estudo de Medidas de Tendência Central, das razões e proporções, dentre outros em situações-problema para a

		<p>analisá-la e avaliar sua adequação em termos de eficiência e possibilidades de generalização.</p>	<p>identificação, seleção e análise dos diferentes tipos de consumo.</p>
	<p>Processos criativos</p>	<p>(EMIFMAT05PE) Selecionar e mobilizar recursos criativos relacionados aos conhecimentos matemáticos para resolver problemas de consumos domésticos e/ou empresariais, incluindo aqueles que permitam a produção de novos conhecimentos matemáticos, comunicando, com precisão, suas ações e reflexões relacionadas a constatações, interpretações e argumentos, bem como adequando-os às situações originais.</p>	
<p>Conectividade em Redes (40h)</p> <p>Formação docente: Matemática, Física</p>	<p>Investigação Científica</p>	<p>(EMIFMAT01PE) Investigar e analisar situações-problema identificando a variação e a relação entre as diferentes grandezas para as situações de consumo e prestação de serviços das redes de fornecimento, utilizando modelos para suas representações gráfica e algébrica.</p>	<p>Compreensão da variação e da relação entre as diferentes grandezas e suas representações gráficas e algébricas no contexto do consumo e da prestação de serviços via redes de fornecimento.</p>

<p>Educação Fiscal e Financeira (40h)</p> <p>Formação docente: Geografia, Sociologia, História, Filosofia</p>	<p>Investigação científica</p>	<p>(EMIFCHS01PE) Investigar e analisar situações problemas relacionados ao tema, visando fomentar e ampliar a capacidade dos estudantes de investigar a realidade, para compreender os fundamentos da educação fiscal e financeira, e assim exercer sua cidadania e defender os direitos e deveres de toda/os, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.</p>	<p>Analisar os conceitos e fundamentos da educação financeira e da educação fiscal; A educação fiscal e cidadania; O sistema tributário brasileiro, a função socioeconômica do tributo; Gestão democrática dos recursos públicos; A educação fiscal e a escola; educação financeira coletiva e pessoal.</p>
<p>Mapeamento tecnológico (40h)</p> <p>Formação docente: Matemática, Física, Geografia</p>	<p>Investigação Científica</p>	<p>(EMIFMAT03PE) (EMIFCHSA03PE) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas, fatos e evidências para a compreensão do mapeamento das redes de telecomunicação e da qualidade relacionada à prestação de serviço dessas redes a partir dos indicadores regulamentares, observando a contribuição da Matemática na explicação desses fenômenos e identificando os diversos pontos de vista para posicionar-se mediante argumentação e apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>	<p>Identificação, seleção e análise da logística de distribuição das redes de telecomunicação. Estudo e análise de conceitos matemáticos que incluem: comprimento, área, volume, loteamento, distanciamento, cabeamento, unidades de medida, entre outros. Análise de gráficos e tabelas que envolvem o mapeamento e os índices de qualidade quanto à prestação de serviço das redes de telecomunicação, apresentados nas diferentes mídias. Seleção de noções algébricas: equações, inequações, sistemas lineares para análise de problemáticas envolvendo a distribuição de redes.</p>

	Processos Criativos	(EMIFMAT05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos da Matemática para resolver problemas relacionados à distribuição das redes de telecomunicação como SCM (Banda Larga Fixa), SMP (Telefonia Móvel), STFC (Telefonia Fixa) e do STVA (Serviços de TV por Assinatura), incluindo aqueles que permitam a produção de novos conhecimentos matemáticos na busca de uma gestão de qualidade para os serviços prestados, comunicando, com precisão, suas ações e reflexões relacionadas a constatações, interpretações e argumentos.	
Soluções Ótimas (40h) Formação docente: Matemática, Física	Investigação Científica	(EMIFMAT01PE) Investigar e analisar situações-problema identificando e selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação na busca de uma “solução ótima”, utilizando modelos para sua representação.	Investigação e análise de situações-problema que visem minimizar ou maximizar uma função a partir de uma escolha sistemática de variáveis na busca de uma “solução ótima” como, por exemplo, o máximo consumo x mínimo custo ou máximo uso x mínimo tempo, entre outros. Análise de gráficos de funções no desenvolvimento de diferentes abordagens e estratégias para uma “solução ótima”. Investigação de situações-
	Processos Criativos	(EMIFMAT06PE) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação dos conhecimentos matemáticos associados à busca de uma	

		“solução ótima”, de modo a desenvolver diferentes abordagens e estratégias para enfrentar novas situações.	problema, envolvendo pontos de máximo e de mínimo em gráficos de uma função.
Nas Ondas da Comunicação (40h) Formação docente: Física	Processos Criativos	(EMIFCNT05) Selecionar e mobilizar recursos criativos relacionados ao meio físico da comunicação para resolver problemas reais do ambiente e da sociedade, explorando e contrapondo diversas fontes de informação.	Estudo sobre a história da ondulatória (do telégrafo à fibra ótica). Investigação acerca da descoberta da onda eletromagnética, espectro e utilização das bandas de frequência. Análise de Fenômenos da ondulatória (ouvido humano, reflexão, refração, interferência, altura, timbre, nível de intensidade). Mobilização de recursos criativos para a produção de experimentos com ondas (telefone de latas, simulação de fibra ótica - reflexão interna, difração da luz com laser). Produção de recursos comunicativos, analógicos ou digitais, como estratégia empreendedora na comunidade escolar.
	Empreendedorismo	(EMIFCNT12PE) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza e Linguagens a partir dos Estudos e aprofundamento dos conteúdos “ondas” e “frequência” por meio da produção de recursos comunicativos, sejam eles analógicos ou digitais.	
Ideias tecnológicas (40h) Formação docente: Matemática	Processos Criativos	(EMIFCNT06PE) Propor e testar soluções tecnológicas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais envolvendo estudos sobre protótipos 3D com design de soluções inteligentes e sustentáveis no intuito de melhorar a qualidade de vida e os processos produtivos em comunidade.	Aplicação de conhecimentos matemáticos relacionados à Geometria Espacial, razão e proporção, funções, Grandezas e Medidas e de conhecimentos tecnológicos, como aplicativos e softwares da geometria dinâmica e de visualização 3D, entre outros.

	Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFMAT08PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos matemáticos e tecnológicos para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre situações-problema socioculturais e ambientais com a possibilidade da modelagem de protótipos 3D.	
	Empreendedorismo	(EMIFMAT10PE) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados à Matemática e às Tecnologias podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.	
Política e Participação (40h) Formação docente: História, Geografia, Filosofia, Sociologia	Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFCHSA07PE) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades, tendo por fundamento as liberdades individuais e coletivas, e a autonomia, na perspectiva de fortalecer o debate público e a democracia no âmbito local, regional, nacional e/ou global, tendo por base o	Estudo das temáticas: Alienação, Autonomia e Participação Social; Protagonismo, Liberdade, Responsabilidade Social; Política, Culturas e Juventudes. Pesquisa como metodologia de estudo escolar (Método de Projetos, que supõe as fases: problematização, planejamento, desenvolvimento, síntese e, por fim, avaliação). Realização de projeto tendo como foco o enfrentamento de problemas socioculturais que respondam aos

		respeito aos direitos humanos e a responsabilidade socioambiental.	interesses da comunidade, promovendo a superação/transformação da vida das pessoas.
<p>Associativismo, cooperativismo e economia solidária (40h)</p> <p>Formação docente: Geografia, Sociologia, História, Filosofia</p>	Processos Criativos	(EMIFCHS04PE) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica, tanto no campo como na cidade, que contemplem práticas ambientalmente respeitadas e que, ao mesmo tempo, fomentem equidade social a partir da compreensão dos modelos colaborativos de crescimento econômico e desenvolvimento humano.	Construção de conceitos de associativismo e reconhecimento de sua importância para a economia local. Análise das origens, definições e os tipos de cooperativismo no Brasil. Reconhecimento dos fundamentos da economia solidária. Compreensão e elaboração de práticas da Economia Solidária como base do desenvolvimento socioeconômico da comunidade a qual pertence. Pesquisa sobre o trabalho de cooperativas, de associações e de agricultura familiar do seu município, elaborando formas de reproduzir um desses modelos no ambiente escolar. Discussão do papel das associações e da economia popular no meio urbano, exemplificando suas práticas, de maneira empírica, por meio de atividades que fomentem sua replicação e envolvam a comunidade escolar.
Projetos e Protótipos (40h)	Processos Criativos	(EMIFMAT05PE) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados a modelagem matemática em diálogo com a criação de protótipos	Elaboração do desenho de protótipos em diálogo com o desenho geométrico para a

Formação docente: Matemática, Física		ou materiais de iluminação, manutenção, coleta, reservatório, dentre outros, por meio da resolução de situações-problema diversas, incluindo aquelas que permitam a produção de novos conhecimentos matemáticos associados com outras áreas do conhecimento.	obtenção do layout necessário para o desenvolvimento de projetos.
	Empreendedorismo	(EMIFMAT10PE) Avaliar o layout de protótipos como oportunidade, conhecimento e recurso relacionados ao desenvolvimento de projetos que podem ser utilizados na concretização de empreendimentos pessoais ou comunitários, considerando os conhecimentos matemáticos disponíveis.	
Incubadoras de Projetos Sociais (40h) Formação docente : professores/as das quatro Áreas de Conhecimento	Processos criativos	(EMIFCHS05PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos criativos das áreas de conhecimento para desenvolver projetos para comunidade, bairro e/ou cidade, voltados para as potencialidades socioculturais, ambientais, econômicas locais com foco na inclusão e inovação social.	Pesquisa dos interesses, experiências da/os estudantes no trabalho em equipe, com comunidade, com projetos comunitários, quais projetos comunitários conhecem ou ações que podem se tornar um projeto viável. Realização de leitura e exposição de texto sobre incubadoras de projeto sociais. Identificação de ações e/ou projetos locais. Elaboração de projetos comunitários e subsídio à captação de recursos para seu desenvolvimento. Realização de atividades de formação de lideranças. Articulação de
	Empreendedorismo	(EMIFCHSA12) Desenvolver projetos pessoais ou Produtivos articuladas com o projeto de vida, na comunidade, bairro	

		e/ou cidade, voltados para as potencialidades socioculturais e de participação política.	parcerias com instituições de fomentos de projetos sociais. Realização de encontros de trocas de experiências entre estudantes, comunidades e parceiros de fomentos de projetos e apresentação de experiências de organizações comunitárias exitosas.
(Multi)letramentos, Ética e Cidadania (40h) Formação docente: Língua Portuguesa	Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFLGG08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das múltiplas linguagens nos mais diferentes gêneros para propor ações individuais e/ ou coletivas de mediação e promover a comunicação tendo em vista os princípios éticos e o exercício da cidadania.	Leitura/ análise e produção de textos em meio digital que se proponham a comunicar ações individuais e coletivas. Seleção e mobilização de conhecimentos e recursos das múltiplas linguagens. Identificação e seleção de critérios e parâmetros de interação e de autoexpressão na internet de forma segura, responsável, crítica, ética e consciente.
Ateliê de pesquisa (40 h) Formação docente: professores/as das quatro Áreas de Conhecimento	Processos Criativos	(EMIFCHS06PE) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras a partir de processos criativos de sua autoria, estimulando e apoiando vocações e iniciativas científicas, tecnológicas e artístico-culturais dos estudantes, que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.	Apresentação conceitual/teórica sobre o contexto de criação e os usos das TDICs, sobretudo, das tecnologias digitais na educação. Criação de grupos de estudo, reflexão, tutoriais, produção e compartilhamento de práticas de TDICs no facebook, instagram, podcast, espaço de compartilhamento no Google Drive (no qual o/a professor/a posta slides, textos, anotações produzidas por ele/a e por estudante). Apresentação de textos, ideias e produções de alunos, seguida de uma

			discussão após as apresentações, relatorias dessas apresentações e compartilhamento em sala de aula e em recursos tecnológicos.
--	--	--	---

Trilha: Desenvolvimento Social e Sustentabilidade (NATUREZA E HUMANAS)

TRILHA: DESENVOLVIMENTO SOCIAL E SUSTENTABILIDADE				
Perfil do egresso: Compreender criticamente os contextos socioeconômicos globais, nacionais e locais intervindo pessoal e coletivamente de modo consciente e qualificado ao propor alternativas inovadoras para os fenômenos que envolvem o desenvolvimento humano em seus aspectos econômicos, sociais, ambientais, éticos, culturais, políticos, territoriais e históricos com vistas à sustentabilidade.				
Cursos Superiores Relacionados				
Economia, Administração, Biologia, Geografia, Ciências Contábeis, Ciências Sociais, Secretariado, Ciências Políticas, Relações Internacionais entre outros relacionados				
1º Ano – 1º Semestre				
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
1º Ano 1º Semestre	Investigação Científica (40 h)	Investigação Científica	(EMIF01PE) Investigar e analisar situações-problema, envolvendo temas, variáveis e processos que relacionados às diversas áreas de conhecimento, considerando as informações disponíveis em diferentes mídias.	Identificação de áreas de interesse. Curiosidade Científica / Elaboração do Problema de pesquisa; Elaboração de Hipóteses. Diferenciação de diferentes fontes (orais, materiais, imagéticas/ audiovisuais, escritas etc.). Processamento e análise de dados. Registro de Conclusões. Posicionamento sobre os

	Formação Docente: Professores/as das quatro Áreas de Conhecimento		(EMIF02PE) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de problemas, em processos de diversas naturezas, nas áreas de conhecimento, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.	resultados da Investigação. Elaboração de proposição para problemas específicos sobre o estudo realizado.
1º Ano – 2º Semestre				
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
1º Ano 2º Semestre	Tecnologia e Inovação (40 h) Formação Docente: Professores/as das quatro Áreas de Conhecimento	Processos Criativos	(EMIF04PE) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação dos conhecimentos das áreas e o uso das tecnologias digitais, de modo a desenvolver novas abordagens e estratégias para enfrentar novas situações.	Desenvolvimento da habilidade de ler e escrever em contexto digital, ampliando de forma consciente o letramento digital. Percepção e reconhecimento da cidadania digital de forma consciente e ética. Análise e reflexão crítica do desenvolvimento das TDICs e o significado disso para as pessoas. Uso de diferentes formas de produção, apresentação e consumo de conteúdos digitais. Elaboração de um projeto interdisciplinar que favoreça o uso consciente das tecnologias.

Unidade Temática: Economia e Estudos aplicados

Objetivo do Semestre: Realizar investigação científica com criticidade e ética, relacionados a uma situação problema, sistematizando dados, levantado e testando hipóteses, tendo como foco o contexto da economia geral, tais como globalização e sustentabilidade, buscando compreender seus impactos ambientais nacionais, regionais, locais e pessoais.

2º Ano – 1º Semestre

PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
2º ano 1º semestre	Pesquisa em Química Ambiental (40h) Formação docente: Química, Biologia	Investigação Científica	(EMIFCNT02PE) Analisar questões, elaborando hipóteses, previsões e estimativas sobre as variáveis que interferem nos ciclos biogeoquímicos, abordando a água, a atmosfera e o solo, com a expectativa de elaborar estratégias políticas e eticamente corretas para minimizar os problemas ambientais que afetam a saúde e o futuro do planeta, utilizando ou não dispositivos e aplicativos digitais.	Análise de aspectos sobre gerenciamento dos recursos naturais, prevenção da poluição, energia, sustentabilidade, princípios da química verde, gerenciamento dos resíduos, elaborando estratégias sociais, políticas e eticamente corretas para minimizar os problemas ambientais. Implicações causadas pelos efeitos antropogênicos na química da água, do solo e da atmosfera para o aproveitamento e/ou degradação de elementos químicos através dos fatores: origem, reserva, e essencialidade nos Ciclos Biogeoquímicos. Discussão crítica sobre a utilização de tecnologias que minimizem os problemas ambientais que afetam tanto o meio ambiente quanto a saúde, com ou sem o uso de dispositivos digitais e outras linguagens e ferramentas tecnológicas.
		Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFCNT09PE) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção individuais e/ou coletivas sobre as variáveis que interferem nos ciclos biogeoquímicos, abordando a água, a atmosfera e o solo, com a expectativa de elaborar estratégias políticas	

			e eticamente corretas visando atenuar os problemas socioculturais e ambientais.	
2º ano 1º semestre	Globalização e Modelos Econômicos (40h) Formação docente: Geografia, Sociologia, História	Investigação Científica	(EMIFCHSA03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas em fontes confiáveis, informações sobre a relação entre indivíduos, sociedade, mercado e Estado, analisando, com base em estudos e/ou pesquisas, as diversas formas nas quais se aproximam política e economia, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação tendo o cuidado de realizar as devidas citações e apresentando as conclusões.	<p>Pesquisar as origens e os conceitos primordiais da Globalização. Relacionar o desenvolvimento da Globalização com as Fases do Capitalismo. Debater sobre a constituição do Neoliberalismo na era da Globalização. Investigar os movimentos contrários à internacionalização e ao avanço da Globalização e discutir o socialismo no contexto da Globalização. Analisar a influência da Globalização no surgimento dos blocos econômicos e o papel dos Estados.</p> <p>Discutir os efeitos econômicos da Globalização, avaliando seus aspectos positivos e negativos em uma escala global, regional e local, visando a sustentabilidade.</p> <p>Discutir causas e efeitos econômicos da Globalização, avaliando seus aspectos positivos e negativos, com ênfase na América Latina.</p> <p>Efeitos da Globalização na produção agrícola trabalhando os reconhecimentos dos modos de produção: primitivo, asiático, feudal, capitalista e socialista.</p>
2º Ano – 2º Semestre				
Unidade Temática: SUSTENTABILIDADE E PROTAGONISMO				

Objetivo do Semestre: Compreender e analisar a relação sociedade e natureza e suas implicações culturais na esfera do consumo, da produção e distribuição de bens e riqueza e ainda na distribuição espacial humana pensando no bem-estar do meio ambiente.

PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
2º ano 2º semestre	Produção de alimentos e conservação ambiental (40h) Formação Docente: Biologia, Química, Geografia	Processos Criativos	(EMIFCNT06PE) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais que envolvam a produção de alimentos e a conservação ambiental fazendo uso de tecnologias digitais, programação e/ou pensamento computacional, buscando melhorar a qualidade de vida e/ou os processos produtivos.	Pesquisa e análise de práticas agrícolas sustentáveis. Análise comparativa dos alimentos orgânicos e industrializados no que se refere aos benefícios para a saúde. Identificação de alimentos e seus valores calóricos e nutricionais a partir do estudo da pirâmide alimentar. Reconhecimento do tipo de solo para o desenvolvimento de vegetais. Estudo das variáveis (físicas, químicas, biológicas) que interferem na eficiência da produção de alimentos otimizando a produção e conservação dos recursos naturais. Implementação de meios de cultivos alternativos na comunidade escolar. Desenvolvimento de projeto social ou empreendimento produtivo. Elaboração de material de divulgação para sensibilização da comunidade escolar e extraescolar sobre a importância da conservação e preservação ambiental, visando à sustentabilidade.
		Mediação e intervenção Sociocultural	(EMIFCNT08PE) Selecionar, analisar e mobilizar conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza e áreas afins, com finalidade didático-pedagógica, sensibilizando a comunidade escolar e extraescolar sobre a importância da conservação e preservação ambiental, visando a sustentabilidade.	
		Empreendedorismo	(EMIFCNT11PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza na produção e cultivo de alimentos saudáveis, beneficiando a comunidade	

			escolar para conservação ambiental e desenvolvimento de projeto pessoal ou empreendimento produtivo.	
2º ano - 2º semestre	<p>Economia, Natureza e Ação Humana (40h)</p> <p>Formação docente: Geografia, Sociologia, História, Filosofia, Biologia, Química, Física</p>	Mediação e Intervenção Sociocultural	<p>(EMIFCHSA07PE) Avaliar as formas de uso e ocupação humana do ambiente natural e suas respectivas consequências para o meio e para a sociedade, identificando situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, considerando as categorias espaço e tempo.</p>	<p>Reconhecimento e análise crítica das modificações sociais, econômicas e ambientais decorrentes dos modos de exploração do ambiente natural decorridas das Revoluções Industriais e tecnológicas. Identificação, de maneira empírica, observando as características arquitetônicas da comunidade em que se vive, as transformações na natureza em decorrência das formas de habitações. A importância dos rios e mares para o desenvolvimento econômico das diferentes sociedades. Comparação do uso econômico dos rios e mares pelas diferentes sociedades. Investigação dos principais aspectos que compõem o Clima urbano, abrangendo o conforto térmico e ilhas de calor. Classificação das atividades agrícolas que contribuem para o empobrecimento dos solos. Avaliação dos tipos de Turismo e seus níveis de sustentabilidade, investigando se alguns destes tipos ocorrem em sua cidade e se podem ser considerados sustentáveis.</p> <p>Avaliação das formas de uso e ocupação humana do ambiente natural, seus impactos e suas respectivas consequências para a sociedade, identificando</p>

				<p>situações de conflito a diversidade dos modos de vida e identidades culturais.</p> <p>Ações de sensibilização relativas aos impactos da invasão desordenada nos espaços urbanos e rurais.</p>
--	--	--	--	--

3º Ano – 1º Semestre				
Unidade Temática: PRODUÇÃO, ESTADO E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL				
Objetivo do Semestre: Promover o debate sobre o papel do Estado nos processos econômicos e socioambientais globais, nacionais, regionais e locais, bem como na elaboração e execução das políticas públicas que garantam o exercício pleno da cidadania e a preservação do meio ambiente.				
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
3º ano 1º semestre	Agricultura, Processos e Produtos (40h) Formação docente: Geografia, Biologia, Química	Investigação Científica	(EMIFCNT03PE) Investigar, selecionar e sistematizar as tendências e perspectivas da Biotecnologia na agricultura, mediante argumentação com base em estudos de fontes científicas apresentando os resultados com o uso de diferentes mídias.	- Pesquisa bibliográfica das tendências e perspectivas da Biotecnologia na agricultura (Agricultura Familiar, de Subsistência, da Urbana e da Tradicional). - Sistematização das possibilidades e riscos quanto ao uso da biotecnologia na agricultura para a conservação da biodiversidade.
		Processos Criativos	(EMIFCNT04PE) Reconhecer e analisar os recursos relacionados à inserção da	Seleção de recursos destinados ao desenvolvimento de matérias e

			<p>Biotecnologia para o desenvolvimento de materiais, produtos e processos que visem a melhoria da relação ambiente/sociedade fazendo o uso sustentável de recursos naturais, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais para elaboração de estratégias que visem a promoção de saúde e conservação do meio ambiente e biodiversidade.</p>	<p>produtos utilizados na biotecnologia. Elaboração de estratégias alternativas e sustentáveis para o uso dos produtos agrícolas por meio de utilização de Softwares e aplicativos direcionados para a economia solidária e integração social. Produção de material para divulgação com/ou sem o uso de diferentes linguagens midiáticas contendo informações sobre a agricultura orgânica (Agricultura Biológica) como ferramenta biotecnológica na melhoria da produtividade. Discussão sobre a legislação e regulamentação entorno da biossegurança e aplicabilidade no uso de OMGs (Organismo Geneticamente Modificados) como fontes de alimento.</p>
<p>3º ano 1º semestre</p>	<p>Tratamento de Resíduos Orgânicos (40h)</p>	<p>Processos Criativos</p>	<p>(EMIFCNT05PE) Selecionar e mobilizar os princípios éticos aplicados em pesquisas e ao domínio da saúde levando em consideração a legislação pertinente à área, explorando e contrapondo diversas fontes de informação, na busca de soluções no contexto</p>	<p>Análises das diferenças e semelhanças entre lixão, aterro e compostagem. Identificação/Classificação dos resíduos que serão reaproveitados (os 5Rs). Seleção de materiais e/ou resíduos para produção de composto orgânico (microrganismo e decomposição). Controle dos parâmetros que interferem no processo de</p>

	Formação Docente: Biologia, Química, Geografia		socioeconômico e socioambiental.	decomposição. Reconhecimento e utilização dos tipos de composteiras para cada situação, desenvolvendo a prática ecológica e o comportamento ético ambiental. Elaboração de estratégias/projetos para utilização da compostagem no ambiente escolar e/ou comunidade. Elaboração de estratégias/projetos para eliminação, redução, reaproveitamento, separação e compostagem do resíduo orgânico no ambiente escolar e/ou comunidade
		Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFCNT09PE) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção, para eliminação, redução, reaproveitamento e compostagem do resíduo orgânico, utilizando os conhecimentos relacionados as técnicas de compostagem para promoção de práticas ecológicas viáveis.	
3º ano 1º semestre	Crescimento econômico e sustentabilidade (40h) Formação docente: Geografia, Sociologia, História, Filosofia	Investigação Científica	(EMIFCHSA01PE) Identificar e analisar as práticas econômicas, em diferentes momentos históricos, avaliando suas relações com as questões ambientais, levantando hipóteses e contextualizando os conhecimentos em sua realidade local, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica, que possam subsidiar a utilização consciente dos recursos naturais e financeiros.	Análise econômica do capitalismo contemporâneo. Avaliação das características da economia em crescimento. Investigação das economias que mais crescem no mundo e seus impactos socioeconômicos, socioespaciais e ambientais. Discussão sobre a expansão da economia e seus limites bem como na produção das desigualdades sociais. Análise da necessidade da sustentabilidade para o crescimento econômico e nas ações da sociedade de consumo. Reflexão e debates sobre a responsabilidade socioambiental das

				empresas e da sociedade quanto ao modelo de desenvolvimento adotado.
3º ano 1º semestre	Ciência, Bioética e Transgênicos (40h) Formação docente: Geografia, Filosofia, Sociologia, Biologia	Processos Criativos	(EMIFCHSA06PE) Propor reflexão e problematização sobre questões diretamente relacionadas à produção agropecuária de alimentos por meio de manipulação genética e de suas implicações na produção, organização socioeconômica e na qualidade de vida, tendo em vista a identificação de soluções éticas e políticas inovadoras, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e das Ciências da Natureza e suas tecnologias	Concepções de Agronegócio, Qualidade de Vida e Desenvolvimento Sustentável. Compreensão dos conceitos relacionados ao Agronegócio, Agroecologia, Agricultura familiar, Agricultura dos povos tradicionais, tanto na discussão da segurança alimentar quanto na construção da qualidade de vida com base no Desenvolvimento Sustentável. Conhecimento das principais questões de bioética hoje. Formulação de projeto de pesquisa de campo, tendo como eixo temático Ciência, Biotecnologia e Segurança Alimentar para criação de novas possibilidades alimentares saudáveis que garantam melhor qualidade de vida para a comunidade global, regional e local. Apresentação com a utilização de Tecnologias digitais e outras mídias para a comunidade escolar, dos resultados obtidos do Projeto de Pesquisa de Campo.

<p>3º ano 1º semestre</p>	<p>Privatização, Concessão e Parcerias Público-Privadas (40h) Formação docente: História, Geografia, Sociologia, Filosofia</p>	<p>Mediação e Intervenção Sociocultural</p>	<p>(EMIFCHSA06PE) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para a resolução de problemas da sociedade, cuja presença da iniciativa privada na realidade político-econômico-social se faz sentir na prática administrativa que se consolidou ao longo de anos na estrutura econômico financeira da União, estados e municípios, com fim de analisar e compreender a origem das privatizações, concessões e parcerias público-privadas e como sua atuação se fez sentir de maneira efetiva na economia brasileira e no comparativo com outras nações. Conhecer e discutir o papel do Estado de forma que possa.</p>	<p>Análise das diferenças entre privatização, concessão e parceria público-privada. Criação de grupos de trabalho para acompanhamento por meio dos instrumentos de transparência a prestação de serviços públicos oferecidos por empresas privadas, como uma forma de investigar os processos que implicam o uso dos recursos públicos. Simulação da participação em uma consulta pública de áreas prioritárias que serão concedidas à iniciativa privada.</p>
<p>3º ano 1º semestre</p>	<p>Incubadoras de Projetos Sociais (40h)</p>	<p>Processos criativos</p>	<p>(EMIFCHS05PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos criativos das áreas de conhecimento para desenvolver projetos para comunidade, bairro e/ou</p>	<p>Pesquisa dos interesses, experiências da/os estudantes no trabalho em equipe, com comunidade, com projetos comunitários, quais projetos comunitários conhecem ou ações que podem se tornar um projeto viável.</p>

	Formação docente: professores/as das quatro Áreas de Conhecimento		cidade, voltados para as potencialidades socioculturais, ambientais, econômicas locais com foco na inclusão e inovação social.	Realização de leitura e exposição de texto sobre incubadoras de projeto sociais. Identificação de ações e/ou projetos locais. Elaboração de projetos comunitários e subsídio à captação de recursos para seu desenvolvimento.
		Empreendedorismo	(EMIFCHSA12) Desenvolver projetos pessoais ou Produtivos articuladas com o projeto de vida, na comunidade, bairro e/ou cidade, voltados para as potencialidades socioculturais e de participação política.	Realização de atividades de formação de lideranças. Articulação de parcerias com instituições de fomentos de projetos sociais; Realização de encontros de trocas de experiências entre estudantes, comunidades e parceiros de fomentos de projetos e apresentação de experiências de organizações comunitárias exitosas.
3º Ano – Semestre				
Unidade Temática: PRÁTICAS ECONÔMICAS E MEIO AMBIENTE				
Objetivo do Semestre: Analisar por meio de diversas mídias e da prática econômica, as situações sociais que geram conflitos, compreendendo as relações de causas e consequências, realizando debate e propondo soluções sustentáveis para a economia global e local.				
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
3º ano 2º semestre	Matriz Energética e Impactos ambientais (40h)	Empreendedorismo	(EMIFCNT10PE) Avaliar como conhecimentos, recursos e oportunidades, relacionados as matrizes energéticas e suas	Princípio de funcionamento de Hidroelétricas, Termoelétricas, Usinas Nucleares, Coletores Eólicos, Células Fotovoltaicas e Aquecedor Solar.

	Formação docente: Física, Biologia, Química, Geografia		formas de exploração, podem ser utilizados na concretização de projetos de eficiência energética, considerando os diversos tipos de fontes renováveis e/ou não renováveis, analisando as tecnologias disponíveis e os seus impactos socioambientais.	Formas de armazenamento de excedente de energia. Análise dos aspectos socioambientais, geopolíticos e econômicos das diferentes matrizes energéticas. Relação de diferentes fontes de energia com os Impactos ambientais e sustentabilidade. Eficiência e diversificação dos processos de transformação e aproveitamento energético. Tomada de consciência e inovação.
3º ano 2º semestre	Cidades Sustentáveis e o Mundo do Trabalho (40h) Formação docente: Sociologia, Geografia, Biologia, Química	Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFCNT07PE) Identificar e explicar situações que envolvam o desenvolvimento de cidades sustentáveis respeitando os direitos sociais, culturais e ambientais relacionados a melhoria e a qualidade de vida da população.	Pesquisa/Associação sobre as leis que regem o desenvolvimento sustentável para qualidade de vida da população da zona urbana e/ou zona rural. Reconhecimento da educação, moradia, saneamento, transporte, lazer e segurança como direitos sociais básicos destinados a população. Pesquisa e seleção de empresas existentes na sua região com consciência ética e responsabilidade socioambiental para produção sustentável. Identificação dos equipamentos tecnológicos viáveis para desenvolvimento de cidades sustentáveis. Comparação entre profissões tradicionais, contemporâneas e futuras, necessárias ao
		Empreendedorismo	(EMIFCNT11PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos aplicados à sustentabilidade e relacionados ao mundo do trabalho, para desenvolvimento de projeto pessoal ou empreendimento	

				desenvolvimento da sociedade. Pesquisa/Seleção sobre carreira profissional relacionadas à Sustentabilidade. Elaboração de projetos sustentáveis e inovadores, a partir de situação problema, para apresentação e/ou aplicabilidade na comunidade escolar.
3º ano 2º semestre	<p>Ética e Economia Solidária</p> <p>(40h)</p> <p>Formação docente: História, Geografia, Sociologia, Filosofia, Biologia</p>	Empreendedorismo	(EMIFCHSA12PE) Refletir sobre significados, contextos e processos diretamente relacionados à economia solidária na perspectiva de elaboração de propostas de formulação de políticas públicas voltadas para fomentar a inclusão, a educação ambiental e o desenvolvimento social, selecionando e mobilizando intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Ciências da Natureza e suas Tecnologias para desenvolver um projeto	Reflexão crítica sobre as seguintes temáticas: Ética dos Negócios, Inclusão Social e Economia Solidária através da leitura de textos de diversos gêneros/mídias; Realização de seminários sobre os conceitos de Autonomia, Responsabilidade e Tecnologias Alternativas tendo como perspectiva didático-metodológica conhecimento e estratégias usadas pelas Ciências Humanas e Sociais e Sociais Aplicadas de das Ciências da Natureza com a finalidade de efetivar o desenvolvimento de empreendimentos científicos e socioculturais; Formulação de projetos de implementação de Incubadoras de Grupos de Estudos e Atividades Científicas e Socioculturais: apresentação, através de mídias digitais, para toda a comunidade escolar.

			pessoal ou um empreendimento produtivo.	Avaliação dos resultados obtidos no componente Ética e Economia Solidária.
3º ano 2º semestre	Agenda 21 Global e Agenda 21 Escolar (40h) Formação docente: História, Geografia, Sociologia, Filosofia Biologia	Processos Criativos	(EMIFCHSA05PE) Selecionar e mobilizar recursos criativos para resolver problemas reais, com vista a melhoria da qualidade de vida para a nossa e para as futuras gerações com fim de compreender a importância da Educação Ambiental Escolar e promover o debate sobre as questões ambientais,	Análise da Agenda 21 Global elencando sua importância para a promoção do desenvolvimento sustentável bem como seus avanços e impasses das políticas públicas. Seleção de artigos para construir a agenda 21 Escolar. Apresentar para a escola o projeto de construção da Agenda 21 escolar. Promoção de debate para aprovação da proposta, Implantação da Agenda 21 Escolar.

TRILHA: Desenvolvimento Social e Sustentabilidade			
UNIDADES CURRICULARES OPTATIVAS			
UNIDADE CURRICULAR	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
Ecologia Urbana (40h)	Empreendedorismo	(EMIFCNT010PE) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados ao estudo da ecologia urbana para desenvolver projetos e/ou relatórios, considerando a análise da relação	Pesquisa crítica sobre o universo da ecologia urbana e a conservação da biodiversidade. Pesquisa crítica sobre a história, conceitos do espaço florestal urbano e vegetação nativa. Conhecer os tipos de espécies (nativa, exóticas e invasora). Identificação de

Formação docente: Biologia, Geografia		homem-natureza visando conservação e preservação da natureza, a rentabilidade econômica, urbanização contemporânea e a sustentabilidade.	árvores e plantas utilizadas no ambiente urbano (arborização e paisagismo) e os estresses causados em árvores urbanas. Estabelecimento da relação entre o impacto ambiental causado pela introdução de espécies exóticas invasoras nos diferentes ecossistemas. Elaboração de um inventário/documentário /portfólio, entre outros sobre florestas urbanas para seleção de espécies vegetais que podem ser utilizadas nas paisagens urbanas.
Educação Fiscal e Financeira (40h) Formação docente: Geografia, Sociologia, História, Filosofia	Investigação científica	(EMIFCHS01PE) Investigar e analisar situações problemas relacionados ao tema, visando fomentar e ampliar a capacidade dos estudantes de investigar a realidade, para compreender os fundamentos da educação fiscal e financeira, e assim exercer sua cidadania e defender os direitos e deveres de toda/os, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.	Analisar os conceitos e fundamentos da educação financeira e da educação fiscal; A educação fiscal e cidadania; O sistema tributário brasileiro, a função socioeconômica do tributo; Gestão democrática dos recursos públicos; A educação fiscal e a escola; educação financeira coletiva e pessoal.
Estatística Aplicada às Ciências Humanas (40h)	Investigação Científica	(EMIFCHSA02PE) (EMIFMAT02PE) Conhecer a importância e os fundamentos básicos da estatística utilizando-os na coleta/tratamento/interpretação/apr	Identificação e seleção de gráficos e tabelas em publicações consultadas. Disponibilização de suporte bibliográfico na classificação dos elementos estatísticos pesquisados. Análise dos elementos

Formação docente: Sociologia, Geografia, História, Matemática		esentação e na representação gráfica de resultados, levantar e testar hipóteses, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.	estatísticos pesquisados (leitura e interpretação de informações em gráficos e tabelas). Compreensão da relevância estatística dos dados para o entendimento das notícias veiculadas. Organização de um mural virtual ou de papel contendo a fonte (data, local) do material consultado; apresentação oral do mural.
Meio Ambiente e Comunidades Tradicionais (40h) Formação docente: História, Geografia, Sociologia, Biologia	Processos Criativos	(EMIFCNT05PE) Selecionar, investigar e mobilizar recursos relacionados à valorização do meio ambiente frente as diferentes culturas, como objeto de reflexão antropológica com ênfase na relação entre os povos e comunidades tradicionais e sua importância para a conservação e a sustentabilidade.	Desenvolvimento de pesquisas etnográficas e etnobiológicas relacionadas a cultura dos povos e das comunidades tradicionais e suas relações com o meio ambiente. Seleção de recursos naturais relacionados a valorização do meio ambientes utilizados pelos povos e comunidades tradicionais. Diferenciação e valorização das culturas de comunidades tradicionais, com ênfase na relação entre as comunidades tradicionais.
Etnobiologia dos recursos naturais (40h) Formação docente: Biologia	Processos Criativos	(EMIFCNT05PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos sobre os recursos naturais, importantes para a conservação e a sustentabilidade do meio ambiente, utilizados pelos povos e comunidades tradicionais, com ênfase na etnobiologia, considerando o âmbito global, regional e/ou local.	Seleção e identificação, por meio de um levantamento Etnobiológico (Etnobotânica - botânica, Etnoecologia - ecologia, Etnoictiologia - peixes, Etnoentomologia - insetos, entre outros) da interação de povos e/ou comunidades tradicionais com os recursos naturais. Comparação/análise dos dados levantados com as informações científicas existentes na literatura.

			Construção de materiais didáticos alternativos a luz da etnobiologia com foco na sensibilização para utilização dos recursos naturais de modo sustentável. Fomento a criatividade usando os diversos gêneros textuais (música, cordel, teatro, panfleto, texto narrativo, boletim informativo entre outros) com foco na temática em questão.
Uso da água e o clima (40h)	Processos Criativos	(EMIFCNT05PE) Selecionar e mobilizar recursos relacionados à análise dos parâmetros de disponibilidade, distribuição, qualidade, uso e reuso da água e seus impactos nomeio ambiente, reelaborando atividades humanas que minimizem a exploração dessas riquezas e seus impactos.	Pesquisa sobre informações relacionadas as características gerais (distribuição, quantidade, entre outros) e aos diversos usos da água (agricultura, processos industriais, lazer, entre outros). Reconhecimento das principais características físicas, químicas e biológicas da água. Compreensão dos principais fenômenos poluidores de água (Contaminação, Assoreamento, Eutrofização, Acidificação, Alterações hidrológicas). Relação entre o aumento da temperatura da Terra e a disponibilidade de água. Pesquisa sobre as tendências atuais na exploração, degradação e poluição dos recursos hídricos pelo homem ocasionando aumento de temperatura. Reconhecimento das possibilidades de minimização dos impactos provocados aos recursos hídricos (reuso da água, uso racional de água, entre
	Empreendedorismo	(EMIFCNT10PE) Reconhecer e Avaliar conhecimentos e recursos relacionados a utilização da água na elaboração de projetos pessoais e/ou produtivos para propor soluções, considerando as diversas tecnologias disponíveis para diminuir os impactos socioambientais.	
Formação docente: Química, Geografia, Biologia			

			<p>outros). Análise dos impactos relacionados a uma problemática regional e/ou local sobre a interferência do ciclo da água e suas implicações no clima, na vegetação, na biodiversidade, a saúde humana e o desenvolvimento de atividades que dependem dos recursos naturais. Elaboração de ações interventivas a partir da situação problema analisada para minimizar os efeitos nocivos/degradantes da exploração deste recurso natural;</p> <p>- Elaboração de ações ambientais que mobilizem a comunidade a uma educação para a sustentabilidade.</p>
<p>Desigualdade Social e Desenvolvimento Sustentável (40h)</p> <p>Formação docente: Geografia, Sociologia, História, Filosofia</p>	<p>Mediação e Intervenção Sociocultural</p>	<p>(EMIFCHS07PE) Identificar os fatores envolvidos na distribuição desigual de riquezas e no acesso aos serviços fundamentais aos seres humanos, entendendo como este cenário compromete a materialização do desenvolvimento sustentável e, por conseguinte, propondo ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental.</p>	<p>Construção coletiva de definições de desigualdade social. Identificação das raízes da desigualdade social. Articulação entre os Índices de Desigualdade no Brasil e na cidade onde se vive, interpretando de forma práticas suas causas e consequências. Pesquisa sobre as relações e influências entre a Desigualdade social e a Sustentabilidade da economia. Investigação sobre os conceitos de Desenvolvimento Sustentável. Análise dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, criados pela</p>

			ONU, avaliando se e como estes são atendidos em sua cidade.
<p>Paixão, Razão e Consumo (40h)</p> <p>Formação docente: Filosofia, História, Sociologia, Geografia</p>	<p>Mediação e Intervenção Sociocultural</p>	<p>(EMIFCHSA05PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos das ciências humanas e sociais aplicadas para compreender a lógica da sociedade de consumo e suas estratégias de mercado no âmbito local, regional, nacional e global e propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e ambiental.</p>	<p>Mobilização de conhecimentos sócio-histórico-filosóficos para compreensão, de modo crítico-analítico, da lógica da sociedade de consumo. Problematização da relação entre o ato natural do consumo e do comportamento consumista. Apropriação do conceito de Desenvolvimento Sustentável. Investigação acerca da Sociedade de Consumo na Era Digital. Reflexão em torno da relação Globalização, Mercado e Consumismo. Proposição de ações individuais e/ou coletivas para intervir sobre problemas de natureza socioculturais e ambiental.</p>
<p>Crises e Soluções (40h)</p> <p>Formação docente: Geografia, Sociologia, História, Biologia</p>	<p>Mediação e Intervenção Sociocultural</p>	<p>(EMIFCHSA07PE) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais dentro do contexto de crises nacionais e internacionais tendo por base fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e às Ciências da Natureza e suas Tecnologias</p>	<p>Compreensão dos contextos específicos de crises econômicas no Brasil e no mundo, de modo a que se perceba quais estratégias foram lançadas para sair delas.</p> <p>Criação de grupos de estudo para análise de soluções coordenadas pelo Estado ao enfrentamento de outras crises (como a crise energética), fiscalizando as ações de empresas, públicas ou privadas, na aplicação</p>

			<p>de medidas emergenciais de curta ou de longa duração.</p> <p>Discutir o contexto socioambiental relacionada às crises econômicas.</p>
<p>Industrialização no Brasil (40h)</p> <p>Formação docente: Geografia, Sociologia, História</p>	Investigação Científica	<p>(EMIFCHSA03PE7) Selecionar, discutir e sistematizar conhecimentos com base em estudos e/ou pesquisas em fontes confiáveis, de modo a identificar os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação sobre as implicações do processo de industrialização no Brasil, iniciado no século XIX e o processo de desindustrialização na história recente do país.</p>	<p>Investigação e comparação dos planos governamentais de distintos contextos históricos (industrialização dos anos 1930, o Plano de Metas, o Milagre econômico) focados na industrialização. Compreensão sobre a mudança, sobretudo a partir dos anos 1990 com o processo de desindustrialização, buscando entender as causas que tem levado ao processo de desindustrialização em suas escalas global, nacional e local. Apresentação de um trabalho escrito como uma simulação de defesa de uma ideia sobre o tema do processo de desindustrialização no Brasil.</p>
<p>Indicadores Socioeconômicos e Fontes de Pesquisa (40h)</p>	Mediação e Intervenção Sociocultural	<p>(EMIFCHSA08) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas relativos aos indicadores e os diagnósticos socioeconômicos produzidos pelo sistema estatístico brasileiro, analisando dados oficiais que subsidiam a formulação de políticas e programas públicos,</p>	<p>Análise e compreensão dos principais indicadores socioeconômicos usados para acompanhamento da conjuntura social. Organização de painel com indicadores socioeconômicos. Busca por dados e indicadores nos sistemas estatísticos e fontes de dados e pesquisas socioeconômicas (IBGE, INEP, PNAD e outros). Identificação do público-alvo das</p>

<p>Formação docente - História, Geografia, Sociologia, Filosofia, Biologia</p>		<p>buscando aprofundar conhecimentos sobre questões que afetam a vida dos seres humanos e do planeta e propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental.</p>	<p>políticas públicas através do IDH e outros. Consulta, interpretação e discussão de dados e indicadores encontrados. Construção e interpretação de indicadores a partir dos sistemas de informação do Sistema Estatístico Brasileiro estudado.</p>
<p>Mudanças Climáticas e Refugiados Ambientais (40h) Formação docente: Sociologia, Geografia, Biologia, Química</p>	<p>Mediação e Intervenção Sociocultural</p>	<p>(EMIFCNT09PE) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas sobre os possíveis efeitos catastróficos ocasionados pelas mudanças climáticas decorrentes de fatores naturais ou atividades humanas ocasionando problemas migratórios nos refugiados destes locais.</p>	<p>Compreensão dos conceitos e das abordagens referentes aos estudos em climatologia. Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade. Avaliar os efeitos das ações antrópicas sobre as mudanças climáticas. Estabelecimento de relação comparativa entre as causas e consequências das mudanças climáticas por fatores naturais e/ou atividades humanas. Diferenciação entre os termos migrantes x refugiados. Pesquisa e análise crítica sobre a relação do fluxo migratório com a vulnerabilidade socioambiental. Reconhecimento de que as condições sociais, econômicas e ambientais desiguais no Brasil, possibilitam a ocorrência de refugiados ambientais. Elaboração de documento educativo referente a orientação de adoção de ações preventivas e</p>

			mitigadoras relacionadas a esses impactos adversos na sociedade em que vivemos.
<p>Agronegócio, Tecnologia e Produtividade</p> <p>(40h)</p> <p>Formação docente: Geografia, Sociologia, História, Filosofia, Biologia</p>	Processos Criativos	<p>(EMIFCNT06PE) (EMIFCHSA06PE)</p> <p>Propondo e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à tecnologia, biotecnologia, produtividade e seus efeitos no meio ambiente, no desenvolvimento socioeconômico e na vida das pessoas e estudando a definição/origem/princípios e apoio governamental ao agronegócio,</p>	<p>Estudo de conceitos de agronegócio, tecnologias, produtividade e seus impactos decorrentes.</p> <p>Ler criticamente texto sobre o tema.</p> <p>Orientar e acompanhar as/os estudantes num levantamento de um panorama das principais cadeias produtivas do agronegócio no país.</p> <p>Elaboração de estratégias para o desenvolvimento de arranjos produtivos.</p> <p>Elaborar e implantar projetos de negócios na agricultura orgânica e convencional local</p>
<p>Cartografia do Empreendedorismo Econômico Local (40h)</p> <p>Formação docente: Geografia, Sociologia, História, Filosofia</p>	Empreendedorismo	<p>(EMIFCHSA11PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para ajudar a compreender a dinâmica de distribuição espacial dos investimentos econômicos a partir do adensamento populacional e das políticas públicas com vistas ao desenvolvimento socioeconômico, cultural e ambiental das cidades, bairros e distritos, na busca desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.</p>	<p>Investigação sobre a origem das cidades e dos locais estudados. Identificação do/s segmento/s econômico/s que originou e possibilitou o desenvolvimento do lugar.</p> <p>Catálogo dos empreendimentos locais, nas comunidades e bairros. Organização de meios de divulgação como portfólio, cartilha, feira, entre outros.</p>

<p>Educação do Campo e Produção Econômica</p> <p>(40h)</p> <p>Formação docente: História, Geografia, Sociologia, Filosofia</p>	<p>Empreendedorismo</p>	<p>(EMIFCHSA11PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas compreender as políticas públicas governamentais nos âmbitos municipais, estaduais e federais ao longo dos anos, percebendo o valor que estas têm sobretudo na formação das comunidades de áreas rurais, de forma a contribuir por meio das propostas específicas da Educação do Campo (tempo da comunidade, espaços de produção cultural rural, práticas agrícolas, ...) a vivência da economia do campo, despertando para situações que fomentem a elaboração de projetos individuais ou produtivos, fortalecendo os micro e médios empreendimentos das áreas rurais.</p>	<p>Análise e compreensão das políticas públicas voltadas para a educação do campo, e como estas contribuem à organização de pequenos empreendimentos que se dedicam à produção agrícola e pesqueira. Acompanhamento do trabalho de entidades como o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra e sua presença tanto em parcerias com órgãos governamentais voltados à produção agrícola quanto ao fomento da cultura do campo. Apresentação de um projeto de produção de um pequeno empreendimento (agrícola, pecuarista ou pesqueiro) que possa ser aplicado na localidade. Investigação e compreensão do funcionamento da economia agrária.</p>
<p>Pactos e Impactos: Legislação Ambiental Hoje</p> <p>(40h)</p>	<p>Mediação e Intervenção Sociocultural</p>	<p>(EMIFCHSA08PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos para analisar os princípios democráticos concernentes na criação e concretização das leis e documentos que regem as ações de proteção e conservação ambiental, propondo estratégias de mediação e</p>	<p>Compreensão da importância da proteção ambiental na esfera legal.</p> <p>Reconhecimento da importância das populações tradicionais (quilombolas, indígenas, ribeirinhos, etc) na defesa ambiental. Pesquisas sobre o histórico e as contribuições dos acordos ambientais</p>

<p>Formação docente: Geografia, Sociologia, História, Filosofia Biologia</p>		<p>intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, entendendo a importância do fortalecimento das diversas formas de participação popular na legitimidade dessa legislação.</p>	<p>mundiais. diferenças entre desastre ambiental e crime ambiental. Análise da evolução da legislação ambiental no Brasil. Identificação e debates sobre as Leis e as normas ambientais aplicáveis no âmbito do seu município. Conhecimento dos órgãos ambientais municipais e as formas de participação da sua comunidade.</p>
--	--	--	---

Trilha: Tecnologias Digitais (MATEMÁTICA E NATUREZA)

TRILHA: TECNOLOGIAS DIGITAIS				
Perfil do egresso: Reconhecer-se atuando como um agente autônomo, criativo e reflexivo em torno das questões sociais, econômicas e tecnológicas, articulando saberes de automação, programação e sistema dinâmico no contexto dos conhecimentos matemáticos.				
Cursos superiores relacionados				
Matemática, Física, Engenharias, Ciências da Computação, Expressão Gráfica, entre outros relacionados				
1º Ano – 1º Semestre				
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
1º Ano 1º Semestre	Investigação Científica (40 h) Formação Docente: Professores/as das quatro Áreas de Conhecimento	Investigação Científica	(EMIF01PE) Investigar e analisar situações-problema envolvendo temas, variáveis e processos que relacionados às diversas áreas de conhecimento, considerando as informações disponíveis em diferentes mídias. (EMIF02PE) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de problemas, em processos de diversas naturezas, nas áreas de conhecimento, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e	Identificação de áreas de interesse. Curiosidade Científica / Elaboração do Problema de pesquisa; Elaboração de Hipóteses. Diferenciação de diferentes fontes (orais, materiais, imagéticas/ audiovisuais, escritas etc.). Processamento e análise de dados. Registro de Conclusões. Posicionamento sobre os resultados da Investigação. Elaboração de proposição para problemas específicos sobre o estudo realizado.

			utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.	
--	--	--	--	--

1º Ano – 2º Semestre

PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
1º Ano 2º Semestre	Tecnologia e Inovação (40h) Formação Docente: Professores/as das quatro Áreas de Conhecimento	Processos Criativos	(EMIF04PE) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação dos conhecimentos das áreas e o uso das tecnologias digitais, de modo a desenvolver novas abordagens e estratégias para enfrentar novas situações.	Desenvolvimento da habilidade de ler e escrever em contexto digital, ampliando de forma consciente o letramento digital. Percepção e reconhecimento da cidadania digital de forma consciente e ética; Análise e reflexão crítica do desenvolvimento das TDICs e o significado disso para as pessoas. Uso de diferentes formas de produção, apresentação e consumo de conteúdos digitais. Elaboração de um projeto interdisciplinar que favoreça o uso consciente das tecnologias.

2º Ano – 1º Semestre

UNIDADE TEMÁTICA: TECNOLOGIAS & LINGUAGENS

Objetivo do Semestre: Investigar, analisar, selecionar e sistematizar situações problema que envolvam linguagens de programação associadas a alguns conceitos matemáticos, discutindo de forma transversal questões de cidadania, de fluência digital nas diferentes linguagens.

PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
2º Ano 1º Semestre	Tecnologias Digitais e Matemática (40h) Formação docente: Matemática	Investigação Científica	(EMIFMAT01PE) Investigar e analisar a partir da seleção e sistematização de situações-problema obtidas de estudos sobre a contribuição da Matemática na explicação de fenômenos de natureza científica, social, profissional, cultural, de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.	Investigação e análise na explicação de fenômenos de natureza científica, social, profissional, cultural, de processos tecnológico. Seleção e sistematização de situações-problema envolvendo a Matemática (notação científica, sistema binário, proporcionalidade, unidades e medida, investigação e análise, categorização de dados coletados em uma pesquisa.). Identificação e apresentação de conclusões com o uso de diferentes mídias no contexto da linguagem tecnológica.
2º Ano 1º Semestre	Linguagem de Programação C (40h) Formação docente: Matemática, Física	Investigação Científica	(EMIFMAT02PE) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de uma situação-problema elaborando modelos com a linguagem de programação C aplicada à Robótica para analisá-la e avaliar sua adequação em termos de possíveis limitações, eficiência e possibilidades de generalização.	Levantamento e testagem de hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de uma situação-problema. Utilização de conteúdos matemáticos como: cálculo fatorial, sequência numérica, lógica, comportamento de função, sistema de numeração binário e hexadecimal, entre outros. Emprego da linguagem de programação C aplicada a robótica; robustez física do arduino; portas digitais; portas analógicas; portas analógicas e digitais; ambiente de desenvolvimento integrado arduino (IDE arduino);

				estrutura de um sketch; variáveis de memória; programação de condições.
2º Ano – 2º Semestre				
UNIDADE TEMÁTICA: CRIATIVIDADE NA ERA DIGITAL				
Objetivo do Semestre: Reconhecer produtos e/ou processos criativos, propondo e testando soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras em torno de situações problema relacionadas a diferentes contextos, como também avaliar conhecimentos e recursos relacionados ao pensamento computacional e aos conceitos matemáticos.				
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
2º Ano 2º Semestre	Softwares de Simulação Matemática (40h)	Investigação Científica	(EMIFMAT02PE) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na resolução de situações-problema por meio de softwares e aplicativos de simulação para elaborar modelos que explorem a linguagem matemática em termos de possíveis limitações, adequações e generalizações.	Levantamento e testagem de hipóteses sobre variáveis que interferem na resolução de situações-problema e na modelagem, utilizando os conceitos matemáticos e da lógica. Seleção e mobilização de recursos criativos relacionados à matemática. Utilização de softwares e aplicativos como ferramenta de simulação que explorem a

	Formação docente: Matemática	Processos criativos	(EMIFMAT05PE) Selecionar e mobilizar recursos criativos relacionados à matemática para resolver problemas de natureza diversa, utilizando softwares e aplicativos de simulação matemática, no intuito de formalizar e comunicar suas constatações, interpretações e argumentos.	linguagem matemática na elaboração de modelos (Geogebra, Cabri Geomètre, Winplot etc.).
2º Ano 2º Semestre	Formação docente: Arte, Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Língua Espanhola	Investigação Científica	(EMIFLGG01PE) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e os efeitos de sentido de enunciados de discursos materializados nas diversas línguas e linguagens identificados na animação e produção audiovisual (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.	Estudo e reconhecimento de processos criativos da cultura audiovisual e da animação no Brasil e no mundo. Fruição, vivências e reflexão crítica sobre a produção audiovisual e de animação local, nacional e internacional. Releitura e/ou produção de animação, vídeos, curtas e/ou filmes utilizando-se de técnicas analógicas e/ou digitais como ferramenta de comunicação interativa (elementos e técnicas dos sistemas de linguagens do audiovisual e da animação). Planejamento e elaboração de um roteiro de cena autoral ou de adaptação literária em língua materna e/ou língua estrangeira considerando os aspectos multiculturais e plurilinguísticos. Construção de personagem(ns), tempo e espaço considerando a sequência dialógica das ações. Seleção de recursos criativos, imagens estáticas e/ou em movimento, música, linguagens corporais entre outras. Edição audiovisual.
		Processos criativos	(EMIFLGG05PE) Selecionar e mobilizar recursos criativos de diferentes línguas e linguagens para participar de projetos e/ou processos criativos audiovisuais, utilizando-se de técnicas analógicas e/ou digitais como ferramentas de comunicação interativa, ampliando o repertório/domínio pessoal.	

3º Ano – 1º Semestre

UNIDADE TEMÁTICA: PRODUÇÕES TECNOLÓGICAS

Objetivo do Semestre: Levantar e testar hipóteses por meio de variáveis associadas a resolução de situações-problema, selecionando, sistematizando e mobilizando as diferentes produções tecnológicas em torno das mais variadas discussões sociais, inclusive dos conhecimentos matemáticos envolvidos.

PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
3º Ano 1º Semestre	Produção Experimental (40h)	Processos Criativos	(EMIFMAT06PE) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas envolvendo tecnologias digitais como processos de produção, construção de peças e usinagem de precisão, considerando a aplicação dos conhecimentos matemáticos associados a esse contexto, de modo a desenvolver novas abordagens e estratégias nos diversos processos.	Uso de instrumentos de medidas de precisão tais como: paquímetro, transferidor, régua, micrômetro, bem como transformações de unidades de medida nas tecnologias digitais. Experimentações com tecnologias digitais envolvendo os processos de fabricação, materiais, construção de peças. Identificação, explicação e produção de usinagem e impressão 3D comparando diversos tipos de filamento (por exemplo: ABS e PLA). Elaboração de protótipos com produção experimental, a exemplo da cultura maker para mediação e intervenção sociocultural na busca de soluções criativas e inovadoras.
	Formação docente: Matemática	Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFMAT07PE) Identificar e explicar a produção tecnológica que envolva experimentação e processos de produção utilizando conhecimentos e habilidades matemáticas para avaliar e tomar decisões que impactem numa intervenção sociocultural.	

3º Ano 1º Semestre	Nas Ondas da Comunicação (40h)	Processos criativos	(EMIFCNT05PE) Selecionar e mobilizar recursos criativos relacionados ao meio físico da comunicação para resolver problemas reais do ambiente e da sociedade, explorando e contrapondo diversas fontes de informação.	Estudo sobre a história da ondulatória (do telégrafo à fibra ótica). Investigação acerca da descoberta da onda eletromagnética, espectro e utilização das bandas de frequência. Análise de Fenômenos da ondulatória (ouvido humano, reflexão, refração, interferência, altura, timbre, nível de intensidade). Mobilização de recursos criativos para a produção de experimentos com ondas (telefone de latas, simulação de fibra óptica - reflexão interna, difração da luz com laser). Produção de recursos comunicativos, analógicos ou digitais, como estratégia empreendedora na comunidade escolar.
	Formação docente: Física	Empreendedorismo	(EMIFCNT12PE) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza e Linguagens a partir dos Estudos e aprofundamento dos conteúdos “ondas” e “frequência” por meio da produção de recursos comunicativos, sejam eles analógicos ou digitais.	
3º Ano 1º Semestre	Internet das Coisas (IOT – Internet of Things) (40h)	Processos Criativos	(EMIFMAT04PE) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica na aplicação matemática no que tange o desenvolvimento de processos tecnológicos quanto a arquitetura de redes e dispositivos, bem como na aplicação que diz respeito às atividades socioeconômicas, smart homes, smart cities, dentre outros.	Aplicação dos conhecimentos tecnológicos quanto a arquitetura digital e analógica. Funções matemáticas e estatística. Seleção e mobilização de conhecimento em arquitetura de redes, dispositivos, computação em nuvens, apresentação de ferramentas, tipos de dados, bibliotecas, aplicativos ao agronegócio, smart homes, smart cities, indústria e comércio.

		Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFMAT08PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos matemáticos para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e ambientais, tendo como ferramentas a aplicação de redes e dispositivos tecnológicos.	
3º Ano 1º Semestre	Programação com Python (40h)	Processos Criativos	(EMIFMAT06PE) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a lógica de programação Python aplicada a partir dos conhecimentos matemáticos associados ao domínio de operações e relações matemáticas simbólicas e formais.	Proposição, testagem e resolução de problemas matemáticos utilizando algoritmo e a linguagem de programação Python. Seleção e mobilização dos conhecimentos da lógica de programação aplicada a sintaxes, variáveis, estruturas de repetição (loops), estruturas condicionais, noções de armazenamento e tratamento de dados.
	Formação docente: Matemática, Física	Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFMAT09PE) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental relacionados à lógica de programação Python aplicada a partir de conhecimentos matemáticos.	
3º Ano 1º Semestre	Reciclagem de Eletrônicos (40h)	Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFCNT08PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos das diversas áreas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre	Estudo dos aspectos da logística reversa e descarte do lixo eletrônico e seus resíduos sólidos (Lei de resíduos sólidos). Identificação dos problemas causados pelo descarte

	Formação docente: Geografia, Biologia, Química		problemas socioculturais e de natureza ambiental.	inadequado (contaminação ambiental e doenças). Gerenciamento de resíduos.
		Empreendedorismo	(EMIFCHSA06PE) Avaliar os tipos de processos de reciclagem do e-lixo, entendendo a logística reversa que visa um descarte economicamente viável e ambientalmente seguro, identificando e motivando práticas que envolvam a escola e a comunidade, propondo e testando soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais.	
3º Ano 1º Semestre	(Multi)letramentos, Ética e Cidadania (40h) Formação docente: Língua Portuguesa	Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFLGG08PE) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das múltiplas linguagens nos mais diferentes gêneros para propor ações individuais e/ ou coletivas de mediação e promover a comunicação tendo em vista os princípios éticos e o exercício da cidadania.	Leitura/ análise e produção de textos em meio digital que se proponham a comunicar ações individuais e coletivas. Seleção e mobilização de conhecimentos e recursos das múltiplas linguagens. Identificação e seleção de critérios e parâmetros de interação e de autoexpressão na internet de forma segura, responsável, crítica, ética e consciente.
3º Ano – 2º Semestre				
UNIDADE TEMÁTICA: INTERVENÇÕES TECNOLÓGICAS				
Objetivo do Semestre: Avaliar as oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados à tecnologia, à matemática e a inovação, desenvolvendo e intervindo em projetos pessoais ou produtivos junto as comunidades, formulando propostas concretas e articuladas com o projeto de vida das pessoas envolvidas e das diferentes áreas do conhecimento.				

PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
3º Ano 2º Semestre	Jogos digitais (40h)	Processos Criativos	(EMIFMAT06PE) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação dos conhecimentos matemáticos de modo a desenvolver jogos, game design, arte e storyboard, prototipação, dentre outros.	Proposição e testagem da utilização de conhecimentos matemáticos tais como: formas geométricas, cálculo de áreas, perímetros, sólido geométrico em jogos. Avaliação da curadoria e categoria de jogos, arte e storyboard, gêneros narrativos e personagens (elementos de jogos), estratégias de recompensa, game design, marketing de jogos. Criação de Protótipos, design de interação, tecnologias e desenvolvimento e teste de jogos.
	Formação docente: Matemática, Física	Empreendedorismo	(EMIFMAT10PE) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados à Matemática podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis, incluindo jogos digitais.	
3º Ano 2º Semestre	Modelagem de Objetos Digitais (40h)	Processos Criativos	(EMIFMAT06PE) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas que necessitam da utilização de objetos 2D e/ou 3D, considerando a aplicação dos conhecimentos matemáticos a eles associados.	Aplicação de conhecimentos matemáticos para utilização das técnicas de modelagem, renderização de sólidos, projeção, iluminação, modelagem 2D e/ou 3D. Criação de ações sobre problemas que necessitam da utilização da modelagem 2D e/ou 3D a partir do uso de softwares, das diferentes técnicas de modelagem, da renderização de sólidos, dentre outros.
	Formação docente: Matemática, Física	Empreendedorismo	(EMIFMAT11PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos matemáticos para propor ações individuais e/ou	

			coletivas de mediação e intervenção sobre problemas que necessitam da utilização da modelagem 2D e/ou 3D, das diferentes técnicas de modelagem, da renderização de sólidos, dentre outros.	
3º Ano 2º Semestre	Negócios Digitais e Inovadores (40h) Formação docente: Matemática, Física	Investigação Científica	(EMIFMAT03PE) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas estatísticas informações sobre a contribuição da Matemática na explicação das tendências de mercado e da educação financeira, incluindo o mundo das criptomoedas e dos modelos Startups, e-commerce, coworking, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação.	Utilização dos conhecimentos da Estatística, das tendências de mercado, da educação financeira no mundo das criptomoedas. Mobilização de estratégias e interpretação de dados, bem como dos modelos startups, e-commerce e coworking na compreensão dos negócios digitais. Aplicação de conhecimentos da matemática financeira voltada ao mercado financeiro digital.
		Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFMAT07PE) Identificar e explicar questões socioeconômicas aplicando conhecimentos e habilidades da Matemática Financeira para avaliar e tomar decisões em relação às necessidades sociais, culturais e econômicas da comunidade.	
		Empreendedorismo	(EMIFMAT11PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos da Matemática Financeira para desenvolver um projeto	

			pessoal ou um empreendimento produtivo voltado para o mercado financeiro digital.	
3º Ano / 2º Semestre	Gerenciamento de Recursos Tecnológicos (40h) Formação docente: Matemática, Física	Empreendedorismo	(EMIFMAT10PE) Avaliar como oportunidades, conhecimentos matemáticos e gerenciamento de recursos tecnológicos podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas configurações de computadores e dispositivos.	Gerenciamento de recursos em torno dos Sistemas Operacionais, configuração (memória, HD, processador, placa de vídeo, ...) e utilização de capacidade, armazenamento e velocidade de processamento de dados para computadores, componentes, equipamentos, periféricos, arquiteturas e outros dispositivos tecnológicos para dimensionamento da aplicação de recursos no uso de softwares e hardwares.

TRILHA INTEGRADA - TECNOLOGIAS DIGITAIS			
UNIDADES CURRICULARES OPTATIVAS			
UNIDADE CURRICULAR OPTATIVO	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
Artes Digitais e Ilustração (40h)	Processos criativos	(EMIFLGG05PE) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para desenvolver um projeto pessoal e/ou um empreendimento produtivo a partir da produção de imagens por meios digitais	Seleção e experimentação de programas adequados as artes digitais como corel draw, illustrator, canva e outros, criando imagens, jogos, vetorização e recursos comunicacionais associados a temas propostos às situações de origem.

Formação docente: Matemática, Física, Arte		analisando criticamente a produção, do ponto de vista comercial e do seu impacto social.	Interpretação e elaboração de inter-relações entre imagem e tecnologia, associando-as aos princípios geradores destas linguagens, concepções técnicas (uso de materiais para construir maquetes, esculturas, objetos), funções da cor, cor luz, cor pigmento, experiências ópticas, relação cor e espaço, composições geométricas, arquitetura, outros. Pesquisas de concepções estéticas, culturais, de obras e autores que utilizaram ou se inspiraram nos elementos da linguagem da física e da matemática para compor suas experiências artísticas (artistas de renome mundial, nacional e regional das diferentes linguagens artísticas). Resolução de situações- problema, envolvendo a geometria com ou sem uso de software da Geometria Dinâmica, possibilitando a visualização geométrica, algébrica e gráfica e a
	Processos criativos	(EMIFMAT05PE) e (EMIFLGG05PE) Selecionar e mobilizar recursos criativos relacionados à vetorização, artes e pintura digital, bem como animações, a partir da produção de imagens por meios digitais analisando criticamente a produção, do ponto de vista comercial e do seu impacto social, comunicando, com precisão, suas ações e reflexões relacionadas a constatações, interpretações e argumentos.	
Inglês no Cotidiano (40h)	Investigação Científica	(EMIFLGG01PE) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens, situando-os no contexto de um ou mais campos de	Estudo e análise de enunciados e discursos veiculados em diferentes suportes e mídias (imagens estáticas e em movimento, música, linguagens corporais e do movimento, entre outras). Análise do uso do léxico em

Formação docente: Língua Inglesa		atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.	língua inglesa no cotidiano brasileiro disseminado nas diversas mídias, músicas, propagandas e áreas específicas do conhecimento e/ou atuação social (área da tecnologia, da saúde, da beleza, do esporte, entre outras) e seus efeitos de sentido.
Ciberpolítica em redes digitais (40h) Formação docente: Sociologia	Processos Criativos	(EMIFCG06PE) Divulgar novas ideias/propostas/soluções, sobre a ação política, por meio de mídias digitais, atuando na formação de novas sociabilidades, incluindo os coletivos sociais e suas interações com as redes sociais.	Introdução à ciberpolítica nos tempos das redes digitais. Aspectos teórico-metodológicos relacionados ao estudo das tecnologias digitais nos processos eleitorais. Redes tecnossociais. Cidadania e novos espaços de participação política. Interação nas mídias sociais: internet, web sites, blogs.
Cultura, identidade e diversidade cultural (40 h) Formação docente: Filosofia, Sociologia, História	Mediação e intervenção sociocultural	(EMIFLGG07PE) Identificar e explicar questões socioculturais a partir de reflexões sobre as relações de poder presentes nas diversas culturas e expressas nas produções e práticas culturais, literárias, linguísticas, corporais e artísticas em diversos contextos culturais.	Discussão sobre relações sociais de poder entre as diversas culturas e identidades. Contextos sócio-político-econômicos nas produções e práticas culturais e artísticas. Reflexão sobre os conflitos, estratégias e negociações culturais no contexto da globalização, o etnocentrismo. (In)visibilidade dos saberes e produções culturais de determinados povos, etnias e segmentos culturais em relação a outros. Compreensão de processos de produção

			<p>cultural que se configuraram historicamente periféricos, em relação a outros, e a sua relevância na formação de um Estado. Identificação de situações de manifestação de relações de poder e tentativas de invisibilidade social em determinadas culturas, povos, étnicas que ocorram na comunidade.</p> <p>Proposição de ações individuais e/ou coletivas para mediação e intervenção no sentido de valorizar expressões socioculturais na comunidade.</p>
<p>Computação Criativa (40h)</p> <p>Formação docente: Matemática, Física</p>	<p>Investigação Científica</p>	<p>(EMIFMAT02PE) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de uma situação-problema elaborando modelos na Computação Criativa que envolvem raciocínio lógico, algoritmo, notações e fluxograma no intuito de analisá-los e avaliar sua adequação em termos de possíveis limitações, eficiência e possibilidades de generalização.</p>	<p>Levantamento e testagem de hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de uma situação-problema na aplicada a computação criativa. Desenvolvimento do raciocínio lógico, algoritmo, notações e fluxograma, plano cartesiano e o raciocínio matemático empregado na computação criativa. Orientação e testagem de soluções para problemas</p>

	Processos criativos	(EMIFMAT06PE) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação do pensamento computacional, bem como dos operadores lógico e matemático associados ao raciocínio lógico, algoritmo, notações e fluxograma, de modo a desenvolver diferentes abordagens e estratégias para enfrentar novas situações.	locais ou globais utilizando o pensamento computacional, operadores lógicos e a Computação Criativa
Raciocínio Lógico e Pensamento Computacional (40h) Formação docente: Matemática, Física	Processos Criativos	(EMIFMAT05PE) Selecionar e mobilizar recursos criativos relacionados ao raciocínio lógico e ao pensamento computacional para resolver problemas de natureza diversa, incluindo aqueles que permitam a produção de novos conhecimentos matemáticos a partir da informática educativa, comunicando, com precisão, suas ações e reflexões relacionadas à constatações, interpretações e argumentos, bem como adequando-os as situações originais.	Seleção e mobilização de recursos criativos relacionados a construção e uso de algoritmos utilizando o raciocínio lógico, números decimais e modelos matemáticos empregados ao pensamento computacional. Desenvolvimento do pensamento computacional a partir da informática educativa com Scratch, entre outros. Utilização das narrativas digitais baseadas em diferentes contextos matemáticos.
Economia Criativa e do Compartilhamento (40h)	Empreendedorismo	(EMIFCHS10PE) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizadas na concretização de projetos pessoais ou	Pesquisa e discussão das diferenças entre a economia tradicional e a nova economia. Conhecimento dos princípios da sustentabilidade com os fundamentos da economia colaborativa.

<p>Formação docente: Geografia, Sociologia, História, Filosofia</p>		<p>produtivos, mediante aprendizados teóricos e empíricos, que promovam o protagonismo juvenil, a cidadania e o desenvolvimento local a partir da compreensão de novos arquétipos da economia moderna, como possibilidades de práticas educativas que envolvam a participação da comunidade e a inserção no mundo do trabalho, baseados nos princípios da colaboração, na tecnologia, na cultura, na inovação e na sustentabilidade,</p>	<p>Promoção de estudos e debates sobre o reconhecimento da diversidade cultural e do desenvolvimento humano como importantes fundamentos da economia criativa, viabilizando e estimulando o surgimento de ideias e ações empreendedoras, que envolvam a comunidade escolar, baseadas em tecnologias usuais e inovações da comunicação. Análise das bases da economia colaborativa ou compartilhada e exemplificação dos tipos de atividades econômicas por meio de práticas pedagógicas que reproduzam tais práticas, criando redes colaborativas comunitárias.</p>
<p>Cidadania na era digital (40h)</p> <p>Formação docente: História, Geografia, Sociologia, Filosofia, Língua Portuguesa</p>	<p>Processos Criativos</p>	<p>(EMIFCHS04PE) Reconhecer processos criativos por meio de vivências e reflexão crítica das práticas de cidadania observadas em meio digital e seus impactos na vida social e política em âmbito local, regional e nacional.</p>	<p>Comparação e reflexão crítica, a partir de exemplos concretos, retirados dos meios digitais, das formas de utilização responsável dos recursos tecnológicos, tendo em conta os princípios éticos, democráticos e de cidadania. Reconhecimento da cidadania, inclusive no mundo virtual, enquanto cumprimento de direitos e deveres legalmente estabelecidos. Fundamentação das ações no mundo</p>

			digital na segurança pessoal e no respeito ao próximo.
Gêneros de Divulgação Científica (40h) Formação docente: Língua Portuguesa	Investigação Científica	(EMIFCNT03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas informações sobre fenômenos da natureza e/ou processos tecnológicos em torno de questões socioculturais, de conhecimentos matemáticos, identificando fontes fidedignas e posicionando-se mediante argumentação para apresentar comparações e conclusões com ou sem o uso de diferentes mídias.	Leitura e sistematização de textos de divulgação científica em diferentes gêneros (artigos, reportagens, vlogs, blogs, seminários, infográficos, posters, podcasts, ...). Análise da estrutura, recursos linguísticos, extra e paralinguísticos que contribuem para a construção de sentidos. Produção de textos de divulgação científica relacionados aos fenômenos da natureza e/ou processos tecnológicos em torno de questões socioculturais e de conhecimentos matemáticos em diferentes gêneros textuais.
TDIC aplicadas às Práticas Corporais (40h)	Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFLGG07PE) Identificar, analisar e explicar as transformações tecnológicas relacionados às práticas corporais reconhecendo suas implicações nas questões socioculturais e ambientais	Discussão e análise da influência das transformações tecnológicas nas relações sociais e nos modos de vida da sociedade. Estudo sobre as transformações histórias e tecnológicas

<p>Formação docente: Educação Física</p>	<p>Empreendedorismo</p>	<p>(EMIFLGG10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às práticas corporais podem ser exploradas a partir das diversas tecnologias (aplicativos, jogos eletrônicos, plataformas digitais, entre outros), ampliando as possibilidades de projetos pessoais ou produtivos.</p>	<p>das práticas corporais. Exploração e experimentação de recursos tecnológicos relacionados às práticas corporais. Aprofundamento dos conhecimentos acerca das práticas corporais disponíveis em meio digital. Reflexão sobre usos, contribuições e formas de interação das TDIC aplicadas às práticas corporais. Proposição e vivência de práticas corporais, explorando e utilizando aplicativos, jogos eletrônicos e plataformas digitais.</p>
<p>Tecnologia, Cibernética e Empregabilidade (40h)</p> <p>Formação docente: Filosofia, Sociologia, Geografia, História</p>	<p>Mediação e Intervenção Sociocultural</p>	<p>(EMIFCHSA07PE) Analisar, de modo crítico-reflexivo, os principais impactos da evolução tecnológica sobre o mundo do trabalho e da empregabilidade considerando a diversidade de modos de vida, as diferentes identidades culturais e o meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e global, tendo em vista projetos de intervenção sociocultural e ambiental.</p>	<p>Processos de Automação, Trabalho e Empregabilidade; Empreendedorismo, Inovações e Novas Tecnologias. Cidadania, Mercado e Desenvolvimento Socioeconômico.</p>
<p>Automação e Modelização Matemática (40h)</p>	<p>Processos Criativos</p>	<p>(EMIFMAT06PE) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação dos conhecimentos associados à modelização matemática em situações</p>	<p>Utilização dos conhecimentos matemáticos, como: medidas, transformações de unidades, potenciação, razões e proporções, noções de função associadas a</p>

Formação docente: Matemática, Física		cotidianas de modo a desenvolver novas abordagens e estratégias no contexto da automação.	modelização matemática. Análise e interpretação de dados, explicação e previsão de um evento em situações cotidianas de automação (domésticas, comerciais ou tecnológicas). Desenvolvimento de projetos, tais como: Insights dos Clientes, Ideação, Pensamento Visual, Protótipos e Cenário com expertise da modelização matemática.
	Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFMAT08PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos, recursos e modelização matemática para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas em situações cotidianas de automação (domésticas, comerciais ou tecnológicas).	
	Empreendedorismo	(EMIFMAT12PE) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando processos e conhecimentos da modelização matemática para formular propostas articuladas com o projeto de vida.	
Tecnologia e Produção Limpa (40h) Formação docente: Biologia, Química, Física, Geografia	Processos criativos	(EMIFCNT05PE) Selecionar e adaptar as ideias existentes nos modelos de produção para que evitem ou minimizem danos ao meio ambiente, usando ou não ferramentas digitais para o desenvolvimento criativo de produtos ecoeficientes.	Compreensão da 2ª lei da termodinâmica (processos irreversíveis, degradação da energia). Incentivo à leitura crítica sobre poluição (definição; problemas globais relacionados a poluição, entre outros). Pesquisa e análise crítica em textos científicos sobre caracterização dos tipos de resíduos (de emissões atmosféricas, de efluentes líquidos e de resíduos sólidos) para

	Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFCNT09PE) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para estabelecer novos modelos de pensar e de usar os recursos naturais de modo a minimizar ou dirimir os impactos ambientais, usando ferramentas digitais ou não para o desenvolvimento de produtos ecoeficientes.	efetivação do gerenciamento sustentável dos recursos naturais. Sensibilização da comunidade regional e/ou local, com as atividades de produção limpa, informando de sua participação na tomada de decisões. Desenvolvimento de um projeto a partir de uma situação-problema, envolvendo produção limpa (logística reversa, reciclagem, entre outros) para conservação e aproveitamento racional da natureza.
Ideias tecnológicas e rede de coleta seletiva (40h) Formação docente: Matemática, Biologia, Química, Física, Geografia	Processos Criativos	(EMIFCNT06PE) Propor e testar soluções tecnológicas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais envolvendo redes de coleta seletiva, considerando a criação de protótipos 3D com design de soluções inteligentes, com o intuito de melhorar a qualidade de vida e/ou os processos produtivos.	Ampliação de conhecimento sobre a temática relacionada a coleta seletiva; Criação de protótipos por visualização 3D que permitam soluções inteligentes para a coleta seletiva nos centros urbanos ou não.
	Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFMAT07PE e EMIFCNT07PE) Identificar e explicar questões socioeconômicas e ambientais aplicando ideias tecnológicas para avaliar projetos de rede de coleta seletiva utilizando protótipos com visualização 3D para tomada de decisões em relação às	

		necessidades sociais, culturais, econômicas e ambientais da comunidade.	
	Empreendedorismo	(EMIFMAT11PE) Avaliar e empreender projetos de rede de coleta seletiva envolvendo conhecimentos matemáticos e das Ciências da Natureza relacionados às tecnologias, por meio de protótipos com visualização 3D, considerando as diversas soluções inteligentes tendo como um produto final a melhoria das condições da sociedade.	
Ciberespaço e Letramento (40h)	Investigação Científica	(EMIFLGG01PE) Investigar a organização, o funcionamento e os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nos diversos textos presentes no ciberespaço, considerando as especificidades das novas práticas de leitura e escrita.	Estudo dos novos modelos de interação social a partir da informatização da sociedade. Investigação da linguagem e dos arranjos linguísticos que compõem a comunicação efetiva nos ambientes digitais. Estudo dos aspectos multissemióticos em textos multimodais e multimidiáticos. Leitura, análise e produção de textos que promovam reflexões sobre as transformações trazidas pelas TDICs e pela cibercultura na sociedade contemporânea e suas interferências no funcionamento da linguagem.
Formação docente: Língua Portuguesa	Mediação e intervenção sociocultural	(EMIFLGG09PE) Propor e experienciar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das linguagens multimodal, multissemiótica e multimidiática para estabelecer efetiva comunicação no espaço virtual.	

<p>Robótica e Sistemas Automatizados (40h)</p>	<p>Processos Criativos</p>	<p>(EMIFMAT06PE) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais considerando a aplicação dos conhecimentos matemáticos e lógica computacional de modo a desenvolver novas abordagens e estratégias da robótica e de sistemas automatizados para enfrentar novas situações.</p>	<p>Seleção e mobilização dos conhecimentos matemáticos, tais como: funções trigonométricas, aplicada a lógica computacional.</p> <p>Utilizando a matemática, a lógica computacional e a linguagem digital para a modelagem de cenários e processos, projetos e organização de soluções, softwares de simulação, descrição de placas e componentes, circuitos elétricos, construções de robôs.</p>
<p>Formação docente: Matemática, Física</p>	<p>Empreendedorismo</p>	<p>(EMIFMAT12PE) Desenvolver projetos pessoais e/ou produtivos, utilizando processos e conhecimentos da matemática e da lógica computacional para formular propostas concretas utilizando a linguagem digital para criar soluções em automação, articuladas com o projeto de vida.</p>	<p>Criação de cenários e processos, projetos e organização de soluções, softwares de simulação, descrição de placas e componentes, circuitos elétricos, construções de robôs.</p>

Trilha: MatematiZAÇÃO, Design e Criatividade (MATEMÁTICA E LINGUAGENS)

TRILHA INTEGRADA - LINGUAGENS E MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS				
Trilha: MatematiZAÇÃO, Design e Criatividade				
Perfil do egresso: Realizar uma leitura de mundo sensível, articulada, concreta e abstrata, favorecendo e ampliando o seu potencial criativo e inovador, a partir de estudos e práticas do universo das linguagens e da matemática, se utilizando de produções de imagens, formas, sons, sólidos e de expressões corporais e artísticas sob diversas perspectivas.				
Cursos Superiores Relacionados				
Economia, Marketing, Design, Engenharia de Telecomunicações, Jornalismo, Arte (cênica e visual), Jornalismo, Matemática, entre outros relacionados				
1º Ano – 1º Semestre				
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	TÓPICOS
1º Ano 1º Semestre	Investigação Científica (40 h)	Investigação Científica	(EMIF01PE) Investigar e analisar situações-problema envolvendo temas, variáveis e processos que relacionados às diversas áreas de conhecimento, considerando as informações disponíveis em diferentes mídias.	Identificação de áreas de interesse. Curiosidade Científica / Elaboração do Problema de pesquisa. Elaboração de Hipóteses. Diferenciação de diferentes fontes (orais, materiais, imagéticas/ audiovisuais, escritas etc.) Processamento e análise de dados. Registro de Conclusões. Posicionamento sobre os resultados da

	Formação Docente: Professores/as das quatro Áreas de Conhecimento		(EMIF02PE) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de problemas, em processos de diversas naturezas, nas áreas de conhecimento, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.	Investigação. Elaboração de proposição para problemas específicos sobre o estudo realizado.
1º Ano – 2º Semestre				
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	TÓPICOS
1º Ano 2º Semestre	Tecnologia e Inovação (40 h) Formação Docente: Professores/as das quatro Áreas de Conhecimento	Processos Criativos	(EMIF04PE) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação dos conhecimentos das áreas e o uso das tecnologias digitais, de modo a desenvolver novas abordagens e estratégias para enfrentar novas situações.	Desenvolvimento da habilidade de ler e escrever em contexto digital, ampliando de forma consciente o letramento digital. Percepção e reconhecimento da cidadania digital de forma consciente e ética. Análise e reflexão crítica do desenvolvimento das TDICs e o significado disso para as pessoas. Uso de diferentes formas de produção, apresentação e consumo de conteúdos digitais. Elaboração de um projeto interdisciplinar que favoreça o uso consciente das tecnologias.

2º Ano – 1º Semestre

Unidade Temática: SIMETRIA DO OLHAR

Objetivo do Semestre: Investigar, analisar e reconhecer conceitos geométricos ou não presentes no cotidiano a partir da observação de cenários, objetos e pessoas, refletindo sobre as questões sociais e simbólicas envolvidas, e desenvolvendo ações de intervenção social.

PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
2º ano 1º semestre	Design e Proporção Áurea (40h) Formação docente: Matemática, Arte	Investigação Científica	(EMIFMAT02PE) (EMIFLGG02PE) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de uma situação-problema identificando, selecionando e utilizando conhecimentos matemáticos e artísticos, estabelecendo proporções descritas a partir dos “padrões de beleza” e harmonia estética, associadas às diversas situações e contextos de um ou mais campos de atuação social, elaborando modelos para sua representação.	Retomada de proporcionalidade, com enfoque artístico, para trabalhar Proporção Áurea. Utilização do número áureo e dos números e sequência de Fibonacci, do retângulo áureo e/ou pentágono e triângulo áureo, encontrados nos seres humanos, na natureza, assim como nas mais variadas formas de arte, como construções arquitetônicas, e no design contemporâneo. Utilização da História da Matemática e da Arte para explicação dos conceitos envolvendo Proporção Áurea e Sequência de Fibonacci, bem como a relação com o desenho de Leonardo da Vinci - Homem Vitruviano, entre outros.
		Processos Criativos	(EMIFMAT04PE) e (EMIFLGG04PE) Reconhecer produtos e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica na produção do conhecimento	

			matemático e nas práticas de linguagens artísticas, envolvendo Proporção Áurea no contexto do design e sua aplicação no desenvolvimento de processos tecnológicos.	
2º ano 1º semestre	Semioses do olhar (40h) Formação docente: Arte, Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Língua Espanhola	Investigação Científica	(EMIFLGG03) Selecionar e sistematizar informações sobre as línguas e /ou linguagens, com base em estudos e/ou pesquisas em fontes confiáveis, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e os efeitos de sentido presentes em diversos discursos, identificando pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.	Seleção e organização de textos multissemióticos, com base em estudos e pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em diferentes fontes sobre temáticas relevantes para os estudantes, valorizando os aspectos culturais e plurilinguísticos. apresentação em diferentes mídias, integrando diversas linguagens (verbais, artísticas e corporais), às produções elaboradas. Estudo do léxico e das relações entre textos literários e outras linguagens artísticas; Reflexão sobre o processo multissemiótico, levantamento de hipóteses e produção de sentidos.
2º Ano – 2º Semestre				
Unidade Temática: O MUNDO EM UM LAYOUT				

Objetivo do Semestre: Analisar as formas, organização e sentidos com que se apresentam e materializam ideias e projetos, de natureza e função social diversa, suas representações, usos e ressignificações, favorecendo uma leitura de mundo sensível, articulada, concreta e abstrata.

PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
2º ano 2º semestre	Projetos Arquitetônicos (40h) Formação docente: Matemática	Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFCNT08PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos matemáticos e físicos para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e ambientais relacionados a organização e a construção de vias urbanas e rodoviárias.	Análise das relações espaciais e proposição de projetos relacionados a construção das vias de acesso (estradas rurais, vias urbanas e rodoviárias, ciclovias, acessibilidade), estudo das funções, razão e proporção, Geometrias Plana e Espacial, Grandezas e Medidas, conhecimentos relacionados à força, dilatação térmica, capacidade de carga, elasticidade, entre outros.
		Empreendedorismo	(EMIFMAT11PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos, da Matemática e da Física, associados à acessibilidade em projetos arquitetônicos que visam a construção de vias urbanas e rodoviárias para desenvolver um empreendimento social.	
2º ano 2º semestre	Diversidade e Comunidade (40h) Formação docente: Educação Física, Arte,	Empreendedorismo	(EMIFLGG12PE) e (EMIFCHSA12PE) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos utilizando conhecimentos de natureza sócio-histórico-cultural para planejamento e realização de	Problematização sobre as características dos espaços públicos quanto a seu tipo, dimensões, localização geográfica, acessibilidade, segurança e as atividades realizadas (ações de grupos organizados

	<p>História, Geografia, Sociologia</p>		<p>encontros culturais e/ou esportivos como forma de compartilhar e ampliar as suas experiências corporais, artísticas e sociais, formulando propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.</p>	<p>ou não e/ou de política pública); Identificação e reconhecimento das formas de organização e produção cultural e artística comunitária; Mobilização de conhecimentos em torno das práticas corporais, artísticas, de questões socioculturais e ambientais relacionados aos espaços públicos esportivos, culturais e de lazer da comunidade (ocupação, oferta, preservação, função social, intervenções artísticas, entre outros); Pesquisa e reflexão sobre a temática do trabalho colaborativo e outras formas de organização associativa; Proposição e vivência de estratégias de mediação e resolução de conflitos através de eventos e encontros culturais, artísticos e/ou esportivos (gincana, mostra, festival, torneio, jogos, campeonato, entre outros) de maneira ética, crítica e democrática; Organização de espaço/ tempo de lazer na escola e/ou comunidade.</p>
--	--	--	--	---

3º Ano – 1º Semestre

Unidade Temática: MatematiZação & Expressividade

Objetivo do Semestre: Produzir ações e projetos criativos a partir da seleção, sistematização e apresentação de conhecimentos vinculados a matemática e as diferentes práticas de linguagem (corporal, verbal e artística), se utilizando de diversas estratégias expressivas.

PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
3º ano 1º semestre	Esculturas e Geometrias (40h) Formação docente: Matemática, Arte	Investigação Científica	(EMIFMAT03PE) Selecionar e sistematizar informações sobre a contribuição das Geometrias Euclidiana e não-Euclidiana nas produções esculturais para a explicação de fenômenos de natureza artística, social, profissional, cultural e de processos tecnológicos identificando os diversos pontos de vista com posição crítico-reflexivo.	Desenvolvimento das habilidades geométricas (transformações, composição e decomposição, geometria descritiva, percepção espacial, objetos tridimensionais, lugar geométrico, desenho em perspectiva, geometrias Euclidiana e não-Euclidiana) e das grandezas e medidas (unidades, volume, capacidade, dimensão, entre outros). Utilização e aplicação dos conhecimentos em geometria e medidas para minimizar custos e materiais. Estudo de grandes expoentes da escultura regional, nacional e internacional
		Processos Criativos	(EMIFMAT05PE) e (EMIFLGG05PE) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica na produção do conhecimento geométrico e sua aplicação no desenvolvimento dos processos artísticos e tecnológicos.	

		Mediação e Intervenção sociocultural	(EMIFMAT07PE) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais aplicando conhecimentos e habilidades das Geometrias Euclidiana e não-Euclidiana para analisar, avaliar e tomar decisões em relação aos processos artísticos observados.	
3º ano 1º semestre	Desenho de Objetos Digitais (40h)	Processos Criativos	(EMIFMAT06PE) Propor e experimentar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para situações-problema que possibilitam a representação de objetos 2D e/ou 3D, considerando a aplicação dos conhecimentos matemáticos a eles associados.	Aplicação de conhecimentos matemáticos como: Números e operações (números decimais, razão e proporção, etc.), Grandezas e Medidas (sistema métrico, escala, unidades de medida, etc.) Geometrias plana, espacial e analítica (ângulos, retas, plano cartesiano, etc.). Utilização ou não de softwares de Geometria Dinâmica.
	Formação docente: Matemática, Física	Mediação e Intervenção sociocultural	(EMIFMAT08PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos matemáticos para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre situações-problema a partir das discussões acerca da visualização 2D e/ou 3D utilizando as diferentes técnicas de desenhos.	

3º ano 1º semestre	Arte, Moda e Identidade (40h) Formação docente: Arte, Matemática	Investigação Científica	(EMIFMAT01PE) e (EMIFLGG03PE) Investigar e analisar situações-problema identificando e selecionando conhecimentos artísticos e matemáticos associados ao contexto da modelagem e do design de moda, identificando e elaborando modelos para sua representação, posicionando-se mediante argumentações, reflexões e hipóteses acerca dos processos identitários no uso de variadas indumentárias, buscando apresentar conclusões nas diferentes mídias.	Investigação e análise crítica da história do vestuário, da moda e o diálogo com a arte, suas linguagens e suas expressões identitárias (contextos históricos, sociais e culturais), identificando conceitos geométricos, unidades de medidas e conversão, operações básicas, etc. Produção e experimentação estética de técnicas artesanais e digitais usadas na arte têxtil (tecidos, bordados, tapeçarias, arte em fibra natural, estamparias entre outras técnicas). Identificação e mobilização de conhecimentos e recursos para desenvolver um projeto pessoal ou produtivo com base na arte têxtil e nos impactos socioambientais.
		Processos Criativos	(EMIFLGG05PE) Selecionar e mobilizar, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes linguagens (verbal, artística e corporal), para participar de projetos e/ou processos criativos.	
3º ano 1º semestre	Artesanatos e Culturas (40h) Formação docente: Arte	Processos Criativo	(EMIFLGG04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o	Reconhecimento, investigação e vivências de processos criativos de práticas artesanais de diferentes povos e lugares, que se utilizam de princípios matemáticos em sua produção artesanal (cerâmica, tecelagem, jogos educativos etc). Proposição de ações individuais e/ou coletivas de interação social que revelem a ética e o cuidado com o meio ambiente (análise de recursos,

			funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns), relacionadas a alguns princípios matemáticos.	custos e medidas para minimizar materiais utilizados na feitura da produção artística) e as diversidades culturais desta prática. Estudo do funcionamento e dos recursos produtores de sentido nas diferentes linguagens. Desenvolvimento de projetos pessoais e/ou coletivos inspirados nesta prática, articulados com seu projeto de vida e/ou com projetos coletivos.
		Empreendedorismo	(EMIFLGG12PE) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, envolvendo conhecimentos e recursos das práticas de linguagem e suas analogias com a matemática para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático com a diversidade humana e o cuidado com o meio ambiente.	
3º ano 1º semestre	Inglês no Cotidiano (40h) Formação docente: Língua Inglesa	Investigação Científica	(EMIFLGG01) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens, situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.	Estudo e análise de enunciados e discursos veiculados em diferentes suportes e mídias (imagens estáticas e em movimento, música, linguagens corporais e do movimento, entre outras). Análise do uso do léxico em língua inglesa no cotidiano brasileiro disseminado nas diversas mídias, músicas, propagandas e áreas específicas do conhecimento e/ou atuação social (área da tecnologia, da saúde, da beleza, do esporte, entre outras) e seus efeitos de sentido.

3º ano 1º semestre	Corpo e Diversidade (40h) Formação docente: Educação Física, Arte, Filosofia, Sociologia, História	Investigação científica	(EMIFLGG03PE) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas em fontes confiáveis, informações sobre as práticas corporais, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e os efeitos de sentido de discursos materializados nessas práticas, identificando e reconhecendo os diversos pontos de vista, e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa.	Seleção e sistematização de estudos sobre o corpo, corporeidade, estética, imagem corporal, culto ao corpo, preconceitos e estereótipos; Reflexão sobre as individualidades e questões étnico-raciais, de gênero e sexualidades; Abordagem de questões relacionadas a desempenho, habilidades físicas e composição corporal; Problematização acerca dos padrões de beleza e desempenho/ performance estabelecidos socialmente e pela mídia. Mobilização e curadoria de conhecimentos relacionados à saúde, autoconhecimento e autocuidado. Apresentação da conclusão de pesquisas, fazendo uso das diferentes mídias. Produção, desenvolvimento e vivência de projetos individuais ou coletivos que reconheçam as individualidades e a diversidade como forma de cuidado com a saúde.
		Empreendedorismo	(EMIFLGG10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às práticas corporais, assim como suas implicações para saúde, corporeidade, autoconhecimento e individualidades podem ser utilizadas na concretização de projetos pessoais, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.	
3º Ano – 2º Semestre				

Unidade Temática: IDEIAS E INOVAÇÃO

Objetivo do Semestre: Propor e testar estratégias para resolução de questões (problemas) socioculturais e ambientais, através de ações e projetos individuais e/ou coletivos de maneira criativa, ética, inovadora e responsável, comunicando suas produções de maneira diversa, em ambientes digitais ou não.

PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
3º ano 2º semestre	Ideias tecnológicas (40h)	Processos Criativos	(EMIFCNT06PE) Propor e testar soluções tecnológicas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais envolvendo estudos sobre protótipos 3D com design de soluções inteligentes e sustentáveis no intuito de melhorar a qualidade de vida e os processos produtivos em comunidade.	Aplicação de conhecimentos matemáticos relacionados à Geometria Espacial, razão e proporção, funções, Grandezas e Medidas e de conhecimentos tecnológicos, como aplicativos e softwares da geometria dinâmica e de visualização 3D, entre outros.
	Formação docente: Matemática	Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFMAT08PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos matemáticos e tecnológicos para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre situações-problema socioculturais e ambientais com a possibilidade da modelagem de protótipos 3D.	

		Empreendedorismo	(EMIFMAT10PE) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados à Matemática e às Tecnologias podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.	
3º ano 2º semestre	Fractais (40h) Formação docente: Matemática	Investigação Científica	(EMIFMAT01PE) Investigar e analisar situações-problema, selecionando e determinando conhecimentos matemáticos, associados aos fractais contribuindo com a leitura de uma dada situação, identificando e elaborando modelos para sua representação.	Aplicação da Geometria Fractal e dos conhecimentos tais como segmentos de reta, ângulos, sequência numérica, potência, padrões e regularidades, relação algébrica e geométrica, visualização 3D, investigação de padronização fractal, padrões geométricos, cultura fractal, números complexos. Utilização das tecnologias digitais como softwares ou aplicativos voltados para a Geometria Fractal.
		Processos Criativos	(EMIFMAT04PE) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica na produção dos conhecimentos relacionados à Geometria Fractal e sua aplicação no desenvolvimento de processos tecnológicos diversos.	

		Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFMAT07PE) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais aplicando conhecimentos e habilidades da Geometria Fractal para avaliar e tomar decisões em relação ao que foi observado.	
3º ano 2º semestre	Artes Digitais e Ilustração (40h) Formação docente: Arte, Matemática, Física	Processos Criativos	(EMIFLGG05PE) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para desenvolver um projeto pessoal e/ou um empreendimento produtivo a partir da produção de imagens por meios digitais analisando criticamente a produção, do ponto de vista comercial e do seu impacto social.	Seleção e experimentação de programas adequados as artes digitais como corel draw, illustrator, canva e outros, criando imagens, jogos, vetorização e recursos comunicacionais associados a temas propostos às situações de origem. Interpretação e elaboração de inter-relações entre imagem e tecnologia, associando-as aos princípios geradores destas linguagens, concepções técnicas (uso de materiais para construir maquetes, esculturas, objetos), funções da cor, cor luz, cor pigmento, experiências ópticas, relação cor e espaço, composições geométricas, arquitetura, outros. Pesquisas de concepções estéticas, culturais, de obras e autores que utilizaram ou se inspiraram nos elementos da linguagem da física e da matemática para compor suas experiências artísticas (artistas de renome mundial, nacional e regional das diferentes linguagens artísticas). Resolução de situações-problema, envolvendo a geometria com ou sem uso de software da Geometria Dinâmica, possibilitando a visualização geométrica, algébrica e gráfica e a modelagem matemática. Seleção e mobilização de recursos criativos relacionados à vetorização, artes e pintura digital. Utilização de programas de vetorização
		Processos Criativos	(EMIFMAT05PE) e (EMIFLGG05PE) Selecionar e mobilizar recursos criativos relacionados à vetorização, artes e pintura digital, bem como animações, a partir da produção de imagens por meios digitais analisando criticamente a produção, do ponto de vista comercial e do seu impacto social, comunicando, com precisão, suas ações e reflexões	

			relacionadas a constatações, interpretações e argumentos.	e/ou modelagem 3D, bem como utilização das artes, pinturas e animações digitais.
3º ano 2º semestre	Ciberespaço e Letramento (40h)	Investigação Científica	(EMIFLGG01PE) Investigar a organização, o funcionamento e os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nos diversos textos presentes no ciberespaço, considerando as especificidades das novas práticas de leitura e escrita.	Estudo dos novos modelos de interação social a partir da informatização da sociedade. Investigação da linguagem e dos arranjos linguísticos que compõem a comunicação efetiva nos ambientes digitais. Estudo dos aspectos multissemióticos em textos multimodais e multimidiáticos. Leitura, análise e produção de textos que promovam reflexões sobre as transformações trazidas pelas TDICs e pela cibercultura na sociedade contemporânea e suas interferências no funcionamento da linguagem.
	Formação docente: Língua Portuguesa	Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFLGG09PE) Propor e experienciar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das linguagens multimodal, multissemiótica e multimidiática para estabelecer efetiva comunicação no espaço virtual.	

Trilha: MatematiZaÇÃO, Design e Criatividade

UNIDADES CURRICULARES OPTATIVAS

UNIDADE CURRICULAR OPTATIVA	EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE DA UNIDADE CURRICULAR	EMENTA
Arte e simbologias (40h) Formação docente: Arte	Investigação Científica	(EMIFLGG01) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e os efeitos de sentido de símbolos utilizados por diferentes civilizações, materializados nas diversas expressões de linguagem, situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.	Investigação e análise das representações simbólicas de diferentes civilizações e grupos étnicos, suas analogias entre a arte e as formas geométricas como elementos de identificação de um povo, um grupo, uma etnia, um conceito, etc., e seu uso na contemporaneidade, com base em dados e pesquisas em diferentes mídias. Compreensão da relação entre símbolo, signo e ícone, contextos históricos, sociais, culturais, relacionados ao seu uso. Mobilização de conhecimentos e recursos das práticas de linguagens artísticas (artes visuais, dança, música, teatro) para experienciar e desenvolver projetos ou empreendimentos pessoais, utilizando as representações simbólicas selecionadas.
	Investigação Científica	(EMIFLGG02PE) Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas práticas de linguagem artística, situando-os no contexto sócio-histórico-cultural.	

<p>Simetrias e homotetia (40h)</p> <p>Formação docente: Matemática, Arte</p>	<p>Investigação Científica</p>	<p>(EMIFMAT03PE) e (EMIFLGG03PE)</p> <p>Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de situações-problema das Simetrias e Homotetia, elaborando modelos a partir da linguagem matemática e das linguagens artísticas para avaliar sua adequação em termos de possibilidades de inferência no contexto apresentado.</p>	<p>Aplicação das simetrias de rotação, reflexão e translação, bem como da ampliação e/ou redução de distâncias e áreas a partir de um ponto fixo. Utilização de semelhança de figuras, escala, medidas, razão e proporção, associando esses conteúdos ao Desenho Geométrico e à Geometria Projetiva, tendo como apoio o uso de aplicativos e softwares da geometria dinâmica. Análise, pesquisa e aplicação das simetrias encontradas em diversas formas na natureza, na arquitetura, em objetos, em movimentos corporais, em gestos teatrais, na composição sonora, entre outros, materializados em expressões artísticas (contextos históricos, sociais, culturais). Proposição, testagem e mobilização de soluções éticas e estéticas. Leitura de perspectiva(homotetia) em diferentes movimentos artísticos, aplicadas a projetos inclusivos, autorais e/ou coletivos.</p>
	<p>Processos criativos</p>	<p>(EMIFMAT06PE) e (EMIFLGG06PE)</p> <p>Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação dos conhecimentos matemáticos e artísticos das Simetrias e Homotetia, de modo a desenvolver novas abordagens e estratégias para enfrentar diferentes situações.</p>	
	<p>Empreendedorismo</p>	<p>(EMIFMAT11PE) e (EMIFLGG11PE)</p> <p>Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos da Matemática e da Arte utilizando as ideias das Simetrias e da Homotetia para desenvolver um projeto pessoal e/ou um empreendimento produtivo.</p>	

<p>Práticas Corporais, Análises e Medidas (40h)</p> <p>Formação docente: Educação Física</p>	<p>Investigação Científica</p>	<p>(EMIFLGG01PE) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e efeitos de sentido de discursos materializados nas práticas corporais considerando dados estatísticos e informações disponíveis em diferentes mídias.</p>	<p>Identificação, a partir de pesquisas e vivências, de práticas corporais e de conhecimentos matemáticos mobilizados. Testes, medidas, médias e valores relacionados a avaliação da aptidão física e composição corporal. Composição corporal e as grandezas e medidas do corpo; Avaliação Física e os conceitos matemáticos (Geometria, Medidas, Médias, tabelas e gráficos). Realização de testes e medidas de avaliação física. Análise e interpretação de estudos estatísticos aplicados às Práticas Corporais quanto às questões sociais e de saúde pública (obesidade, sedentarismo, ascensão social pelo esporte, investimento no esporte profissional e amador...). Sistematização dos resultados de testes e medidas se utilizando de gráficos e tabelas.</p>
<p>Fotografia e Cotidiano (40h)</p> <p>Formação docente: Arte, Língua Inglesa, Língua Espanhola, Língua Portuguesa</p>	<p>Processos criativos</p>	<p>(EMIFLGG04PE) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre cenas do cotidiano e diversas expressões artísticas culturais: fotografias, fotorreportagens, foto denúncia, entre outros, em diferentes línguas e linguagens.</p>	<p>Apreciação e/ou problematização das cenas do cotidiano representadas em diversos campos da atuação social e resgate das memórias afetivas através da captura de imagens fotográficas. Experimentação das técnicas fotográficas, tipos de fotografias, o “olhar fotográfico” e estética do cotidiano. Reflexão crítica sobre obras e eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais presentes na comunidade em que se inserem,</p>

	Mediação e intervenção sociocultural	(EMIFLGG08) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ ou coletivas de mediação e atuação social, artístico-cultural ou ambiental, servindo-se dos recursos da linguagem fotográfica para promover a comunicação tendo em vista os princípios éticos, estéticos e o exercício da cidadania.	sua contextualização histórica, considerando o direito e uso de imagem. Análise e o registro fotográfico de imagens capturadas na comunidade local, representando leituras e visões de mundo construídas a partir das vivências em projetos criativos. Mobilização dos conhecimentos e recursos das práticas de linguagem na promoção das ações individuais e/ ou coletivas de criação, mediação e intervenção sociocultural (exposição e/ou intervenções fotográficas, projetos culturais e de inclusão social, banco de imagens, entre outros). Ampliação do repertório/domínio pessoal e lexical em língua materna e/ou línguas estrangeiras e expressões artísticas. Utilização das mídias sociais como recurso para divulgação da produção artística e cultural.
Construções e invenções sustentáveis (40h) Formação docente: Física, Biologia, Química	Processos Criativos	(EMIFCNT06PE) Propor e desenvolver ecoestratégias estéticas, produtivas e inovadoras para a criação, implantação e manutenção de soluções sustentáveis com ou sem o uso de tecnologias digitais; aplicando o conceito de design thinking para contribuir na construção de protótipos, dispositivos e/ou equipamentos que promovam uma melhor qualidade de vida e conservação dos recursos naturais.	Estudo de matérias-primas, suas origens, os descartes e o seu reaproveitamento. Seleção de modelos inovadores na construção civil que utilizem de modo sustentável a matéria-prima. Sistematização e gestão de grandezas físicas que interferem no conforto residencial do usuário e economia de recursos. Construção de um protótipo sustentável criativo que permita uma melhor qualidade de vida e conserve os recursos naturais.

	Mediação e Intervenção sociocultural	(EMIFCNT08PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos relacionados a ecoestratégias para propor ações individuais e/ou coletivas levando em consideração formas modernas e sustentáveis em processos de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais.	
Cartografia do Empreendedorismo Econômico Local (40h) Formação docente: Geografia, Sociologia, História, Filosofia	Empreendedorismo	(EMIFCHSA11PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para ajudar a compreender a dinâmica de distribuição espacial dos investimentos econômicos a partir do adensamento populacional e das políticas públicas com vistas ao desenvolvimento socioeconômico, cultural e ambiental das cidades, bairros e distritos, na busca desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.	Investigação sobre a origem das cidades e dos locais estudados. Identificação do/s segmento/s econômico/s que originou e possibilitou o desenvolvimento do lugar. Catalogação dos empreendimentos locais, nas comunidades e bairros. Organização de meios de divulgação como portfólio, cartilha, feira, entre outros.
Arte Digital e Abstracionismo (40h)	Investigação Científica	(EMIFLGG03PE) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a Arte Abstrata e a Arte Digital	Seleção, análise e sistematização de informações sobre a arte abstrata e o seu diálogo com a arte digital, sua disseminação e influência em diversos movimentos artísticos e culturais (matrizes estéticas e culturais) e seu uso nas redes digitais. Identificação de variados pontos de vista, citando as fontes dos recursos utilizados. Elaboração

<p>Formação docente: Arte</p>		<p>visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e os efeitos de sentido de discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (verbal, artístico e corporal), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>	<p>de ações/atividades que demonstrem a relação entre os conceitos aprendidos e a realidade. Proposição e vivência de trabalhos autorais criativos e inovadores nas diversas linguagens artísticas e ambientes tecnológicos.</p>
	<p>Processos Criativos</p>	<p>(EMIFLGG06PE) Propor e experienciar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas linguagens (verbal, artístico e corporal), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar-comum.</p>	
<p>Música e Identidade (40h)</p> <p>Formação docente: Arte, Língua Inglesa, Língua</p>	<p>Processos Criativos</p>	<p>(EMIFLGG05PE) Selecionar e mobilizar produções musicais em diversas línguas por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre os contextos sócio-histórico-culturais em que foram produzidos, para participar de projetos e/ou processos criativos, para</p>	<p>Reconhecimento da música enquanto elemento de processo criativo e de fruição. Reflexão sobre os contextos sócio-históricos-culturais presentes nas produções musicais em âmbito local, regional, nacional e internacional. Resgate das memórias afetivas, do imaginário e do pertencimento, responsáveis pela construção das identidades expressos nas produções</p>

Espanhola, História, Sociologia, Filosofia		participar de projetos e/ou processos criativos.	musicais. Ampliação do repertório lexical. História da música e suas especificidades. Experimentação sonora e vocal. Fruição de composições e apresentações musicais.
	Empreendedorismo	(EMIFLGG11PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos relacionados à música enquanto elemento de processo criativo e de fruição para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.	
Poesia de Resistência e de Reexistência (40h)	Investigação científica	(EMIFLGG02PE) Analisar as diversas obras ou eventos poéticos para levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e ou os efeitos de sentido, de enunciados e discursos, situando-os no contexto de sua produção	Promoção da leitura, escuta, declamação e análise de poemas que compõem as batalhas de performances poéticas que considerem aspectos relacionados à diversidade cultural e linguística e abordem temas polêmicos (racismo, machismo, homofobia, preconceito, invisibilização, silenciamento etc.). Debate crítico sobre a literatura poética contemporânea, marginal e periférica, por meio da fruição e vivência poética. Apreciação de processos criativos e estudos da "Poesia Marginal" Pernambucana. Ampliação dos vários gêneros literários e suas especificidades, aspectos estéticos, estilísticos, semióticos e linguísticos, por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre diversas obras ou eventos poéticos. Compreensão do funcionamento da língua portuguesa e seus efeitos de sentido. Produção e vivências literárias representadas em encenações, performances, organização de saraus, produções visuais em libras, entre outros que
	Formação docente: Língua Portuguesa	Mediação e intervenção sociocultural	

			valorizem a diversidade cultural e linguística e o respeito às diferenças.
Jogos e Etnomatemática (40h) Formação Docente: Matemática, Educação Física	Investigação científica	(EMIFMAT01PE) e (EMIFLGG01PE) Investigar e analisar situações-problema identificando e selecionando conhecimentos matemáticos e das linguagens associados às diferentes culturas e seus jogos, relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação.	Investigação e análise da correlação da história da matemática e dos jogos em diferentes culturas e suas representações. Estudo e experimentações de jogos de salão/ tabuleiro de diferentes culturas (xadrez, dama, gamão, mancala, shisima, yoté, entre outros). Proposição de vivências com os jogos de salão/ tabuleiro de maneira convencional e online. Seleção e utilização dos símbolos com representações Adrinkas, Simetrias, Números e Operações, sequência lógica; Etnomatemática..
	Processos Criativos	(EMIFMAT06PE) e (EMIFLGG06PE) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para situações-problema relacionadas ao contexto da Etnomatemática e dos Jogos de Salão/Tabuleiro, considerando a aplicação dos conhecimentos matemáticos e das linguagens associados ao domínio de operações e relações matemáticas simbólicas e formais de diferentes culturas, de modo a desenvolver abordagens e estratégias com um novo olhar sobre novas situações.	
	Processos Criativos	(EMIFMAT05PE) Selecionar e mobilizar recursos criativos relacionados à	Utilização dos conhecimentos da matemática Geometria (ângulos, simetrias, homotetia, etc.), Grandezas e Medidas


<p>Pintando e Bordando na Matemática</p> <p>(40h)</p> <p>Formação docente: Matemática</p>		<p>Matemática no que diz respeito à pintura e ao bordado, por meio da resolução de situações-problema diversas, incluindo aquelas que permitam a produção de novos conhecimentos matemáticos associados a outras áreas do conhecimento.</p>	<p>(escala, área, perímetro, etc.), Números e Operações (razão e proporção, números decimais, etc.) em situações relacionadas à pintura e ao bordado numa aproximação com as discussões da Etnomatemática.</p>
	<p>Mediação e Intervenção Sociocultural</p>	<p>(EMIFMAT09PE) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver situações-problema relacionadas à matemática que inclui pinturas e bordados no contexto sociocultural.</p>	
<p>(Re)leitura de Obras Artísticas</p> <p>(40h)</p> <p>Formação docente: Arte</p>	<p>Empreendedorismo</p>	<p>(EMIFLGG11PE) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagens para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo a partir da produção de imagens por meios digitais ou não, analisando criticamente a produção, do ponto de vista comercial e do seu impacto social.</p>	<p>Mobilização e utilização de conhecimentos das práticas de linguagens (verbal, artística e corporal), tendo como referência, obras artísticas do Brasil e do mundo, em suas mais diversas manifestações (obras, movimentos e grupos nas diversas linguagens artísticas). Seleção, leitura e análise crítica de imagens do campo artístico ou publicitário. Análise crítica da produção ou (re)leitura da imagem, do ponto de vista comercial e de seu impacto social (relação entre imagem, mídia, consumo, público</p>

	Processos Criativos	(EMIFLGG04PE) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de (re)leitura de obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).	leitor, indústria cultural); Apreciação de obras musicais brasileiras e mundiais(o universo musical dos povos indígenas, latinos, africanos, asiáticos etc.); Produção de imagens por meios digitais ou não.
Incubadoras de Projetos Sociais (40h) Formação docente: professores/as das quatro Áreas de Conhecimento	Processos criativos	(EMIFCHS05PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos criativos das áreas de conhecimento para desenvolver projetos para comunidade, bairro e/ou cidade, voltados para as potencialidades socioculturais, ambientais, econômicas locais com foco na inclusão e inovação social.	Pesquisa dos interesses, experiências da/os estudantes no trabalho em equipe, com comunidade, com projetos comunitários, quais projetos comunitários conhecem ou ações que podem se tornar um projeto viável. Realização de leitura e exposição de texto sobre incubadoras de projeto sociais. Identificação de ações e/ou projetos locais. Elaboração de projetos comunitários e subsídio à captação de recursos para seu desenvolvimento; Realização de atividades de formação de lideranças. Articulação de parcerias com instituições de fomentos de projetos sociais. Realização de encontros de trocas de experiências entre estudantes, comunidades e parceiros de fomentos de projetos e apresentação de experiências de organizações comunitárias exitosas.
	Empreendedorismo	(EMIFCHSA12PE) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos articuladas com o projeto de vida, na comunidade, bairro e/ou cidade, voltado para as potencialidades socioculturais e de participação política.	


Logotipos e Logomarcas (40h)	Investigação científica	(EMIFLGG01PE e EMIFMAT01PE) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e efeitos de sentido de discursos materializados nas diversas línguas e linguagens, situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.	Investigação e análise de logotipos e logomarcas presentes em campanhas publicitárias, em marcas identitárias de produtos e grupos, de diferentes suportes e contextos comunicativos. Compreensão dos efeitos de sentido produzidos por recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos e multimodais. Identificação e análise da geometria presente em símbolos, logotipos e logomarcas que representam grupos sociais e produto. Construções geométricas pertinentes aos símbolos e logos (modelagem matemática), podendo usar como recurso a régua e o compasso ou softwares de geometria dinâmica.
	Formação docente: Matemática, Língua Portuguesa, Arte	Processos Criativos	
Produção cultural (40h)	Processos criativos	(EMIFLGG06PE) Propor e experimentar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para questões socioculturais inerentes às práticas corporais e artísticas de diferentes culturas, grupamentos sociais/ esportivos/ culturais, de modo a valorizá-las, combatendo a estereotipia e o lugar-comum.	Mobilização de conhecimentos artísticos, culturais e/ou dos esportes desenvolvidos pelos estudantes. Diálogo sobre questões socioculturais (estereotipia, preconceitos, justiça, equidade, entre outros). Identificação e problematização de situações de exclusão/discriminação no ambiente escolar/comunidade/região/país. Seleção e mobilização de estratégias, ações e políticas para promoção de convívio democrático em respeito à diversidade humana. Estudo das etapas de elaboração de

	Empreendedorismo	(EMIFLGG12PE) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos em encontros culturais, artísticos e/ou esportivos, visando à identificação de potenciais, desafios, interesses e aspirações pessoais para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.	uma produção cultural (pré-produção, produção, execução e pós-produção). Execução de encontros culturais e/ou esportivos (gincana, mostra, festival, performance, jogos, entre outros). Proposição de formas de comunicação que reflitam e promovam o convívio democrático com a diversidade por meio de diferentes linguagens (verbais, artísticas ou corporais).
Animação e Audiovisual (40h) Formação docente: Arte, Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Língua Espanhola	Investigação Científica	(EMIFLGG01PE) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e os efeitos de sentido de enunciados de discursos materializados nas diversas línguas e linguagens identificados na animação e produção audiovisual (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.	Estudo e reconhecimento de processos criativos da cultura audiovisual e da animação no Brasil e no mundo. Fruição, vivências e reflexão crítica sobre a produção audiovisual e de animação local, nacional e internacional. Releitura e/ou produção de animação, vídeos, curtas e/ou filmes utilizando-se de técnicas analógicas e/ou digitais como ferramenta de comunicação interativa (elementos e técnicas dos sistemas de linguagens do audiovisual e da animação). Planejamento e elaboração de um roteiro de cena autoral ou de adaptação literária em língua materna e/ou língua estrangeira considerando os aspectos multiculturais e plurilinguísticos. Construção de personagem(ns), tempo e espaço considerando a sequência dialógica das ações. Seleção de recursos criativos, imagens estáticas e/ou em movimento, música, linguagens corporais entre outras. Edição audiovisual.
	Processos criativos	(EMIFLGG05PE) Selecionar e mobilizar recursos criativos de diferentes línguas e linguagens para participar de projetos e/ou processos criativos audiovisuais, utilizando-se de técnicas analógicas e/ou digitais como ferramentas de comunicação	

		interativa, ampliando o repertório/domínio pessoal.	
--	--	---	--



**ITINERÁRIOS
FORMATIVOS
FORMAÇÃO TÉCNICA E
PROFISSIONAL**



Trilha: Empreendedorismo Técnico

1 - Sobre a trilha

Durante muito tempo, o termo empreendedorismo foi utilizado como sinônimo de abertura de um novo negócio; contudo, com o passar dos anos, esse termo passou por transformações e, hoje, pode ser relacionado com a identificação de problemas, oportunidades e, sobretudo, a descoberta de soluções inovadoras. Empreender não significa, necessariamente, ter ou abrir o próprio negócio, sendo assim, o estímulo à criatividade e à inovação deve iniciar ainda na fase escolar.

A escola pode e deve ser propulsora de estímulos e técnicas que proporcionem uma mudança de comportamento em seus estudantes. Essa necessidade, portanto, advém do fato de que a sociedade está cada vez mais complexa, as transformações e mudanças no comportamento dos indivíduos exigem que soluções inovadoras sejam incorporadas ao cotidiano. O jovem, por sua vez, imbuído desse comportamento empreendedor e ciente de seu papel perante essas transformações, deve utilizar essas competências e habilidades para construção do seu projeto de vida. Assim, o arcabouço teórico/prático, vivenciado ao longo de sua trajetória escolar, auxiliará o estudante a perceber-se como um agente transformador na sociedade.

A Trilha de Empreendedorismo Técnico, portanto, possibilita ao estudante o conhecimento e a prática que dialogam com a temática da criatividade, da inovação e do empreendedorismo. Assim, está dividida em 6 (seis) percursos formativos, distribuídos da seguinte forma: *Formação Básica para o Trabalho*, compreendendo unidades curriculares que integram a concepção do Empreendedorismo de forma holística, e *Formação Específica* (cujas unidades curriculares são definidas de acordo com o curso escolhido, conforme resolução 02/2016 e 03/2016 do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco)

2 – Mobiliza conceitos das áreas

Ciências da Natureza e suas Tecnologias; Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; Matemática e suas Tecnologias e Linguagens, Códigos e suas Tecnologias.

3 – Perfil do egresso

O perfil do egresso estará descrito nos Planos de cada Curso Técnico, conforme resolução 02/2016 e 03/2016 do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco.

4 – Cursos que têm relação com os estudos realizados na trilha

Os cursos superiores que têm relação com os estudos realizados na trilha estarão descritos nos Planos de cada Curso Técnico.

5 - Conceitos mobilizadores



6 – Relação de Unidades Curriculares

Percurso formativo

1º ANO (1º SEMESTRE)

Percurso Formativo 1 Pensamento Científico, Inovação e Tecnologia		
Unidade Curricular	C/H	Eixo Estruturante
Metodologia da Pesquisa voltada à Elaboração de Projetos	40 h	Investigação Científica
Inovação social e científica	40 h	Investigação Científica
Design Thinking	40 h	Processos Criativos
Total	120 h	

Unidade Curricular	Competências a serem desenvolvidas na Unidade Curricular	Habilidades Específicas
<p>Metodologia da Pesquisa voltada à Elaboração de Projetos</p> <p>40h</p> <p>A formação dos professores estará descrita nos Planos de cada Curso Técnico, conforme resolução 02/2016 e 03/2016 do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco</p>	<p>Compreender conceitos relacionados à elaboração, execução e análise de projetos.</p> <p>Conhecer os métodos de pesquisa utilizando-os nas práticas de elaboração, execução e análise de projetos.</p> <p>Vivenciar a prática de pesquisa, a partir de conhecimentos teórico-práticos de iniciação científica, norteados por conceitos de protagonismo juvenil.</p>	<p>(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.</p> <p>(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p>
<p>Inovação social e científica</p> <p>40h</p> <p>A formação dos professores estará descrita nos Planos de cada Curso Técnico, conforme resolução 02/2016 e 03/2016 do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco</p>	<p>Conhecer a inovação, reconhecendo o seu papel nas organizações.</p> <p>Explorar as práticas da inovação social, com ênfase nos seus alcances e limites, em resposta aos problemas públicos, a partir da noção de Ciência e de Inovação Social.</p>	<p>(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>

<p>Design Thinking</p> <p>40h</p> <p>A formação dos professores estará descrita nos Planos de cada Curso Técnico, conforme resolução 02/2016 e 03/2016 do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco</p>	<p>Aprender e utilizar as metodologias e ferramentas de design thinking nos diversos contextos.</p> <p>Aprender elementos para explorar o potencial criativo, colaborativo e empreendedor no desenvolvimento de negócios, produtos e/ou serviços inovadores.</p> <p>Prototipar soluções criativas e inovadoras com vistas à promoção do desenvolvimento local.</p>	<p>(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.</p> <p>(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.</p> <p>(EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.</p>
---	--	--

1º ANO (2º SEMESTRE)

Percurso Formativo 2 Projeto de Vida e Intervenção Social		
Unidade Curricular	C/H	Eixo Estruturante
Higiene e Segurança do Trabalho	40 h	Mediação e Intervenção Sociocultural
Intervenção comunitária	40 h	Mediação e Intervenção Sociocultural
Projeto de Vida Profissional	40 h	Empreendedorismo
Total	120 h	

Unidade Curricular	Competências a serem desenvolvidas na Unidade Curricular	Habilidades Específicas
<p>Higiene e Segurança do Trabalho</p> <p>40h</p> <p>A formação dos professores estará descrita nos Planos de cada Curso Técnico, conforme resolução 02/2016 e 03/2016 do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco</p>	<p>Identificar e avaliar os perigos e as consequências decorrentes de suas atividades laborais, levando em consideração não apenas a sua própria, mas também a segurança no ambiente profissional.</p> <p>Conhecer equipamentos, procedimentos e normas regulamentadoras relacionados aos primeiros socorros, à segurança e à higiene do trabalho.</p>	<p>(EMIFFTP07) Identificar e explicar normas e valores sociais relevantes à convivência cidadã no trabalho, considerando os seus próprios valores e crenças, suas aspirações profissionais, avaliando o próprio comportamento frente ao meio em que está inserido, a importância do respeito às diferenças individuais e à preservação do meio ambiente.</p> <p>(EMIFFTP08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho, demonstrando comprometimento em suas atividades pessoais e profissionais, realizando as atividades dentro dos prazos estabelecidos, o cumprimento de suas atribuições na equipe de forma colaborativa, valorizando as diferenças socioculturais e a conservação ambiental.</p>
<p>Intervenção comunitária</p> <p>40h</p> <p>A formação dos professores estará descrita nos Planos de cada Curso Técnico, conforme resolução 02/2016 e 03/2016 do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco</p>	<p>Compreender o conceito de comunidade, arranjos produtivos e indicadores socioeconômicos e os modelos de intervenção.</p> <p>Elaborar um projeto de intervenção comunitária, considerando os contextos locais, regionais, nacionais e globais.</p>	<p>(EMIFFTP09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para atuar em equipes de forma colaborativa, respeitando as diferenças individuais e socioculturais, níveis hierárquicos, as ideias propostas para a discussão e a contribuição necessária para o alcance dos objetivos da equipe, desenvolvendo uma avaliação crítica dos desempenhos individuais de acordo com critérios estabelecidos e o feedback aos seus pares, tendo em vista a melhoria de desempenhos e a conservação ambiental.</p>

<p>Projeto de Vida Profissional</p> <p>40h</p> <p>A formação dos professores estará descrita nos Planos de cada Curso Técnico, conforme resolução 02/2016 e 03/2016 do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco</p>	<p>Aplicar os conceitos de autoconhecimento, autocuidado, ecocuidado, altercuidado, identidade, valores e responsabilidade social na construção do seu projeto de vida profissional.</p> <p>Elaborar um planejamento de futuro, definindo as ações, metas e estratégias que deverão impactar o seu projeto de vida profissional.</p>	<p>(EMIFFTP10) Avaliar as relações entre a formação escolar, geral e profissional, e a construção da carreira profissional, analisando as características do estágio, do programa de aprendizagem profissional, do programa de trainee, para identificar os programas alinhados a cada objetivo profissional.</p> <p>(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.</p> <p>(EMIFFTP12) Empreender projetos pessoais ou produtivos, considerando o contexto local, regional, nacional e/ou global, o próprio potencial, as características dos cursos de qualificação e dos cursos técnicos, do domínio de idiomas relevantes para o mundo do trabalho, identificando as oportunidades de formação profissional existentes no mundo do trabalho e o alinhamento das oportunidades ao projeto de vida.</p>
--	--	--

2º ANO (1º SEMESTRE)

Percurso Formativo 3 Processos Criativos e Formação Específica		
Unidade Curricular	C/H	Eixo Estruturante
Pensamento Computacional	40 h	Processos Criativos

Mídias na Educação	40 h	Processos Criativos
Unidades curriculares específicas de cada curso técnico, a serem descritas nos Planos de Curso, conforme resolução 02/2016 e 03/2016 do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco	160 h	
Total	240 h	

Unidade Curricular	Competências a serem desenvolvidas na Unidade Curricular	Habilidades Específicas
<p>Pensamento Computacional</p> <p>40h</p> <p>A formação dos professores estará descrita nos Planos de cada Curso Técnico, conforme resolução 02/2016 e 03/2016 do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco</p>	<p>Explorar as definições, habilidades, competências e as principais metodologias para o pensamento computacional.</p> <p>Conhecer e aplicar técnicas do pensamento computacional para a solução de problemas: abstração, reconhecimento e generalização de padrões.</p>	<p>(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.</p> <p>(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.</p> <p>(EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.</p>

<p>Mídias na Educação</p> <p>40h</p> <p>A formação dos professores estará descrita nos Planos de cada Curso Técnico, conforme resolução 02/2016 e 03/2016 do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco</p>	<p>Compreender a relação entre mídia, tecnologia, educação e informação no contexto contemporâneo.</p> <p>Empreender processos de inserção de novas tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem.</p>	
--	--	--

2º ANO (2º SEMESTRE)

Percurso Formativo 4 Empreendedorismo e Formação Específica		
Unidade Curricular	C/H	Eixo Estruturante
Habilidades socioemocionais e Comportamento Empreendedor	40 h	Empreendedorismo
Empresa pedagógica	40 h	Empreendedorismo
Unidades curriculares específicas de cada curso técnico, a serem descritas nos Planos de Curso, conforme resolução 02/2016 e 03/2016 do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco	160 h	
Total	240 h	

Unidade Curricular	Competências a serem desenvolvidas na Unidade Curricular	Habilidades Específicas
<p>Habilidades socioemocionais e Comportamento Empreendedor</p> <p>40h</p> <p>A formação dos professores estará descrita nos Planos de cada Curso Técnico, conforme resolução 02/2016 e 03/2016 do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco</p>	<p>Estimular o desenvolvimento das competências e habilidades socioemocionais para a construção do projeto de vida na trajetória pessoal, acadêmica e/ou profissional.</p> <p>Desenvolver um comportamento empreendedor frente aos desafios profissionais e pessoais e nas tomadas de decisão.</p>	<p>(EMIFFTP10) Avaliar as relações entre a formação escolar, geral e profissional, e a construção da carreira profissional, analisando as características do estágio, do programa de aprendizagem profissional, do programa de trainee, para identificar os programas alinhados a cada objetivo profissional.</p> <p>(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.</p> <p>(EMIFFTP12) Empreender projetos pessoais ou produtivos, considerando o contexto local, regional, nacional e/ou global, o próprio potencial, as características dos cursos de qualificação e dos cursos técnicos, do domínio de idiomas relevantes para o mundo do trabalho, identificando as oportunidades de formação profissional existentes no mundo do trabalho e o alinhamento das oportunidades ao projeto de vida.</p>
<p>Empresa pedagógica 40h</p> <p>A formação dos professores estará descrita nos Planos de cada Curso Técnico, conforme resolução 02/2016 e 03/2016 do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco</p>	<p>Integrar teoria e prática profissional por meio da articulação dos saberes adquiridos com os componentes de formação nos espaços de aprendizagem.</p> <p>Exercitar a criatividade como ferramenta na resolução de problemas cotidianos e complexos.</p>	

3º ANO

Percurso Formativos 5 e 6 Formação Específica		
Unidade Curricular	C/H	Eixo Estruturante
Unidades curriculares específicas de cada curso técnico, a serem descritas nos Planos de Curso, conforme resolução 02/2016 e 03/2016 do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco		
Total	480 h	

Trilha: Empreendedorismo FIC

1 – Sobre a trilha

Durante muito tempo, o termo empreendedorismo foi utilizado como sinônimo de abertura de um novo negócio; contudo, com o passar dos anos, esse termo passou por transformações e, hoje, pode ser relacionado com a identificação de problemas, oportunidades e, sobretudo, a descoberta de soluções inovadoras. Empreender não significa, necessariamente, ter ou abrir o próprio negócio, sendo assim, o estímulo à criatividade e à inovação deve iniciar ainda na fase escolar.

A escola pode e deve ser propulsora de estímulos e técnicas que proporcionem uma mudança de comportamento em seus estudantes. Essa necessidade, portanto, advém do fato de que a sociedade está cada vez mais complexa, as transformações e mudanças no comportamento dos indivíduos exigem que soluções inovadoras sejam incorporadas ao cotidiano. O jovem, por sua vez, imbuído desse comportamento empreendedor e ciente de seu papel perante essas transformações, deve utilizar essas competências e habilidades para construção do seu projeto de vida. Assim, o arcabouço teórico/prático, vivenciado ao longo de sua trajetória escolar, auxiliará o estudante a perceber-se como um agente transformador na sociedade.

A Trilha de Empreendedorismo FIC, portanto, possibilita ao estudante o conhecimento e a prática que dialogam com a temática da criatividade, da inovação e do empreendedorismo. Assim, está dividida em 6 (seis) percursos formativos, distribuídos da seguinte forma: *Formação Básica para o Trabalho*, compreendendo unidades curriculares que integram a concepção do Empreendedorismo de forma holística; *Formação Específica* (cujos percursos são definidos de acordo com o curso escolhido); *Formação Complementar*, dividida em dois percursos formativos (Gestão de Negócios, que abarca os aspectos relativos à prática empresarial, e o de Inovação Empreendedora, que contempla aspectos comportamentais de estímulo à criatividade e à inovação).

2 – Mobiliza conceitos das áreas

Ciências da Natureza e suas Tecnologias; Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; Matemática e suas Tecnologias e Linguagens, Códigos e suas Tecnologias.

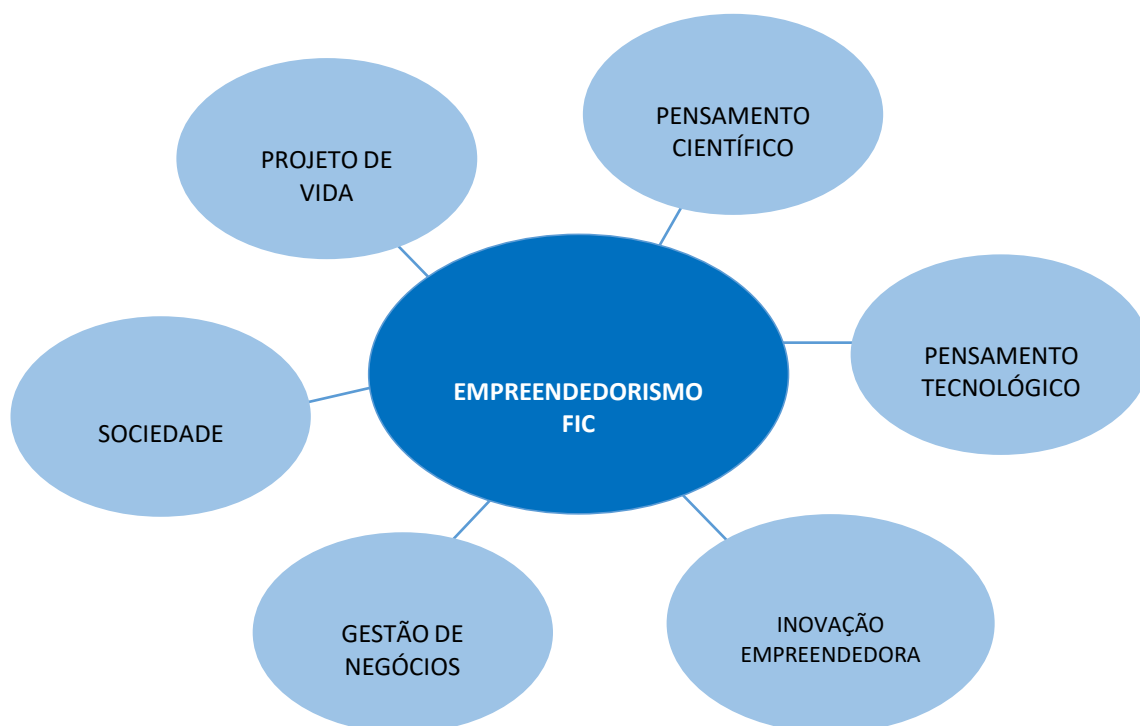
3 – Perfil do egresso

O perfil do egresso estará descrito nos Planos de cada Curso FIC.

4 – Cursos que têm relação com os estudos realizados na trilha

Os cursos superiores que têm relação com os estudos realizados na trilha estarão descritos nos Planos de cada Curso FIC.

5 - Conceitos mobilizadores



6 – Relação de Unidades Curriculares

Percursos formativos

1º ANO (1º SEMESTRE)

Percurso Formativo 1 Pensamento Científico, Inovação e Tecnologia		
Unidade Curricular	C/H	Eixo Estruturante
Metodologia da Pesquisa voltada à Elaboração de Projetos	40 h	Investigação Científica
Inovação social e científica	40 h	Investigação Científica
Design Thinking	40 h	Processos Criativos
Total	120 h	

Unidade Curricular	Competências a serem desenvolvidas na Unidade Curricular	Habilidades Específicas
<p>Metodologia da Pesquisa voltada à Elaboração de Projetos</p> <p>40h</p> <p>A formação dos professores estará descrita nos Planos de cada Curso FIC</p>	<p>Compreender conceitos relacionados à elaboração, execução e análise de projetos.</p> <p>Conhecer os métodos de pesquisa utilizando-os nas práticas de elaboração, execução e análise de projetos.</p> <p>Vivenciar a prática de pesquisa, a partir de conhecimentos teórico-práticos de iniciação científica, norteados por conceitos de protagonismo juvenil.</p>	<p>(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.</p> <p>(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p>
<p>Inovação social e científica</p> <p>40h</p> <p>A formação dos professores estará descrita nos Planos de cada Curso FIC.</p>	<p>Conhecer a inovação, reconhecendo o seu papel nas organizações.</p> <p>Explorar as práticas da inovação social, com ênfase nos seus alcances e limites, em resposta aos problemas públicos, a partir da noção de Ciência e de Inovação Social.</p>	<p>(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>

<p>Design Thinking</p> <p>40h</p> <p>A formação dos professores estará descrita nos Planos de cada Curso FIC</p>	<p>Aprender e utilizar as metodologias e ferramentas de design thinking nos diversos contextos.</p> <p>Apreender elementos para explorar o potencial criativo, colaborativo e empreendedor no desenvolvimento de negócios, produtos e/ou serviços inovadores.</p> <p>Prototipar soluções criativas e inovadoras com vistas à promoção do desenvolvimento local.</p>	<p>(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.</p> <p>(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.</p> <p>(EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.</p>
--	---	--

1º ANO (2º SEMESTRE)

Percurso Formativo 2 Projeto de Vida e Intervenção Social		
Unidade Curricular	C/H	Eixo Estruturante
Higiene e Segurança do Trabalho	40 h	Mediação e Intervenção Sociocultural
Intervenção comunitária	40 h	Mediação e Intervenção Sociocultural
Projeto de Vida Profissional	40 h	Empreendedorismo
Total	120 h	

Unidade Curricular	Competências a serem desenvolvidas na Unidade Curricular	Habilidades Específicas
<p>Higiene e Segurança do Trabalho</p> <p>40h</p> <p>A formação dos professores estará descrita nos Planos de cada Curso FIC.</p>	<p>Identificar e avaliar os perigos e as consequências decorrentes de suas atividades laborais, levando em consideração não apenas a sua própria, mas também a segurança no ambiente profissional.</p> <p>Conhecer equipamentos e procedimentos e normas regulamentadoras relacionados aos primeiros socorros, à segurança e à higiene do trabalho.</p>	<p>(EMIFFTP07) Identificar e explicar normas e valores sociais relevantes à convivência cidadã no trabalho, considerando os seus próprios valores e crenças, suas aspirações profissionais, avaliando o próprio comportamento frente ao meio em que está inserido, a importância do respeito às diferenças individuais e a preservação do meio ambiente.</p> <p>(EMIFFTP08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho, demonstrando comprometimento em suas atividades pessoais e profissionais, realizando as atividades dentro dos prazos estabelecidos, o cumprimento de suas atribuições na equipe de forma colaborativa, valorizando as diferenças socioculturais e a conservação ambiental.</p>
<p>Intervenção comunitária</p> <p>40h</p> <p>A formação dos professores estará descrita nos Planos de cada Curso FIC</p>	<p>Compreender o conceito de comunidade, arranjos produtivos e indicadores socioeconômicos e os modelos de intervenção.</p> <p>Elaborar um projeto de intervenção comunitária, considerando os contextos locais, regionais, nacionais e globais.</p>	<p>(EMIFFTP09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para atuar em equipes de forma colaborativa, respeitando as diferenças individuais e socioculturais, níveis hierárquicos, as ideias propostas para a discussão e a contribuição necessária para o alcance dos objetivos da equipe, desenvolvendo uma avaliação crítica dos desempenhos individuais de acordo com critérios estabelecidos e o feedback aos seus pares, tendo em vista a melhoria de desempenhos e a conservação ambiental.</p>
<p>Projeto de Vida Profissional</p> <p>40h</p>	<p>Aplicar os conceitos de autoconhecimento, autocuidado, ecocuidado, altercuidado, identidade, valores e responsabilidade social</p>	<p>(EMIFFTP10) Avaliar as relações entre a formação escolar, geral e profissional, e a construção da carreira profissional, analisando as características do estágio, do programa de aprendizagem</p>

<p>A formação dos professores estará descrita nos Planos de cada Curso FIC.</p>	<p>na construção do seu projeto de vida profissional.</p> <p>Elaborar um planejamento de futuro, definindo as ações, metas e estratégias que deverão impactar o seu projeto de vida profissional.</p>	<p>profissional, do programa de trainee, para identificar os programas alinhados a cada objetivo profissional.</p> <p>(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.</p> <p>(EMIFFTP12) Empreender projetos pessoais ou produtivos, considerando o contexto local, regional, nacional e/ou global, o próprio potencial, as características dos cursos de qualificação e dos cursos técnicos, do domínio de idiomas relevantes para o mundo do trabalho, identificando as oportunidades de formação profissional existentes no mundo do trabalho e o alinhamento das oportunidades ao projeto de vida.</p>
---	---	---

2º ANO (1º SEMESTRE)

Percurso Formativo 3 Formação Específica		
Unidade Curricular	C/H	Eixo Estruturante
Pensamento Computacional	40 h	Processos Criativos
Unidades curriculares específicas de cada curso técnico, a serem descritas nos Planos de Curso	200 h	
Total	240 h	

Unidade Curricular	Competências a serem desenvolvidas na Unidade Curricular	Habilidades Específicas
<p>Pensamento Computacional</p> <p>40h</p> <p>A formação dos professores estará descrita nos Planos de cada Curso FIC.</p>	<p>Explorar as definições, habilidades, competências e as principais metodologias para o pensamento computacional.</p> <p>Conhecer e aplicar técnicas do pensamento computacional para a solução de problemas: abstração, reconhecimento e generalização de padrões.</p>	<p>(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.</p> <p>(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.</p> <p>(EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.</p>

2º ANO (2º SEMESTRE)

Percurso Formativo 4 Formação Específica		
Unidade Curricular	C/H	Eixo Estruturante
Mídias na Educação	40 h	Processos Criativos
Unidades curriculares específicas de cada curso técnico, a serem descritas nos Planos de Curso	200 h	
Total	240 h	

Unidade Curricular	Competências a serem desenvolvidas na Unidade Curricular	Habilidades Específicas
<p>Mídias na Educação</p> <p>40h</p> <p>A formação dos professores estará descrita nos Planos de cada Curso FIC.</p>	<p>Compreender a relação entre mídia, tecnologia, educação e informação no contexto contemporâneo.</p> <p>Empreender processos de inserção de novas tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem.</p>	<p>(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.</p> <p>(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.</p> <p>(EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.</p>

3º ANO (1º SEMESTRE)

Percurso Formativo 5 Gestão de Negócios		
Unidade Curricular	C/H	Eixo Estruturante
Planejamento Estratégico	40 h	Investigação Científica
Tipos de Organização	40 h	Empreendedorismo
Fontes de Financiamento	40 h	Empreendedorismo
Modelo e Plano de Negócios	80 h	Empreendedorismo
Habilidades socioemocionais e Comportamento Empreendedor	40 h	Empreendedorismo
Total	240 h	

Unidade Curricular	Competências a serem desenvolvidas na Unidade Curricular	HABILIDADES ESPECÍFICAS
Planejamento Estratégico 40h A formação dos professores estará descrita nos Planos de cada Curso.	Compreender conceitos relacionados ao Planejamento Estratégico e sua importância. Conhecer as etapas de elaboração de um Planejamento Estratégico.	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de

		<p>operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.</p> <p>(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p> <p>(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>
<p>Tipos de Organização 40h</p> <p>A formação dos professores estará descrita nos Planos de cada Curso FIC.</p>	<p>Compreender os conceitos e classificação das organizações</p> <p>Identificar os diferentes tipos de empresas compreendendo suas particularidades no que tange à natureza jurídica.</p>	<p>(EMIFFTP10) Avaliar as relações entre a formação escolar, geral e profissional, e a construção da carreira profissional, analisando as características do estágio, do programa de aprendizagem profissional, do programa de trainee, para identificar os programas alinhados a cada objetivo profissional.</p> <p>(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.</p>
<p>Fontes de Financiamento</p> <p>40h</p>	<p>Conhecer as principais fontes de financiamento e linhas de crédito para as empresas.</p> <p>Compreender o passo a passo para a abertura de uma empresa.</p>	

A formação dos professores estará descrita nos Planos de cada Curso FIC.		(EMIFFTP12) Empreender projetos pessoais ou produtivos, considerando o contexto local, regional, nacional e/ou global, o próprio potencial, as características dos cursos de qualificação e dos cursos técnicos, do domínio de idiomas relevantes para o mundo do trabalho, identificando as oportunidades de formação profissional existentes no mundo do trabalho e o alinhamento das oportunidades ao projeto de vida.
Modelo e Plano de Negócios 80h A formação dos professores estará descrita nos Planos de cada Curso FIC	Compreender e diferenciar modelo de plano de negócios. Compreender a estrutura de um Modelo de Negócios- Canvas. Elaborar um Plano de Negócio.	
Habilidades socioemocionais e Comportamento Empreendedor 40h A formação dos professores estará descrita nos Planos de cada Curso FIC	Estimular o desenvolvimento das competências e habilidades socioemocionais para a construção do projeto de vida na trajetória pessoal, acadêmica e/ou profissional. Desenvolver um comportamento empreendedor frente aos desafios profissionais e pessoais e nas tomadas de decisão.	

3º ANO (2º SEMESTRE)

Percurso Formativo 6 Inovação Empreendedora		
Unidade Curricular	C/H	Eixo Estruturante
Criação e Desenvolvimento	40 h	Processos Criativos

Gestão da Mudança	40 h	Empreendedorismo
Economia Criativa	40 h	Mediação e Intervenção Sociocultural
Oportunidades de Negócios	40 h	Empreendedorismo
Inovação e Competitividade	40 h	Processos Criativos
Empresa pedagógica	40 h	Empreendedorismo
Total	240	

Unidade Curricular	Competências a serem desenvolvidas na Unidade Curricular	HABILIDADES ESPECÍFICAS
<p>Criação e Desenvolvimento</p> <p>40h</p> <p>A formação dos professores estará descrita nos Planos de cada Curso FIC.</p>	<p>Compreender a importância da criatividade como fator de inovação e renovação de ideias.</p> <p>Internalizar o conceito de criatividade como processo.</p>	<p>(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.</p> <p>(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.</p> <p>(EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.</p>

<p>Gestão da Mudança</p> <p>40h</p> <p>A formação dos professores estará descrita nos Planos de cada Curso FIC.</p>	<p>Conhecer o conceito de mudança organizacional, sua aplicabilidade, seus desafios e possibilidades.</p> <p>Compreender o papel do profissional na gestão da mudança e na tomada de decisão.</p>	<p>(EMIFFTP10) Avaliar as relações entre a formação escolar, geral e profissional, e a construção da carreira profissional, analisando as características do estágio, do programa de aprendizagem profissional, do programa de trainee, para identificar os programas alinhados a cada objetivo profissional.</p> <p>(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.</p> <p>(EMIFFTP12) Empreender projetos pessoais ou produtivos, considerando o contexto local, regional, nacional e/ou global, o próprio potencial, as características dos cursos de qualificação e dos cursos técnicos, do domínio de idiomas relevantes para o mundo do trabalho, identificando as oportunidades de formação profissional existentes no mundo do trabalho e o alinhamento das oportunidades ao projeto de vida.</p>
<p>Economia Criativa</p> <p>40h</p> <p>A formação dos professores estará descrita nos Planos de cada Curso FIC.</p>	<p>Conhecer o conceito de economia criativa e suas características.</p> <p>Identificar as dimensões, recursos, ferramentas da economia criativa.</p> <p>Refletir sobre aspectos do desenvolvimento sustentável através da economia criativa.</p>	<p>(EMIFFTP07) Identificar e explicar normas e valores sociais relevantes à convivência cidadã no trabalho, considerando os seus próprios valores e crenças, suas aspirações profissionais, avaliando o próprio comportamento frente ao meio em que está inserido, a importância do respeito às diferenças individuais e à preservação do meio ambiente.</p> <p>(EMIFFTP08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho, demonstrando</p>

		<p>comprometimento em suas atividades pessoais e profissionais, realizando as atividades dentro dos prazos estabelecidos, o cumprimento de suas atribuições na equipe de forma colaborativa, valorizando as diferenças socioculturais e a conservação ambiental.</p> <p>(EMIFFTP09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para atuar em equipes de forma colaborativa, respeitando as diferenças individuais e socioculturais, níveis hierárquicos, as ideias propostas para a discussão e a contribuição necessária para o alcance dos objetivos da equipe, desenvolvendo uma avaliação crítica dos desempenhos individuais de acordo com critérios estabelecidos e o feedback aos seus pares, tendo em vista a melhoria de desempenhos e a conservação ambiental.</p>
<p>Oportunidades de Negócios 40h</p> <p>A formação dos professores estará descrita nos Planos de cada Curso FIC.</p>	<p>Analisar a concepção de novos negócios, visando à identificação de oportunidades e análise da sua viabilidade.</p> <p>Desenvolver a capacidade visionária em relação às oportunidades de negócios.</p> <p>Aprender a prospectar e prototipar ideias de negócio.</p>	<p>(EMIFFTP10) Avaliar as relações entre a formação escolar, geral e profissional, e a construção da carreira profissional, analisando as características do estágio, do programa de aprendizagem profissional, do programa de trainee, para identificar os programas alinhados a cada objetivo profissional.</p> <p>(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.</p> <p>(EMIFFTP12) Empreender projetos pessoais ou produtivos, considerando o contexto local, regional, nacional e/ou global, o</p>

		próprio potencial, as características dos cursos de qualificação e dos cursos técnicos, do domínio de idiomas relevantes para o mundo do trabalho, identificando as oportunidades de formação profissional existentes no mundo do trabalho e o alinhamento das oportunidades ao projeto de vida.
<p>Inovação e Competitividade 40h</p> <p>A formação dos professores estará descrita nos Planos de cada Curso FIC.</p>	<p>Saber diferenciar invenção, ideação e inovação, assim como conhecer os tipos e graus de inovação.</p> <p>Identificar o perfil de uma empresa e de um profissional inovador e seu diferencial competitivo no mercado.</p>	<p>(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.</p> <p>(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.</p> <p>(EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.</p>
<p>Empresa pedagógica 40h</p> <p>A formação dos professores estará descrita nos Planos de cada Curso FIC.</p>	<p>Integrar teoria e prática profissional por meio da articulação dos saberes adquiridos com os componentes de formação nos espaços de aprendizagem.</p> <p>Exercitar a criatividade como ferramenta na resolução de problemas cotidianos e complexos.</p>	<p>(EMIFFTP10) Avaliar as relações entre a formação escolar, geral e profissional, e a construção da carreira profissional, analisando as características do estágio, do programa de aprendizagem profissional, do programa de trainee, para identificar os programas alinhados a cada objetivo profissional.</p> <p>(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo,</p>

		<p>estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.</p> <p>(EMIFFTP12) Empreender projetos pessoais ou produtivos, considerando o contexto local, regional, nacional e/ou global, o próprio potencial, as características dos cursos de qualificação e dos cursos técnicos, do domínio de idiomas relevantes para o mundo do trabalho, identificando as oportunidades de formação profissional existentes no mundo do trabalho e o alinhamento das oportunidades ao projeto de vida.</p>
--	--	--

Trilha: Inovação e Criatividade Técnico

1 – Sobre a trilha

No mundo contemporâneo, exige-se a flexibilidade no modo de pensar e agir, no uso da criatividade, da informação, do pensamento crítico e de sensibilidades intelectuais para resolução de problemas. É na formação de competências criativas e operacionais e, ao lidar com as tecnologias, que a Educação traz um olhar especial para as múltiplas possibilidades de construções do conhecimento como forma de ampliar a atuação dos estudantes e profissionais para o mercado de trabalho do futuro que impele a criatividade e o olhar crítico do homem no mundo informacional.

A Trilha de Inovação e Criatividade Técnico-Profissional, portanto, possibilita ao estudante o conhecimento e a prática que dialogam com a temática da criatividade, da inovação e do empreendedorismo. Assim, está dividida em 6 (seis) percursos formativos, distribuídos da seguinte forma: *Formação Básica para o Trabalho*, compreendendo unidades curriculares que integram a concepção da Inovação de forma holística, e *Formação Específica* (cujas unidades curriculares são definidas de acordo com o curso escolhido, conforme resolução 02/2016 e 03/2016 do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco).

2 – Mobiliza conceitos das áreas

Ciências da Natureza e suas Tecnologias; Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; Matemática e suas Tecnologias e Linguagens, Códigos e suas Tecnologias.

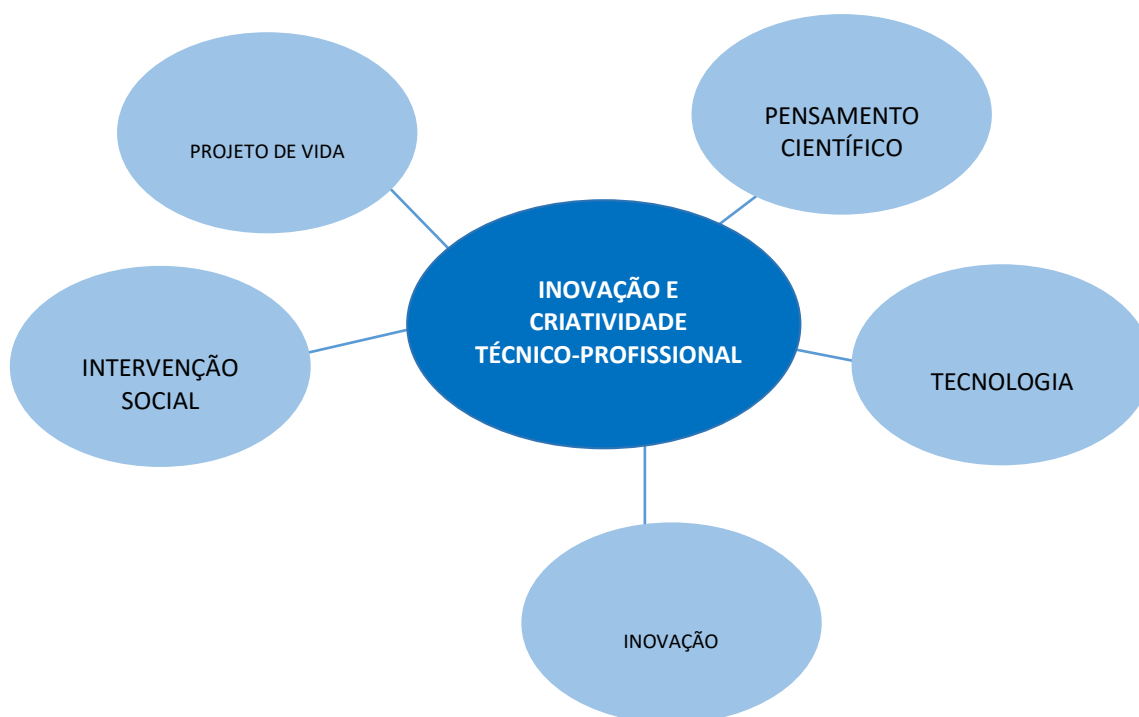
3 – Perfil do egresso

O perfil do egresso estará descrito nos Planos de cada Curso Técnico, conforme resolução 02/2016 e 03/2016 do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco.

4 – Cursos que têm relação com os estudos realizados na trilha

Os cursos superiores que têm relação com os estudos realizados na trilha estarão descritos nos Planos de cada Curso Técnico.

5 - Conceitos mobilizadores



6 – Relação de Unidades Curriculares

Percursos formativos

1º ANO (1º SEMESTRE)

Percurso Formativo 1 Pensamento Científico, Inovação e Tecnologia		
Unidade Curricular	C/H	Eixo Estruturante
Metodologia da Pesquisa voltada à Elaboração de Projetos	40 h	Investigação Científica
Inovação social e científica	40 h	Investigação Científica
Design Thinking	40 h	Processos Criativos
Total	120 h	

Unidade Curricular	Competências a serem desenvolvidas na Unidade Curricular	Habilidades Específicas
<p>Metodologia da Pesquisa voltada à Elaboração de Projetos</p> <p>40h</p> <p>A formação dos professores estará descrita nos Planos de cada Curso Técnico, conforme resolução 02/2016 e 03/2016 do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco.</p>	<p>Compreender conceitos relacionados à elaboração, execução e análise de projetos.</p> <p>Conhecer os métodos de pesquisa utilizando-os nas práticas de elaboração, execução e análise de projetos.</p> <p>Vivenciar a prática de pesquisa, a partir de conhecimentos teórico-práticos de iniciação científica, norteados por conceitos de protagonismo juvenil.</p>	<p>(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.</p> <p>(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p>
<p>Inovação social e científica</p> <p>40h</p> <p>A formação dos professores estará descrita nos Planos de cada Curso Técnico, conforme resolução 02/2016 e 03/2016 do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco</p>	<p>Conhecer a inovação, reconhecendo o seu papel nas organizações.</p> <p>Explorar as práticas da inovação social, com ênfase nos seus alcances e limites, em resposta aos problemas públicos, a partir da noção de Ciência e de Inovação Social.</p>	<p>(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>

<p>Design Thinking</p> <p>40h</p> <p>A formação dos professores estará descrita nos Planos de cada Curso Técnico, conforme resolução 02/2016 e 03/2016 do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco.</p>	<p>Aprender e utilizar as metodologias e ferramentas de design thinking nos diversos contextos.</p> <p>Apreender elementos para explorar o potencial criativo, colaborativo e empreendedor no desenvolvimento de negócios, produtos e/ou serviços inovadores.</p> <p>Prototipar soluções criativas e inovadoras com vistas à promoção do desenvolvimento local.</p>	<p>(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.</p> <p>(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.</p> <p>(EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.</p>
--	---	--

1º ANO (2º SEMESTRE)

Percurso Formativo 2 Projeto de Vida e Intervenção Social		
Unidade Curricular	C/H	Eixo Estruturante
Higiene e Segurança do Trabalho	40 h	Mediação e Intervenção Sociocultural
Intervenção comunitária	40 h	Mediação e Intervenção Sociocultural
Projeto de Vida Profissional	40 h	Empreendedorismo
Total	120 h	

Unidade Curricular	Competências a serem desenvolvidas na Unidade Curricular	Habilidades Específicas
<p>Higiene e Segurança do Trabalho</p> <p>40h</p> <p>A formação dos professores estará descrita nos Planos de cada Curso Técnico, conforme resolução 02/2016 e 03/2016 do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco.</p>	<p>Identificar e avaliar os perigos e as consequências decorrentes de suas atividades laborais, levando em consideração não apenas a sua própria, mas também a segurança no ambiente profissional.</p> <p>Conhecer equipamentos e procedimentos e normas regulamentadoras relacionados aos primeiros socorros, à segurança e à higiene do trabalho.</p>	<p>(EMIFFTP07) Identificar e explicar normas e valores sociais relevantes à convivência cidadã no trabalho, considerando os seus próprios valores e crenças, suas aspirações profissionais, avaliando o próprio comportamento frente ao meio em que está inserido, a importância do respeito às diferenças individuais e a preservação do meio ambiente.</p> <p>(EMIFFTP08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho, demonstrando comprometimento em suas atividades pessoais e profissionais, realizando as atividades dentro dos prazos estabelecidos, o cumprimento de suas atribuições na equipe de forma colaborativa, valorizando as diferenças socioculturais e a conservação ambiental.</p>
<p>Intervenção comunitária</p> <p>40h</p> <p>A formação dos professores estará descrita nos Planos de cada Curso Técnico, conforme resolução 02/2016 e 03/2016 do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco.</p>	<p>Compreender o conceito de comunidade, arranjos produtivos e indicadores socioeconômicos e os modelos de intervenção.</p> <p>Elaborar um projeto de intervenção comunitária, considerando os contextos locais, regionais, nacionais e globais.</p>	<p>(EMIFFTP09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para atuar em equipes de forma colaborativa, respeitando as diferenças individuais e socioculturais, níveis hierárquicos, as ideias propostas para a discussão e a contribuição necessária para o alcance dos objetivos da equipe, desenvolvendo uma avaliação crítica dos desempenhos individuais de acordo com critérios estabelecidos e o feedback aos seus pares, tendo em vista a melhoria de desempenhos e a conservação ambiental.</p>

<p>Projeto de Vida Profissional</p> <p>40h</p> <p>A formação dos professores estará descrita nos Planos de cada Curso Técnico, conforme resolução 02/2016 e 03/2016 do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco.</p>	<p>Aplicar os conceitos de autoconhecimento, autocuidado, ecocuidado, altercuidado, identidade, valores e responsabilidade social na construção do seu projeto de vida profissional.</p> <p>Elaborar um planejamento de futuro, definindo as ações, metas e estratégias que deverão impactar o seu projeto de vida profissional.</p>	<p>(EMIFFTP10) Avaliar as relações entre a formação escolar, geral e profissional, e a construção da carreira profissional, analisando as características do estágio, do programa de aprendizagem profissional, do programa de trainee, para identificar os programas alinhados a cada objetivo profissional.</p> <p>(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.</p> <p>(EMIFFTP12) Empreender projetos pessoais ou produtivos, considerando o contexto local, regional, nacional e/ou global, o próprio potencial, as características dos cursos de qualificação e dos cursos técnicos, do domínio de idiomas relevantes para o mundo do trabalho, identificando as oportunidades de formação profissional existentes no mundo do trabalho e o alinhamento das oportunidades ao projeto de vida.</p>
---	--	--

2º ANO (1º SEMESTRE)

Percurso Formativo 3 Processos Criativos e Formação Específica		
Unidade Curricular	C/H	Eixo Estruturante
Pensamento Computacional	40 h	Processos Criativos
Mídias na Educação	40 h	Processos Criativos
Unidades curriculares específicas de cada curso técnico, a serem descritas nos Planos de Curso, conforme resolução 02/2016 e 03/2016 do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco.	160 h	
Total	240 h	

Unidade Curricular	Competências a serem desenvolvidas na Unidade Curricular	Habilidades Específicas
<p>Pensamento Computacional</p> <p>40h</p> <p>A formação dos professores estará descrita nos Planos de cada Curso Técnico, conforme resolução 02/2016 e 03/2016 do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco.</p>	<p>Explorar as definições, habilidades, competências e as principais metodologias para o pensamento computacional.</p> <p>Conhecer e aplicar técnicas do pensamento computacional para a solução de problemas: abstração, reconhecimento e generalização de padrões.</p>	<p>(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.</p> <p>(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.</p>

<p>Mídias na Educação</p> <p>40h</p> <p>A formação dos professores estará descrita nos Planos de cada Curso Técnico, conforme resolução 02/2016 e 03/2016 do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco.</p>	<p>Compreender a relação entre mídia, tecnologia, educação e informação no contexto contemporâneo.</p> <p>Empreender processos de inserção de novas tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem.</p>	<p>(EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.</p>
---	--	---

2º ANO (2º SEMESTRE)

Percurso Formativo 4 Empreendedorismo e Formação Específica		
Unidade Curricular	C/H	Eixo Estruturante
Habilidades socioemocionais e Comportamento Empreendedor	40 h	Empreendedorismo
Empresa pedagógica	40 h	Empreendedorismo
Unidades curriculares específicas de cada curso técnico, a serem descritas nos Planos de Curso, conforme resolução 02/2016 e 03/2016 do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco.	160 h	
Total	240 h	

Unidade Curricular	Competências a serem desenvolvidas na Unidade Curricular	Habilidades Específicas
--------------------	--	-------------------------

<p>Habilidades socioemocionais e Comportamento Empreendedor</p> <p>40h</p> <p>A formação dos professores estará descrita nos Planos de cada Curso Técnico, conforme resolução 02/2016 e 03/2016 do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco.</p>	<p>Estimular o desenvolvimento das competências e habilidades socioemocionais para a construção do projeto de vida na trajetória pessoal, acadêmica e/ou profissional.</p> <p>Desenvolver um comportamento empreendedor frente aos desafios profissionais e pessoais e nas tomadas de decisão.</p>	<p>(EMIFFTP10) Avaliar as relações entre a formação escolar, geral e profissional, e a construção da carreira profissional, analisando as características do estágio, do programa de aprendizagem profissional, do programa de trainee, para identificar os programas alinhados a cada objetivo profissional.</p> <p>(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.</p>
<p>Empresa pedagógica 40h</p> <p>A formação dos professores estará descrita nos Planos de cada Curso Técnico, conforme resolução 02/2016 e 03/2016 do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco.</p>	<p>Integrar teoria e prática profissional por meio da articulação dos saberes adquiridos com os componentes de formação nos espaços de aprendizagem.</p> <p>Exercitar a criatividade como ferramenta na resolução de problemas cotidianos e complexos.</p>	<p>(EMIFFTP12) Empreender projetos pessoais ou produtivos, considerando o contexto local, regional, nacional e/ou global, o próprio potencial, as características dos cursos de qualificação e dos cursos técnicos, do domínio de idiomas relevantes para o mundo do trabalho, identificando as oportunidades de formação profissional existentes no mundo do trabalho e o alinhamento das oportunidades ao projeto de vida.</p>

3º ANO

Percurso Formativos 5 e 6 Formação Específica		
Unidade Curricular	C/H	Eixo Estruturante
Unidades curriculares específicas de cada curso técnico, a serem descritas nos Planos de Curso, conforme resolução 02/2016 e 03/2016 do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco		
Total	480 h	

Trilha: Inovação e Criatividade FIC

1 – Sobre a Trilha

No mundo contemporâneo, exige-se a flexibilidade no modo de pensar e agir, no uso da criatividade, da informação, do pensamento crítico e de sensibilidades intelectuais para resolução de problemas. É na formação de competências criativas e operacionais a lidar com as tecnologias que a Educação traz um olhar especial para as múltiplas possibilidades de construções do conhecimento como forma de ampliar a atuação dos estudantes e profissionais para o mercado de trabalho do futuro que impele a criatividade e o olhar crítico do homem no mundo informacional.

A Trilha de Inovação e Criatividade FIC, portanto, possibilita ao estudante o conhecimento e a prática que dialogam com a temática da criatividade, da inovação e do empreendedorismo. Assim, está dividida em 6 (seis) percursos formativos, distribuídos da seguinte forma: Formação Básica para o Trabalho compreende unidades curriculares que integram a concepção de Inovação de forma holística, Formação Específica (cujos percursos estão descritos nos Planos de Curso de Formação Inicial e Continuada); e Formação Complementar, dividida em dois percursos formativos, descritos neste documento.

O primeiro trata da Gestão do Conhecimento e da Inovação, no qual são explorados a inovação, o conhecimento e a informação para a competitividade nas organizações e nos diversos setores de atividade econômica. O estudante poderá alargar seu horizonte de conhecimento com a criação de novas estratégias competitivas, inovação de produtos e serviços, bem como, pensar na solução de problemas.

O segundo trata da Gestão de Ideias e Criatividade, importante na ampliação da visão discente para fomentar e desenvolver a autonomia intelectual dos nossos jovens em novas estruturas do pensamento através de competências e habilidades a lidar com realidades diversas e problemáticas do mundo contemporâneo, atribuindo aos estudantes um papel mais ativo na construção de seu conhecimento escolar.

2 – Mobiliza conceitos das áreas

Ciências da Natureza e suas Tecnologias; Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; Matemática e suas Tecnologias e Linguagens, Códigos e suas Tecnologias.

3 – Perfil do egresso

O perfil do egresso estará descrito nos Planos de cada Curso FIC.

4 – Cursos superiores que têm relação com os estudos realizados na trilha

Os cursos superiores que têm relação com os estudos realizados na trilha estarão descritos nos Planos de cada Curso FIC.

5 - Conceitos mobilizadores



6 – Relação de Unidades Curriculares

Percursos formativos

1º ANO (1º SEMESTRE)

Percurso Formativo 1 Pensamento Científico, Inovação e Tecnologia		
Unidade Curricular	C/H	Eixo Estruturante
Metodologia da Pesquisa voltada à Elaboração de Projetos	40 h	Investigação Científica
Inovação social e científica	40 h	Investigação Científica
Design Thinking	40 h	Processos Criativos
Total	120 h	

Unidade Curricular	Competências a serem desenvolvidas na Unidade Curricular	Habilidades Específicas
<p>Metodologia da Pesquisa voltada à Elaboração de Projetos</p> <p>40h</p> <p>A formação dos professores estará descrita nos Planos de cada Curso FIC.</p>	<p>Compreender conceitos relacionados à elaboração, execução e análise de projetos.</p> <p>Conhecer os métodos de pesquisa utilizando-os nas práticas de elaboração, execução e análise de projetos.</p> <p>Vivenciar a prática de pesquisa, a partir de conhecimentos teórico-práticos de iniciação científica, norteados por conceitos de protagonismo juvenil.</p>	<p>(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.</p> <p>(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p>
<p>Inovação social e científica</p> <p>40h</p> <p>A formação dos professores estará descrita nos Planos de cada Curso FIC.</p>	<p>Conhecer a inovação, reconhecendo o seu papel nas organizações.</p> <p>Explorar as práticas da inovação social, com ênfase nos seus alcances e limites, em resposta aos problemas públicos, a partir da noção de Ciência e de Inovação Social.</p>	<p>(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>
<p>Design Thinking</p> <p>40h</p>	<p>Aprender e utilizar as metodologias e ferramentas de design thinking nos diversos contextos.</p> <p>Apreender elementos para explorar o potencial criativo, colaborativo e</p>	<p>(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.</p>

A formação dos professores estará descrita nos Planos de cada Curso FIC	empreendedor no desenvolvimento de negócios, produtos e/ou serviços inovadores. Prototipar soluções criativas e inovadoras com vistas à promoção do desenvolvimento local.	(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação. (EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.
---	---	--

1 ANO (2º SEMESTRE)

Percurso Formativo 2 Pensamento Científico, Inovação e Tecnologia		
Unidade Curricular	C/H	Eixo Estruturante
Higiene e Segurança do Trabalho	40 h	Mediação e Intervenção Sociocultural
Intervenção comunitária	40 h	Mediação e Intervenção Sociocultural
Projeto de Vida Profissional	40 h	Empreendedorismo
Total	120 h	

Unidade Curricular	Competências a serem desenvolvidas na Unidade Curricular	Habilidades Específicas
<p>Higiene e Segurança do Trabalho</p> <p>40h</p> <p>A formação dos professores estará descrita nos Planos de cada Curso FIC.</p>	<p>Identificar e avaliar os perigos e as consequências decorrentes de suas atividades laborais, levando em consideração não apenas a sua própria, mas também a segurança no ambiente profissional.</p> <p>Conhecer equipamentos e procedimentos e normas regulamentadoras relacionados aos primeiros socorros, à segurança e à higiene do trabalho.</p>	<p>(EMIFFTP07) Identificar e explicar normas e valores sociais relevantes à convivência cidadã no trabalho, considerando os seus próprios valores e crenças, suas aspirações profissionais, avaliando o próprio comportamento frente ao meio em que está inserido, a importância do respeito às diferenças individuais e a preservação do meio ambiente.</p> <p>(EMIFFTP08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho, demonstrando comprometimento em suas atividades pessoais e profissionais, realizando as atividades dentro dos prazos estabelecidos, o cumprimento de suas atribuições na equipe de forma colaborativa, valorizando as diferenças socioculturais e a conservação ambiental.</p>
<p>Intervenção comunitária</p> <p>40h</p> <p>A formação dos professores estará descrita nos Planos de cada Curso FIC.</p>	<p>Compreender o conceito de comunidade, arranjos produtivos e indicadores socioeconômicos e os modelos de intervenção.</p> <p>Elaborar um projeto de intervenção comunitária, considerando os contextos locais, regionais, nacionais e globais.</p>	<p>(EMIFFTP09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para atuar em equipes de forma colaborativa, respeitando as diferenças individuais e socioculturais, níveis hierárquicos, as ideias propostas para a discussão e a contribuição necessária para o alcance dos objetivos da equipe, desenvolvendo uma avaliação crítica dos desempenhos individuais de acordo com critérios estabelecidos e o feedback aos seus pares, tendo em vista a melhoria de desempenhos e a conservação ambiental.</p>

<p>Projeto de Vida Profissional 40h</p> <p>A formação dos professores estará descrita nos Planos de cada Curso FIC.</p>	<p>Aplicar os conceitos de autoconhecimento, autocuidado, ecocuidado, altercuidado, identidade, valores e responsabilidade social na construção do seu projeto de vida profissional.</p> <p>Elaborar um planejamento de futuro, definindo as ações, metas e estratégias que irão impactar o seu projeto de vida profissional.</p>	<p>(EMIFFTP10) Avaliar as relações entre a formação escolar, geral e profissional, e a construção da carreira profissional, analisando as características do estágio, do programa de aprendizagem profissional, do programa de trainee, para identificar os programas alinhados a cada objetivo profissional.</p> <p>(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.</p> <p>(EMIFFTP12) Empreender projetos pessoais ou produtivos, considerando o contexto local, regional, nacional e/ou global, o próprio potencial, as características dos cursos de qualificação e dos cursos técnicos, do domínio de idiomas relevantes para o mundo do trabalho, identificando as oportunidades de formação profissional existentes no mundo do trabalho e o alinhamento das oportunidades ao projeto de vida.</p>
---	---	--

2º ANO (1º SEMESTRE)

Percurso Formativo 3 Formação Específica		
Unidade Curricular	C/H	Eixo Estruturante
Pensamento Computacional	40 h	Processos Criativos
Unidades curriculares específicas de cada curso técnico, a serem descritas nos Planos de Curso	200 h	
Total	240 h	

Unidade Curricular	Competências a serem desenvolvidas na Unidade Curricular	Habilidades Específicas
<p>Pensamento Computacional</p> <p>40h</p> <p>A formação dos professores estará descrita nos Planos de cada Curso FIC.</p>	<p>Explorar as definições, habilidades, competências e as principais metodologias para o pensamento computacional.</p> <p>Conhecer e aplicar técnicas do pensamento computacional para a solução de problemas: abstração, reconhecimento e generalização de padrões.</p>	<p>(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.</p> <p>(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.</p> <p>(EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.</p>

2º ANO (2º SEMESTRE)

Percurso Formativo 4 Formação Específica		
Unidade Curricular	C/H	Eixo Estruturante
Mídias na Educação	40 h	Processos Criativos
Unidades curriculares específicas de cada curso técnico, a serem descritas nos Planos de Curso	200 h	
Total	240 h	

Unidade Curricular	Competências a serem desenvolvidas na Unidade Curricular	Habilidades Específicas
<p>Mídias na Educação 40h</p> <p>A formação dos professores estará descrita nos Planos de cada Curso FIC</p>	<p>Compreender a relação entre mídia, tecnologia, educação e informação no contexto contemporâneo.</p> <p>Empreender processos de inserção de novas tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem.</p>	<p>(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.</p> <p>(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.</p> <p>(EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.</p>

3 ANO (1º SEMESTRE)

Percurso Formativo 5 Gestão do Conhecimento e da Inovação		
Unidade Curricular	C/H	Eixo Estruturante
Gestão da Informação e do Conhecimento	40 h	Investigação Científica
Inovação e Sustentabilidade	40 h	Empreendedorismo
Inovação Colaborativa	40 h	Processos Criativos
Cultura Maker	80 h	Processos Criativos
Habilidades socioemocionais e Comportamento Empreendedor	40 h	Empreendedorismo
Total	240 h	

Unidade Curricular	Competências a serem desenvolvidas na Unidade Curricular	Habilidades Específicas
<p>Gestão da Informação e do Conhecimento</p> <p>40h</p> <p>A formação dos professores estará descrita nos Planos de cada Curso</p>	<p>Captar, processar e disseminar a informação, para uso social, utilizando fontes confiáveis.</p> <p>Gerir informações considerando velocidade, volume, segurança e variedade para melhoria dos processos organizacionais.</p> <p>Explorar e conhecer as diversas linguagens comunicativas, bem como ferramentas</p>	<p>(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.</p>

	tecnológicas eficientes, com a finalidade de compartilhar saberes e solucionar problemas.	<p>(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p> <p>(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>
<p>Inovação e Sustentabilidade</p> <p>40h</p> <p>A formação dos professores estará descrita nos Planos de cada Curso</p>	<p>Compreender o conceito de inovação, suas formas, tipos, modelos e sistemas.</p> <p>Entender o conceito de sustentabilidade como parte da proposta de valor das organizações.</p> <p>Desenvolver capacidade analítica e propositiva como competências profissionais no âmbito da inovação e sustentabilidade.</p>	<p>(EMIFFTP10) Avaliar as relações entre a formação escolar, geral e profissional, e a construção da carreira profissional, analisando as características do estágio, do programa de aprendizagem profissional, do programa de trainee, para identificar os programas alinhados a cada objetivo profissional.</p> <p>(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.</p> <p>(EMIFFTP12) Empreender projetos pessoais ou produtivos, considerando o contexto local, regional, nacional e/ou global, o próprio potencial, as características dos cursos de qualificação e dos cursos técnicos, do domínio de idiomas relevantes para o mundo do trabalho, identificando as oportunidades de formação profissional existentes no</p>

		<p>mundo do trabalho e o alinhamento das oportunidades ao projeto de vida.</p>
<p>Inovação Colaborativa</p> <p>40h</p> <p>A formação dos professores estará descrita nos Planos de cada Curso</p>	<p>Associar ideias e conceitos de forma a produzir novas construções, novos modelos e respostas em conjunto.</p> <p>Desenvolver a prática do questionamento e da observação de forma sistemática e construtiva frente aos produtos e serviços.</p> <p>Gerar redes de aprendizagem colaborativa com enfoque na inovação e no desenvolvimento profissional coletivo.</p>	<p>(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.</p> <p>(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.</p> <p>(EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.</p>
<p>Cultura Maker</p> <p>80h</p> <p>A formação dos professores estará descrita nos Planos de cada Curso</p>	<p>Aplicar o conceito de cultura maker e a filosofia “Do It Yourself!”.</p> <p>Desenvolver soluções criativas e de baixo custo para resolução de problemas reais.</p>	
<p>Habilidades socioemocionais e Comportamento Empreendedor</p> <p>40h</p> <p>A formação dos professores estará descrita</p>	<p>Estimular o desenvolvimento das competências e habilidades socioemocionais para a construção do projeto de vida na trajetória pessoal, acadêmica e/ou profissional.</p> <p>Desenvolver um comportamento empreendedor frente aos desafios profissionais e pessoais e nas tomadas de decisão.</p>	<p>(EMIFFTP10) Avaliar as relações entre a formação escolar, geral e profissional, e a construção da carreira profissional, analisando as características do estágio, do programa de aprendizagem profissional, do programa de trainee, para identificar os programas alinhados a cada objetivo profissional.</p> <p>(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal,</p>

<p>nos Planos de cada Curso FIC</p>		<p>profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.</p> <p>(EMIFFTP12) Empreender projetos pessoais ou produtivos, considerando o contexto local, regional, nacional e/ou global, o próprio potencial, as características dos cursos de qualificação e dos cursos técnicos, do domínio de idiomas relevantes para o mundo do trabalho, identificando as oportunidades de formação profissional existentes no mundo do trabalho e o alinhamento das oportunidades ao projeto de vida.</p>
-------------------------------------	--	---

3º ANO (2º SEMESTRE)

Percurso Formativo 6 Gestão de Ideias e Criatividade		
Unidade Curricular	C/H	Eixo Estruturante
Fundamentos do Processo Criativo	40 h	Processos Criativos
Ferramentas de Geração de Ideias e Desenvolvimento da Criatividade	40 h	Processos Criativos
Inteligência Competitiva	40 h	Investigação Científica
Laboratório de Criatividade e Inovação	80 h	Mediação e Intervenção Sociocultural
Empresa pedagógica	40 h	Empreendedorismo
Total	240 h	

Unidade Curricular	Competências a serem desenvolvidas na Unidade Curricular	Habilidades Específicas
<p>Fundamentos do Processo Criativo</p> <p>40h</p> <p>A formação dos professores estará descrita nos Planos de cada Curso</p>	<p>Compreender a importância da criatividade como fator de inovação, renovação e disseminação de ideias.</p> <p>Relacionar criatividade e inovação, identificando-os como elementos básicos para encontrar soluções dos problemas organizacionais.</p>	<p>(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.</p> <p>(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.</p>
<p>Ferramentas de Geração de Ideias e Desenvolvimento da Criatividade</p> <p>40h</p> <p>A formação dos professores estará descrita nos Planos de cada Curso</p>	<p>Desenvolver e aplicar métodos para o raciocínio crítico na solução de problemas com viés criativo.</p> <p>Perceber e saber utilizar diferentes técnicas de produção de ideias.</p>	<p>(EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.</p>
<p>Inteligência Competitiva</p> <p>40h</p> <p>A formação dos professores estará descrita nos Planos de cada Curso</p>	<p>Compreender os fundamentos conceituais e o panorama atual da Inteligência Competitiva.</p> <p>Compreender o ciclo da inteligência competitiva e utilizá-la no processo de tomada de decisão.</p>	<p>(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes,</p>

	<p>Aplicar os diferentes conceitos sobre inteligência competitiva na resolução de problemas pessoais e profissionais.</p>	<p>a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.</p> <p>(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p> <p>(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>
<p>Laboratório de Criatividade e Inovação</p> <p>80h</p> <p>A formação dos professores estará descrita nos Planos de cada Curso</p>	<p>Saber utilizar diferentes técnicas de produção de ideias.</p> <p>Desenvolver espírito colaborativo em atividades coletivas.</p> <p>Colocar os conhecimentos aprendidos ao serviço de projetos empreendedores.</p>	<p>(EMIFFTP07) Identificar e explicar normas e valores sociais relevantes à convivência cidadã no trabalho, considerando os seus próprios valores e crenças, suas aspirações profissionais, avaliando o próprio comportamento frente ao meio em que está inserido, a importância do respeito às diferenças individuais e a preservação do meio ambiente.</p> <p>(EMIFFTP08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho, demonstrando comprometimento em suas atividades pessoais e profissionais, realizando as atividades dentro dos prazos estabelecidos, o cumprimento de suas atribuições na equipe de forma colaborativa, valorizando as diferenças socioculturais e a conservação ambiental.</p> <p>(EMIFFTP09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para atuar em equipes de forma colaborativa, respeitando as</p>

		diferenças individuais e socioculturais, níveis hierárquicos, as ideias propostas para a discussão e a contribuição necessária para o alcance dos objetivos da equipe, desenvolvendo uma avaliação crítica dos desempenhos individuais de acordo com critérios estabelecidos e o feedback aos seus pares, tendo em vista a melhoria de desempenhos e a conservação ambiental.
<p>Empresa pedagógica</p> <p>40h</p> <p>A formação dos professores estará descrita nos Planos de cada Curso FIC</p>	<p>Integrar teoria e prática profissional por meio da articulação dos saberes adquiridos com os componentes de formação nos espaços de aprendizagem.</p> <p>Exercitar a criatividade como ferramenta na resolução de problemas cotidianos e complexos.</p>	<p>(EMIFFTP10) Avaliar as relações entre a formação escolar, geral e profissional, e a construção da carreira profissional, analisando as características do estágio, do programa de aprendizagem profissional, do programa de trainee, para identificar os programas alinhados a cada objetivo profissional.</p> <p>(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.</p> <p>(EMIFFTP12) Empreender projetos pessoais ou produtivos, considerando o contexto local, regional, nacional e/ou global, o próprio potencial, as características dos cursos de qualificação e dos cursos técnicos, do domínio de idiomas relevantes para o mundo do trabalho, identificando as oportunidades de formação profissional existentes no mundo do trabalho e o alinhamento das oportunidades ao projeto de vida.</p>

FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO ESTADUAL DO CURRÍCULO

Ana Coelho Vieira Selva
(Secretária Executiva de Desenvolvimento da Educação de Pernambuco)

Sônia Regina Diógenes Tenório
(Representante da União de Dirigentes Municipais de Educação - UNDIME/PE)

COORDENAÇÃO DE ETAPA DO ENSINO MÉDIO

Durval Paulo Gomes Júnior

COORDENAÇÃO DE ÁREA

Ana Rosemary Pereira Leite
Fabiana dos Santos Faria
Janine Furtunato Queiroga Maciel
José Valério Gomes da Silva (*in memoriam*)
Maria do Socorro dos Santos Machado Andrade
Marcos Aurélio Dornelas da Silva
Maria de Fátima de Andrade Bezerra

ARTICULAÇÃO DE ITINERÁRIOS FORMATIVOS

Alison Fagner de Souza e Silva
Jaidete Soares Arruda de Lima

ARTICULAÇÃO ENTRE ETAPAS

Ana Tereza de Aquino

ANALISTA DE GESTÃO

Manuela de Souza Pereira

TEXTO INTRODUTÓRIO

REDATORES

Alison Fagner de Souza E Silva
Ana Carolina Ferreira de Araújo
Ana Coelho Vieira Selva
Anair Silva Lince Melo
Ângela Cristina Pascaletta Gallo
Cláudia Mendes de Abreu Furtado
Cláudia Roberta de Araújo Gomes
Dayvi Santos
Durval Paulo Gomes Júnior
Edney Alexandre de Oliveira Belo
Evandro Ribeiro de Souza
Evanilson Alves de Sá
Geny Pereira Mendes
Josebias José dos Santos
Marcos Aurélio Dornelas da Silva

Maria Cândida Sérgio
Maria do Carmo de Oliveira
Maria Jussara de Oliveira
Marieta Pinho Barros
Marinaldo Alves de Souza
Miguel Rodrigues Menino
Naedva Santiago Burgos
Nelino Azevedo de Mendonça
Shirley Cristina Lacerda Malta
Sunnye Rose Carlos Gomes da Silva
Suzana Maria Brainer
Suzane Bezerra de França
Vera Lúcia Braga de Moura
Vitória Teresa da Hora Espar

ENSINO MÉDIO

LÍNGUA PORTUGUESA

REDADORES

Amanda Ferreira Tavares de Melo
Chrystiane Carla Nunes Dias de Araújo
Janaína Ângela da Silva

LEITORES CRÍTICOS

Ana Karine Pereira de Holanda Bastos	José Paulo de Vasconcelos Neto
Cléber Gonçalves da Silva	Mônica de Sá Soares
Daniela Sales Ribeiro de Moraes	Rosana Meira Lima de Souza
Eudes da Silva Santos	Rosemere Pereira de Albuquerque
Maria Fátima Santos Souto	Sherry Morgana Justino de Almeida
Jacicleide Maria da Silva	Thaís Ludmila da Silva Ranieri

EDUCAÇÃO FÍSICA

REDATORA

Juliane Suelen Gonçalves Rabelo Galvão

LEITORES CRÍTICOS

Aniele Fernanda Silva de Assis Moraes	Magna Katariny Oliveira de Moura
Fábio Cunha de Sousa	Marina Boaviagem Marques
Fábio Marques Bezerra	Rosangela Cely Branco Lindoso
José Henrique de Almeida Costa	

LÍNGUA INGLESA

REDADORES

Cristiane Gonçalves de Oliveira Andrade
Sandra Elizabeth Pedrosa de Oliveira

LÍNGUA ESPANHOLA

REDATORA

Roberta Maria da Silva Muniz

ARTE

REDADORES

Ana Lúcia Paixão e Silva
Virgínia Cleide Nunes Marques

LEITORES CRÍTICOS

Jussara Trindade Moreira

MATEMÁTICA

REDADORES

Ana Rosemary Pereira Leite	José Valério Gomes da Silva (<i>in memoriam</i>)
Fabiana dos Santos Faria	Maria do Socorro dos Santos M. Andrade

LEITORES CRÍTICOS

Alecsandro Rodrigues de Araújo
Ana Heloísa de Melo
Áurea Maria Costa Rocha
Edvaldo Braz do Nascimento
Evande Odete Bezerra
Eudes Mendes Barbosa

Fabiano Barbosa Mendes da Silva
Gracivane da Silva Pessoa
Myrella Carolina de Barros Lira
Tarciana Maria Santos da Silva
Wagner Rodrigues Costa

BIOLOGIA

REDATOR

Clebson Firmino da Silva

LEITORES CRÍTICOS

Elisangela Lucia de Santana Bezerra
Fabiano Barbosa Mendes da Silva
Maria da Conceição Santos

Rita Patrícia Almeida de Oliveira
Sueli Tavares de Souza Silva

QUÍMICA

REDADORES

Francyana Pereira dos Santos
Manoel Vanderley dos Santos Neto

LEITORES CRÍTICOS

Edênia Maria Ribeiro do Amaral
Gelson Nunes de Oliveira Junior
Maria Helena Carneiro de Holanda

Rayane Lima Gomes
Verônica Tavares Santos Batinga

FÍSICA

REDATOR

Gabriel Pimenta Carneiro Campelo

LEITORES CRÍTICOS

José Altenis dos Santos
Milton Matos Rolim
Suzana Maria de Castro Lins

HISTÓRIA

REDATOR

Alexandre Robson de Oliveira

LEITORES CRÍTICOS

Dirceu Salviano Marques Marroquim
Henrique Nelson da Silva

GEOGRAFIA

REDADORES

Daniella Roberta Silva de Assis
Evandro Ribeiro de Souza

LEITORES CRÍTICOS

Lúcia Angela Macedo França
Maria das Neves Gregório

FILOSOFIA

REDATOR

Antônio Carlos Albert da Silva

LEITORES CRÍTICOS

Maria do Socorro Valois Alves
Elineide de Arruda Carvalho

SOCIOLOGIA

REDATORA

Letícia Ramos da Silva

LEITOR CRÍTICO

Giuseppa Maria Danilo. Spenillo

COLABORADORES FORMAÇÃO GERAL BÁSICA

REVISÃO ORTOGRÁFICA

Chrystiane Carla Nunes Dias de Araújo

LÍNGUA PORTUGUESA

Aline Liege Cruz Nunes	Luís Antônio da Mota Silveira
Alzenir Gomes de Souza Oliveira Ferraz	Luís Gustavo Machado Dias de Brito
Ana Celi Soares de Santana	Magdala Romana Ribeiro de Paula
Ana Cláudia Medeiros Soares Sedicias	Manoel Ribeiro de Sales
Ana Elizabete Novaes de Souza	Maria das Graças da Silva Castro
Ana Paula Moreira de Albuquerque	Maria Dilma Feitoza Braz
Ana Paula Souza Bezerra	Maria Do Socorro de Sousa
André Luiz Torres de Santana	Maria Ducilene Medeiros Carneiro
Antônio Marcos da Silva	Maria Francineide Lima Ferraz
Aurilú Sampaio Andrade de Souza	Maria Hosana Ribeiro da Silva
Carla Cybelle Pontes	Maria Jardiane da Silva
Cibele Farias de Araújo	Maria José de Barros
Cinthia Henrique Galindo	Maria Lúcia Monteiro da Silva Faria
Cristiane Renata da Silva Cavalcanti	Maria Magdália Dantas Leite
Cybelle Kylza Viana de Lima	Maristela Maria dos Santos
Daniel Arena Ermínio da Silva	Monica Veiga Pessoa Dias
Deividi Mesquita Almeida	Morgana Claudino Feitoza
Edmilson Sá	Otaciana Nogueira Aciole Paulino
Edynadja Roberta de Alencar Callou	Patricia Renata Dantas Batista de Souza
Elineide Pereira Oliveira	Paulo Fernando Ferreira
Elizenice de Vasconcelos Peixoto Barros	Rahissa Oliveira de Lima
Érica Chalegre Costa	Ricardo Felix dos Santos
Erica Daniela Borba Sales	Rita de Cássia Santana da Silva
Erica Silva Dias	Serquiz Elias Filho
Fernanda Diniz de Lima Freitas	Sherlyane Melo Bezerra Cassimiro
Francisca Rosângela Ramos	Silvana da Costa Sabino

Geam Karlo Gomes
Geruza Ferreira da Silva
Jamerson Kleber França da Silva
Jamil Costa Ramos
Jany Clea Alves Xavier
Jéssika Mariana Lins da Silva
José Wellington Barbosa da Silva
Joyce Sales da Silva
Jussandra Erica de Moraes
Lenilda Pinto Teixeira
Leonardo Ferreira da Silva
Lilian Jordão Pessoa Duarte
Lissandra Alves Lira de Miranda
Luana Carolina Alves Silva Bezerra
Luciane Maria Guedes Alcoforado

Smmyth Kallony Mendes de Albuquerque
Suelen Andrade Batista
Susana Danielle Prado de Andrade
Terezinha de Jesus Gomes Do Nascimento
Thaís Maria Cecília da Paz
Valéria Simões Freitas
Vânia Rosa de Souza
Viviane da Silva Ferreira
Viviane Maria da Silva
Viviane Mendes Do Nascimento
Wanderson Pereira de Araújo
Wedja Nívea da Silva Cavalcanti
Wilson Bezerra
Yanne de Cássia de Araújo Pereira

EDUCAÇÃO FÍSICA

Adalia Bacalhau Velloso da Silveira
Alexandre Ferreira Paes de Lira
Alexsandra Alves da Cunha
Alexsandro da Silva
Alysson da Rocha Silva
Ana Roberta Wanderley Coutelo
Andrea Santana Pereira
Antonino Fernandes da Silva Júnior
Antônio Carlos Gomes Martins
Antônio Francisco Do Rego Netto
Antônio Gutemberg Gomes Rodrigues
Arthur Felipe Lima e Silva
Auricélia Alves de Araújo
Bruno César Rodrigues da Silva
Cibelly de Oliveira Nascimento Silva
Cristiano Robson Nunes de Melo
Danubia Gomes da Silva
David de Lima Ramos
Davson Carlos de Arruda Barbosa
Deocleciano da Silva Barbosa
Deyse Danyelle Luna Batista
Diego Nascimento Vila Nova
Edna Carla Eustáquio da Silva
Edna Sueli Silva Augusto Queiroz
Edson José da Silva
Elieis Alves de Brito
Emanuel Correia da Silva
Emiliana Moreira de Lira
Erik Tiburcio Pinto Ribeiro
Estephania Walleska Gomes Rodrigues dos Santos
Evandro José de Araújo Cordeiro
Fabiano José dos Santos
Fernando Ricardo Caldas
Filipe Pitágoras Rodrigues Magalhães
Flaubert Donald de Menezes Sales
Francineide Guimarães da Silva
Francisco Myellyson Alexandre de Sá Barreto
Gabriela de Souza Dutra Falcão

Gustavo Correia da Silva
Humberto Fernandes Paixão de Lima
Jairo Bezerra de Sales
Janaína Barbosa de Almeida
Jaqueline Silva Do Nascimento
Jerllania Keylla Souza Nunes
João Paulo Cordeiro
José Edilberto da Silva
José Luciano dos Santos Silva
Lamartine Peixoto Melo Junior
Leandro Silva Nascimento
Luiz Henrique de Araújo
Marcel Anderson Ferreira
Márcio Flávio Silva de Souza
Marcionilo Leão e Silva Neto
Marcos Cavalcanti Diniz Júnior
Marcus Vinicius Farias Girão
Maria Carolina de Oliveira Torres
Maria do Socorro I. A. de Moura Lima
Maria Elizabeth de Souza
Mario Santos Fernandes de Souza Junior
Patricia Morgana Andrade de Santana
Pedro da Silva Pontes
Pedro Ipojuca de Carvalho
Rafaelle de Araújo Lima e Brito
Raphael Araújo Guerra de Souza
Ricardo Augusto Saldanha Lima
Ronei Gurlan Macedo de Lima
Rosimere da Silva
Silvana Cristina Ramos de Brito Almeida
Tamires Daniele Nogueira Lima
Tatiane da Silva Felix
Tatiany Leal Santos
Thelaine Menezes Pires da Silva
Thiago de Amorim Carvalho
Valdemir Almeida Diniz
Victor Hugo Lima e Silva
Vladimir Felix da Silva

Geraldo Anacleto da Silva
Gilberto Jorge de Matos
Gizelma Epifânio Barros
Gustavo Correia da Silva

Waldson Onofre de Miranda Marques
Wesley Pierre Silva da Paz
Willian Leonilo Bezerra
Zirlene Correia Toscano

ARTE

Adeildo Cristovam da Silva Júnior
Adriana Carla de Aquino
Ana Maria de Aquino Santos
Ana Paula Leandro
Ana Walkiria Feijó de Melo Silva
Anderson Leony Tôrres Costa
André Luiz Oliveira da Cruz
Astrid Lúdia Santiago
Carmen Aurelia Lima de Oliveira Andrade Aguiar
Cléa Lílian Sampaio Parente Muniz
Daniele Ferreira Ribeiro
Daniele Machado de Araújo Bezerra
Elaine Cristina da Silva
Elaine Priscila de Araújo Souza da Conceição
Eliane Moraes Dâmaso
Eunira Silvino Thorpe de Carvalho
Felipe de Freitas Pereira
Fernanda Pereira Barros Amorim Veras
Izauro Henrique Fairbancks de Souza
Jaise Antônio da Silva Ferreira
Janáina Cristina Basílio Gomes
Joana Angélica do Nascimento
José Flávio de Oliveira
Jose Roberto Barbosa de Amorim
Juliana Montenegro de Carvalho
Jusielsikleide Caçula dos Santos
Karlos Lory de Oliveira
Kátia Latir de Carvalho Sá
Kátia Virginia Aguiar da Silva Bahé
Keyla Shaiane Leite da Silva
Lílian Kelen Sousa Pinto
Lucicleia Feitoza da Silva
Marcelo Francisco Santos da Silva
Marcelo Ricardo Moreira

Márcia Costa Vasconcelos Silva
Margarida Maria Felisberto da Silva
Maria Anailsa Araújo Torres
Maria Cristina Francelino Sena
Maria da Conceição Ferraz Menezes
Maria das Mercês Pedro da Silva
Maria Jolinda Simões Gonçalves
Marileide Esbaltar da Silva
Marilene Raimunda da Silva
Marinalda Pereira Borges
Marineide Paiva Ribeiro
Natalia Maia: Natália Alves Maia
Natalir Barros De Alencar
Oliveira Miguel Antônio De Souza Júnior
Onezia De Lourdes Costa Lima De Souza Leão
Pedro Francisco Teixeira Dos Santos
Pedro Paulo De Menezes
Pollyanna Da Silva Andrade
Priscila Mesquita Pontes
Rafael Sette Monteiro
Rejane Barros De Albuquerque
Renata Pereira Neves
Rennan Mendes Dos Santos
Romero Silva De Albuquerque
Ronaldo Da Silva
Rosângela Avelina Dos Santos
Rosileide Guedes Sant`Ana De Farias
Sandra Santana Freire
Selma Carlos Emerick Oliveira De Souza
Sônia Cristina Da Cruz Torres
Soraya Naelcia Leite Santos
Tiago Dinis Paixão
Uiara Carolina Da Rocha
Víctor Nielsen Cordeiro Da Silva

LÍNGUA INGLESÁ

Adla Michelly de Souza Costa
Adriana Ferreira de Freitas Barbosa
Adriana Lins da Silva
Alexandre César de Sousa
Alexandre José Figueiredo Lippi
Alexcilda Rodrigues Barbosa
Amanda Albuquerque Léo
Amandda Késsilla Rodrigues e Silva
Ana Rita Araújo Albuquerque
Andréa Queila de Barros e Silva
Andreíse Leal Do Nascimento
Ângela Barbosa de Santana
Anna Paula Pais Maia
Bruna Carla Santos Lins de Araújo

Ivon Rabêlo Rodrigues
Ivone Soares Leandro de Carvalho
Jadiel Do Espírito Santo
Jéssica Carvalho Macedo Mendes
José Alexandre de Souza Neto
José Antônio Teixeira de Morais
José Neigivaldo Rosa de Oliveira
Joseilton Cavalcanti Ferreira
Josenilde Lima dos Santos
Jucelia Mariano da Silva
Karla Cibelia de Lira Gomes
Karla Michelly dos Santos Fabrício
Lívio David de Almeida
Lizane Myriam Prudêncio de Freitas

Bruna Nunes da Silva
Camila Maranhão Romaguera
Carla Navratilova da Silva Nunes
Cassiana Aparecida Domingos da Silva
Cícero Nestor Pinheiro Francisco
Daiana Sales de Freitas Santos
Daniela Cardona Silva
Daniela Holanda Barbosa
Deyvson Luís Felix Domingos
Diana Gomes Ferreira
Dilma Maria da Costa
Diogenes Jaco de Sousa
Ederson Bezerra da Silva
Edilma Maria Vilar da Cunha Cardoso
Edlene Silva de Oliveira e Andrade
Ednalza Vieira Bentzen
Edvaldo Francisco da Apresentação
Elinaldo Vieira de Lima
Emanuel Ernandes de Lira
Evilania Mendes Pereira
Fabiana Cadete de Araújo Bezerra
Fábio Luiz dos Santos
Gilvano Vasconcelos Neves Pereira
Hebio Morcio Filgueira de Araújo
Heusa Renilde dos Santos Oliveira
Hugo Henrique Pessoa da Silva

Loide Torres de Oliveira
Lourisvania Alves Oliveira
Lucimar Vilarim Lima Menezes
Márcia régia d. Silva
Márcia Telma Pereira da Silva
Marcio Rogério Gonçalves da Silva
Marcos André Ferreira
Marcos Caetano da Silva
Maria Alcione Felismino de Fontes
Maria Aparecida Costa de Aquino Saturno
Maria da Conceição Ramos Carvalho Sobral
Maria Do Socorro Ferreira de Barros Santana
Maria Liliane de Lima Tenório
Marilene Fabricio de Medeiros
Patrícia Rosa de Sá
Paulo Rodrigo Pereira da Silva
Raquel Vasconcelos Barbosa de Freitas
Rebeka Araujo Tobias Costa
Regiane Bezerra Novaes
Riziane Sousa Passos
Sara Messias dos Santos
Valdeneide da Cruz Sabino
Valéria da Silva Gomes
Veronica de Queiroz Arruda e Lima
Wanessa Gomes Teixeira Maciel
Yolanda Ferreira de Mendonça

MATEMÁTICA

Alan Brito e Amorim
Ana Amara da Silva
Ana Paula Bezerra da Silva
Artur Pereira de Oliveira Filho
Carlos Eduardo Leite e Silva
Carlos Wilson Pimentel de Lacerda
Cleidiane de Oliveira Carvalho
Danniella Patrícia Araújo de Almeida
Dayane Torres da Silva
Diego José da Silva
Douglas Tobias Do Nascimento
Edvânia Silva Tavares Xavier
Eliana Nogueira Brito Saturnino
Elton Franklim Gomes de Oliveira
Emanoel Menezes de Lucena
Eriberton Vitorino da Silva
Evânia Gonçalves Patriota
Eveliny Moraes Barbosa Correia
Everton Paes de Melo
Fernando Augusto da Silva Souza
Flávia Cristina Silva dos Santos Santana
Francisco Do Nascimento Silva
Gabriella Vasconcelos da Silva
Geóginia Maria da Silva
Geziel Costa Campos
Heitor Anderson Buonafina Silva
Indaclecio Paulo dos Santos
Ismael Manoel da Silva

José Robson de Araújo
José Severino de Oliveira
José Wilson Pereira
Jucelino Falcão Silva de Albuquerque
Juliana Patriota da Silva
Leonardo da Costa Silva
Leônidas Ferreira de Brito Júnior
Liliane Teles Vasconcelos Novaes
Lindemberg de Andrade Gomes
Loana Araújo Souza
Luís Everaldo Trajano da Silva
Magnun César Nascimento dos Santos
Marco Aurélio Ferreira Maciel
Marconio Ferreira de Farias
Marcos dos Santos Silva
Marcos Fábio Martins Teixeira
Maria Aparecida da Silva Barbosa
Maria Do Socorro de Sá Tavares Santos
Maria Do Socorro dos Santos Machado Andrade
Maria Luciana Cunha
Maria Luiza Anselmo da Silva Nascimento
Patrícia Mirelle de Vasconcelos Barbosa Freita
Paula Rafael Lima de Barros
Pedro Gonçalves de Sá Júnior
Pedro Henrique Valentim Rocha Lucena
Priscila Cordeiro de Sousa
Reili Amon-há Vieira dos Santos
Renato Junior de Lima

Ismanoella Alves Dantas
Jadson Moura de Castro
Jaqueline Kelly Viana
Jeremias Batista Santos
Jhonatan de Holanda Cavalcanti
Joaquim Ferreira da Silva
Joel Dias de Almeida
Joelma Maria Gomes
Jonas de Albuquerque Silva Junior
Jorge Antônio Cavalcante Lima
José Fernando Azevedo Santos Filho
José Ivan Nascimento de Moraes

Ronne Petson Araújo dos Santos
Rosanna Jordão Pinto Maranhão
Rosivaldo Xavier Rodrigues
Sandrelle de Lima Silva
Sérgio Presciliano da Silva
Silvana Maria da Silva
Túlio Augusto Paiva Monteiro
Tuyani Patrícia Oliveira Lira
Valdemir José da Silva
Venâncio Matos de Souza
Walter de Sousa Pessoa Do Nascimento
Wellington Rodrigues Faustino

BIOLOGIA

Adriana Maria de Queiroz
Adriano de Lima Silva
Alessandro José da Silva
Alessiana Maria Barbosa dos Santos
Alexsandra Aurení Do Nascimento
Alison Bruno da Silva Santos
Alyson Mykael Albuquerque Florenço
Amaro Alexandre da Silva Neto
Andrea Maria Felix Souto
Bernadete de lourdes mesquita b. de jesu
Bruna Cabral de Alencar
Bruna Caroliny de Oliveira Santos
Cláudia Roberta de Almeida Justino
Daniel Pereira Câmara
Daniela Tábata de Lavor
David dos Santos Azevedo
David Gadelha da Costa
Deyse Cavalcanti Carvalho
Ednaldo Ramos dos Santos
Eduardo Ramos Melo Luna
Edvaldo Amaro dos Santos
Eliene Maria dos Santos
Elisângela da Silva Araújo Carvalho
Elizabeth Pereira de Medeiros
Elizandra Ribeiro de Lima Pereira
Elvis Francisco Do Monte
Emmanuel Romero Martins da Silva
Erasmus Marques Galindo
Francisco Elizio Correia da Silva
Geneilson da Silva Souza
Genivaldo Leal da Silva
Geonaldo Cirilo de Araujo
Getulio Jose de Carvalho Junior
Gilberto Otaviano de Albuquerque
Gilvan Lopes Serafim Filho
Gleyse Áudria de França Nascimento
Graziélia Rabelo Mendes
Helcy Galindo Baracho Cavalcanti
Heráclito Willamis Santos de Souza

Igor Vinícius Pereira Cunha
Ísis Raphaella Maria Ramos dos Santos
Janaína de Souza Bione
Jefferson Silva Costa
João Paulo Gomes Ferreira
José Iverson de Paula
Josenilda Martins de Souza
Jossely Pessoa de Vasconcelos
Judimar Teixeira da Silva
Katharina Lucena Magalhaes
Kátia Valéria Wanderley de Sousa Silva
Laudenilson Santos da Silva
Leíce Germana da Silva Barbosa
Lenilda Lima de Greef
Livia Claudia da Sila Barros
Lourival Pereira da Silva Filho
Luciana Martins das Chagas Galindo
Madalena Maria Barbosa Duarte
Maria Albany Torres Cavalcanti
Maria Do Carmo Egito Monteiro
Maria Luciana Brito Santos Batista
Maria Rosilda Santos de Oliveira
Milena Barbosa dos Santos
Mízia Maria Saboia da Silva
Osmar Jean das Neves
Paulo Henrique Souza Cavalcanti
Péricles Souza de Carvalho
Rafaella Lima Gomes
Renato Cesar Araújo da Silva
Rita Eudvânia de Lima
Romeika Leite Moura Soares
Suzana de Lourdes Sousa Freitas
Talita Giselly dos Santos Souza
Tamara Wyara Pereira de Aquino
Tatiane Fonseca da Silva
Terezinha de Jesus Ferreira Cavalcanti Muniz
Thiago Guilherme Barbosa de Lima
Thiago Soares Menezes Lins
Wedja Patrícia de Oliveira Lima

QUÍMICA

Patrícia Lídia de Amorim	Joviano Veraldo de Sousa Alencar
Adélia Holanda de Oliveira	Judas Tadeu Mascarenhas Bezerra
Adriano Monteiro Sousa	Juliana Vilaça Gomes
Alexandre Rodrigues Soares de Sena	Karla Fabíola Pereira de Queiroz Firmino
Amariles Leal Almeida da Silva	Laís Araújo de Almeida
Ana Beatriz Ferreira Leão	Leandro Araújo de Azevedo
Andrielle Cecília da Silva	Leidjane Maria Alves Oliveira
Ângela Maria Cordeiro Guimarães	Lucas Pereira Regis Afonso
Antônia Celsa Rodrigues Costa	Luciano da Nobrega Azevedo
Antônio Neves de Oliveira	Lucyléia Lima da Costa
Aquiles Vieira Cavalcante	Magaly Aragão de Sena Silva
Arnóbio Roberto Caneca	Manoel Felix de Santana Neto
Carlos Eduardo Gomes de Barros	Manoel Messias Martins Pereira
Carlos Monteiro da Silva Junior	Márcia Andréa Mendel Ferreira de Barros
Damião Jailson da Silva	Marcos Antônio Coelho Junior
Danúbia Santos Brito Silva	Maria Egídia Gonçalves de Oliveira Silva
Edva Pontes Vidal Neves	Maria José Farias da Silva
Eládio Alves dos Santos	Maria Josileide da Silva Souza
Erandir Bastos de Melo	Maxwel da Silva Dias
Erick da Silva Lira	Michelle Fabiana Vieira de Melo
Evandro Pereira Viana	Mikaele Coelho Damasceno
Eveline Castanha Queiroga Ferraz	Paula Maria Alves Pereira Marques da Costa
Flávia Almeida Teixeira	Pedro Barbosa Ribeiro Neto
Guilherme de Coimbra Santos	Poliana Góes da Cruz Silva
Gustavo Santos Bezerra	Raquel Gomes da Silva
Iara Rejane Melo da Silva Sales	Rita Eudvânia de Lima
Inês Gírlene dos Santos Monteiro	Rita Maria de Cássia Burégio Dantas Tavares
Jaqueline Franciane Gomes da Silva	Rosane Agostinha de Melo
Jean Karlo Silva de Miranda	Rubem Vitória
Jemerson da Costa Nascimento	Sandra Paula Sarinho Botelho
Jéssika Karina Correia de Lima	Severino Bezerra Chaves
João José dos Santos Neto	Silvana Alves de Souza
Joelma Frasso de Araújo Silva	Silvio José Cavalcanti Maciel
Jones Marques dos Santos	Suellen Tarcyla da Silva Lima
José Allan Carlos e Silva	Taciana Lima da Silva
José Altair de Souza Mendes	Tamires de Souza Cabral
José Ferreira Oliveira	Valdinei de Souza Silva
José Lucas Fialho Belém	Vando dos Santos Rodrigues
José Nunes Cordeiro	Vanessa Ferreira da Cruz dos Santos
Josivilma dos Santos Sousa Guedes	

FÍSICA

Adriana Maria Bezerra	Gilvanildo José das Neves
Adson Luís Aguiar	Glauber dos Santos Rodrigues
Alexandre Carlos Nogueira Silva	Gustavo Adalberto de França Silva
Ana Cristina Lúcio de Souza	Isacc Antão de Saturno Junior
Anderson da Mota Moreira	Jackson de Melo Leonardo
Anderson Irineu Soares Silva	Jaqueline de Souza Vieira
André Alcides da Silva	Jéssica de Oliveira Lopes Viana
Antônio Marcos da Silva	Joab Lourenço da Silva
Antônio Viana Lopes Neto	José Alberto Do Nascimento Batista
Benedito Bráulio Pinheiro Gomes	José Felipe Leal Batista
Carlos Henrique Soares	José Makistenio Kirlian Gomes Alves
Carlos Wilson Pimentel de Lacerda	Kátia Cunha de Barros
Cibele Alves dos Santos	Lamartine de Albuquerque da Silva

Cícero Ikaro Dantas Milfont
Ciro Torres de Araújo Primo
Dáfenes Beatriz Rodrigues dos Santos Silva
Dagoberto Augusto Neves Duarte
Debora Emanuely de Sousa
Delba Maria de Souza
Diego Fellipp Antunes Inojosa
Dioneide Cristovão de Almeida
Douglas Ramos Velozo
Edmilson Alves de Andrade Junior
Ednaldo Jose da Silva
Edson da Silva
Edson da Silva Nascimento
Edson Pereira de Moraes
Eduardo Henrique Bezerra da Silva
Edvaldo Rodrigues
Eliane Ferreira da Silva
Eliton Mendes Pedrosa Simes
Esdras Andreson N. da Silva
Esdras de Melo Amaral
Felipe Barbosa
Fernanda Paula de Lima Alves
Fernando Lopes Do Nascimento
Gemima Barros Correia
George José Alves da Costa
Geraldo Alves Do Nascimento
Gêziane de Araújo Silva

Laudicélio Carvalho Galindo
Leoncio de Barros e Silva Neto
Luan Fabrício Silva
Luídson Robson da Silva Pedrozo
Manuel Sergio Martins da Silva
Márcio Antônio de Lima
Marcos Fernando de Oliveira Pinheiro
Marcos Magno dos Santos Silva
Maria Alice Farias de Moraes Lyra
Maria Margarete da Silva Almeida
Mauricio Jose Rodrigues
Maylson Marckesan Silva de Oliveira
Pablo Gonzaga da Silva
Paulo Henrique Alves Felix
Paulo Roberto Correia da Silva
Quércia Carvalho Eloi
Regival Francisco de Paula
Romário Barros Capitó
Sara Ribeiro de Sousa Vieira
Stefano Rodrigo Santos
Taciano da Silva Santos
Thainá Kelly dos Santos Silva
Tiago Emanuel Melo Pereira
Vagner Gomes da Silva
Vagner Rogério Gomes de Souza
Welma Carla Lopes de Assis Oliveira

HISTÓRIA

Aguida Maria de Sá Magalhães
Alessandro Rodrigues de Farias
Allan Melky de Lima
Ana Mendonça Marques
Ana Rosa da Silva Santana
Anderson Farias da Silva
André José Do Nascimento
André Luiz Monteiro
Andrea da Silva Moreira
Anna Darlene Ramos da Silva
Antônio Barros de Aguiar
Antônio Marcos Coutinho
Antônio Silva Netto
Artur Cavalcanti Vanderlei de Souza
Aureliano Soares Guedes
Bartolomeu Edgar de Lima Santana
Breno Lisboa
Carlos Magno Moraes Simões
Célio Dias Pinto Neto
Civane Dinancy Alves Torres
Creso Nuno Moraes de Brito
Daniel José Ramos da Silva
Danielle Cristina Alves Monteiro
Edilson Antônio da Silva
Elias Francisco Brasileiro
Elizangela de Lima Meneses Silva
Érica Suellen Rodrigues Pimentel Matos

Jene Cabral Felix
Joao Paulo de Lemos
Johnson Mastroiane de Souza
José Afrânio Marques de Melo
José Aroldo Pereira Luna
José Claudemiro Vilaça de Lima
José Ricardo de Carvalho Ventura
Josiêda Calixto de Sousa
Jucelio Alves Arcanjo
Jussara Santana de Araújo
Katia Maria de Souza
Leonardo Miranda Alencar Parente
Luciana Xavier Viana
Márcia Elizabeth Mota Jordão
Maria Aparecida da Silva
Maria da Glória Borges da Costa Rocha
Maria de Lourdes Ferrão Castelo Branco
Maria Helena Rodrigues Mota da Silva
Natanael de Souza Campos
Nívea Maria de Araújo Santana
Núbia Novaes Menezes
Quitéria Soares Bezerra
Reenner Josefa da Silva
Roberto Carlos Bezerra da Silva
Rogério Severino Dantas de Lima
Sandra Maria Ferreira Leite
Selma Borges da Silva

Erivânia Azevedo Lopes
Felipe Pedro Leite de Aragão
Felipe Pedro Leite de Aragão
Fernando Alves Ferreira
Filipe Lopes da Silva
Francisca Edna Alencar e Sousa
George José Rodrigues de Melo
Gilson Soares de Sá
Givanildo Pacheco de Aquino Filho
Jaqueline de Souza

Sheila Magda Ferreira de Holanda Egito
Sônia Maria Pereira de Lima
Telma Rejane Pinto dos Santos
Thatiany Ketura de Oliveira Costa
Tony Hércules Ferreira dos Santos
Valdenice Rodrigues Bezerra
Vera Cheila Lima Nogueira
Waldilma Batista de Santana
Zilma Maria da Silva
Zoraylda Maria Carneiro de Almeida Souza

GEOGRAFIA

Adriana Medeiros dos Santos
Alef Ítalo Souza Silva
Alessandra Macêdo de Almeida
Aline Rodrigues da Silva
Amanda Pereira Santos
Ana Celina Cordeiro Galvão
Ana Cláudia Viana Araújo Silva
Ana Karyna Regis Feitosa Bonetti Rios
Andre Leonardo de Almeida Fonseca
Andréia Bezerra de Melo Lima
Ângela de Oliveira Silva
Augusto Jose Dornelas Junior
Carlos Alberto Leite Júnior
Carlos Antônio Avelar de Melo
Celia Maria de Lima Nunes
Claudia Miranda de Souza
Clemildo Mira de Almeida
Dalma de Carvalho Novaes
Diego Douglas Nunes dos Santos
Fábio Júnior Leite Martins
Flávia Cristina da Costa
Francilio Luiz Bezerra
Genovan Pessoa de Morais Ferreira
Hélio de Vasconcelos Lemos
Hosanan Antônio de Souza
Íris Danielle Carneiro Almeida
Jaféth Lins da Silva
Jairo Gomes de Amorim
Janiara almeida pinheiro lima
Jeisiany Alves Soares Martins
Jonison Pereira de Lima
José Roberto Henrique Souza Soares
José Robson Evaristo
José Sérgio Campelo da Silva
Joselma Santos Freire S. Nascimento
Josinete de Sá Leal

Josirene Sousa I de Lucena
Karina Almeida da Silva
Laudicéa Maria Do Nascimento
Lidiane de Carvalho Patrício
Lucas Oliveira de Araújo
Luciana Joana Bernardo
Luciana Rodrigues Chicó
Luciara Siqueira de Queiroz Cavalcanti
Luís Wanderson Evangelista Silva
Margarida Patrícia da Silva Oliveira
Maria Antonia S. O. Santos
Maria Bernadete de Souza Andrade
Maria das Dores Araújo dos Prazeres
Maria de Fatima da Silva
Maria de Fátima Sousa
Maria José Alves de Souza
Maria Márcia da Silva Alexandre
Marileide Maria da Silva
Marisa Francisca Almeida Pinheiro
Murilânia Bezerra de Lima
Oscar Pacheco Freire Neto
Osíris Gomes Leal
Patrícia Gerlânia das Neves da Silva
Rafael de Moraes Lima
Rafael de Souza Neto
Reginelle Gaudêncio de Lira
Rejane Ribeiro Rocha de Oliveira
Roberta Marcelino de Albuquerque Souza
Rosângela Rodrigues de Magalhães Martins
Rummenigge Felix Pereira Oliveira
Sandra Alves da Silva
Severina Hilda da Silva Pereira
Surama Ramos de Lima Nascimento
Vilma Amaral de Souza
Wellington Antônio de Oliveira
Zenildo da Silva Pereira

FILOSOFIA

Adelina de Carvalho Rodrigues
Adriano Sobral da Silva
Afra Maria Lopes de Araújo Freire Bezerra
Alex Sandro Alves da Silva
Alexandre Guilherme Pereira da Silva
Álvaro Ribeiro de Melo

Jamilson Emanuel dos Santos
João Alves Barboza
José Egileno da Silva
José Guimarães Resendes
José Rafael Aires Ferreira
José Rodrigues Sobrinho

Alzenir Maria da Silva Albuquerque	José Romildo Souza Lemos Junior
Ana Maria Nunes de Bulhões	José Wilson da Silva Ferreira
Ana Paula Cordeiro dos Reis	Joseane Alves Ramos Nascimento
Anderson Teixeira Barbosa	Joseane Pires dos Santos
Andrey Gomes de Carvalho	Josemary Brandão Xavier
Ângela Maria Do Nascimento Silva	Luiz Carlos Lopes da Silva
Bruno Rafael da Silva Gomes	Magda Olímpio de Carvalho Vieira
Bruno Rafael Viana de Macedo	Magna Patrícia de Souza Costa
Carla Andréa Pereira de Souza Soares	Marcelo Viana de Macedo
Cássio Murilo Soares Beltrão	Marcos Carvalho Gonçalves
Constantino José Bezerra de Melo	Margarethe de Barros Alencar Luz
Decival José de Assis Santana	Maria Auricélia da Silva
Denice Barreto Gomes	Maria Jose Fernandes de Barros
Diego Rafael Costa Pereira	Marlon Anderson de Oliveira
Diogo Bruno Wanderley Grandidier Gomes	Moema Tenório Moura Galvão Caldas
Edjane Maria Azevedo dos Santos	Nilton Guimarães da Silva
Eliane Maria Do Nascimento Menezes	Pauliana Alves de Souza
Eva Conceição Amorim	Plínio Rogério da Silva
Fabio da Rocha Carvalho Junior	Pollyana da Silva Rêgo
Felipe Pedro Leite de Aragão	Raquel Regina Santos Leal Ferreira
Fernando José Alves	Rodney Rellington de Azevedo Vasconcelos
Fernando Luís Dias de Moraes	Rogers de Farias Ramos
Flávia Josefa Alves Ferreira	Romana Maria Moreira
Francisco de Sales Rocha	Sandro Roberto Silva
Geísa Maria Barbosa da Silva	Soraya Cristina Morais Araújo
Genilda Ramos Do Nascimento	Taciana Sales de Oliveira
Geraldo José Felipe Falcão	Tarcisio Candido Xavier
Gilberto da Silva Soares	Valéria Cristina Nascimento Xavier
Inácio de Loiola da Silva Duda	Veronica Dionísia Mariana de Lima
Ioná Lidiane Vieira Costa	Walber José Barros Lima
Irailda Leandro	William Emanuell Batista de Oliveira
Ivana Carla Soares Pereira	Willian Roberto de Lima e Silva
Jailson Alexandre Do Nascimento	Wirlan Pajeú de Moraes
Jamille Barbosa de Moraes	

SOCIOLOGIA

Adriana Melo de Souza	Josenildo Cavalcanti de Albuquerque
Ana Clara Neves da Silva	Kalinny Freire de Lima
Ana Lucia Melo da Silva	Leila Cristina S Albuquerque
Ânderson Nunes da Rocha	Lucimar Maria de Oliveira
Antônio Carlos Carvalho Granjão	Magno de Moraes França
Antônio Pacifico de Almeida Netto	Manoel Luís da Silva Neto
Augusto Cícero da Silva	Maria Antonielli Sátiro Oliveira Santos
Avaci Duda Xavier	Maria Betânia Torres de Albuquerque
Carla Roberta Correia de Medeiros	Maria Diva da Silva Rodrigues
Carlos Eduardo Miranda Coelho Maranhão	Maria Wiljânia de Souza
Cleiber Cardoso da Silva	Maria Willie Pinheiro Rosendo
Cleonice Pereira de Lima Cavalcanti	Matheus Fellipe de Souza Neto
Dake Douglas Almeida	Miriam Mirtis dos Santos Souza de Andrade
Edson Tenório da Silva	Paula Albertina da Silva
Elba Ribeiro da Silva	Paulo Henrique Carvalho Gominho Novaes
Eliseu Vieira Lourenço	Pociano Pedro Antonio de Oliveira
Elivania Augusta da Silva	Rafael Batista da Silva
Érika Maria da Paz Rosal	Ricardo Gregório de Santana
Fabiana de Araújo Botelho	Ricardo Raposo de Melo
Fátima de Cássia da Silva Nery	Rômulo Guedes e Silva

Felipe Pedro Leite de Aragão
Francimeyre Saraiva de Novaes
Franklin Freitas Gonçalves
Gian Gomes
Harlisson de Carvalho Bezerra
Helton Fernando da Silva
Ivanelson Dias Duarte
Jackson Lima Batista Santos
Janezilda Do Nascimento Luciano
João Geraldo Fragoso da Silva
José Flávio dos Santos Silva
José Roberto Francisco da Silva
José Rodrigues dos Santos

Rosineide da Silva Pereira
Shirleyde Do Nascimento Monteiro
Silvana Ramos de Melo Silva
Sônia Maria Pereira de Lima
Suenia Keylla de Araújo Lima
Ubaldo Augusto Morais Calou de Araújo
Vânia Maria Gomes Leite de Sá
Vera Lucena de Lima Menezes
Verônica Maria de Albuquerque Paiva
Victor Cesar Rodrigues de Menezes
Walmir Mineiro
Wicthor Hugo Clysman Bezerra da Cruz

COLABORADORES ITINERÁRIOS FORMATIVOS ÁREAS DE CONHECIMENTO

LÍNGUA PORTUGUESA

Adeildo Cristovam da Silva Júnior
Adelma Maria De Lima Quidute
Adna Mirian Rodrigues da Silva
Adriana Barbosa De Assis
Alberto Felix da Hora
Alessandra Nunes Almeida
Aline Liege Cruz Nunes
Alison Silva De Lima
Alzenir Gomes De Souza Oliveira Ferraz
Amanda Sotero Caio Gonçalves
Ana Cláudia Medeiros Soares Sedicias
Ana Elizabete Novaes De Souza
Ana Luiza Valentim Rocha Lucena
Ana Paula Souza Bezerra
Ana Regia Lopes da Silva
Andréa Gláucia Silva Pereira De Souza
Antônia Ângela da Silva Filha
Antônia Francinara Cordeiro Bezerra
Antônio Marcos da Silva
Aurilú Sampaio Andrade De Souza
Camylla De Barros Costa
Carlos Henrique Ramos da Silva
Cibele Farias De Araujo
Cinthia Henrique Galindo
Clicidaúba Farias da Anunciação
Cristiane Renata da Silva Cavalcanti
Cybelle Kylza Viana De Lima
Daniel Arena Ermínio da Silva
Deividi Mesquita Almeida
Dione Nascimento De Araújo
Edivânia Helena Nunes
Edmilson José De Sá

Kecia Mayanne Lopes Pereira
Laís Amanda Lopes da Hora
Lais Gabrielly Virginia Silva
Lenilda Pinto Teixeira
Leonardo Ferreira da Silva
Leonila Rocha De Lima
Lilian Jordão Pessoa Duarte
Lissandra Alves Lira De Miranda
Luana Carolina Alves Silva Bezerra
Lúcia Halline Moraes Oliveira
Luciana Barbosa Gonçalves
Luciane Maria Guedes Alcoforado
Magdala Romana Ribeiro De Paula
Manoel Ribeiro De Sales
Marcelo Ricardo Moreira
Maria Aparecida Soares
Maria das Graças da Silva Castro
Maria Dilma Feitoza Braz
Maria Ducilene Medeiros Carneiro
Maria Francineide Lima Ferraz
Maria Hosana Ribeiro da Silva
Maria Jose de Barros
Maria lúcia monteiro da silva faria
Maria Magdália Dantas Leite
Maristela Maria dos Santos
Marize José da Silva
Michely dos Santos Monteiro
Natalir Barros De Alencar
Nataly Batista Claudino
Núbia Maria Vasconcelos dos Santos
Otaciana Nogueira Aciole Paulino
Paulo Fernando Ferreira

Edynadja Roberta De Alencar Callou
Elineide Pereira Oliveira
Elizabeth Albuquerque Pina
Elizenice De Vasconcelos Peixoto Barros
Élrica Daiane De Oliveira Barros e Sá
Érica Chalegre Costa
Erica Daniela Borba Sales
Erica Silva Dias
Fernanda Diniz De Lima Freitas
Francisca Rosângela Ramos
Geam Karlos Gomes
George Pereira De Araújo
Gilka Nascimento De Novaes
Giuliana Kaline De Figueiredo Silva
Hidelbrando José dos Santos
Hiram Maciel Gomes
Jackson Nino De Carvalho Júnior
Jamerson Kleber França da Silva
Jamil Costa Ramos
Jany Clea Alves Xavier
José Kleibson da Silva
José Wellington Barbosa da Silva
Joseli Félix Borges De Santana
Josemar Rodrigues De Magalhães
Josilane Silva Vidal De Negreiros
Joyce Sales da Silva
Juliana Mendes Venceslau Silva
Jussandra Erica De Morais

Perla Daniquelle De Oliveira
Rahissa Oliveira De Lima
Risleide Cirino Monteiro
Rita De Cássia Santana da Silva
Rodrigo Luiz Castelo Branco Fischer Vieira
Rôzianne Vanderlei Limeira
Selma Valentim De Lima
Sheila Alves De Oliveira
Silma Diniz Bezerra
Silvia Patrícia Lopes Leandro Lima
Simone Maria De Souza Lopes
Smmyth Kallony Mendes De Albuquerque
Suelen Andrade Batista
Susana Danielle Prado De Andrade
Sydcleide da Silva Novaes
Tereza Maria De Araújo Pontes Ferreira
Terezinha De Jesus Gomes do Nascimento
Thaís Maria Cecília da Paz
Tiago Almeida do Nascimento
Valéria Simões Freitas
Vanessa Lúcia De Souza
Vânia Rosa De Souza
Viviane da Silva Ferreira
Viviane Maria da Silva
Viviane Mendes do Nascimento
Yanne De Cássia De Araújo Pereira
Yone Karoline Carvalho Xavier

EDUCAÇÃO FÍSICA

Adália Bacalhau Velloso da Silveira
Alexandre Ferreira Paes De Lira
Ana Roberta Wanderley Coutelo
Andrea Santana Pereira
Antonino Fernandes da Silva Junior
Antônio Carlos Gomes Martins
Antônio Francisco do Rego Netto
Antônio Pedro dos Santos
Artur Felipe Lima e Silva
Auricélia Alves De Araújo
Cristiano Robson Nunes De Melo
Danniella Patrícia Araújo De Almeida
Danubia Gomes da Silva
Davson Carlos De Arruda Barbosa
Deocleciano da Silva Barbosa
Deyse Danyelle Luna Batista
Ediane Ferreira Cavalcanti Ramos
Edna Sueli Silva Augusto Queiroz
Emanuel Correia Silva
Emiliana Moreira De Lira
Estephania Walleska Gomes Rodrigues dos Santos
Filipe Pitágoras Rodrigues Magalhães

Jerllania Keylla Souza Nunes
José Edilberto da Silva
José Henrique De Almeida Costa
Lamartine Peixoto Melo Junior
Leandro Elias da Silva
Leandro Silva Nascimento
Leonardo da Silva
Luiz Henrique De Araújo
Mallú Dias Soares
Marcel Anderson Ferreira
Márcio Flávio Silva De Souza
Marcus Vinicius Farias Girão
Maria do Socorro i. A. De Moura Lima
Maria Elizabeth De Souza
Milton Manoel Gonçalves De Araújo
Patrícia Morgana Andrade De Santana
Rafaelle De Araujo Lima e Brito
Ronei Gurlan Macedo De Lima
Rosimere da Silva
Silvana Cristina Ramos De Brito Almeida
Tatiane da Silva Felix
Tatiany Leal Santos

Francineide Guimarães da Silva
Francisco Myellyson Alexandre De Sá Barreto
Gabriela De Souza Dutra Falcão
Geraldo Anacleto da Silva
Gizelma Epifânio Barros
Gustavo Correia da Silva
Jairo Bezerra De Sales
Janaína Barbosa De Almeida

Thelaine Menezes Pires da Silva
Valdemir Almeida Diniz
Victor Hugo Lima e Silva
Vladimir Felix da Silva
Waldson Onofre De Miranda Marques
Wesley Pierre Silva da Paz
Zirlene Correia Toscano De Brito

ARTE

Adriana Carla De Aquino
Ana Maria De Aquino Santos
Anderson Leony Tôrres Costa
André Luiz Oliveira da Cruz
Ariela Menezes Cavalcante Fonseca
Cléa Lílian Sampaio Parente Muniz
Daniele Machado De Araujo Bezerra
Elaine Cristina da Silva
Izauro Henrique Fairbancks De Souza
Jaise Antônio da Silva Ferreira
Joana Angélica do Nascimento
José Flávio De Oliveira
Juliana Montenegro De Carvalho
Jusielsikleide Caçula dos Santos
Lilian Kelen Souza Pinto
Luciléia Feitosa da Silva
Márcia Costa Vasconcelos Silva
Margarida Maria Felisberto da Silva
Maria Anailsa Araújo Torres
Maria Cristina Francelino Sena
Maria das Mercês Pedrôso Silva
Maria Jolinda Simões Gonçalves

Marileide Esbaltar da Silva
Marilene Raimunda da Silva
Marineide Paiva Ribeiro
Mary Ruth Silva Gomes
Natalia Maia Natália Alves Maia
Natalir Barros De Alencar
Pedro Francisco Teixeira dos Santos
Pollyanna da Silva Andrade
Priscila Mesquita Pontes
Rafael Sette Monteiro
Rejane Barros De Albuquerque
Romero Silva De Albuquerque
Rosângela Avelina dos Santos
Rosângela Costa De Souza
Rosileide Guedes Sant'ana De Farias
Sandra Santana Freire
Soraya Naelcia Leite Santos
Uiara Carolina da Rocha
Ana Paula Leandro
Geraldo De Lima Lopes
Oliveira Miguel Antônio De Souza Júnior
Rennan Mendes dos Santos

LÍNGUA ESPANHOLA

Adriana Mara Nobre Macedo
Carolina Abigail Cavalcanti Silva
Dinayran Henrique Galindo
Drielly Maiara da Costa Santos
Edivaldo José da Silva
Ediwna Maria De Godoy Torres
Ívison dos Passos Martins

José Joaldo Pereira Silva
Liédia Siméia De Brito Nobre Santos
Marília Cibelli Vicente De Oliveira Santos Moes
Rosineide Maria da Silva
Tânia Maria Diôgo do Nascimento
Veríssimo Ferreira da Silva
Welton Feitosa Silva

LÍNGUA INGLESA

Adriana Ferreira De Freitas Barbosa
Adriana Lins da Silva
Alexandre César De Sousa
Alexandre José Figueiredo Lippi
Alexcilda Rodrigues Barbosa
Ana Rita Araújo Albuquerque
Andréa Queila De Barros e Silva
Andreíse Leal do Nascimento
Ângela Barbosa De Santana
Anna Paula Pais Maia
Bruna Carla Santos Lins De Araújo

Ivone Soares Leandro De Cravalho
José Antônio Teixeira De Morais
José Neigivaldo Rosa De Oliveira
Joseilton Cavalcanti Ferreira
Josenilde Lima dos Santos
Jusielsikleide Caçula dos Santos
Karla Cibelia De Lira Gomes
Karla Michelly dos Santos Fabrício
Lívio David De Almeida
Loide Torres De Oliveira
Lourisvania Alves Oliveira

Bruna Nunes da Silva
Camila Maranhão Romaguera
Cassiana Aparecida Domingos da Silva
Daiana Sales De Freitas Santos
Daniela Cardona Silva
Dilma Maria da Costa
Diogenes Jaco De Sousa
Ederson Bezerra da Silva
Edilma Maria Vilar da Cunha Cardoso
Edlene Silva De Oliveira e Andrade
Ednalza Vieira Bentzen
Gilvano Vasconcelos Neves Pereira
Hebio Morcio Filgueira De Araújo
Heusa Renilde dos Santos Oliveira
Hugo Henrique Pessoa da Silva
Ivon Rabêlo Rodrigues

Luciana Onofre Silva
Lucimar Vilarim Lima Menezes
Márcia Régia D. Silva
Márcia Telma Pereira da Silva
Marcos André Ferreira
Maria Liliane De Lima Tenório
Maria Maysa Cavalcante
Marilene Fabricio De Medeiros
Patty Pereira De Sá Rodrigues
Paulo Rodrigo Pereira da Silva
Raquel Vasconcelos Barbosa De Freitas
Rebeka Araujo Tobias Costa
Regiane Bezerra Novaes
Riziane Sousa Passos
Valdeneide da Cruz Sabino
Valéria da Silva Gomes

MATEMÁTICA

Alan Brito e Amorim
Alex Sandra Ramos De Oliveira Lima
Aline da Cruz Pinheiro
Álison Rodrigo Campos De Oliveira
Állis Manoel Correia Silva
Amaro Fabian Bezerra Muniz
Ana Amara da Silva
Ana Beatriz Araújo Silva
Ana Maria Ferreira De Souza
Ana Paula Bezerra da Silva
Ana Paula Vilela Câmara Uchoa Cavalcanti
André Fellipe Queiroz Araújo
Arimatea Quaresma Ferraz
Artur Pereira De Oliveira Filho
Bruno José De Sá Ferraz
Carlos Eduardo Leite e Silva
Carlos Wilson Pimentel De Lacerda
Cícero Jameson Lima Lopes Alves
Cícero José da Silva
Claudia Lucimone De Brito Cassimiro
Cleidiane De Oliveira Carvalho
Daniele Aparecida Bezerra Tavares
Danilo Monteiro De Vasconcelos
Danniella Patrícia Araújo De Almeida
Dayane Torres da Silva
Delba Costa da Silva Alves
Diego José da Silva
Edelweis José Tavares Barbosa
Edson Marinho De Lima
Edson Monteiro De Oliveira Júnior
Edvânia Silva Tavares Xavier
Eliana Nogueira Brito Saturnino
Eliton Mendes Pedrosa Simes
Elizabeth Roberta Rinaudo
Elton Franklim Gomes De Oliveira
Emanuel Clebson De Vasconcelos
Erasmio Alves Brazil

José Antônio da Silva Júnior
José Fernando Azevedo Santos Filho
José Hélio De Lima
José Ivan Nascimento De Moraes
José Jefferson da Silva
José Robson De Araújo
José Severino De Oliveira
José Wilson Pereira
Josenilda Maria De Lima Abreu
Jucelino Falcão Silva De Albuquerque
Juliana Cristina De Santana
Juliana Patriota da Silva
Jullyssan Delmaz De Moura
Leandro Carlos De Farias
Leandro Felix De Oliveira
Leonardo da Costa Silva
Leônidas Ferreira De Brito Júnior
Liliane Ribeiro De Moura Felix
Liliane Teles Vasconcelos Novaes
Lindemberg De Andrade Gomes
Loana Araújo Souza
Lourdes Graziela Alves da Fonseca Aguiar
Luciene Costa De França
Lúcio Flávio Santos De Melo
Luis Everaldo Trajano da Silva
Luiz Carlos Albuquerque Santos
Magnun César Nascimento dos Santos
Marcela da Silva Monteiro Miranda
Marcia Cristina Gomes De Medeiros Marques
Márcia Oliveira Paes De Assis
Marco Aurélio Ferreira Maciel
Marconio Ferreira De Farias
Marcos dos Santos Silva
Maria Aparecida da Silva Barbosa
Maria do Socorro De Sá Tavares Santos
Maria Izalira Cordeiro
Maria Luciana Cunha

Eriberto Vitorino da Silva
Erinaldo Freitas da Silva
Erivaldo Alves Barbosa
Erivan Aniceto De Alencar
Evânia Gonçalves Patriota
Evanilson Landim Alves
Fagner Trajano da Silva
Felipe Fonseca Soares
Fernando Lopes do Nascimento
Flávia Cristina Silva dos Santos Santana
Flávio João da Silva
Francisco do Nascimento Silva
Francisco Rodrigues da Costa
Gabryella Vasconcelos da Silva
Geogina Maria da Silva
Geovani Silva Rodrigues
Gerlane Carvalho De Araujo
Geziel Costa Campos
Gracivane da Silva Pessoa
Hamilkiana Gomes dos Santos
Heitor Anderson Buanafina Silva
Hélio Pastor do Nascimento
Ilo Francisco dos Santos
Indaclecio Paulo dos Santos
Iraídes De Macedo Silva
Isaac Barbosa Veiga Filho
Ismael Manoel da Silva
Ismanoella Alves Dantas
Italo Moraes De Melo Gusmão
Jamille Kelly Alves De Melo
Jaqueline Kelly Viana
Jeremias Batista Santos
Jhonatan De Holanda Cavalcanti
Jimmy Cavalcanti Alves
João Bosco Gomes Barbosa
Joaquim Ferreira da Silva
Joel Dias De Almeida
Joelma Maria Gomes

Maria Luiza Anselmo da Silva Nascimento
Maria Teresa De Souza Silva
Maria Valéria Soares Silva
Mariza Hermes do Carmo
Mirella Cysneiros Landim Valença
Neide Aparecida Rocha Moreira
Noel Gomes Ribeiro
Otai José dos Santos
Paulo Fernando Oliveira Lins
Paulo Roberto da Silva
Pedro Gonçalves De Sá Júnior
Pedro Henrique Valentim Rocha Lucena
Priscila Cordeiro De Sousa
Quercia Carvalho Eloi
Rafaela Correia De Lima Albuquerque
Regival Francisco De Paula
Reili Amon-Há Vieira dos Santos
Renata Fabrícia Villa Nova da Silva
Renato Junior De Lima
Ricardo Felipe Ramos Correia
Roberto César De Lima Ferreira
Robertta Mayolliny Gonçalves De Arruda Medeiros
Robiangela Ferreira Albuquerque Santana
Ronne Petson Araújo dos Santos
Rosanna Jordão Pinto Maranhão
Rosinaldo Pereira dos Santos
Ruann Oliveira Santos
Sandrelle De Lima Silva
Sérgio presciliano da silva.
Severino Bezerra da Silva
Silvana Maria da Silva
Sonia Maria dos Santos Campos Neves
Suely Dias Ferreira
Taciano da Silva Santos
Tuyani Patricia Oliveira Lira
Valdemir José da Silva
Venâncio Matos De Souza

BIOLOGIA

Adriana Maria De Queiroz
Adriano Barbosa da Silva
Alessandro José da Silva
Alexandra Fonseca Cysneiros Zovka
Alexsandra Aurení do Nascimento
Alison Bruno da Silva Santos
Alyson Mykael Albuquerque Florenço
Alzira Carla Oliveira Dias
Amaro Alexandre da Silva Neto
Andrea Maria Felix Souto
Bernadete De Lourdes Mesquita Barbosa De Jesus
Bruna Cabral De Alencar
Bruna Caroliny De Oliveira Santos
Cláudia Roberta De Almeida Justino
Daniel Pereira Câmara

Herbert Leonardo Nascimento Pinheiro
Igor Vinícius Pereira Cunha
Ilana Raissa Vicente De Souza
Ísis Raphaella Maria Ramos dos Santos
Janaína De Souza Bione
Janicléia Pereira De Souza
Jefferson Silva Costa
João Paulo Gomes Ferreira
José Ivyerson De Paula
Josenilda Martins De Souza
Jossely Pessoa De Vasconcelos
Judimar Teixeira da Silva
Katharina Lucena Magalhaes
Kátia Valéria Wanderley De Sousa Silva
Leíce Germana da Silva Barbosa

Daniela Tábata De Lavor
David dos Santos Azevedo
David Gadelha da Costa
Deyse Cavalcanti Carvalho
Ednaldo Ramos dos Santos
Eduardo Ramos Melo Luna
Edvaldo Amaro dos Santos
Eliana andrade de souza melo.
Elisângela da Silva Araújo Carvalho
Elizabeth Medeiros
Elizandra Ribeiro De Lima Pereira
Elvis Francisco do Monte
Emmanuel Romero Martins da Silva
Erasmio Marques Galindo
Francisco Elizio Correia da Silva
Geneilson da Silva Souza
Genivaldo Leal da Silva
Geonaldo Cirilo De Araújo
Getúlio José De Carvalho Junior
Gilvan Lopes Serafim Filho
Gleyse Áudria De França Nascimento
Graziélia Rabelo Mendes
Helcy Galindo Baracho Cavalcanti
Henrique Victor Campos De Moura
Heráclito Willamis Santos De Souza

Lenilda Lima De Greef
Lessandra Barros dos Reis Oliveira
Livia Claudia da Sila Barros
Luciana Martins das Chagas Galindo
Maria Albany Torres Cavalcanti
Maria da Conceição Nogueira Maciel
Maria Josenilda do Nascimento De Souza
Maria Rosilda Santos De Oliveira
Milena Barbosa dos Santos
Mízia Maria Saboia da Silva
Osmar Soares da Silva
Rafaella Lima Gomes
Renato Cesar Araújo da Silva
Romeika Leite Moura Soares
Sandra Helena Menezes
Suzana De Lourdes Sousa Freitas
Talita Giselly dos Santos Souza
Tamara Wyara Pereira De Aquino
Tatiane Fonseca da Silva
Teresa Francisca da Silva
Terezinha De Jesus Ferreira Cavalcanti Muniz
Thiago Soares Menezes Lins
Uanne Freire Bezerra Araújo
Wedja Patrícia De Oliveira Lima
Weverton da Silva Martins

QUÍMICA

Adélia Holanda De Oliveira
Adriano Monteiro Sousa
Amariles Leal Almeida da Silva
Andrielle Cecília da Silva
Aquiles Vieira Cavalcante
Arnóbio Roberto Caneca
Bruno Braz dos Santos Silva
Carlos Eduardo Gomes De Barros
Caroline Andresa do Carmo De Lima Ramos
Damião Jailson da Silva
Edva Pontes Vidal Neves
Eládio Alves dos Santos
Erick da Silva Lira
Evandro Pereira Viana
Eveline Castanha Queiroga Ferraz
Felipe De Sousa Ferreira
Flávia Almeida Teixeira
Gustavo Santos Bezerra
Iara Rejane Melo da Silva Sales
Inês Girlene dos Santos Monteiro
Iris Carla da Silva Santos
Jean Karlo Silva De Miranda
Jéssika Karina Correia De Lima
João José dos Santos Neto
Joelma Frasso De Araújo Silva
José Allan Carlos e Silva
José Lucas Fialho Belem
Josivilma dos Santos Sousa Guedes
Joviano Vernaldo De Sousa Alencar

Leandro Araújo De Azevedo
Leandro Severino De Oliveira
Leidjane Maria Alves Oliveira
Lucas Pereira Regis Afonso
Magaly Aragão De Sena Silva
Manoel Felix De Santana Neto
Marcela Albino De Carvalho
Márcia Andréa Mendel Ferreira De Barros
Marcos Antônio Coelho Júnior
Maria Egídia Gonçalves De Oliveira Silva
Maria José Farias da Silva
Maria Josileide da Silva Souza
Maxwel da Silva Dias
Michelle Fabiana Vieira De Melo
Mikaele Coelho Damasceno
Nadja Araújo De Lima
Nelandia Naiara da Silva
Patrícia Lídia De Amorim
Paula Maria Alves Pereira Marques da Costa
Pedro Barbosa Ribeiro Neto
Raquel Gomes da Silva
Reobe Felipe da Silva
Ricardo José Lourenço De Araújo
Rita Maria De Cássia Burégio Dantas Tavares
Robson Pinheiro da Silva Junior
Rosane Agostinha De Melo
Sandra Paula Sarinho Botelho
Severino Bezerra Chaves
Silvana Alves De Souza

Karla Jeane Vilela De Oliveira
Laís Araújo De Almeida

Suellen Tarcyla da Silva Lima

FÍSICA

Adriana Maria Bezerra
Adson Luís Aguiar
Antônio Viana Lopes Neto
Carlos Henrique Soares
Cícero Ikaró Dantas Milfont
Cíntia Jordânia De Melo Leite
Claudia Virginia Cavalcanti Pereira
Cristiano Pereira da Silva
Dagoberto Augusto Neves Duarte
Debora Emanuely De Sousa
Delba Maria De Souza
Diego Fellipp Antunes Inojosa
Dioneide Cristovão De Almeida
Dionísio Santos Jacobina
Douglas Ramos Velozo
Edileuza Barbosa dos Santos Rodrigues De
Vasconcelos
Edmilson Alves De Andrade Junior
Edson da Silva Nascimento
Edson Pereira De Moraes
Eduardo Henrique Bezerra da Silva
Eliton Mendes Pedrosa Simes
Erivaldo Douglas Santos De Lima
Esdras De Melo Amaral
Fernanda Paula De Lima Alves
George José Alves da Costa
Geraldo Alves do Nascimento

Gustavo Adalberto De França Silva
Isacc Antão De Saturno Junior
Ivan De Almeida Machado Coelho
Jefferson Stênio Gonçalves Bezerra
Jobson José De Oliveira Melo
José Alberto do Nascimento Batista
José Makistenio Kirlian Gomes Alves
Lamartine De Albuquerque da Silva
Leoncio De Barros e Silva Neto
Luan Fabrício Silva
Márcio Antônio De Lima
Marcos Fernando De Oliveira Pinheiro
Marcos Magno dos Santos Silva
Maria Alice Farias De Moraes Lyra
Maria Margarete da Silva Almeida
Mauricio José Rodrigues
Maylson Marckesan Silva De Oliveira
Pablo Gonzaga da Silva
Patrícia Mendonca Alfino
Paulo Henrique Alves Felix
Péricles Gonçalves De Lima
Péricles Lopes Bastos
Regival Francisco De Paula
Romário Barros Capitó
Samuel Henrique da Silva Andrade
Vagner Rogério Gomes De Souza
Vaniele da Silva Barros

HISTÓRIA

Aguida Maria De Sá Magalhães
Ana Mendonça Marques
Ana Rosa da Silva Santana
André José do Nascimento
Andrea da Silva Moreira
Antônio Manuel da Silva Junior
Antônio Silva Netto
Artur Cavalcanti Vanderlei De Souza
Bartolomeu Edgar De Lima Santana
Benilton Gomes da Silva
Breno Almeida Vaz Lisboa
Carlos Magno Moraes Simões
Célio Dias Pinto Neto
Cícera Rosiclé Mota Ferreira
Cileno Paz De Lima
Creso Nuno Moraes De Brito
Dayana Ravane Santos da Silva Sales
Dilson José Marques Guedes
Edinício Francisco da Cruz
Elizangela De Lima Menezes Silva
Erivanias Azevedo Lopis

José Claudemiro Vilaça De Lima
José Ricardo De Carvalho Ventura
Joseane Pires dos Santos
Josiêda Calixto De Sousa
Josivan De Araújo Alves
Jucelio Alves Arcanjo
Jussara Santana De Araújo
Katia Maria De Souza
Leonardo Miranda Alencar Parente
Luciana Xavier Viana
Márcia Elizabeth Mota Jordão
Maria Aparecida Martins
Maria da Glória Borges da Costa Rocha
Maria De Lourdes Ferrão Castelo Branco
Maria do Socorro Teodoro da Silva
Maria Goretty Barbosa De Melo
Maria Willie Pinheiro Rosendo
Michele Guerreiro Ferreira
Nádia Izabel De Souza
Nivaldo Anelio Duarte Junior
Nívea Maria De Araújo Santana

Fernando Alves Ferreira
Filipe Lopes da Silva
Flaviano De Carvalho Callou
Francisca Edna Alencar e Sousa
George José Rodrigues De Melo
Gilson Soares De Sá
Gracy Kele Miranda De Brito Gonçalves
Hugo dos Santos Fernandes
Ivana Carla Soares Pereira
Jane Kele Paulino De Oliveira
Jaquiline De Souza
Jecson Freire Araujo Agra
Jene Cabral Felix
João Eduardo Costa Neto
João Paulo De Lemos
Johnson Mastroiane De Souza

Núbia Novaes Menezes
Quitéria Soares Beserra
Ranúzia Cléia Vanderlei Souza
Reenner Josefa da Silva
Roberto Carlos Bezerra da Silva
Rogério Severino Dantas De Lima
Sheila Magda Ferreira De Holanda Egito
Telma Rejane Pinto dos Santos
Thatiany Ketura De Oliveira Costa
Tony Hércules Ferreira dos Santos
Valdenice Rodrigues Beserra
Vera Cheila Lima Nogueira
Verônica Dionísia Mariano De Lima
Waldilma Batista De Santana
Wyra Dark Alves da Silva
Zoraylda Maria Carneiro De Almeida Souza

GEOGRAFIA

Alef Italo Souza Silva
Alessandra Macêdo De Almeida
Alexandre Ferreira Matos
Aline Rodrigues da Silva
Amanda Pereira Santos
Ana Cláudia Viana Araújo Silva
Andréia Bezerra De Melo Lima
Augusto José Dornelas Junior
Carlos Antonio Avelar De Melo
Carolina Barbosa da Silva
Claudia Miranda De Souza
Clemildo Mira De Almeida
Dalma De Carvalho Novaes
Daniella Sheila da Silva Santos
Felipe Cardoso da Silva
Gemilton Torres Cavalcanti
Genovan Pessoa De Morais Ferreira
Geraldo José Felipe Falcão
Hélio De Vasconcelos Lemos
Hosanan Antônio De Souza
Íris Danielle Carneiro Almeida
Jaféth Lins da Silva
Janiara Almeida Pinheiro Lima
Janilda Trajano De Lima
Jonison Pereira De Lima
José Roberto Henrique Souza Soares
José Robson Evaristo
Josefa Nazaré De Azevedo
Karina Almeida da Silva
Luciara Siqueira De Queiroz Cavalcanti

Luciana Mercia Freitas Oliveira
Luciana Rodrigues Chicó
Luis Wanderson Evangelista Silva
Margarida Patrícia da Silva Oliveira
Maria Antonia S. O. Santos
Maria Bernadete De Souza Andrade
Maria das Dores Araújo dos Prazares
Maria De Fatima da Silva
Maria José Alves De Souza
Maria Luíza De Amorim Tôrres
Maria Marcia da Silva Alexandre
Marileide Maria da Silva
Michelluci De Moraes Marinho
Miriam Pereira Lima dos Santos
Oscar Pacheco Freire Neto
Osiris Gomes Leal
Rafael De Souza Neto
Reginelle Galdencio De Lira
Rejane Ribeiro Rocha De Oliveira
Roberta Marcelino De Albrquerque Souza
Rogéria Araújo da Silva
Sandra Alves da Silva
Seliomar Camilo dos Santos Silva
Severina Hilda da Silva Pereira
Sheilyeux Pereira Auto Santos
Surama Ramos De Lima Nascimento
Vilma Amaral De Souza
Wellington Antônio De Oliveira
Zilma Maria da Silva

FILOSOFIA

Adelina De Carvalho Rodrigues
Adriano Sobral da Silva
Ana Maria Nunes De Bulhões
Carla Andréa Pereira De Souza Soares

Wirlan Pajeú De Moraes
Maria Jessica Freitas Nunes
Nilton Guimarães da Silva
Pauliana Alves De Souza

Constantino José Bezerra De Melo
Denice Barreto Gomes
Diego Rafael Costa Pereira
Eliane Maria do Nascimento Menezes
Fábio da Rocha Carvalho Junior
Fernando José Alves
Irailda Leandro
Jamille Barbosa De Moraes
Luiz Carlos Lopes da Silva
Margarethe De Barros Alencar Luz

Plínio Rogério da Silva
Raquel Regina Santos Leal Ferreira
Rita De Cassia Maria De Carvalho da Silva
Rodney Rellington De Azevedo Vasconcelos
Sônia Maria Pereira De Lima
Soraya Cristina Moraes Araújo
Taciana Sales De Oliveira
Valéria Cristina Nascimento Xavier
Walber José Barros Lima

SOCIOLOGIA

Ana Clara Neves da Silva
Ânderson Nunes da Rocha
Antônio Carlos Carvalho Granjão
Antônio Pacifico De Almeida Netto
Augusto Cícero da Silva
Carla Roberta Correia De Medeiros
Carlene da Silva Santos
Elba Ribeiro da Silva
Gian Gomes
Ivanelson Dias Duarte
Janezilda do Nascimento Luciano
Jeferson Carneiro De Melo
Jucélio das Neves De Lima
Júlio César Barbosa De Albuquerque
Kalinny Freire De Lima
Leonarda Cecília Gonçalves Ferreira

Leonardo Miranda Alencar Parente
Magno De Moraes França
Maria Antonielli Sátiro Oliveira Santos
Maria Diva da Silva Rodrigues
Maria Wiljânia De Souza
Nádia da Silva Costa Santos
Ricardo Raposo De Melo
Rochele Barros Torres
Romulo Guedes e Silva
Shirleyde do Nascimento Monteiro
Silvana Ramos De Melo Silva
Suenia Keylla De Araujo Lima
Valderlâne Carins Vieira dos Santos
Vânia Maria Gomes Leite De Sá
Verônica Maria De Albuquerque Paiva
Wichthor Hugo Clysman Bezerra da Cruz

COLABORADORES ITINERÁRIOS FORMATIVOS FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL

COORDENADORES DE CURSO

Ademir Gomes da Silva
Anderson Alves de Souza
Andresa Cilelly dos Santos Sobreira
Andrew Gomes da Silva
Cristina Miranda de Alencar
Danilo Alfredo Alves da Silva
Dário Gleison Leite de Marcelos
Dennys Cavalcantocarvalho
Dimas José dos Santos
Douglas Carvalho da Silva
Edivan de Moura Gonçalves
Eleni Dantas de Albuquerque Velozo
Fabiane Vieira Castro
Flávio Antônio Bernardo
Frederico Henrique de Godoy Carvalho

Jucicleide Ana da Silva
Karla Ferreira Pessoa Oliveira de Lima
Katia Simone Simao da Silva
Leandro Araújo Ferreira
Luiz Alexandre Rodrigues Vieira
Maria Betânia Bernardo Rodrigues
Maria do Socorro Jacquielle Meira Nóbrega Souto
Maria José dos Santos Takeshita
Milena Farias DE Carvalho Urquiza
Milton Moura Campos Neto
Priscila Tuany Vilar
Ricardo Venâncio Rodrigues do Nascimento
Rodrigo Antônio da Silva Lira
Rosana Cohen
Severino Estevão da Silva Neto

Gilson Moraes Lara
Janaina Vanessa Cabral da Silva
Jéssika da Silva Rufino
José Américo Teixeira de Barros

José Lenilson Ferreira de Melo

Sílvia Bernardo da Silva
Tayane da Silva Vasconcelos Rocha
Thiago Valentim Bezerra
Valeria Cristina Araújo Figueredo
Victor Homero Sotero de Carvalho

COORDENADORES DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA

Adriane Patrice de Azevedo Sampaio
Ana Karolina Vicente de Melo
Ana Paula Lourenço dos Santos
Daniel Dos Santos Rocha
Danielli Bonanni Vasconcelos
Dilson Nenésio do Nascimento
Emmanuelly Fernanda Pimentel de Carvalho
Francisco de Assis da Cruz Santana Vilela Braga
Francisco de Assis Silva
Gilcelio Oliveira Pontes
Ivaneide Apolinário da Silva
Ivete Cardoso de Souza Santos
Jadilma Fernandes da Silva
Janaina Kehrle Mourato Bezerra
Janiele Inez Santos da Rocha
Jorge Luiz Gouvea dos Santos

José Ivan De Melo
Juliane Ferreira da Silva
Lindóia Barros Eskinazi
Lucilceide Cabral da Silva
Lucivânia Bernardo da Silva
Maria Adriana da Silva
Maria Cristina dos Santos
Maria Lígia da Silva Granja
Maria Veruz Pereira de Menezes
Orlando Donizetti de Almeida
Regina Maria da Silva
Sérgio Severo do Nascimento
Suelene Leal do Amaral
Tania Maria Carneiro da Cunha temporal
Társilla Polessa Rodrigues Silva
Tatiane Michele da Silva Oliveira

EDUCADORES DE APOIO

Adeilson Carlos da Rocha
Adriana de Arruda Franco
Adriano Pereira de Andrade
Aguida Rosane Marinho Mota
Ana Débora Menezes Lima de Oliveira
Ana Neide de Barros
Ana Paula da Silva
Angela Martha de Oliveira Ramos
Carla Patricia Roldão de Araújo Botelho
Cintya Jimini Brito da Silva
Cláudia Teixeira da Silva
Cybelle Tenório Freire de Araújo
Cyndy Mary de Mello Farias
Danyelle Guaraná de Lima
Dionízia Gomes da Silva Soares
Edna Felismina
Elaine Torres Nascimento
Elisangela Jeronimo da Silva
Elizabeth Gomes Malaquias
Elizabeth Gomes Malaquias da Silva
Eraldo José da Silva
Eulália Aires Sabino Xavier
Geane Magali da Silva
Gilvanha Maria Bezerra dos Santos Sa
Givanilda Cavalcante de Souza Silva
Givanildo de Oliveira Martins

Lucivânia Magalhães Patrício
Maria Aldenice Gomes dos Santos
Maria Aparecida Barbosa
Maria do Socorro Tavares Lima
Maria Gorete Ferreira da Silva
Maria José Alcântara Sulamita de Lima
Maria José da Silva Medeiros
Maria José Pereira Gomes
Maria Jose Silva de Melo
Maria Jucileide Lopes de Alencar
Maria Sandra da Silva
Marilia Flavia Romeiro de Azevedo
Marizete de Fátima Queiroz Barros
Mavja Christiane Souto Maior Veloso da Silva
Mirtes Rafaela da Silva
Mônica Tereza Rodrigues Pastick
Myrian Porto Carneiro Petribú
Neilma Carvalho Policarpo de França
Odete Aline de Moraes Borges
Rosiane Maria da Cruz Lima
Sammara Gabryella Santana de Freitas
Sandra Maria Mendes Souza e Melo
Sarita Moraes de Andrade
Selene Maria Gomes Torres Ferraz
Severino Paulino de Andrade Neto
Silvana Sena da Cruz Osias

Glenda Carla Ferreira da Silva
Hayana Millena de Arruda Azevedo
Jadson Fábio Barros da Silva
Juliana Amorim de Moraes
Kátia de França Monteiro Vasconcelos
Lauriza Cavalcante
Lenilda Leal da Silva

Solange Duarte Chalegre
Sônia Alves dos Santos
Tânia Maria Ramos Freire Novaes
Tássia Maria de Souza Cavalcante
Valdira da Silva Leite Tavares

PROFESSORES DA BASE TÉCNICA

Alberto Alves Fraga
Ana Luiza Silva Pereira de Sá
André Francisco dos Santos
Augusto Cesar Clemente de Paula
Cloves Alves da Rocha
Daniela Glaete Soares Lins
Edjânio Rodrigues Oliveira
Edson Carlos de Santana
Emanuelli Araújo Pacheco
Emerson Felipe da Silva
Erick Simões de Barros
Fernando Jorge Alves de Lemos
Germano Marcos Justino de Araújo
Guilherme Souza de Lima
Isla Thairine da Silva Soares
Italo Mathaus Chaves Santos
Jardiel de Moura Gomes
Júlia Idalice Góis do Nascimento
Julianny da Silva Gomes
katia Micaele da Silva Vitor

Keila Daniela Souza de Carvalho
Kledson Dário Gomes Silva
Lenilton Souza Soares
Leonardo Cordeiro de Araújo
Marcos Theofilo Silvério da Silva
Maria Érica de Lira Santos
Maria Estela Estalião de Melo
Maria Patrícia Bastos da Silva
Pedro Augusto Ramalho de Lacerda Andrade
Ricardo Ribeiro Rocha Marques
Rodrigo Antônio da Silva
Rosiberto dos Santos Gonçalves
Samuel Samandhi Costa Pereira
Sebastião Rogério da Silva Neto
Selma Maria Mesquita da Silva
Solange Soares de Matos Albuquerque
Tereza Cristina Pessoa Pontual Pereira
Vanecilda de Sousa Barbosa.
Victor Luiz do Nascimento e Silva
Wanessa Monique Apolinario Pedrosa Teixeira

PROFESSORES DE APOIO PEDAGÓGICO

Elke Dirciane da Silva Dória
Márcia Valéria Narciso da Silva
Maria Sadjá Ulisses Sales

Natilde Maria de Oliveira Lima
Raquel Maria dos Santos
Ricardo Francisco da Silva

PROFESSORES-TÉCNICOS DA CGIP/GRE

Alana Maria Moraes de Oliveira Noblat
Alcioneide Ferreira da Silva Oliveira
Ana Cristina de Oliveira Silva
Ana Lucia Gomes
Anelúcia Maria de Souza Correia
Cassia Valeria Tavares de S. Marques
Eva Adriana Barbosa de Andrade
José Marcos Messias Ferreira Sobrinho
Josefa Pereira da Rocha Paiva
Juciane Gomes da Silva
Juliana Marques Vieira da Silva
Kátia Cristina de Araújo Morais Sobral
Luiza Victor de Araújo
Maria Carvalho Amorim

Maria do Carmo Amaral Pereira
Maria do Socorro Santos Bezerra
Maria Ires Costa Leite
Maria José Cavalcanti Barbosa
Maria José dos Santos Costa
Osmar Cordeiro de Oliveira
Patrícia Rosa de Sá
Rosângela Mendonça do Nascimento
Rosângela Rodrigues de Souza
Thayná Katharyne Pereira Alves
Viviane Rocha Kuhlitz
Wagney Alves de Almeida
Waldiclecyo Souza Silva

